TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 25.4. MÍNIMA: 15.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de abril de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 15

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

DEMONSTRAÇÃO DE FÔRÇA

Telefoto UPI

Alunos da Universidade de Colúmbia sobem para o escritório do diretor

Sublegenda chega ao Senado e provoca divisão na ARENA

O projeto das sublegendas, acompanhado de exposição de motivos do Ministro da Justiça, deu entrada, no fim da tarde de ontem, no Senado. De imediato notou-se uma divisão indisfarçável nas hostes da ARENA, embora muitos senadores que encaram a medida com restrições preferissem manter uma atitude de reserva.

O próprio vice-líder do Govêrno, Senador Eurico Resende, não esconde que lutará contra o chamado "mutirão". Para isto, êle foi liberado pelo Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger. Na Câmara, representantes do MDB e da ARENA combateram o projeto tido como "invenção cerebrina" e demonstração de "carreirismo político".

Anunciado pelo Sr. Gilberto Marinho o recebimento do projeto — cuja íntegra o JB publica nesta edição — o Senador Lino de Matos foi à tribuna para reiterar que o MDB lutará, utilizando todos os recursos a seu alcance, para dificultar a aprovação da matéria, para êle um "grave êrro cometido pelo Presidente da República".

O Sr. Gilberto Marinho convocou o Congresso para a leitura do projeto, o que se fêz às 21h, correndo, a partir daí, o prazo de tramitação. A matéria deverá estar concluída dentro de 45 dias, caso contrário se converterá automàticamente em lei. A Comissão Mista que apreciará o projeto deverá formar-se hoje ou amanhã.

O Senador Lino de Matos combateu, entre outros pontos, a obrigatoriedade de filiação partidária pelo prazo mínimo de dois anos para que alguém possa ser candidato. Lembrou que o próximo pleito está a dois anos e meio, e que os futuros candidatos dispõem apenas de dois meses para se filiarem a algum dos dois Partidos.

O projeto determina que o TSE, dentro de quinze dias após a promulgação da lei das sublegendas, fixará o calendário no que toca às eleições municipais de 15 de novembro próximo e, além disso, expedirá as necessárias instruções para a fiel execução da lei (Noticiário na página 3, *Coluna do Castello*, página 4, e Editorial na página 6)

EUA agirão contra quem apóia bomba

A crescente oposição ao projeto do tratado de não proliferação de armas nucleares, nos primeiros debates na Assembléia-Geral das Nações Unidas, pode levar Washington a adotar sanções contra os países que não assinarem o documento, embora haja divisões dentro do próprio Govêrno norte-americano.

Em Brasília, o Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Marcelo Damy, advertiu ontem a Comissão do Congresso que examina os problemas da energia nuclear para o perigo de entregar-se a exploração e aplicação pacífica da energia atômica à iniciativa privada, "pois ela nem sempre é brasileira". (Página 11)

Estudante escolherá Ministro para falar

O nôvo passo para o diálogo direto entre estudantes e Govêrno será uma reunião de um ou dois Ministros de Estado, a serem escolhidos pelos próprios estudantes, com os Presidentes dos Diretórios Acadêmicos, anunciou ontem o Vigário-Geral do Rio, Dom José de Castro Pinto, explicando que isso ficou decidido em sua reunião com o Presidente Costa e Silva.

No despacho de ontem com o Presidente, no Palácio do Planalto, o Ministro Tarso Dutra recebeu instruções para entrar logo em contato com Dom José, para elaborar um plano que permita o diálogo. Ao sair, disse o Ministro que procurará o Vigário-Geral do Rio, mas ressalvou que se o diálogo foi interrompido a culpa não foi do Govêrno.

Em Nova Iorque, cêrca de 250 estudantes ocuparam quatro edifícios da Universidade de Colúmbia, prenderam o Reitor Henry Coleman e mais dois funcionários, no terceiro dia consecutivo de protesto contra o racismo e a guerra no Vietname. A entrada da Universidade foi bloqueada, pois grupos de contramanifestantes quase provocaram uma onda de violência. (Página 7)

EUA propõem nova fórmula a Hanói para negociação da paz

O Vietname do Norte desmentiu ontem as declarações do Presidente Johnson acêrca de contatos diretos entre os dois países para a escolha da sede da reunião de paz sôbre o Vietname, enquanto em Washington fontes autorizadas informavam que os Estados Unidos propuseram a Hanói uma nova fórmula destinada a solucionar o impasse.

Um terceiro país ou entidade (fala-se nas Nações Unidas, através de seu Secretário-Geral U Thant) procuraria encontrar um local, aceitável por ambas as partes, para o encontro, e nesse sentido as fontes ressaltam as sugestões apresentadas por U Thant: Paris ou Varsóvia.

As gestões prosseguem por vias diplomáticas, em Vientiane, Laus, onde o Embaixador norte-americano William Sullivan se entrevistou duas vêzes ontem com o Encarregado de Negócios norte-vietnamita, Nguyen Chanh, mas nada se informou oficialmente da conferência. No México o emissário do Presidente Ho Chi Minh, Ngo Mao, Embaixador em Cuba, foi recebido pelo Presidente Gustavo Díaz Ordaz, suscitando novas especulações de que é portador de uma mensagem de Johnson.

Em Saigon anunciou-se ontem à noite que a cidadela de Hué fôra bombardeada pelos norte-vietnamitas. (Página 8)

Fome levou à greve, diz Passarinho

A fome e as dificuldades atuais dos assalariados é que levaram os metalúrgicos mineiros à greve — segundo o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que ontem voltou ao Rio — e não os comunistas, "porque êles não têm capacidade para isso, como não a têm todos os revanchistas que combatem juntos o atual Govêrno".

Em Minas, quando todos os grevistas voltavam ao trabalho, foram demitidos 27 operários e há ameaças de outras dispensas, segundo denúncias feitas à CPI da Câmara federal sôbre o assunto, que às 14 horas de ontem instalou-se no edifício da Assembléia Legislativa, em Belo Horizonte, sob a Presidência do Deputado Franco Montoro, MDB-SP (Páginas 4 e 18)

Abono livra emprêsa de vários descontos

O Ministro do Trabalho, defendendo-se das acusações de que o abono salarial de emergência de 10% viria a provocar inflação, disse que as emprêsas não terão novas despesas, já que serão desobrigadas da maioria das contribuições, sendo mantidas apenas as da Previdência Social e do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

O Sr. Jarbas Passarinho confirmou o pagamento do abono a partir de 1.º de maio, afirmando que êle beneficiará a todos os assalariados, inclusive os trabalhadores que recebem o salário mínimo, embora para êstes ainda será estudada em detalhes a fórmula da concessão do benefício, para que tenham um tratamento idêntico às demais categorias.

Em Brasília o Presidente Costa e Silva se reuniu por duas horas com a bancada federal da ARENA, quando revelou que "no trato dos problemas salariais o Govêrno não abre mão do combate à inflação", e que a "idéia é a de dar o aumento possível, mas que não importe num aumento correspondente do custo de vida". (Páginas 13, 14 e 16, e Editorial *Dias de Gangorra*)

Inglês reage à lei contra segregação

A oposição conservadora iniciou ontem violento debate contra a lei que proíbe a segregação racial na Grã-Bretanha, sobretudo no setor da imigração, pois ocorreram inúmeras greves pelo fato de setores operários temerem a concorrência da mão-de-obra negra, e milhares de inglêses reagiram contra a igualdade.

A onda racista que despertou a lei na Grã-Bretanha provocou imediata reação da comunidade de côr, que anunciou formalmente a disposição de realizar um movimento do tipo Padre Negro norte-americano, com o objetivo de promover econômica, social e culturalmente a população não-branca, mesmo que seja necessário o recurso da violência. (Página 2)

Exército corrige o Gen. Lisboa

O Gabinete do Ministro do Exército distribuiu ontem nota oficial sôbre a entrevista que o General Carvalho Lisboa concedeu sábado último, durante um encontro com o Governador Abreu Sodré, na qual afirma que "alguns dos conceitos estão em absoluta contradição com o sentido verdadeiro e até com o modo de pensar do próprio General Lisboa".

A nota revela que, quando o Ministro do Exército, General Lira Tavares, procurou ouvir o General Lisboa sôbre o assunto, "êste já havia tomado a iniciativa de prestar verbalmente, e em documento escrito, tôdas as informações" sôbre sua entrevista. (Página 18)

"Frente" vai voltar com nova tática

O Deputado Renato Archer, que foi secretário-geral da extinta **frente ampla**, disse que o movimento prosseguirá, com uma rápida revisão de seus métodos, já preconizada, antes da Portaria, pelo Sr. Carlos Lacerda. Com nova tática, a **frente** voltará às ruas, "disposta a enfrentar tôdas as conseqüências".

Em discurso ontem na Câmara, o Sr. Renato Archer garantiu que "nenhuma Portaria, nenhuma lei, nenhuma violência, nenhuma prisão, nem a morte parará êsse movimento, porque êle não pertence a ninguém, pertence ao povo brasileiro". O retôrno do movimento será no instante escolhido por êles e não pelo Govêrno. (Página 3)

Frango sobe mesmo sem pagar o ICM

Uma semana após o Governador Negrão de Lima haver isentado do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias os produtos avícolas — com o objetivo de forçar a baixa de alguns gêneros de primeira necessidade —, o preço do frango surpreendentemente subiu, ao invés de descer: passou de NCr$ 2,60 para NCr$ 2,80 o quilo em muitos açougues da Cidade.

Nos frigomóveis o frango ainda está sendo oferecido a NCr$ 2,40, fato que patenteia a especulação dos comerciantes. Segundo os empregados de um pôsto revendedor localizado na esquina das Ruas Catete e Dois de Dezembro, "a alta não se justifica, pois a produção no momento é das melhores; os comerciantes majoram o produto especulativamente".

Boumedienne escapa de atentado a bala

O Presidente Houari Boumedienne escapou com um ferimento leve, produzido por estilhaços do pára-brisa, de um atentado ontem à saída do Palácio, quando seu carro foi metralhado por elementos vestidos com uniformes da Polícia de Segurança. O motorista foi baleado no ombro.

Respondendo ao fogo, a escolta presidencial matou o atacante que mais se aproximara do carro e depois saiu em perseguição a seus companheiros, derrubando outro enquanto os demais fugiam de automóvel. Boumedienne disse à nação, pelo rádio, que o "gesto criminoso" foi dirigido contra a revolução argelina, "mas nada me fará mudar de rumo".

Na Jordânia, o Primeiro-Ministro Bahjat Talhouni assumiu cumulativamente as Pastas do Interior e da Defesa. Ao mesmo tempo, o Ministro Abdel Monein Rifai tomava posse nos Ministérios dos Assuntos Sociais, Relações Exteriores e de Estado da Presidência, intensificando a reorganização ditada pelo Rei Hussein. (Página 2)

Promoção atinge 205 oficiais

(Página 15)

Bilac chegou mas não para ser ministro

(Página 3)

Pe. Hélder se diz contra a violência

Ao se definir ontem, em Paris, favorável à não violência para que se realize a reforma estrutural da América Latina, o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, ressalvou que "isto não é sinal de fraqueza ou passividade, é realismo. Qualquer explosão de violência na América Latina pode transformá-la num nôvo Vietname".

Aplaudido por 5 mil pessoas que assistiram a sua palestra na Grande Sala da Municipalidade, guardada por 300 policiais, padre Hélder arrancou gargalhadas quando disse "pôr a violência de longe e tentar ser um Guevara de salão é uma atitude que não admito em hipótese e circunstância nenhuma". (Página 18)

Estiva branca de Londres faz greve e acusa os negros

Londres (AFP-UPI-JB) — A Câmara dos Comuns realizou ontem um violento debate sôbre a lei de imigração de pessoas de côr, enquanto 400 estivadores entravam em greve em sinal de protesto contra a concorrência da mão-de-obra negra e anunciava-se o surgimento de um Poder Negro em Londres, moldado sôbre a organização norte-americana, com o objetivo de promover econômica, social e culturalmente os não brancos.

Aos gritos de "canalha" e "vergonhoso", os trabalhistas impediram diversas vêzes que o segundo líder da oposição conservadora, Reginald Maulding falasse contra o projeto de lei contra a segregação racial, na imigração, sob o argumento de que a "opinião pública estava reagindo muito mais".

APENAS BRANCA

Quando Maulding pediu ao Govêrno que se pronunciasse a respeito do problema da imigração, os trabalhistas o interromperam, sendo que um dêles foi interpelado pelo Presidente da Câmara e forçado a pedir desculpa ao líder conservador por tê-lo chamado quatro vêzes de "canalha".

Antes da reunião, o Primeiro-Ministro Harold Wilson convocou os principais membros do seu Gabinete, para discutir a ação de um grupo de funcionários de imigração que expressaram seu apoio à campanha do líder conservador Enoch Powell de "manter a Grã-Bretanha branca".

A campanha de Powell conquistou centenas de milhares de inglêses que viram com apreensão a aprovação pela Câmara dos Comuns de um projeto de lei contra a segregação racial. Vários sindicatos já promoveram greves.

PELA VIOLENCIA

O Poder Negro que acaba de surgir em Londres tem poucos adeptos.

A maioria dos seus dirigentes não têm capacidade de liderança. São conhecidos de longe pelos óculos escuros, cavanhaque, roupas do estilo Mao Tsé-tung e escudos do Poder Negro na lapela.

O quartel-general do movimento é uma sala no bairro de Shepherd's Bush, em Londres. Na parede há um mapa, onde alfinetes coloridos marcam os bairros da capital inglêsa onde é maior o número de pessoas de côr: Brixton, Acton, East Ham, Shepherd's Bush, Tottenham e Wembley.

Um dos principais líderes do poder negro britânico é Roy Sawh, de 34 anos, empregado de escritório, nascido na Guiana. Sawh é o Presidente da Associação Universal das Pessoas de Côr (UCPA), com 500 membros.

Sawh disse que o movimento britânico pode tornar-se um dia igual ao movimento norte-americano, que advoga públicamente o uso da violência dos negros contra os brancos.

"Queremos forçar o Govêrno britânico a resolver o problema. Se nossas reivindicações não forem favoràvelmente examinadas, em breve haverá neste país uma situação igual à dos Estados Unidos". Meu avô esperou e meu pai esperou. Mas não posso esperar mais 300 anos".

CONSCIÊNCIA POLÍTICA

Outro dirigente do Poder Negro, Ajoy Ghose, afirmou que o objetivo do movimento é a "conscientização política de tôdas as pessoas negras. Derrubaremos tôdas as opressões brancas ou negras. Queremos formar uma consciência revolucionária, um espírito de combate que nada conseguirá deter.

A base do Poder Negro britânico está em dois grupos políticos rivais entre si, a Associação Universal das Pessoas de Côr e a Associação Universal das Pessoas de Côr e Árabes.

O movimento tentou realizar alguns comícios, mas a maioria dos habitantes negros de londres mantém-se afastada do grupo ao não concordar com seu apêlo à violência.

Um comício em Kensington terminou em tumulto porque os dirigentes perderam o contrôle da audiência, apesar de menos de 100 pessoas terem comparecido à reunião.

Outro comício, em Holborn, terminou de forma semelhante.

A audiência exigiu a expulsão de vários brancos que estavam no palanque. O orador recusou e afirmou que àqueles brancos eram melhores do que muitos negros que êle conhecia.

Talvez a maior barreira entre a massa da população negra de Londres e o movimento seja a sua atitude com relação às escolas.

O Poder Negro exige que as pessoas de côr tirem seus filhos das escolas inglêsas, reivindicando ao Govêrno escolas separadas com o currículo baseado "na cultura de seus países de origem".

Franceses negam venda de foguete aos israelenses

Paris (AFP-UPI-JB) — A firma francesa Marcel Dassault negou ontem que tenha fabricado, por encomenda de Israel, um foguete militar de dois estágios, com raio de ação de 500 quilômetros, e que, segundo afirmou ontem o órgão conservador francês **Le Monde**, estaria, já, sendo submetido a experiências no Mediterrâneo.

Le Monde informou ontem, em sua primeira página, que os primeiros foguetes produzidos para Israel pelo fabricante dos aviões Mirage, estão sendo testados em frente à base naval de Toulon, e que a entrega poderia ter início em 1969. O alcance dêsses mísseis, uma vez instalados em Israel, incluiria o Vale do Nilo, o Cairo, Alexandria, Líbano, Jordânia e parte da Arábia Saudita.

Em Londres o Ministério do Exterior anunciou ontem que a Grã-Bretanha e o Iraque decidiram reiniciar no próximo dia 1.º de maio as relações diplomáticas rompidas após a guerra árabe-israelense de junho do ano passado.

A iniciativa do rompimento coube ao Govêrno do Iraque, que acusou o Govêrno britânico de ter ajudado Israel.

Em visita oficial de cinco dias à Tunísia, chegou ontem a Túnis o Presidente da República Federal Alemã Heinrich Lübke, em companhia da Sra. Lübke, sendo recebidos pelo Presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, e pela Sra. Bourguiba.

Jordanianas fazem marcha em Jerusalém

Jerusalém, Amã (AFP-UPI-JB) — A Polícia israelense deteve ontem dez e dispersou as demais manifestantes de um grupo de 280 mulheres árabes procedentes da parte leste de Jerusalém que se dirigiam em passeata à chefia militar de Jerusalém para protestar contra a realização de um desfile militar israelense na Cidade, no dia 2 de maio.

Em meio à intervenção policial, que foi levada a cabo em menos de dez minutos, na Porta de Herodes, foram detidas, entre outras, a filha do ex-Ministro da Defesa jordaniano e ex-Governador de Jerusalém, Anwar Zusseiceh, e a líder feminina Assia Halaby, ex-oficial superior do Corpo Auxiliar Feminino do Exército Britânico. Um oficial de Polícia disse que a manifestação não havia sido autorizada.

PROTESTO

As personalidades árabes da Cisjordânia reuniram-se ontem para decidir se deviam ordenar uma greve geral de protesto contra o desfile comemorativo do vigésimo aniversário da independência de Israel, no dia 2 de maio, em Jerusalém.

A opinião dos dirigentes árabes a respeito está muito dividida, segundo se informa. Alguns propuseram que a greve geral seja marcada para o dia 5 de junho próximo, aniversário da guerra dos seis dias, e não para a data do aniversário israelense.

O Govêrno da Jordânia procura igualmente impedir a realização do desfile e solicitou uma reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas a fim de debater a situação da Cidade Velha de Jerusalém, pretendendo "deixar revelada a situação em Jerusalém e as perigosas violações cometidas por autoridades de Israel", segundo se informa em Amã.

TIROTEIO

Enquanto se desenvolvia o incidente ocorrido em Jerusalém, tropas israelenses e jordanianas trocaram disparos de metralhadora durante perto de 50 minutos, através do Rio Jordão.

O tiroteio, o nono ocorrido esta semana no Vale do Jordão, teve início às 9h20m (hora local) e porta-vozes militares jordanianos acusaram as fôrças israelenses de abrir fogo a essa hora contra lavradores jordanianos ao sul da ponte El Maja.

O porta-voz disse que as fôrças jordanianas revidaram e que o tiroteio se prolongou até às 10h10m, tendo sido destruídos três veículos israelenses.

CAPITAL DO PROTESTO

Radiofoto UPI

Além dos protestos contra a lei que proíbe a segregação racial, a Polícia de Londres teve de enfrentar manifestações contra a guerra do Vietname, detendo um casal

Boumedienne escapa com vida de atentado a bala em Argel

Argel (AFP-UPI-JB) — Indivíduos trajados com o uniforme da polícia de segurança argelina metralharam ontem o carro do Presidente da Argélia, Houari Boumedienne, quando êste saía de uma reunião do Ministério, atingindo no ombro o motorista. Boumedienne sofreu apenas um ferimento superficial no lábio superior, causado por um estilhaço do pára-brisa.

Um comunicado oficial informou que Boumedienne mandou parar o carro para receber o envelope que lhe estendia uma criança, que reconheceu como filho de um mártir da independência argelina. Ao retomar a marcha, um dos atacantes aproximou-se e abriu fogo, sendo em seguida morto pela guarda presidencial.

EMBOSCADA

Testemunhas oculares do atentado disseram que os atacantes vestiam uniformes da Companhia Nacional de Segurança e que estiveram aguardando a passagem do carro desde as 14 horas, quando se encerrou a reunião, e que um morreu no momento e outro durante a perseguição empreendida pelos membros da escolta.

Segundo as versões que circulam em Argel os disparos foram feitos de um túnel situado perto da Universidade de Argel, a uma centena de metros do Palácio do Govêrno e do Fôro, também próximos do lugar tradicional de reunião, no centro da capital argelina.

Informou-se que um dos membros da escolta presidencial morreu, mas não havia, até à noite, confirmação oficial.

Um importante dispositivo de proteção foi ràpidamente instalado em volta do Palácio, assim que ocorreu o atentado. Pouco depois, barreiras de policiais armados de metralhadoras portáteis controlavam tôdas as saídas de Argel.

O primeiro comunicado oficial, publicado duas horas depois do atentado, menciona apenas um atacante, mas testemunhas oculares disseram tratar-se de vários homens e que alguns puderam escapar num automóvel.

CONTRÔLE

Embora Boumedienne tenha reprimido, em dezembro passado, uma tentativa de golpe de estado liderada pelo então Chefe do Estado-Maior, Coronel Tahar Zbiri, foi êste o primeiro atentado contra a sua vida desde que assumiu o poder em junho de 1965, derrubando o Presidente Ahmed Ben Bella, que continua prêso até hoje, perto de Argel.

Observadores qualificados em Argel disseram ontem que Boumedienne tomará agora provàvelmente medidas rigorosas para controlar o país, que continua em situação política confusa desde que foi esmagado o compló de Zbiri. O antigo Chefe de Estado-Maior fugiu para as montanhas, na época, e não foi ainda capturado. Afirma-se que alguns Ministros, inclusive o do Trabalho, Abdelaziz Zerdani, são amigos seus.

Nos últimos dez dias vêem circulando em Argel panfletos de crítica ao Govêrno, assinados por Zerdani, líder da ala esquerda da oposição. Boumedienne e seus Ministros, entre os quais os do Exterior, Fazenda e Habitação, são acusados de impor uma verdadeira ditadura com as drásticas reformas da Frente de Libertação Nacional, único partido político existente no país. Os estudantes também manifestaram sua oposição, realizando greves durante um mês, em Argel.

Um profundo descontentamento parece haver surgido da rivalidade entre chefes da resistência, que lutaram contra os franceses até a independência, e os do Exército de Libertação Nacional, que se mantiveram nas fronteiras da Argélia com a Tunísia e o Marrocos durante a guerra da independência.

A luta da independência foi travada pelos comandos militares das *Wilayas*, donde ser atualmente qualificada de "vilaismo", em Argel, a atitude dos que reagem contra o domínio dos líderes do ELN e exigem o reconhecimento dos serviços prestados em combate contra os franceses.

O paradeiro atual de Zbiri é desconhecido, mas houve rumôres em Argel, nos últimos meses, de que o ex-Coronel está refugiado na região de Aurès, da qual foi comandante militar durante a guerra da independência.

Boumedienne, o homem dos segredos

Houari Boumedienne, o homem que de mêdo de Ben Bella resolveu tomar o poder na Argélia e se fazer Presidente, nunca revela onde mora, nem para onde vai, e a maior parte de suas andanças é segrêdo que só êle e seu motorista conhecem.

O atentado que sofreu serviu para provar que sua clandestinidade era o meio mais certo de continuar vivendo, como chefe de Estado argelino. Foi atacado quando saía de uma reunião do Gabinete, primeira inovação democrática que se permitiu desde a tomada do poder, em 1965.

OPOSIÇÃO

Embora Boumedienne tenha dado um toque popular ao seu regime, mantendo as eleições nacionais, êle ainda tem muitos inimigos e Ben Bella, hoje prêso em lugar desconhecido, ainda tem muitos amigos.

Os inimigos do Presidente se contam aos milhares, por motivos mais ou menos óbvios. São os militares ou guerrilheiros que fizeram a Revolução que pretendia ser socialista, mas que foram relegados logo a um segundo plano pouco honroso, pois, nos dizeres do seu líder atual, o Exército agora precisa de especialistas, de técnicos, e não de rudes lutadores do *maquis*. São os sindicatos operários, colocados sob a égide do partido único, cujo único mandante é o próprio Boumedienne. É a imprensa amordaçada, injustiçada, que nunca teve uma chance de cumprir sua missão, nem que fôsse para divulgar os benefícios da Revolução. São principalmente, os seis entre sete argelinos para os quais não existe emprêgo.

Os teóricos da Revolução argelina manifestam-se através dos canais ainda disponíveis e afirmam que Boumedienne traiu o "espírito revolucionário". Que tudo que fêz até agora foi entregar o país a uma nova classe — mais uma — a dos tecnocratas. Que o regime que mantém, com seu pulso ditatorial nada mais é do que um "capitalismo de Estado".

Houari Boumedienne é um marxista que nunca se filiou ao Partido Comunista, conforme a rotulação empregada internacionalmente para os chefes de Estado que continuam sendo uma incógnita.

À direita, com os técnicos

Departamento de Pesquisa

Se dependesse da popularidade para governar a Argélia, o Coronel Houari Boumedienne poderia estar hoje tão afastado do Poder quanto o Ex-Presidente Ahmed Ben Bella — que êle derrubou há quase três anos. Mas o próprio Boumedienne não alimenta ilusões a êsse respeito:

— Não quero que o povo goste de mim ou me aplauda — disse há alguns meses.

Aparentemente, há poucas razões para isso: desde 1966 as lideranças trabalhistas reclamam contra a política salarial do Govêrno e os estudantes exigem mais liberdade. E a partir da conspiração frustrada de dezembro passado, ficou claro que até a fidelidade militar a Boumedienne — responsável pela sobrevivência do regime — já não representa uma garantia como em 1965.

ENTRE O GOLPE E O CAOS

Quando derrubou Ben Bella, o Coronel Boumedienne — que era Ministro da Defesa e Comandante-Chefe do Exército — anunciou o seu objetivo de cuidar do desenvolvimento econômico interno, deixando de lado o que considerava extravagâncias da política externa de seu antecessor. O seu temperamento discreto era, para os militares que o apoiavam, uma garantia contra o culto da personalidade denunciado em Ben Bella.

Mas Boumedienne chegou a ser encarado também como o homem capaz de ativar o socialismo argelino, ameaçado pelo desemprêgo e pelas condições precárias da classe trabalhadora. A Argélia, argumentava-se, à beira do caos econômico, enquanto o exibicionismo de Ben Bella servia apenas para agravar a situação.

A rivalidade entre Boumedienne e Ben Bella ajudou a precipitar o golpe, mas o Coronel não previa então que três anos depois poderia enfrentar dificuldades políticas e militares semelhantes às do seu antecessor.

ESQUERDA X DIREITA

Para resolver os problemas econômicos do país, Boumedienne preferiu inclinar-se para a direita — apoiando o grupo de tecnocratas encabeçado pelo Ministro das Finanças e desprezando a tendência do Coronel Tahar Zbiri, partidário de uma economia do tipo popular.

A luta dessas duas correntes ideológicas foi atribuída a conspiração esmagada em dezembro passado. Quem a liderava era o Coronel Zbiri, que havia apoiado o golpe contra Ben Bella mas não concordava com a nova política.

A guinada para a direita, segundo os observadores, não significava necessàriamente uma modificação da política internacional da Argélia, caracterizada pela intransigência de sua posição no Oriente Médio. Tratava-se de um caminho semelhante ao do Egito, onde um capitalismo de Estado criou uma forte burguesia comercial.

Antes do golpe fracassado sabia-se que Zbiri e a velha guarda do Exército — remanescente das *wilayas*, que fizeram a guerra de libertação — opunham-se ao Presidente, numa situação semelhante à que precedera a derrubada de Ben Bella. Mas desta vez o *complot* não teve êxito, apesar das ligações de Zbiri com os sindicatos.

O episódio ofereceu a Boumedienne a oportunidade que esperava para deixar de lado os velhos revolucionários, fortalecendo os tecnocratas. Para alguns observadores, êle não ignora os riscos representados pela solução e procura compensá-la com o mesmo tipo de ação internacional que condenava em Ben Bella — a busca de uma liderança no mundo árabe, por exemplo.

Os trabalhadores, enquanto isso, continuam denunciando que cada dia aumenta a distância que separa os apetites devoradores da nova burguesia, da degradação das condições de vida dos operários, empregados humildes e desempregados. Com 13 milhões de habitantes, a Argélia proporciona emprêgo estável a sòmente um milhão de pessoas.

O protesto estudantil também não cessou — e está intimamente relacionado com a mesma situação. Depois de uma greve no último mês de fevereiro, os universitários enfrentaram a Polícia nas ruas aos gritos de "liberdade sindical".

Dirigente polonês defende os judeus da crítica oficial

Varsóvia (UPI-JB) — Um membro do Politburo de Varsóvia, Boleslaw Jaszczuk, declarou ontem que é evidente que o sionismo não é o principal inimigo da Polônia, ressaltando que o judeu médio, sem poder ou importância política, pode ser sionista sem colocar em perigo a segurança do Estado.

Ao mesmo tempo que Jaszczuk fazia esta afirmativa, tentando aparentemente minimizar a campanha anti-sionista, era anunciado o julgamento de um judeu acusado de delitos econômicos.

PATRIOTISMO

A campanha anti-sionista começou em março, quando líderes judeus foram responsabilizados pelas manifestações estudantis contra o Govêrno, em prol de maiores liberdades. Nesta ocasião, o Primeiro-Secretário do Partido Comunista polonês, Wladislaw Gomulka, deixou claro que as autoridades estavam contra aqueles judeus que colocavam Israel em primeiro lugar.

Os judeus tornaram-se então as principais vítimas dos expurgos nos quadros do Partido, nas Universidades e nas administrações do Estado. Entre os últimos atingidos figuram 13 membros da organização partidária, um ex-diretor da agência noticiosa oficial, um diretor da editora científica do Estado e chefes de departamentos de vários Ministérios e Institutos.

A maioria dos expulsos são acusados pelo órgão oficial do Partido, **Trybuna Ludu**, de "atitudes contra o Estado". Na opinião dos observadores trata-se de uma referência à posição que inúmeros judeus assumiram durante a guerra do Oriente Médio de solidariedade a Israel e contrária à política pró-árabe do Govêrno.

O **Trybuna Ludu** também lamenta a falta de patriotismo da juventude, atribuindo a isso as manifestações de protesto. "A juventude polonesa conhece pouco a história do país antes da guerra, a história do movimento operário, a luta durante a segunda guerra e o período da Polônia Popular", comenta o jornal.

Moscou quer deter onda de liberalização tcheca

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — "Os ventos do ocidente só chegam aos carpatos", diz o poema de um poeta moravo do século passado. Realmente, os invernos da europa central são aliviados pelas correntes atmosféricas do oeste, que vêm do norte do Atlântico, e os carpatos constituem uma espécie de muralha natural, contra os quais os ventos se chocam.

As decisões tomadas em Moscou parecem confirmar a correlação política do fenômeno meteorológico. O "endurecimento" anunciado pela reunião do Comitê Central do Partido pretende ser assim um freio ao movimento de liberalização que se esboça no interior do campo socialista. Mas, até onde estas medidas políticas surtirão efeito?

Os conhecedores da realidade socialista admitem que a ação de Moscou poderá retardar um pouco as coisas, mas não impedirá o seu desenvolvimento posterior. E a evolução dos acontecimentos nos próximos meses, vai depender também dos rumos da política norte-americana.

A eleição de um nome liberal para substituir Johnson e a liqüidação do conflito vietnamita são peças importantes no jôgo de "europeização" do campo socialista. Os problemas internos dos Estados Unidos — concluem os especialistas em política internacional de Praga — vão exigir do homem a ser eleito em novembro uma atenção primordial. Tal como ocorreu em outras etapas de sua história, os norte-americanos serão obrigados a concentrar seus esforços no ajustamento interno. Será então um momento ideal para que a Europa volte a falar forte no mundo. E a Europa terá mais voz se estiver unida.

Quem acompanha as idas e vidas diplomáticas nos últimos meses percebe uma movimentação desusada na europa. Os chanceleres não param e as conversações bilaterais predominam. A Alemanha de Kiesinger parece preocupada em apagar a imagem histórica de país-ameaça. E, curiosamente, quando o Chanceler de Bonn revela a intenção de discutir com Praga uma declaração de nulidade do Tratado de Munich, são os inglêses, com seu formalismo, os que manifestam uma débil preocupação afirmando que esta atitude poderia abrir precedentes perigosos em um continente em que as fronteiras, quase sempre, se fixaram pela fôrça das armas.

Mas o papel dirigente da União Soviética, no campo socialista, não é realçado apenas pelos alemães do leste, que fazem finca-pé em sua fidelidade ao Kremlim. O Govêrno de Bonn também o reconhece. E antes de dirigir-se à Tcheco-Eslováquia para discutir o problema de Munich, sua Chancelaria enviou uma nota a Moscou, manifestando êste propósito. Tal atitude não deixou de melindrar alguns radicais de Praga, mas os mais realistas compreenderam o gesto tático de Brandt. Um grupo mais sensato da nova direção de Praga recomenda uma mudança de ritmo no processo de abertura, mas jamais uma modificação de rota. Pomalu, ale dusledne (devagar, mas firme) é o lema dos estrategistas do castelo de Hradcany. É necessário conservar a aliança com os soviéticos, garantia há quase 30 anos da existência do Estado tcheco-eslovaco.

E é preciso evitar que os vizinhos vejam nos caminhos novos qualquer tentativa de influir na situação interna de sua política. Este programa vai exigir uma atuação inteligente e serena do Palácio Negro (O Itamarati tcheco-eslovaco) e uma ação não menos hábil do Ministério do Interior, que deverá conter alguns "expansionistas ideológicos" que existem na intelectualidade tcheco-eslovaca. Os dois ministérios estão em boas mãos: Jiri Hajek, nôvo Chanceler, tem uma experiência de alguns anos como delegado junto às Nações Unidas; e Josef Pavel, Ministro do Interior e veterano da guerra civil da Espanha, lutou anos inteiros na clandestinidade contra os nazistas e foi comandante das milícias populares que garantiram "jornadas de fevereiro de 1948 que levaram o país ao socialismo."

De qualquer forma, a influência tcheco-eslovaca sôbre o campo socialista só se afirmará na medida em que sua experiência interna produzir frutos de exemplo. Em têrmos mais mensuráveis, na medida em que a abertura democrática significar a elevação da produtividade, o aumento dos salários reais a estabilidade política. E isso não será fácil, nem imediato.

URSS procura o domínio do Mediterrâneo à Índia

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Kossiguin nas suas visitas no Paquistão e à Índia, seguindo-se de perto a uma ao Irã, dá a prova de um revigoramento do tradicional interêsse russo na área do Gôlfo Pérsico e desejo de entrada no Oceano Índico.

O influente Instituto de Estudos Estratégicos da Grã-Bretanha sugere que êsse mesmo interêsse pode ser responsável pelas aparentes ambições soviéticas de assumir a guarda do Canal de Suez.

É parte das manobras expansionistas soviéticas nas áreas que anteriormente foram reservas ocidentais, estendendo-se da margem ocidental do Mediterrâneo à Baía de Bengala.

Isso tem causado à Espanha aumentar o seu preço pelas bases americanas em seu território e, com a reabertura do Canal de Suez, poderia a União Soviética tornar-se um poder naval no Oceano Índico, assim como no Mediterrâneo.

Ao Irã, Kossiguin prometeu aumentar o intercâmbio.

Ao Paquistão, foram promessas de uma siderúrgica, uma usina nuclear e outros tipos de ajuda econômica.

À Índia, que êle visitou apenas algumas semanas antes, Kossiguin fêz promessas de que a ajuda ao Paquistão não significaria redução de ajuda em armas para garantia contra a China Vermelha. Também na pauta estêve uma promessa condicional de que a União Soviética viria em defesa da Índia em caso de um ataque nuclear dos comunistas chineses.

Desta vez foi sòmente uma parada de 90 minutos na viagem de avião à Índia, mas na sua visita anterior foram acordadas encomendas de equipamento industrial pesado que surpreenderam os próprios indianos.

E esta uma infiltração no nível mais requintado.

Mas, para voltar à análise global feita pelo Instituto britânico de Estudos Estratégicos:

Com o aperfeiçoamento dos gigantescos navios-tanque e dos grandes cargueiros, o Canal de Suez está declinando em significação econômica e estratégica para o Ocidente. Mas a União Soviética também está-se tornando cada vez mais envolvida no futuro político e estratégico da Inndia.

"Não pode ela — pergunta o Instituto — aspirar a tornar-se a guardiã de Suez pelas mesmas razões que impeliram os britânicos a se tornarem os seus guardiões há 80 anos?"

No Mediterrâneo, acredita-se que os soviéticos têm de 45 a 50 navios de guerra que não são protegidos por porta-aviões e não são considerados um desafio para a 6.ª Frota americana, muito maior, mas que realmente têm um impacto político.

Além disso, o Instituto britânico viu os russos incorrendo nas mesmas frustrações entre os Estados árabes que têm atormentado o Ocidente por tantos anos.

O Instituto admitiu o perigo de um confronto com os soviéticos no Mediterrâneo e no Oriente Médio.

Mas o alvo real, sugeriu o Instituto, é a Índia e sua população de 500 milhões de habitantes.

Ofensiva de Sodré causa irritação

Há sinais de irritação dentro do Govêrno com a crescente ofensiva política do Sr. Abreu Sodré, que estaria, segundo alguns militares e figuras governistas, aproveitando-se do pronunciamento do General Manuel de Carvalho Lisboa, "para defender o civilismo como pano de fundo de sua candidatura única à sucessão em 1970".

A posição do governador paulista em São Paulo, consolidada com o apoio que lhe emprestou o nôvo Comandante do II Exército, estaria indo "além dos limites". Na área dos seus concorrentes, o Sr. Abreu Sodré aumentou os focos de atrito e a entrevista, ontem publicada, do Sr. Magalhães Pinto, achando prematura a discussão sucessória, pareceu uma resposta ao governante paulista.

IRRITAÇÃO

Há informações de que o próprio Presidente da República não vê com bons olhos os insistentes pronunciamentos do Sr. Abreu Sodré, achando que o governador está explorando demasiadamente a posição simpática que veio a conquistar em face da permissão para as manifestações estudantis. Principalmente porque a posição do governador paulista intensifica a luta dos que aspiram à Presidência da República.

O Marechal Costa e Silva fica bastante irritado sempre que lê comentários nos jornais ou os ouve em conversas particulares sôbre sua sucessão. Acha que, com menos de dois anos de mandato, essa preocupação constitui ato impatriótico dos que desejam perturbar o processo político e administrativo que vem levando a têrmo.

Na área militar, então, os sintomas se manifestam com maior clareza, surgindo o Sr. Abreu Sodré como político nascido do movimento de 31 de março e adotando um tipo de posição que parece ignorar a sua condição de governador eleito em pleito indireto. Os militares acham que o governador parte de dois pressupostos básicos: primeiro, que não está tão aberto o caminho da redemocratização, e segundo, que o nôvo Presidente tanto pode ser civil como militar.

REAÇÃO

Alguns elementos militares chegam a interpretar como hostilidade ao Governador Abreu Sodré a concessão do abono de dez por cento aos trabalhadores, anunciada pelo Govêrno. Além do claro objetivo de provocar a simpatia da classe trabalhadora, a atitude do Govêrno teve em mira prestigiar o Senador Carvalho Pinto, concorrente do Sr. Abreu Sodré e autor da fórmula, afinal adotada, depois de algum tempo.

Embora se saiba que o senador paulista pensa firmemente em se candidatar ao Govêrno de São Paulo, antes de tudo — e o Sr. Abreu Sodré fêz acôrdo político com o Sr. Faria Lima tendo em vista aquêle mesmo objetivo — não se desconhece que alguns chefes militares e preeminentes líderes políticos do Govêrno defendem a candidatura do Senador paulista, "como uma das possíveis saídas civis".

A verdade é que a ofensiva desencadeada pelo Sr. Abreu Sodré provocou problemas políticos na área do Govêrno, civil e militar, embora algumas figuras mais liberais da ARENA tenham saudado o seu comportamento.

Pimentel está com São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Governador Paulo Pimentel declarou ontem, após conferenciar com o Governador Abreu Sodré, que "São Paulo e Paraná estão unidos na preservação da liberdade e da democracia e na luta pela implantação dos princípios da Revolução de 1964"

O Sr. Abreu Sodré, por sua vez, disse que ambos apóiam a obra administrativa do Presidente Costa e Silva, e que "a sintonia entre São Paulo e Paraná para procurar soluções para os problemas do País é plenamente convergente".

SOLIDARIEDADE

— Vim ao Palácio dos Bandeirantes para solidarizar-me com o Governador Abreu Sodré, em nome do Paraná, por sua atitude firme e democrática nos últimos episódios estudantis, agindo com sabedoria e deixando os estudantes extravasarem as suas angústias com ordem e respeito — disse o Sr. Paulo Pimentel.

O Governador do Paraná estêve de manhã com o Prefeito Faria Lima, em visita de cordialidade, reafirmando, à saída, ser contrária à criação das sublegendas, que, a seu ver "não resolvem o problema político do País, pois não passam da volta dos velhos Partidos".

Durante o encontro, o Prefeito e o Governador comentaram que as riquezas do Norte do Paraná têm grande importância para o desenvolvimento da região Sul do País, ressaltando a responsabilidade do Sr. Paulo Pimentel diante dessa perspectiva.

O Chefe do Executivo paranaense entrevistou-se também com o Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Sr. Paulo Pestana, convidando-o a dirigir o trânsito em Curitiba. À tarde, visitou as instalações da Olivetti e da Volkswagen e hoje estará na Sucursal do JORNAL DO BRASIL.

Sublegenda vai ao Congresso com três mudanças no texto

Brasília (Sucursal) — Com três alterações sôbre o texto que lhe foi entregue pelo Ministro Gama e Silva — a eliminação de um artigo a troca de uma expressão "até" por "dentro" e a inclusão de um nôvo parágrafo ao Artigo 4.º — o Presidente Costa e Silva encaminhou ontem, ao Congresso, o projeto de lei que institui as sublegendas partidárias, acompanhado de exposição de motivos do Ministro da Justiça.

O artigo eliminado — o 6.º do anteprojeto — dispunha que "o resultado da Convenção sòmente será considerado homologado, para efeito de registro dos candidatos na Justiça Eleitoral, se, no prazo de 15 dias, a contar da data do encerramento da Convenção, o Diretório Nacional do Partido não se manifestar contràriamente perante o Tribunal Regional Eleitoral competente". Em vista dessa eliminação, o projeto teve reduzido de 23 para 22 o número de seus artigos.

ALTERAÇÕES

No Artigo 2.º, que fixaria para a instituição de sublegendas pela Convenção partidária, a expressão "até seis meses" foi substituída por "dentro de seis meses". Finalmente, o segundo parágrafo foi acrescentado ao Artigo 4.º do projeto, estabelecendo que as sublegendas, "quando instituídas, vigorarão apenas durante o processo eleitoral a que se destinam".

O PROJETO

Eis a íntegra do projeto:

"Art. 1.º — Os Partidos políticos poderão instituir, na forma prevista nesta lei, até três sublegendas nas eleições proporcionais e nas majoritárias, salvo nas da referentes a Presidente e Vice-Presidente da República.

Parág. Único — Consideram-se sublegendas listas autônomas de candidatos concorrendo à mesma eleição dentro da organização partidária registrada na forma da lei.

Art. 2.º — A instituição de sublegendas será decidida pela respectiva Convenção partidária estadual ou municipal, dentro de seis meses anteriores à data fixada para as eleições.

Parág. 1.º — Quando se realizarem eleições simultâneas, o Partido poderá concorrer em tôdas com sublegendas, ou apenas naquelas em que a Convenção decidir.

Parág. 2.º — Cada sublegenda será qualificada pela denominação do Partido, seguida dos números 1 a 3, na ordem decrescente dos votos com que foram instituídos, na Convenção.

Art. 3.º — Na votação para a instituição de sublegenda, o voto será nominal.

Art. 4.º — Resolvida a instituição de sublegendas, a qual sòmente poderá ser recusada por um quorum superior a 80% dos convencionais, proceder-se-á à votação, considerando-se constituídas as três (3) mais votadas e que tenham obtido, pelo menos, cada uma, vinte por cento (20%) dos votos.

Parág. 1.º — Os convencionais que apoiarem cada uma das sublegendas serão considerados os seus instituidores, lavrando-se de todos os atos a respectiva ata, para os fins de direito.

Parágr. 2.º — As sublegendas, quando instituídas, vigorarão apenas durante o processo eleitoral a que se destinam.

Art. 5 — A Convenção para a escolha dos candidatos será realizada, no máximo, até sessenta (60) dias antes do término do prazo para o seu registro perante a Justiça Eleitoral.

Parág. Único — As convenções serão constituídas na forma prevista na Lei Orgânica dos Partidos Políticos (Lei N.º 4 740, de 15 de julho de 1965).

Art. 6 — Nas eleições para o Senado Federal, quando forem duas as vagas a preencher, cada sublegenda poderá registrar dois candidatos e seus respectivos suplentes.

Art. 7 — Nas eleições para a Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas, cada Partido poderá registrar tantos candidatos quantos os lugares a preencher mais sessenta por cento (60%), e nas eleições para as Câmaras Municipais, mais cem por cento (100%).

Parág. Único — Havendo sublegendas, cada uma concorrerá com uma lista autônoma de candidatos, e o acréscimo previsto neste artigo será distribuído entre elas, em partes iguais, e, em havendo sobra, será esta atribuída à sublegenda n.º 1.

Art. 8 — Instituídas as sublegendas, a escolha dos candidatos far-se-á em votações sucessivas, em Convenção (Artigo 5), dela participando, apenas, os instituidores de cada sublegenda.

Parágr. Único — A escolha dos candidatos obedecerá à ordem numérica das sublegendas (parágr. 2.º do Art. 2) levrando-se ata única de todo o processo convencional.

Art. 9 — O registro dos candidatos do Partido, incluindo as sublegendas, se houver, será requerido pelo Presidente do Diretório Estadual ou Municipal, em uma única petição, para cada eleição.

Parágr. Único — Se o Presidente do Diretório, dentro do prazo legal para o registro, não o requerer, qualquer instituidor de sublegenda ou candidato, juntando cópia autêntica da ata (parágrafo único do Art. 8), poderá fazê-lo à Justiça Eleitoral, considerando-se êle mandatário dos demais para êsse fim.

Art. 10 — No pedido de registro de candidatos serão indicados até seis (6) delegados especiais, em número igual para cada sublegenda.

Parágr. 1.º — Os delegados especiais, escolhidos em reunião dos respectivos instituidores das sublegendas, as representarão perante a Justiça Eleitoral até o trânsito em julgado da decisão que diplomou os eleitos.

Parágr. 2.º — Os instituidores das sublegendas, em reunião convocada pelo primeiro signatário, poderão, a qualquer tempo, pela maioria de seus membros, substituir os representantes de que trata êste artigo.

Art. 11 — Às sublegendas serão assegurados os mesmos direitos que a lei concede aos Partidos políticos, no que se refere ao processo eleitoral, especialmente quanto à propaganda política através de rádio e da televisão, fiscalização das mesas receptoras, juntas apuradoras e demais atos da Justiça Eleitoral.

Parágr. Único — Os horários de propaganda política serão distribuídos igualmente, entre as sublegendas, cabendo aos delegados especiais de cada uma organizarem a participação idêntica de todos os candidatos.

Art. 12 — Além dos delegados especiais, cada sublegenda poderá credenciar fiscais para todos os atos do processo eleitoral, os quais, indicados por instituidores ou candidatos, serão apresentados à Justiça Eleitoral pelo primeiro instituidor de cada sublegenda ou seu substituto.

Art. 13 — Os instituidores de cada sublegenda, para todos os efeitos desta lei, indicarão três substitutos, em ordem cronológica, para representá-la no impedimento ou ausência do primeiro.

Art. 14 — Nas eleições majoritárias, havendo sublegendas, somar-se-ão os votos dos candidatos do mesmo Partido.

Parágr. 1.º — Se o Partido vencedor tiver adotado sublegenda considerar-se-á eleito o mais votado dentre os seus candidatos.

Parágr. 2.º — Nas eleições para renovação de dois terços (2/3) do Senado Federal, se o Partido vencedor houver instituído sublegendas, considerar-se-ão eleitos os dois mais votados dentre os seus candidatos.

Art. 15 — Nas eleições proporcionais, se forem registrados candidatos em sublegendas, serão observadas as seguintes normas:

I — Para efeito da obtenção do quociente partidário somam-se os votos dados às sublegendas ou aos candidatos nelas inscritos;

II — Os votos dados às sublegendas somam-se, separadamente, para o efeito de se apurar quantos quocientes eleitorais foram obtidos em cada sublegenda;

III — Considerar-se-ão eleitos, na ordem da votação alcançada, dentre os inscritos em sublegendas, tantos quantos corresponderem aos quocientes eleitorais que cada uma delas obteve;

IV — Ainda que uma sublegenda não alcance o quociente eleitoral, ou que um candidato inscrito em qualquer delas não seja considerado eleito pelo quociente partidário, considerar-se-á eleito o que obtiver votação que o coloque entre os mais votados do Partido e dentro do quociente partidário que a êste haja cabido, depois de preenchidos os lugares devidos às demais sublegendas;

V — A sobra que couber ao Partido será preenchida de acôrdo com o disposto no item I, do Artigo 109, da Lei n.º 4 737, de 15 de julho de 1965;

VI — Considerar-se-ão suplentes, na ordem da votação, os não eleitos, independentemente das sublegendas, e, em caso de empate na votação, o que já houver exercido por mais tempo o mesmo mandato; se ainda persistir o empate, na ordem decrescente da idade.

Art. 16 — Em qualquer hipótese, havendo empate na votação entre candidatos do mesmo Partido, tanto nas eleições majoritárias, como nas proporcionais, será observado o disposto no inciso VI do Artigo 15.

Parágrafo Único — Nas eleições majoritárias, havendo empate entre candidatos de Partidos diferentes, será considerado eleito o do Partido que elegeu maior número de representantes para o órgão legislativo correspondente e, persistindo o empate, o mais idoso.

Art. 17 — Sejam ou não instituídas sublegendas, sòmente podem ser candidatos os cidadãos filiados ao Partido até dois (2) anos anteriores à eleição.

Parágrafo Único — Para as eleições municipais a se realizarem no dia 15 de novembro de 1968, fica reduzido a três (3) meses o prazo referido neste artigo.

Art. 18 — Será nulo qualquer acôrdo ou entendimento, de fato ou de direito, entre candidatos de Partidos diferentes, para fins eleitorais.

Parágrafo Único — O Diretório Nacional, ex-officio ou mediante representação do Diretório Estadual ou Municipal, promoverá o cancelamento do registro do candidato que violar o disposto neste artigo.

Art. 19 — O Tribunal Superior Eleitoral, dentro de quinze (15) dias após a promulgação desta lei, fixará o respectivo calendário, no que se refere às eleições municipais marcadas para 15 de novembro de 1968, para cumprimento do disposto, quanto ao prazo, nos Artigos 2.º e 5.º.

Art. 20 — O Tribunal Superior Eleitoral expedirá as necessárias instruções para a fiel execução desta lei.

Art. 21 — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 22 — Revogam-se as disposições em contrário".

EXPOSIÇÃO

A exposição de motivos do Ministro da Justiça é a seguinte:

"Tenho a elevada honra de encaminhar a Vossa Excelência o incluso projeto de lei, que disciplina a instituição de sublegendas nas eleições majoritárias e proporcionais, com exceção das relativas a Presidente e Vice-Presidente da República, e dá outras providências.

Na elaboração da medida procurei adotar um critério que tornasse simples e eficiente o sistema a ser criado, respeitando a vontade das Convenções partidárias, com o objetivo de prestigiar e dignificar as organizações políticas existentes.

Em suas disposições, a proposição regula o exercício dêsse direito pelos convencionais, fixando prazos razoáveis, assim como trata da filiação partidária para que o membro do Partido possa vir a ser candidato.

De outro lado, foi dado às sublegendas o mesmo tratamento, no exercício de direitos e prerrogativas que a lei confere aos partidos políticos, estabelecendo, ainda, princípios para a determinação dos eleitos dentro das normas que melhor atendam ao sistema.

Como, além do mais, se aproximam eleições proporcionais e majoritárias em municípios de vários Estados brasileiros, o projeto outorga ao colendo Superior Tribunal Eleitoral a competência para, mediante instruções, adaptar a lei nova àquelas eleições, no que se refere aos prazos normais, que prevê para a criação das sublegendas, reafirmando sua atribuição de baixar outras instruções necessárias à execução da lei.

Finalmente, considerando a urgência das medidas em face da proximidade de um pleito eleitoral, peço vênia para sugerir a Vossa Excelência que o referido projeto, uma vez acolhido, seja encaminhado ao Congresso Nacional, nos têrmos do Parágrafo 3.º do Artigo 54, da Constituição da República Federativa do Brasil.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de profundo respeito".

Lino de Matos promete luta

Tão logo o Senador Gilberto Marinho comunicou ao Senado, ontem, ao fim da tarde, o recebimento do projeto do Executivo que institui a sublegenda, o Senador Lino de Matos ocupou a tribuna daquela Casa para reiterar que o MDB lutará, utilizando todos os recursos possíveis, para dificultar a aprovação do projeto, que classificou de "grave êrro cometido pelo Presidente da República".

Adiantou o Sr. Lino de Matos que oradores do MDB, nas duas Casas do Congresso, demonstrarão, mais uma vez, a inconstitucionalidade do projeto, bem como sua inconveniência para o País, em nova tentativa de, esclarecendo da melhor forma possível a opinião pública, convencer alguém do Govêrno do "tremendo êrro" que teria sido o envio da proposição.

TRAMITAÇÃO

Tendo comunicado o recebimento do projeto, o Senador Gilberto Marinho convocou o Congresso para a leitura da proposição, o que foi feito às 24 horas, dando-se início à tramitação da matéria, que deverá estar concluída no prazo fatal de 45 dias, caso contrário se converterá automàticamente em lei.

Hoje ou amanhã, deverá estar formada e instalada a Comissão Mista que apreciará o projeto, fixando-se o calendário para os seus trabalhos.

MDB DE FORA

O MDB decidiu não participar de nenhuma das fases de apreciação e de votação do projeto de sublegendas, "para exteriorizar sua perplexidade e seu inconformismo ante essa tentativa do Govêrno de esmagar a Oposição", segundo anunciaram ontem à noite seus líderes no Congresso.

O líder do Govêrno, Deputado Ernâni Sátiro, reconheceu ao MDB o direito de colocar a questão das sublegendas nos têrmos que bem entender, mas observou que a ausência da Oposição na Comissão Mista não frustra a possibilidade de o Congresso discutir e votar a matéria, "pois a Comissão será formada de qualquer modo".

FORMAÇÃO E CALENDÁRIO

O Presidente do Congresso designou os membros da ARENA que integrarão a Comissão: Senador Manuel Vilaça, Wilson Gonçalves, Álvaro Maia, Luís Barros, Fernando Correia da Costa, José Guiomar e Paulo Tôrres, e Deputados Murilo Badaró, Flávio Marcílio, Raimundo Brito, José Sally, Hamilton Prado, Amaral Sousa e Raimundo Parente, dando a comissão por constituída, uma vez que a atitude do MDB implica na tomada de posição apenas de uma minoria.

A comissão estará portanto apta a executar seu trabalho, deliberando vàlidamente pela maioria absoluta.

Estabeleceu ainda o calendário para a Comissão: até o dia 5 de maio serão recebidas emendas, no dia 21, apresentação do parecer do relator; no dia 28, início da discussão e votação do projeto em plenário do Congresso.

Projeto é combatido na Câmara

Brasília (Sucursal) — Representantes da ARENA e do MDB combateram ontem, na Câmara, o projeto das sublegendas, assinalando como "resultados positivos nessa invenção cerebrina a prova da artificialidade do sistema bipartidário e o cair da máscara do carreirismo político, através da hesitação ou condicionamento das opções".

— Vemos na sublegenda — disse o Sr. Israel Novais (ARENA—São Paulo) o método mais prático, engenhoso e rápido para o apodrecimento da vida pública, caminho certo para a ditadura. Não admito nos pregoeiros dêsse truque eleitoral senão o propósito de revogar as liberdades públicas, solução para as contradições em que se debate o País.

— A sublegenda é uma subsolução — declarou o Deputado Evaldo Pinto (MDB—SP), acrescentando que se trata de "uma manobra rasteira para assegurar sempre o domínio do Govêrno, através da manipulação da lei".

Entende o Sr. Evaldo Pinto, que o Govêrno, ao invés de cuidar de uma legislação capaz de assegurar a captação da vontade popular, "se põe a manipular a legislação, para sempre assegurar a vitória do Govêrno, para sempre assegurar, a qualquer preço e a qualquer custo, a vitória da maioria".

O Deputado Celestino Filho (MDB-Goiás) declarou que o projeto "é uma demonstração do facciosismo, das segundas intenções do Poder Executivo e das classes dominantes na República".

Disse que "o que pretendem, através dêsse projeto é, justamente, possibilitar a instituição do Partido único".

APLAUSOS

Para o Deputado Feu Rosa (ARENA—Espírito Santo), a criação das sublegendas é indispensável à consolidação revolucionária e representa "o único fator capaz de assegurar um equilíbrio de fôrças dentro da área limitada do bipartidarismo".

— Ou partimos para o pluripartidarismo, ou criamos as sublegendas dentro da vida política atual — frisou.

Leia Editorial "Subpolítica"

Archer diz que "frente" não pára porque é povo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Renato Archer (ARENA-Maranhão), ex-Secretário-Geral da extinta *frente ampla*, afirmou ontem, da tribuna da Câmara, que "enquanto não houver liberdade haverá luta" e que "nem a morte parará êsse movimento, porque êle não pertence a ninguém, pertence ao povo brasileiro".

Para um plenário atento, o Sr. Renato Archer classificou de "pilhéria" a Portaria ministerial, explicou a posição do Sr. Carlos Lacerda, disse que os líderes do movimento uniram-se ainda mais e que, depois de revisão de métodos, a *frente* voltará às ruas, "sejam quais forem as reações que se lhe oponha o Govêrno".

"PILHÉRIA"

O Deputado Renato Archer considerou uma "pilhéria" a Portaria do Ministro da Justiça, "pretendendo" fechar a *frente ampla*.

— E por quê? O que propõe a *frente ampla* ao Govêrno, ao povo? Solução pacífica para a crise brasileira.

E frisou:

— Será que o Govêrno de tal maneira estima a violência que no instante em que os estudantes paralisam o País por uma semana, em que a Igreja publica um documento, que até hoje continua sem resposta, resolve praticar êste pífio gesto de publicar uma Portaria, através da qual apenas se recapitula as proibições que já existiam e que colocam os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart no isolamento?

"NEM A MORTE"

Em seguida, afirmou o Sr. Renato Archer que "nenhuma Portaria, nenhum decreto, nenhuma lei, nenhuma violência, nenhuma prisão, nem a morte parará êsse movimento, porque êle não pertence a ninguém, pertence ao povo brasileiro".

Enfático, declarou:

— Enquanto não houver liberdade haverá luta. Estejam certos disso. E se o Govêrno pretende encaminhar-se para a violência, prepare-se para ela, pois é a única solução para quem prefere a violência.

— Oferecemos paz, queremos paz, queremos convencer o povo brasileiro de que é através da pregação que podemos chegar a uma solução pacífica. Em vez disso, faz-se como se fêz nos Estados Unidos, mata-se como se matou Martin Luther King, que pregava a solução pacífica para o conflito racial. Pretende-se matar, aqui, um movimento de idéias. Desde quando se extingue idéias por portarias?

Os líderes da **frente ampla**, conforme salientou, mais se uniram, "conscientes de todos os riscos e de tôdas as mesquinhas ameaças".

— Os líderes que compõem a **frente ampla** — destacou — estão unidos de decididos a prosseguir, mas não segundo as normas que forem ditadas para êles; seguindo as normas próprias. Não é possível continuar como a **frente** vinha fazendo até o dia da Portaria, porque, graças à sua ação, os estudantes, a Igreja e outras poderosas fôrças foram para a rua sem nenhum contato e entendimento conosco. Como queremos é redemocratização por meios pacíficos, conduzindo todo o povo brasileiro, não queremos comandar ninguém, queremos juntar a todos. Então, impõe-se a revisão de tática, a revisão de programa, recomeçar tudo para que, juntos, possamos prosseguir.

REVISÃO

Segundo o Sr. Renato Archer, antes da Portaria já o ex-Governador Carlos Lacerda propunha a revisão de tática.

— Reconhecia que tínhamos de rever as nossas práticas, já que naquêle instante o sangue estava derramado, os estudantes estavam na rua, a Igreja era obrigada a enfrentar cavalos no meio da rua.

Disse que o movimento prosseguirá inflexivelmente, com uma rápida revisão dos seus métodos, "em que pêse portarias, leis, decretos", e que "no instante em que êsse trabalho estiver realizado, a **frente** voltará às ruas, disposta a enfrentar tôdas as conseqüências, no momento que fôr escolhido por nós e não pelo Govêrno".

Depois de comentar a evolução da **frente ampla**, desde a sua fundação, o Sr. Renato Archer disse que apesar do recesso, de quatro meses, quando da posse do atual Presidente, "nós sabíamos que nenhuma das promessas poderia ser cumprida", acrescentando: "Nem o Marechal Costa e Silva tinha nenhum compromisso com o regime democrático, nem tampouco poderia modificar uma política econômica que foi implantada pelo Govêrno anterior e que o atual não tinha, como demonstrou não ter, estrutura para modificá-la".

Ressaltou que "nenhuma das medidas que definiram como entreguista o Govêrno Castelo Branco — com exceção do frete — foi alterada", citando a remessa de lucros, o acôrdo de garantia, as providências em benefício do café solúvel, o problema da energia nuclear.

Disse não ser verdadeira a afirmação governamental de que o Produto Bruto do País está crescendo à razão de 5%. Ainda que fôsse verdade, daqui a 30 anos, no ano 2 008 "seremos mais pobres do que somos hoje".

O Sr. Renato Archer disse ainda que o isolamento do Sr. Juscelino Kubitschek, as perseguições que lhe movem, são atos de mesquinharia que já ultrapassaram as fronteiras dêste País e já entraram na História. "Os homens que governam êste País não estão apenas cometendo pequenas vinganças políticas. Estão sendo objeto do julgamento da História e de historiadores como Arnold Toinbee, considerado o historiador do século".

Bilac não veio para Ministério

O Embaixador do Brasil na França, Sr. Bilac Pinto, que chegou ontem ao Rio "para preparar a agenda da próxima reunião da Comissão Mista Brasil—França", desmentiu as notícias de que teria sido convidado para assumir um dos ministérios do Govêrno Costa e Silva e disse que retornará a seu cargo dentro de 15 dias, tão logo conclua os contatos que deverá manter com o Itamarati.

O Embaixador declarou que "são muito boas as perspectivas das relações financeiras Brasil—França", seja quanto ao incremento do comércio bilateral, seja quanto às possibilidades de concessão de créditos governamentais especiais franceses, para o financiamento de determinados projetos brasileiros.

PEQUENA PARTICIPAÇÃO

O Sr. Bilac Pinto acentuou que num montante de quase onze bilhões e meio de dólares das importações totais da França no ano passado o Brasil vendeu menos de um por cento (0,77%) àquele país — um total de US$ 88 800 000.

Gama e Silva acha inócua a cassação de municípios sem a punição de governadores

Brasília (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva acha que a supressão da responsabilidade direta do Governador que não nomear ou exonerar os prefeitos dos municípios considerados de segurança nacional após a determinação do Presidente da República teve grave inconveniente, "porque, aprovado o projeto, o Govêrno federal só terá como remédio, ocorrendo aquela hipótese, intervir no Estado".

Defendeu o Ministro da Justiça essa tese em conversa informal com parlamentares de suas relações, durante a qual afirmou que o projeto é "inteiramente constitucional" e observou que é preciso entender-se que a sanção é parte intrínseca da lei, "que, sem aquela, pode tornar-se inócua".

RESPONSABILIDADE

Foi o próprio Ministro da Justiça, conforme êle mesmo esclareceu nessa conversa, quem decidiu incluir no projeto o artigo declarando que o não cumprimento da parte do Governador, da exoneração do Prefeito que houver perdido a confiança do Presidente da República, seria crime de desobediência, punido com pena de detenção, inclusive.

Acha o Ministro da Justiça que não há como se considerar aquela sanção uma ameaça ou desconsideração aos Governadores.

Seria o mesmo que considerar uma ameaça ao Presidente da República e aos Ministros de Estado os artigos da Constituição em que se prevêem os casos em que poderão ser processados. Pelo mesmo raciocínio, adotando-o de uma forma extensiva, qualquer cidadão pode sentir-se ameaçado pela sanção prevista em qualquer lei.

Com a supressão dêste artigo, ponderou o Ministro que o projeto de lei ficou sem sanção expressa.

— O que acontecerá se um Governador, aprovada a lei, recusar-se a exonerar um Prefeito que tenha perdido a confiança do Presidente da República ou quiser nomear determinado cidadão que não tenha a aprovação da Presidência?

Coluna do Castello

"Frente" continua à espera do desfecho

Brasília (*Sucursal*) — *A frente ampla, que não conseguiu criar condições para uma vertiginosa mudança da situação, parece admitir que gerou, no entanto, um processo irreversível de crise, dentro do qual, mais cedo ou mais tarde, ruirão as defesas do regime e o Govêrno cairá sob o impacto de uma cisão do dispositivo militar.*

As declarações do Sr. Carlos Lacerda a um jornalista francês, feitas ainda no Brasil, e o discurso de ontem do Sr. Renato Archer podem servir de ponto de partida para uma análise de posições. É claro que os frentistas não se atribuem declaradamente a gestação da crise, cujos pressupostos preferem identificar na própria fragilidade das posições do Govêrno. Êles se reservam o papel de alertadores, a princípio do próprio Presidente da República, a quem teriam pretendido encaminhar para o rumo certo, tanto que havia o compromisso de dissolução da frente a ser revelado no momento em que o Marechal Costa e Silva se definisse em favor da eleição direta, o objetivo maior.

Agora, a frente acredita que, não tendo sensibilizado o Govêrno, sensibilizou a opinião pública, mobilizou-a, e, mais do que isso, embora isso não esteja dito, afetou a unidade do sistema militar revolucionário, hoje trabalhado por dúvidas e dissensões prestes a desabrochar.

Já se sabia que o Sr. Lacerda explicava sua retirada do centro dos acontecimentos como uma manobra tática, destinada a impedir que, a pretexto de combatê-lo, o Govêrno terminasse por reencontrar seu ponto de afinidade com a totalidade dos grupos militares revolucionários. Sua permanência no campo de luta significaria um desafio cujo desfecho seria o seu inútil sacrifício.

Agora, nas suas declarações, êle avançou mais um pouco: não só êle pretende ter interrompido o processo de reencontro dos grupos militares, ao qual retirou o pretexto, como entende que, afastado o alvo, os grupos se voltem uns contra os outros, desencadeando-se a crise e abrindo o caminho para um desfecho.

O Sr. Carlos Lacerda estará, de resto, convencido de que uma das frações militares permanece fiel à sua liderança, mas, com sua presença agressora, atacando indiscriminadamente o dispositivo de pressão militar contra o regime, não encontrava condições de operar com êxito. Nisso, no obstáculo da sua atuação, é que sua presença alterava o rumo dos acontecimentos e possibilitava que se convocasse todo o dispositivo militar para uma luta que era apresentada, em escala crescente, como a luta contra um adversário comum. Seus amigos eram cada vez mais envolvidos na luta contra êle próprio.

Na medida em que deixou de ser pretexto, o Sr. Carlos Lacerda terá se preservado igualmente para participar e influir nos despojos de uma situação que considera condenada pelo menos a prazo médio.

Seus correligionários da frente ampla, *que dispõem de contatos militares, terão tido alguma apreensão com a publicação da entrevista do antigo Governador, pois ela pressupõe informações que não deveriam ser liberadas por enquanto. No entanto, a firmeza com que o Sr. Renato Archer, em nome da* frente ampla, *reafirmou ontem os compromissos dos três líderes que a constituíram indica que muita gente mais, além do Sr. Lacerda, acredita que o sistema e o Govêrno pendem por um fio.*

Admitindo-se que sejam verdadeiras as informações do grupo lacerdista, que elas pelo menos retratem uma situação provável, os fatos posteriores à saída do antigo Governador não parecem confirmar, imediatamente, as previsões do grupo. Os comandos militares tomaram a iniciativa de promover uma quebra de tensão à qual se mostrou sensível o próprio Presidente da República que, pela palavra de seu líder no Senado, reivindica a primazia na tomada de uma posição de inequívoco conteúdo democrático.

O voto vinculado

O voto vinculado foi excluído do projeto da sublegenda. Nem por isso no entanto o assunto morreu para o Govêrno. Ontem o Ministro Gama e Silva informava ter encaminhado dois estudos sôbre o assunto para exame do Presidente da República.

O Prof. Gama e Silva, na reunião de anteontem com os líderes, reiterou seu ponto-de-vista contrário à sublegenda, que considera inconstitucional por deturpar o princípio do voto direto. Entende o Ministro que, com a sublegenda, o voto passa a ser indireto, o que fere a Constituição.

Foi, aliás, para examinar as objeções do Ministro que se realizou a reunião com os líderes parlamentares e o Chefe da Casa Civil, inteiramente fora dos hábitos governamentais quando se trata de preparação de projetos.

Político não vive sem definição

O Sr. Rafael Magalhães está vivendo o drama do político que vai deixando uma posição e ainda não assumiu outra. Distanciou-se do Govêrno mas ainda não foi para a Oposição. A conseqüência é que ficou no ar e não tem quem o ampare sequer para conseguir hora de acesso à tribuna da Câmara.

Ontem, com um excelente discurso no bôlso, êle foi preterido pelo Sr. Renato Archer, que fêz um discurso vivo, atual, mas sem a substância de outros pronunciamentos seus. É que o Sr. Renato tem uma atitude firmada, uma posição política, um Partido e até uma frente.

O político não pode ter a disponibilidade crítica a que aspira agora o Sr. Rafael.

Nôvo Ministro da Educação

O nôvo Ministro da Educação seria o Professor Caio Mário da Silva Pereira.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva apreensivo com os movimentos grevistas em Minas

Falta de coordenação agravará dificuldades

Setores de responsabilidade do Govêrno acham que a falta de concatenação política, algumas derrotas sofridas pelo esquema governamental no Congresso, através da derrubada de vetos e perda de projetos, criam uma situação que, se não fôr corrigida, aumentará as dificuldades do Presidente Costa e Silva.

Êsses mesmos setôres revelam que todos os Ministros estão hoje de acôrdo em que o Govêrno necessita urgentemente de uma reformulação de métodos e de filosofia, mas não há indícios, pelo menos imediatos, de que isso esteja para se concretizar.

MUDANÇA DIFÍCIL

Não há, por outro lado, qualquer vislumbre de que o Presidente Costa e Silva esteja sequer propenso a promover uma reforma ministerial. O Ministro Tarso Dutra, apontado por todos os seus companheiros de Ministério, como o mais fraco do Govêrno, e que é criticado dentro do próprio Palácio do Planalto, não será substituído. O Presidente Costa e Silva tem afirmado que não substituirá o Ministro da Educação, ou qualquer outro membro do seu Ministério enquanto persistirem as pressões. E como as pressões pela substituição do Ministro Dutra vão continuar, é de se acreditar — dizem os políticos do próprio Govêrno — que êle não será mesmo afastado.

Os elementos mais dinâmicos do Govêrno são da opinião que a falta de entrosamento político gerou uma situação de tal ordem, que as realizações governamentais no campo administrativo deixaram de ter a repercussão popular dos primeiros meses, logo após a posse do Presidente Costa e Silva.

O que mais estranham êsses setores é, que, todos os membros do Govêrno, inclusive os militares, estão hoje de acôrdo em que é necessário reformular de alto a baixo. Entretanto, há alguém, que não conseguem ou que não querem identificar, que impede essa tão pedida e não realizada reformulação dos métodos e da filosofia do Govêrno.

OPÇAO

Outra constatação feita é a de que o Govêrno se acha hoje diante de uma opção: endurecer politicamente ou liberalizar. No entanto, os mesmos elementos que fazem essa constatação ponderam que a liberalização ou a rigidez se fazem em nome de alguma coisa, de uma mensagem qualquer.

É preciso motivar o povo, num sentido ou noutro.

Essas apreciações são feitas informalmente por membros de responsabilidade do Govêrno, os quais acompanham atentamente o desdobrar dos acontecimentos, esperando, no fundo, que de uma hora para outra o próprio Presidente da República tome a iniciativa de promover essa reformulação pela qual aspiram e trabalham.

Govêrno reconhece seu êrro, declara Amaral

O ex-Presidente do extinto PSD, Comandante Ernâni do Amaral Peixoto, disse ao JORNAL DO BRASIL, no Rio, que a concessão do abono de 10% representa o reconhecimento do Govêrno de que está errada a política salarial, reclamando aumentos que atendam, de maneira mais objetiva, à realidade existente, "na qual os trabalhadores assumem os maiores ônus do combate à inflação".

O Sr. Amaral Peixoto voltou a afirmar que a instituição da sublegenda constitui um retrocesso democrático, com o objetivo de liquidar a Oposição nas próximas eleições, tendo sido conseguida pelo grupo político da extinta UDN, "que, a título de defender a continuidade revolucionária, obtém tudo o que deseja para atender a seus interêsses há mais de quatro anos".

IMPASSE

Reconhece o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto que existem duas tendências dentro do Govêrno lutando pela imposição de uma linha de ação, seja na área civil, seja na área militar. Há os que desejam realmente, segundo o antigo dirigente pessedista, um progressivo endurecimento político, enquanto outros defendem a necessidade de uma liberalização democrática.

Afirma o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto que, sem uma abertura democrática, o Govêrno não poderá realizar a obra administrativa e política que ambiciona, e nem um trabalho razoàvelmente digno de aplausos. Por isso espera que tome medidas em prol da abertura, embora não tenha elementos para alimentar tais esperanças.

Enaltece os têrmos do pronunciamento do General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, elogia a posição assumida pelo Governador Abreu Sodré, mas não identifica nesses dois fatos sintomas de liberalização, pois o dispositivo não deu provas da mesma tendência. Ao Govêrno cabe a iniciativa no sentido de superar o isolamento em que se acha e abrir o diálogo democrático com tôdas as classes.

RETROCESSO

Os fatos, no entanto, não têm demonstrado, para o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto, boa vontade do Govêrno no sentido de alargar a faixa de convivência democrática. Como se não bastasse "o absurdo do projeto que enquadra em áreas de segurança nacional, o Sr. Amaral Peixoto indica a instituição da sublegenda "como um abominável retrocesso democrático".

O ex-Governador do Estado do Rio, embora licenciado da Câmara Federal, anuncia que, neste fim de semana, pretende se reunir com algumas das principais figuras do MDB a fim de examinar as conseqüências políticas do projeto da sublegenda. De início, afirma que o mutirão — a soma de votos dos candidatos a senadores em sublegenda — constitui uma inconstitucionalidade que o MDB deverá sustentar perante o Superior Tribunal Eleitoral.

Ao comentar o projeto que enquadra municípios em áreas de segurança, o Sr. Amaral Peixoto não identifica objetivos políticos, mas o classifica de um absurdo inqualificável. Acha que existem, no Brasil, mais de cem municípios que, em melhores condições do que Caxias, poderiam ser enquadrados no conceito de áreas de segurança nacional.

Brasília (Sucursal) — Reunido durante mais de duas horas com 32 membros da bancada federal da ARENA mineira, o Presidente Costa e Silva expôs ontem, claramente, no Palácio do Planalto, as apreensões do Govêrno com os movimentos grevistas em Minas Gerais, confessando que o desejo de atender as reivindicações dos operários esbarra nos propósitos de manter inalterado o combate à inflação.

— Está provado que se pode acabar com a inflação dentro de um ano, mas isso seria um desastre — afirmou o Presidente aos deputados mineiros, depois de procurar ouvir as suas opiniões a respeito das origens da inquietação no País, suas causas externas e internas, a posição dos estudantes, dos operários e da Igreja nos últimos episódios.

Informações

Nesse encontro com a bancada mineira, o Marechal Costa e Silva ouviu dos parlamentares diversas sugestões para um melhor entrosamento entre o Executivo e o Congresso. Aceitou a idéia da necessidade de um conhecimento prévio, por parte das lideranças partidárias, das mensagens a serem enviadas pelo Govêrno, como modo de evitar surprêsas por parte daqueles que terão de apoiar os projetos e mesmo de contornar erros que provocam a devolução dessas mensagens e o atraso na sua tramitação. Ponderou, no entanto, que a prática da consulta prévia às lideranças, muitas vêzes ocasiona o retardo exagerado na elaboração dos projetos, a exemplo do que vem ocorrendo com a mensagem sôbre as sublegendas.

Coube ao Deputado José Bonifácio, Presidente da Câmara, apresentar uma segunda reivindicação: que os parlamentares da ARENA sejam melhor informados pelo Govêrno para enfrentar os debates com a Oposição e orientar sua ação parlamentar. Era uma resposta às queixas que o Presidente acabara de fazer, assinalando que a respeito das greves em Minas, os noticiários sôbre os debates no Congresso trazism quase exclusivamente discursos da Oposição, enquanto a ARENA se mantinha em silêncio.

O Presidente voltou a objetar que nem sempre as informações são boas e lembrou que muitas vêzes o Govêrno toma conhecimento de fatos através da imprensa.

— Para mim — disse em seguida — não basta uma base parlamentar. É preciso algo mais: o apoio efetivo dessa base e uma atuação mais viva no Congresso.

Acrescentou o Presidente que o Govêrno percebe as ansiedades que ocorrem nas bancadas que o apóiam no Congresso, principalmente nos parlamentares mais jovens:

— Os mais velhos já vieram à tona, mas os jovens ainda não. Precisam de uma atenção especial, pois vivem intranqüilos.

Traição

Quando tratava do problema das informações para a bancada do Govêrno, o Presidente Costa e Silva foi interpelado pelo Líder Último de Carvalho. Êste reclamava que, no exercício da liderança da ARENA, fôra traído várias vêzes por falta de informações precisas sôbre os acontecimentos. A principal delas quando recentemente desmentiu da tribuna da Câmara, com base numa nota do Ministro do Exército, as acusações de que oficiais do Exército haviam torturado dois jovens cineastas na Guanabara, e para sua surprêsa, dias depois, a imprensa divulgou a identidade dos torturadores, sem que houvesse um desmentido por parte do Govêrno.

O Presidente ouviu a queixa e respondeu:

— Que culpa nós temos se o tenente mentiu a seu comandante?

No mesmo barco

Mais de uma vez, durante sua exposição, o Marechal Costa e Silva falou da necessidade de um maior engajamento da base parlamentar do Govêrno nos problemas do próprio Govêrno:

— Todos nós — disse com ênfase — estamos no mesmo barco. O nosso destino é comum.

— Lembrou, em seguida, que o quadro mundial é grave. Que já não são pròpriamente os comunistas que fomentam a inquietação, porém os anarquistas de um modo geral. Citou, então, como exemplo, as dificuldades enfrentadas pelo Presidente Eduardo Frei, no Chile, e problemas semelhantes que ocorrem no Peru e na Venezuela.

Os operários

Abordando mais diretamente o problema das greves em Minas Gerais, o Presidente afirmou, adiante, que o seu Govêrno é francamente em favor dos operários:

— E nós procuramos beneficiá-los através da criação de novos empregos, como no caso da indústria naval, que tinha três mil homens deslocados e agora, depois de sua recuperação, não apenas permitiu o aproveitamento dessa parcela, como a absorção de mais três mil homens.

O exame das origens do clima de inquietação verificado nas últimas semanas ocupou a fase seguinte da reunião. O Presidente procurou ouvir a opinião dos deputados a respeito das influências externas — a atuação de extremistas — e da contribuição do custo de vida para a formação dêsse clima. Falou da posição da Igreja em relação aos episódios e fêz referência à vista do Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, ao Palácio do Planalto, na véspera, para a busca do entendimento direto dos estudantes com o Govêrno. Quanto à possibilidade de uma ligação do movimento estudantil com as greves operários, o Presidente afirmou nada ter sido apurado de positivo, muito embora o Govêrno venha acompanhando atentamente todos os fatos, em contatos sucessivos com o Govêrno de Minas Gerais e as autoridades do Ministério do Trabalho.

Anticarismático

Ainda abordando o problema dos operários, o Marechal Costa e Silva frisou que o Govêrno se mantém tranqüilo na busca de uma solução adequada:

— Não sou carismático, nem pretendo sê-lo — afirmou. — Não aspiro a popularidade, a não ser quando ela representa o cumprimento do dever dentro do quadro constitucional.

Explicou o Presidente que no trato dos problemas salariais, o Govêrno não abre mão do combate à inflação. Muito embora certas áreas desejem a volta da distenção, o setor financeiro do Govêrno concorda apenas com que isso se dê dentro de limites rigorosos, decorrendo daí a angústia da própria administração entre as duas tendências.

— A idéia do Govêrno — voltou a frisar — é a de dar o aumento possível, mas que não importe num aumento correspondente do custo de vida, o que não resolveria nada. Precisamos descobrir uma fórmula para a solução do problema.

Aceno é realidade

Ouvindo da maioria dos parlamentares presentes à reunião que o propósito de preservar a política de combate à inflação é louvável, mas que o Govêrno terá de admitir o afrouxo da política salarial, o Presidente Costa e Silva lembrou que "o simples aceno de um aumento por parte do Govêrno já o torna uma realidade", com todos os seus reflexos na economia nacional e no custo de vida. Afirmou que em 1967 havia pleiteado dos técnicos que a inflação fôsse reduzida a 30%, e o resultado foi a queda do índice inflacionário, ao final do ano, a 24,6%. Por isso, se inclinava a admitir que êste índice se mantenha em 68 nos mesmos 25%.

— Muitos alegam que é preciso transigir para não pegar fogo, mas devemos lembrar que a inflação de mais de 100% no Govêrno de Jango deu no que está aí; e não devemos esquecer do exemplo do Uruguai, com uma inflação de 132%, sem possibilidades de recuar.

Para ilustrar o significado do combate em que o Govêrno está empenhado, o Presidente recordou para os deputados o diálogo que manteve com Lyndon Johnson no ano passado, quando êste lhe perguntava como era possível administrar um país com 40% de inflação, e respondera que os números, no caso, não tinham tanto significado, pois o Brasil estava, na verdade, se recuperando de uma inflação de mais de 100%. Ao concluir seus comentários, o Presidente afirmou que o ideal será chegar ao fim do seu Govêrno com a inflação estabilizada em 10%.

Voto distrital

Ainda durante a reunião com a bancada mineira, o Presidente ouviu dos parlamentares reivindicações sôbre a conveniência de uma reformulação partidária, com o reexame da conveniência da adoção do sistema distrital como fórmula para que a formação dos Partidos se faça de baixo para cima e não da cúpula para as bases, como ocorre atualmente. A idéia foi afastada com a lembrança, pelo próprio Presidente, de que a Lei Orgânica dos Partidos Políticos, em vigor, já contém os remédios para a racionalização do sistema de formação e estrutura dos Partidos.

MEDIDA CERTA

Todos os carros com taxímetro adulterado eram antigos e não tinham o dono como motorista

Pesos e Medidas interdita sete em oito taxímetros vistoriados em Cascadura

Sete dos oito táxis vistoriados ontem pelos fiscais do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, durante uma pequena mas eficiente batida em Cascadura, tiveram seus taxímetros interditados porque cobravam 0,14 a mais por cada quilômetro rodado.

A fiscalização dos taxímetros teve início anteontem, quando em 12 carros vistoriados, em vários pontos da Cidade, 10 taxímetros apresentavam irregularidades. A fiscalização continuará por todo êste mês, estendendo-se também à Zona Sul e ao Centro.

TRABALHO

O carro com o taxímetro interditado ficará sem rodar até ter sua situação regularizada. O proprietário terá que ir à sede da Companhia de Transportes Coletivos e apanhar lá o nada-consta, mediante o qual poderá ir ao Instituto Nacional de Pesos e Medidas, à Rua Padre Nóbrega n.º 519, na Piedade, onde receberá uma autorização para retirar seu taxímetro.

Todos os carros infratores de ontem eram de modêlo antigo e em nenhum dos casos o motorista era o proprietário do automóvel. Segundo os funcionários do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, o expediente na CTC para entrega dos nada-consta será das 11 às 15 horas.

A fiscalização dos taxímetros, em plena rua, tem por base o Decreto-Lei n.º 240, de 28 de fevereiro do ano passado, que estabelece as normas para o contrôle de instrumentos de medir em todo o País. Por fôrça dêsse dispositivo, todo o contrôle de metrologia no Brasil ficou definitivamente sob a responsabilidade do Govêrno federal, que poderá, no entanto, delegar podêres aos órgãos metrológicos para a sua execução.

A fiscalização dos taxímetros está sendo feita por turmas volantes especialmente equipadas, que verifica, com exatidão, a irregularidade nos carros. Êsse sistema, que antes era inédito no Brasil, servirá de modêlo para todo o País e terá caráter permanente, achando-se ainda prevista uma progressão de multas para os infratores reincidentes, que poderão inclusive ter as suas concessões cassadas.

Ainda com base no Decreto-Lei n.º 240, o Instituto Nacional de Pêsos e Medidas se acha, no momento, com uma grande série de novas frentes de atividades, aferindo e fiscalizando, intensivamente, os caminhões-tanques de derivados de petróleo, boiljões e medidores de gás, densímetros, termômetros e carroçarias de caminhões que transportam cargas sólidas, principalmente aquêles que operam com materiais de construção.

Para a execução dêsse trabalho, o INPM estabeleceu um programa de atendimento em sua própria sede, na Piedade, a fim de evitar prejuízos na época do emplacamento. Êsses caminhões sòmente serão emplacados com o Certificado Oficial de Aferição.

SURSAN promoverá amanhã desfile na Zona Sul dos 78 veículos que vão a leilão

Quem estiver interessado em comprar carros usados a preços que variam de NCr$ 500,00 a NCr$ 5 500,00, pode ir para uma das ruas principais da Zona Sul amanhã, a partir das 8h30m, e assistir ao desfile dos 78 veículos que a SURSAN venderá em leilões públicos, a serem realizados na próxima semana.

Depois de amanhã, os mesmos carros desfilarão na Zona Norte, precedidos de batedores do Departamento de Trânsito, que chamarão a atenção do povo. Os leilões serão realizados na segunda, têrça e quinta-feiras, a partir das 14 horas, na Conde de Bonfim, 475.

FROTA

Os veículos que serão leiloados pertencem à frota de carros utilizados pela SURSAN para transporte de seus funcionários. A extinção da frota permitirá uma economia considerável, já que, segundo cálculos dos técnicos da SURSAN, o custo médio mensal de cada veículo era de mais de NCr$ 600,000, incluindo as despesas com motoristas, combustível, peças e outros gastos.

Entre outros veículos, serão leiloados 45 kombis modelos 63, 64 e 65, com preços mínimos de NCr$ 500,00 a NCr$ 4 200,00; 11 Volkswagens, sedan com preços mínimo entre NCr$ ... 2 600,00 e NCr$ 4 200,00; dois Alfa-Romeo JK com preços mínimos fixados em NCr$ ... 5 500,00 e NCr$ 5 mil. Há ainda 12 DKW-Vemag e cinco caminhões.

Museu Histórico fará 150 anos em maio com um curso sôbre civilização egípcia

O Museu Histórico Nacional vai comemorar os seus 150 anos, a 27 de maio, com um curso de curiosidades sôbre a civilização egípcia, que será ministrado pelo Professor Vitor Saviarski, no qual serão apresentadas peças do Museu Nacional que até hoje não foram mostradas ao público.

O curso terá a duração de duas semanas e as aulas serão nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 19 horas, havendo debates após as aulas. As inscrições para o curso poderão ser feitas no Museu Histórico Nacional, na Praça Marechal Ancora.

PROGRAMA PARA O CURSO

O curso sôbre as curiosidades da civilização egípcia poderá ser assistido por professôres e curiosos, e constará de seis aulas, sendo a primeira sôbre a importância do Egito em face das últimas reportagens de TV, a importância da coleção do Museu Nacional e o Egito e a filosofia.

A segunda aula, sôbre as múmias; seu sentido e sua origem, técnicas de mumificação, a idéia da reincarnação como continuação dos sepultamentos de Neenderthal. Na terceira aula será discutida a filosofia religiosa egípcia; origem da vida; Nut; Geb e seus quatro filhos; importâncias de Osíris e sua lenda.

A quarta aula versará sôbre o culto dos mortos, tribunal de Osíris, a rêde cósmica, o mundo subterrâneo, os túmulos, as estrêlas, Mastabas, oferendas funerárias e correlação com os túmulos modernos. A quinta aula tratará dos animais e a religião egípcia, a crença do inferno e asa das divindades celestes; a única aula constará das idéias finais, o caso da múmia de mulher e debates.

O curso sôbre as curiosidades da civilização egípcia e a apresentação de peças é uma promoção conjunta do Museu Histórico Nacional e o Museu Nacional e já foi instituído um sêlo comemorativo aos 150 anos do Museu Histórico Nacional.

Franco inverte hoje a mão esquerda da Alm. Barroso para melhorar seu trânsito

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, informou ontem que tentará hoje pela manhã inverter a mão da pista esquerda da Avenida Almirante Barroso, no trecho entre as Avenidas Graça Aranha e Presidente Antônio Carlos, com o objetivo de desafogar o tráfego daquele local.

Segundo o Comandante, que foi filmado por uma televisão paulista no Atêrro do Flamengo, a experiência visa a acabar com o nó formado na Avenida Presidente Antônio Carlos, esquina com Avenida Nilo Peçanha, entre os veículos que entram nesta última e os que demandam à Praça XV. A operação não se realizará no caso de o número de policiais fôr insuficiente para orientar a mudança de tráfego.

FISCALIZAÇÃO

O reinício da campanha contra os maus motoristas levou ao Atêrro do Flamengo alguns motociclistas do DT, que se dividiram em duas turmas: enquanto alguns ficavam circulando, outros permaneciam estacionados atrás das moitas que existem em frente ao Outeiro da Glória.

Tão logo deixavam Botafogo, em alta velocidade, e atingiam o Atêrro, os motoristas de ônibus diminuíam de imediato a velocidade ao notarem a presença dos motociclistas do DT.

Como a blitz foi iniciada muito tarde, cêrca das 11 horas da manhã, nenhum motorista foi apanhado em infração, já que o tráfego no Atêrro era mínimo e os guardas de trânsito fàcilmente observados.

Após permanecer alguns minutos no Atêrro, o Comandante Celso Franco retirou-se, após combinar com um representante da televisão argentina a filmagem dos espelhos colocados no cruzamento da Avenida Epitácio Pessoa com a Rua Prudente de Morais para orientar os motoristas.

Trânsito recolhe sete coletivos e multa 158

Duas fases distintas marcaram ontem a campanha do Departamento de Trânsito contra os maus motoristas: as operações realizadas de manhã — que resultaram em sete ônibus recolhidos ao depósito, 37 carteiras apreendidas e 158 multas — e as operações da tarde, restritas ao Atêrro do Flamengo, quando nem uma só infração foi registrada pelas autoridades.

Tudo indica que as operações realizadas de manhã no Atêrro, na Avenida Presidente Vargas e na Avenida Brasil alertaram os motoristas que usualmente infringem as normas de trânsito, pois quando a guarnição do Departamento de Trânsito voltou ao Atêrro, à tarde, o trânsito estava rigorosamente disciplinado e nenhuma punição foi aplicada.

EFEITO

O Sr. Jorge Sampaio, Relações Pública do Departamento de Trânsito, esclareceu ontem que o Comandante Celso Franco não tem sob sua subordinação os policiais que fazem a fiscalização, pois êles pertencem à Guarda Civil e à Polícia Militar. Disse que esta é uma séria deficiência do Departamento de Trânsito, para a qual deve ser encaminhada uma solução no mais curto prazo possível.

O Sr. Jorge Sampaio observou que as escalas de serviço dos motociclistas são fixadas pela Guarda Civil, normalmente sem ingerência do Departamento de Trânsito. Como o radar só pode ser utilizado com o acompanhamento dos guardas motorizados, o objetivo das placas que dizem Trânsito Controlado pelo Radar é influir psicològicamente sôbre os motoristas, pois só eventualmente o radar está mesmo sendo utilizado.

As autoridades do Departamento de Trânsito já têm como certa a volta dos motoristas à prática de abusos, tão logo decresça a campanha repressiva, e vêem como única medida suficiente para resolver o problema da indisciplina dos motoristas o estabelecimento de uma fiscalização policial constante.

Hoje de manhã a imprensa estará acompanhando os trabalhos de policiamento que são realizados pelo Departamento de Trânsito com o auxílio do aparelho Trafic Pax, que registra fotogràficamente as infrações de dentro de um automóvel particular e é considerado altamente eficiente, não só pela inexistência de dúvidas quanto à infração cometida como pela quantidade de multas resultantes — uma série de duas mil por dia.

FAB AJUDA

Os gradis que foram colocados na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Sete de Setembro sofrerão modificações na próxima segunda-feira, pois não abrangem a área desejada pelo Departamento de Trânsito, a próxima esquina a receber gradis é a formada pelas Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, já em caráter definitivo, pois a experiência realizada com os primeiros gradis não deixa margem a novos erros.

O Departamento de Trânsito já recebeu as 50 correntes que adquiriu para dar início à operação-algemas, domingo, durante o jôgo entre Botafogo e Vasco. As correntes têm um cadeado em cada extremidade e servirão para prender os carros estacionados em locais proibidos a postes ou outros carros. As chaves dos cadeados serão guardadas no Departamento de Trânsito durante o jôgo e os motoristas punidos só poderão liberar seus carros pagando a multa correspondente.

A FAB já informou ao Departamento de Trânsito que colocou um helicóptero à disposição do Comandante Celso Franco, para que êle dirija as operações de trânsito do alto, em contato com os motoristas através de emissoras de rádio. O helicóptero decolará do Aeroporto Santos Dumont às 14h e voará enquanto fôr necessário às operações de policiamento e contrôle. O Túnel Rebouças ficará aberto no sentido Sul-Norte das 13 às 16h30m e no sentido inverso das 18 às 21 horas.

HOMENAGEM

Por indicação da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, o Comandante Celso Franco prestará uma homenagem póstuma ao fotógrafo Joveraldo Lemos de Sousa, do jornal **Tribuna da Imprensa**, morto num acidente da Esquadrilha da Fumaça durante as comemorações do 4.º Centenário da Cidade, dando seu nome ao Laboratório Fotográfico do Departamento de Trânsito, que será inaugurado formalmente no próximo mês, em data ainda não marcada.

TRIÂNGULO

A partir de 1.º de julho será obrigatória a apresentação do triângulo refletivo por todos os motoristas, pois o Comandante Celso Franco baixou ordem de serviço, baseado no decreto de regulamentação do Código Nacional de Trânsito.

A ordem de serviço especifica as medidas dos lados do triângulo, a largura das abas e a côr vermelha da parte refletiva. O triângulo deve proporcionar visibilidade noturna para uma distância de 150 metros.

Leia Editorial "Coisas Nossas"

Bird diz que Lions também trata de paz

O Presidente do Lions Internacional, Sr. Jorge Bird, após a sua audiência ontem com o Governador Negrão de Lima, em entrevista à imprensa, afirmou que a entidade, apesar de ser composta por homens apolíticos, dedica especial atenção à causa da paz mundial.

A audiência especial com o Governador Negrão de Lima foi realizada no fim da tarde de ontem no Palácio Guanabara, ocasião em que o Presidente do Lions Internacional, e tôda a diretoria do clube, aproveitaram para conhecer os problemas do Estado, o que vem fazendo em tôdas as visitas que estão empreendendo pela América do Sul.

ENTREVISTA

Após a audiência, e depois de breve visita aos jardins do Palácio Guanabara, o Sr. Jorge Bird ressaltou que a visita da Diretoria do Lions Internacional ao Brasil e à América do Sul faz parte de um programa de estabelecimento de relações mais íntimas e cordiais com os leões aqui existentes.

Disse que o Lions é uma entidade internacional dedicada ao serviço da humanidade, compondo-se de 22 mil clubes estabelecidos em 148 países, sendo que o Brasil ocupa o quarto lugar em número de associados. Explicou que o Lions é composto por homens apolíticos e de boa vontade, que prestam serviços humanitários onde êles se fizerem necessários.

Negrão lança em silêncio a pedra fundamental das moradias da Cidade Nova

Sem pronunciar qualquer palavra, limitando-se apenas a lançar uma pá de cimento sôbre o local onde momentos antes fôra enterrado um cofre contendo moedas, exemplares dos jornais do dia e um documento alusivo à data, o Governador Negrão de Lima lançou ontem à noite a pedra fundamental dos primeiros quatro blocos de apartamentos da Cidade Nova.

Os apartamentos, em número de 368, serão entregues dentro de dois anos, enquanto o início da venda está previsto para os próximos meses. O único orador da solenidade, iniciada às 18h30m, foi o Deputado Gama Lima que pediu "a proteção de São Sebastião para a Cidade Nova".

CARACTERÍSTICAS

Segundo engenheiros da CEPE-1 autora do projeto de urbanização da Avenida Presidente Vargas, os apartamentos variam de 31 a 90 m2 e se destinam às pessoas que não possuam imóveis. As unidades serão vendidas pela firma Carvalho Hosken Rocha, vendedora da concorrência pública para a aquisição dos lotes.

Após o lançamento da pedra fundamental, o Governador Negrão de Lima visitou a exposição organizada pelos engenheiros da CEPE-1, num pavilhão montado no local onde surgirão os apartamentos. Êstes serão vendidos a prestação, com mensalidades variando de NCr$ 162,00 e NCr$ 352,00. A entrada irá de NCr$ 704,00 a NCr$ 1 626,00.

A Unidade Habitacional-1, assim denominada pela CEPE-1, substituirá as 54 residências, 14 casas comerciais e uma pequena indústria que existiam no local. A população da área, localizada próximo ao Trevo dos Marinheiros, que era de 266 habitantes, aumentará para 2 700 pessoas, enquanto que a escola, já em fase final de construção, poderá comportar 2 500 estudantes.

Em outra fase, serão construídos na área, que mede 22 mil m2, mais dois outros edifícios de 14 pavimentos cada um, um prédio misto, um auditório, um campo de jogos, parqueamento de automóveis, um pôsto de gasolina, uma escola integrada com 31 salas e áreas ajardinadas.

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado José Bonifácio, o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, o Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, o Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino Sá Pereira, além de outras autoridades, estiveram presentes à solenidade.

Homens-rãs dinamitam navio hoje

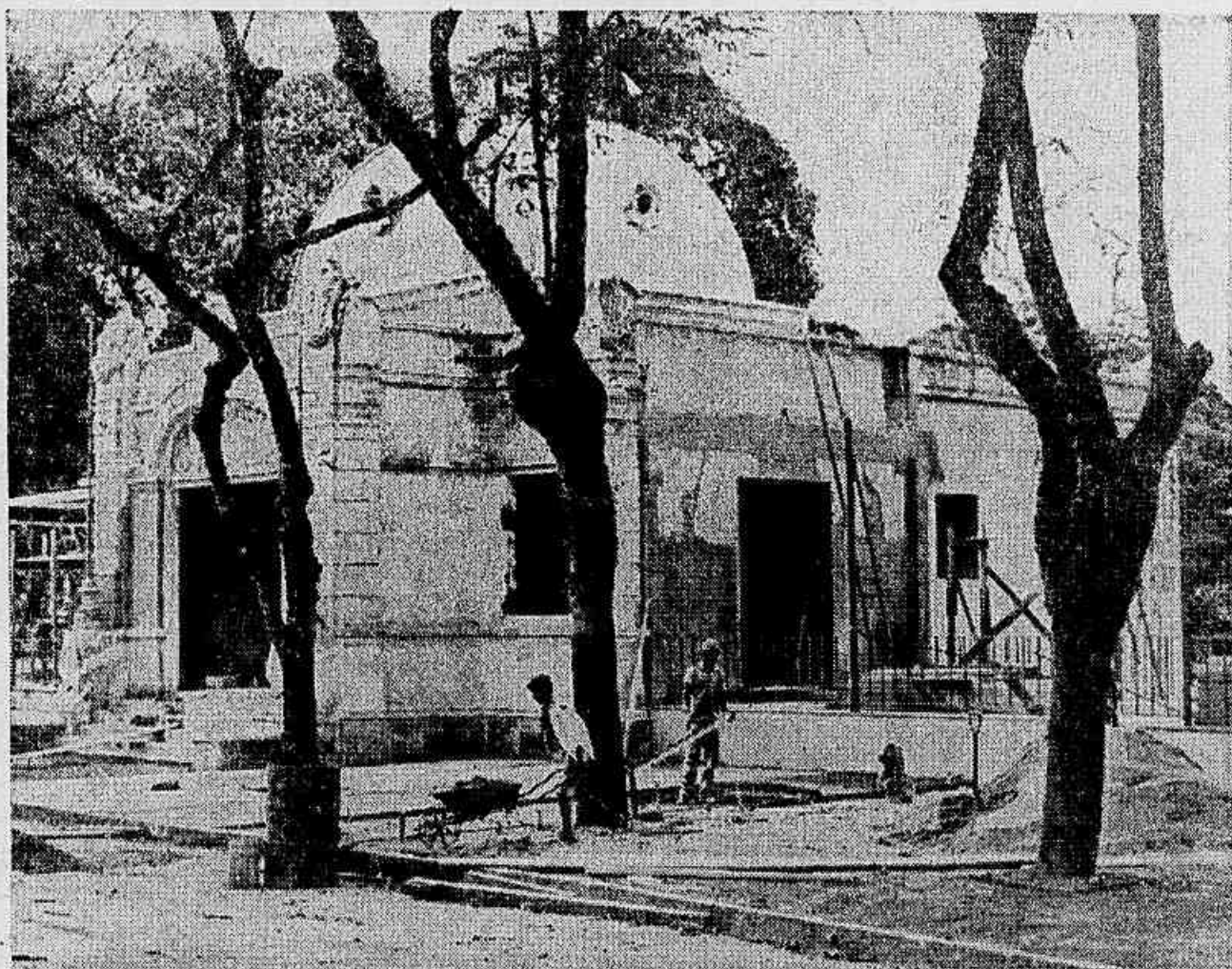
O casco de um navio submerso em Copacabana, em frente à Rua Belfort Roxo, será dinamitado hoje, depois das 12 horas, caso melhorem as condições do mar, que ontem não permitiram aos 15 homens do Serviço de Salvamento Marítimo e cinco homens-rãs da Marinha, sob o comando do Capitão-de-Fragata Odair Osvaldo do Amaral Bruns, realizar o trabalho.

Os homens-rãs, entre os quais o 2.º sargento João Cavalcânti Braga da Silva e o cabo Clodomiro de Oliveira Filho — que receberam pela manhã a Medalha Naval de Serviços Distintos — estiveram no local, das 13h40m às 14h30m, realizando dois mergulhos, e chegaram à conclusão de que seria impossível remover o casco, que oferece perigo aos banhistas.

PREPARAÇÃO

Ficou estabelecido que na manhã de hoje, o SALVAMAR iniciará o patrulhamento da área, que será isolada às 11 horas. Depois das 12 horas será realizada nova tentativa de dinamitação do velho casco, que está submerso a pouca distância da praia. Segundo a informação de um dos homens-rãs, trata-se de um pedaço de casco de um navio que naufragou nas proximidades da praia e que foi arrastado pelas marés até ao ponto onde se encontra. Não foi possível ainda identificar êsse navio.

Embora já tenham sido tomadas precauções para que a explosão não cause danos, as autoridades da Marinha advertiram aos moradores da região para que não se aproximem das vidraças voltadas para a praia quando começar o trabalho, porque a explosão poderá estilhaçar os vidros mais próximos.

CALÇADA É RESTAURADA

A Quinta está ganhando ruas novas, enquanto as antigas têm as calçadas reparadas e ajardinadas

Quinta fica pronta no fim do ano, mas já em agôsto terá o "ballet" do Municipal

O Diretor da Divisão de Parques e Jardins, Sr. Gildo Alves Borges, informou ontem que a Quinta da Boa Vista será, até o fim do ano, um dos mais completos parques do mundo, quando estiverem concluídas as obras orçadas em NCr$ 800 mil, e que, já em agôsto, o *ballet* do Teatro Municipal poderá lá se apresentar.

Quando a reforma acabar a Quinta passará a contar com restaurante, aquário, cinema ao ar livre, *play grounds*, pistas para patinação, pistas de dança, campos de esporte, tílburis e pedalinhos.

VÁRIAS FRENTES

— As obras já estão sendo atacadas em várias frentes — declarou o Sr. Gildo Alves Borges — e a mais importante será sem dúvida a galeria bissetor, que colherá as águas pluviais de São Cristóvão, levando-as até o Rio Joana do Nôvo, para evitar o desaguamento nos lagos.

— A par disso — continuou — faremos também a impermeabilização do fundo dos lagos, serviço que será concluído em dois meses, se as chuvas não atrapalharem.

As ruas antigas serão restauradas e novas serão abertas. O ajardinamento interno, já deveria estar concluído, mas ainda faltam 20% de sua área, a serem completados em 20 dias. O ajardinamento externo, desde o Morro do Telégrafo até o Viaduto de São Cristóvão começou na semana passada.

No próximo mês começará o calçamento de 50 mil metros quadrados de alamedas, sendo 25 mil em concreto e 25 mil em asfalto, e se completará os trabalhos de escavação e atêrro.

A concorrência pública para os play-grounds, campos de esporte e bebedouros automáticos será iniciada também em maio. As obras do restaurante vão consumir quase metade do orçamento e êle funcionará como um pavilhão aberto, com uma pista de danças ao lado e um cinema ao ar livre nas proximidades.

SÃO JOÃO

O Sr. Gildo Alves Borges informou também que já foi acertada a realização de uma festa de São João, êste ano, em colaboração com a Secretaria de Turismo, e para isso vão ser construídos palcos e tablados para um concurso de quadrilhas.

O ballet do Teatro Municipal será também apresentado de acôrdo com a Secretaria de Turismo, em agôsto, num palco armado perto do lago.

— A maior dificuldade — disse o Diretor da Divisão de Parques e Jardins — será a colocação do palco, pois êle tem que ser armado no próprio dia do espetáculo e feito com um material especial, para evitar desníveis que prejudicariam a apresentação.

O aquário existente no Parque e que está aos cuidados da ACAPA vai ser também recuperado, para exibição de peixes raros, com entrada paga.

Feira Comercial não será mais realizada por faltar documentos dos promotores

Marcada inicialmente para o dia 19 e adiada depois para hoje, não mais será realizada a II Feira Comercial do Rio de Janeiro, porque seus promotores — a firma M. S. Bagdócimo Promoções de Vendas Ltda. — não apresentaram a documentação exigida pelo Ministério da Indústria e do Comércio, inclusive comprovante de idoneidade financeira.

Entre as razões alegadas para vetar o certame, diz o Ministério da Indústria e do Comércio que, a partir de novembro de 1965, "foram distribuídos para protesto 21 títulos de responsabilidade da firma M. S. Bagdócimo Promoções e Vendas Ltda., o que retira a idoneidade financeira do requerente".

AS RAZÕES

A Secretaria de Comércio, do Ministério da Indústria e do Comércio, explicou o veto governamental em 4 itens:

1 — O Decreto 60 566, de 10 de abril de 1967, determina que para a realização de uma exposição ou feira é necessário requerer a respectiva autorização com antecedência de 120 dias, juntando desde logo seis documentos, entre êles o comprovante de idoneidade financeira.

2 — Sòmente no dia 10 de abril, faltando portanto apenas nove dias para a inauguração da feira pretendida, quando o processo já se encontrava arquivado, a referida firma apresentou um atestado de uma agência de banco, em São Cristóvão.

3 — Conforme se comprova em certidão de 20 de março de 1968, do 7.º Ofício de Registro de Distribuição de Títulos para Protesto, a partir de novembro de 1965 foram distribuídos para protesto 21 títulos de responsabilidade da firma M. S. Bagdócimo Promoções de Vendas Ltda., o que retira a idoneidade financeira do requerente.

4 — O órgão competente do Ministério da Indústria e do Comércio já autorizou para o ano de 1968 a realização de 42 exposições ou feiras, nacionais e três estrangeiras, tôdas com processamento normal, nos têrmos do decreto 60 566, havendo ainda numerosas solicitações em andamento.

BAGDÓCIMO EXPLICA

Em nota distribuída ontem à imprensa, o Sr. Max Bagdócimo acusa o Ministério da Indústria e do Comércio de vetar sua promoção para favorecer grupos estrangeiros interessados no mesmo ramo de negócios, entre êles a firma norte-americana American Management Association.

— Na realidade — diz êle — as decisões contrárias à realização da II Feira Comercial do Rio de Janeiro, bem como às outras feiras da Guanabara, são apenas elos de uma cadeia de pressões que vimos sofrendo desde 1965 por parte de interessados diretos na eliminação e na desnacionalização dêsse veículo.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 26 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

JB — 77 anos

"O Conselho Regional da Ordem dos Advogados, em sua última reunião, por proposta do bacharel Laurindo Alves Campos, aprovou unânimemente um voto de congratulações pelo aniversário do JORNAL DO BRASIL, tradicional órgão da imprensa nacional.

Assim se pronunciou, entre outras palavras, o bacharel Laurindo Campos: "O JORNAL DO BRASIL se destaca neste País pela sua independência, prioridade e capacidade dos seus redatores, em defesa da liberdade democrática, merecendo aplausos de tôda a Nação.

José Francisco da Rocha — Presidente da Seção de Sergipe da Ordem dos Advogados do Brasil."

"Ao ensejo do transcurso do 77.º aniversário do JORNAL do BRASIL, apresento meus sinceros votos de prosperidade a êsse conceituado jornal.

General Lauro Alves Pinto — Inspetor-Geral das Polícias Militares."

"Ao ensejo do 77.º aniversário do JORNAL DO BRASIL, apresentamos nossos cumprimentos à ilustre equipe que, com tanta proficiência o dirige, fazendo votos pela crescente prosperidade e sucesso do magnífico matutino.

Adelaide M. Rei — Secretária-Geral da Associação Brasileira de Educação."

Velas no Campo de Santana

Depois que o Campo de Santana foi cercado, pensei que as belas árvores do lugar não mais seriam mutiladas e destruídas pelo bárbaro costume de acender velas nos seus troncos nos dias 23 de abril de cada ano. Que ilusão... No Dia de São Jorge, lá estavam as velas, queimando, destruindo e mutilando as árvores.

Na semana passada, um gigantesco e talvez centenário ficus desabou com uma lufada de vento mais forte, mas não foi o vento o que causou sua queda, e sim as velas, que destruíram sua base.

Hélio Vaz — Rua Américo Rocha, 313 — Rio."

"Arco da Velha"

"Agradeço a nota sôbre meu **Arco da Velha**, inserida na notícia da inauguração da Feira do Livro. Lamento, porém, o equívoco havido com meu nome, que é Vieira Couto, e não Vieira de Castro.

Sou autor nôvo, arcando com o problema dificílimo de penetrar na constelação literária, para o que é preciso nome, um nome feito, que se faz de improviso ou com muita insistência, e às vêzes nem assim...

Vieira Couto — Rua Paula Brito, 662/2 — Andaraí — Rio."

São Fidélis

"Agradecemos à direção do JORNAL DO BRASIL o envio a nossa cidade de uma equipe para completa cobertura sôbre os vários aspectos de nosso município, projetando-o no cenário nacional.

Roberto Borges de Almeida — 1.º Secretário da Organização do Desenvolvimento Municipal — São Fidélis, RJ."

Editoriais

"Critiquei, de modo construtivo e há pouco tempo, um editorial do JB. A carta foi publicada, mas a crítica não foi aceita, pois um nôvo editorial — **Foco de Agitação** — atropelou violentamente a verdade dos fatos.

O autor dêsse editorial precisa ser matriculado, urgentemente em um curso intensivo de Conhecimentos Gerais, a fim de nunca mais dar mancadas como aquela de tratar o Artigo 99 como relativo ao curso primário.

Arthur Vasconcelos — Rio".

Colônia Juliano Moreira

"Denuncio o descalabro, a promiscuidade e a total miséria existentes na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, cujos internos vivem como verdadeiros animais. Nunca pensei que, em um país como o nosso — de gente tão humana — pudesse haver tanta desumanidade.

Ali, cinco mil doentes mentais dormem, em grupos de três ou quatro, em uma cama de solteiro, infecta. Há um funcionário para cada 150 doentes. O pior é que as môças desajustadas recolhidas ao ex-SAM, sem qualquer doença mental, acabam sendo transferidas para lá.

Antônio da Silva Santos — Rua Alberto de Campos, 51, apto. 211 — Ipanema, Rio".

Dias de Gangorra

Está o País vivendo dias de gangorra. Passa da fossa ao azul, sem que ninguém pareça saber muito bem como encontrar o ponto de tranqüilidade e equilíbrio em que vivem, sem maiores esforços, os povos bem organizados. O movimento de gangorra, como é natural, acaba por deixar tontos e desorientados os cidadãos.

Veja-se o estranho caso do abono salarial de 10 por cento. O Ministério do Trabalho e as autoridades econômicas e financeiras do País debruçaram-se durante muito tempo sôbre sisudos dados, para ver que espécie de aumento poderiam conceder aos assalariados. Pesava sôbre o Govêrno a acusação de permitir o arrôcho salarial. A conclusão foi a de que o aumento ficaria entre 20 e 21 por cento. Ao baixar a gangorra, com a séria greve dos metalúrgicos em Minas Gerais, o Govêrno, usando de energia, dominou os grevistas, mas ao mesmo tempo inventou para todo o País um nôvo abono salarial, agora de mais 10 por cento. Ainda ninguém entendeu bem a fórmula pela qual o abono se aplicará. Mas ficou claro aos olhos de todos — principalmente dos grevistas de Minas — que a decisão do Govêrno teve caráter político e oportunista. O Ministro garante, com a maior compostura, que o abono não aumentará nada de nada em matéria de custo de produção. Só aumentará os salários. Isto é o Brasil inovando vigorosamente em matéria de economia.

Ou contemple-se a gangorra tal como funcionou no caso dos municípios que devem perder a autonomia por motivos, pouco evidenciados, de Segurança Nacional. Primeiro os municípios seriam duzentos e tantos. Depois houve um abatimento para menos de setenta. Mas mesmo então o projeto de lei da cassação de municípios chegou ao Congresso tão eivado de inconstitucionalidades que o próprio Govêrno o retirou para uma reformulação.

Em quase todos os terrenos — não são tantos assim — em que tem estado intensamente ativo, o Govêrno engendra uma crise de confiança em todos por ter falta de confiança em si mesmo. Os estudantes declaram, a quem os queira ouvir, que se tivessem confiança no Govêrno não estariam radicalizando a luta por suas reivindicações. Os operários que se preparam para a concentração de 1.º de Maio em São Paulo deixam entender a mesma coisa, depois do nervoso gesto do abono. A imprensa, admoestada, ou diretamente criticada de quando em quando, pergunta-se também por que, já que o Govêrno dispõe de uma Constituição e do Código Penal, precisa de Lei de Imprensa e de Segurança Nacional.

O mal, quando se desencadeia uma crise de confiança, é que ela contagia tudo e todos. O Govêrno pode tomar iniciativas certas em vários terrenos, mas, como há crise de confiança, não se sabe se durarão. Só os erros e as hesitações é que passam a ser encarados como permanentes. É indispensável que o Govêrno abandone seu ir e vir.

Voltando ao abono: o Ministério do Trabalho anunciou o abono; o Ministério do Planejamento está em dúvida; e o Ministério da Fazenda ainda não sabe de nada. Depois vão dizer que a imprensa é sensacionalista.

"Coisas Nossas"

O carioca tradicionalmente paga um preço muito alto para obter providências do Govêrno. Foi necessário que centenas de pessoas morressem em sucessivas catástrofes para que o Govêrno se dispusesse a criar um plano de defesa civil e promover a contenção dos morros. No setor do trânsito, que é uma bagunça generalizada, só se encara o problema a sério quando a soma das vítimas de cada dia supera a tolerância vietnamita do carioca para olhar cadáveres com indiferença.

O Comandante Celso Franco até que se dá bem em terra. Ninguém pode deixar de reconhecer que êle se locomove com facilidade no setor que lhe foi confiado e que seu nome tem trânsito fácil perante a opinião pública.

Acontece entretanto que não é sòmente a placa, a fáixa ou a grade que fazem a disciplina do trânsito. Qualquer boticário de subúrbio sabe que não é o rótulo que garante a eficácia do remédio. Do ponto-de-vista ornamental, o Rio se sente muito à vontade com as inovações do Comandante Celso Franco, porque, fora da época do carnaval e dos festejos natalinos, o carioca fica sempre nostálgico de uma boa decoração.

O problema fundamental consiste em impor a autoridade. E depois em mantê-la. Para impor a autoridade, o Diretor do Trânsito dispõe de uma percentagem razoável de requisitos: o seu conhecimento do assunto e a sua inequívoca vontade de acertar. Mas como a autoridade não se limita à dialética, o Comandante Celso Franco ressente-se de meios materiais para exercer a sua função na plenitude e para dar continuidade à sua obra. Em suma, o trânsito carioca é também um problema de polícia.

A Guarda Civil, que exerce o policiamento do tráfego urbano, está subordinada ao Coronel Maldonado, e o Departamento de Trânsito, por sua vez, juntamente com a Guarda, subordina-se à Secretaria de Segurança. Ao Diretor do Trânsito cabe apenas planejar aquilo a que pomposamente chama-se de engenharia do tráfego. Ficam assim os guardas, sem comando definido, totalmente expostos às tentações da inércia e do subôrno.

Fazer acôrdos com emprêsas de transporte coletivo, com ternura de mãe pelo filho peralta, mediante um perdão generoso para infrações criminosas, é samba de Noel Rosa: "são coisas nossas...". Exercer a fiscalização rigorosa apenas em fases cíclicas, concentrando o policiamento em determinadas áreas, enquanto outras ficam expostas aos neuróticos do tráfego, por absoluta falta de pessoal qualificado, é enfraquecer a autoridade e até mesmo anulá-la de uma vez por tôdas.

Temos em vigor um nôvo Código de Trânsito, que prevê multas pesadas para infratores e criminosos. Que espera o Govêrno da Guanabara para executá-lo? Que o IBOPE informe estar o índice demográfico da Cidade em vertiginoso declínio por causa das vidas que o trânsito ceifa? Ou que o carro do Governador seja abalroado por um ônibus?

Subpolítica

Ao excesso de partidos atuantes até 1965, sucedeu-se de chôfre a redução drástica ao bipartidarismo, impôsto pelo mesmo Ato Institucional n.º 2, que extinguiu as agremiações políticas. Mas, de pronto, os novos instrumentos partidários absorveram as contradições e choques de interêsses, característicos do quadro anterior. E já para as eleições parlamentares de 66 o Govêrno autorizou, por fôrça de seu poder institucional, o uso das sublegendas, sem as quais não havia como levar até às urnas as contradições inconciliáveis da nossa vida política.

A simplificação artificial sofre mais uma condenação na prática política: o Govêrno do nôvo período constitucional curva-se em reconhecimento da realidade, mais forte do que a fantasia doutrinária, e prepara o projeto de lei instituindo a sublegenda como expediente permanente. Feitas as contas, tudo dá no mesmo que vigia antes. Se o funcionamento de uma dúzia de partidos era demais e escamoteava a vontade popular, através das alianças espúrias, de finalidades meramente eleitorais, a sublegenda não melhora em nada as práticas viciosas que descaracterizavam o sentido da representação política.

Sob a ARENA e o MDB, repete-se a ausência de vida partidária democrática, sem uma estrutura capaz de funcionar em interligação com o eleitorado. Os programas e as doutrinas políticas dos dois partidos são tão rarefeitos e abstratos como eram ao tempo do pluripartidarismo. No momento em que o Govêrno Castelo Branco empreendeu a tarefa política, acreditou suficiente decretar a simplificação extrema, como se a deficiência de muitos partidos pudesse ser reparada pela redução do número ao mínimo indispensável.

Desde o início de sua existência, a título precário, o bipartidarismo deu a medida de seu artificialismo. Em tôrno da oposição e do Govêrno polarizaram-se os mesmos grupos que se compunham na situação anterior. Assim, destruiu-se inùtilmente a experiência partidária que precisava de reforma, não de liquidação. Por piores e deficientes que fôssem o PSD, a UDN e o PTB — para citar os três mais importantes — eram partidos que, em vinte anos, haviam depurado algumas características próprias. O comportamento mais ou menos autêntico de suas representações supria em parte a ausência de idéias e programas.

ARENA e MDB contradizem-se até na existência de governistas no partido da oposição e oposicionistas na agremiação majoritária, por fôrça do artificialismo, que se reproduz na adoção das sublegendas. O caminho natural teria sido aquêle no qual o Brasil deu apenas os primeiros passos: a Lei Eleitoral e o Estatuto dos Partidos continham dispositivos que iriam forçar os velhos partidos a assumir responsabilidades democráticas e funcionar em regime de aperfeiçoamento e melhoria de sua representatividade.

O bipartidarismo, através das sublegendas, vai apenas perpetuar as contradições gritantes e sustentar artificialmente um quadro que antes era pelo menos natural.

Coisas da Política

Mineiros falaram com franqueza ao Presidente

Brasília (*Sucursal*) — *A bancada da ARENA mineira falou com surpreendente franqueza ao Marechal Costa e Silva. Não chegou a preconizar a mudança do Govêrno, como fêz outro dia o Deputado Montenegro Duarte, na qualidade de relator da Comissão incumbida de encontrar solução para o difícil problema da escolha dos vice-líderes. Mas, em compensação, o Sr. Montenegro não é mineiro, não precisa ser prudente.*

O importante é que, ao contrário do que tem ocorrido nas reuniões de bancadas com o Presidente, a apreciação objetiva da questão política não foi abafada pela impaciência com que os deputados geralmente agarram essas oportunidades para cuidar das reivindicações regionais. Em se tratando de mineiros, além de dado nôvo, êsse constitui um dado animador, pois revela uma disposição afirmativa da classe política.

O agravamento da conjuntura política, a demora na fixação de perspectivas de um alívio conseqüente e duradouro, estará aguilhoando os deputados, pressionando-os no sentido de levar advertências claras ao Chefe do Govêrno.

Os Partidos

Quando o Marechal Costa e Silva perguntou ao Sr. Guilhermino de Oliveira qual a sua opinião a respeito da orientação seguida para o combate ao desequilíbrio orçamentário, o Sr. Guilhermino disse: "Darei minha opinião, Presidente, mas o que eu desejo mesmo é falar sôbre política".

O Sr. Guilhermino de Oliveira é o Presidente da Comissão de Orçamento da Câmara. Sua atitude revela, considerada essa sua qualidade, a convicção dos políticos de que nada ou pouco adiantará o que o Govêrno possa fazer com sucesso no terreno administrativo, se o País continuar numa situação política de insegurança, dentro da qual se admite que o imprevisível poderá acontecer a qualquer momento.

Concordou o Sr. Guilhermino de Oliveira com as diretrizes gerais do Govêrno no terreno econômico-financeiro, particularmente no que concerne ao esfôrço por obter o equilíbrio orçamentário. Deteve-se, porém, menos na explanação que lhe fôra pedida pelo Presidente do que no exame daquilo que, no seu entender, representa o ponto crítico da crise política: o bipartidarismo. Afirmou que, a rigor, nem existem Partidos no País, de vez que a luta é mais acesa entre grupos internos da mesma organização do que entre êsses grupos e outros do Partido adversário. Artificiais e impostos de cima para baixo, a ARENA e o MDB não têm representatividade, são incapazes de captar a confiança do povo. A manter o bipartidarismo, alvitrou, então, seria aconselhável adotar o voto distrital, como instrumento que, ao mesmo tempo, moralizaria o processo eleitoral e obrigaria os Partidos a se estruturarem na base.

Interrompeu-o o Marechal Costa e Silva, para indagar se a implantação do bipartidarismo significou ou não uma evolução, e para pedir a opinião do Deputado Gustavo Capanema. O Sr. Capanema confirmou o Sr. Guilhermino: o bipartidarismo existente peca pelo artificialismo; evolução seria o voto por distritos.

Bom sinal

Não importa que a solução indicada pelos Srs. Guilhermino de Oliveira e Gustavo Capanema possa ser repelida pela maioria dos políticos, que têm frustrado tôdas as tentativas de adoção do sistema distrital. É significativo, porém, que os políticos, cada vez em maior número, se disponham a levar suas aflições ao Presidente. Isso foi feito, durante a reunião dos mineiros.

O Sr. Guilhermino foi o mais enfático, mas não foi o único a falar francamente. O Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, reclamou coordenação entre os dois podêres, insistindo em que, no mínimo, as lideranças precisam ter conhecimento prévio dos projetos do Govêrno, antes que sejam enviados ao Congresso. O Sr. Dnar Mendes observou que a crise política é muito mais profunda do que em geral pensa o Govêrno, em face da crise social e da falta de comunicação entre a Revolução e povo.

O Marechal Costa e Silva não prometeu nada. Contudo, o tom da conversa foi considerado um bom sinal, pelos que desejam mudança.

Um Ariel das Montanhas

Tristão de Athayde

Há um Brasil de ontem, um de hoje e um de amanhã. Como existe, ainda, o Brasil de sempre. Ontem nos ocupamos com o de amanhã, representado pela mocidade e pelos trabalhadores em luta com o poder militar, que é, infelizmente, o Brasil de hoje.

Voltemos agora uma página em nossa história e passemos ao Brasil de ontem e de sempre nessa bela figura do nosso passado recente, mas também de nossa imagem perene como povo, que foi Afonso Pena Júnior.

Não trazia apenas consigo a herança de um nome ilustre e respeitado. Tinha em sua fibra profunda o que de melhor existe na alma mineira. Santa Bárbara vivia nêle, por mais que desde cedo a abandonasse por horizontes mais amplos, que não o levaram, como desejaria, nem ao Palácio da Liberdade nem ao Palácio das Águias, mas o colocaram no panteão das nossas glórias públicas e intelectuais, do mais puro quilate.

Sofreu, como homem público, o drama de participar, com seu espírito essencialmente jurídico, de um govêrno ditatorial, no qual representou, como Ministro da Justiça, o amortecedor máximo dos desmandos autoritários de tôda ditadura, mesmo passageira. Sofreu, na carne, êsse contraste doloroso entre um espírito marcado, mineiramente, pela melhor tradição de liberdade e o cúmplice involuntário de suas maiores negações pelo *bernardismo*. Como aliás estamos de nôvo assistindo em Minas, no contraste patético entre uma mocidade estudantil fidelíssima aos ideais dos Inconfidentes e uma polícia marcada pelo ranço mais abominável dos Dragões de El Rey!

Participou, assim, do fim da República Velha, sem se deixar contaminar pelos seus desmandos do autoritarismo precursor dos atuais, e mantendo intactas as virtudes máximas do mineirismo — o amor da liberdade, amor da cultura e uma certa malícia no trato das coisas sérias da vida, que dão ao espírito mineiro êsse dom britânico do *humour*, que será talvez o sinal mais precioso de sua espiritualidade.

Por falar em espiritualidade, a preocupação da morte e da imortalidade era a camada profunda e estável dêsse espírito ondulante e finíssimo, alimentado em Montaigne, o predileto dos seus autores de cabeceira. Contou-me, certa vez, o episódio que mais o impressionara em tôda a sua vida. Morrera um amigo. No quarto do defunto a família rezava. Outro amigo comum, descrente, confiou aos seus ouvidos a desnecessidade daquelas preces, já que tudo terminara com a morte. Nisso, o *defunto* lentamente se ergueu na cama, para pavor dos presentes, e murmurou com voz cavernosa: "afirmo que é verdade", caindo de nôvo, desta vez definitivamente morto, sôbre os lençóis ainda frios do seu próprio cadáver! Pena me dizia que, naquele minuto, sentira de perto a voz do lado de lá da vida! Não foi à toa que confiou, certa vez, a Rodrigo Otávio Filho, que por seu gôsto escolheria para sua própria morte, aquêle dia que lhe tocou, o da morte de Jesus, já que nascera no dia de Natal! A vontade lhe foi feita...

Mas sôbre essa espiritualidade granítica e imemorial, esvoaçava o espírito mais ariélico de graça, de bom humor, de malícia e até de dúvida montaigniana. Foi, como se sabe, um dos nossos humanistas amadores do mais puro quilate. Sua obra sôbre a autoria da *Arte de Furtar* fêz autoridade (não desenhava os galicismos, com o bom gôsto literário que o distinguia...) do lado de cá e do lado de lá do Atlântico. Sua memória prodigiosa guardava intactos até os versos dos seus companheiros de escola, além daqueles que fazia êle mesmo, ora tão íntimos e tocantes, como os que dedicava à espôsa, em cada aniversário de suas bodas felicíssimas, ora nas tertúlias literárias, ao lado de Carlos Drummond, de Afonso Arinos, de Guilherme de Figueiredo, da gente nova das letras, que êle acolhia, em seu lar, com o mesmo espírito de perene juventude de perfeita autoridade jurídica e moral com que recebia os maiores juristas ou estadistas, como os eleitores mais simplórios de suas montanhas natais. Lá se foi um dos abencerragens do Brasil de ontem. Mas não sem nos deixar uma obra imortal de sua pena, assim como o exemplo incomparável de uma vida cristalina, símbolo de um Brasil de sempre e do todo, muito por cima do tempo e de qualquer regionalismo.

Ministros abrirão diálogo com os líderes estudantis

Uma reunião de um ou dois Ministros de Estado com os presidentes de Diretórios Acadêmicos, ainda sem data marcada, será o passo seguinte para o diálogo direto entre os estudantes e o Govêrno, segundo ficou resolvido no encontro do Vigário Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, com o Presidente Costa e Silva, anteontem.

Dom José de Castro Pinto disse ontem que procurou mostrar ao Presidente que "o Govêrno está mal informado e por isso dá soluções erradas, mesmo que tenha boa vontade", e acrescentou que "a importância do diálogo direto com os estudantes é a de esclarecer informações falhas".

DIÁLOGO

Esclareceu Dom José de Castro Pinto que a missão da Igreja no caso específico dos estudantes é "criar um clima de diálogo", como intermediário, "não no sentido de substituir os estudantes ou o Govêrno no diálogo, mas estabelecendo o contato". Acrescentou ainda que êsse diálogo não deve ser público, porque "em público uma parte sempre tenta convencer a outra e não buscar a verdade".

— Iniciei o contato, mas os problemas têm que ser resolvidos de acôrdo com os princípios cristãos de respeito à dignidade humana. A função da Igreja é garantir o respeito a êsse princípio, mas o método a ser aplicado fica a cargo do Govêrno".

Afirmou também Dom José de Castro Pinto que no caso dos estudantes "o Govêrno está convencido de que não pode resolver sòzinho os problemas, e precisa da colaboração dêles".

Explicou que a escolha dos Ministros que participarão da reunião com presidentes dos Diretórios será feita de comum acôrdo com os estudantes, num encontro preliminar que terá com êles, e que pròvàvelmente o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, não será o mais indicado para o contato.

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro contou ainda que no encontro com o Presidente Costa e Silva, apresentou as queixas e aspirações dos estudantes, como a reforma universitária e a oposição à violência praticada contra os estudantes e o povo. Disse que o Presidente Costa e Silva reprovou a violência, explicando que "não foi essa a ordem dada", e garantiu a punição dos culpados.

Concluiu Dom Castro Pinto dizendo que "a luta de estudantes e Govêrno não deve ser uma contra a outra, mas as duas partes juntas contra o que há de errado"", e que no diálogo "tem que haver um esfôrço de compreensão mútua".

Tarso recebe ordem de procurar D. José

Brasília (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra recebeu ontem instruções expressas do Presidente Costa e Silva para entrar imediatamente em contato com o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, para a elaboração de um plano que permita o diálogo direto do Govêrno com os estudantes.

Ao deixar o Gabinete do Presidente no Palácio do Planalto, o Ministro da Educação confirmou que iria buscar contato com Dom Castro Pinto, mas fêz questão de ressalvar que "se o diálogo com os estudantes foi interrompido, o foi não por culpa do Govêrno, mas por iniciativa dos próprios estudantes".

RESERVAS

Os dirigentes da UME e DCE da UFRJ e outros líderes estudantis afirmaram que receberam com reservas as notícias sôbre a disposição dos Governos federal e estadual de iniciar o diálogo com a classe, mas poderão encontrar-se com as autoridades se lhes fôr garantida a segurança.

Argumentaram que o diálogo é o que pretendem — e estão pedindo há muito tempo, — mas quando uma comissão de universitários e usuários do Calabouço procurou o reitor Moniz de Aragão teve vários de seus integrantes presos e quando outra comissão foi falar com o Ministro Tarso Dutra encontrou o pátio do MEC cercado por policiais.

DISPOSIÇÃO

Os líderes estudantis disseram que estão dispostos a manter diálogo com qualquer autoridade, inclusive com o Assessor que fôr designado pelo Governador Negrão de Lima, "desde que o contato contribua para a solução dos mais urgentes problemas do ensino brasileiro".

Acrescentaram que nos encontros, que dependerão apenas das garantias de segurança, farão quatro reivindicações básicas: reabertura do Calabouço, revogação de todos os acordos MEC-USAID, manutenção dos preços das refeições em todos os restaurantes universitários e estudo e adoção de medidas que permitam o aumento de vagas nas escolas superiores.

Ressalvaram que o diálogo não significará a cessação de seus ataques no plano político.

Presidente exonera 2 diretores do MEC

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, no seu despacho com o Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, ontem de manhã, no Palácio do Planalto, exonerou os Srs. Gildásio Amado e Lafaiete Belfort Garcia, respectivamente das Diretorias do Ensino Secundário e do Ensino Comercial.

Em outro ato, também foi exonerado o Sr. Inácio Meira Pires do cargo de Diretor do Serviço Nacional de Teatro. Para o seu lugar deverá ser nomeado o Sr. Felinto Rodrigues Neto.

CHOQUE

No Rio, a notícia da exoneração não surpreendeu aos Srs. Gildásio Amado e Lafaiete Belfort Garcia, porém causou um choque nos funcionários, principalmente nos da Diretoria do Ensino Comercial, onde o Sr. Lafaiete Belfort Garcia estava há 30 anos

Por ironia, o Sr. Lafaiete Belfort Garcia, que chefiava a Diretoria do Ensino Comercial desde que foi criada, na gestão do Ministro Gustavo Capanema no primeiro Govêrno Getúlio Vargas, foi o responsável pela orientação de todos os contabilistas que se formaram nos últimos 30 anos, e ontem foi o Dia do Contabilista.

O LÔBO E O CORDEIRO

O Diretor do Ensino Secundário, Sr. Gildásio Amado, não foi ontem ao Ministério. Sua secretária de nada sabia, apenas tomara conhecimento de rumôres, quando a notícia foi divulgada pelas estações de rádio.

O Diretor do Ensino Comercial, Sr. Lafaiete Belfort Garcia, falava ao telefone, quando o repórter chegou para ouvi-lo:

— Eu não tenho nada com isto — dizia êle ao telefone. — O êrro foi dêles. Estou cansado de mandar portarias para lá, que ficaram retidas mais de três meses. Isto está até parecendo aquela fábula do lôbo e do cordeiro.

O repórter permanecia na ante-sala, esperando que a secretária o anunciasse ao Sr. Belfort Garcia, e êle, durante êste tempo, rememorou a história do lôbo e do cordeiro: "Como posso eu, oh! lôbo, sujar a água que bebes, se eu estou em baixo e tu em cima". A espera foi interrompida com a chegada da secretária:

— O Dr. Lafaiete manda pedir desculpas, mas não poderá atendê-lo. Pediu também que agradecesse ao JORNAL DO BRASIL pelo interêsse em ouvi-lo sôbre sua exoneração. Mandou dizer que êle ainda é o Diretor do Ensino Comercial e que só falará após a publicação no *Diário Oficial*.

REVITALIZAÇÃO

O Chefe de Gabinete do Ministro da Educação, Sr. Favorino Mércio, procurou ser discreto, alegando que não tinha ainda conversado com o Ministro Tarso Dutra, que estava em Brasília, sôbre o assunto. Soubera de tudo pelo rádio. Mas lembrou que os dois diretores estavam no cargo há muitos anos e que havia um empenho do atual Ministro em "revitalizar" o Ministério. A medida devia ser encarada apenas como uma rotina administrativa.

O Sr. Gildásio Amado é professor emérito (aposentado) do Colégio Pedro II, de onde foi diretor durante mais de dez anos. Foi para a Diretoria do Ensino Secundário em 1956, na gestão do Ministro Clóvis Salgado. Ali permaneceu sete anos e meio, quando, no Govêrno João Goulart, demitiu-se, em sinal de protesto, pelos rumos que o Ministro Paulo de Tarso queria dar ao Ensino Médio. Ficou ausente da Diretoria sete meses, sendo substituído pelo Sr. Lauro Oliveira Lima.

MEIRA SATISFEITO

Natal (Correspondente) — Sem estar plenamente recuperado do enfarte sofrido no Rio, o Sr. Meira Pires recebeu ontem com "satisfação e naturalidade" a notícia de sua exoneração da chefia do Serviço Nacional de Teatro, órgão do Ministério da Educação, "porque já dei tudo que poderia dar".

— Ninguém deve esperar grande coisa do SNT, inclusive porque o meu substituto não terá condições de fazer milagres, pois o Govêrno cortou cêrca de 45% das verbas destinadas ao Serviço Nacional de Teatro. Se a situação já era ruim, em 68 ficará muito pior — disse o Sr. Meira Pires.

UMA SOLUÇÃO

O soldado Franklin Delano Cardoso disse que não usa arma para não atirar

Soldado se diz inimigo público

O soldado da Polícia Militar Franklin Delano Cardoso Leitão disse ontem, ao depor na Comissão de Inquérito que apura a morte do estudante Édson Luís de Lima Souto, que quando veste a farda se considera o "inimigo público número um". Levou uma severa reprimenda do Procurador Dardeau de Carvalho, que preside o inquérito.

— Você devia se considerar o amigo público número um da população — disse o Procurador — pois sua missão é justamente protegê-la. É por concepções como essa que a corporação se encontra desacreditada. Como alguém pode se sentir seguro com uma Polícia que pensa assim?

UMA PERGUNTA

O soldado, que pertence ao Batalhão Motorizado, contava ao Procurador a sua participação nos acontecimentos do dia 28 de março, nas proximidades do Restaurante do Calabouço, onde foi morto o estudante, quando a certa altura, o Sr. Dardeau de Carvalho perguntou-lhe se costumava andar com alguma arma particular.

— Não senhor — respondeu o soldado. — Se eu quando visto a farda já me considero o inimigo público número um, quanto mais andando armado. Vai ser um perigo. Não uso arma para não ter que atirar.

O Procurador Dardeau de Carvalho fêz-lhe então as observações sôbre o papel da Polícia e o êrro de sua concepção. Quando o soldado se retirou, comentou que "um elemento que pensa assim é bem capaz de não hesitar em atirar contra os estudantes, numa confusão como a do dia 28 de março".

OUTROS DEPOIMENTOS

Também foi ouvido de manhã o soldado Joel Elias da Silva e à tarde depuseram os soldados Jurandir Soares Fernandes e Carlos Fernando Pegorin Lacerda. As versões que apresentaram coincidem com as dos soldados da PM que depuseram antes.

A Comissão de Inquérito ouvirá hoje os Coronéis Cruz e Veiga, o Capitão Cássio e o Tenente Falcão, todos da Polícia Militar. O Sr. Dardeau de Carvalho informou que está disposto a ouvir "em local secreto, se necessário", os estudantes Benedito Frazão e Elinor Brito, êste Presidente da FUEC, testemunhas oculares dos acontecimentos do dia 28. Seus advogados dizem que êles "não dispõem das garantias necessárias para depor, pois têm sido ameaçados constantemente pela Polícia, temerosa do que êles possam contar".

Estão com o Sr. Dardeau de Carvalho 17 revólveres Taurus, calibre 38, usados pelos soldados do Batalhão Motorizado no dia 28 de março. Segundo o laudo pericial, o ferimento que provocou a morte de Édson Luís foi produzido por uma bala de calibre 38.

Pintor desenha quem o prendeu

O pintor Rogério Duarte, ao depor ontem na 3.ª Delegacia Distral, que está apurando a participação de policiais nos espancamentos sofridos por êle e seu irmão Ronaldo, desenhou o retrato, que foi juntado aos autos, homem que o prendeu e que, na unidade militar, iniciou os espancamentos.

Também foram anexados nos autos croquis do local onde os dois irmãos estiveram presos e o resultado do laudo médico realizado pelo Dr. Osvaldo Costa, que confirma as sevícias. Os irmãos Duarte forneceram diversos detalhes que haviam omitido na entrevista à imprensa, mas que citaram ao depor no Serviço Secreto do Exército.

OUTROS DEPOIMENTOS

Também as jovens Rute Queirós e Sílvia Escorel depuseram ontem na 3.ª Delegacia Distrital. Os quatro depoimentos duraram seis horas, começando às 14 horas e terminando às 20.

Os advogados Osvaldo Mendonça e Modesto Silveira, contratados pelos irmãos Duarte, disseram que foram procurados por um soldado do Exército que não quis se identificar. Êle disse os nomes dos militares que espancaram os dois irmãos e ainda a unidade em que êles estiveram presos. No mesmo dia dois civis fizeram denúncia idêntica e também não quiseram se identificar. Os advogados receberam as denúncias com reservas, achando que elas podem partir de pessoas interessadas em tumultuar as investigações.

O agente federal Rubem Rizzo, que está acompanhando o inquérito, vem fazendo investigações paralelas e elas estão coincidindo com os depoimentos dos irmãos Duarte.

Serão ouvidos hoje os três patrulheiros que conduziram os dois irmãos e as môças na viatura número 8-149.

Coronel quer que 3 se apresentem

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor da Faculdade de Direito da UFMG, Professor Lourival Vilela, foi chamado ontem ao CPOR e avisado pelo Presidente da Comissão de Inquérito sôbre as manifestações estudantis, Coronel Otávio Aguiar Medeiros, que deveria aconselhar três membros do Diretório Acadêmico a ir expontâneamente ao CPOR para depor.

O Coronel Otávio Aguiar Medeiros advertiu que se os três estudantes — Plínio Arantes, Presidente do DA, Antônio Guedes, Vice-Presidente, e Renan Filho, Secretário — forem expontâneamente, ficarão detidos apenas dois dias, mas em caso contrário poderão ser presos a qualquer momento.

CONCENTRAÇÃO

A União Estadual de Estudantes, que apesar de extinta pelo Govêrno continua comandando o movimento estudantil em Minas, marcou uma concentração para as 11 horas de hoje, em frente à Faculdade de Direito. Na reunião os estudantes analisarão as lutas dos operários mineiros, discutirão a linha política do movimento estudantil e deliberarão sôbre as formas de participação nas concentrações do dia 1.º de Maio.

ARQUIVAMENTO

Recife (Sucursal) — O arquivamento dos processos movidos contra três estudantes que participaram da missa de sétimo dia de Édson Luís foi requerido ontem pelo Procurador da Justiça Militar, Sr. Francisco de Paula Acioli à Auditoria de Guerra da 7.ª Região Militar. Os estudantes eram acusados de levar panfletos nos bolsos.

Em seu pedido, o Procurador da Justiça Militar afirma que a atitude dos estudantes não caracterizava nenhum ilícito penal constante da Lei de Segurança Nacional. Ainda continuam presos nove estudantes e o arquivamento de seus processos será requerido esta semana.

— O Sr. sabe que o povo é quem paga seu ordenado?
— Pior pra êle, sou antipatronal.

(Charge de LAN)

Trote ajuda usuários do Calabouço

Enquanto duas môças faziam coleta de dinheiro para os usuários do Calabouço, os calouros da Escola de Belas-Artes dançaram, brincaram e imitaram travestis na escadaria do Teatro Municipal na manhã de ontem, depois de terem dado uma volta no quarteirão da Escola cantando **Que Tudo o Mais Vá Pro Inferno**, de Roberto Carlos.

Pintados no rosto e nas pernas com flôres e motivos **hippies**, os calouros levaram poucos cartazes, nos quais anunciavam seu baile no próximo dia 3, pediam a reabertura do Restaurante do Calabouço e verbas para melhorar o pagamento dos modelos e apresentavam um grande ponto de interrogação, "porque a situação não está boa".

O trote realizado ontem já é tradicional da Escola de Belas-Artes e faz parte da Semana do Calouro, que será encerrada amanhã com uma feijoada no restaurante da Escola. Haverá hoje, às 17h30m, um **show** de música, reunindo alunos e artistas convidados.

No Baile dos Calouros, marcado para o dia 3, na Sociedade Hebraica, será escolhida a rainha em um desfile diferente: tôdas as candidatas entrarão juntas na passarela e, "para chocar os presentes", serão exibidos **slides** mostrando os participantes do trote. Também serão apresentados os cartazes que venceram o concurso basendo no tema **Tropicália**, nome dado ao baile. As roupas, tanto das môças como dos rapazes, foram desenhadas pelos estudantes.

Pôrto Alegre (Sucursal) — Mil e setecentos alunos dos primeiros anos das Faculdades da UFRGS deverão participar da **Passeata dos Bichos**, que se realizará a partir das 14 horas de domingo. O Secretário de Segurança, em contato com os universitários, determinou que êles mesmos cuidarão da censura, exigindo apenas rigor contra os cartazes pornográficos.

Como ocorre todos os anos, a política deverá ser o principal tema dos cartazes das diversas Faculdades, que concorrem aos prêmios de melhor tema, melhor piada, melhor caracterização masculina e feminina. A Comissão de Censura será formada por dois dirigentes do DCE e por um representante de cada Centro Acadêmico.

Arquitetura reabre restaurante

O restaurante da Faculdade de Arquitetura da UFERJ foi reaberto ontem, cobrando as refeições a NCr$ 0,20, e os estudantes em discursos insistiram na "necessidade de estarmos atentos para lutar contra a tentativa de aumento do preço da refeição para NCr$ 1,00, que é a maneira que a Reitoria tem para compensar as verbas que não recebeu".

Os estudantes da Arquitetura pretendem que seja formada uma comissão de alimentação, que funcionará junto ao Serviço de Alimentação da UFRJ. A proposta foi aceita pelo Diretor Interino do Serviço, Sr. Gilberto Faria, "para que os próprios alunos fiscalizem os serviços e a qualidade da comida e tenham responsabilidade em relação aos restaurantes".

Estudantes apelam ao Papa Negro

Recife (Sucursal) — Os alunos da Universidade Católica entregaram ontem um documento ao superior mundial dos Jesuítas, padre Arrupe, o Papa Negro, no qual criticam os jesuítas pernambucanos, "que transformaram o ensino em comércio", e pedem ajuda para a reestruturação da Universidade

Padre Arrupe chegou ontem a esta Capital e visitou autoridades e religiosos, tendo ainda participado de encontros com operários e estudantes.

QUEIXAS

No documento, os estudantes explicam que as anuidades cobradas pelos jesuítas são exorbitantes e ultrapassam as possibilidades de muitos. Acusam os religiosos de serem ditadores, formando um grupo que dirige a Universidade sem ouvir nem professôres nem alunos e que impede os debates dos problemas nacionais, colaborando assim para a total alienação dos jovens.

Antes de falar sôbre os problemas da Universidade, o documento expõe a situação da América Latina, especialmente a do Nordeste brasileiro, "onde o comum é a miséria". Explica que apenas uma minoria atinge o ensino superior, formando assim uma elite.

Os estudantes, no documento, ainda afirmam que os povos subdesenvolvidos não suportam mais as estruturas inumanas e que a solução única é uma revolução.

São **Paulo** (Sucursal) — As eleições da nova diretoria da União Estadual dos Estudantes serão realizadas amanhã, no conjunto residencial da Cidade Universitária, com a presença de várias representantes de Faculdades do interior. A facção contrária ao atual Presidente da UEE, o universitário José Direeu de Oliveira, acredita que poderá eleger a nova diretoria.

Os presidentes dos Diretórios e os representantes da União Nacional dos Estudantes anunciaram que participarão, no começo de maio, de um conselho que se reunirá em "alguma cidade do Norte ou Nordeste do País", para programar o próximo congresso da UNE.

Aluno convocado terá regalias

Brasília (Sucursal) — O estudante convocado para o serviço militar será dispensado das escalas de serviço, nos dias de prova ou exame, e da freqüência escolar, nos dias em que, no cumprimento de suas obrigações militares, não comparecer às aulas.

É o que estabelece projeto do Senado (do Sr. Artur Virgílio) aprovado ontem na Comissão de Justiça da Câmara, com parecer favorável do relator, Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB).

VERBAS

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré aprovou ontem um plano de aplicação no valor de NCr$ ... 1 329 234,00 para estabelecimentos de ensino no interior do Estado, após despacho com o Secretário do Planejamento, Sr. Onadir Marcondes.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Prêto receberá a maior dotação para o exercício de 1968 (NCr$ 509 100,00)

Os outros estabelecimentos beneficiados são a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente e as Faculdades de Farmácia e Odontologia de Araraquara, Ribeirão Prêto e São José dos Campos.

Universitários de Colúmbia prendem Reitor da escola

Nova Iorque (UPI-JB) — Grupo de estudantes e ativistas continuaram pelo terceiro dia consecutivo manifestações de protesto contra o racismo e a guerra no Vietname, e chegaram até a prender o Reitor interino da Universidade de Colúmbia, Henry Coleman.

Cêrca de 250 estudantes ocupavam os edifícios centrais, onde pernoitaram, e dirigiam seus protestos contra a construção de um nôvo ginásio de esportes na Universidade — orçado em 11,5 milhões de dólares, e que ocuparia uma área usada por crianças pobres —, e contra o Instituto de Análise da Defesa — que colabora com a Administração Federal na guerra vietnamita.

CONTRAMANIFESTAÇÃO

Um grupo de contramanifestantes entrou em ação, e começou a jogar ovos podres nos estudantes que protestavam. O Professor Alexandre Platt, encarregado de assuntos estudantis, acalmou os contramanifestantes, falando-lhes através de um megafone: "Deixem que nós solucionemos o caso. Se vocês tentam fazê-lo, haverá violência, e isso não podemos permitir nem agora nem nunca".

O grupo de manifestantes pertence a um movimento de 27 mil estudantes que lutam contra o racismo praticado na Universidade, e contra a política de guerra no Vietname. Os protestos foram feitos diante do austero "Low Memorial" e no "Pavilhão Hamilton". O Reitor Coleman disse que foi bem tratado pelos estudantes, quando foi prêso juntamente com dois outros funcionários da Universidade.

SEM AULAS

Os professôres da Congregação estiveram reunidos durante a noite, e decidiram ordenar à Polícia interna da Universidade a fechar os portões impedindo a entrada dos outros alunos.

A Polícia patrulhou os prédios para evitar violência, mas não fêz nenhuma tentativa para desalojar os estudantes.

O proprietário de uma loja no distrito negro nova-iorquino de Bedford-Stuyvesant iniciou uma ação judicial contra a municipalidade, exigindo indenização de 250 mil dólares, porque a Polícia não lhe forneceu adequada proteção contra os saques verificados após a morte do Pastor Luther King Jr.

O dono da loja, Larry Sonboleh, que trabalha com artigos masculinos, afirma que notificou a Polícia da ocorrência do saque, mas esta não tomou nenhuma providência para a "proteção de sua propriedade".

Várias outras casas comerciais foram saqueadas durante os incidentes raciais dêste mês, e em caso de êxito desta demanda, o precedente estará aberto para exigências semelhantes.

O Procurador-Assistente do Ministério de Justiça, Stephen Pollack, que cuida da vigência das leis de Direitos Cívicos, mostra-se confiante na ação legal, declarando que "há muita coisa por fazer" mas que os advogados sob seu comando já "realizaram uma tarefa notável".

Pollack argumenta que mais de 50% dos negros nas grandes cidades do Sul já podem exercer livremente o direito de voto, e que as escolas estão sendo gradualmente integradas. Os 90 advogados da Procuradoria cuidam dos casos de infrações às leis integracionistas, e Pollack confia que isto pode diminuir a violência racial.

Líderes negros estão sob ameaça de morte

Atlanta (AFP-JB) — Uma conspiração em massa contra os líderes negros norte-americanos, foi denunciada ontem pelo Pastor Ralph Albernathy, sucessor de Martin Luther King na Conferência de Liderança Cristã do Sul.

"Temo muitíssimo, disse, "que exista uma conspiração nêste país, cujo único objetivo seria eliminar os líderes negros um a um, e mesmo três a três". Albernathy insistiu em dar ênfase "ao estado de espírito" que reinava no país quando King foi prêso, e acrescentou que "as fôrças do mal tentarão paralisar nosso movimento".

MARCHA

O líder negro expôs estas idéias no curso de uma entrevista coletiva à imprensa, quando explicava a Marcha que será realizada em favor dos pobres, que havia sido planejada por Martin Luther King.

O pastor disse que "o ambiente doentio da América permite ao assassino de King pensar-se emissário de uma missão divina ao eliminar o líder negro".

Quando lhe perguntaram quais organizações ou pessoas extremistas que conspiram para liquidar os líderes integracionistas, Albernathy respondeu: "Esta tarefa compete à Polícia Federal (FBI) e às Polícias locais".

CONFUSÃO DA POLÍCIA

Hermosillo, México (AFP-UPI-JB) — A Polícia mexicana detêve o turista americano, Daniel E. Kennedy, supondo que êle fôsse James E. Ray, acusado de ter assassinado Martin Luther King, e só o libertou depois de 12 horas de interrogatório.

Daniel Kennedy, ao ser detido, afirmou ter residência em Baltimore, o que foi confirmado quando a Polícia Federal Americana entrou em contato com sua mãe. A Srª Kennedy disse que seu filho era incapaz de matar uma môsca e nada ter a ver com o assassino do líder negro, pois "inclusive tem vários amigos de côr".

Humphrey decide sábado se será ou não candidato

Huntington, Chicago e Indiana (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert H. Humphrey declarou na Virgínia Ocidental que anunciará no próximo sábado se será ou não candidato à legenda presidencial do Partido Democrata, e os observadores acreditam que Humphrey tenha deixado transparecer sua decisão de concorrer.

Em Chicago, num jantar destinado a arrecadar fundos para o Partido Democrata, o Presidente Lyndon Johnson lançou um apêlo para que todos os norte-americanos se unam para fazer frente aos novos problemas que se apresentam ao país. "Nossos partidos e nossos políticos devem servir sempre êste propósito. Nunca devem permitir que surja a divisão entre nós", disse Johnson, para acrescentar em seguida: "Nossa política vê-se hoje mudada, os problemas são novos, os compromissos são novos, os slogans são novos. Porém, o objetivo de nossa luta não deve mudar, pois tende a unidade de todo o nosso povo".

APOIO SELETIVO

Em Bloomington (Indiana), no curso de sua campanha para as primárias do dia 7 de maio, o Senador Robert Kennedy justificou que se dê um "apoio razoável" a uma nação em desenvolvimento, quando enfrenta ameaças internas, porém não se deve apoiar governos ineficientes e corrompidos. "Os Estados Unidos", acrescentou Kennedy, "não deveriam prestar mais assistência a um Govêrno contra qualquer ameaça interna que êste Govêrno possa superar com seus próprios instrumentos".

Kennedy acredita que "o nacionalismo é uma das maiores fôrças do mundo atual" e que os EUA devem respeitar "os aliados". O Senador de Nova Iorque descartou a possibilidade de um confronto com a União Soviética, e disse que o problema chinês poderá ser resolvido "na medida em que se evite entrar em choque terrestre no continente asiático".

Leis de Indiana poderão prejudicar Bob e McCarthy

Indianápolis (UPI—JB) — Apesar da intensa campanha política que desencadearam em Indiana, os Senadores Robert Kennedy e Eugene McCarthy poderão ficar sem nenhum delegado eleito nas primárias estaduais do próximo dia 7, mesmo ganhando em determinadas regiões eleitorais, de acôrdo com uma lei aprovada pelo Estado de Indiana em 1953.

Esta lei permite à direção partidária Democrata a comprometer todos os delegados indicados pelas primárias com o pré-candidato vitorioso em todo o Estado. O favorito da eleição preliminar de Indiana é o Governador Roger Branigin, que disputava em nome de Johnson, e depois da desistência do Presidente, tornou-se candidato "a filho favorito", desejando manter sem compromissos os votos do Estado até o dia da Convenção.

CAPELA IMPROVISADA

Radiofoto UPI

Numa área limpa em Quang Tri, soldados dos EUA assistem missa em memória dos companheiros mortos

Ofensiva vietcong será a 1 e 7 de maio

Saigon (AFP-UPI-JB) — A agência Vietname Press e a Polícia sul-vietnamita divulgaram ontem um comunicado, anunciando para os dias 1 e 7 de maio a próxima ofensiva em massa do Vietcong, e exortando os saigoneses a denunciarem os suspeitos e se absterem de participar de reuniões ou comícios.

No Vale de A Xau, submetido há várias semanas a intensos bombardeios dos B-52, está agora em marcha uma grande operação terrestre de tropas sul-vietnamitas, cuja presença foi revelada ontem pela primeira vez na região. Dez caminhões leves norte-vietnamitas foram destruídos, com um carregamento de 150 quilos de TNT.

GUERRILHEIROS ATIVOS

O comunicado da Polícia sul-vietnamita data de seis dias após ser decretado o estado de alerta para as tropas governamentais, devido à intensificação dos rumôres de que a ofensiva estava próxima. O Vietcong continua tentando introduzir armas e munições em Saigon e incitar a população ao levante contra o Govêrno. Em vários bairros da Capital, foram capturadas armas, munições e bandeiras vietcongs.

Pela manhã, o cargueiro norte-americano *Tulane Victory* foi atacado com canhões de 75 mm e armas automáticas, quando transportava mercadorias para Saigon. Atingido ligeiramente, não houve vítimas.

A atividade guerrilheira foi redobrada no bairro chinês de Cholon e numerosas patrulhas sul-vietnamitas guardam os principais edifícios públicos. Os atos de sabotagem e terrorismo aumentaram e as autoridades de Saigon temem que daí possa partir um ataque, com morteiros e foguetes, contra a Capital.

Ao norte de Saigon, a dois dias de marcha da cidade, as tropas americanas estabeleceram contacto com o Vietcong, quarta-feira, perto de um acampamento fortificado. Trinta e seis guerrilheiros morreram e 57 fortins foram parcial ou totalmente destruídos.

ALIADOS ATACAM

Os pára-quedistas sul-vietnamitas começam a avançar pelo bombardeado Vale de A Xau, pelo domínio do maior baluarte norte-vietnamita em todo o Vietname do Sul. A Operação 216, como é chamada, tem por objetivo neutralizar a grande via de abastecimento comunista, desde o Vale até as províncias do norte e do sul, fechando também a passagem às fôrças norte-vietnamitas que ameaçam Hué.

Pela primeira vez, os aliados conseguiram penetrar num perímetro sob contrôle do inimigo, desde que venceu a resistência de um acampamento especial de fôrças americanas, em março de 1966. Dez mil norte-vietnamitas se encontram na zona, segundo as informações do serviço secreto.

Porta-vozes militares informaram que o total de mortos aliados, na última semana, é o mais alto do corrente ano: 280 americanos e 380 sul-vietnamitas contra 1 899 vietcongs e norte-vietnamitas. A proporção foi de 2 para 1, quando, durante a ofensiva do Tet, se manteve em 20 para 1.

As missões de ataque ao Vietname do Norte continuam a uma média superior a 100 por dia.

ALIMENTOS PARA HANÓI

Já chegou ao pôrto norte-vietnamita de Haiphon o cargueiro soviético **Razdolnoi** que, dia 15, zarpou de Vladivostok, com um carregamento de produtos alimentícios, artigos industriais e medicamentos enviados pelo Govêrno soviéticos ao povo norte-vietnamita.

EUA propõem nova fórmula para a escolha da sede

Washington — Londres (UPI-JB) — Os Estados Unidos propuseram ao Vietname do Norte que aceite a mediação de "terceiros", possivelmente o Secretário-Geral da ONU, U Thant, a fim de superar o impasse de 20 dias, quanto à escolha do local dos contatos formais para a paz no Vietname.

A notícia é de fontes informadas de Washington. A fórmula sugerida pelos Estados Unidos permitiria a uma entidade ou Govêrno buscar uma sede aceitável para a reunião, e, nesse sentido, as fontes acentuam que a proposta tem por base as sugestões de U Thant, de Paris ou Varsóvia, para local das conversações.

PROPOSTA FORMAL

Funcionários do Govêrno americano disseram que a nota encaminhada ao Govêrno de Hanói, através da Embaixada americana no Laus, em princípios desta semana, constitui algo mais que uma solicitação formal, para que o Presidente Ho responda às propostas sôbre os locais de conversações.

Até o momento, o Vietname do Norte não as respondeu através dos canais diplomáticos.

URSS APOIA HO

Em Londres, fontes diplomáticas informaram que a União Soviética está dando todo apoio possível à exigência do Vietname do Norte, para que as conversações preliminares com os Estados Unidos se realizem em Varsóvia.

A capital polonesa apresenta duas grandes vantagens: entre os locais propostos, é de onde o Kremlin melhor poderia seguir o desenrolar da reunião, e, ao contrário de Pnom Penh ou outras capitais do Sudoeste Asiático, está afastada da China e de sua área de influência.

A pressão soviética se faria através de vários países influentes junto aos Estados Unidos, para que solicitassem sua aceitação a Varsóvia, como sede do encontro. A Polônia já entrou em contato com os Governos da Grã-Bretanha, Canadá, França, Itália, Japão, Índia e outros, com o evidente objetivo de conseguir seu apoio.

Os observadores opinam que os Estados Unidos poderiam aceitar Varsóvia, mas, mostrando claramente que a sede dos primeiros contatos não seria obrigatòriamente o local da futura conferência de paz.

Vietname do Norte desmente Johnson

Hanói — Vientiane — Washington (AFP-UPI-JB) — Fontes autorizadas de Hanói desmentiram ontem as notícias de que o Presidente Johnson mantém, desde segunda-feira, contatos diretos com o Vietname do Norte, ressaltando que até agora efetuaram-se sòmente trocas de notas em Vientiane, capital do Laus, sôbre a escolha do local para a reunião preliminar de paz.

A Casa Branca informou que não se chegou ainda a um acôrdo sôbre a sede, apesar da nova entrevista ontem, em Vientiane, entre o Embaixador americano William Sullivan e o Encarregado de Negócios norte-americanos, Nguyen Chanh. Não há maiores detalhes sôbre êsse encontro, que se realizou na residência de Chanh.

SEM COMENTÁRIOS

"Não há comentários a fazer" — foi a lacônica resposta do porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, às perguntas dos jornalistas sôbre a entrevista entre Sullivan e Chanh. Ignora-se se o Govêrno de Hanói respondeu, oficialmente, à oferta de 15 sedes apresentadas pelos Estados Unidos, ou se propôs alguma outra cidade.

O Govêrno do Laus tem evitado fazer qualquer pronunciamento sôbre as possibilidades de negociações e nada informou sôbre os contatos que Washington e Hanói mantêm em sua Capital.

Presidente do México recebe enviado de Ho

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — O enviado especial do Vietname do Norte, Ngo Mao, Embaixador em Cuba, se entrevistou com o Presidente mexicano Gustavo Díaz Ordaz, suscitando novas especulações — apesar dos desmentidos — de que é portador de uma mensagem para o Presidente Johnson.

A reunião com Ordaz constituiu uma exceção, uma vez que não são freqüentes as visitas de embaixadores estrangeiros ao Presidente mexicano. Além disso, Ngo Mao também se entrevistou, quarta-feira, com o Embaixador norte-americano Fulton Freeman — encontro não previsto.

Oficialmente, Ngo Mao está no México com o objetivo de informar o Govêrno mexicano da posição de seu país no conflito vietnamita.

Mao entrevistou-se quarta-feira, duas vêzes, com o Ministro do Exterior, Carrilo Flôres. Não se deram outros pormenores acêrca do encontro. Posteriormente, avistou-se também com os Embaixadores do Chile e do Brasil e é sua intenção manter conversações com outros diplomatas latino-americanos acreditados na capital mexicana.

Goldberg deixa a ONU e George Ball assumirá o pôsto

Washington e Nações Unidas (Nova Iorque) — (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson anunciou ontem haver aceito o pedido de renúncia do Embaixador norte-americano nas Nações Unidas, Arthur Goldberg, indicando para substituí-lo o ex-Secretário de Estado, George Ball. Falando aos jornalistas, em Nova Iorque, Goldberg declarou que pretende voltar à vida privada e congratulou-se com o Presidente pelas iniciativas de paz no Vietname.

Acentuou que, durante os três anos em que exerceu suas funções na ONU, fêz o que pôde para levar a guerra do Vietname a um fim negociado. "O caminho a percorrer — acentuou — será difícil, mas, aconteça o que acontecer, é necessário evitar que a porta que se entreabriu seja fechada".

PATRIOTISMO

Salientou que a decisão de Johnson de negociar o fim da guerra significou "um ato de patriotismo e de coragem política, que deve fazer com que os norte-americanos recuperem sua unidade em busca da paz".

Goldberg apresentou sua renúncia na têrça-feira. Fêz questão de anunciar que se retira da vida política, desmentindo rumôres de que seria nomeado novamente para o Supremo Tribunal, de onde saiu, em 1936, para servir nas Nações Unidas. Confirmou que ficará no cargo até o fim do atual período, ou seja, cêrca de três a seis semanas.

População de Hanói elege a sua Assembléia

Hanói (AFP—JB) — Realizam-se, domingo, eleições municipais em Hanói, para preencher 140 cadeiras. Concorrem 225 candidatos, na lista única da Frente da Pátria, que agrupa os partidos políticos e as organizações de massa.

Quarenta por cento dêsses candidatos são mulheres, entre as quais figura a cantora Kim Xuan, célebre no Vietname do Norte. Os resultados serão divulgados em princípios da próxima semana.

Para as eleições, já foram instalados em Hanói, 250 colégios eleitorais, em cujas portas flutua a bandeira vermelha do Vietname do Norte.

TRÂNSITO EMBALADO

O terror sufoca a Guatemala. Até os guardas de trânsito usam metralhadoras

AMÉRICA CENTRAL 1968 – IV

Terror parou Guatemala que só cuida dos guerrilheiros

Texto e fotos de *José Maria Mayrink*

Ao abrir a caixa do Correio, encontra-se um volante assinado pela CADEG, sigla da Campanha Anticomunista da Guatemala, uma das três organizações de extrema direita. Trata-se de mais uma lista de comunistas, que em nome da democracia devem ser executados na rua. Nos dias seguintes, pode-se ir marcando com uma cruz os que desaparecem, seqüestrados ou mortos.

A Guatemala está parada há dois anos. De oito em oito horas, alguém é assassinado ou seqüestrado. A revista **Life** está proibida de entrar no país, por ter publicado esta informação. O guatemalteco vive em permanente tensão: êle jamais sabe com quem está falando e receia uma morte que pode vir a qualquer momento, em conseqüência de uma simples denúncia.

AMEAÇA GERAL

Apenas um traço comum une os terroristas da Guatemala: todos atacam vestindo uniformes da Polícia e do Exército e usam, em geral, uma metralhadora. As organizações de extrema esquerda são duas — as Fôrças Armadas Rebeldes e o Movimento 23 de Novembro que acabam de unir-se para obedecer a um comando único. Os terroristas de esquerda sempre se responsabilizam pelos atos que praticam e explicam em manifestos volantes por que os praticaram.

A extrema direita, além da CADEG, tem a MANO (não é sigla) e a NOA, que significa Nova Organização Anticomunista. A MANO é a mais atuante e foi acusada pelo seqüestro do Arcebispo da Guatemala, Dom Mário Casariego. O chefe do movimento, Raúl Lorenzano, acaba de ser metralhado em seu automóvel. Uma ala direitista do Exército é quem arma e sustenta a MANO e as outras facções de extrema direita. O ex-Ministro da Defesa, Coronel Arlaga Bosque, substituído pelo Presidente Júlio Cesar Méndez Montenegro, após o rapto do Arcebispo, é tido como pertencente a essa ala do Exército.

As duas organizações de extrema esquerda agem, agora, principalmente nas cidades, mas há informações na Guatemala de que estão sendo organizadas guerrilhas outra vez no interior, junto à fronteira do México. Os redutos mais fortes dos guerrilheiros, nas regiões de Zacapa e Izabal, próximas à capital, foram vasculhadas pelo Exército que ali instalou duas importantes bases.

O Exército guatemalteco está extremamente bem armado para combater os guerrilheiros. Nos últimos dois anos, recebeu dos Estados Unidos armamento moderno, inclusive caças a jato e helicópteros. O Govêrno insiste em negar a presença de instrutores norte-americanos no país, mas é certo que existem cêrca de 800 a 1 000 homens lutando junto às fôrças guatemaltecas.

Após o assassinato de seus dois adidos militares, ano passado, os Estados Unidos protegeram-se mais na Guatemala: um pequeno contingente de **marines** foi enviado para garantir os diplomatas norte-americanos, e a CIA ocupou um andar inteiro de um dos mais modernos prédios centrais da capital.

As ruas são constantemente patrulhadas, o que nem sempre impede os atos terroristas. Até mesmo os guardas de Trânsito usam capacete de aço e metralhadoras. Diante do Palácio Presidencial e dos quartéis, o policiamento é reforçado. Os Ministros de Estado e outras autoridades menos importantes têm guardas e armas em seus carros. A partir de 19 horas, os poucos veículos que trafegam pela capital conservam acesas as luzes internas.

Constantemente, um grupo de terroristas enfrenta a Polícia a tiros, em pleno centro da cidade. Multidão em pânico sempre corre em sentido contrário às viaturas de patrulhas militares. Apesar disso, a vida corre normalmente e pouco sinal indica que a Guatemala se encontra em estado de sítio.

TURISTAS FOGEM

"Visite a Guatemala em 1968", diz um cartaz colocado na entrada do aeroporto. O convite atrai poucos turistas. O Consulado da Guatemala em Salvador, mais realista, pregou na parede um aviso diferente: "Aconselha-se a não ir à Guatemala, provisòriamente, por causa do terrorismo".

Os hotéis estão vazios. Os terroristas parecem ter interêsse em afugentar os turistas, pois chegaram a seqüestrar o filho do proprietário de um dos mais importantes hotéis da capital. Os guatemaltecos, por sua vez, procuram, cada vez mais, segurança no exterior: intelectuais e capitalistas estão indo para fora de preferência para o México, Salvador e Costa Rica ou mandam para êsses países o seu dinheiro.

Os jornais publicam, diàriamente, apelos de mães aflitas, que imploram a devolução de seus filhos seqüestrados. Tôdas as notícias de crimes de morte, assaltos e seqüestros, são, necessàriamente, vinculados a motivos políticos. As testemunhas de crimes geralmente fazem de conta que nada viram: são numerosos os casos de execução de elementos que se prestaram a telefonar à Polícia, depois de presenciarem um ato terrorista.

Na Guatemala sabe-se menos da situação do país do que no exterior, porque a imprensa local está censurada e não publica tudo o que acontece. A proibição da revista **Life** visou não a levar maior pavor à população, "porque pintava um quadro negro demais do país". O Vice-Presidente da República, Clemente Marroquín Rojas, diretor do jornal **La Hora**, protestou contra a interdição da revista norte-americana.

As crianças saem para a escola, todos os guatemaltecos deixam suas casas para o trabalho. Mas o menor atraso deixa aflita tôda a família. A primeira preocupação da dona-de-casa que sai para compras é telefonar ao marido no terabalho, avisando que voltou sã e salva.

O PRESIDENTE

Eleito pelo Partido Revolucionário, responsável por dois governos progressistas no passado, o Presidente Júlio César Méndez Montenegro — um professor de Direito calmo e ponderado — está se sustentando no poder amparado pelo Exército. Todo o mundo na Guatemala acreditou que êle caísse por causa do seqüestro do Arcebispo, e talvez tivesse sido mesmo derrubado, se o prelado não aparecesse.

Foi então que Méndez Montenegro decretou o estado de sítio. Apesar de todo o terrorismo, o Presidente vinha resistindo a impor a medida, limitando-se ao estado de alerta, mais brando, que lhe dava ainda o contrôle direto da situação. Com o estado de sítio, o Exército passou à ação. Tem-se como certa a existência de um acôrdo secreto entre o Presidente e o Exército.

Passada a crise, Montenegro fêz mudanças essenciais nas Fôrças Armadas: substituiu o Ministro da Defesa, Arlaga Bosque, elemento considerado de direita, pelo ex-Ministro da Educação, Rollando Chinchila Aguilar, de linha moderada. Bosque foi "guardado" numa unidade militar e enviado, dias depois, a Miami, como Cônsul-Geral. Foi substituído também o chefe de Polícia. Quando se especulava quanto a possíveis pressões sôbre o Govêrno, Montenegro apareceu na televisão para declarar que as mudanças eram de rotina e que haveria outras. Inesperadamente, assumiu o comando de fato do Exército e controlou a situação. O Presidente teve, antes, o cuidado de visitar as principais fôrças militares, unidade por unidade, para pedir o seu apoio.

Méndez Montenegro tem conseguido trabalhar muito pouco. Ecoou no vazio o apêlo que fêz às facções de direita e esquerda para que se unissem na construção do país. Todos os seus esforços estão concentrados no combate às guerrilhas. O quetzal continua cotado ao par do dólar, mas isso tem custado sacrifícios enormes ao país. Foram cortados os orçamentos de todos os Ministérios, exceto o da Educação, setor em que o Govêrno continua trabalhando para cumprir sua promessa de construir escolas e formar professôres. A verba destinada à educação é de US$ 1 milhão.

Na Guatemala, quase 70% dos seus quatro milhões e meio de habitantes são analfabetos. Essa porcentagem coincide com a dos índios do país. Êles trabalham na agricultura, cultivando terras alheias por salários muito baixos. Falam 32 dialetos e dificilmente aprendem o espanhol. Os professôres têm necessidade de estudar seu dialeto, para depois ensinar-lhes a língua oficial. Na cidade de Antígua Guatemala, capital destruída por um terremoto no século XVIII e hoje reconstruída, os índios falam inglês para vender seus objetos de artesanato aos turistas, mas não entendem o espanhol de seus compatriotas.

As famílias dos índios são numerosas. No entanto, a Guatemala ocupa um dos primeiros lugares do mundo em índice de mortalidade infantil. O Exército procura promover uma ação cívica junto à população rural. Com respeito aos guerrilheiros, os índios e os outros agricultores cooperam com o silêncio, certamente por mêdo de repressões. Fora das cidades, não há politização alguma.

Os latifúndios estão nas mãos de poucas famílias ou pertencem à United Fruit e suas subsidiárias. O Govêrno Méndez Montenegro tenta executar uma reforma agrária, baseada na assistência e promoção do camponês, mas o órgão encarregado de fazer a reforma é um dos maiores prejudicados pela contenção orçamentária requerida pelo combate ao terrorismo. A reforma agrária foi simplesmente adiada. Foi uma tentativa de reforma agrária que derrubou o Presidente Jácobo Arbenz Gusmán, em 1954, também do PR. Os dois outros partidos — o Institucional Democrático e o de Liberação Nacional — são de tendência conservadora e se opõem às reformas do Partido Revolucionário.

O Partido Democrata Cristão, não reconhecido oficialmente, é pequeno. Os comunistas estão filiados ao Partido Guatemalteco do Trabalho e são contrários à ação violenta dos movimentos de extrema esquerda. Mais de uma vez, distribuíram volantes expondo sua posição a êsse respeito.

NENHUMA SAIDA

As mudanças de comando feitas agora pelo Presidente Méndez Montenegro foram recebidas na Guatemala como uma esperança de transformação mais profunda que levasse à paz. Os observadores políticos não acreditam que as coisas tomem outro rumo: o problema da Guatemala é essencialmente o terrorismo, e os terroristas não parecem estar preocupados com Méndez Montenegro.

O máximo que se pode esperar é que o ponderado professor de Direito termine o seu Govêrno. Ao que parece, os Estados Unidos estão interessados em que isso aconteça, porque Montenegro é um civil eleito em eleições populares, fenômeno que não acontecia há alguns períodos governamentais na Guatemala. A popularidade do Partido Revolucionário se deve mais ao Vice-Presidente Clemente Marroquin do que ao Presidente Méndez Montenegro, escolhido à última hora em substituição a seu irmão, Mário Montenegro, assassinado em plena campanha eleitoral.

Futuro das Malvinas será novamente negociado pela Grã-Bretanha e Argentina

Londres (AFP-UPI-JB) — Ao ser anunciado o reinício das negociações anglo-britânicas sôbre as Ilhas Malvinas na próxima semana, o Primeiro-Ministro Harold Wilson declarou à Câmara dos Comuns que nada sabia a respeito da decisão de Buenos Aires de só assinar um contrato sôbre a aquisição de navios escoceses, quando fôr solucionado o futuro político das ilhas.

Enquanto isto, o jornal conservador **Daily Mail** afirmava que "Wilson entregaria amanhã as Malvinas à Argentina, se conseguisse encontrar uma boa desculpa", numa matéria dedicada à visita da Rainha Elisabete II ao Brasil e ao Chile, na qual é levantada a hipótese de que possa ir à Argentina.

Na Câmara dos Comuns, o **Premier** foi interpelado pelo deputado conservador John Boyd Carpenter, que lhe desafiou a explicar por que prosseguem as negociações, se não se resolveu entregar as ilhas à Argentina. Wilson respondeu que "durante as conversações foram tratados outros assuntos. No entanto, não há dúvida de que a Argentina deseja as Malvinas, mas agora já sabe qual é a nossa resposta".

Sôbre a possibilidade de convidar o Presidente argentino a ir a Londres para resolver o litígio, o Primeiro-Ministro disse: "O Presidente Juan Carlos Onganía seria benvindo a Londres, mas a questão está sendo resolvida por meios diplomáticos e através de contatos entre Ministros, quando é necessário".

Alguns deputados pediram a Wilson que não permita a entrega das ilhas à Argentina, ao que êle respondeu: "Nossa posição já foi definitivamente tomada".

VISITA DA RAINHA

Segundo o **Daily Mail**, a Rainha visitaria Buenos Aires se os problemas criados com a proibição britânica de importar a carne argentina e a reclamação de Onganía sôbre as Ilhas Malvinas puderem ser solucionados. Afirma o jornal que as duas capitais negociam no momento a possibilidade da visita.

O **Daily Mail** sustenta que a visita da Rainha às Ilhas Malvinas também é altamente provável, mesmo que a Argentina não a convide, revelando em seguida que a Grã-Bretanha teme um desinterêsse dos argentinos em relação à visita a Buenos Aires, se prosseguir a proibição sôbre a importação de carne.

Na quarta-feira, o Chanceler argentino, Nicanor Mendez, que se encontrará na próxima semana com o Secretário Michael Stewart para negociar as Malvinas, disse que a eventual visita da Rainha Elisabete ao país depende das obrigações oficiais que possam ter o Presidente Onganía e a Rainha.

A declaração ministerial revela que "ante o anúncio de Londres de que a Rainha Elisabete II e o Duque de Edimburgo visitarão o Chile e o Brasil em novembro, cabe informar que os Governos da Argentina e do Reino Unido estão estudando a possibilidade de concretizar uma visita da Rainha ao nosso país". Há três dias, a Chancelaria se havia limitado a dizer que "a Rainha da Grã-Bretanha ainda não fôra convidada".

Onganía vai recorrer ao comunitarismo para levar argentino à democracia

Buenos Aires (UPI-JB) — O Comunitarismo — sistema que permitiria maior participação do cidadão comum na vida pública — é a fórmula a que recorrerá o Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía, visando ao retôrno do país à democracia, segundo anunciou o Ministro do Interior, Guillermo Borda.

Borda declarou, na Associação da Imprensa Estrangeira, que o Govêrno não pensa sòmente em "ter restabelecido a ordem em uma nação debilitada pela demagogia e pelo eleitoralismo", mas pretende levar avante "autênticas mudanças estruturais".

INTEGRAÇÃO

O Ministro insistiu na necessidade de que os sindicalistas argentinos "abandonem suas posições partidárias e se integrem na Revolução". A idéia do Govêrno é dar validade aos grupos intermediários da comunidade, para que completem o quadro representativo com Partidos políticos, segundo Borda.

"A participação comunitária — acrescentou — não substitui nem exclui o exercício dos direitos políticos tradicionais, tais como as eleições e os Partidos". Ao concluir, o Ministro negou que o Govêrno tenha propósitos corporativistas.

Informe JB

Reciprocidade

Decidiu-se o Sr. Negrão de Lima pela criação imediata de uma Assessoria Estudantil, a ser instalada como instrumento do Govêrno estadual dentro do Palácio Guanabara.

Os estudantes, em revide, pensam em criar também uma Assessoria de Govêrno, a fim de prestar ajuda ao Sr. Negrão de Lima.

* * *

Como se diz no interior, chumbo trocado não dói.

"Suspense"

O aparelho de teletipo do Itamarati, com ar mal-assombrado, começou a bater ontem um telegrama em russo e, desde as primeiras palavras, a curiosidade tomou conta da Casa de Rio Branco.

Houve um princípio de perplexidade, lógico: o telegrama tinha a assinatura de Andrei Gromyko.

* * *

Antes, porém, que fôsse encontrado um conhecedor da língua russa, para fazer a tradução, o aparelho voltou a funcionar e logo a tradução se estampou.

Era realmente um telegrama em que o Chanceler Gromyko agradecia, em nome do Govêrno soviético, o pesar brasileiro manifestado pela morte de Gagarin.

Ouro em trânsito

Para conseguir soltar o cidadão argentino Jorge Roberto Lopes, detido dia vinte no Galeão, por transportar barras de ouro num colête sob a camisa, o advogado Miguel Lins provou na petição não apenas a ilegalidade da detenção de um estrangeiro em trânsito pelo Brasil, mas também que, pela legislação aduaneira em vigor, é ilegal qualquer cobrança de impôsto ou taxa sôbre metal precioso em estado bruto.

O Juiz da 3.ª Vara Federal, Sr. Américo Luz, mandou soltar o viajante.

* * *

A argumentação de Miguel Lins quase se tornava ociosa, diante da circunstância de que o argentino, afinal, estava apenas em trânsito pelo Brasil.

Na verdade, Jorge Roberto Lopes é devedor de explicações às autoridades do País a que se destina. Não há base para a suposição de má-fé no transporte do ouro, tal como o efetuava o cidadão argentino.

Quem adquire barras de ouro adquire também, no mesmo local, o colête que deve usar sob a camisa, para transporte do metal, por um elementar motivo de segurança.

Perseguição

Ao Leblon a Light dispensa o que popularmente se pode chamar de tratamento de madrasta para enteado.

Na quarta-feira choveu um pouquinho no fim da tarde. A noite, a luz faltou no bairro para onde se desloca a vida dos restaurantes de boa cozinha e casas de boa bebida.

* * *

Não foi a primeira vez e de forma alguma será a última. Uma vez por semana ou então de quinze em quinze dias, a Light lembra que é madrasta. Corta a luz e a energia no Leblon.

Não avisa prèviamente, não se explica depois.

* * *

Dane-se o usuário.

Comparações perigosas

Discurso que arrancou de Pixinguinha um demorado e largo sorriso, na homenagem da Assembléia Legislativa, foi o do Deputado Everardo Magalhães Castro, que lembrou Rui Barbosa e Caxias, para engrandecer no paralelismo o elogio do músico popular.

Inspirado no culto dos heróis, de Carlyle, Everardo deu a Pixinguinha a categoria de herói, herói da música popular, como Caxias é herói militar e Rui Barbosa herói da vida pública.

Os três, cada um no seu campo, sem que haja necessidade de medir o grau dos talentos diversos, pois não há unidade de comparação possível, merecem a admiração popular.

Mal sabia Everardo que, no dia seguinte bem cedo, um telefonema iria interpelá-lo pela ousadia: um membro da Ordem dos Advogados manifestava-lhe com veemência o seu protesto por citar Rui ao lado de Pixinguinha.

Cana em estudo

Vindo de Honolulu, Havaí, chegou a São Paulo uma das maiores autoridades mundiais em cultura de cana-de-açúcar: o Prof. Albert J. Mangelsdorf veio ao Brasil em missão técnica, contratado pela Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool de São Paulo, para desenvolver um programa de estudos, visando a aprimorar a técnica de pesquisa e desenvolvimento de variedades de cana-de-açúcar, para aumento da produtividade de nossa agro-indústria açucareira.

* * *

É a segunda visita do Prof. Mangelsdorf ao Brasil, motivada sobretudo pelas observações e sugestões contidas em seu relatório, quando da missão científica que realizou em 1965, sob os auspícios do IAA, e que abrangia todo o território nacional.

Durante sua permanência em São Paulo, será acompanhado pelo engenheiro-agrônomo Carlos Arnaldo Krug, ex-assessor agrícola da FAO para a América latina. Além da Secretaria de Agricultura, visitará várias entidades, zonas açucareiras e estações experimentais.

Trânsito

O nôvo Código Brasileiro de Trânsito está em vigor da mesma forma que a Constituição. A julgar pelas aparências, ambos estão no rol das leis que não pegaram. Não faz a menor diferença entre o atual e o anterior.

* * *

Qualquer estrangeiro que venha ao Brasil ou brasileiro que tenha ido ao exterior sabe como é antiquada e condenada a exigência do sinal manual, cobrado ao motorista brasileiro na hora do exame de habilitação.

O rigor aqui corresponde, em qualquer País adiantado do mundo, a reprovação. Quem faz sinal manual, em vez de usar os indicadores de direção, fora do Brasil, perde a carteira imediatamente.

* * *

Em sua paixão pelo trânsito carioca, atravancado de providências miúdas, o Comandante Franco ainda não teve tempo de reparar nesta reminiscência que tem meio século de atraso.

Aliás, quando tiver um tempinho, o diretor do Trânsito pode dar um salto ao exterior e recolher experiência atualizada, à qual seu entusiasmo e dedicação asseguram uso imediato.

Preço da popularidade

A figura juvenil, risonha e otimista do Ministro da Fazenda já atravessou a fronteira de Minas e estabeleceu-se na Cidade de Itambacuri.

Ali, o jovem José Soares Pereira, como bom mineiro, resolveu tirar proveito da popularidade do Ministro da Fazenda.

* * *

Emitiu um cheque de três mil cruzeiros novos contra uma agência bancária de Itambacuri e citou o Prof. Delfim Neto como testemunha de que os fundos para o pagamento seriam liberados pelo Ministro da Fazenda.

Passados alguns dias, os recursos falados ainda não tinham chegado ao banco. José Soares Pereira insistia em reafirmar a existência do dinheiro. Aí a polícia entrou em cena.

Atrás das grades, José citou no processo, como testemunha, o Ministro Delfim Neto, e insiste em dizer que, ouvido, o Ministro da Fazenda confirmará que o cheque tem lastro.

* * *

A fixação mudou de órbita: não denuncia mais um esperto, antes um vizinho da insanidade.

Lance-Livre

- ● As promoções no Itamarati foram anunciadas ontem à tarde e, para Embaixador, ganharam dois azarões: depois de sucessivamente preteridos, os Ministros Carlos Sette Gomes Pereira e José Augusto Macedo Soares tornaram-se finalmente ontem Embaixadores.
- ● A Ministros foram promovidos os Secretários Paulo Nogueira, Joaquim Serra, Antônio Carlos Abreu e Silva e Mário Dias Costa.
- ● A Primeiro-Secretário, os Segundo-Secretários Sérgio Thompson Flôres, Antônio Amaral Sampaio e Rogério Corção.
- ● Os Srs. J. Warren Osmsted, Thomas A. Fransioli e John H. Stetson, Vice-Presidentes do Banco de Boston, estão no Rio em visita de cortesia às autoridades monetárias brasileiras. Manterão também contatos com homens de negócios.
- ● O professor Décio Pignatari dá hoje às 19 horas a aula inaugural do Curso de Comunicação e Cultura de Massa no Colégio do Brasil. Falará de Teoria da Comunicação.
- ● O espírito pioneiro continua sendo a marca da editôra Nova Fronteira, a primeira a fazer publicidade de livro em página inteira de jornais, e invadiu o rádio e a televisão. Retoma a linha inicial com o anúncio de livros em cartazes, que estão em grande moda. **O Terceiro Homem** é o cartaz nas paredes e livro nas livrarias, contando a verdade sôbre Kim Philby, o espião genial, segundo proclama o alto na capa. O autor é E. H. Cookridge.
- ● O estaleiro MacLaren lança ao mar hoje um rebocador de operação portuária, como parte do programa renovador da frota mercante brasileira. O rebocador foi construído com aço brasileiro e é movido a motor Deutz fabricado no Brasil. Dêsse dois nós e tem capacidade de tração de 11 toneladas.
- ● Já foram vendidos 30 mil exemplares do Festival de Besteira que Assola o País. O segundo volume já ultrapassou a marca dos 20 mil e vai ter nova edição. Sérgio Pôrto prepara a terceira série, que passará a denominar-se **Na Terra do Crioulo Doido**.
- ● Pelo menos para as renas, o comunismo é o regime ideal. A agência soviética Tass anuncia que o rebanho de renas na gelada península de Kola, o qual há quarenta anos estava reduzido a cem cabeças, está atualmente em tôrno de 40 mil. A carne de rena é exportada para a Suécia.
- ● Debate sôbre técnicas modernas de atendimento no balcão e na caixa de pagamento estarão à mesa de jantar, segunda-feira no Rio Iate Clube, por iniciativa do Clube de Gerentes de Bancos de Niterói. O objetivo é aperfeiçoar a técnica de atendimento bancário, em proveito do público.
- ● Eleito presidente do Clube de Seguradores e Banqueiros, para o biênio 68/69, o Sr. Orlando Tomásio Gélio, Diretor-Superintendente do Consórcio bancário Andrade Arnaud — Ultramarino Brasileiro.
- ● Gilson Amado perguntará e o sociólogo Gilberto Freire responderá sôbre a atualidade brasileira, às 21h30m na televisão. Falará da ação política dos intelectuais, sôbre tôda obra pela qual o Sr. D. Hélder "ameaça está na mente dêle, não nos fatos". Apontará os sinais da evolução na economia açucareira do Nordeste, atestando a perda de dinheiro de sistemas nacionais e o valor dinâmico dos investimentos privados.
- ● Em suma, dirá mestre Freire que a Revolução não passou de um movimento de tímidos, sem coragem de fazer a reforma agrária, a reforma educacional e a reforma administrativa.
- ● Entre os que recebem hoje a Ordem do Cruzeiro do Sul, no Itamarati, está o Sr. Guido Santi, Diretor-Superintendente da Olivetti. É o reconhecimento do Govêrno brasileiro pelos serviços prestados às relações comerciais na área da ALALC.
- ● O Ministro Costa Cavalcanti vai anunciar hoje a orientação governamental da política nuclear e apresentará dados e aspectos mantidos até agora em segrêdo e dos quais deverão chegar ao conhecimento da opinião pública.

Modelos que posam para a Belas-Artes devem sustar greve porque verba sairá

As seis modelos que posam para as cadeiras de Pintura, Escultura, Modêlo Vivo e Anatomia da Escola de Belas-Artes poderão suspender hoje a greve que fazem há nove dias por falta de pagamento, porque foram informadas ontem de que a Reitoria da UFRJ deverá liberar um adiantamento de emergência no valor de NCr$ 1 500 para saldar os atrasados.

Com a idade variando entre 18 e 40 anos, as modelos fazem questão de afirmar que são tratadas com todo o respeito pelos alunos. A maior parte é modesta e posa também para particulares, ganhando, no total, um salário mínimo ou pouco mais. Na Reitoria está tramitando um processo que lhes dará contratação anual e pagamento na época de férias.

GREVE SENTIDA

As 14h35m de ontem dois modelos — Maria Catarina e Cátia — foram informados pela direção da Escola de Belas-Artes que havia sido resolvido o problema de seus vencimentos atrasados. Mas não suspenderam a greve, afirmando que hoje trataram do assunto com as outras quatro colegas, porque querem obter uma solução definitiva.

Maria Catarina é viúva, não tem dinheiro para financiar os estudos de suas duas filhas moças e posa também para pintores e escultores particulares, ganhando, no total, perto de um salário mínimo (NCr$ .... 105,00). Tem 37 anos, é morena e mora em Duque de Caxias, gastando, só em condução, NCr$ 1,50 diàriamente.

— Gosto muito de meu trabalho. Minhas filhas sabem disso e é coisa ultrapassada a gente não contar a verdade. Não tenho vergonha de posar para os alunos, porque o que faço é nu artístico e todos me respeitam.

Acha que não deixará de posar, e confessou-se sentida "porque não gostaria de estar fazendo greve, já que, para mim, posar é um prazer, mas tenho de saldar meus compromissos".

De estatura média e demonstrando sua origem modesta, Maria Catarina disse que ganha mais posando para particulares — de NCr$ 2,00 a NCr$ 5,00 por hora. Na escola, ganhava NCr$ 0,60 por hora e agora NCr$ 1,00.

NECESSIDADE

Explicou o professor Vitor Ribeiro, da cadeira de Anatomia, que os modelos são indispensáveis, e que posam para quatro cadeiras importantes da Escola de Belas-Artes.

— Há um sistema burocrático — disse — que atrapalha o funcionamento da escola, e o pagamento de um modêlo depende dêste sistema. Não entendo é por que todos os anos se repete a situação.

Outro modêlo, Kátia Fernandes de Morais, de apenas 18 anos, veio do Nordeste (Rio Grande do Norte) há um ano e tentou o teatro, mas trabalhou e não recebeu qualquer importância em dinheiro. Depois, por encaminhamento do escultor Honório Peçanha, foi para a Escola, onde posa seis horas diárias, três na manhã e três à tarde:

— No ano passado desmaiei algumas vêzes enquanto posava e todos se acercavam de mim trazendo alimentos, pensando que eu estava com fome, mas estava mesmo era cansada. Tenho que pagar NCr$ 80 do aluguel de um quarto na Rua dos Inválidos, luz, água e mandar dinheiro para minha mãe que tem nove filhos e está adoentada. Com a falta do pagamento na Escola fico sem saber o que fazer.

DESESPERO

Kátia, que é filha de índios, morena, baixa, e já foi casada, largaria a profissão se encontrasse outra, "menos a de empregada doméstica, porque não sei cozinhar", mas por enquanto vai se dando bem com seu trabalho e acha que todos a respeitam na Escola.

Revelou que no último Natal ficou sem almoçar, porque não recebeu o correspondente às horas que posou, "e tinha que mandar dinheiro para o Nordeste, porque minha mãe é minha mãe e tenho a obrigação de fazer isso".

Segundo a modêlo, que foi caixa de armazém no Rio Grande do Norte, há certas condições para se posar na Escola de Belas-Artes, como ter ventre chato, razoàvelmente magra, por causa, principalmente, das esculturas, e ter um corpo mais ou menos harmonioso e proporcional.

Aeroportos de todo o País serão melhorados para dar maior apoio ao supersônico

A firma Hidroservice Engenharia, que estuda a viabilidade técnica e econômica do aeroporto supersônico, fixará no prazo de um ano quais as obras que serão executadas nos principais aeródromos do País, a fim de criar uma infra-estrutura aeronáutica que apóie as operações da estação central, mesmo antes da sua construção.

As obras de infra-estrutura, segundo informaram membros da Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional, serão executadas na maioria dos 22 campos atualmente abertos ao tráfego internacional, que formarão com o aeroporto supersônico um conjunto integrado.

MATERIAL

O Coronel-Aviador Antônio Geraldo Peixoto, membro da comissão, informou que o Brasil, em face dos compromissos internacionais, precisa ter um mínimo de aeroportos modernizados, abrangendo dois grupos: os de interêsse regional e os das linhas de longo curso.

— Os aviões supersônicos programados virão com características melhores que os subsônicos, necessitando porém de pistas extensas para seu uso. Trarão impacto maior nos desenhos dos aeroportos, ocasionando conseqüências imediatas para os serviços de apoio.

Afirmou o Coronel Peixoto que a insfra-estrutura a ser montada atenderá ao estado atual dos transportes de superfície e as projeções do desenvolvimento.

— Não podemos repetir erros do passado — prosseguiu —, quando influências inadequadas, desconhecimento e outros fatôres causaram enormes gastos em aeroportos que tiveram tráfego suspenso ou reduzido pelo crescimento da demanda.

— Não pretendemos que o Govêrno prepare um terminal aéreo capaz de receber novas e rápidas aeronaves deixando os seus passageiros mal atendidos, ficando inclusive mais tempo no aeroporto desembaraçando papéis de entrada e bagagens do que o tempo gasto em viagem.

Veja o Concorde no "Caderno B"

Conferência falará sôbre Amazônia

A Casa do Estudante do Brasil iniciará, no dia 6 de maio, um Curso de Conferências sôbre a **Problemática da Amazônia**, sob a direção do Professor Artur César Ferreira Reis, que se constituirá no II Forum sôbre a Amazônia e será inaugurado com uma conferência do Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima.

As inscrições para o curso deverão ser feitas na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil, na Praça Ana Amélia n.º 9, 4.º andar, das 13h30m às 18 horas. Além do curso sôbre a Amazônia a Presidente da CEB, Sr.ª Ana Amélia Carneiro de Mendonça, já está estudando uma programação para a concessão de bôlsas-de-estudo para universitários.

A Casa do Estudante do Brasil, através de sua editôra, tem programado o lançamento de **Temas Brasileiros**, obra que contém 10 importantes estudos assinados por intelectuais de renome internacional, entre êles Gilberto Freire e Artur Ramos, e uma edição **post mortem** com dez gravuras de Oswald Goeldi.

Deputado fala no escuro da falta de luz

Niterói (Sucursal) — As críticas do Deputado Calixto Calil, do MDB, à Companhia Brasileira de Energia Elétrica, pelas constantes interrupções no fornecimento de luz e fôrça a Niterói, foram reforçadas ontem, na Assembléia, por um argumento inesperado: quando o parlamentar discursava inflamado, faltou energia e êle, continuando a falar no escuro, apontou o fato como "prova do descalabro que reina na emprêsa".

O Deputado Calixto Calil, privado do microfone, prosseguiu em seu discurso, aplaudido pelo plenário que reconheceu a oportunidade da crítica. Os cortes de luz, em bairros da Zona Norte, são intensos e sem qualquer aviso prévio, especialmente nos horários entre 20 e 22 horas. Quem mais reclama são as donas-de-casa, inconformadas em perder as novelas de televisão, quase tôdas transmitidas dentro dêsse horário.

Leigos terão curso em V. Redonda

Niterói (Sucursal) — Para colocar a Igreja a serviço do mundo, conforme determinou o Concílio Vaticano II, o padre Paulo Ekkers, da Igreja de Santa Cecília, em Volta Redonda, promoverá a partir de segunda-feira próxima, um curso de dinâmica de grupo e treinamento de trabalho em equipe, destinado aos leigos da paróquia.

Conforme explica o convite do padre Ekkers, serão levantados os problemas da Igreja, além da "possibilidade de se refletir em conjunto com D. Valdir Calheiros — Bispo da Diocese — sôbre a missão evangélica nos dias atuais". O curso, para maior aproveitamento, tem número limitado de vagas (25) com duração de cinco dias.

ATUALIZAÇÃO

O curso foi criado para atender a leigos da Diocese de Volta Redonda, que procuraram padres da Igreja de São Sebastião, em Barra Mansa, para transmitir sua apreensão diante dos métodos atuais de transmitir a mensagem cristã "quando existe uma pastoral inadequada e mal aplicada."

Reitoria acha reportagem do JB sôbre ensino boa e esclarece algumas dúvidas

Reunidos na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cinco diretores de Faculdades analisaram a reportagem publicada pelo JORNAL DO BRASIL no dia 14 dêste mês, na qual foram abordadas as deficiências no ensino superior brasileiro, e admitiram que as críticas "representam uma contribuição importante no esclarecimento da opinião pública sôbre os problemas da Universidade, porque registram aspectos mal conhecidos de sua estrutura e funcionamento atuais".

Analisaram a reportagem do JB os diretores das Faculdades de Farmácia, Medicina, Engenharia, Educação Física e Odontologia, os quais elaboraram um relatório conjunto e o distribuíram à imprensa, onde são retificados alguns pontos considerados incorretos ou injustos.

MEDICINA

— De início — diz a nota da Reitoria — é difícil comentar o "funcionamento deficiente" de "diversas cátedras", não identificadas na reportagem.

— O problema do Hospital das Clínicas é bastante antigo, sendo a solução dificultada por uma programação inicial irrealista, de 2 mil leitos. A Reitoria da UFRJ está neste momento empenhada na captação de recursos externos para conclusão da obra, cujas dimensões excedem as disponibilidades orçamentárias da Universidade.

— Na realidade, a dispersão dos serviços clínicos da Faculdade (Ilha do Fundão, Ponta do Caju e Praia Vermelha) não permite melhor integração do ensino, mas não chega a prejudicá-lo fundamentalmente. A solução está ligada à conclusão das obras do Hospital das Clínicas e está sendo buscada ativamente junto a entidades financeiras internacionais.

— Uma "maior ênfase às aulas práticas e à pesquisa" só poderá ser conseguida com melhores dotações orçamentárias. O orçamento da Faculdade não tem aumentado nos últimos três anos; pelo contrário, tem diminuído, se considerarmos a desvalorização da moeda e as contenções oriundas dos planos governamentais. Ainda assim, tem sido evidente o esfôrço no sentido de dar cunho mais prático e objetivo ao curso médio. Quanto às modificações enumeradas, não têm relação com as críticas e, muitas vêzes, independem da Universidade, tais como estágio remunerado, pesquisa dos mercados de trabalho, etc.

ODONTOLOGIA

— Não é verdade o que se disse a respeito dos alunos fornecerem todo o instrumental, e que as aulas teóricas, no primeiro e segundo anos, são prejudicadas por falta de microscópios, lâminas e projetores. O material exigido pelas cátedras é aquêle mínimo necessário ao trabalho individual e será utilizado na clínica que o aluno vai exercer ao sair da Faculdade. Sempre foi assim. Tôdas as cátedras estão aparelhadas com projetores; a cadeira de Histologia e Microbiologia têm seus microscópios em perfeitas condições, lâminas etc.

— Há realmente poucos aparelhos de alta rotação, mas que, em conjunto com os motores dos equipos, são suficientes para os atendimentos das clínicas. A Faculdade está procurando renovar todo o material de várias clínicas, providenciando aumento considerável de aparelhagem de alta rotação.

— A Faculdade cogita ainda da abertura de um curso para a formação de protético e outro de atendentes dentários. Êstes cursos não universitários, isto é, que não consistem em obrigação da Universidade, estão sendo planejados como uma forma adicional de cooperação com os profissionais formados. Procura-se, por outro lado, reaparelhar os vários laboratórios das cátedras, dando prosseguimento a pesquisas iniciadas. Mas a pesquisa depende de recursos extra-orçamentários — oriundos da CAPES e do Conselho Nacional de Pesquisa — pois os recursos concedidos à Universidade para financiá-la são insuficientes para o curso de graduação.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Sôbre a Faculdade de Educação Física, diz a nota da Reitoria:

— Os recursos mais vultosos do setor foram aplicados nas novas instalações da Cidade Universitária, da mais alta prioridade e importância, onde serão investidos cêrca de NCr$ 300 mil anualmente, por um triênio. Na Ilha do Fundão está construída a melhor pista de atletismo da Guanabara, vale dizer, uma das melhores do País.

— O terreno em que está instalada a cervejaria Canecão foi entregue à UFRJ graças à compreensão do valor da educação demonstrada pelo Presidente Castelo Branco. A doação ocorreu durante a gestão do atual Reitor da UFRJ como Ministro da Educação. O problema está sendo estudado pela Procuradoria-Geral, para as providências cabíveis.

ENGENHARIA

— Foram relativamente poucas as críticas formuladas, tôdas passíveis de respostas convincentes. Parece prematuro, ainda no primeiro mês de aula, dizer que há falta de aulas práticas nos cursos de eletrônica, engenharia naval e metalurgia. De qualquer maneira, a parte prática tem funcionado razoàvelmente, com maiores dificuldades para o primeiro, dado ao crescimento explosivo do número de alunos nestes últimos anos. A aparelhagem solicitada pelo Departamento de Eletrônica já foi comprada.

— Quanto às possibilidades de estágio para os alunos, a direção da Escola tem encaminhado, através do Serviço de Assistência ao Estudante, os interessados às emprêsas ofertantes. E conseqüência, 364 alunos foram estagiar em 87 emprêsas, além das monitorias, nas diferentes disciplinas da Escola. O serviço, criado há dois anos, tem se desenvolvido ràpidamente; esperamos obter bons resultados, reconhecendo, entretanto, a dificuldade do problema de arranjar estágio para 300 alunos. Existe um projeto, de autoria do Deputado Rubem Medina, que concede incentivos fiscais às emprêsas que aceitarem estagiários. Uma boa medida seria os próprios interessados empenharem-se na sua aprovação, que poderia solucionar o problema definitivamente.

FARMÁCIA

— Nenhum curso da Faculdade deixou de funcionar por falta de material, uma vez que as verbas próprias são distribuídas equitativamente pelas diversas disciplinas, não obstante o prejuízo havido com os cortes orçamentários dos últimos anos. Longe de ser obsoleta, a aparelhagem da Faculdade é moderna, tendo sido importada novíssima, graças aos recursos fornecidos pelo Conselho de Pesquisa e pela CAPES.

— Foi afirmado que o catedrático de Química Orgânica não deu uma só aula, quando não existe tal catedrático, mas sim um regente, que vem lecionando regularmente. Não há notícia de que êsse regente se demitiria. O fato importante a assinalar é a desistência de uma parte dos 100 alunos matriculados na primeira série, no início do ano letivo; fato êsse, sobretudo, lamentável, tendo em vista que o País necessita cada vez mais de profissionais de nível superior para atender ao desenvolvimento de sua indústria farmacêutica.

PRESIDENTE DA "CARRIER" VISITA S. PAULO

Estêve em São Paulo o Sr. Walter Steitler, Presidente da CARRIER OVERSEAS CORPORATION e CARRIER INTERNATIONAL LTD., juntamente com os Srs. Victor Cole, Assistente Executivo, Stuart Henton, Gerente Regional para a América Latina e Jerome Greco, representante residente na América do Sul. Sua estada tem por finalidade a visita à sua representante exclusiva no Brasil, a SOCIEDADE TÉCNICA EM AR CONDICIONADO STARCO S.A., assim como o incremento das atividades, em nosso país, dessa Organização, a maior do mundo no campo de condicionamento de ar. Na foto, os ilustres visitantes, quando de sua chegada a São Paulo, sendo recebidos pelo Sr. Paul Tolnai, Diretor da STARCO S.A.

Importância do Encontro de Religiosos é ação conjunta no Continente para renovar

A importância do I Encontro de Secretários das Conferências de Religiosos da América Latina, segundo explicou o Irmão Cristóvão Della Senta, da CRB, está no fato de se tratar de uma reunião de nível técnico que procura estabelecer uma ação conjunta entre os religiosos do Continente com o objetivo de efetivar a renovação da vida religiosa e da Igreja segundo as diretrizes do Concílio.

Para hoje os Secretários, representantes de 17 países, analisarão a sistemática da Conferência dos Religiosos do Brasil, com sua organização e dinâmica, por ser considerada das melhores do mundo. Para isso visitarão os seus departamentos, recebendo explicações dos serviços que prestam às Ordens e Congregações do País inteiro, através da sede central, no Rio, e das seções regionais, distribuídas por 12 Capitais.

MEDIDAS

Entre as medidas tomadas pela CRB procurando apresentar soluções para a crise nos Institutos religiosos, por serem as crises semelhantes nas diversas comunidades, podem ser enumeradas as seguintes:

— a criação de grupos especializados de estudos; reuniões de Padres e Madres Provinciais em tôdas as regiões do País; convite a Superiores Gerais para visitarem o Brasil a fim de conhecer a situação concreta de seus subordinados aqui; e a preparação minuciosa e intensa da VIII Assembléia-Geral de todos os Superiores Maiores do Brasil, num total de 554, de 22 a 27 de julho próximo, no Rio, para que ela possa abordar ao menos os problemas mais graves dos religiosos e tente apresentar soluções realistas e eficazes.

O Presidente da CRB, padre Antônio Aquino, declarou que na atualidade só haverá pastoral de conjunto na medida em que as Conferências de religiosos participarem da elaboração dos planos e assim participarem de sua execução.

— Na América Latina a presença dos religiosos na pastoral é muito maior, tanto em têrmos absolutos como relativos, do que em outros continentes. Portanto a sua representação é elemento fundamental para qualquer planejamento real e eficiente — encerrou padre Aquino.

Brasileiro transplantou 50 válvulas

Lima, (UPI-JB) — O Dr. Euricles de Jesus Zerbini, do Hospital das Clínicas de São Paulo, disse ontem, no Congresso Interamericano de Cardiologia, que, de novembro de 1966 a julho de 1967, realizou 50 transplantes de válvulas cardíacas.

Falando também ao Congresso, o Dr. Demétrio Sodi Pallares, do Instituto Mexicano de Cardiologia, afirmou que os médicos não são competentes para decidir sòzinho as questões éticas e religiosas relacionadas com os transplantes de coração.

ÊXITOS

Em seu relatório, Zerbini frisou que 39 dos 50 pacientes se recuperaram bem depois da operação, quatro apresentaram complicações pós-operatórias controláveis e sete morreram.

O relatório de Zerbini foi preparado com a colaboração dos médicos Fulvio Pileggi, Sérgio de Oliveira, Alfredo Romero, Giovanni Belloti, Delmont Bittencourt, Ideraldo Verginelli e L.V. Devourt, todos membros de sua equipe cirúrgica, que espera poder realizar um transplante de coração humano no Brasil, dentro de um ano aproximadamente.

QUESTÕES

Pallares disse aos seus colegas que as questões relacionadas com os transplantes de coração "são demasiado profundas e inacessíveis para nós, simples cardiologistas".

O cardiologista mexicano frisou que os médicos têm que se ater ao conselho de religiosos, moralistas e juristas sempre que examinarem os problemas dos transplantes cardíacos.

Pallares deu suas opiniões pouco antes de o Professor Christian Barnard, da África do Sul, chegar a Lima, para participar do Congresso.

PROGRESSO

O Diretor do Instituto Mexicano de Cardiologia, Dr. Ignacio Chavez, que também falou na sessão de ontem do Congresso, disse que o maior progresso da Cardiologia, no último decênio, foi o desenvolvimento de unidades de cuidado intensivo das vítimas de ataques do coração.

Chavez, que não mencionou o transplante do coração, assinalou que a maioria das mortes por ataques do coração ocorre dentro das 24 horas após o ataque e que as novas unidades reduziram a taxa de mortalidade dêsses pacientes em 35%.

'A GUERRA ACABOU — Radiofoto UPI

Um mercenário português, casado com uma africana, está entre os derrotados pelas fôrças do Congo (Kinshasa)

URSS lança mais duas naves ao redor da Terra

Moscou, Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — A União Soviética lançou ontem em órbitas terrestres dois satélites não tripulados — os Cosmos 217 e 218 — com o objetivo de "continuar a exploração do espaço", segundo informou a Agência Tass.

Em Cabo Kennedy, o chefe do programa Apolo, General Samuel Phillips, disse que a direção da ANAE decidirá, em breve, se o próximo vôo do foguete Saturno será tripulado ou não.

LANÇAMENTOS

Com os dois lançamentos de ontem, chegou a 10 o número de satélites enviados êste mês pela União Soviética ao espaço. Um dêles foi colocado em órbita ao redor da Lua. Os outros nove foram lançados em órbitas terrestres, sendo que dois dêles realizaram, pela primeira vez na história, uma união e desunião automáticas no espaço.

Segundo a informação da Tass, o Cosmo-217 tem um apogeu de 520 quilômetros e um perigeu de 396 quilômetros, enquanto que as distâncias máxima e mínima da órbita do Cosmo-218 são de 210 e 144 quilômetros, respectivamente.

Devido à atual intensificação do programa espacial da URSS, peritos norte-americanos julgam que, a qualquer momento, os soviéticos realizarão nôvo lançamento tripulado.

PROBLEMAS

O General Phillips disse que recomendou o uso do Saturno-5 no próximo lançamento espacial tripulado dos EUA, pois confia que os problemas surgidos anteriormente com o foguete seriam solucionados.

O primeiro dos Saturnos-5 funcionou perfeitamente em novembro passado, mas três problemas técnicos importantes e um de operação surgiram no último vôo de prova não tripulado do foguete, no dia 4 do corrente.

O diretor do programa Apolo, que prevê o envio de astronautas norte-americanos à Lua ainda neste decênio, informou ter um plano para corrigir as falhas e realizar em terra provas em número suficiente para comprovar a eliminação dos problemas.

Observadores prevêem um nôvo feito espetacular

***Bochum*, Alemanha (UPI–JB)** — O Observatório Espacial de Bochum, da República Federal Alemã, disse ontem que os últimos satélites lançados pelos russos são "ônibus espaciais" sem tripulação humana, mas que "preludiam ou abrem uma fase espetacular de experiências tripuladas".

O Cosmo-217, lançado ontem, é um veículo de trajetória variável, cuja órbita e inclinação podem ser dirigidas da estação terrestre, afirma o Observatório.

FEITOS

O diretor do Observatório, Heinz Kaminski diz que de acôrdo com os monitores que dispõe, o Cosmo-209 ainda está em órbita e sofreu grandes variações na sua trajetória.

"Acredito que isto é uma preparação para experiências tripuladas que virão ou talvez a fase inicial de um projeto de acoplagem que está sendo realizado agora".

IMPULSO

A série Cosmo inclui espaçonaves de tipos e missões diferentes. No início do mês, o programa espacial soviético teve nôvo impulso. Depois do lançamento de um satélite lunar, no dia 2, houve vários disparos de espaçonaves da série Cosmo.

Dois dêsses disparos tiveram êxito na realização de uma união e desunião automáticas em órbita terrestre, o que levou peritos espaciais dos EUA a concluir que os soviéticos reiniciariam em breve seu programa de vôos tripulados, afetado sèriamente pela morte de Komarov, e que pelo menos alguns dos últimos Cosmos eram versões modificadas do ônibus espacial usado pelo falecido cosmonauta.

África fica sem 84 mercenários

***Paris e Bruxelas* (UPI—AFP—JB)** — Oitenta e quatro mercenários brancos que lutaram contra o regime do Presidente Mobutu, do Congo, e se encontravam prisioneiros em Ruanda, foram ontem repatriados e desembarcaram em seus países de origem, trazidos por aviões fretados pela Cruz Vermelha Internacional.

Um DC-6 desembarcou 36 mercenários em Paris, sendo que 25 franceses, quatro inglêses e dois alemães, com suas respectivas espôsas mestiças, ficaram em Paris. O avião seguiu depois para deixar em Zurique, um mercenário suíço e quatro sul-africanos. Outro avião levou 33 mercenários belgas para Liège e Bruxelas.

Os 25 franceses foram longamente interrogados no Aeroporto de Orly, em Paris, pelas autoridades alfandegárias, pois não tinham documentos e nenhum dinheiro. Ficou resolvido que poderiam regressar a seus domicílios com identidades provisórias. Disseram que seus pertences haviam sido confiscados em Kigali, Ruanda, onde estiveram presos, pelas autoridades da Organização da Unidade Africana.

Um dêles expressou seu desencanto por retornar à vida civil. Disse que "a vida é ação. Para mim viver é estar em ação". Diante de um copo de uísque confessou: "Há mais de um ano que não recebemos um tostão".

Em Liège e em Bruxelas chegaram os mercenários do Coronel Jean Schramme, sob forte policiamento. Várias ambulâncias e caminhões da Polícia local foram buscá-los. Dois alemães e quatro inglêses seguiram para seus respectivos países em aviões comerciais.

O DC-6 que pousou em Paris já havia desembarcado 15 italianos no aeroporto de Pisa, na Itália.

A operação-resgate dos mercenários, efetuada pela Cruz Vermelha Internacional, foi considerada como uma "epopéia" pelos círculos diplomáticos das Nações Unidas, em Genebra.

Banqueiro prevê paz nigeriana

***Washington* (UPI-JB)** — O Vice-Presidente do Chase Manhattan Bank, William Beatty, previu ontem o retôrno da Nigéria à estabilidade política e informou que muitos investimentos americanos destinados àquele país só estão esperando o término da guerra civil entre o Govêrno federal nigeriano e a província separatista de Biafra.

"A Nigéria, disse William Beatty, é um país tão importante que êles (nigerianos) terão que encontrar uma solução para seus problemas. Esta nação africana é de grande importância também para o bem-estar dos Estados Unidos". Beatty falou à subcomissão da Câmara de Representantes dos Estados Unidos para assuntos africanos.

Sanções atômicas dividem o Govêrno norte-americano

***Washington* (UPI-JB)** — O Govêrno norte-americano está dividido quanto à aplicação de sanções aos países que não assinaram o projeto de tratado de não proliferação de armas nucleares. Essas sanções seriam principalmente a cessação do fornecimento de combustível atômico para reatores e a venda de material para o desenvolvimento pacífico da energia nuclear, nos países ainda não nuclearizados.

Estados Unidos e União Soviética, autores do projeto de tratado, incorporaram no mesmo algumas sanções para os países não signatários. Mas a interpretação do Artigo 3.º do documento difere, para americanos e soviéticos. Altos funcionários do Govêrno dos Estados Unidos defendem a tese de que o fornecimento de técnica e material aos países que não assinarem o tratado é lícito, contanto que êstes países se comprometam a aceitar a inspeção internacional de suas instalações de energia atômica, prevista no Artigo 3.º.

PRESSÃO

Fontes da Agência Norte-Americana para o Desarmamento e o Contrôle de Armamentos indicaram que os Estados Unidos poderão recorrer ao boicote dos países que não se sujeitarem ao tratado — como é o caso do Brasil — para pressionar e obter a aprovação do documento, ora em debate nas Nações Unidas.

Nesse caso, as duas superpotências e grandes fornecedoras de material atômico se uniriam em tôrno de uma mesma interpretação do tratado e se comprometeriam a não mais fornecer *know-how*, material físsil e reatores aos países que, embora não sejam militarmente nuclearizados, desejam desenvolver as técnicas de aplicação pacífica da energia nuclear.

Damy quer átomo sob contrôle estatal

Brasília (Sucursal) — O chefe da Divisão de Física Nuclear do Instituto Atômico de São Paulo, Prof. Marcelo Damy de Sousa Santos, disse não entender o desenvolvimento da energia nuclear a não ser sob a forma do monopólio estatal. O ex-Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear foi ouvido, ontem, na CPI da Câmara sôbre energia nuclear.

Acrescentou que considera como um sintoma alarmante que se procure transferir para a órbita da livre iniciativa do País — "que nem sempre é livre e nem sempre nacional" — o contrôle das jazidas e a utilização de reatores e de seus subprodutos, de importância vital para o nosso desenvolvimento e para a manutenção de nossa soberania.

SOBERANIA

Interpelado pelos Deputados Virgílio Távora (Presidente da CPI), Celso Passos (relator), Aureliano Chaves, Pedro Faria, Veiga Brito, Brito Velho, Raimundo Andrade, Amauri Kruel, Bernardo Cabral e Léo de Almeida Neves, o Prof. Marcelo Damy disse considerar assustador que se procure desenvolver a energia nuclear no País, com base na obtenção de know-how ou de reatores importados sob o atual regime de salvaguardas do Instituto Internacional de Energia Atômica, "que impede o desenvolvimento atômico e a indústria nuclear de qualquer país, que o aceite".

— Considero que o Brasil, como País soberano, tem o direito e o dever inalienável perante gerações futuras, de não abrir mão dos benefícios para o bem-estar coletivo e da própria segurança nacional, da única fonte de energia capaz de permitir a realização do seu destino de grande nação.

AUXÍLIO FRANCÊS

Informou que a missão francesa que realizou pesquisas em nosso País, de 1962 a 1964, constatou várias ocorrências de urânio associado a outros minérios, capaz de fornecer o necessário ao programa nuclear brasileiro, principalmente no fosfato de Olinda e na região de Canavieiras (Bahia). Agora, nôvo convênio foi feito com a França e uma missão deverá examinar regiões do Piauí e do Maranhão, onde se tem certeza que existe urânio.

Os próprios franceses sabem disso. Segundo o contrato, se não encontrarem urânio na região, dispensam qualquer indenização pelo trabalho que realizarão.

CONFISSÃO

O Prof. Marcelo Damy entende que a inclusão da Comissão Nacional de Energia Nuclear na estrutura do Ministério das Minas e Energia "constitui aberração injustificável que põe em risco suas possibilidades de desenvolvimento multiforme".

— O Ministério das Minas e Energia não dispõe de técnicos em energia nuclear no seu sentido mais amplo. Possui apenas especialistas na localização de centrais elétricas de origem não nuclear. Não dispõe de ninguém com visão e experiência necessárias para planejar e desenvolver as tecnologias básicas que tornarão possível o aproveitamento dessa nova forma de energia para o Brasil de maneira autônoma.

Na sua opinião, para o desenvolvimento nuclear seria indispensável que a CNEN continuasse a existir como órgão subordinado diretamente à Presidência da República, como órgão orientador da política nuclear do País, e que fôsse constituída a Atomobrás, a exemplo da Petrobrás, como órgão executor dessa política. Salientou, ainda, que a energia atômica não diz respeito apenas a reatores para a produção de eletricidade. "Confundir energia atômica com energia átomoelétrica é a mesma coisa que confundir energia elétrica com cadeira elétrica — ou com iluminação", explicou.

TÓRIO

Defendeu o Prof. Marcelo Damy a tese de O Brasil procurar utilizar o reator a tório, pois possuímos, disse, imensas reservas dêsse mineral. A dificuldade é como dar a partida nesse reator, que necessita de urânio, cujo uso está subordinado às normas de salvaguardas do Instituto Internacional de Energia Atômica, "que é um mecanismo de compressão, da mesma forma que o acôrdo de não proliferação de armas nucleares, que impede que um país utilize sua energia nuclear com independência".

Deve-se, em conseqüência, frisou, utilizar o urânio natural, a exemplo do que fazem a Inglaterra, a França, o Canadá, obtido a preços mais baixos. E o Brasil, disse, tem urânio natural para produzir energia elétrica e plutônio como subproduto, que poderá, ainda, ser utilizado em explosões pacíficas. A missão francêsa descobriu, em 1962, indícios de urânio no Nordeste (Recôncavo Baiano, Tucano, Petrolina, no Piauí e no Maranhão), revelou.

Estudante morreu mesmo de pancada

Manágua (AFP-UPI-JB) — A confirmação de que o estudante nicaragüense David Tejada Peralta foi realmente espancado até a morte por elementos do Exército comandados pelo Major Oscar Morales foi dada, ontem, pelo médico militar, Capitão Fernando Cedeno, em depoimento perante a côrte militar que investiga o caso.

O médico afirmou que "a morte de Tejada não teria ocorrido se êle não tivesse sido torturado". David Tejada e seu irmão, René, foram presos no quartel da Terceira Companhia da capital, depois de um incidente de rua com o Major Morales. Ambos foram presos e, ao deixar a cadeia — dezesseis dias depois —, René contou como o irmão foi torturado até morrer.

David, ex-tenente do Exército, era o Presidente do Centro de Estudantes de Direito da Universidade Centro-Americana. Seu corpo foi atirado por soldados auxiliares de Morales dentro da cratera do vulcão Santiago.

Espião não é amigo de De Gaulle

Paris (UPI-JB) — A história de um espião soviético no Palácio Eliseu, manobrando o Presidente De Gaulle, não tem fundamento, pois "o General não é manobrável, nem emprega serviços secretos", revelou ao semanário **Le Nouvel Observateur** um colega do autor da denúncia.

Segundo êle, Thyraud Vosjoly, que publicou o artigo assinalando a presença de um espião soviético nas altas esferas do Govêrno, é um personagem insignificante, digno de pena.

Goiás será maior produtor nacional de arroz segundo estimativa da safra de 68

Goiânia (Correspondente) — A Secretaria da Agricultura do Estado estima em 18 milhões de sacos a produção de arroz da safra estadual em colheita, o que coloca Goiás no primeiro lugar na produção rizícola nacional, superando o Rio Grande do Sul, detentor do primeiro lugar há vários anos.

Dos 18 milhões de sacos, segundo a previsão dos órgãos especializados, apenas quatro milhões serão necessários ao consumo interno e ao replantio, o que é considerado importante para a economia goiana, tendo em vista que o saco de 60 quilos está sendo vendido em Goiânia, para os armazenistas, às emprêsas exportadoras e à COBAL, à razão de NCr$ 22,00.

ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO

A agricultura goiana está baseada na produção do arroz, do milho, do feijão e do algodão. O arroz está sendo colhido e já no próximo mês começarão a serem feitos os primeiros embarques para os grandes centros e para o mercado internacional, sabendo-se que grande parte está sendo beneficiada em Goiânia, onde se multiplicaram as máquinas beneficiadoras.

O feijão está sendo plantado agora, no terreno deixado pelo arroz e em áreas novas, presumindo-se que o plantio ocupará pelo menos 25 mil hectares. Em média, o hectare produz 500 quilos. Prevê-se, por outro lado, um recorde na produção do milho: 500 mil toneladas, 300 mil para o consumo interno e 200 mil para outros centros nacionais de consumo. A cotação é de NCr$ 7,00 por saco de 60 quilos.

Com o programa de diversificação da lavoura, adotado há dois anos pelo Govêrno do Estado, a cultura do algodão ganhou uma fase fortemente expansionista. A colheita em curso, segundo os técnicos, deverá oferecer 1 milhão e 200 mil arrobas, cotado o produto em NCr$ 8,00 por arrôba. Não há consumo interno, mas quase tôda a produção é superficialmente beneficiada no Estado antes de ser enviada aos centros têxteis do País.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Plano de Safra do Estado do Rio, para o corrente ano, dos gêneros considerados prioritários, indica que a produção de feijão alcançará 10 mil toneladas, o arroz 137 040 toneladas e o milho 90 252 toneladas, com colocação garantida no mercado consumidor.

A cana-de-açúcar, por não ser produto considerado prioritário da alimentação do brasileiro, deixa de entrar no plano de safra do Estado do Rio, que segundo dados do IAA será aproximadamente de seis milhões de toneladas.

Para classificação de seu plano, o Ministério da Agricultura considera, apenas, para o Estado do Rio, três culturas temporárias — arroz, feijão e milho — não entrando nelas as culturas permanentes, como banana, côco da Bahia, laranja, limão e tangerina.

Indústria mineira pede a Costa e Silva definição sôbre região ferroviária

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas pediu ontem ao Presidente Costa e Silva que examine cuidadosamente a questão da transferência da sede da II Região Ferroviária de Belo Horizonte para a Guanabara, observando os aspectos técnicos do problema, enquanto tôdas as entidades patronais pediam ao Governador Israel Pinheiro que assuma uma posição firme de defesa dos interêsses de Minas.

A Associação Comercial de Minas encaminhou ofício ao GEIPOT solicitando cópia do estudo aprovado pelo Ministro dos Transportes, que indica ser Belo Horizonte o local ideal para a sede da II Região Ferroviária. A entidade solicitou também do Grupo de Trabalho do Ministério dos Transportes, cópias dos exames que estão realizando sôbre o estudo do GEIPOT.

EMPRESÁRIOS MOBILIZADOS

A mobilização de tôdas as entidades foi provocada pelas declarações do Presidente da REF, Gal. Adolfo Manta, quando passava por Belo Horizonte em direção a Brasília, no trem da VFCO, segundo as quais — "A sede da II Região Ferroviária deverá ir para a Cidade do Rio de Janeiro, porque é o ponto dinâmico e o centro de convergências das ferrovias".

Integração atrai ainda as atenções na reunião do BID

Bogotá (AFP-UPI-JB) — A IX Reunião da Assembléia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) realizou ontem seu último dia de sessões, tendo como tema central a **Integração Física da Conferência** e adotando resolução no sentido de criar no quadro dos recursos do Banco um Fundo de Pré-Investimento para a integração latino-americana.

Êsse problema se apresenta como opção entre uma integração regional ou sub-regional ou o impulso da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) opinam os observadores, salientando em importância o trabalho da Aliança para o Progresso.

Papel da Aliança

Discursando na quarta sessão da Assembléia dos dirigentes do BID, Covey Oliver, Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Latino-Americanos dos Estados Unidos, afirmou que "apenas através da Aliança para o Progresso, planejada para acabar com a pobreza do Hemisfério, podemos esperar a solução para os nossos problemas".

— Não devemos permitir que a impaciência humana nos desanime e nos domine pelo fato de não têrmos alcançado ainda os objetivos previstos. Seria também uma atitude muito humana decidir que podemos transformar o mundo e, em seguida, nos impacientarmos porque não o conseguimos num prazo de cinco anos. Não devemos desanimar ao pensar que, para transformar o mundo, precisamos de um pouco mais de tempo, prosseguiu Oliver.

Decisão importante

O delegado norte-americano ressaltou que, apesar das dificuldades, "nossos objetivos são válidos e devemos seguir. Acredito que os países em desenvolvimento comprometidos na integração econômica, social e física do hemisfério devem procurar as linhas que não permitirão que o desânimo os domine e que todos nós nos esforçaremos para alcançar os objetivos da Aliança".

Oliver salientou que a decisão mais importante do momento foi a de acelerar o processo de evolução da América Latina, mas que esta decisão não foi apreciada no seu real valor. Disse em seguida que a criação da Aliança para o Progresso é a prova de que já não acreditamos que o destino nos prepara uma revolução sangrenta, violenta, caótica.

Outras falas

Além de Oliver, fizeram uso da palavra Galo Pico Mantilla, do Equador, Segio Molina, do Chile, Parnoldo Ramirez Eva, da Nicarágua, e Alberto Larrea Humerez, da Bolívia.

Molina sugeriu que os países da América Latina adotem uma política comum em relação aos investimentos estrangeiros, a fim de evitar a concorrência em que se encontram empenhados, tentando oferecer condições mais favoráveis aos capitalistas estrangeiros.

Molina mostrou-se favorável à solicitação da Venezuela, que pediu que sejam diminuídas as taxas de juros sôbre os empréstimos concedidos aos países latino-americanos para que possam levar adiante seu programa de desenvolvimento. Ao finalizar, Molina referiu-se à urgência com que devem ser encontrados os meios e a forma para realizar a integração latino-americana, construir as emprêsas multinacionais e empreender a integração comercial.

Empréstimo de US$ 16 milhões para Brasil

Nova Iorque (UPI-JB) — A Junta Diretora do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), decidiu hoje em Washington conceder um crédito de 16 500 000 dólares ao Brasil. Enquanto isso, em Nova Iorque, o Ministro da Fazenda, Antônio Delfim Neto conferenciava com representantes de estabelecimentos bancários com vistas à colocação de títulos brasileiros no exterior.

Lazar Freres e Kuhn Loeb tomaram a iniciativa de encarregar-se de colocar os títulos brasileiros no mercado internacional. Os banqueiros consideram que o fato de o Brasil possuir na atualidade maior potencial energético, contar com maior possibilidade de utilização de sua mão-de-obra e dispor de maior receita tributária, justifica o interêsse demonstrado pelos inversionistas estrangeiros nas primeiras sondagens que realizaram na praça norte-americana.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96508	3,00071
Libra Ester.	7,64512	70900
Marco Alemão	0,80252	0,80915
Florim	0,88505	0,89219
Franco Belga	0,064316	0,064879
Franco Franc.	0,64835	0,65401
Franco Suíço	0,73712	0,74333
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Din.	0,42763	0,43106
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61648	0,62194
Xelim Aust.	0,123570	0,125902
Escudo Port.	0,111520	0,113327
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,008000	0,009650
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22

Moeda	Compra	Venda
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro manteve-se estável ontem, com o índice BV apresentando ligeira elevação, de 0,7 ponto, ao fixar-se em 181,6 pontos. Foram transacionadas 935 mil ações na importância de NCr$ 1 216 000,00 sendo as mais negociadas as da Belgo Mineira, Brasileira de Roupas, Mesbla-preferenciais, Ferro Brasileiro e Brahma-preferenciais. Dentro as que compõem o IBV, 14 subiram, 8 baixaram, permaneceram estáveis e uma não foi negociada. As altas mais destacadas do dia foram as da Petrobrás-ordinárias e da White Martins, que subiram, respectivamente, mais 8,6 e 8,3. As ações da Mesbla-preferenciais (+ 4,3), Ferro Brasileiro (+ 3,6) e Mesbla-ordinárias (+ 3,4). Registraram as maiores baixas: Brasileira de Energia Elétrica (— 2,6), Banco do Brasil (— 2,5), Siderúrgica Nacional-portador (— 1,5) e Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 1,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-4-68	24-4-68	18-4-68	11-4-68	Abril de 1967
6409	6191	6191	6411	3911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. distr.	Valor do fundo
CRESCINCO	24-04-68	0,919	01-03-68 (0,02)	64 264 770,65
DELTEC	17-04-68	0,339	12-03-68 (0,03)	8 227 411,09
FEDERAL	03-04-68	1,79	22-03-68 (0,03)	5 826 560,00
ATLÂNTICO	17-04-68	3,38	29-12-67* (0,15)	1 469 506,43
S. B. S. SABBA	24-04-68	0,141	29-03-68 (0,005)	1 911 324,97
VERA CRUZ	24-04-68	5,37	29-12-67 (0,60)	977 205,31
TAMOIO	24-04-68	1,19	29-12-67 (0,17)	680 177,67
BRASIL	03-11-67	1,33	31-12-67 (0,17)	47 177,66
NORTEC	03-11-67	0,56	31-12-67 (0,17)	44 882,74
HALLES	25-04-68	0,568	29-03-68 (0,02)	1 230 698,25
CONTA HALLES	25-04-68	1,269	29-12-67 (0,02)	3 501 130,68

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
AÇOS VILLARES — Pref, C/A	0,99	7 000
AÇOS VILLARES — Pref, C/B	0,89	200
ALPARGATAS	1,80	28 900
AMÉRICA FABRIL	0,34	10 600
ARNO	0,76	24 500
BANCO DO BRASIL	6,48	16 774
BELGO MINEIRA	0,55	118 000
BRAHMA, Pref.	1,66	40 200
BRAHMA, Pref., Ex/Div	1,61	21 600
BRAHMA, Ord., Ex/Div	1,51	17 700
BRAHMA, Ord.	1,55	3 500
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,74	30 100
BRAS. DE GÁS	0,60	30 100
BRAS. DE ROUPAS	0,61	71 400
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,97	500
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,90	400
C B U M	0,30	11 000
CIMENTO ARATU	3,61	4 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
DEODORO INDUSTRIAL	0,37	1 300
DOCAS DE SANTOS	1,21	33 800
DOMINIUM, Pref. S/D, Dez 67	0,42	1 000
DOMINIUM, Pref. S/D, 67	0,42	11 500
DOMINIUM, Ord., S/D, 67	0,42	7 000
D. ISABEL, Pref.	0,72	7 300
D. ISABEL, Ord.	0,64	300
ESTRÊLA, Pref.	1,58	4 300
ESTRÊLA, Ord.	1,62	3 600
FERRO BRASILEIRO	1,15	47 100
FÔRÇA E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div	0,68	2 300
H I M E	0,38	2 300
K I B O N	3,61	3 800
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,66	390
LOJAS AMERICANAS, Ex/Subs	3,30	700
LOJAS AMERICANAS, Dir/Subs	2,20	21 990
LOJAS AMERICANAS	5,22	4 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
MANNESMANN — Pref.	0,62	3 900
MANNESMANN — Ord.	0,62	11 500
MESBLA, Pref., Novas	1,17	15 900
MESBLA, Ord., Novas	1,17	6 200
MESBLA, Pref.	1,22	54 400
MESBLA, Ord.	1,21	25 800
MOINHO FLUMINENSE	1,21	14 200
PAULISTA DE FÔRÇA E LUZ	0,76	97 440
PETROBRÁS, Pref.	1,52	31 550
PETROBRÁS, Ord., C/Bon Ord	1,10	27 477
PETROBRÁS, Ord., C/Bon Pref	1,22	12 200
PETR. IPIRANGA Pref.	1,40	200
PETR. IPIRANGA Ord.	1,40	3 049
SAMITRI	0,74	19 500
SIDER. NACIONAL, Port	0,65	16 800
SIDER. NACIONAL, Port, C/4	0,63	700
SOUZA CRUZ	3,49	24 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
UNIÃO DE B. BRASILEIROS, Pref	1,00	780
UNIÃO DE B. BRASILEIROS, Ord	1,00	779
VALE DO R. DOCE, Port.	3,48	30 700
VALE DO R. DOCE, Nom.	3,37	1 598
WHITE MARTINS, Ex/Div	3,90	14 700
WILLYS, Pref.	0,49	2 900
WILLYS, Ord.	0,56	6 100
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS, Por. 2 anos, Vencimento Dez. 68	30,80	2 80
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
LEI 303	0,35	3 250
TÍTULOS PROGRESSIVOS	575,00	16
	580,00	7
	590,00	25

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	902,16	912,56	895,98	905,57	+ 7,11
20 FERROVIAS	235,90	237,36	233,78	234,83	— 0,58
15 CONCESSIONÁRIAS	122,99	123,56	121,71	122,60	— 0,20
65 AÇÕES	313,01	315,79	310,50	313,06	+ 1,02

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 930,200 Ferrovias 146 800; Concessionárias Serviços Públicos 185 600 Total 262 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 26 representa 100). Final 136,29.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9—3/4	Col Gas	26—1/8	Int Nick	113	RCA	51—1/2	U S Steel	39—1/8
Allied Chem	36—5/8	Con Ed	33—5/8	Int Tel & Tel	55	Rey Tob	42—3/8	U S Gypsum	84
Allis Chal	33—3/8	Cont Can	52—3/8	Johns Manville	66—3/4	Sears	68—1/8	Union Royal	49—1/4
Am Can	52	Cont Stl	44—1/4	Kennecott	40	Sinclair	81—3/4	U S Smelting	60—5/8
Am Met Cl	47—1/4	Cord Pd	39	Kroger	26—1/2	Southern R	52—1/8	Warner Bros	33—3/4
Amer Std	27—1/2	Crown Zell	43—1/4	Lehman	21—1/4	Std O Ind	53—3/8	West Air Br	46—3/4
Amer Smel	71—1/4	Curtiss W	24—1/8	Lockheed	57—3/8	Std O Cal	61—3/8	Woolwth	24—1/8
Am T & T	50	Du Pont	164—1/2	Loews Thea	81—1/4	Std O N J	70—7/8	Westg Inc	78
Amer Tob	32	East Air L	33—1/2	Lonestar Cem	24—1/2	Stand Brands	42	Allien Inc	37—3/8
Anaconda	45—3/8	Eastman	152—3/4	Mobil Oil	43—7/8	Stude Worth	62—1/4	Ark La Gas	36—1/2
Armour	38—5/8	Electron Spe	31—1/2	Mont Ward	29—3/4	Swift	26—5/8	Brit Am Oil	37—3/8
Atlan Rich	114—7/8	Ford	57—1/8	Nat Cash R	135—1/4	Tech Mat	12—7/8	Brit Pet	9—1/16
Atlas Corp	5—1/8	Gen Ele	93—3/8	Nat Dist	37—1/2	Texaco	76—3/4	Creole P	38—3/8
Bendix	38	Gen Foods	79	Nat Lead	62—3/4	Texas Gulf	132—3/8	Espey Mfg	15—1/4
Beth Stl	29—3/4	Gen Motors	81—3/4	Otis Elev	41—1/2	Textron	51	Giant Yell	11—1/8
Can Pac	48—7/8	Gillete	54—1/2	Pac G El	32—1/2	Timken	38—1/2	Home Oil A	25—5/8
Case J I	17—1/8	Goodyear	52—1/2	Pan Am	21—3/4	Un Carbide	44—1/8	Husky Oil	22—1/8
Cerro	39—5/8	Grace W R	39	Penn NY Cen	76—5/8	Union Pacific	43—1/2	Norf So Ry	39—3/4
Ches & Oh	62—1/2	IBM	656	Phillips P	59—7/8	United Aircr	77—1/2	Seeman	10—1/4
Chrysler	65	Int Harv	32—5/8	Pub S E G	31—1/4	Utd Fruit	58	Syntex	50—1/4

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, tendo chegado 5 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 40 637 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e inalterado. De São Paulo vieram 126 fardos e de Minas Gerais, 67. Saídas: 200. Existência: 1 022 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega em maio próximo fechou ontem inalterado 40,30 centavos de dólar a libra-pêso. O produto para entrega imediata fechou inalterado. Mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37 1/2 centavos. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 42 1/4. Mexicanos lavados Coatapec — 40 1/4 e Angolanos ambriz número 2 BB — 34.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau tipo Bahia para entrega imediata fechou ontem no mercado de Nova Iorque a 28,41 centavos de dólar a libra-pêso. O Acra fechou a 30,16, o Equador a 28,41 e o Dominicano a 28,16 centavos de dólar a libra-pêso.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	25-4-1968 GUANABARA	25-4-1968 SÃO PAULO	25-4-1968 MINAS	25-4-1968 PARANÁ	25-4-1968 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 42,00	37,50 a 43,00	45,00 a 49,00	35,00 a 40,00	37,00 a 39,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	30,00 a 33,50	40,00 a 42,00	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	40,00 a 41,00	36,00 a 37,50	x x x	40,00	33,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	34,00 a 30,00	34,00	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	21,00 a 22,50	21,00 a 29,00	19,00 a 20,00	21,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	22,00 a 24,00	28,00	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Grande	32,00 a 33,00	34,00	36,00	38,00	37,00 a 38,00
Médio	31,00 a 32,00	32,00	34,00 a 35,00	37,00	35,00 a 36,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,00	1,20 a 1,30	1,60	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	8,20 a 8,50	9,50 a 10,00	7,20 a 7,50	10,70 a 12,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,10 a 8,30	9,50 a 10,00	8,00 a 8,50	10,70 a 12,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	x x x	9,00 a 16,00	x x x	x x x
Comum especial	7,00 a 11,00	8,00 a 12,00	10,00 a 20,00	5,00 a 8,00	13,00 a 15,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Extra	10,00 a 13,00	16,00 a 19,00	15,00 a 16,00	14,00 a 16,00	15,00 a 16,00
Especial	6,00 a 10,00	10,00 a 15,00	13,00 a 14,00	10,00 a 12,00	12,00 a 14,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	2,00 a 4,00	4,00 a 6,00	3,00 a 4,00	3,00	5,00 a 6,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,30	1,60 a 1,70	1,50 a 1,51

Beltrão verá em Washington projetos multinacionais aprovado pelo BID em 68

O Ministro Hélio Beltrão viajará no dia 28 do corrente para Washington, onde participará da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP —, de 29 de abril a 4 de maio, cujo temário abordará, entre outros itens, os projetos multinacionais aprovados pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento para 1968.

Outros problemas a serem tratados na reunião do CIAP: resultados econômicos obtidos pelos países membros da Aliança para o Progresso em 1967, considerações sôbre a II UNCTAD, estrutura e reformulação do CIAP, programa de trabalhos elaborados e aprovados pelo BID.

A REUNIÃO

Ontem seguiu para os Estados Unidos o Sr. Cícero Sales, Assessor do Planejamento e membro da COCAP — Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso — para acompanhar os trabalhos preliminares.

Informou o Sr. Cícero Sales que, na reunião, será examinado o relatório anual do CIAP e CIES — Conselho Interamericano Econômico e Social —, destacando ainda o exame do Fundo Especial de Assistência e Desenvolvimento, de US$ 7,5 milhões, e suas aplicações para o corrente ano.

Enfatizou também a coordenação do Conselho Interamericano de Cultura com o CIAP, ambos organismos membros da Organização dos Estados Americanos — OEA — e que vinham obtendo pouco êxito em suas tarefas por falta de maior entrosamento.

Ruralistas acham pouco 15% no café

São Paulo (Sucursal) — A Sociedade Rural Brasileira divulgou ontem uma "Carta aberta ao Presidente Costa e Silva", revelando sua preocupação ante as notícias de que as autoridades monetárias do País estariam propensas a atribuir ao café, para a comercialização da nova safra, um preço majorado "em apenas 15% do vigorante".

Afirma a carta que "atos injustificáveis como os citados representam providências inadequadas e injustas, que ocasionam terrível impacto às atividades agrícolas, destruindo os intentos de Vossa Excelência", apelando "ao reconhecido espírito de justiça e compreensão de V. Exa. para evitar que aconteça a desintegração da classe agrícola, e com ela, da economia nacional".

CARTA-TÊRMO

No Rio, a Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central, divulgou ontem o comunicado número 56, no qual leva ao conhecimento dos interessados que, de acôrdo com deliberação do Conselho Monetário Nacional, fica dispensada a exigência da carta-têrmo para a entrega, aos bancos negociadores, da cambial correspondente à cota de contribuição relativa às exportações de café.

Em substituição, deverá constar dos contratos de câmbio a seguinte cláusula: "o contratante vendedor assume o compromisso de, juntamente com as letras relativas a êste contrato, entregar ao banco comprador a cambial correspondente à cota de contribuição que incidir sôbre o embarque do produto, a ser realizado ao amparo do presente contrato, segundo as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil".

Aumento salarial provocará baixa nas siderúrgicas

Mesmo com os 23,4% de aumento na produção de lingotes de aço e de 6,4% na produção de laminados registrados no primeiro trimestre de 1968, a Companhia Siderúrgica Nacional — CSN, está certa de que a majoração salarial na base de 10%, com a conseqüente elevação dos fatôres de produção, causará uma rápida defasagem dos recursos da Emprêsa.

Afirmou o Presidente da CSN, General Alfredo Américo da Silva, que, se não fôsse a sobrecarga fiscal, "que em 1967 consumiu recursos da ordem de NCr$ .... 70 532 348,94, em contraposição a 1966, quando não ultrapassou NCr$ 33 969 123,06, correspondendo, respectivamente, a 17% e 11% do faturamento anual", a situação atual seria bem mais promissora.

PERSPECTIVAS

Chamando atenção para os vários problemas oriundos dos ônus financeiros gerados pela insuficiência de capital de giro da siderurgia brasileira, considerou o Presidente da CSN, que "sòmente na rubrica do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM, em vigor a partir de 1-1-67, a Companhia recolheu aos cofres públicos estaduais a importância de NCr$ 50 951 999,22, enquanto que o montante do Impôsto de Vendas e Consignações, vigente em 1966, não ultrapassou NCr$ 30 812 552,27".

Com a majoração em 20% nos preços do aço, autorizada pelo Govêrno no início dêste ano, depois de os haverem congelado por três anos, permitiu-se um alívio considerável no plano econômico-financeiro das emprêsas siderúrgicas e garantiu-lhes, pelo menos, a perspectiva de encerrarem o ano de 1968 sem deficit nos seus balanços.

No caso da CSN, por exemplo, o custo total de produção é onerado em 16,5% referentes às despesas de pessoal, de onde um aumento salarial de 10%, como o autorizado pelo Govêrno, refletirá não apenas diretamente na fôlha de pagamento, mas, também, indiretamente, através do aumento dos custos de fatôres de produção, tais como: carvão, energia elétrica, fretes, serviços e o reajustamento cambial que se realizaram por duas vêzes no período em que os preços de comercialização do aço estavam congelados.

O aumento inevitável dêsses fatôres de produção, em escala maior ou menor, e o ônus próprio refletido na fôlha de pagamento, fará com que a CSN, a exemplo de tôda a siderurgia nacional, tenha que fazer um nôvo levantamento das suas possibilidades no corrente ano, e "estudar uma outra curva de rentabilidade para a produção programada".

Expressa em toneladas, foi a seguinte a produção registrada pela CSN, no primeiro trimestre de 1968, conforme dados divulgados ontem no JORNAL DO BRASIL:

	1.º trimestre/1967	1.º trimestre/1968	%
Lingotes de aço	246 929	304 771	+ 23,4
Laminados	181 717	193 326	+ 6,4
Fôlhas de Flandres ...	32 536	47 179	+ 45,0

Acrescentou o General Alfredo Américo da Silva que apesar de tantas atribulações a Emprêsa já começou a emergir da grave conjuntura, eliminando o vultoso deficit, equacionando soluções para os seus maiores problemas e permitindo antever resultados mais animadores. No campo do planejamento e expansão, disse que o ano de 1967 foi marcado pelas atividades de estudo e elaboração do plano para ampliação da capacidade de produção da Usina Presidente Vargas para 2,5 milhões de toneladas anuais de lingotes, e pela ultimação das obras do Plano Intermediário.

Comunicado fortalece sistema 157

O Comunicado n.º 4 do Banco Central deverá fortalecer o sistema de incentivos fiscais do Decreto-Lei n.º 157, segundo opinaram os empresários financeiros reunidos ontem na Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito Investimento e Financiamento — ADECIF.

Segundo o Sr. Mário Lorenzo Fernandes, poderá haver um enfraquecimento das cotações das emprêsas não registradas no sistema, enquanto o Sr. José Luís Moreira de Sousa, Presidente da entidade, opinou que haverá certamente uma tendência a que novas emprêsas adiram ao sistema.

FORTALECIMENTO

Considera o Sr. Moreira de Sousa que o Certificado GEMEC, admitindo rotatividade das posições dos fundos, permitirá seu fortalecimento, pela venda nas altas e compra nas baixas. Como o Banco Central reitera que só poderão ser adquiridas agora ações de emprêsas enquadradas no sistema do Decreto-Lei n.º 157, admite o Presidente da ADECIF que haja uma tendência a que novas companhias procurem êste registro.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

Já está formulado o trabalho que a Diretoria da ADECIF levará à consideração do Banco Central, propondo a reformulação das Resoluções 77 e 80, no que se relaciona com a fixação de percentagens de aplicações dirigidas ao crédito ao consumidor. O trabalho vem sendo mantido em rigoroso sigilo, porque aborda aspectos delicados do mercado de capitais, e é propósito dos dirigentes da entidade não divulgá-lo mesmo depois de entregue.

Sabe-se apenas que a conclusão é no sentido de que a percentagem mínima de aplicação no crédito ao consumidor ou usuário final de mercadorias não seja superior a 50% do total das aplicações das financeiras e que seja dilatado o prazo para que as instituições se enquadrem neste percentual.

Estoques de açúcar

Final de safra

SAFRAS	Estoques em 31.5 (milhões de sacos)
1965/66	18,7
1966/67	16,9
1967/68 (*)	14,8
1968/69 (*)	9,3

(*) Estimativas

Os estoques de açúcar cristal, remanescentes das safras anteriores, vêm, segundo o Instituto do Açúcar e do Álcool, sendo gradualmente reduzidos, de modo que, ao final da safra prestes a iniciar-se, a quantidade de açúcar a ser transferida será, pràticamente, a necessária ao estoque regulador do mercado interno.

Em decorrência da redução dos estoques transferidos de uma para outra safra, com a gradual eliminação da oferta excedente no mercado interno, poderão ser observados os seguintes efeitos: 1) o preço oficial poderá ser realizado sem nenhuma dificuldade; 2) a comercialização do contingente produzido será mais rápida e 3) serão reduzidas as despesas de juros bancários dos empréstimos com warrantagem e de armazenamento.

PREÇOS — O Ministério da Fazenda voltou a fazer novas advertências para as emprêsas que vierem a elevar seus preços acima dos aumentos reais dos custos de produção. O diretor do grupo de Análises de Custos do Ministério, Sr. José Pécora afirmou ontem que, além do corte de crédito nos estabelecimentos oficiais, as emprêsas poderão sofrer sanções previstas pela Lei Delegada n.º 4, que prevê o fechamento por 90 dias, além de medidas alfandegárias.

SAFRA AÇUCAREIRA — Na opinião do Ministro Delfim Neto, manifestada antes do seu embarque para a Colômbia, o esquema financeiro da safra açucareira aprovado pelo Conselho Monetário Nacional foi situado em níveis compatíveis com o interêsse da economia nacional, levando-se em conta não sòmente as necessidades dos produtores mas também as possibilidades do consumidor interno.

LINHAS DE CRÉDITO — A convite feito pelo Ministro da Fazenda, o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões embarcou ontem para Nova Iorque a fim de participar de diversas reuniões conjuntas que serão realizadas com banqueiros norte-americanos para analisarem a situação brasileira e estudarem a concessão de novas linhas de crédito para o Brasil.

OIC — A Junta Executiva da Organização Internacional do Café, de acôrdo com o nôvo plano aprovado, e que entra em vigor a partir de setembro próximo, passará a ter 14 membros.

COMÉRCIO — A Confederação Nacional das Associações Comerciais do Brasil marcou para o dia 10 de junho próximo uma reunião em Salvador, com o objetivo de debater o desenvolvimento da região nordestina e as novas possibilidades que estão se abrindo para o comércio naquela área.

MCE sai da conferência sôbre açúcar

Genebra (UPI-AFP-JB) — Os delegados dos seis países do Mercado Comum Europeu abandonaram ontem à tarde a Conferência Internacional do Açúcar, promovida pelas Nações Unidas, por não poderem participar em conjunto dos debates. A União Soviética protestou contra a atuação dos seis países em grupo, afirmando que as Nações Unidas convidaram governos nacionais para a conferência, e não grupos econômicos. Quando os delegados voltaram para a sessão vespertina, a palavra *Comunidade Comum Européia* tinha sido substituída por seis placas, cada qual com o nome de um país membro do MCE.

EUA explicam o deficit em seu comércio

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Comércio do Govêrno norte-americano informou ontem que pela primeira vez desde 1963 os Estados Unidos tiveram um deficit no comércio internacional em março dêste ano.

Diz o relatório distribuído pelo Departamento que o valor das mercadorias exportadas em março sobe a US$ 2,5 bilhões, e das mercadorias importadas a US$ 2,6 bilhões. Os economistas do Departamento atribuem o deficit em parte à greve de 11 dias dos estivadores do Pôrto de Nova Iorque e à ameaça de uma greve dos operários das usinas siderúrgicas nos próximos meses.

OS DETALHES QUE AGRADAM

Andreazza e Paulo Ferraz elogiaram o Corina

Andreazza visita "Corina" antes de o navio inaugurar nova linha para o exterior

Com um carregamento de 17 mil sacas de café, tubos de televisão, produtos metalúrgicos e compensados para o México, deixou ontem o Rio o navio **Corina**, que, na véspera, havia sido visitado pelo Ministro dos Transportes e outras autoridades, em solenidade na qual os diretores da Companhia de Navegação Mercantil fizeram a apresentação oficial do nôvo cargueiro afretado à Companhia Paulista de Comércio Marítimo.

Depois de percorrer as instalações do **Corina**, o Ministro Mário Andreazza afirmou que a política de fretes do Govêrno Federal permite ao Brasil igualar-se em condições às melhores emprêsas estrangeiras, "daí a razão porque estamos competindo e levando a bandeira nacional a outros países". O Ministro anunciou para maio o lançamento de mais quatro navios que, como o **Corina**, foram construídos em estaleiros do país.

A BOA TÉCNICA

O **Corina** foi construído em dois anos pela Ishikawajima, encomendado pela Companhia Paulista de Comércio Marítimo que pagou NCr$ 13 milhões. Dentro do que há de mais moderno em técnica naval para navios cargueiros, o **Corina** tem 146 metros de comprimento, 19,5 metros de bôca e 12 metros de pontal. Desloca 17 nós, seu motor é de 10 mil HP e tem a capacidade de 12 750 deadweight.

O navio, afretado pela Companhia de Navegação Mercantil, saiu de Paranaguá, fêz escala em Santos, estêve no Rio anteontem e, no momento, se dirige ao México, com escalas em Vitória, Nova Orleans, Houston e Tampico.

Esta é a primeira linha brasileira para o Gôlfo do México e quando voltar o **Corina** já tem carregamento assegurado.

A BOA IMPRESSÃO

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza mostrou-se impressionado com o **Corina**, durante a visita que fêz ao navio no pier da Praça Mauá.

— Só êste mês lançamos quatro navios, em maio mais quatro e os estaleiros nacionais, que anteriormente estavam em vias de parar, agora se apresentam com trabalho para muitos anos.

O Ministro Mário Andreazza estêve acompanhado do Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães e do Presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, Sr. Paulo Ferraz. Os convidados foram recebidos pelo Presidente da Companhia Paulista de Comércio Marítimo, Sr. Wilfred Penha Borges e pelos diretores Srs. Raimundo Sharp, Almir Biom e Gonçalo Torrealba.

Estiveram presentes à solenidade o superintendente do Pôrto do Rio, Coronel João José Cavalcânti de Albuquerque; o Diretor de Portos e Costas, Almirante Vampret; representante do Ministro da Marinha, os Srs. Osvaldo Neto Tinoco e Ernesto Paiva Marx, da CACEX; os diretores da Comissão de Marinha Mercante, Srs. Paulo Justino Strauss e José Lopes e o Comandante do **Corina**, Jorge de Holanda Cavalcânti.

BANCO DE MINAS GERAIS S/A

Matriz em Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais

Carta Patente n.º 1.815, de 05-5-1951 — Cadastro Geral dos Contribuintes n.º 17 167 560

BALANCETE GERAL EM 5 DE ABRIL DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			22 567 204,35
REALIZÁVEL			
EMPRÉSTIMOS			
À Produção	73 377 632,37		
Ao Comércio	35 115 089,32		
A Atividades não Especificadas	47 916 847,66		
A Entidades Públicas	303 000,00		
A Instituições Financeiras	—,—		
Em Letras Hipotecárias	—,—	156 712 569,35	
OUTROS CRÉDITOS			
Banco Central — Recolhimentos	33 382 540,00		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	447 746,79		
Adiantamentos Sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	549 819,57		
Acionistas — Capital a Realizar	2 138 993,25		
Correspondentes no País	4 525 662,92		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	393 092,19		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	110 395 995,11		
Outras Contas	6 738 226,13	158 572 075,96	
VALÔRES E BENS			
Títulos à Ordem do Banco Central ..	9 510 189,65		
Outros Valôres	12 491 090,85	22 001 280,50	
Bens		876 296,02	338 162 221,83
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		11 868 714,73	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado		6 192 921,15	
Instalação da Sociedade		————	18 061 635,88
RESULTADO PENDENTE			8 843 703,99
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			177 383 310,34
			565 018 076,39

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL:			
De Domiciliados no País	5 105 421,00		
De Domiciliados no Exterior	————	5 105 421,00	
Aumento de Capital		5 615 962,50	
Correção Monetária do Ativo		2 265 419,62	
Reservas e Fundos		11 788 332,90	24 775 136,02
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo			
Do Público	160 859 465,66		
De Domiciliados no Exterior	—,—		
De Entidades Públicas	15 673 684,66	176 533 150,32	
A médio prazo			
Do Público:			
— A Prazo Fixo 2 188 296,00			
— Com Correção Monetária ... 17 484 208,28	19 672 504,28		
		19 672 504,28	
De Entidades Públicas	————	————	
		196 205 654,60	
OUTRAS EXIGIBILIDADES			
Cheques e Documentos a Liquidar	1 476 478,71		
Cobrança Efetuada, em Trânsito ..	1 737 129,40		
Ordens de Pagamento	28 300 385,22		
Correspondentes no País	1 739 733,43		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	—,—		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	79 806 645,09		
Outras Contas	3 508 579,27	116 568 951,12	
OBRIGAÇÕES (Especiais)			
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	299 007,20		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	11 208 190,35		
Depósitos Obrigatórios — FGTS ...	2 962 061,48		
Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais	16 881 317,00		
Outras Contas	7 398 025,72	38 748 601,75	351 523 207,47
RESULTADO PENDENTE			11 336 422,56
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			177 383 610,34
			565 018 076,39

Diretor Presidente
Flávio Pentagna Guimarães

Diretores Vice-Presidentes
Manoel Ferreira Guimarães
José Oswaldo de Araújo
Francisco de Assis Castro

Diretores
Celito Zebral Caldas
Paulo Vivas Guimarães
Asdrubal d'Andréa
Ângelo Perilo

Diretores Adjuntos
Sileno Durão Júdice
Miguel Dias Teixeira Junior

Antônio Sanche de Avellar
Técnico em Contabilidade
CRC — 3 278 — MG

Abono pode esvaziar Fundo usado pela União

Assessôres do Banco Nacional da Habitação informaram ontem que o volume do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço — FGTS — era até o dia 25-4-1968 de NCr$ 947 088 506,82 (quase um trilhão de cruzeiros antigos), e os saques da ordem de 1 a 2% ao mês. Devido à pouca Rotatividade dêsses recursos, o Govêrno mediante as Obrigações do Tesouro vem utilizando essa verba para eventuais deficits de Caixa, comercialização de safras e outras necessidades.

O plano nacional de habitação e principalmente o sistema financeiro da União ficará ameaçado se o projeto de abono salarial do Ministro Jarbas Passarinho desobrigar as emprêsas a recolherem os 8% dos salários de seus empregados para o Fundo, segundo a opinião de técnicos do Banco Nacional de Habitação.

CONSEQUÊNCIAS

Entendem os técnicos que se tal medida ocorrer o Banco exigiria o resgate das Obrigações que tem em seu poder, ameaçando o equilíbrio financeiro atual do Govêrno. Nesse sentido, o Govêrno poderia optar pela não devolução imediata dos recursos do BNH, o que traria uma paralisação no plano habitacional, queda no ritmo da indústria de materiais de construção civil e diminuição do mercado de emprêgo para a mão-de-obra não qualificada, que é absorvida principalmente por êste setor. Caso contrário, o Govêrno seria obrigado a emitir para resgatar seus títulos.

O Sr. Eduardo Breta Noronha, Delegado do BNH na Guanabara e membro do Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço do Ministério do Trabalho, passou tôda a tarde de ontem em reunião com o Ministro Jarbas Passarinho e outros técnicos porque, segundo fôra notificado, a primeira redação do projeto de abono desobrigava as emprêsas de recolherem os 8% para o FGTS, como fórmula de evitar que tal aumento salarial incidisse o menos possível nos custos de produção empresariais.

ALUGUEIS E CORREÇAO

Outro aspecto em exame por técnicos do Planejamento, da Fazenda e Ministério do Trabalho é o problema da correção monetária e sua vinculação legislativa com os aumentos do salário mínimo. Pela Lei do Inquilinato e pela legislação da correção monetária qualquer alteração no salário mínimo implica no reajuste automático de ambos. Alguns técnicos afirmam que deverá haver uma solução hábil na redação do projeto de abono, se o mesmo vier a ser aprovado, a fim de que não surjam interpretações ambíguas de semântica legislativa.

Outros, como o Sr. Osvaldo Iório, Chefe da Seção de Seguros e Salários do Ministério do Planejamento, acha que o projeto de abono "nada tem a ver com o salário mínimo, por ser um aumento salarial de emergência, com prazo determinado, e que atinge a tôdas as categorias salariais". Admitiu o Sr. Osvaldo Iório que está estudando fórmulas sôbre a sistemática da correção monetária, principalmente no que diz respeito às prestações imobiliárias, Obrigações do Tesouro e outros papéis do mercado de capitais.

Fórmula a se achar para a compensação do aumento salarial preocupa emprêsas

Sem quererem comentar as últimas declarações do Ministro do Trabalho a seu respeito, os principais líderes empresariais da indústria e do comércio mostram-se preocupados com a fórmula que será encontrada para conceder o abono salarial de 10%, uma vez que não querem arcar com a despesa sem poder alterar os custos, nem lhes agradaria que a compensação a ser dada pelo Govêrno, fôsse na área da contribuição previdenciária.

Outra grande preocupação dos empresários é que a medida — intempestiva e decidida sem qualquer planejamento anterior, segundo êles — não venha a provocar uma mudança total na política salarial adotada em 1964 o que, acima de tudo, teria imposto aos assalariados, durante quatro anos, um sacrifício vão e provocaria uma nova retomada inflacionária que dificilmente seria controlável a curto prazo.

INDECISAO

Os empresários mostram-se, na realidade, assombrados com o aspecto repentino da medida adotada o que, no seu entender, fica provado não só pelo fato de não terem sido consultados com antecedência, mas, principalmente pela grande indecisão que o Govêrno está demonstrando na escolha do sistema para a aplicação do abono.

Acreditam que a formula na realidade não foi encontrada ainda pelas autoridades e que as diversas versões divulgadas até agora não passam de meras especulações sem maior procedência a não ser a de que o Ministro do Trabalho gostaria de compensar as emprêsas pelo aumento, através de isenções na área de taxas da previdência social o que, tudo parece indicar, não deverá ser aceito pelos empresários.

CONTATO

Para definirem a sua posição e decidirem qual a linha a seguir no assunto, inclusive com relação a encontros que fatalmente terão que ter com as autoridades governamentais, os líderes empresariais deverão manter diversos encontros êste fim de semana, durante o qual, inclusive, será tentado um levantamento geral de dados que permitam mostrar ao Govêrno a impossibilidade de se conceder o aumento salarial sem qualquer compensação para as emprêsas e que a medida não venha a se refletir de imediato nos seus custos operacionais.

A posição dos empresários é delicada, pois precisam encontrar uma solução que não os antagonize com suas próprias declarações anteriores feitas, na sua maioria, a favor da elevação dos salários para níveis mais reais com o panorama econômico nacional e com o próprio aumento do custo de vida nos últimos períodos, que possibilitassem um maior poder aquisitivo, principalmente nas classes mais modestas da população.

CONTRA FUNDO

O Diretor-Secretário da Confederação Nacional da Indústria Sr. Fernando Fagundes disse ontem que os empresários se declarariam completamente contrários a qualquer fórmula governamental que compensasse as emprêsas pelo aumento salarial através de uma redução na sua contribuição do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Afirmou que essa solução — que parece ser a preferida pelo Ministro Jarbas Passarinho — significaria o mesmo que arrumar uma coisa para desarrumar outras em perfeitas condições de funcionamento. Informou que o Fundo está permitindo investimentos nacionais da ordem de NCr$ 100 milhões por mês, e a criação de 600 novos empregos no decorrer de 1968, o que demonstra ser uma atividade altamente positiva.

Exército promove oficiais ganhando mais 32 coronéis

O Presidente Costa e Silva assinou decretos ontem na Pasta do Exército promovendo 165 oficiais superiores, nas diversas armas e serviços. As promoções entraram em vigor ontem mesmo, ganhando o Exército mais 32 coronéis, enquanto o quadro de generais permanecia inalterado.

Ontem também o Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, promoveu por portarias 140 oficiais subalternos e suboficiais. Em outros decretos, o Presidente da República nomeou o General-de-Brigada Aírton Pereira Tourinho membro da Comissão de Promoções de Oficiais, em substituição ao General-de-Brigada José de Azevedo.

AS PROMOÇÕES

São as seguistes as promoções assinadas pelo Presidente Costa e Silva: Tenentes-Coronéis Abner Proença Castelo Branco, José Carlos Moreira Coutinho, Ivã Lôbo Mazza, Uristo Mendes dos Reis, Joberto Ferreira Dias, Hélio José Werneck Fernandes (Infantaria), Durval de Araújo, Roberto Moura, Válter Tavares Alves (Cavalaria), Geraldo Costa, Geraldo Araújo Lemgruber, Omar Vítor do Espírito Santo, Renato Moreira da Fonseca, Carlos Marques Maia, Olavo de Oliveira Michel, Milton Paulo Teixeira Rosa, Paulo Emílio Souto, Geraldo Figueiredo de Castro, Idálio de Oliveira Alves, Alfredo Brás, Emanuel de Lima Brito, Renato Rocha (Artilharia), Asclepíades Dantas da Silva e Sanito Pereira da Cruz (Intendência), todos por merecimento.

Por antiguidade foram promovidos os Tenentes-Coronéis Norbert Peixoto Cintra, Benedito Félix de Sousa, Ibsen Políbio Freire, Romeu Martins, Francisco Cabral de Andrade, Omar de Macedo Mazza (das Armas), Fernando Martins Figueiredo (Veterinária) e Orlando Gomes de Cristo (Intendência).

NOVOS TENENTES-CORONÉIS

Foram promovidos por merecimento ao pôsto de tenente-coronel os majores Antônio Lopes de Medeiros, Hélvio Moreira, Augusto César Daniel, Eduardo Olímpio Casares, Amarílio Penha Loperes Pereira, Elder Nogueira Mendes, Raul Augusto Borges, Paulo Carneiro Lopes, Geraldo Alves Portilho, Elói Prado Meinicke, Tales Weber Barbosa do Nascimento, Reinaldo dos Santos Oliveira, Luís Pereira de Melo, Pedro Moura Filho, Lair Andrade de Almeida (Infantaria), Paulo Galdino Martins, Omar Schroeder da Luz, Mário José Pires, René Isidoro de Castro, Celestino Tomás Etchepare (Cavalaria), Jovaldo Ferreira Dias, Cláudio de Moura Abreu, João Batista Coelho de Sousa (Artilharia), Marques Ferreira Pinto e Cláudio Bicalho Pitombo (Engenharia).

Por antiguidade foram promovidos os majores Válter Mastrocolla, William Serra Tupinambá, Paulo Antônio Tavares, Danilo da Silva, Ner Augusto Pereira, Jofre Gil da Silva, Luís Antônio Fernandes Barreto, Arilton Maia, Luís Carlos Prestes de Oliveira Mota, Augusto Teobaldo Kruger, Marcos Fabiano Correia Teixeira, Ciro Vallaboin, César Fonseca Ferreira, Mário José Menezes, Tales Barcelos de Morais, Hildo Borges de Oliveira, João Carlos Caciatore, Carlos Eli Garcia, Alfe Guimarães, Humberto Façanha da Costa, Potiguara Ribeiro Ramos, Adir de Morais Faria, Antônio José de Lima Câmara, Cesário Correia de Arruda Filho (das Armas), José Moreira da Silva, Mauro Gomes Ferreira, Grancille Alves Bastos, Marcos Eduardo Andrade Botelho, Hélio Malebrance Olbrisch Freres (Magistério), Benedito Romero Aquino Marques (Saúde), Osmar de Oliveira Ferreira, Manuel Ramos Brasil, Moacir Marinho da Rocha, Guilhermino Meireles Filho (Intendência), Pedro Paulo de Queirós (Saúde), Ludwig Michels dos Santos (Veterinária), Floriano de Jesus Quirino, Diro Antunes de Sousa, José Azevedo de Farias e Hildebrando Fernandes de Melo (Intendência).

NOVOS MAJORES

Foram promovidos por merecimento ao pôsto de major os capitães Amauri Friese Cardoso, Paulo Américo dos Reis, Manuel Augusto de Matos Duque Estrada, Wilton Carvalho, Eros Jovino Marques, José Augusto Driendl, Geraldo da Fonseca Tenório Lima, José Paulo de Tarso Bastos Ribeiro (Infantaria), José Luís Leite de Carvalho, Milton Lima Mendes, Tales Luís Cartaxo Pereira (Cavalaria), Ivã Gomes Guterres, José Augusto Silveira de Andrade Neto, Antônio Carlos Carneiro da Silva, Francisco de Assis Costa Mendonça, Reinaldo de Moezes Couto (Artilharia), Humberto Rodrigues Lisboa, Albino Fernandes, Otávio Agueda, Ronaldo Curvelo de Mendonça (Engenharia), Auber Good Lima (Saúde), Sebastião de Sousa Barbosa, Alberto Gouvêa Mascote e Raimundo Alber Quinders Gomes (Intendência).

Por antiguidade foram promovidos os capitães Sílvio Demétrio Almeida, Luís Alberto Gomes Conde, Irã Lopes da Rosa, José Maia Fernandes, Vôlnei Garcez do Espírito Santo, Paulo Nei Ferreira Vilaça, Vilmar Barros, Antônio Martins de Morais Gomes, Hailton Teixeira Pinho, Hélio Bessa de Almeida, Luís Carlos Fagundes Panza, José Gentil Resende de Queirós, Augusto Álvares, Cláudio Mauro Nunes Franco, Moacir Ilgenfritz Mota, Gilberto Firpo Jarani, Irineu da Silva Matos, Roberto Ambrogi Cueto, Lísias Dantas Itapicuru, Venceslau Malta, Ned Belles, Guilherme Renataunmolier, João Buvalovas Júnior, Jorge Gonçalves, Izetti Norman Pinheiro de Negreiros, Flávio Miranda, Geraldo Noli Neto, Agnel Augusto Fricks, Nei Mendes, Francis Gonçalves de Oliveira, Tiago Castro, Manuel José Machado, Antônio Alves Cardoso, Bussy Clero Nogueira, Noé Rebêlo de Araújo Neto (das Armas), Édson Camargo Costa, Márcio Costa, Hélcio Ferreira Ramos (Saúde), João de Morais Cardoso Neto (Veterinária), Luís Eugênio Mastrangelo, Edmir Pinto da Silveira, Raimundo Rodrigues de Oliveira, João Cruz Gomes Filho e Antônio Gouvéa (Intendência).

OS SUBALTERNOS

As promoções assinadas pelo Ministro Lira Tavares são as seguintes, a capitão: Primeiros-Tenentes — Danilo Vieira Martins, Gildo Silveira Mendonça, Murilo Valporto de Sá, Raimundo Santabaia Nogueira Martins, Paulo Gomes dos Santos, William da Rocha, Maurício Lopes Lima, Sadi Ribeiro Ferrugem, Mauro Lúcio Soter da Silveira, João Monteiro de Castro Sarmento, João Leitão Alencar, Roberto Lenzi, Roberto Liberato da Silva, Antônio Fernando Carvalho Sobral, Nilo Guilherme da Silva, Gui Fontes Pereira, Danilo Neumann Sant'Ana, Salustiano Bastos, Carlos Fernando Freitas Almeida, Antônio Lorenzo Filho, Henrique Morais de Lima, João Francisco Caggiano Neto, José Alberi Pehote, Almir Morais dos Santos, Antônio Arnaldo Lacerda Dorneles, Luís Palmeira Leite Júnior, Ênio Domingues de Figueiredo, Mário Lima de Mazza, Paulo Moreira Pinto, Aracati Guimarães Pereira, Artur do Canto Neto, Vicente José Meurer Brasil, Herculano Canelas, Jorge Moreira Tassinari, José Ubirajara Kersting, José Américo de Morais Cunha, Marcos Ventura Guimarães, José Maria de Sousa Nunes, César Augusto Araripe de Almeida Lacerda, Geraldo Couto Pinto, Leuzinger Lira de Sousa, Nélson Roberto Bianco, Oriovaldo de Paula Nascimento, Nobel Brasil Faria, Ewald Ramalho dos Santos, Tomás de Aquino de Carvalho Lima Sampaio, Lídio Ferreira Nunes, Auro Ibiapina Montenegro, Newton Nunes da Silveira, Oiran José de Campos Leite, Rubson Barreto Ramos, Élio Vanderlei, Édson Ari Lafratta, Hugo José Ribas Branco, Milton José Salminger del Corona, Aírton Fernandes Moreira, Guido Antônio Barbosa Fregapani, Rubens Tarouco Patulé, Altamir Machado Seabra, Carlos Alberto de Sousa Ferreira, José Maria Mesquita Pinho, Antônio Luís Teixeira de Sousa, Newton Serra, Sebastião Pereira, Newton Paranhos de Oliveira Calixto, Sebastião Moreira do Prado, Adelmo Cavalcânti Rocha, Paulo Peixoto, Jovino Zambonato, Raimundo José Souto, Arnaldo Radum, Ivã Vaz de Campos, Tácito Madureira Stege, Paulo Gustavo Pinto de Sousa e Melo, José Geraldo Cascardo, Valdir Mendes Wanrowsky Vanderlei, Nélson Moreira Mendes, Otávio Espindola e Artaxerxes José da Cunha.

OS TENENTES

Ao pôsto de Primeiro-Tenente foram promovidos os Segundos-Tenentes: Ernesto Pedro Umann, Argentino Barbosa, Salvador Pereira, João Inácio de Sousa, Luís Vasconcelos, Raimundo Francisco Fernandes, Romeu Ferreira de Oliveira, Luís Siqueira, James de Holanda Beltrão, José Atanagildo Ferreira, Américo Demétrio Ferreira, Renato Barcelos Nunes, Imar Santos, Adriano do Amaral, Luís Gonzaga de Oliveira, Valdir Pereira de Jesus, Edvaldo Gomes de Oliveira, Zeferino Monteira da Cunha, Jerônimo Gonçalves Pereira, Manuel Albino André, Nilton Teixeira da Silva e Aluísio de Oliveira Teles Júnior.

Ao pôsto de Segundo-Tenente foram promovidos o Subtenente Antônio Olinto Giordano, a contar de 25 de dezembro de 1967, em ressarcimento de preterição, e os subtenentes seguintes, a contar de ontem: João Mendes Val, José Rodrigues Teixeira Lajes, Jair Couto Pereira, Mário Ferreira Pacheco, Isidoro Costa Mena, Ivo Marçal, Júlio Hedilberto Ludwig, Antônio Gigoski, Bento Rosa de Oliveira, Telmo Dinis Barcelos, Henrique Strithorst, Luís Borges, Marco Antônio da Fontoura, Alcindo Machado Lisboa, Nivaldo Assis, Selvírio Minozzo, Democratino Duarte Dorneles, Antônio Veríssimo Teixeira, José Gregório dos Santos, Antônio Ivo Neto, Vitório Manuel Baptistella, Manuel dos Santos Estêves, José Cardoso de Freitas Neto, Romeu Ribeiro, Olímpio Carvalho, Hermógenes Ferreira Barbosa, Benedito Martins Guimarães, Fernando Giocondo Candingo, Inácio Constantino de Barros, Pascoal Bruno, José Decot, Armando Lemos Ciarlo, Benno Bhomlbert Muller, Mário Gonçalves Lessa, Aurélio Azzolin, Lany Chaves de Azeredo, José Maurílio, Manuel Pennes da Silva, José Bráulio de Sousa e Jorge Prestes.

ENGEBRÁS — ENGENHARIA ESPECIALIZADA BRASILEIRA S/A

Rua General Polidoro, n.º 81
Botafogo — Rio de Janeiro — GB
C.G.C. — n.º 33095258

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao que determina o Decreto n.º 2.627 e os Estatutos Sociais, apresentamos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta de Resultado, encerrados em 31 de dezembro de 1967.

A Diretoria encontra-se à disposição dos Acionistas para qualquer esclarecimento que se torne necessário.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1968. — as) **Frederico Fernandes de Magalhães**, Diretor Presidente. — **Francisco Edgar da Silva**, Diretor. — **Lamartine Ribeiro Guimarães**, Diretor — **José Octaviano Meissner César**, Diretor. — **Georg Repsold Filho**, Diretor.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixas		102.265,73	
Bancos		230.866,52	333.132,25
REALIZAVEL A PRAZO CURTO			
Faturas a receber	995.082,89		
Custos adic. a receber a prazo curto	1.093.048,40		
Retenções a receber a prazo curto	253.736,23		
Contas a receber a prazo curto	238.884,43		
Cauções a receber a prazo curto	14.460,00	2.595.211,95	
REALIZAVEL A PRAZO LONGO			
Custos adicionais a rec. a prazo longo	211.242,56		
Cauções a receber a prazo longo	8.778,00		
Retenções a receber a prazo longo	73.555,81		
Contas a receber a prazo longo	79.570,83		
Depósitos e recolhimentos compulsórios	68.016,24	441.163,44	3.336.375,39
INVESTIMENTOS			
Ações de sociedades afiliadas		288.540,00	
Ações de outras sociedades		2.000,00	
Obrigações Reaj. do Tesouro Nacional		70.790,72	
Incentivos fiscais		37.013,16	
Investimentos compulsórios e outros		8.069,00	406.412,88
IMOBILIZADO			
Terrenos	9.020,00		
Edifícios e dependências	304.701,91		
Equip. Ferramentas e Inst. de engenharia	453.344,11		
Veículos	303.997,43		
Móveis e utensílios	255.938,84		
Biblioteca	4.594,28	1.336.643,57	
Menos: Fundo de depreciação		315.379,55	
Subtotal		1.021.269,02	
Mais: Reavaliação do ativo imobilizado		1.127.853,70	2.149.122,72
PENDENTE			
Custos de obras em andamento	4.338.302,50		
Despesas administrativas a amortizar	29.210,49		
Adiantamentos para despesas	13.306,23		
Débitos a regularizar	9.387,25		
Despesas financeiras a amortizar	38.490,82		
Almoxarifado e depósitos	1.999,17	4.430.696,46	
COMPENSADO			
Ações caucionadas		40,00	
Contratos de obras a executar		6.105.000,00	
Bancos — C. Fundo de Garantia de Tempo de Serviço		55.791,39	6.160.831,39
Total do ativo			16.816.571,09

PASSIVO

EXIGIVEL A PRAZO CURTO			
Fornecedores	713.332,39		
Ordenados e salários a pagar	1.005,25		
Salários não reclamados	135,05		
Previdência social a recolher a prazo curto	168.491,71		
Impôsto sôbre serviços a recolher	1.504,89		
Duplicatas descontadas	652.941,92		
Promissórias descontadas	307.000,00		
Impostos a recolher	32.759,14		
Financiamentos a prazo curto	307.046,68		
Imóveis a pagar a prazo curto	7.500,00	2.193.717,03	
EXIGIVEL A PRAZO LONGO			
Financiamentos a prazo longo	82.815,90		
Imóveis a pagar a prazo longo	15.000,00		
Previd. social a recolher a prazo longo	207.348,16		
Retenções de subempreiteiros a prazo longo	2.089,20		
Credores diversos	7.626,99	314.880,25	2.508.597,28
NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.500.000,00		
Lucros em suspenso	36.639,49		
Lucros à disposição da Assembléia Geral	227.233,77	1.763.873,26	
FUNDOS E RESERVAS			
Reserva legal	26.053,51		
Fundo de correção monetária	581,51		
Fundo de indenização trabalhista	64.010,10		
Fundo de G. do Tempo de Serviço — c. Emprêsa	45.892,80	136.538,02	1.900.411,28
PENDENTE			
Receitas de obras em andamento		6.006.058,37	
Recebimentos antecipados		38.337,40	
Créditos a regularizar		202.335,37	6.246.731,14
COMPENSADO			
Caução da Diretoria		40,00	
Contratos de obras em andamento		6.105.000,00	
Fundo de G. do Tempo de Serviço — C/ Optantes		55.791,39	6.160.831,39
Total do Passivo			16.816.571,09

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967. — as) **Frederico Fernandes de Magalhães**, Diretor Presidente. — **Francisco Edgar da Silva**, Diretor. — **Lamartine Ribeiro Guimarães**, Diretor. — **José Octaviano Meissner César**, Diretor. — **Georg Repsold Filho**, Diretor. — **Hugo José da Silva**, Contador — CRC GB n.º 20.041.

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE RESULTADO ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

Custo de obras concluídas no exercício	5.349.939,03
Custo de projetos concluídos no exercício	9.944,71
Despesas administrativas não rateadas	76.926,16
Distribuição:	
Reserva legal — 5% s/ NCr$ 239.193,47	11.959,67
Lucro à disposição da Assembléia Geral	227.233,77
	5.676.003,34

CRÉDITO

Receita de obras concluídas no exercício	5.260.794,22
Receita de projetos concluídos no exercício	113.769,46
Receita de aluguéis	176.443,72
Receitas financeiras	68.231,99
Receitas já tributadas	56.813,95
	5.676.053,34

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967. — as) **Frederico Fernandes de Magalhães**, Diretor Presidente. — **Francisco Edgar da Silva**, Diretor. — **Lamartine Ribeiro Guimarães**, Diretor. — **José Octaviano Meissner César**, Diretor. — **Georg Repsold Filho**, Diretor. — **Hugo José da Silva**, Contador — CRC GB n.º 20.041.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo examinado minuciosamente o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta de Resultados, encerrados em 31 de dezembro de 1967, da ENGEBRAS — ENGENHARIA ESPECIALIZADA BRASILEIRA S/A., apresentados pela Diretoria e sendo-nos fornecidas tôdas as informações solicitadas, os membros do Conselho Fiscal, abaixo-assinados, declaram ter encontrado os documentos em perfeita ordem e correção, recomendando, assim, que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1968. — **Hélio Peres Braga** — **Renato Imbiriba Guerreiro** — **Hélio Tobias da Costa.**

SUDENE aprova seu IV Plano

Recife (Sucursal) — Sob o protesto dos Governadores da área diante da atitude dos Ministérios que, com exceção do do Interior, se abstiveram de votá-lo seguindo recomendação do Presidente da República que pediu uma análise mais profunda, o Conselho Deliberativo da SUDENE aprovou ontem o IV Plano Diretor de Desenvolvimento do Nordeste referente ao período 1969/73.

Deputados mineiros vão ganhar mais

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Executiva da Assembléia apresentou ontem ao projeto resolução 541, emenda estabelecendo que cada deputado estadual, a partir de março último, perceberá exatamente dois terços dos subsídios e vantagens dos deputados federais, o que significa que cada parlamentar estadual receberá NCr$ 3 200,00 aproximadamente por mês.

Minas fará convênio com Passarinho

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho garantiu ontem, antes de regressar a Brasília, que o Ministério do Trabalho assinará nos próximos meses diversos convênios com o Govêrno mineiro, visando à aplicação de recursos no programa de preparo de mão-de-obra qualificada em Minas, que prevê, para êste ano, a formação de cêrca de 10 mil operários.

SHELL PARTICIPARÁ DO HOTEL DO ANO 2.000

MANAUS — Em visita a esta cidade, o sr. Peter Landsberg, presidente da Shell do Brasil, foi homenageado com um jantar oferecido pela VARIG e pela Cia. Tropical de Hotéis. Participaram do mesmo, destacadas personalidades do comércio, indústria e classes produtoras do Amazonas, além do prefeito de Manaus, sr. Paulo Pinto Nery. O acontecimento revestiu-se de especial significação, tendo, na oportunidade, o sr. Peter Landsberg manifestado o propósito da Shell de investir parte de seu impôsto de renda no empreendimento do "Tropical Manaus Hotel". Referindo-se ao assunto, declarou o presidente da Shell: "É motivo de orgulho para a Shell participar do empreendimento da Companhia Tropical de Hotéis, na Amazônia, pois a VARIG foi a primeira companhia de aviação brasileira a se tornar cliente da Shell. E isto faz 41 anos, constituindo-se, assim, num motivo de amizade, de orgulho e de admiração, tôdas as suas realizações e iniciativas". Como se sabe, o hotel que vai ser construído em Manaus, pelas suas arrojadas características, pode ser considerado um hotel do ano 2 000. Vêem-se, na gravura, além do sr. Peter Landsberg, os srs. Emídio de Oliveira, representante da VARIG, em Manaus; e o prefeito Paulo Nery

Em Pôrto Alegre, a XV Convenção Nacional de Lions Clubes

Realiza-se na Capital Gaúcha, de 13 a 19 de maio p. vindouro, a XV Convenção Nacional de Lions Clubes, evento que reunirá mais de 4.000 leões e domadoras de todo o Brasil.

Os gaúchos esmeram-se em preparar carinhosa recepção aos convencionais, tendo sido, para tal, fixado um atraente programa, mediante a mobilização de todos os recursos disponíveis.

A Comissão Central, composta dos Srs. Cel. Ody Só dos Santos, Eng.º Jorge Englert, Cel. Arthur da Silva Lisbôa, Brigadeiro Júlio S. de Vasconcellos e Sr. Júkio Léo Tisser, resolveu reiniciar a antiga prática de não aceitar nenhum patrocínio comercial, tanto para as atividades programadas, como para os impressos e brindes a serem distribuídos durante a Convenção. Esta se inicia na 2.ª-feira, dia 13, com a reunião do Conselho Nacional de Governadores, e passeios turísticos, em ônibus, pela cidade e, em lancha, pelo Estuário do Rio Guaíba e seus afluentes.

À noite, a Comissão Central e os Presidentes dos 16 Lions Clubes de Pôrto Alegre recepcionarão o C. N. G., em jantar dançante que terá lugar no Cotillon Clube.

Na têrça-feira, dia 14, os forasteiros terão a oportunidade de fazer o Passeio da Serra, em circuito turístico que inicia em Pôrto Alegre, passando pelas cidades de Taquara, São Francisco de Paula, Canela, Gramado, Nova Petrópolis, Morro Reuter, Nôvo Hamburgo, São Leopoldo, Canoas e volta a Pôrto Alegre. Em Canela, será servido um galeto aos excursionistas. A inscrição para esta excursão será de NCr$ 15,00, incluídas as refeições.

À noite, os Convencionais participarão da Noite de Longchamp, no Jockey Clube do Rio Grande do Sul, onde todos os páreos serão realizados em homenagem ao Lions Internacional, incluindo-se espetáculo hípico a cargo dos cavaleiros da Sociedade Hípica Pôrto Alegrense. Durante a Reunião será serviço aos convencionais presentes um cock-tail. O traje será o de passeio.

Na 4.ª-feira, dia 15, além de passeios fluviais e de ônibus, os convencionais terão oportunidade de visitar uma das seguintes indústrias pôrto-alegrenses, segundo sua opção, por ocasião da respectiva inscrição: Renner, Samrig, Refinaria Alberto Pasqualini, Micheletto, Springer-Admiral, Estaleiro Só, Zivi-Hércules e Fábrica Neugebauer.

Não haverá taxa de inscrição para tais visitas. O número de inscrições, entretanto, será limitado para cada emprêsa, tendo em vista não tumultuar o seu funcionamento.

Durante o dia se instalarão: a Escola para Governadores Eleitos, sob a direção do Sr. Danilo Garcia de Azevedo, ex-Governador do Distrito L-4, e a Escola para Secretários-Tesoureiros, sob a supervisão do Dr. Amauri Vasconcellos, ex-Governador do Distrito L-14.

Pela tarde, serão recepcionadas as domadoras dos Governadores atuais e eleitos, com um chá no Cotillon Clube.

À noite, instalar-se-á, oficialmente, a XV Convenção Nacional de Lions Clubes, em sessão solene que terá lugar no Auditório da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), presente o mundo oficial de Pôrto Alegre. O traje será o de recepção.

Quinta-feira, dia 16, o programa se inicia com o hasteamento solene das Bandeiras, no largo fronteiro à Reitoria da UFRGS, local onde se desenrolarão tôdas as atividades administrativas da XV Convenção Nacional de Lions Clubes, como sejam: Reunião do C. N. G., Sessões Plenárias, Forums, reuniões de Comissões Técnicas e Administrativas, Inscrições, etc.

Segue-se, com a realização, durante o dia, das 1.ª e 2.ª Plenárias, de dois Forums Leonísticos, durante os quais deverão proferir palestra os Exmos. Srs. Ministros Mário Andreazza e Albuquerque Lima, especialmente convidados pelo C. N. G., através do Governador do Distrito L-3, Sr. Mário-Cézar Rodrigues Pereira.

Pela tarde, na Associação Leopoldina Juvenil, realizar-se-á o grandioso Chá das Domadoras, acontecimento que marcará época em Pôrto Alegre. Cada domadora inscrita receberá um fino brinde em prata e ouro, de fabricação rio-grandense, cujo valor comercial supera o da taxa de inscrição fixada. Durante o Chá das Domadoras haverá desfile de modas, a cargo de estabelecimento de classe internacional. A inscrição para êste evento será de NCr$ 12,00. O traje será alto esporte.

À noite, os convencionais tomarão parte em uma festa tradicional da colônia alemã radicada no R. G. Sul: o Kerb, com shows típicos, baile, chopp e pratos alemães. A taxa de inscrição será de NCr$ 5,00, incluindo o transporte. Cada participante receberá, gratuitamente, uma caneca. O traje será uniforme ou esporte.

Sexta-feira, dia 17, se inicia com o Café dos Sócios-Chave, no Restaurante da UFRGS, seguindo-se, pela manhã, as 3.ª e 4.ª Plenárias.

À tarde, serão realizadas as 5.ª e 6.ª Plenárias, sendo que, nesta última, apresentar-se-ão os candidatos a cargos internacionais, procedendo-se, a seguir, as eleições. Serão, ainda, proclamados os vencedores e aclamados os Governadores eleitos nas Convenções Distritais.

Até agora são conhecidos os seguintes concorrentes ao cargo de Diretor Internacional: João Pio Germano, do Rio Grande do Sul, e João Fernando Sobral, de São Paulo.

À noite, haverá o Baile dos Governadores, cuja inscrição será de NCr$ 10,00. Gala será o traje para esta festividade, cujo brilhantismo marcará, sem dúvida, um dos pontos altos da XV Convenção Nacional de Lions Clubes.

Sábado, dia 18, pela manhã, Desfile de Bandas e Desfile Leonístico, na Av. Borges de Medeiros e Rua dos Andradas. Pôrto Alegre, Capital Gaúcha, se caracteriza pelo calor de sua população que aprecia e aplaude, em particular, desfiles desta natureza. Prevêem, os organizadores, uma das maiores concentrações populares da história da cidade, para assistir o Desfile Leonístico. Esperam os organizadores que as delegações visitantes se apresentem uniformizadas, ou com trajes típicos e carros alegóricos. Haverá prêmios diversos.

À proporção que concluírem o desfile, as delegações embarcarão em ônibus especiais, que as conduzirão a Nôvo Hamburgo, onde, nas amplas e belas instalações da Feira Nacional de Calçados (FENAC) participarão do Churrasco de Confraternização. Na Fenac, haverá ainda demonstração de danças típicas do R. G. Sul, Baile de Campanha, bem como Exposição da Indústria de Calçados, em pavilhão à parte. A inscrição, para o churrasco, será de NCr$ 10,00, incluindo o transporte de ida e volta. A cada convencional, será distribuído grátis, um talher de fabricação gaúcha.

Durante o Churrasco de encerramento serão entregues aos vencedores os prêmios conferidos pela XV Convenção Nacional de Lions Clubes. Haverá, no Churrasco, prêmios jocosos, significativos da confraternização leonística.

À noite, os leões e domadores serão convidados a visitar a Feira da Providência, iniciativa de Senhoras pôrto-alegrenses, com a colaboração dos Consulados de diversos países e onde se acham expostos à venda artigos originários dos mesmos.

Domingo, dia 19, pela manhã, excursão à Caxias do Sul, com almôço, visita às indústrias e passeios pela cidade. A inscrição, em número limitado, será de NCr$ 15,00, tudo incluído.

Ainda no domingo, com saída pela manhã a volta à tarde, excursão à cidade de Estrêla (90 Kms) a fim de participarem dos festejos de seu 90.º aniversário de fundação.

A recepção aos leões e domadores, nos diversos passeios programados, estão a cargo dos Lions Clube de São Francisco de Paula, Canela, Nova Petrópolis, Nôvo Hamburgo-Centro, Nôvo Hamburgo-Industrial, Caxias do Sul-Centro, Caxias do Sul-1875, Caxias do Sul-Industrial e Estrêla.

HOSPEDAGEM E DIÁRIAS

Pôrto Alegre, hoje com um milhão de habitantes, não escapa à regra das cidades brasileiras: não dispõe de leitos-turismo em quantidade suficiente. Para sanar tal deficiência, os organizadores instalaram no Hospital de Clínicas da UFRGS, recentemente inaugurado pelo Mal. Costa e Silva, um Hotel de Emergência, que já está sendo denominado de Hotel Melwin Jones. As diárias vigorantes, nos Hotéis de Pôrto Alegre, variam de NCr$ 12,00 a NCr$ 35,00, para solteiros, e de NCr$ 20,00 a NCr$ 40,00 para casais, sujeitos êstes preços a uma elevação eventual de 20%, decorrente do nôvo salário mínimo. No Hotel Melwin Jones, as diárias serão de NCr$ 15,00 para solteiros, e NCr$ 30,00, para casal.

INSCRIÇÕES E RESERVAS

A Comissão Central, resolveu, autorizada pelo C.N.G., a não enviar aos Clubes fichas de inscrição, que serão preenchidas, pessoalmente, pelos convencionais, no recinto da Convenção.

As reservas de Hotel, deverão, entretanto, ser solicitadas, por telegrama, à Direção Geral da XV Convenção Nacional de Lions Clubes, para o seguinte enderêço telegráfico: FORTIMETAL — Pôrto Alegre — R. G. Sul. No caso de carta, a correspondência deverá ser endereçada para a Av. João Pessoa, n.º 57 — Pôrto Alegre — R. G. Sul (Fones: 4-68-42 e 4-76-88).

CREDENCIAIS

Serão distribuídos aos delegados e suplentes, por ocasião da respectiva inscrição, no recinto da Convenção. Para tal, solicita a Comissão Central que os Clubes apresentem, cada um dos delegados ou suplentes, mediante ofício individual. O sistema idealizado funcionará perfeitamente, desde que seja atendido êste apêlo, uma vez que os ofícios coletivos criariam dificuldades e óbices insanáveis.

CLIMA

O Estado do Rio Grande do Sul tem clima que se aproxima do europeu, com 4 estações bem definidas. A XV Convenção Nacional se realizará em pleno outono, devendo, por isto, os convencionais gozarem de temperatura amena, em tôrno de 20 graus. É preciso, entretanto, observar que Pôrto Alegre, situada à beira de uma colossal bacia de água doce, o Guaíba, está sujeita a variações que independem da estação, devendo, pois, os convencionais se precaverem contra a possibilidade de baixas temperaturas.

Homens-rãs que salvaram dois marinheiros no fundo da Baía são condecorados

O sargento José Cavalcânti Braga da Silva e o cabo Clodomiro de Oliveira Filho, os homens-rãs da Marinha que salvaram a vida de dois náufragos do rebocador **Patrão-Mor Araújo**, afundado na Baía de Guanabara no último dia 13, foram condecorados ontem pelo Ministro Augusto Rademaker com a Medalha Naval de Serviços Distintos.

A solenidade teve lugar no salão nobre do Ministério da Marinha e foi presenciada por sete almirantes, todos os oficiais do Gabinete do Ministro, representações da Esquadra, do Corpo de Fuzileiros Navais e da Base Almirante Castro e Silva. Outros sobreviventes do naufrágio, os marinheiros João Antônio dos Santos e Ailton Nunes, também estiveram presentes ao ato.

A SOLENIDADE

Logo que o Ministro Rademaker deu entrada no salão nobre, foi lida a portaria ministerial que outorgou a medalha aos militares. Após agraciá-los, o Ministro da Marinha exortou a que o exemplo dos dois homens-rãs "seja seguido e que prolifere em todos os setores da Marinha, pois tanto o sargento Braga como o cabo Clodomiro souberam cumprir o seu dever".

No final da cerimônia, os dois homens-rãs foram cumprimentados por todos os almirantes e oficiais presentes. Os dois sobreviventes e os salvadores passaram a ser alvo da curiosidade de todos, que dêles se acercavam para conhecer detalhes de como foi feita a operação de salvamento. Os sobreviventes do rebocador foram retirados do fundo do mar, onde permaneceram quatro horas e 40 minutos devido à formação de uma bôlsa de ar, dentro do compartimento em que se encontravam, até serem retirados pelos homens-rãs, que lhes levaram uma câmara de oxigênio.

SERVIÇO DISTINTO

O próprio Ministro Augusto Rademaker condecorou o sargento José Braga

Estudantes da Leopoldina pedem que a biblioteca de Olaria volte a funcionar

Estudantes da Zona da Leopoldina procuraram ontem o JORNAL DO BRASIL para pedir a reabertura da Biblioteca Estadual, situada à Rua Uranos, 1 326, em Olaria, que está fechada há mais de um ano.

O prédio em que funcionava a Biblioteca não apresentava as mínimas condições de segurança aos seus freqüentadores, não apenas pelo seu estado precário, mas também pela freqüência constante de marginais.

AS PROMESSAS

Os freqüentadores da Biblioteca reconhecem que o fechamento era necessário, mas não em caráter permanente, e sim apenas o tempo necessário para a realização de reformas. Foram afetados com o fechamento os alunos de mais de 30 colégios, que, segundo as estatísticas somam um total de 27 mil pessoas.

Foi organizado um grupo de trabalho encarregado de solicitar ao Govêrno providências para a reabertura da Biblioteca. O Governador Negrão de Lima prometeu não apenas reformar como também ampliá-la, construindo no terreno de 10 mil m2 em que se encontra o prédio um centro sócio-cultural, com sala de projeções, de recreação, e assistência médico-social. Até hoje nada disso foi cumprido.

A Igreja, através do Bispo Monsenhor Teixeira, manifestou seu integral apoio à causa dos estudantes. Os freqüentadores da Biblioteca realizarão segunda-feira uma concentração, às 16 horas, diante do prédio fechado, uma vez que até agora nenhum dos seus apelos foi atendido pelo Governador.

Há informações, inclusive, de que o Govêrno do Estado planeja vender a área a um incorporador particular, para a construção de um grande centro comercial.

O Secretário de Cultura do Estado, Sr. Vicente Barreto, declarou ontem ao grupo que o procurou em seu gabinete que a reabertura da Biblioteca de Olaria continua nos planos de sua Pasta, e que os boatos sôbre a venda do terreno não têm o menor fundamento.

As adesões ao grupo interessado na reabertura da Biblioteca, podem ser feitas à Rua Leopoldina Rêgo, 344, ou pelo telefone 30-1282.

Ônibus sobe no mínimo 30% em maio

As passagens de ônibus subirão, no mínimo 30% — anunciou ontem o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, ao informar ao Governador Negrão de Lima que espera apenas a fixação do aumento do pessoal, pelo Departamento Nacional de Política Salarial, para estabelecer a majoração dos transportes coletivos.

Acrescentou o Secretário de Serviços Públicos que os novos preços das passagens de ônibus serão fixados na segunda quinzena de maio.

Sua previsão de um percentual mínimo de 30% baseia-se na majoração dos combustíveis — maior do que a do ano passado — e do preço unitário dos ônibus, que passou de NCr$ 36 mil para 48 mil.

Ameaças de Passarinho em Minas dificultam sua ida à concentração de paulistas

São Paulo (Sucursal) — As ameaças feitas pelo Ministro do Trabalho Coronel Jarbas Passarinho, em Minas, aos trabalhadores em greve, tornaram mais difícil sua presença na concentração de 1.º de Maio na Praça da Sé, segundo os dirigentes sindicais paulistas, "porque revelaram o militar antes de tudo".

Além do Governador Abreu Sodré, que já confirmou sua presença, os sindicatos convidaram também o Prefeito Faria Lima, o Cardeal Arcebispo Dom Agnelo Rossi, representante da Assembléia Legislativa e da Câmara Municipal e o Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos, já inscrito como orador no comício, que será de protesto contra as leis salariais do Govêrno, "porque a luta continua".

A GRANDE DÚVIDA

As Confederações de Trabalhadores convidaram o Ministro do Trabalho para comparecer às comemorações do Dia do Trabalho em São Paulo, mas não confirmaram a presença do Sr. Jarbas Passarinho. Os sindicatos, entretanto, haviam decidido não convidá-lo, por achar "constrangedora a situação, pois o Ministro poderia ser vaiado".

— Agora a situação mudou — opinou o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade. — Foi anunciado um abono, ainda não concretizado e meio indefinido, que parece destinado a esvaziar nossa concentração e os esforços dos trabalhadores por melhores salários.

— Por último, e o mais importante — acrescentou —, o Ministro despiu as penas e vestiu a farda em Minas. As ameaças que fêz aos metalúrgicos revelaram bem como êle dialoga.

A PARTICIPAÇÃO

Mais de 30 sindicatos já confirmaram sua participação no comício de 1.º de maio, e estão convocando seus associados por meio de folhetos, faixas e cartazes. O trabalho é coordenado por uma comissão intersindical, que preparou milhares de convites para distribuir nos Estádios do Pacaembu e Morumbi, nos dias de jogos.

Os dirigentes sindicais acham que a Praça da Sé será lotada, mas providenciaram a distribuição de convites, inclusive durante a noite, nas fábricas.

— Há mais de quatro anos que os trabalhadores não se reúnem livremente em praças públicas. Temos de nos prevenir para reavivar o costume — explicou o Sr. Frederico Brandão.

— Quanto à Polícia, não teremos problema, porque o Governador garantiu e estará presente. Protestaremos com ordem e evitaremos a infiltração de agitadores.

O POLICIAMENTO

O Secretário de Segurança, Sr. Hélio Lopes Meireles, informou ontem que ainda é muito cedo para haver um esquema de policiamento para a manifestação de 1.º de maio, na Praça da Sé, mas, segundo fontes do DOPS, cêrca de 300 investigadores e agentes da Polícia Federal, além de mil homens da Fôrça Pública, estarão de sobreaviso para qualquer eventualidade.

Sindicatos fluminenses resolvem decretar luto

Niterói (Sucursal) — Os 16 sindicatos e as quatro federações de empregados fluminenses começaram ontem a confeccionar faixas pretas para afixarem nas portas de suas sedes no próximo dia 1.º de maio, nesta Capital, declarando-se em luto no Dia do Trabalho, em sinal de protesto contra a política salarial e a "supressão da liberdade".

O luto foi anunciado ontem pelo Presidente do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Sr. Valdemar Reis, tido como idealista e fiel aos princípios democráticos, sejam êles favoráveis ou contrários às mais diversas tendências políticas que influem no ambiente sindical.

A disposição dos líderes sindicais em se colocarem de luto no Dia do Trabalho nasceu em conseqüência de a Secretaria de Segurança do Estado do Rio, através de seu titular, Coronel Francisco Homem de Carvalho, haver proibido uma concentração de trabalhadores na praça principal do Bairro do Barreto, durante os festejos da data.

A proibição ocorreu ontem, quando o Secretário de Segurança convocou as lideranças sindicais ao seu Gabinete para uma reunião, na qual todos foram cientificados de que a concentração estava terminantemente proibida, após receber ofício da comissão encarregada de organizar os festejos, pedindo autorização para a realização da concentração.

Embaixador da Coréia chega ao Rio

Chegará ao Rio hoje, o nôvo Embaixador da Coréia do Sul no Brasil, Sr. Chang Kuk Chang, ex-Adido Militar à representação de seu país nos Estados Unidos. O Embaixador foi também General-Comandante da 5.a Divisão de Infantaria da Coréia do Sul, onde ocupou ainda a função de Subchefe do Estado-Maior do Exército.

O Sr. Chang Kuk Chang acompanhou o Presidente coreano quando de sua visita oficial aos Estados Unidos, à Tailândia e à República da China. É formado pela Academia Militar do Japão, foi Diretor de Operações e Treinamento durante a Guerra da Coréia, em 1950, e possui numerosas condecorações, entre elas a Ordem do Mérito Militar.

Fundo da M. Mercante faz 10 anos

Os dez anos da criação da Lei do Fundo de Marinha Mercante, ocorrido no último dia 24, serão comemorados segunda-feira próxima com um jantar no Museu de Arte Moderna, oferecido pelos Sindicatos de Armadores e de Construção Naval e pela revista **Portos e Navios**, ao qual comparecerá o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza.

O Fundo de Marinha Mercante investiu entre 1958 e 1968, a quantia de NCr$ ... 436 285 740,00 na construção de 81 cargueiros, nove petroleiros, oito graneleiros, quatro navios frigoríficos, três navios mistos, nove rebocadores, uma barcaça de alto mar, 25 barcaças de sal, uma barcaça de 1 200 tdw, 34 chatas, seis barcas de passageiros, oito navios curral, duas barcas de carga, um dique flutuante e duas lanchas.

Dornier fica mesmo em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dirigentes das indústrias Dornier comunicaram ontem ao Governador Israel Pinheiro, no Palácio dos Despachos, que sua fábrica de aviões será mesmo instalada na área mineira do Polígono das Sêcas, próximo à reprêsa de Três Marias. A Oscar Niemeyer caberá estudar os detalhes sôbre a construção da fábrica e da Cidade Industrial.

Os diretores da CEMIG e os dirigentes da Dornier estão de acôrdo em que a fábrica de aviões seja instalada nas proximidades da reprêsa de Três Marias, onde será criada uma Cidade Industrial.

Como complementação do projeto, a CEMIG está tomando providências para aproveitar melhor os lagos formados pelas reprêsas de Três Marias, Furnas e Camargos, incrementando o reflorestamento dos terrenos adjacentes, a navegação e a pesca industrial. Com êsse objetivo, estão sendo mantidos entendimentos com a USAID.

Câmara recebe projeto que torna ilegal tôda greve de médicos e enfermeiros

Brasília (Sucursal) — Qualquer greve de médicos, enfermeiros e empregados em estabelecimentos hospitalares será considerada ilegal se o Congresso aprovar projeto apresentado ontem, na Câmara, pelo Deputado Paulo Abreu (ARENA — São Paulo).

O projeto do Deputado paulista, no entanto, assegura um rápido atendimento para tôdas as reivindicações dessas classes, através da criação de um conselho arbitral.

PRINCÍPIOS

O texto do projeto é o seguinte:

"Art. 1.º — De acôrdo com a legislação vigente, os princípios de humanidade e a ética profissional, fica terminantemente proibida a greve de médicos, enfermeiros e empregados das demais categorias que trabalham em estabelecimentos hospitalares, serviços de pronto-socorro, serviços médico-legistas, quer de natureza pública ou privada.

Parágrafo único — Igual proibição é extensiva aos *lock-outs*.

Art. 2.º — As divergências que surgirem entre empregados e empregadores, nos estabelecimentos referidos no Art. 1.º, serão dirimidas por um conselho arbitral, constituído de três membros, sendo um representante do empregado e um do empregador, os quais serão designados pelo Presidente do respectivo Tribunal Regional do Trabalho, dentro de 72 horas da data do recebimento da reclamação.

Art. 3.º — O conselho arbitral iniciará suas atividades dentro de 24 horas após a designação dos seus membros e terá prazo de sete dias para conseguir uma solução que atenda aos interêsses das partes em litígio.

Art. 4.º — Esgotado o prazo referido no artigo anterior, o processo será encaminhado imediatamente ao Tribunal Regional do Trabalho que homologar o acôrdo ou, na hipótese em que não tenha havido entendimento, o processo será decidido em última instância, com prioridade absoluta, dentro do prazo máximo improrrogável de 15 dias, devendo serem feitas com prioridade tôdas as diligências necessárias para que os processos sejam estritamente cumpridos.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Radialista quer revisão sindical

O Presidente do Sindicato dos Radialistas, Sr. Lauro Fabiano Griebeler, declarou ontem que vai entrar com recurso para que seja reconsiderada a decisão do Conselho de Enquadramento Sindical que, a pedido do Sindicato dos Artistas em Espetáculos de Diversões, desloca associados de um para outro sindicato.

O Sr. Lauro Fabiano Griebeler alega que os atôres de rádio, que pela decisão do Conselho agora passarão a ser associados do Sindicato dos Artistas, são, antes de tudo, radialistas e que o presidente dêste Sindicato, ator Osvaldo Loureiro, "só quer dividir o movimento sindical".

O OUTRO LADO

— O artista cinematográfico é o mesmo que aparece na televisão e às vêzes no teatro, ou vice-versa, e nem por isso muda de personalidade. É absurdo, portanto, fazer distinções para que sejam representados por entidades diferentes — diz o Sr. Osvaldo Loureiro.

Murilo Badaró critica Govêrno por querer criar siderúrgicas no litoral

Brasília (Sucursal) — O Deputado Murilo Badaró (ARENA-Minas Gerais) criticou ontem o Plano Siderúrgico Nacional apresentado pelo Govêrno, dizendo ser uma incongruência criar usinas no litoral da Guanabara e do Espírito Santo, a 500 e 600 quilômetros das matérias-primas, que estão em seu Estado.

O deputado, que foi contestado pelo Sr. Feu Rosa, da ARENA do Espírito Santo, declarou que a "questão se torna mais grave ainda com a tentativa de obrigar o BNDE e a Companhia Vale do Rio Doce a liderarem os projetos".

A AÇOMINAS

Segundo o Sr. Murilo Badaró, "é uma incongruência a localização de usinas de grande porte no litoral do Espírito Santo e da Guanabara, ao mesmo tempo que se cuida do projeto Açominas, no vale do Paraopeba, em Minas Gerais". A siderúrgica do Espírito Santo será a de Tubarão, e a da Guanabara a Cosigua.

Ressaltando que as grandes fontes de matéria-prima estão em Minas, disse o deputado:

— Deduz-se que os governos do Espírito Santo e da Guanabara desejam fazer siderúrgicas a 500 e 600 quilômetros da concentração de matérias-primas, promovendo um criminoso e desnecessàriamente longo trajeto de grandes massas de minério.

Passarinho confirma abono a partir do dia 1.º de maio

Será mesmo a partir do dia 1.º de maio o pagamento do abono salarial de emergência, segundo confirmou ontem em entrevista à imprensa o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que salientou "estar expondo o pensamento do Govêrno", depois das conversas que teve com o Presidente Costa e Silva e os Ministros da Fazenda e do Planejamento.

Revelou o Ministro que o abono será pago de uma só vez, e não em duas parcelas, como foi anunciado, e beneficiará a todos os assalariados, sendo que receberão primeiros aquêles cujas categorias estiverem completando, a 1.º de maio, seis meses de vigência do último acôrdo salarial, bem como os que já tiveram ultrapassado êste período.

DÚVIDAS AINDA

Confirmou o Ministro Jarbas Passarinho que ainda existem muitas dúvidas em relação à fórmula pela qual será proposto o pagamento do abono salarial, acrescentando que o problema está sendo estudado conjuntamente pelos Ministérios do Trabalho, Fazenda e Planejamento.

Disse que o Sr. Delfim Neto autorizou o início das conversações neste sentido, há cêrca de um mês, não tendo portanto razões, como foi anunciado, para discordar da medida, e que o Sr. Hélio Beltrão, "com quem mantenho excelentes relações", está acompanhando todo o desenvolvimento dos estudos.

— O anteprojeto definitivo deverá estar pronto dentro de uma semana, quando será então enviado ao Congresso. Existe também uma outra fórmula em estudo pela liderança parlamentar do Govêrno, que é a de apresentá-lo como substitutivo ao projeto do afrouxo salarial já aprovado pela Câmara, quando êle chegar ao Senado.

Em relação à exigência, afirmou o Ministro que é pacífico que será a partir de 1.º de maio. Caso o projeto seja aprovado depois, sua vigência retroagirá até esta data, porque a intenção do Govêrno é a de dar o abono o mais depressa possível.

O VALOR

O valor do abono salarial de emergência, segundo o Ministro do Trabalho, corresponderá à metade do último reajustamento de cada categoria profissional, o que deverá dar uma média de 10%, já que os aumentos concedidos no final do ano passado e no início dêste se situam em tôrno de 20%.

Explicou o Sr. Jarbas Passarinho que o abono não será pago simultâneamente para todos os trabalhadores, mas obedecerá uma escala de modo a que aquêles que tiveram aumento há mais tempo recebam primeiro.

— Não seria justo — acrescentou — que quem acabou de ter aumento receba o abono ao mesmo tempo de que o teve há sete ou oito meses. Assim, receberão a partir de 1.º de maio o abono, segundo o projeto que será apresentado pelo Govêrno, aquelas categorias cujos acôrdos estiverem com mais de seis meses de vigência em 1.º de maio, atingindo, portanto, o ponto crítico de sua duração.

— As categorias ou sindicatos, cujos aumentos normais foram decididos em novembro do ano passado, receberão o abono em junho, e assim sucessivamente, até completar o círculo.

As acusações de que o abono salarial foi um ato demagógico do Govêrno, respondeu o Ministro que a decisão "não é uma concessão à pusilânimidade, e muito menos à demagogia, pois nós já estamos estudando isto há mais de um mês com o Senador Carvalho Pinto, desde que o projeto do afrouxo foi enviado ao Congresso.

— Houve, isto sim, uma circunstância feliz, que foi a decisão dos empresários mineiros, cujos trabalhadores estavam em greve, de pagar um aumento extra de 10%, reconhecendo que havia necessidade de fazê-lo, como também reconheceu o Govêrno, ao propor o abono de emergência.

Com a aprovação pelo Congresso do projeto do afrouxo salarial, que entrará em vigor em agôsto próximo, o abono será gradualmente absorvido por êle, já que ambos tem o mesmo objetivo. O abono é uma antecipação da fórmula do afrouxo, e uma medida de emergência tomada pelo Govêrno — disse.

SALÁRIO MÍNIMO

Explicou o Ministro Jarbas Passarinho que os trabalhadores que recebem o salário mínimo também serão beneficiados com o suplemento salarial, tendo um tratamento idêntico às demais categorias. O problema do salário mínimo, segundo o Ministro, ainda será estudado com mais detalhes, a fim de ver se o melhor é dar o aumento em bloco, ou aos trabalhadores dentro de sua categoria.

Quando à inclusão do funcionalismo neste esquema, disse o Sr. Jarbas Passarinho que isto poderá ser estudado: por enquanto, estamos tratando do pessoal da Consolidação das Leis do Trabalho — acrescentou.

Combateu também o Ministro a tese de que a medida seria inflacionária, afirmando que se trata de uma acusação infundada, uma vez que as emprêsas não terão novas despesas, saindo o valor do abono de um remanejamento das contribuições sociais que elas fazem mensalmente.

— Fico espantado com o que dizem certos economistas — salientou — que, pelo que afirmam, se enquadram perfeitamente dentro daquela definição de economista dada por um historiador francês: é um técnico da ciência do desespêro.

Segundo o Sr. Jarbas Passarinho, as emprêsas serão desobrigadas do recolhimento da maioria das contribuições que fazem, sendo mantidas apenas as da Previdência Social e a do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, servindo a soma desta economia para pagar o abono salarial dos trabalhadores.

Em nota que distribuiu ontem, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, afirma "que não aceitará mais servir de alvo, sem reagir, às acusações dos egoístas e fariseus desta República, que acham que os salários devem ser rigidamente contidos, mas fecham um ôlho, gostosamente, ao crescimento dos preços".

A declaração do Ministro, respondendo à acusação de demagogo que lhe foi feita pela Federação das Indústrias da Guanabara, quando anunciou o abono salarial de emergência, frisa ainda que "estão enganados aquêles que pensam que as Fôrças Armadas são tropas de janízaros à disposição dos mistificadores."

DECLARAÇÃO DE GUERRA

Ao concluir a nota, o Sr. Jarbas Passarinho afirmou:

"Isto é uma declaração de guerra, e eu topo. São 14 meses de Ministério que já tenho, o que me dá condições para ter uma visão própria do problema."

— Não cortejo a popularidade fácil. Na hora de defender a manutenção da política salarial, coisa que ninguém queria fazer, fui para a televisão e expus o ponto-de-vista do Govêrno. Agora, quando propomos a concessão de um abono aos trabalhadores, aparecem aquêles que defendem o lucro fácil para protestar. Aceito o desgaste em qualquer área, desde que seja em defesa de uma causa justa."

Paulistas vêem com desconfiança

São Paulo (Sucursal) — O abono anunciado pelo Govêrno continua sendo encarado com desconfiança pelos líderes sindicais paulistas, que o classificaram de "tentativa de esvaziamento dos esforços dos trabalhadores por melhores salários". Advertiram, porém, que "a luta pela derrubada das leis salariais continuam".

— O anúncio do abono demonstra, pelo menos, o reconhecimento de que os trabalhadores têm sido injustiçados, mas o que nos interessa é a restauração do diálogo entre patrões e empregados, como a melhor forma para reajustar salários — afirmou o Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Frederico Brandão.

OUTRA BURLA

Os dirigentes sindicais acham que "se concretizado, o abono será bem-vindo".

— Isso não nos tira a vontade de lutar pela extinção da atual política salarial — disse o Sr. Joaquim dos Santos Andrade, líder do Movimento Intersindical Antiarrôcho e Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

— Por enquanto êsse abono é intenção. Pouco se sabe sôbre êle. Se fôr incorporado aos reajustes salariais futuros será outra burla do Govêrno".

Explicou o Sr. Frederico Brandão que sòmente interessa aos trabalhadores o diálogo entre empregados e patrões e a restauração da competência normativa da Justiça do Trabalho, "reduzida agora a dizer sim à vontade do Govêrno".

CONGRATULAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa aprovou ontem por unanimidade um voto de congratulações com o Presidente Costa e Silva "pelas medidas que vem tomando para solucionar o problema salarial brasileiro, ao demonstrar compreensão e interêsse no exame de providências para aumentar os salários sem elevar o custo de vida".

O requerimento foi apresentado pelo Deputado Milton Sales (ARENA), que disse o Govêrno federal ser composto por homens respeitáveis na vida pública, "e por isso devemos ter confiança nêles, dando nosso apoio e solidariedade ao que vêm fazendo para a normalização da vida nacional."

APÊLO

O requerimento aprovado faz ainda um apêlo "nesta hora tão grave que atravessamos, aos operários, estudantes, homens da indústria, do comércio, da imprensa, aos profissionais liberais, às mulheres e aos jovens para que acreditemos nos homens que dirigem o País, nos seus representantes, porque só assim poderemos viver dias tranqüilos, embora difíceis para que possa haver salvação dêste País, com ordem, progresso e bem-estar social."

O requerimento afirma que "pelo entendimento e pela confiança será evitada a anarquia, a desordem, cujas conseqüências poderão ser desagradáveis, e sobretudo desastrosas."

Auxílio para nascimento já tem prazo

Os contribuintes do INPS que trabalhem nos bairros do Catete, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea, São Conrado e Barra da Tijuca deverão requerer e receber o auxílio-natalidade a partir de hoje, dia 26, na agência do INPS da Rua Raimundo Correia, 20, em Copacabana, das 10 às 16 horas.

Os requerentes deverão estar munidos de carteira profissional, atestado de contribuições da emprêsa, certidão de nascimento do menor, certidão de casamento e atestado médico. Estas instruções foram baixadas, ontem, pelo Superintendente Regional do INPS no Estado da Guanabara.

OUTRAS ZONAS

Os que trabalham nos demais bairros (Zonas do Centro, Central e Norte da Cidade), os autônomos ou os contribuintes em dôbro ou avulsos, ou ainda aquêles que requerem o pagamento dêsse auxílio de filhos nascidos antes de 25 dêste mês, terão de fazê-lo exclusivamente na agência da Avenida Venezuela, 53, no mesmo horário.

Costa e Silva inaugura em maio usina que já abastece área de 60 ciclos do Rio

O Presidente Costa e Silva vai inaugurar no dia 11 de maio a primeira fase da Usina Termelétrica de Santa Cruz — ex-CHEVAP —, que está alimentando desde o fim do ano passado a área já convertida a 60 ciclos na Guanabara e Estado do Rio.

A solenidade compreende a inauguração de duas máquinas de 80 megawats e o início dos trabalhos da segunda fase, que prevê a instalação de mais três máquinas, para completar a potência total de 400 megawats.

LACERDA PROMOVEU

Antes de a usina entrar em carga, os bairros do Leblon, Flamengo, Santa Cruz, Campo Grande e Realengo eram alimentados pela usina da Comissão Estadual de Energia, usada hoje como reserva do sistema. A Termoelétrica de Santa Cruz serve ainda as bombas da Estação Elevatória do Lameirão — do sistema da nova Adutora do Guandu —, que garantem o abastecimento de água aos cariocas.

A usina teve sua construção incentivada no Govêrno Carlos Lacerda, que investiu NCr$ 8 milhões nas obras de infra-estrutura até que a Eletrobrás resolveu encampar a termelétrica.

Até hoje a Comissão Estadual de Energia não recebeu o dinheiro investido pelo Estado na construção da usina doada no último dia do Govêrno Castelo Branco, por decreto, à Central Elétrica de Furnas. O decreto estabelecia que Furnas deveria indenizar os que haviam investido na construção da usina, mas nada foi feito para indenizar o Estado da Guanabara.

Durante o Govêrno Carlos Lacerda, a encampação da termelétrica provocou longa discussão judicial. No final, a Guanabara perdeu seu direito de sócia no empreendimento.

EM BUSCA DE SOLUÇÃO

As autoridades do Govêrno Negrão de Lima têm feito o que podem para obter do Govêrno federal uma solução para o problema, reivindicando para a Guanabara uma sociedade com a Central Elétrica de Furnas, solução aceitável para a Guanabara, que não receberia o dinheiro de volta, mas passaria a ter participação nos lucros e na administração daquela emprêsa.

No Ministério das Minas e Energia há boa vontade para resolver o problema em favor da Guanabara, mas o Govêrno do Estado quase não tem influência política, no âmbito federal, para forçar uma decisão a seu favor. Em contrapartida, Furnas detém, na prática, o contrôle da política da Eletrobrás em relação à região Centro-Sul do País, pois o Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, é ex-Presidente de Furnas.

Aviões e incompatibilidade administrativa derrubaram o Coronel Campelo do DPF

Brasília (Sucursal) — A incompatibilidade administrativa, patenteada no caso da compra de aviões para a Polícia Federal, as divergências sôbre alterações no Serviço de Censura, e o relatório de dois delegados considerado "ofensivo" ao Ministro da Justiça, foram, na realidade, as causas da saída do Coronel Florimar Campelo da Direção Geral do Departamento de Polícia Federal.

A par dêstes fatos, existe a informação (secreta) de que alguns grupos tinham interêsses em incompatibilizar o Ministro da Justiça com o Coronel Florimar Campelo, não se sabendo o motivo dêsses interêsses.

DIVERGÊNCIAS

O Coronel Florimar Campelo é amigo íntimo do General Jaime Portela, Chefe do Gabinete Militar, homem de confiança de vários outros generais, como Adalberto Pereira dos Santos e Albuquerque Lima, tendo sido escolhido para Diretor do DPF pela sua atuação como Chefe do Serviço Secreto do 1.º Exército, durante o Govêrno Castelo Branco.

A primeira divergência entre o Coronel Campelo e o Ministro da Justiça foi sôbre o nome do Corregedor da Polícia, único cargo para o qual o Professor Gama e Silva fêz indicação, no DPF. O Coronel Campelo, ao saber que seria o Diretor do DPF, convidou um funcionário do Ministério da Fazenda, famoso por sua atuação no Paraná. Posteriormente o Ministro indicou dois nomes e rejeitou o que lhe fôra apresentado pelo Coronel Campelo, porque recebera informações de que o candidato ao cargo era comunista.

Outra prova da divergência foi a submissão administrativa do DPF ao Ministério da Justiça, tornada efetiva pelo Professor Gama e Silva. Na época do Ministro Carlos Medeiros, a submissão parecia ser apenas formal.

MAIS DIVERGÊNCIAS

Outras divergências, essencialmente de ordem administrativa, ocorreram durante todo o período da administração do Coronel Florimar Campelo, como o desaparecimento de ofícios, mas quase tôdas não tiveram maior repercussão pela atuação do Ministro Hélio Scarabotolo, Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça.

As divergências sôbre censura começaram com o filme **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha, interditado pela Polícia Federal e liberado pelo Ministro da Justiça. Recentemente, no entanto, foi que as divergências sôbre censura aumentaram e tornaram as relações mais tensas. Três são os motivos:

1.º) A designação do Sr. Felipe Leão para Diretor do Serviço de Censura e os novos critérios postos em prática; 2.º) O incidente com a artista Maria Fernanda; 3.º) O afastamento temporário do Sr. Scarabotolo (férias) da Chefia do Gabinete, com os auxiliares do Ministro da Justiça criando "um clima de luta" na liberação de algumas peças.

INCIDENTE

O incidente com a artista Maria Fernanda foi o primeiro, com o Ministro determinando a liberação da peça **Um Bonde Chamado Desejo**, de Tenessee Williams. O fato teve grande repercussão jornalística e parlamentar. O próprio Coronel Campelo não concordou com os cortes, mas teve que dar mão forte ao seu auxiliar, que fôra desautorado dentro do DPF.

Os critérios impostos pelo Sr. Felipe Leão, que podem até não ser pròpriamente seus, agravaram o comportamento da Censura. Diversas peças consideradas de linguagem excessiva foram, então, interditadas pela Censura. O Presidente da República, pràticamente, apoiou o Coronel Campelo quando, em entrevista, manifestou-se favorável à interdição das peças.

A posição do Ministro da Justiça, porém, não era de conceder total liberalidade, apenas defendia maior liberalidade no comportamento da Censura enquanto não houvesse modificação da legislação existente. Na realidade o Ministro chegou a manter algumas interdições e só liberou outras peças com cortes.

A mais grave divergência entre o Ministro da Justiça e o Coronel Campelo, neste setor, foi quanto à necessidade de descentralização da Censura. O Coronel era contra e o Ministro a favor.

CORRUPÇÃO

Para o Coronel Campelo, a centralização facilita o contrôle da corrupção. O próprio Ministro da Justiça foi quem encaminhou ao Diretor-Geral uma denúncia do INC sôbre corrupção na Censura, de cujo inquérito, feito por ordem do Coronel Campelo, deverá resultar no afastamento de três servidores.

O inquérito contra o Sr. **Romero Lago** já havia sido iniciado quando esta denúncia foi apresentada, e logo que teve conhecimento de que as informações sôbre a identidade falsa de seu auxiliar pareciam ter fundamento, o Coronel Campelo decidiu afastá-lo.

DECISIVO

Decisivo na criação do impasse entre o Ministro da Justiça e o Coronel Florimar Campelo foi o processo para a compra de aviões para a Polícia Federal. O titular do DPF, considerando a natureza dêste órgão, decidiu a compra dos aviões, havendo para isto solicitado a necessária autorização e, posteriormente, pedido ao Ministério da Aeronáutica que indicasse os tipos de aparelhos mais convenientes.

O titular da Justiça, porém, de acôrdo com o que se informa, não lhe deu a autorização necessária.

Outro fator de agravamento teria sido a representação que dois delegados encaminharam, pessoalmente, ao Presidente da República protestando contra ato do Ministro da Justiça. Os têrmos da representação foram considerados "ofensivos" ao Ministro.

PRESSÕES INTERNAS

Para o Ministro da Justiças, o Coronel Campelo é um homem honrado e trabalhador, mas que, no entanto, confia demais nas pessoas e deixou-se envolver.

As divergências de temperamentos entre o Ministro da Justiça e o Coronel Florimar Campelo, que não se conheciam bem, antes da posse de ambos, acabaram se transformando em sérias divergências administrativas, das quais resultaram a saída do Coronel Campelo do DPF.

NÔVO DIRETOR

Brasília (Sucursal) — A indicação do nôvo Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal ainda não está decidida, mas, ao que se informa, ficou acertado que será um general da ativa, provàvelmente de brigada, pela necessidade que terá o Diretor do DPF, na sua fase de implantação, de manter estreito contato com as Fôrças Armadas.

Acredita-se que, mesmo com a indicação de um general para a chefia da Polícia Federal, venha a haver, neste órgão, uma modificação de orientação, com maior aproveitamento de bacharéis nas Delegacias Regionais, atualmente ocupadas, em sua quase totalidade, por militares.

Projeto de rodovia em Manaus é considerado lesivo ao País

O engenheiro Carlos Teles, que em 1960 desaconselhou o então Presidente Juscelino Kubitschek a construir a rodovia Manaus—Pôrto Velho, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, disse que o projeto atual é lesivo aos interêsses nacionais, pela existência, em seus estudos, de sonegação técnica e orçamentos falsos.

A concorrência pública para a construção, delegada pelo DNER ao Govêrno do Amazonas, foi feita sem que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tivesse conhecimento do número de quilômetros contidos no traçado. O Sr. Carlos Teles acusa, ainda, os responsáveis pela construção de "total ignorância da técnica rodoviária na elaboração dos malsinados estudos e projetos".

A PRESSA DE JK

O engenheiro Carlos Teles fêz questão de fazer um retrospecto da história da rodovia BR-319, "para que se tenha uma idéia mais real a respeito dos atentados que estão sendo cometidos".

— Corria o ano de 1960 e o Govêrno Kubitschek estava em vésperas de terminar. Queria aquêle Govêrno deixar iniciado o maior número de obras que se tornassem irreversíveis pelos governos que se sucedessem.

— Já lançada a abertura das estradas Belém—Brasília e Brasília—Acre, sobrava Manaus, única Capital de Estado sem ligação rodoviária, apenas conectada ao resto do País por via navegável ou aérea.

— Justamente porque estávamos à frente de serviços rodoviários em Pôrto Velho — prossegue o engenheiro Carlos Teles — e, atendendo a relativo acervo que possuímos em matéria de estudos e projetos, fomos contratados pelo DNER para fazer os estudos da ligação Manaus—Pôrto Velho, considerada inadiável pelo Govêrno, pois era a fórmula de ligar a Capital amazonense ao sistema rodoviário, em construção, da Brasília—Acre.

— Para atender ao contrato, fretamos um avião Catalina, a fim de ter um primeiro contato com a realidade das zonas onde se inscreveria a estrada. Era época das inundações no Amazonas. Voamos 12 vêzes entre Pôrto Velho e Manaus, em diferentes alturas, até mesmo tangenciando as copas das árvores. Constatamos perto de 300 quilômetros de áreas inundáveis, além das consideradas encharcadas e pantanosas.

ANTIECONÔMICA

— Exatamente na zona onde deveria situar-se o divisor de águas, entre os Rios Purus e Madeira, formavam-se grandes lagos, conforme o vento soprasse. De leste, as lagoas derramariam um tributário do Purus; de oeste, um afluente do Madeira. Justamente na zona onde vão implantar a estrada, cronometramos uma hora e dez minutos de vôo em cima da floresta de buritis, que identificam a existência de charcos.

— Não se tornava necessário que nos jogássemos de pára-quedas, com teodolitos e níveis, para identificar as regiões pantanosas, além daquelas totalmente cobertas pelas águas.

Diante disso, contou o Sr. Carlos Teles, êle encaminhou um relatório ao DNER, acompanhado de plantas da situação e do resultado dos reconhecimentos aéreos, desaconselhando formalmente, pelo que fôra observado, a construção da estrada. Justificou que Manaus deveria ser ligada a Brasília através de outro traçado que não aquêle, que, além de ser onerosíssimo, se desenvolveria, para atingir Brasília, em enorme arco de círculo, da ordem de 3 500 quilômetros, quando se poderia articular outro traçado, com um encurtamento de mil quilômetros.

— As evidências se tornavam tão claras que, em nosso relatório, abríamos mão de completar os estudos, com os levantamentos topográficos terrestres e, solicitando rescisão amigável do contrato, deixamos de ganhar o equivalente nos dias de hoje a NCr$ 300 milhões.

JUSCELINO DESISTE

Comunicado ao Presidente que o engenheiro encarregado dos estudos e projetos desistira de completar tais estudos, desaconselhado pela evidência dos reconhecimentos, "mesmo porque tôda estrada pressupõe uma colonização em suas margens, e não seria possível lançar colonizações lacustres, e que dificilmente se erradicaria a malária, tal a sucessão de pântanos, o Presidente não se conformou: "Manaus deveria ser ligada" e determinou ao DNER que fizesse diretamente os estudos.

Em vista disso, foi escalada, pelo então diretor do DNER, uma comissão de técnicos, constituída pelos engenheiros Filúvio Rodrigues e Ivã Pais Leme, êste último atualmente diretor da Divisão de Estudos e Projetos do DNER, para que estudasse o problema.

— A comissão ratificou nosso parecer, com uma pequena variante: quando muito se poderia ligar Pôrto Velho a Beruri, pequena localidade às margens do Purus e a 250 quilômetros de Manaus, estabelecendo-se um sistema misto de transporte — fluvial entre Manaus e Beruri e rodoviário dali por diante. Diante disso, respeitando a opinião dos técnicos, o Presidente renunciou ao seu desejo — acrescentou.

REVOLUÇÃO EM AÇÃO

No atual Govêrno, o Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas, recebendo delegação do DNER para as obras da BR-319, confiou a elaboração dos estudos e projetos da rodovia à recém-criada firma americano-brasileira Transcon-Berger.

— Os serviços foram contratados na base de aproximadamente NCr$ 7 milhões o quilômetro, num contraste violento com o último preço pago pelo DNER a uma firma nacional para executar trabalhos congêneres na mesma Região Amazônica, nas mesmas condições de terreno, de clima e de finalidade técnica. (Para os mesmos serviços a firma nacional recebeu do DNER NCr$ 500 mil por quilômetro para construir a rodovia Caracaraí—Rio Alalaú).

— Atacados os serviços de estudos — prossegue o engenheiro Carlos Teles — verificamos que os projetos foram executados com total e criminoso desleixo, registrando erros que, se cometidos na América do Norte, seus autores já estariam presos.

— O senhor tem elementos para provar isto? — interrompeu o repórter.

— A prova já foi feita. Fornecemos a um ilustre Senador plantas e projetos da BR-319, com os atentados técnicos cometidos e que mereceram um requerimento de informações, feito por êste Senador, ao DNER, por intermédio do Ministério dos Transportes. O requerimento, que recebeu o n.º 393, se encontra publicado no *Diário do Congresso* n.º 46, de 29 de março de 1968. As provas estão, portanto, com o Ministro dos Transportes — respondeu.

CONCORRÊNCIA FALSA

Explicou o engenheiro Carlos Teles que, conforme a Lei, todos os Estados que recebem obras delegadas pelo DNER são obrigados a enviar ao mesmo DNER, para julgamento pelo Conselho Rodoviário Nacional, todos os estudos, projetos e especificações da estrada delegada, antes da realização de qualquer concorrência.

— O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas, Sr. Mauro Carijó, honrado coronel da reserva remunerada do Exército, não tomou conhecimento dêste dispositivo legal. Sem que o DNER soubesse sequer o número de quilômetros contidos no traçado da estrada, realizou, em 11 de março dêste ano, na sede da Representação do Amazonas, aqui no Rio, concorrência pública para a construção da BR-319. Esta concorrência foi julgada e encerrada com a vitória da firma brasileiro-americana, que já está enviando equipamentos para Manaus.

Lembrou o Sr. Carlos Teles que todos os engenheiros rodoviários sabem que é elementar, em qualquer estudo de estrada, notadamente em áreas alagadiças da Amazônia, que se faça a determinação altimétrica rigorosa das enchentes máximas, de maneira a projetar aterros e as alturas das pontes, em cotas superiores às das inundações. Assim procedendo, no fim do estudo da rodovia, automàticamente, se tem a quilometragem exata dos trechos contidos nas áreas inundadas.

— Acontece que, nas especificações elaboradas pela firma autora dos projetos, se lê, na página 11 do folheto impresso, o seguinte:

"As áreas inundadas, para efeito de orçamento, serão consideradas nos primeiros 30 quilômetros a partir do Terminal do Careiro. Poderão entretanto ser aumentadas ou diminuídas a critério da Fiscalização."

— Isto — comentou o engenheiro — é como se fôsse a impressão digital, deixada na porta do cofre, de quem se esqueceu de usar luvas para o arrombamento. Pois se a obrigação primordial da firma autora dos estudos era a determinação matemática das áreas inundadas e ela as deixa elásticas e indeterminadas para futuras aferições por parte de Fiscalizações extrapoladas do corpo da firma, é confessar que não realizou o serviço para a qual foi paga. Evidencia-se que à sonegação técnica se conjugou o furto.

CONSIDERAÇÕES

Lembrou, ainda, o Sr. Carlos Teles que, considerados que foram, para efeito de orçamento, apenas 30 km de áreas inundadas, variáveis a critério da Fiscalização, "o orçamento que fizeram de NCr$ 60 milhões para o custo total da estrada, também se tornará variável em função de um critério que ninguém, por antecipação, poderá saber qual será por parte da Fiscalização".

— Qualquer orçamento elaborado em tais bases é falso, é mentiroso. Se considerarmos que há cêrca de 300 km de áreas inundáveis, mais grave se torna a sonegação cometida, pois os NCr$ 60 milhões poderão subir para NCr$ 200, 300 ou 400 milhões, mas uma coisa se pode afirmar: é que o orçamento real será bastante superior ao calculado.

APENAS UMA FIRMA

Segundo revelou o engenheiro Carlos Teles, as normas estabelecidas para a elaboração do projeto foram traduzidas de preceitos americanos e franceses para estradas que cortassem regiões de possíveis jazidas arqueológicas.

— As normas se referem a estradas de alto padrão técnico, em zonas já desbravadas, e rodovias que teriam, quando abertas, uma densidade de tráfego, que justificasse o alto capital empregado. Estas normas não são válidas para a Amazônia, ainda por desbravar, com recursos escassos dos orçamentos nacionais. A América do Norte, quando do desbravamento de seu território, começava sempre com estradas modestas ou pioneiras que evoluíam em padrões técnicos na medida que o desenvolvimento econômico, por elas próprias impulsionado, autorizava.

Para a construção dos 800 km da rodovia a outorga coube a uma única firma de terraplanagem, "fato inédito nos anais do rodoviarismo brasileiro".

— Na abertura da Brasília—Acre participaram 12 firmas; na Belém—Brasília, 14 firmas.

Finalizou o engenheiro Carlos Teles, anunciando que, de acôrdo com o Artigo 141, parágrafo 39, da Constituição, irá encaminhar tôdas as considerações sôbre os estudos e projeto da Rodovia Manaus—Pôrto Velho à Justiça.

Deputado diz no E. do Rio que terras na Lagoa Feia são vendidas ilegalmente

Niterói (Sucursal) — As terras que margeiam a Lagoa Feia, em Campos, com uma área superior à do Estado da Guanabara, estão sendo vendidas ilegalmente há mais de 20 anos, fato que acaba de ser descoberto pelo Deputado Hélio de Azevedo Gomes (MDB), que o denunciou, ontem, na Assembléia, como "um abuso que precisa ser coibido imediatamente".

Segundo o parlamentar, as terras nunca poderiam por ninguém ter sido ocupadas, pois pertencem ao patrimônio do Estado, mas, como se prestam para pastos, acabaram invadidas sem que o poder público disso se desse conta. Agora, já estão até sendo transferidas para terceiros.

UM EXEMPLO

O Sr. Hélio de Azevedo Gomes citou um exemplo concreto para robustecer a denúncia: Félix de Almeida, que adquiriu 50 alqueires de terra às margens da lagoa, resolveu vendê-los recentemente a Geborba da Silva, por NCr$ 200 mil. Esta, passadas apenas 72 horas, revendeu o terreno para a firma Marcelino Martins, por NCr$ 250 mil.

O deputado solicitará, hoje, aos técnicos do Departamento de Patrimônio do Estado a afirmação dos fatos relacionados com as terras na lagoa e depois pedirá, na Assembléia, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para "tomar, de quem os adquiriu indevidamente, bens imóveis do poder público".

Indústria da Construção abre no Rio reunião com 14 delegações estaduais

A I Reunião Nacional da Indústria da Construção, instalada ontem no Rio sob a presidência do Governador Negrão de Lima e com a participação de 14 delegações estaduais, tratará em suas sessões plenárias, que se iniciaram ontem à tarde e prosseguirão hoje, do comportamento da indústria da construção, financiamentos, técnicas, legislação tributária e o Plano Trienal do Govêrno.

Promovida pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção e patrocinada pelo Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado da Guanabara, a I Reunião Nacional transmitirá às autoridades governamentais "suas dúvidas e preocupações sôbre a continuidade dos trabalhos que estão sendo efetuados, tendo em vista a escassez da mão-de-obra ou, mesmo, de material para as construções".

A INSTALAÇÃO

Embora o Governador Negrão de Lima tenha chegado pontualmente às 10 horas, a I Reunião Nacional da Indústria da Construção só pôde ser instalada 10 minutos depois, quando chegaram à sede do Sindicato da Indústria de Construção Civil, à Rua do Senado n.º 213, o Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, e o representante do Ministro do Planejamento, Sr. José Paulo Veloso.

Iniciando a sessão, o Governador Negrão de Lima deu a palavra ao Presidente da CBIC, Engenheiro Haroldo Lisboa da Graça Couto, que em nome da classe lembrou às autoridades presentes a inquietação dos construtores.

— Não tememos — disse êle — o aumento dos salários se êles corresponderem à realidade, mas preocupamo-nos muito mais com os aumentos de taxas e impostos, que prejudicariam a continuidade dos nossos trabalhos.

O Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, Engenheiro Félix Martins de Almeida, também falou da inquietação dos construtores do Rio e de todo o País.

O PLANO TRIENAL

Em seguida, para explicar aos construtores o Plano Trienal do Govêrno, falou o Sr. José Paulo Veloso, do Ministério do Planejamento, que, utilizando gráficos, anunciou as soluções que serão adotadas pelo Govêrno para a retomada do desenvolvimento, em áreas estratégicas, tanto no setor privado como no setor público.

Em relação às construções, disse o Sr. José Paulo Veloso que a ação governamental visará principalmente a atividades desenvolvidas na área de infra-estrutura e na área de edificações.

Finalizando sua exposição, lembrou a necessidade de se criarem grupos de trabalho que sirvam de ligação entre os construtores e as autoridades governamentais para manter sempre o diálogo.

O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, disse em seguida que "a primeira consideração a fazer" era tranqüilizar a classe sôbre a dúvida da continuidade operacional. Anunciou a instituição de uma nova política no meio da construção: a barganha.

Segundo o Sr. Mário Trindade, a dúvida da continuidade operacional, motivada pela escassez da mão-de-obra e de material, é um bom sintoma, porque "mostra que estamos utilizando todo o nosso potencial". Falou ainda da necessidade de se evitar os esperdícios de material e mesmo de mão-de-obra através da racionalização do trabalho.

— Hoje — continuou — temos um nôvo efeito no sistema financeiro da habitação: a possibilidade de barganha.

— Aconselhamos aos senhores construtores — disse o Sr. Mário Trindade — utilizar essa possibilidade de b a r g a n h a, comprando diretamente do produtor. Não é uma sugestão ideal para o problema, mas um passo positivo.

NEGRÃO RECORDA

O Governador Negrão de Lima, antes de encerrar a sessão, deu as boas-vindas às 14 delegações estaduais presentes e recordou sua chegada ao Rio, em 1930, quando como advogado iniciou suas atividades no Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara.

Das recordações do seu passado o Governador Negrão de Lima só sentiu uma falta: um dos pioneiros, recentemente falecido, Sr. Lucien Remy, "um francês-brasileiro que passou muitos anos no nosso País dedicando-se à construção civil".

PROGRAMA

Hoje, a partir das 9 horas, serão debatidos na I Reunião Nacional da Indústria da Construção os problemas ligados aos materiais de construção, à legislação tributária e às técnicas usadas na construção.

Padre Hélder se define em Paris contra a violência para reformar a A. Latina

Paris (Correspondente) — Cêrca de 300 policiais do lado de fora e 5 mil pessoas no interior da Grande Sala da Municipalidade, nesta Capital, ouviram ontem o padre Hélder Câmara se definir como partidário da não-violência para que se realize a reforma estrutural da América Latina.

— Ser contra a violência não significa, entretanto, sinal de fraqueza ou passividade: é realismo. Todos sabem que qualquer explosão de violência na América Latina significa a intervenção dos grandes e, em conseqüência, um nôvo Vietname — acrescentou.

REVOLUÇÕES

Sob aplausos que o interromperam 17 vêzes, padre Hélder Câmara, de batina em veludo, iniciou sua palestra explicando que o francês tinha sido a língua que escolheu para o diálogo com o mundo desde a juventude.

Ao abordar o tema de sua palestra — **Violência: A Única Opção** — o Arcebispo de Olinda e Recife arrancou gargalhadas da platéia ao observar que "pôr a violência de longe e tentar ser um Guevara de salão, é uma posição que não admito em hipótese e circunstância alguma"

Depois, desenvolveu sua tese em 27 minutos, diante dos cinegrafistas da televisão francesa e dos microfones de tôdas as emissoras de Paris.

— O mundo inteiro — afirmou —, precisa de revoluções estruturais, que acabem com subdesenvolvimento. Antes, uma revisão em profundidade e rápida, pois as injustiças devem ser combatidas e eliminadas com eficácia. Econômicamente devemos combater o colonialismo interno, operado por um pequeno grupo de privilegiados que gerou um regime semifeudal, pródigo pela ausência dos direitos humanos.

Uma pausa, as mãos ao alto e depois a pergunta: — Não seríamos nós, cristãos, um dos grandes responsáveis pela injustiça que reina? Aceitamos a escravidão dos índios, durante três séculos, a dos negros, e, por acaso, hoje falamos suficientemente claro aos latifundiários ou aos poderosos? Ou nos calamos ao construir igrejas riquíssimas diante da miséria chocante?

Os aplausos se fazem ainda quando o padre Hélder pergunta novamente, em tom irônico: — Na prática, não estamos dando razão a Marx quando classificou a religião como ópio das massas?

— Sim — prossegue o padre Hélder — quando há sêca os pobres pensam que são seus pecados os responsáveis. O mesmo acontece quando procuram as causas da injustiça social. Mas os problemas, na realidade, são nossos. Novos aplausos, enquanto o Arcebispo ingere um copo dágua.

AS SOCIEDADES

Depois de insistir na necessidade de reformas nacionais, padre Hélder analisou separadamente as sociedades capitalista e socialista, através dos Estados Unidos e União Soviética, "os dois supergrandes".

— Os Estados Unidos de hoje são demonstração viva das contradições internas do regime capitalista, pois cria classes essencialmente subdesenvolvidas: 30 milhões de negros vivem na maior miséria naquele país. E em nome do prestígio e da influência internacional, realizam a mais vergonhosa das guerras da história da humanidade. Três minutos de aplausos, e a afirmação do padre Hélder: — é preciso para os americanos um nôvo contexto social.

— Por sua vez, a União Soviética, que em nome do anticapitalismo, mantém a Cortina de Ferro. E o pior: insiste em considerar o marxismo como dogma. Seus dirigentes se recusam a aceitar um cristianismo que não é nem alienante nem alienado.

Referindo-se à política externa dos dois países e especificamente às resoluções adotadas na última Conferência de Nova Déli, padre Hélder afirmou: — Nossos problemas não serão resolvidos com ajudas mas com justiça social.

A DEFINIÇÃO

Padre Hélder faz de improviso uma rápida análise dos acontecimentos que atualmente abalam o mundo. Fala da Tcheco-Eslováquia ("má-fé da União Soviética"), da libra e da Inglaterra ("antigas ilhas auto-suficientes"), do dólar ("o grande problema do nosso Tio Sam"), dos trustes internacionais ("os verdadeiros senhores do mundo") — Até quando a bomba nuclear será mais forte que a bomba da miséria"? Padre Hélder procura se definir:

— Respeito os que por consciência são guerilheiros e que por esta consciência sacrificam mesmo suas vidas. Cita Camilo Tôrres, *Che* Guevara e Martin Luther King como personagens inesquecíveis". Mas acusa os que de direita ou de esquerda impedem a "construção da justiça e da paz".

Diz ainda que "prefiro ser morto que matar. Somos contra a violência. Acreditamos no amor sem cair no moralismo."

FIQUEM EM CASA

Um apêlo aos jovens dos países desenvolvidos: — em vez de virem criar situações explosivas em outros países, fiquem em casa e conscientizem seu povo para uma nova visão do mundo, pela revolução do homem.

O comentário final: — Chego de Berlim, e quando ainda lá me perguntei: como a humanidade aceitou a divisão em Ocidente e Oriente?, uma coisa ficou clara: "só os homens de visão planetária poderão eliminas os resquícios da divisão neste mundo".

DEBATE

Alguns minutos de intervalo, sob fundo musical composto de bossa nova, uma centena de perguntas era encaminhada à mesa. Padre Hélder não respondeu a tôdas mas prometeu levá-las consigo e remeter de Recife. As definições, eis as que respondeu:

— Tenho tempo para morrer de um atentado. Mas pode acontecer. Além do mais é um privilégio cair como Ghandi, King. Não sejamos trágicos, muito menos românticos.

— Acreditei e ainda acredito em Frei como um bom exemplo para um país latino-americano.

— Fidel Castro não tinha intenção de se aproximar da URSS, mas como parece ser impossível ficar só, não teve outra alternativa, foi aos Estados Unidos, ao Canadá, ninguém o quis ouvir. Uma dúvida: Não quero a América Latina satélite de ninguém — como fazê-lo?

— Sonho — confesso — com um nôvo Bolívar pela independência econômica da América Latina. Estamos cansados de ser satélites.

Passarinho diz que greve não foi orientada por comunistas

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, declarou ontem ao voltar ao Rio que a greve dos metalúrgicos mineiros não foi criada pelos comunistas, "porque êles não têm capacidade para fazer isso, nem todos os revanchistas do atual Govêrno juntos, mas sim pela fome e pelas dificuldades dos assalariados".

Segundo o Ministro Passarinho, a greve era o início de um processo nacional que até o dia 21 último deveria ter sido estendido a todo o Estado de Minas e até 1.º de maio próximo a todo o Brasil, para por à prova o dispositivo militar do Govêrno.

Disse ainda o Coronel Jarbas Passarinho que os operários distribuíram durante a greve um boletim conclamando os trabalhadores a formar um govêrno da classe e classificando de governista a Oposição do MDB e a frente ampla. Afirmou ainda o Ministro do Trabalho que não se fêz nenhuma reivindicação específica, durante o movimento grevista, solicitando a solidariedade de outras categorias.

Afirmou o Sr. Jarbas Passarinho que Minas foi escolhida para ser o início dêsse processo nacional por diversas razões, entre elas as seguintes: o Estado está em dificuldades financeiras, devido à cobrança do ICM; houve recentemente uma greve das professôras primárias que se prolongou durante longo tempo; foi lá que o General Mourão deu o grito para a marcha revolucionária, o que incentiva iniciativas dessa natureza, além de estar o setor siderúrgico em crise.

Esclareceu ainda que não ameaçou os trabalhadores para que êles voltassem ao trabalho, mas apenas advertiu-os de que a greve era ilegal, e que se êles não estivessem com um dispositivo forte para continuá-la, acabariam servindo de carne para canhão.

Disse também que a causa da greve foi justa, acentuando a seguir que o movimento foi desvirtuado em seus fins por uma pequena minoria organizada, que queria fazer apenas agitação.

Líder estêve prêso e 27 foram demitidos

Belo Horizonte (Sucursal) — A prisão durante seis horas do Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Antônio Santana, e a demissão de 27 empregados da Brasilit e da Minasfer provocaram ontem um clima de intranqüilidade entre os metalúrgicos da Cidade Industrial que encerraram a greve que durou oito dias achando que agora serão perseguidos pela Polícia.

Também a secretária do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Srta. Maria Imaculada Conceição, teve de ficar dentro da sede da entidade juntamente com o ex-Presidente dos Metalúrgicos, Ênio Seabra, para que ambos não fôssem presos pelo DOPS, só saindo com a proteção do Deputado federal Edgar de Godói da Mata Machado (MDB) que os levou para depor na CPI sôbre a contenção salarial.

SANTANA PRÊSO

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos foi prêso na madrugada por agentes do DOPS e ficou incomunicável durante seis horas, deixando preocupados a sua mulher, seus dois filhos e sua mãe, que residem na Cidade Industrial.

Antônio Santana foi sôlto pela manhã, seguindo direto para a Assembléia Legislativa a fim de prestar o seu depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada pela Câmara Federal. No Sindicato dos Metalúrgicos os agentes do DOPS, que não podiam entrar para prender a Secretária Maria Conceição Imaculada e o ex-Presidente do Sindicato Ênio, alegaram tratar-se a sede de um território federal, proibiram o funcionamento do elevador e todos foram obrigados a subir pelas escadas.

Ênio Seabra vem sendo considerado um dos líderes do movimento grevista, enquanto a secretária Conceição Imaculada foi até elogiada pelo Ministro Jarbas Passarinho por sua isenção durante a greve.

OS DEMITIDOS

Alegando que no dia 23 alguns operários seus "haviam sido indisplinados", a indústria Brasilite demitiu ontem 10 dos seus empregados, que imediatamente entraram na Justiça do Trabalho, através do advogado do Sindicato dos Metalúrgicos, dizendo que nada fizeram durante o movimento grevista.

Os líderes sindicais mineiros ficaram sabendo ontem que o DOPS cassou a autorização que havia sido dada anteriormente para que a classe operária se reunisse no dia 1.º de maio no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência, não havendo até agora nenhum lugar onde possa ser realizada a assembléia, apesar de vários padres terem oferecido os salões paroquiais para o encontro dos trabalhadores.

A atitude da Polícia durante o dia de ontem passou a preocupar a liderança sindical mineira, segundo a qual agora será muito difícil conseguir um maior entrosamento na classe. Na cidade industrial o funcionamento das fábricas foi inteiramente normal, com o comparecimento total dos operários, provando que a greve acabou mesmo.

O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Homero Guilherme de Almeida, acha que o abono concedido pelo Govêrno em nada ajudará os trabalhadores, lembrando que no dia em que êle foi anunciado os ônibus da Capital aumentaram o preço de suas passagens em 20 por cento, acreditando-se que novos aumentos virão.

Para êle, o projeto do Senador Carvalho Pinto "não é de todo ruim, mas acontece que dificilmente o Govêrno aplicará corretamente os índices para apurar os percentuais de aumento de salário".

Presidente do Sindicato já depôs para CPI

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada pela Câmara Federal instalou-se ontem no edifício da Assembléia Legislativa de Minas Gerais sob a presidência do Deputado Franco Montoro (MDB-SP) e ouviu inicialmente o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Antônio Santana, que contou o episódio de sua prisão

Compõem a CPI, além de seu Presidente, os Deputados Edgar da Mata Machado (MDB-MG), Doin Vieira (MDB-SC), Gabriel Hermes (ARENA-PA), que é o relator, e Floriceno Paixão (MDB-RS). A Comissão Parlamentar de Inquérito trouxe também a Belo Horizonte, como assessôres, os Srs. Ponce da Silva e Fárcio da Silva.

OS DEPOIMENTOS

Chegando ao meio-dia ao Aeroporto da Pampulha, os membros da Comissão já às 14 horas ouviam, na Assembléia Legislativa, o líder sindical Antônio Santana, que foi prêso na madrugada de ontem, cêrca das 2 horas, por agentes federais, só voltando à liberdade por volta de 8 horas. Explicou o Sr. Santana que o último reajuste salarial dos metalúrgicos foi em novembro, na base de 17%. Os operários recebem NCr$ 125 mensais, em média. Mesmo com a promessa do abono de 10%, os operários não ficaram satisfeitos, disse, e só voltaram ao trabalho por causa das ameaças do Ministro do Trabalho. Observou que houve espancamento de operários, embora a greve fôsse pacífica, apesar de ilegal.

Foi ouvido em seguida o advogado do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Cássio Gonçalves, que disse não saber explicar como surgiu a greve, já que ela eclodiu de surprêsa: "Foi uma greve diferente" afirmou.

— A fome levou os operários a tomar a medida, embora o sindicato já os houvesse alertado sôbre a ilegalidade da medida. Os operários só voltaram ao trabalho diante das intimidações e ameaças do Ministro Jarbas Passarinho. Dentro da legislação vigente — finalizou — os operários não têm condições para reivindicar nada.

Foi ouvida logo depois a secretária do Sindicato dos Metalúrgicos, Srta. Conceição Imaculada, que denunciou o início das dispensas por parte das indústrias, como na Minasfer e na Brasilit, que já haviam dispensado ao todo 27 operários, existindo outros ameaçados.

O Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Fábio de Araújo Mota, e o Presidente do Centro das Indústrias da Cidade Industrial, Sr. Valdir Sociro, afirmaram em seus depoimentos que a greve foi reconhecida como ilegal pelos próprios operários. Pelo entendimento com o Ministro do Trabalho, no entanto, ficou decidido que não haveria nenhuma punição para os grevistas. O Sr. Fábio Mota, afirmou ignorar que operários grevistas estavam sendo dispensados, mas disse que promoveria entendimentos para que não houvesse novas dispensas.

O Presidente da CPI, Deputado Franco Montoro, declarou que nos últimos três anos houve uma queda de poder aquisitivo entre os operários da ordem de 20 por cento. O Relator Gabriel Hermes distribuiu aos líderes operários e empresariais um questionário sôbre como viam a política salarial do Govêrno, pedindo calma para as respostas, que podem ser entregues em 20 dias.

Industriais reconhecem a pressão salarial

Belo Horizonte (Sucursal) — Se a greve dos operários metalúrgicos não deu à classe o aumento reivindicado, pelo menos serviu para revelar a existência de dois fatos: o Govêrno sabe que os operários estão conscientes da realidade em que vivem e da pressão salarial que estão sofrendo e sabe também que Minas Gerais tem mais desempregados do que se imaginava, pois foram milhares as pessoas que se ofereceram às fábricas paralisadas para trabalhar no lugar dos grevistas.

Esta é a média da opinião entre os industriais mineiros que participaram ativamente dos entendimentos com o Ministro do Trabalho. Pela primeira vez reconheceram, de público, o pequeno salário que ganha o trabalhador e, também, pela primeira vez em Minas as mulheres dos operários tiveram uma atuação decisiva para a ampliação do movimento, de 1 400 trabalhadores para 15 mil em apenas oito dias.

Os acontecimentos que se desenvolveram durante a greve dos metalúrgicos, no entender daqueles industriais, não apenas apressaram medidas para alterar profundamente a política salarial do Govêrno, mas fizeram as autoridades sentirem a realidade do problema operário no País. Neste sentido lembram que a rapidez com que o movimento se alastrava fêz com que o Govêrno percebesse que a capacidade do operário para suportar uma constante e acentuada queda do seu poder aqusitivo já está se esgotando.

Isto ficou demonstrado ao analisarem, sob outro ângulo, as palavras do Ministro do Trabalho quando disse que, "se o movimento era o início de uma contra-revolução, os agitadores poderiam ficar tranqüilos, porque a mesa não seria virada". Estas palavras foram a melhor demonstração de que o movimento dos metalúrgicos não tinha nada de subversivo, mas apenas reivindicava um aumento salarial para melhorar suas condições de vida. "Tanto assim que não houve agitações", dizem.

Os próprios industriais disseram que dariam o aumento de 25% solicitado pelos trabalhadores, desde que houvesse permissão do Govêrno através da CONEP, pois reconhecem que os salários estão muito abaixo da realidade de preços no País. Com êstes argumentos os industriais acreditam que a alteração profunda na política salarial, que será feita pelo próprio Govêrno, não significa apenas uma fórmula para permitir um diálogo mais produtivo entre autoridades e operários, mas, principalmente, que o operário não quer continuar sendo o mais sacrificado no combate à inflação.

No âmbito estadual os industriais viram, na rapidez com que se alastrou a greve, o desenvolvimento cultural do operário e o amadurecimento de seu espírito de classe, além do perigo que representa o aglomerado que se forma na Cidade Industrial. Lá há facilidade de proliferação de idéias, devido à extrema proximidade das fábricas. A comunicação entre os operários das fábricas é feita com rapidez igual à que se consegue entre os trabalhadores de uma mesma fábrica.

Ministério do Exército faz nota explicando pontos da entrevista do Gen. Lisboa

O Gabinete do Ministro do Exército, através do Serviço de Relações Públicas distribuiu, ontem à noite, nota oficial esclarecendo que "alguns dos conceitos" da entrevista que o General Manuel Rodrigues Carvalho Lisboa concedeu sábado e foi publicada domingo por alguns jornais, estão "em absoluta contradição com o sentido verdadeiro e até com o modo de ser e de pensar do próprio General Lisboa".

Diz a nota que o Ministro Lira Tavares procurou logo ouvir o General Lisboa sôbre o assunto e "êste já havia tomado iniciativa de prestar verbalmente, e em documento escrito, tôdas as informações, em face das explorações com que se procura envolver o seu nome e deformar o seu pensamento".

CONCEITOS

A nota oficial distribuída pelo Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Ministro do Exército, diz o seguinte:

— Com relação às declarações atribuídas ao General Carvalho Lisboa em encontro cordial que teve com o ilustre Governador do Estado de São Paulo, a Comissão Dretora de Relações Públicas do Ministério do Exército esclarece:

"O General Manuel Rodrigues Carvalho Lisboa, não tendo ainda assumido o Comando do II Exército, não viu por que recusar o convite que lhe fêz o ilustre Governador de São Paulo, para um encontro cordial, inclusive, por tratar-se da mais alta autoridade do Estado na área da jurisdição do seu próximo comando.

"A palestra que então mantiveram, em presença de jornalistas, deu, e continua dando, motivo a versões as mais diversas, e até a interpretações de natureza política, embora seja o General Lisboa, como todos sabem, um soldado profissional.

Alguns dos conceitos que lhe atribuem os jornais, com extensos comentários, estão, como se observa, em absoluta contradição com o sentido verdadeiro e até com o modo de ser e de pensar do General Lisboa.

Isso, aliás, foi fàcilmente verificado por todos os que conhecem a sua personalidade e a sua atuação, como Chefe Militar, aboslutamente apolítico, fiel, e dos mais fiéis, aos autênticos ideais democráticos da revolução de março e aos princípios da disciplina e da hierarquia por ela defendidos.

A sua escolha para tão relevante comissão é prova da alta conta em que o têm, sobretudo nesse sentido, o Govêrno e, particularmente, o Exército.

A respeito do assunto, sôbre o qual o Ministro procurou logo ouvir o General Lisboa, mas êste já havia tomado a iniciativa de prestar-lhe, verbalmente e em documento escrito, tôdas as informações, relacionadas com o fato, em face das explorações com que se procura envolver o seu nome e deformar o seu pensamento.

Julga o Ministro desnecessário esclarecer e acentuar que a orientação do Comando do General Lisboa, como a de todos os chefes militares, reger-se-á pelas diretrizes do Presidente da República, como é norma inflexível do Exército, sob a responsabilidade e o Comando Superior do Ministro."
Ass. Celso dos Santos Méier, Coronel-Chefe da CDRPE.

Detective diz que é honesto e quer saber quem divulgou notícias sôbre sua punição

O detective Nélson Duarte, cujo afastamento da Delegacia de Furtos de Automóveis, por suspeita de corrupção, foi divulgado por alguns jornais, afirmou que não tem nenhuma responsabilidade nos atos ilegais que lhe atribuem e disse que identificará os responsáveis pelas notícias, "para que os meus não olhem para mim sem saber se sou um ladrão ou um policial".

O delegado Godofredo César Matos, chefe do Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Segurança, desmentiu, em nome do General Luís de França Oliveira, que os policiais lotados na Delegacia de Furtos de Automóveis estivessem sob suspeita de agirem juntamente com ladrões de automóveis para arrancar gorjetas dos proprietários de veículos furtados.

DESMENTIDO

O detetive Nelson Duarte, que estêve com o Secretário Luís França de Oliveira, disse que foi autorizado pelo nôvo titular da Secretaria de Segurança a desmentir as notícias que vêm sendo divulgadas sôbre suposta sindicância na Delegação de Furtos de Automóveis.

Fontes da Secretaria de Segurança, por outro lado, desmentiram também a notícia de que o DOPS estaria combatendo o jôgo do bicho e informaram que não têm fundamento as informações de que teriam sido presos diversos contraventores e fechadas fortalezas. O General Lucídio Arruda, diretor do DOPS, instado a confirmar o noticiário, declarou perplexo:

— Não! Deus me livre! nem me fale uma coisa dessas!

ARTHUR CH. L. MÜLLER

(FALECIMENTO)

Elfriede Müller Gaugl, filhos, noras, netos e bisnetos comunicam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e bisavô, ocorrido em 23 de abril. O sepultamento foi realizado em Teresópolis a 24 de abril de 1968.

BRIGADEIRO DO AR MÁRIO SOARES CASTELO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA convida os oficiais, amigos e parentes do Brigadeiro do Ar MÁRIO SOARES CASTELO BRANCO, para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, dia 26, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (P

EMYGDIO CERQUEIRA DA MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Saldanha da Gama Motta, Lucia Saldanha da Gama Motta e filha, Sergio Saldanha da Gama Motta, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam para a missa de 7.º dia, a ser rezada na Igreja da Candelária, sábado, 27, às dez horas.

JOSÉ LOURO MARTINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Amelia de Azevedo Martino, Maria Cristina e Ricardo, Noble Martino e família e Dr. Floriano Peixoto de Azevedo e família, comunicam o falecimento de seu espôso, pai, filho e genro e convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, sábado, às 9 horas, na Capela do Colégio Notre Dame, na Rua Barão da Tôrre. (P

Gilberto Freire teme que Pe. Hélder morra atropelado "porque anda muito a pé"

De passagem pelo Rio, em viagem para a Argentina, o sociólogo pernambucano Gilberto Freire declarou que a única ameaça real ao padre Hélder Câmara é morrer atropelado, "pois êle anda muito a pé e o trânsito do Recife é realmente infernal".

— Não existe qualquer ameaça ao Arcebispo de Olinda e Recife, tudo não passa de obra de uma imaginação fértil de quem errou de vocação, pois, no fundo, padre Hélder deveria ser ator. Isso não impede, porém, que eu o respeite e admire.

SÔBRE O PADRE HÉLDER

O sociólogo Gilberto Freire acha que, "como pastor de almas", padre Hélder está traindo seus objetivos ao tratar de assuntos políticos.

— Já temos tanta gente tratando disso, não entendo para que mais um.

Desmentindo a anunciada "oposição ferrenha" ao Arcebispo, o sociólogo lembrou que "nós pensamos de modo diferente em determinados episódios".

— Quando êle precisou adotar uma forma de defesa das populações rurais, foram as minhas idéias as escolhidas, o que mostra que também ocorre de concordarmos em certas ocasiões. Não há qualquer inimizade entre nós dois.

Muito contente com a repercussão alcançada pelo seu recém-lançado livro **Brasis, Brasil e Brasília**, o Sr. Gilberto Freire disse que "todo o problema de Brasília está em que faltou um estudo maior antes de sua criação".

— Não se ouviram biólogos, sociólogos, geógrafos e educadores. Confiou-se demais na capacidade dos arquitetos Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, gênios em arquitetura, mas que nada entendem de problemas sociais. Acreditou-se em excesso na capacidade de Niemeyer e Lúcio e o resultado é que Brasília não dispõe nem disporá tão cedo das áreas de recreação de que em breve precisará.

Censura para cinema não tem decisão

O Grupo de Trabalho de reformulação da Censura debateu em tôda a sessão de ontem, sem qualquer decisão, a proposta do cineasta Luís Carlos Barreto para que seja aprovado também em relação ao cinema o conceito de censura classificatória, já adotado para o teatro.

Os círculos teatrais exultaram com a decisão do Grupo de recomendar ao Congresso que a censura para o teatro seja apenas classificatória, e não mais interditória, mas temem que o conceito venha a ser derrubado pelos parlamentares.

PEDIDO

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado José Bonifácio, encaminhou ontem ao Ministro Gama e Silva um pedido do Deputado Gama Lima para que sejam acrescentados ao Conselho de Recursos já aprovado pelo Grupo de Trabalho, representantes das associações nacionais e estaduais de famílias e educadores.

No pedido, apresentado ao Grupo de Trabalho pelo Ministro da Justiça, o Sr. Gama Lima diz que, "a pretexto de eliminar um ou outros excessos no que se refere à censura teatral, está a desenvolver-se uma estranha campanha de supressão da censura, que iria, gradativamente, atingir o rádio, a televisão e o cinema, fazendo com que a obscenidade, a pornografia, o mau gôsto e a amoralidade viessem a campear numa degradação crescente de costumes".

Pinto Freire vê Paraná já maior que Rio Grande do Sul e a caminho de ser segundo

Curitiba (Correspondente) — O Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, que foi ontem recebido pelo Governador Paulo Pimentel, disse ter elementos que dão o Paraná como tendo população superior ao Rio Grande do Sul e monstrando que "vosso Estado caminha ràpidamente para ser o segundo da Federação".

O Deputado afirmou que a atual política econômica e financeira do Govêrno, continuação da iniciada pelo Presidente Castelo Branco, conta com integral apoio das classes empresariais e, "embora com algumas dificuldades no setor econômico, já conseguiu consolidação financeira".

ALTO PREÇO

O Sr. Jessé Pinto Freire disse que o "preço que as classes produtoras pagam pela estabilidade econômica a que todos aspiram é alto, mas ela em breve será alcançada". Afirmou que acredita nos benefícios do abono salarial de emergência que o Govêrno anunciou, porque êle minora um pouco a rigidez dos salários, "sem voltar a demagogia existente antes da Revolução, quando os aumentos eram dados além do índice inflacionário".

O Deputado Jessé Pinto Freire declarou que a mais decisiva medida para a expansão dos negócios é o crédito direto ao consumidor. Esta diretriz, ditada pelo Banco Central, obrigando a entrega de recursos maciços, pelas emprêsas de financiamento, para o crédito direto ao consumidor, melhorou sensìvelmente a produção industrial e o comércio vem se beneficiando dela.

Escola de Floresta tem nôvo diretor

O nôvo diretor da Escola de Engenharia Florestal da Universidade Rural do Km 47, Professor Luís Carvalho de Araújo, tomará posse no próximo dia 30, às 9 horas, na Reitoria daquela universidade, perante a Congregação, durante sessão solene.

O Professor Carvalho de Araújo tem curso de especialização em Engenharia Florestal feito na Universidade de Michigan Ann Argor, nos Estados Unidos.

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

A SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS torna público que o Seguro-Saúde, de caráter facultativo, instituído pelo Decreto-Lei n.º 73, de 21.11.66, não foi ainda regulamentado pelo Govêrno.

Em conseqüência, nenhuma entidade está autorizada a operar nessa modalidade de seguro e, muito menos, pode fazer publicidade a tal respeito, a qual certamente induzirá a êrro e equívocos, no que toca à prática do Seguro-Saúde.

No sentido de coibir abusos, a SUSEP adotará as medidas previstas em lei.

Rio de Janeiro, 23 abril, 1968.

AVISOS RELIGIOSOS

Olavo Medeiros de Andrade

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filhos, genro, neto, pais, irmãos, cunhados, cunhadas e sobrinhos convidam para a missa de 7.º dia que será realizada em sufrágio de sua alma, na Igreja N. S. do Carmo, dia 27 às 8,30 horas.

J. Borja trouxe o Urbany para uma atropelada no final e derrotou Rastro

J. Borja deu uma direção bastante tranqüila ao favorito Urbany na melhor carreira de ontem à noite na Gávea e no final dominou quando bem entendeu o seu companheiro Rastro que numa boa exibição acabou formando a dobradinha 33, enquanto Nointot depois de dar uma boa impressão até os 300 metros finais parou muito e acabou em terceiro sem ameaçar o triunfo dos vencedores.

O bridão J. Borja ainda levou a melhor com Happy Jack, noutra boa exibição de técnica, enquanto F. Pereira F.º venceu com Foxbridge aproximando-se mais do líder J. Pinto. F. Maia montando Estuário conseguiu a maior pule da noite de ontem.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Chanceler, R. Carmo
2.º Risolino, P. Lima

Diferenças: Paleta e vários corpos — Tempo: 1'25"4/5 — Venc. (5) NCr$ 0,38 — Dupla (23) 0,80 — Placês (5) 0,24 e (3) 0,32 — Treinador: Zilmar D. Guedes — Não correu: Rebelde.

2.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Foxbridge, F. Per. Filho
2.º Celso, J. Pedro Filho

Diferenças: Paleta e 2 1/2 corpos — Tempo: 1'46"2/5 — Venc. (2) NCr$ 0,58 — Dupla (11) 1,58 — Placês (2) 0,37 e (1) 0,32 — Treinador: José L. Pedrosa — Não correu: Mignaro.

3.º PÁREO — 1.600 metros

1.º Urbany, J. Borja
2.º Rastro, J. Queirós

Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo: 1'43" — Venc. (4) NCr$ 0,14 — Dupla (33) 0,56 — Placês (4) 0,15 — Treinador: Geraldo Morgado — Não correu: Dr. Kildare.

4.º PÁREO — 1 300 metros

1.ºº Saint Denis, J. Reis
2.º Vando, J. Queirós

Vencedor (9) NCr$ 0,29 — Dupla (14) 0,24 — Placês: (9) 0,16, (2) 0,13 — Treinador: Sabatino D'Amore — Tempo: 1m 25s — Não correram: Bom Destino, Prado e Falaris.

5.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Happy Jack, J. Borja
2.º Fotochar, F. Pereira

Vencedor (1) 0,24 — Dupla (13) 0,23 — Placês (1) 0,15; (6) 0,25 — Treinador: Racine Barbosa — Tempo: 1m47s — Não foram apresentados Lancelot e Paganini.

6.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Estuário, F. Maia
2.º Espadim, J. Santos

Vencedor (13) NCr$ 2,86 — Dupla (34) 0,39 — Placês (13) 1,17; (7) 0,51 — Treinador: J. Coutinho — Tempo: 1m25s — Não correram Happy Wind e Mister Charles.

7.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Guandi, L. Santos
2.º Luleur, M. Carvalho

Vencedor (7) NCr$ 1,41 — Dupla (34) 0,25 — Placês (7) 0,27; (9) 0,20 — Treinador: Roberto Tripodi — Tempo 1m20s.

Não foram apresentados Tony Angel e Elsmore. Movimento geral de apostas, NCr$ .... 437 356,66.

Lipstick aprontou bem sob govêrno sereno de A. Ramos passando os 700 em 46s2/5

Lipstick, levado pelo freio Antônio Ramos, aprontou suavemente 700 em 46, sem qualquer preocupação de tempo, mas demonstrando que está em condições de defender o favoritismo, apontado pelos catedráticos, embora na mesma prova outros rivais tenham se apresentado bem, em partida de 600 metros.

Estibordo foi outro apronto muito bom para o quarto páreo de amanhã, mas, como sempre, de maneira suave, pois vem correndo quase seguidamente, passando o quilômetro em 1m6s 2/5, enquanto Guaxupé e Sortile, aparentemente os maiores rivais, aprontaram também suavemente, mas impressionando bem.

FLORA GABIROBA

Cambroeira (J. Tinoco), vindo sempre afastada da cêrca e com boa disposição, assinalou 47s para os 700. Cantarola (P. Alves), a reta em 38s, agradando muito. Fair Miss (D. Santos), os 700 em 45s, um pouco alertada. Negra do Sul (J. Queirós) aumentou para 46s, sem ser exigida em parte alguma e sempre a mais do centro da pista. Flora Gabiroba (J. Garcia) melhorou para 45s, com grande facilidade. Fafa (J. Machado) aumentou para 46s, demonstrando alguns progressos.

FRANÇOISE

Françoise (M. Silva) dominou com grande facilidade ao companheiro Gé (P. Coelho) em 44s 1/5 os 700. Mixiruca (F. Pereira F.), procurando a cêrca externa e vindo de mais distância, finalizou os 600 em 40s, muito à vontade. Quedulce (J. Santana), os 700 em 46s, com sobras. Silk (J. Machado), os últimos 360 em 24s, de carreirão. Faraina (J. Reis), a reta em 38s, deixando alguma coisa que agradasse. Cadilon (J. Silva), vindo de mais distância, completou os 360 em 23s 2/5, com algumas reservas.

LIPSTICK

Lipstick (A. Ramos), vindo sempre juntinho à cêrca externa, assinalou para os últimos setecentos a marca de 46s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Embalo (J. Queirós) chegou correndo muito nesta partida de 38s 2/5 a reta. Hal Truz (O. F. Silva) melhorou para 38s, chegando juntinho com um companheiro. Gurupé (J. Reis) igualou e arrematou com algumas reservas. Ibira (J. Pinto) levou a pior da companheira Estamura (J. Santos) em 51 2/5 os 800, sendo que esta nada mais fêz do que a vir esperando.

ESTIBORDO

Guaxupé (J. Machado), vindo de mais distância, completou os seiscentos em 38s 2/5, agradando muito. Sortile (A. Ricardo) não se empregou nesta partida de 55s os 800. Estibordo (P. Alves), com seu pilôto muito sereno e sempre pelo caminho mais longo, registrou nos cronômetros a marca de 1m 06s 2/5. Guepardo (J. Reis), os 1 300 em 1m 29s 2/5, muito à vontade. Lord Ricardo (S. Silva) chegou com muito boa ação neste final de 800 em 53s. Marrasi (J. Diniz) deu um passeio de 57s os 800. Sting-Ray (J. Borja) melhorou para 53s 2/5, agradando muito.

BALSA

Harpaga (J. Machado) desceu a reta em 38s 2/5, com algumas reservas. Insensatez (F. Estéves), os 700 em 45s, à moda da casa. Flora Catita (F. Pereira F.), a reta em 38s, correndo com muita firmeza. Mariu (J. Borja) deu uma partida de 22s os 360, muito solicitada, e Balsa (J. Pinto), com alguma facilidade, desceu a reta em 33s 1/5.

DARK VIKING

Jaborandi (J. Pinto) não se empregou nesta partida de 47s os 700. Polaco (J. Brizola), a reta em 38s, com sobras. Barrabás (D. Moreira), os 360 em 22s 1/5, agradando muito. Nardósio (J. Reis), a reta em 38s, muito ajustado nos metros finais. Hobort (J. Silva) aumentou para 40s, suavemente. Angaby (F. Meneses), a reta em 38s, com sobras. Jeu d'Or (M. Silva), vindo de mais distância, finalizou os 360 em 22s 2/5, com seu pilôto muito tranqüilo. Dark Viking (J. B. Paulielo) se descansou nesta partida de 36s a reta, desenvolvendo bastante.

CUPIDON

Cupidon (L. Carvalho) desceu a reta em 37s 2/5, deixando muito boa impressão. Rubirosa (F. Maia), procurando a cêrca externa, aumentou para 38s, com muito boa ação. Outonal (A. Machado) aumentou para 39s, à vontade. Hal Grenito (D. Neto) chegou muito junto de Cacau (M. Carvalho) em 38s 2/5 a reta.

OSSINA

Praieira (J. Queirós), vindo de mais distância, completou os 360 em 22s 2/, com algumas reservas. Evocação (J. B. Paulielo), os 700 em 45s, ajustada e sempre afastada da cêrca. Estagira (A. Ricardo) não se empregou neste final de 23s 2/5 os 360. Diana (J. Pinto) chegou correndo muito em 36s a reta. Fontanella (P. Alves), os 700 em 44s, à moda da casa e Fairy Flower (J. Machado) igualou e nada ficou devendo à companheira. Ossina (A. Machado), a reta em 37s 2/5, com rara facilidade. Old Neide (F. Pereira F.), subindo até pouco mais dos 300, virou e registrou 22s 1/5, muito à vontade, e Cura Leufu (L. Correia), saindo até quase os setecentos, virou e desceu a reta em 36s 1/5, com algumas reservas.

Binóculo

Ricardo assume arrecadação com feito de Sabinus

J. C. Moraes

Jorge Pinto, atual líder dos jóqueis, com 30 pontos, e 80 colocações, já levantou em prêmios a importância de NCr$ 76 760,00 e assinou vários compromissos para as corridas do fim de semana, pois Francisco Pereira Filho, descontou muito nas últimas corridas, obtendo nada menos do que quatro vitórias. Pereira tem 26 e NCr$ 57 824,00, com 66 colocações.

J. Queirós, cumprindo excelente temporada, permanece na terceira colocação, com 24 pontos e prêmios no valor de NCr$ .... 74 580,00, seguido de Jorge Borja, 23, NCr$ 61 168,00, José Machado, 20, NCr$ 55 530,00, Francisco Esteves, 17, NCr$ 43 100,00, Oraci Cardoso, 16, NCr$ 49 510,00, J. Pedro, 14, NCr$ 34 470,00 e Antônio Ricardo, 13 e NCr$ 94 840,00.

Ricardo, que ocupa a nona colocação na tábua da estatística, passou, com a vitória de Sabinus no G.P. Cruzeiro do Sul, a liderar os profissionais em importâncias ganhas, pois a dotação do clássico atingiu NCr$ 50 mil, o que lhe dá aproximadamente uma retirada mensal de NCr$ 2 700,00.

Ernâni de Freitas, com 34 vitórias e NCr$ 103 480,00, manteve a ponta dos treinadores, com um índice impressionante, pois com cêrca de 4 meses de atividade, ainda tem vantagem sôbre Jorge Pinto, de 4, sabendo-se que os jóqueis, apesar da concorrência, podem montar em qualquer páreo.

Rigoni foi recordista há alguns anos com 182 vitórias, e o título de maior ganhador em uma temporada, permanece em poder do próprio Ernâni, com 111.

A FÔRÇA DO HARAS

Criando para a defesa de suas próprias côres, vendendo relativamente pouco, o Haras São José e Expedictus marcha absoluto na categoria de criadores e proprietários, respectivamente com 58 e NCr$ 166 700,00, e 34 pontos e NCr$ 103 480,00 em prêmios e colocações.

O Haras Mondesir, do Sr. Peixoto de Castro, insistindo em distribuir sua cavalhada com 10 profissionais, não pode disputar a estatística, em igualdade de condições, mas permanece na segunda colocação com 29 vitórias, 141 colocações e NCr$ 107 938,00, nos criadores e 11 pontos, 47 colocações e NCr$ 62 930,00 para o Stud de D. Zélia Peixoto de Castro.

MEHDI E KING SALMON

Mehdi e King Salmon lideram as estatísticas de reprodutores e avós maternos, por somas ganhas, porque em vitórias Fort Napoléon tem vantagem sôbre Medhi, e Heliaco divide o lugar com King Salmon.

EXPECTATIVA

Enquanto a assessoria de imprensa do Ministério da Agricultura comprova o óbito de 80 cavalos e o sacrifício de mais 54 atacados pelo surto de anemia infecciosa, reconhece também que apenas três casos foram positivados no Jóquei Clube Brasileiro e dez no J. C. São Paulo. O maior índice foi constatado em Tarumã, Paraná, 26.

Se a própria autoridade reconhece média percentual tão ínfima, está perfeitamente caracterizado o empenho de 40 jornalistas especializados, pleiteando a liberação dos parelheiros cariocas a fim de correrem nas provas internacionais da semana do GP São Paulo.

ARGENTINOS CONFIRMARAM

Os proprietários argentinos, por intermédio do Sr. Martinez de Hoz, Presidente da Comissão de Corridas, confirmaram, por telegrama, a presença de Jabiclo e Tarrito, na milha do GP Presidente da República, e Napo nos 1 200 metros do GP Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Puro-Sangue.

Recebeu, ainda, a entidade paulista, outro telegrama, do Chile, pedindo instruções para a inscrição de um ou dois cavalos.

O Sr. J. Ademar de Almeida Prado respondeu afirmativamente, mas aceitou a sugestão da Organização Sul-Americana de Fomento, anotando ainda as inscrições de Fischer e Sandeman no GP, uma vez que a simples presença de craques nos clássicos intermediários, poderia não interessar ao clube.

CURIOSIDADES SÔBRE O GP

Há cinco anos, um cavalo nacional não ganha o GP São Paulo. O último foi Sing-Sing do Stud Seabra, vindo depois Snow Crew, Maanin, Trenzado e Tagliamento, impondo a superioridade dos argentinos e chilenos.

Adil, famoso craque, venceu três anos sucessivos a prova internacional, nos anos de 55, 56 e 57. Em 1948, Garbosa Bruleur, linda lourinha do Stud Buarque de Macedo, quebrava a invencibilidade do todo poderoso Heliaco.

Gualicho, craque argentino, bisava nas temporadas de 52 e 53, defendendo as côres do Stud Almeida Prado & Assumpção, também donos de Adil e Farwell.

A pequenina Dulce vencia em 1958, um ano antes de Atlas, outro craque argentino, com excepcional campanha nas pistas sul-americanas.

Arturo A. com o legendário Irineu Leguisamo, montando ainda aos 67 anos de idade, repetiu nas temporadas de 61 e 62.

O melhor tempo, recorde absoluto, está em poder de Tagliamento no ano passado, com 2m27s, cravados.

O total de apostas vendidas no dia do GP São Paulo, atingiu a importância de NCr$ 1 169 187,50, e incluindo a noturna de segunda-feira, totalizou NCr$ 2 852 923,00.

Anemia já deu 322 mil de prejuízos

Oitenta cavalos morreram e 54 foram sacrificados até o momento em todo o Brasil, em conseqüência do surto de anemia infecciosa eqüina, que já causou prejuízos da ordem de NCr$ 322 mil, segundo relatório do Diretor do Serviço de Defesa Sanitária Animal, encaminhado ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

A doença, diagnosticada em fins do ano passado em São Paulo e Paraná, provocou a proibição de trânsito no território nacional, o sacrifício de todos os eqüídeos infectados e o disciplinamento e trânsito dos animais destinados ao abate imediato sòmente em estabelecimento sob inspeção federal.

SACRIFÍCIO

O Ministério da Agricultura, em colaboração com as Secretarias de Agricultura dos Estados, Universidade Rural Federal do Brasil, Universidade Federal de Minas Gerais, Departamentos de Veterinária dos Jóqueis Clubes, Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército e a Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, vem adotando tôdas as providências com o objetivo de isolar os animais suspeitos, realizando provas para confirmação do diagnóstico e sacrificando os animais vitimados pela doença.

Até o momento, foram sacrificados 54 animais, sendo três no Jóquei Clube Brasileiro e sete no Regimento Andrade Neves, no Rio de Janeiro: 10 no Jóquei Clube Cidade Jardim, dois na Sociedade Hípica Paulista e quatro no Jóquei Clube São Vicente, em São Paulo: 26 no Jóquei Clube Tarumã, no Paraná, e dois no Jóquei Clube do Rio Grande do Sul.

Anteriormente haviam sido constatados cêrca de 80 óbitos de animais, nesses quatro Estados, atribuindo-se todos os casos à anemia infecciosa eqüina.

Segundo estimativa do Ministério da Agricultura, considerando-se os casos de óbitos e de animais sacrificados, ao preço médio de NCr$ 2 mil e NCr$ 3 mil, os prejuízos foram da ordem de NCr$ 322 mil, até o presente momento.

J. Sousa acredita que a velocidade de Intrépido seja decisiva no domingo

João de Sousa acha Intrépido um potro rápido e duro em distâncias curtas, acreditando desta maneira que êle dificilmente perderá domingo o clássico José Calmon, mesmo com as melhoras acentuadas de Play Boy que dizem ter gostado do regime de bridão.

— Na última vez comentaram que Play Boy perdeu sua saída para Intrépido — explicou J. Sousa. — Agora novamente os dois vão se encontrar e é uma boa hora para ver se êles tinham razão. Acredito que até o momento não exista na Gávea um potro para bater o meu. Intrépido é bom e vai mostrar isto no domingo.

UMA PREOCUPAÇÃO

Para J. Sousa, jóquei observador e sempre atento aos detalhes mais certos de uma carreira, uma boa saída é sempre meio caminho andado em páreos curtos como o de domingo. Para isto, diz que ninguém fica mais atento que êle quando o "Starter" começa a fazer os preparativos para a partida.

— Intrépido é rápido por natureza, daí a minha preocupação em não lhe tirar esta vantagem nata. Aqui, acredito, que não exista tática especial de jóquei para correr, porque o que vale mesmo é largar na frente e mandar sempre na competição. O resto fica por conta do animal.

VAI GANHAR

Outra montaria de J. Sousa que tem fortes possibilidades de sucesso no domingo é Nhô Jota, que na grama teria apenas que se haver contra Hálimo que neste tipo de pista também sobe bastante a sua produção técnica.

— Nhô Jota é uma boa carreira e pretendo não jogar fora esta chance mesmo na pista de areia. Normalmente na areia êle perde um pouco a sua capacidade locomotora, mas, para contrabalançar o Hálimo neste tipo de terreno também rende menos. Isto tudo favorece ao Nhô Jota que anda tinindo e deverá ser também uma boa carreira em qualquer raia.

A. Santos reconhece ser dura a chance de Ilota contra os potros rápidos

Adálton Santos reconhece ser realmente difícil superar domingo no Clássico José Calmon, Intrépido, Play Boy e Dogom, montando Ilota, mas reconhece que uma subida do seu número no marcador representa muito, pois nesta carreira estão competindo os melhores potros da geração carioca até o momento.

— Ilota não se destacou nos exercícios esta semana, pois também não foi apurada a fundo, tendo tudo saído na base da tranqüilidade como mandou o seu treinador. A carreira é dura, mas chegando perto já ficarei satisfeito.

MELHOR

Nas carreiras de menor importância do fim de semana A. Santos acredita que possa brilhar bastante, destacando desde logo as oportunidades de Bolúna, Holanda, Itaca e Hálimo que podem perfeitamente melhorar a sua situação na estatística.

— São carreiras com chances positivas e levando um pouco de sorte devem se transformar em triunfos. Quanto ao problema raia, acredito que sòmente Hálimo deva ter dificuldades por ser o desdobrado na areia.

NÃO PERDE

Separando ainda mais as possibilidades de triunfo da semana, A. Santos fêz questão de dizer que Bolúna lhe parece aquela que não tem jeito de ser derrotada agora, pois, na última vez em que correu, foi visìvelmente prejudicada e não pôde confirmar então os bons trabalhos que tinha pela manhã.

— Bolúna, agora, basta largar bem para não perder — disse. As adversárias não lhe metem mêdo, e normalmente vão ter que se desdobrar para derrotá-la. Chamo atenção também para as melhoras de Holanda que vem de uma situação aceitável, e pelo que melhorou, pode surpreender agora com uma pule alta.

Araújo acha Dogom melhor inscrição, pois já atuou bem contra os favoritos

O treinador Artur Araújo, entre as quatro inscrições para o fim de semana, destaca sem hesitação a de Dogom com maior possibilidade, explicando que seu pupilo já atuou bem contra os favoritos Intrépido e Play Boy, e vem de trabalhar 1m20s, muito fàcilmente, na pista ruim dos últimos dias.

Acha Araújo que Dogom é bom potro e estaria bem servido na sua direção com Audálio Machado que o levou ao triunfo na última ocasião, como está com Lajilado Acuña, que o dirigiu no seu primeiro êxito e o montará no próximo domingo, mas diz que o potro precisa ser muito vigiado porque é cego e costuma se atirar para fora.

IGUAL AOS MELHORES

Acêrca de Dogom, Araújo explicou, ainda, que tem de ser considerado cavalo igual a Intrépido e Play Boy. E esclareceu que seu pupilo já perdeu e ganhou do primeiro e com relação a Play Boy terminou a cabeça, sòmente foi separado pela sua balda de se atirar constantemente para fora, e A. Ramos, que o pilotou na ocasião, tendo de corrigi-lo, parou de tocar, e terminou perdendo uma carreira incrível.

PRESENTE NO FINAL

O preparador acredita que na primeira parte do percurso não estará próximo dos ponteiros, mas no final Dogam vai se juntar aos primeiros colocados, podendo ganhar sem qualquer surprêsa. Disse, inclusive, que êsse destaque que está sendo feito para Intrépido e Play Boy, pode resultar em uma luta antecipada dos dois adversários, com proveito para Dogom, no momento decisivo dos 1 200 metros do Clássico José Calmon.

URIAS MELHORANDO

A respeito de Urias, disse Artur Araújo, que a pista o veio favorecer, pois se trata de cavalo baleado. Acredita que a areia estando macia até domingo, Urias, que já concorreu contra turma bastante superior, dificilmente será derrotado, ainda mais que na opinião do treinador, Vandris, parece o único obstáculo sério da disputa.

Cavalos nacionais treinam enquanto não vem resposta da presença de argentinos

São Paulo (Sucursal) — Enquanto a direção do Jóquei Clube Paulistano espera a resposta do convite que enviou a proprietários de cavalos argentinos para sua participação no Grande Prêmio São Paulo, os craques nacionais continuam seu treinamento para a prova do dia 5 de maio.

Giant, o vencedor da tríplice coroa, não corre desde 31 de dezembro último e até 20 dias atrás não tinha condições de ir para a raia. Seu treinador, Pedro Nickel, embora reconheça que o animal não esteja na melhor forma, acredita que até o dia da prova Giant possa estar em condições.

O TESTE

Depois de ter feito um galope leve, ontem, o filho de Cigal passará por uma partida de 1 200 metros, hoje, e se aprovar, sua inscrição será confirmada, segunda-feira.

O treinador Pedro Nickel está torcendo para levantar o GP, pois considera que seria sua consagração em São Paulo, onde está há dois anos. Respeita muito Osman como adversário e acredita que os únicos capazes de enfrentá-lo, além de Osman, são Junior, Beau Brummel e Dilema, sem contar com os estrangeiros, que ainda não confirmaram sua participação.

Osman, macho, castanho, de três anos, treinado por Sebastião Garcia, fêz ontem um galope na areia, trabalho que repetirá hoje. Amanhã fará uma partida de 1 300 metros e segunda-feira correrá 2 400 metros, sem ser exigido.

Mesmo se os estrangeiros vierem, Sebastião Garcia considera seu pupilo uma das fôrças do páreo. O jóquei Dendico Garcia tem trabalhado o animal com cuidado, pois diz que o Grande Prêmio São Paulo é um dos troféus que falta em sua coleção, onde já figuram três G.P. Brasil.

O treinador de Osman considera que Giant, Beau Brummel, Junior e Dilema serão seus principais adversários, mas gostaria de saber como está correndo Sabinus, a quem também respeita. Lembrou que a última vitória de Osman foi no GP Lineu de Paula Machado, quando percorreu 2 000 metros no tempo de 2m6s8 10. Dendico Garcia será o seu jóquei.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

290.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 25 de ABRIL de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — Pagamentos sem desconto

PRÊMIO	NÚMERO	NCR$
1.º PRÊMIO	11287	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
2.º PRÊMIO	16710	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
3.º PRÊMIO	6371	500,00 CRUZEIROS NOVOS
4.º PRÊMIO	7809	300,00 CRUZEIROS NOVOS
5.º PRÊMIO	12919	200,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO	11286	100,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO	11288	100,00 CRUZEIROS NOVOS

PRÊMIOS	NCR$
1	
1411 ...	10,00
1453 ...	10,00
1772 ...	10,00
1796 ...	10,00
1990 ...	10,00
2	
2080 ...	10,00
2131 ...	10,00
2202 ...	10,00
2207 ...	10,00
2220 ...	10,00
2230 ...	10,00
2237 ...	10,00
2251 ...	10,00
2314 ...	10,00
2415 ...	10,00
2478 ...	10,00
2682 ...	10,00
2715 ...	10,00
2758 ...	10,00
3	
3159 ...	10,00
3355 ...	10,00
3381 ...	10,00
3500 ...	10,00
3542 ...	10,00
3641 ...	10,00
3745 ...	10,00
3879 ...	10,00
3930 ...	10,00
3971 ...	10,00
4	
4010 ...	10,00
4020 ...	10,00
4044 ...	10,00
4100 ...	10,00
4159 ...	10,00
4326 ...	10,00
4372 ...	10,00
4384 ...	10,00
4409 ...	10,00
4432 ...	10,00
4451 ...	10,00
4476 ...	10,00
4500 ...	10,00
4527 ...	10,00
4605 ...	10,00
4664 ...	10,00
4819 ...	10,00
4853 ...	10,00
4857 ...	10,00
4925 ...	10,00
4950 ...	10,00
5	
5005 ...	10,00
5066 ...	10,00
5082 ...	10,00
5274 ...	10,00
5326 ...	10,00
5401 ...	10,00
5412 ...	10,00
5427 ...	10,00
5541 ...	10,00
5706 ...	10,00
5731 ...	10,00
6	
6021 ...	10,00
6050 ...	10,00
6059 ...	10,00
6062 ...	10,00
6085 ...	10,00
6091 ...	10,00
6134 ...	10,00
6145 ...	10,00
6199 ...	10,00
6204 ...	10,00
6279 ...	10,00
6304 ...	10,00
6436 ...	10,00
6441 ...	10,00
6455 ...	10,00
6480 ...	10,00
6517 ...	10,00
6559 ...	10,00
6577 ...	10,00
6598 ...	10,00
6673 ...	10,00
6693 ...	10,00
6702 ...	10,00
6745 ...	10,00
6746 ...	10,00
6855 ...	10,00
6958 ...	10,00
6975 ...	10,00
7	
7074 ...	10,00
7151 ...	10,00
7161 ...	10,00
7172 ...	10,00
7175 ...	10,00
7192 ...	10,00
7325 ...	10,00
7428 ...	10,00
7438 ...	10,00
7543 ...	10,00
7621 ...	10,00
7696 ...	10,00
7704 ...	10,00
7783 ...	10,00
7925 ...	10,00
7957 ...	10,00
7996 ...	10,00
8	
8069 ...	10,00
8075 ...	10,00
8152 ...	10,00
8179 ...	10,00
8205 ...	10,00
8337 ...	10,00
8371 ...	10,00
8382 ...	10,00
8411 ...	10,00
8416 ...	10,00
8419 ...	10,00
8477 ...	10,00
8517 ...	10,00
8816 ...	10,00
8829 ...	10,00
8964 ...	10,00
8988 ...	10,00
9	
9005 ...	10,00
9015 ...	10,00
9041 ...	10,00
9133 ...	10,00
9151 ...	10,00
9230 ...	10,00
9265 ...	10,00
9284 ...	10,00
9297 ...	10,00
9323 ...	10,00
9408 ...	10,00
9473 ...	10,00
9540 ...	10,00
9587 ...	10,00
9613 ...	10,00
9634 ...	10,00
9720 ...	10,00
9752 ...	10,00
9850 ...	10,00
9952 ...	10,00
9995 ...	10,00
10	
10011 ...	10,00
10072 ...	10,00
10263 ...	10,00
10383 ...	10,00
10510 ...	10,00
10543 ...	10,00
10605 ...	10,00
10686 ...	10,00
10696 ...	10,00
10801 ...	10,00
10842 ...	10,00
11	
11019 ...	10,00
11051 ...	10,00
11052 ...	10,00
11055 ...	10,00
11199 ...	10,00
11299 ...	10,00
11450 ...	10,00
11501 ...	10,00
11569 ...	10,00
11576 ...	10,00
11619 ...	10,00
11688 ...	10,00
11734 ...	10,00
11742 ...	10,00
11832 ...	10,00
11941 ...	10,00
11948 ...	10,00
11966 ...	10,00
11986 ...	10,00
12	
12003 ...	10,00
12084 ...	10,00
12112 ...	10,00
12124 ...	10,00
12166 ...	10,00
12173 ...	10,00
12269 ...	10,00
12324 ...	10,00
12343 ...	10,00
12348 ...	10,00
12458 ...	10,00
12488 ...	10,00
12495 ...	10,00
12653 ...	10,00
12657 ...	10,00
12708 ...	10,00
12795 ...	10,00
12829 ...	10,00
12857 ...	10,00
12866 ...	10,00
12886 ...	10,00
12914 ...	10,00
12975 ...	10,00
12977 ...	10,00
12980 ...	10,00
13	
13036 ...	10,00
13069 ...	10,00
13123 ...	10,00
13290 ...	10,00
13329 ...	10,00
13332 ...	10,00
13333 ...	10,00
13426 ...	10,00
13515 ...	10,00
13532 ...	10,00
13816 ...	10,00
13849 ...	10,00
13953 ...	10,00
13977 ...	10,00
13978 ...	10,00
13983 ...	10,00
14	
14020 ...	10,00
14057 ...	10,00
14076 ...	10,00
14102 ...	10,00
14131 ...	10,00
14176 ...	10,00
14264 ...	10,00
14277 ...	10,00
14440 ...	10,00
14[illegible] ...	10,00
14566 ...	10,00
14744 ...	10,00
14750 ...	10,00
14842 ...	10,00
14997 ...	10,00
15	
15065 ...	10,00
15095 ...	10,00
15221 ...	10,00
15335 ...	10,00
15336 ...	10,00
15368 ...	10,00
15388 ...	10,00
15389 ...	10,00
15443 ...	10,00
15463 ...	10,00
15663 ...	10,00
15747 ...	10,00
15768 ...	10,00
15794 ...	10,00
15986 ...	10,00
16	
16038 ...	10,00
16084 ...	10,00
16109 ...	10,00
16241 ...	10,00
16257 ...	10,00
16341 ...	10,00
16425 ...	10,00
16530 ...	10,00
16588 ...	10,00
16624 ...	10,00
16632 ...	10,00
16682 ...	10,00
16697 ...	10,00
16782 ...	10,00
16849 ...	10,00

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 10, 71, 09 e 19 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

290.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 290.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

TRANQÜILIDADE

Manga acha o Botafogo melhor que o Vasco, e não vê por que se preocupar

Manga é o otimista de sempre e P. Paulo confia no seu time

Mais uma vez, Manga mostra a sua enorme autoconfiança às vésperas de um jôgo importante. Acha mesmo que se o ataque fizer um gol a vitória estará garantida, pois pretende "fechar o gol". Pedro Paulo, embora também confie em si mesmo e na equipe, reconhece que ainda falta muito para se tornar um grande goleiro, pois considera que "tarimba é muito importante".

Sempre com a mesma sinceridade, Manga não confia muito em fórmulas técnicas. Acho que a partida vai ser decidida por um único fator: o Botafogo tem melhor equipe e por isso vai ganhar.

Para Pedro Paulo, o segrêdo do sucesso do Vasco é a tranqüilidade que o técnico Paulinho deu ao time, liquidando o clima de rivalidade e inimizade entre os jogadores.

O ponta-direita do Botafogo, Rogério, acha que o seu time ganhará de 2 a 0, enquanto o seu marcador, Lourival, que enfrentará o Botafogo pela primeira vez, está confiante nas possibilidades de anulá-lo durante a partida.

CAMINHO LIVRE

Rogério acha que o Botafogo vencerá e arrisca até o resultado do jôgo: 2 a 0

PARADA OBRIGATÓRIA

Lourival não conhece o Botafogo mas acha que pode parar o ponta Rogério

PREPARADO

Pedro Paulo diz que o fato de o Vasco ter a defesa menos vazada, prova que êle e seus companheiros de equipe estão em boa forma

Manga diz que vence se ataque fizer um gol

Revelando uma grande confiança na equipe e, sobretudo, em si mesmo, Manga acha que o Botafogo não perderá a partida de domingo de forma nenhuma, simplesmente porque possui um time melhor que o do Vasco. E para que êste prognóstico seja realmente confirmado, o goleiro botafoguense já tem a fórmula preparada:

— O negócio é o pessoal lá do ataque fazer pelo menos um golzinho — explica Manga. Com êste gol de vantagem o problema passa a ser todo meu. E como eu estou me sentindo novamente na minha melhor forma, pode deixar o negócio aqui com o Manguinha, que êle vai fechar o gol. Além do mais, quem já enfrentou Pelé, não vai se assustar com o Nei.

TRANQUILIDADE

Manga é um simplista. Êle não vê razões para que Zagalo estude fórmulas e nem que seus companheiros se preocupem em como vencer o Vasco. Para êle, tudo se resume no fato de o Botafogo ser melhor, e acabou-se. A mesma sinceridade de antes dos jogos contra o Flamengo, quando anuncia que a partida já está ganha e que até gastou a gratificação antecipadamente, êle a usa para o jôgo de domingo. Por êste motivo êle não gostou da entrevista que o JB publicou com as duplas Brito-Fontana e Jairzinho-Roberto.

— Os quatro ficaram a rasgar sêdas; um a elogiar o outro. E, na minha opinião, semana que antecede uma partida como a de domingo não é para essas coisas — conta Manga. Eu sou amigo de todos, mas hora de luta é hora de luta. Domingo, entro em campo, dou uns tapinhas nas costas de Pedro Paulo, e digo que lhe desejo as maiores felicidades. Mas é tudo mentira. O que eu quero mesmo é que êle tenha uma tarde de bastante azar, pois quem vai dar sorte é aqui o Manguinha.

QUESTAO DE OPINIAO

Manga é dos poucos jogadores do Botafogo que viram o Vasco jogar neste campeonato. Sua opinião é que o adversário de domingo melhorou muito em relação ao ano passado, e explica à sua maneira:

— Acho que o que atrapalhava o Vasco era a política. Lá tinha mais alas que escola de samba, e os jogadores é que pagavam. Agora estão jogando com mais tranqüilidade, mas nem por isso deixarão de perder para o Botafogo.

Mas Manga explica que não foi só o Vasco que melhorou; êle também.

— No início do campeonato, eu confesso que andei mal. O meu problema foi uma alergia que o dr. batizou com um nome complicado (rinite alérgica) e que deixava meu nariz ardendo. Eu chorava mais que estudante em passeata que polícia joga bomba. Agora estou bem novamente. Basta o pessoal garantir lá na frente, que eu garanto o resto.

PRESENTE DIFERENTE

Manga faz anos hoje, e faz absoluta questão de ganhar presente.

— Isso de dizer que o melhor presente será uma vitória sôbre o Vasco é conversa fiada. Se os dirigentes quiserem mesmo me ver contente é só me presentearem com quatro pneus para o meu carro. Não estou pedindo muito. Estou há dez anos no Botafogo, fechando o gol e dando tudo, jogando até contundido. Pedir pneus não é nada demais. Os que estão no carro já estão completamente lisos, e se eu sofrer um desastre um dia dêsses o Botafogo é quem vai sofrer o prejuízo, pois ficará sem goleiro.

Antes do treino de ontem, ainda no vestiário, o goleiro foi muito gozado pelos seus companheiros. Assim como não quer nada, o goleiro se dirigiu a Dimas, em particular, e deu uma sugestão: "bem que você poderia abrir uma lista para me comprar um presente de aniversário. Eu dava NCr$... 10,00, você assinava o seu nome e passava a lista". Mas o que Dimas fêz foi espalhar para os demais a proposta do goleiro. O resultado foi uma tremenda gozação e um bôlo, que lhe será entregue esta tarde. Em cima um goleiro sofrendo um gol por debaixo das pernas.

Pedro Paulo não tem mêdo do Botafogo

O goleiro Pedro Paulo confessou não temer o time do Botafogo, apesar de respeitar vários jogadores que dêle fazem parte, pois coloca tôdas as equipes em um mesmo plano, "tanto assim que os nossos prêmios por vitória, neste campeonato, são os mesmos quando nós ganhamos de um grande ou de um pequeno".

Pedro Paulo, que está com 24 anos, diz que procura ser um jogador tranqüilo, a exemplo de Valdir, do Palmeiras, mas acha que para se tornar um grande goleiro ainda falta muito, pois ainda tem que aprender bastantes segredos, "que só a tarimba nos pode ensinar".

Pedro Paulo negou ter dito, certa vez, em uma emissora de televisão que, melhor que êle, no Rio, só Manga, pois inclusive, em sua opinião, os melhores são Ubirajara e Rosã, e não o goleiro do Botafogo.

— Acho Manga um bom goleiro — contou — mas aponto muitos outros na sua frente, porque não gosto muito de seu estilo de jogar, apesar de respeitá-lo.

O goleiro do Vasco disse que passou quatro anos esperando uma chance no time titular, e agora que ela apareceu, durante êste campeonato, fará tudo para não perder o lugar. Pedro Paulo é de opinião que não pode facilitar, pois "o meu reserva Valdir é excelente goleiro".

CLIMA TRANQUILO

Segundo Pedro Paulo, o Vasco é, hoje em dia, uma equipe tranqüila, pois o técnico Paulinho conseguiu com que voltasse a existir em São Januário, um bom ambiente, "onde não existe mais aquêle clima de rivalidade e inimizade entre os jogadores".

Paulinho é o principal responsável pela recuperação do Vasco, mas Pedro Paulo também aponta a pacificação política, conseguida com a posse do Sr. Reinaldo Reis no cargo de presidente do clube. A contratação de Bougleux e Silvinho, segundo êle, ajudou bastante.

Para Pedro Paulo todo goleiro deve treinar muito mais que os que jogam em outras posições, entretanto, afirma que não tem treinado como deveria, "porque com êste tipo de campeonato, com dois jogos por semana, nós acabamos saturados se treinarmos em demasia".

Com relação ao jôgo de domingo, Pedro Paulo prosseguiu dizendo que está confiante, apesar de saber que a linha adversária é perigosa, porque sabe que sua defesa está bem e o meio-campo melhor ainda.

VASCO TEM GOLEIRO

— Muita gente afirma que o Vasco não tem goleiro — prosseguiu — mas quem diz isso não tem visto a estatística, porque temos a defesa menos vazada, quase no final do turno do campeonato.

Pedro Paulo afirma que não chegará ao cúmulo de dizer que o Vasco vencerá fácil, "mas como estamos jogando, com muita fibra e com apoio da torcida e da diretoria, só perderemos se jogarmos diferente da maneira como estamos atuando".

Segundo Pedro Paulo, para que o goleiro tenha boa atuação, não é sòmente necessário que êle faça uma série de grandes intervenções, mas principalmente faz-se necessário um bom entrosamento entre a defesa e o meio-campo, "senão, quem fica lá atrás, debaixo da baliza é quem acaba sofrendo".

— Nunca procurei imitar o estilo de ninguém — concluiu — mas depois de muita observação, cheguei à conclusão que bom goleiro é aquele que joga tranqüilo, sem espalhafatos, a exemplo dos estrangeiros. E só ver Inschin jogar, para sentir que, no fundo eu tenho razão.

Rogério acha que vitória será de 2 a 0

Rogério está plenamente confiante em uma boa vitória sôbre o Vasco no próximo domingo e, embora ainda não tenha visto a equipe adversária jogar neste campeonato, afirma que se o Botafogo repetir as atuações das últimas partidas, será fatalmente o vencedor, e nunca por um placar menor que 2 a 0.

— Acho que êste negócio de modéstia é bobagem — explica o ponta-direita — Eu reparo muito nas entrevistas que os meus colegas dão à imprensa. No vestiário êles comentam uma coisa, quando são entrevistados dizem que vão fazer fôrça, que Deus vai ajudar, que o adversário é perigoso, e outras coisas com as quais eu não concordo. Acho que vamos ganhar de 2 a 0, e pronto.

DETALHE QUE NÃO IMPORTA

Rogério, além de não ter visto o Vasco jogar, também não conhece o seu marcador, o lateral-esquerdo Lourival, mas não chega a se importar muito com isso.

— Acho que todos os times adversários são igualmente importantes, assim como considero todos os meus marcadores iguais. E' claro que há jogadores mais difíceis de serem ultrapassados, mas isso só se pode ver na hora do jôgo. Por exemplo: eu encontrei mais dificuldades em passar pelo Ari Clemente, do Bangu, do que pelo Paulo Henrique. Não que o defensor do Bangu seja ruim, mas o lateral do Flamengo é considerado um dos melhores do país. Isso prova que na hora do jôgo é que a gente vê quem está melhor. Daí eu não estar preocupado com Lourival.

Na opinião de Rogério quem faz a partida ter maior ou menor importância são o público e a imprensa. Para êle, a partir do momento que um jogador de futebol tenta diferenciar um adversário do outro, já deixa claro que a sua atuação também não será a mesma.

— Para mim, tanto Madureira como Olaria, Flamengo e Vasco é a mesma coisa — diz Rogério — Cada partida que passa, eu procuro jogar melhor, sem me importar com o adversário. Caso contrário, contra adversários considerados mais fracos, eu fatalmente iria jogar mal. Outro dia um repórter me perguntou: como é, Rogério, vamos repetir a atuação de contra o Flamengo. Minha resposta foi uma só: repetir, não; vou jogar muito melhor.

Rogério ainda não se considera em sua melhor forma, muito embora suas últimas atuações tenham sido muito elogiadas. Até os gols que há muito tempo êle não fazia, êle os vem marcando últimamente.

— Falta pouco para eu atingir a forma ideal — explica Rogério. O que aconteceu comigo foi que, logo após a volta do México, comecei a sentir uns problemas de estômago, que me impediram de treinar normalmente. Decaí bastante, pois passei quase um mês com êste problema. Mas agora já estou bem novamente, e contra o Vasco espero render melhor do que tenho feito.

Sôbre os gols que vem marcando, Rogério explica que passou a ter mais confiança nos seus chutes depois que, ao invés de ir logo para casa ao final dos treinos, resolveu ficar para os chutes a gol.

— Só espero que um dos gols que vamos marcar no Vasco seja meu.

Lourival só conhece Rogério pelo vídeo-tape

O lateral-esquerdo Lourival jogará pela primeira vez contra o Botafogo, em tôda a sua carreira, iniciada no interior de Alagoas, e inclusive só viu Rogério atuar uma vez sòmente, através do vídeo-tape mas o achou muito bem, excelente driblador e chutador, porém, confessou não ter mêdo de enfrentá-lo, pois sente-se bem preparado física e tècnicamente.

Lourival, que no início do ano estêve para ser mandado embora do Vasco, chegando mesmo a realizar uma excursão à Bolívia, junto com reservas dos aspirantes, conseguiu a condição de titular na terceira rodada do campeonato, entrando em lugar de Almir, que vinha sendo a revelação do time, devido ao seu empenho nos treinamentos.

Lourival veio para o Vasco, ano passado, em companhia do atacante Erandir, seu companheiro do Esporte Clube Recife, a fim de realizar um período de testes. Sua estréia foi contra a Portuguêsa, em São Januário, quando teve boa atuação. Jogou mais duas ou três partidas e acabou saindo do time.

O jogador explica que realmente entrou em má fase, devido a alguns problemas particulares. Chegou mesmo a pensar em voltar para Recife, pois andava triste e sua adaptação estava difícil, ainda mais depois que Erandir havia sido mandado embora do Vasco.

ULTIMA CHANCE

Ademir, que era o técnico quando veio para o Vasco, foi demitido do cargo e a situação agravou-se mais ainda para Lourival, pois êste pensava que Paulinho fôsse mandá-lo embora, por deficiência técnica. O nôvo técnico, porém, preferiu mandá-lo em uma excursão pela América do Sul, como última chance. Se jogasse mal, voltaria para o Recife.

Lourival já havia resolvido seus problemas particulares quando Paulinho assumiu a direção técnica do time e por isso desejava mostrar que, realmente, tinha condições de firmar-se como titular de um grande time carioca.

E assim foi. Lourival foi considerado, por todos os outros jogadores que excursionaram, como o melhor da excursão. O chefe da delegação fêz um relatório e disse a Paulinho que Lourival não podia, de maneira alguma ser mandado embora, pois tinha tudo para se firmar.

Mas começou o campeonato carioca e Lourival foi colocado no time de aspirantes. A revelação dos juvenis, Almir, vinha jogando bem e Paulinho quis tirá-lo da equipe principal. Nas duas primeiras rodadas, Almir foi titular, jogando bem e Lourival via a sua chance muito distante.

FINAL FELIZ

Mas para surprêsa de todos no Vasco, Paulinho barrou Almir e colocou Lourival no time titular, com a justificativa de que êste era mais tranqüilo, mais experiente e vinha-se destacando no time de aspirantes. Daí para a frente, Lourival procurou dedicar-se mais ainda nos treinamentos físicos, conseguindo assim atingir seu pêso ideal, 72 quilos.

O jogador explicou que quando chegou ao Vasco, jogou ao lado de Álvaro ou Sérgio, que apesar de considerar bons jogadores, "eram muito jovens" e por isso sentia-se um pouco intranqüilo.

— Agora — disse — ao lado de Fontana e Brito, dois jogadores muito experientes, e também melhor preparado fìsicamente, estou confiante e acho mesmo que possa ter uma boa atuação não só contra o Botafogo, como também no restante do campeonato.

O lateral-esquerdo, que conta com 24 anos de idade, afirmou que não tem características de apoiador, por isso prefere ficar mais atrás, sem apoiar muito o seu ataque, também porque Silvinho recua para o meio-campo.

— No início de minha carreira — contou — cheguei a jogar como ponta-de-lança, em Alagoas, mas confesso que não jogava muito bem. Depois escolhi a de lateral esquerdo, à qual me adaptei bem e não pretendo deixar mais.

Koch e Mandarino decidem o título de duplas do torneio de tênis de Paris

Paris (Do Correspondente) — Thomas Koch e Édson Mandarino classificaram-se ontem para disputar contra os franceses Govan e Barclay o título de dupla do Torneio Internacional de Tênis desta Cidade, depois de derrotarem, no mesmo dia, uma dupla francesa e outra norte-americana, sendo que Koch venceu também em simples, eliminando o francês Contet e passando às semifinais.

A programação do torneio, que forçou os brasileiros a permanecerem quase o dia todo na quadra, revoltou a Édson Mandarino, que fêz um protesto junto aos organizadores dos jogos, dizendo que "além de sermos obrigados a jogar mais de uma vez por dia ainda nos dão bolas que mais parecem de futebol".

BOM DE CABELO

Thomas Koch vem-se constituindo numa das maiores sensações do torneio, pois além de mostrar-se em excelente forma física e técnica, apareceu aqui com um cabelo enorme, sendo assim motivo de brincadeiras por parte dos demais tenistas.

Os observadores franceses passaram a considerar Koch como o mais forte candidato ao título de individual, pois êle vem praticando um tênis de primeira categoria. Hoje, êle volta à quadra para enfrentar o número um da França, Pierre Darmon, em partida pela semifinal de simples.

Édson Mandarino também vem-se apresentando em boa forma técnica, mas ainda sem estar em sua melhor forma física, uma vez que êste é o segundo torneio que êle disputa depois de ficar mais de dois meses parado devido a uma contusão forte no braço direito.

Ontem, Mandarino chegou quase no esgotamento, forçado a participar de duas partidas, e isto o revoltou ao ponto de procurar os organizadores do torneio para reclamar da programação.

Os dois brasileiros, todavia, já provaram que chegarão à Praga, onde jogam nos dias 3, 4 e 5 contra a Tcheco-Eslováquia, na estréia do Brasil na Taça Davis dêste ano, em boas condições. Os torneios de Madri e Paris sem dúvida deram chances a Koch e Mandarino para aprimorarem suas formas, mesmo porque o primeiro estava afastado das quadras, de férias em Pôrto Alegre, e o segundo, contundido. Para Mandarino, sobretudo, as duas competições foram ainda mais úteis, pois provaram que êle conseguiu recuperar-se totalmente de seu braço direito, dando-lhe condições de manter-se como titular da equipe brasileira na Taça Davis.

MAIS UMA DE COX

Bournemouth (UPI — JB) — O amador inglês Mark Cox, que na véspera havia se tornado no grande herói do dia ao eliminar Pancho González, prosseguiu ontem em sua excelente campanha no Campeonato Britânico de Tênis em quadra de terra, derrotando por 6—0, 6—1 e 7—5 o ex-campeão de Wimbledon e agora profissional Roy Emerson, da Austrália.

Mark Cox confirmou assim que alguns amadores têm jôgo e categoria para disputar quase que em igualdade de condições com os profissionais os torneios abertos, coisa recentemente permitida pela Federação Internacional de Tênis.

Hoje, entretanto, Mark Cox talvez não tenha maiores chances de alcançar a final de simples do torneio, porque terá pela frente, em semifinal, o australiano Rod Laver, o melhor jogador profissional do mundo. Laver, o grande favorito, ganhou do inglês Bobby Wilson por 6—2, 8—6 e 6—2.

A outra semifinal será disputada entre o australiano Ken Rosewall e o espanhol Andres Gimeno. Rosewall venceu sem maiores problemas a outro australiano, Owen Davidson, por 6—3, 7—5 e 6—3, e Gimeno teve menos trabalho para passar como quis por outro australiano, Fred Stolle, que se tornou profissional há pouco tempo, por 6—2, 6—1 e 6—0.

Com exceção de Mark Cox, todos os demais semifinalistas pertencem ao grupo de profissionais formado pelo norte-americano George McCall, que até o ano passado era o capitão da equipe dos Estados Unidos na Taça Davis. McCall ficou satisfeito com isto e espera que a final seja decidida entre dois profissionais, o que parece quase certo, sendo apontados Rod Laver e Andres Gimeno como os que têm maiores oportunidades de chegar à final.

TENIS CARIOCA

No Rio, prosseguem os jogos dos Torneios Individual de Segunda Classe Masculina e Feminina e o Individual de Veteranos, organizados pela Federação Carioca.

A programação para hoje é esta: Segunda classe masculina, no Fluminense: às 18 horas — Mário Neves x Joaquim Rasgado Filho; às 19 horas — Júlio Haupt x Edgar Lobão Santos ou Geraldo Nascimento; às 20 horas — Luís Cláudio Dias Lopes x Paulo César Koeler.

Segunda classe feminina, no Clube Naval: às 18 horas — Sônia Borges ou Angela Alonso x Idalina Campos; às 19 horas — Elsa Carvalhais ou Andréia Cabral de Meneses x L. Pacheco ou L. Coutinho; às 20 horas — L. Coutinho-Regina Ferreira x L. Silva-Luci Assis ou L. Steiner-L. Pinto.

Individual de veteranos, no Country Clube: às 20 horas — Plauto Facin-Gabriel de Figueiredo x Fredrick Connolly-Silvio Pedrosa.

O jôgo de dupla mista entre Elsa Carvalhais-B. Carvalhais x Helena Duarte-Plauto Facin foi adiado para sábado no Fluminense.

PRESENÇA CONSTANTE

Nélia Falcão foi uma das competidoras do Gávea

Ioma joga bem e fica com título da Grace Oakley de gôlfe disputada no Gávea

Jogando um bom gôlfe e surpreendendo a tôdas as suas adversárias, Ioma Carvalho conquistou ontem à tarde, no campo do Gávea, o título de campeã da primeira categoria de handicaps da Taça Grace Oakley, com o resultado *net* de 218 tacadas para os 54 buracos da competição — disputada em três rodadas sucessivas — deixando a segunda colocação com Pilar González, que era uma das favoritas, com o escore de 220 tacadas *net*.

Na segunda categoria de handicaps, a vitória ficou em poder de Clarita Azulay, com as suas 226 tacadas *net*, cabendo a Dorothy Burton, com 234 *net*, ocupar a segunda colocação. As próximas competições femininas do Gávea são: Medalha Mensal, dia dois, e Mixed Foursome, dia 5, em 18 buracos, na modalidade técnica *par-point*, com desconto total de handicaps.

PRIMEIRA VITORIA

A surprêsa na vitória de Ioma Carvalho, na Taça Grace Oakley, foi grande porque ela não havia aparecido uma vez sequer entre as primeiras colocadas, durante as duas rodadas iniciais. Elisabete Boavista, Jane Kennon e Pilar González foram as melhores em 36 buracos e tudo fazia crer que na decisão o título ficasse para uma das três, distanciadas poucos strokes uma das outras.

Na segunda categoria, porém, o êxito de Clarita Azulay era previsto, pois ela conseguiu uma diferença muito grande para a segunda classificada, Dorothy Burton. Ioma Carvalho, Pilar González, Clarita Azulay e Dorothy Burton são, desta maneira, as primeiras jogadoras do clube a receberem prêmios na temporada de 1968.

A Sra. Enid Temudo Freeland funcionou, durante a Taça Grace Oakley, com grande eficiência no trabalho de atendimento à imprensa, atendimento êsse que prosseguirá nos demais torneios do clube, pelo menos até o dia seis de junho, quando ela viajará para os Estados Unidos. É preciso, porém, que as demais responsáveis pelo setor de gôlfe do Gávea saibam que todos os resultados são importantes para a imprensa, e não apenas os das primeiras colocadas. Afinal, muitas são as que se inscrevem e jogam.

Votação final foi de 46 a 14 contra África do Sul nos Jogos Olímpicos do México

Lausane, Suíça (UPI-AFP-JB) — A exclusão da África do Sul dos Jogos Olímpicos do México foi aprovada ontem por uma maioria ainda mais esmagadora do que a anunciada a princípio. O Comitê Olímpico Internacional anunciou o seguinte resultado final: 46 a favor da exclusão e 14 contra, além de duas abstenções.

Não foram divulgados os nomes dos países que votaram contra ou a favor. Ao anunciar a decisão da maioria, o Presidente do COI, Avery Brundage, que viajou para Paris, disse que a violência racial no mundo foi a responsável pela mudança de atitude. No entanto, ficou claro que o apoio da URSS às nações africanas que ameaçaram boicotar a Olimpíada, foi decisivo para a questão.

CRÍTICA

Sem citar nominalmente qualquer país, Avery Brundage criticou severamente as nações que, como a URSS, anunciaram sua decisão de não participar dos Jogos Olímpicos caso se confirmasse a presença da África do Sul.

— A palavra boicote — declarou Brundage — não deve ser usada nos ambientes esportivos.

Embora na declaração divulgada ontem se anunciasse uma nova declaração acompanhando o resultado final da votação, não houve nenhum nôvo pronunciamento.

Brito Cunha viajou para o Paraguai achando tabela do Sul-Americano "um absurdo"

O técnico Renato Brito Cunha considerou "um absurdo" a tabela organizada para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, ao embarcar ontem pela manhã para Assunção, onde dirigirá o selecionado brasileiro — que lá se encontra desde têrça-feira —, orientado provisòriamente pelo seu assistente, Raimundo Nonato.

Juntamente com Brito Cunha, seguiu para a Capital paraguaia o dirigente Ivã Raposo, membro da Comissão Técnica do Campeonato, e que confirmou a disposição do Brasil de protestar contra a tabela, "que favorece de maneira flagrante o país patrocinador, em detrimento dos demais participantes".

DESCANSO EXCESSIVO

Tanto Renato Brito Cunha quanto o Sr. Ivã Raposo concordaram que os paraguaios estão criando um ambiente propício para que sua equipe — de recursos técnicos inferiores às principais candidatas ao título — dispute o Campeonato em condições de igualdade com as demais. Citaram, como exemplo inicial, a tentativa frustrada da Federação Paraguaia de efetivar os jogos em 4 cidades, o que contraria o Regulamento, deixando justamente os de maior importância para localidades pràticamente desconhecidas, como Encarnación e Pilar.

— Depois vieram com essa tabela absurda e que não acredito possa consultar os interêsses financeiros da competição. Não vejo motivo para se estender o Campeonato durante 16 dias, quando poderia ser realizado num lapso de tempo bem inferior, sem prejuízo de nenhum concorrente. Prejuízo, sim, teremos nós, que vamos estrear sábado, contra o Peru e só voltaremos a atuar na 6a-feira seguinte, dia 3 de maio contra o Equador. Por causa dessa tabela tão longa, a equipe brasileira ficará privada do concurso de dois jogadores essenciais — Menon e Jatir —, que haviam obtido licença para se ausentar do país sòmente até 8 de maio — declarou Brito Cunha.

O treinador acha que o Brasil está bem para o Sul-Americano, mas poderia apresentar-se melhor, se contasse com todos os seus valôres e tivesse um período de treinamento maior, embora considere os recentes amistosos com a União Soviética, excelentes testes.

Brito Cunha concluiu, afirmando:

— De qualquer maneira, vou cauteloso, pois sei que todos os adversários farão o impossível para nos derrotar, principalmente agora que sabem da determinação do Comitê Olímpico Brasileiro, exigindo a vitória de nossa equipe no Sul-Americano, para que o basquete participe das próximas Olimpíadas.

O Sr. Ivã Raposo disse que, na qualidade de membro da Comissão Técnica, protestará contra a tabela organizada pela Federação Paraguaia e que igual protesto será feito pelo chefe da delegação brasileira, Sr. Carlos Aurélio Fernandes:

— Tive o cuidado de estudar a tabela e verifiquei que ela favorece de maneira flagrante o país patrocinador, em detrimento dos demais participantes. O Regulamento permite ao patrocinador ordenar os jogos de molde a evitar prejuízos financeiros, mas não tanto assim. Basta olhar a tabela para se ver que o Paraguai folga sempre na véspera de enfrentar um adversário difícil, enquanto êste vem de um jôgo contra outro concorrente categorizado.

CHEGARAM OS URUGAIOS

Assunção (AFP-JB) — Encontra-se desde ontem nesta cidade a delegação do Uruguai, para disputar o XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, cuja abertura está prevista para a noite de amanhã, no estádio de Los Comuneros, com o jôgo Brasil x Peru.

A equipe uruguaia conta quase com os mesmos jogadores que a integraram no Campeonato Mundial, disputado em maio do ano passado, em Montevidéu.

Na grande área

Armando Nogueira

Tenho a impressão de que meu bom amigo Achilles Chirol, leitura sempre séria e agradável, está, dessa vez, ligeiramente enganado: os flamengos, domingo, serão todos botafoguenses. Diz o Achilles que sondou uma toca de rubro-negros e lá encontrou um forte sentimento de simpatia pela causa do Vasco da Gama.

Minha fonte é o Pingüim, um garôto aqui da Rua Barão de Jaguaribe que parece ter vindo ao mundo para detestar o Botafogo — e o Pingüim, ontem, reuniu a turma da esquina para comunicar que vai torcer pelo Botafogo.

* * *

Na aritmética do campeonato, o principal concorrente do Flamengo não é o Botafogo; é o Vasco da Gama, na extraordinária situação de líder invicto. Em que se beneficiam o Flamengo e o América na derrota do Botafogo, depois de amanhã?

A posição do Pingüim é politicamente lúcida: primeiro, a caveira do Vasco e, mais adiante, a do Botafogo. Mais ou menos o ânimo que gerou a *frente ampla*, reunindo no mesmo time o rubro-negro Carlos Lacerda e o vascaíno Jango Goulart.

* * *

É verdade que dois tricolores da turma estão fazendo uma pressão tremenda contra a adesão do Pingüim, dizendo-lhe que rubro-negro que se preza não torce pelo Botafogo: "Você já esqueceu que o Gérson está lá no Botafogo" — diz o Pedro, espetando os brios do Pingüim.

E antes que o Pingüim se sinta mal ao lado de seu desafeto Gérson, peço permissão para entrar na conversa, contando a êle que, ontem, eu vi uma coisa muito mais estranha: folheando o último Paris Match *lá estão, confraternizando, numa foto de 1945, o General Giap e três oficiais norte-americanos. Tratava-se de uma aliança política e militar Indochina-EUA para derrotar o Japão.*

Pois o Japão, domingo, meu caro Pingüim, é o Vasco da Gama, cujo Presidente, por sinal, é baixinho, agitado e tem os olhos sensìvelmente amendoados...

* * *

A posição do Pedro, o tricolor, essa é diferente: o Fluminense está fora do título e não lhe convém que o Botafogo dê um passo a mais para ser bicampeão da Cidade. Eu, torcedor do Fluminense, estaria, domingo, sentado à direita da Tribuna de Honra, engrossando a paixão vascaína.

* * *

Agora, uma rápida análise da situação, para atender ao apêlo da turma da Barão de Jaguaribe: sôbre o destino do jôgo, sinceramente, não tenho opinião formada. Se em política não se raciocina sôbre hipóteses, muito menos no futebol. Acho, apenas, que o time do Botafogo é mais técnico, mais temperado que o do Vasco da Gama. Até onde êsses valôres podem decidir um jôgo, não saberia dizer. Contra a solidez botafoguense se levantará uma gigantesca determinação de vitória que tem sido o esplendor do time do Vasco da Gama; e além disso, o talento de Brito, jogando sério, o talento de Nei, jogando mais fácil que nunca, o dinamismo de Danilo Meneses, Silvinho e Nado.

Sinceramente, as circunstâncias do campeonato não recomendam uma predição. No máximo, eu ousaria dizer ao Pingüim e sua turma que, perdendo domingo, o Vasco da Gama corre o risco de perder-se no campeonato; ao contrário, vencendo, deverá acabar a temporada campeão e, como é do seu feitio, gloriosamente, campeão invicto.

Bianchini sente dor no tornozelo e preocupa Vasco

RECUPERAÇÃO

Bianchini passou todo o dia de ontem em tratamento com o fisioterapeuta Melo e deve participar do apronto desta manhã

O atacante Bianchini preocupou muito a todos do Vasco ontem, pois seu tornozelo direito voltou a doer e a inchar, não treinou de manhã, mas ficou tôda a tarde em intenso tratamento na clínica do fisioterapeuta Melo e melhorou bastante, recebendo ordens já para participar do apronto de hoje sem se empregar a fundo.

A presença de Bianchini no jôgo de depois de amanhã não é mais problema para o Vasco, mas o jogador terá que fazer um rigoroso tratamento, depois, porque tem uma calcificação no tornozelo e vez por outra o local incha devido ao esfôrço ou a uma pequena pancada.

NÃO DORMIU

Bianchini não compareceu ao treino em São Januário ontem de manhã. Sua mulher, que está prestes a ter filho, passou mal durante a noite e êle não dormiu direito. Bianchini, então, telefonou para o técnico Paulinho e para o Presidente Reinaldo Reis e lhes contou que também estava com o tornozelo muito inchado e dolorido. Imediatamente o dirigente entrou em contato com o fisioterapeuta Melo e recomendou-lhe que fizesse o possível e impossível para recuperar o jogador.

Durante tôda a tarde Bianchini se submeteu ao tratamento, enquanto que o Sr. Reinaldo Reis telefonava quase de hora em hora para a clínica a fim de saber da situação do seu atacante.

Por volta das 18 horas, Melo acalmou-o:

— Êle vai ser liberado, mas volta amanhã para completar o tratamento. Pode até treinar em conjunto, desde que não se esforce muito. Jogar é certo, mas depois terá que se submeter a outro rigoroso tratamento porque Bianchini tem uma calcificação no tornozelo.

ATENÇÃO À DEFESA

Paulinho realizou ontem um treino tático e dedicou especial atenção à defesa, obrigando os zagueiros a se antecipar nas jogadas e recomendando sempre que não fiquem jogando em linha na entrada da área, mas que saiam para jogar e auxiliar o trabalho do meio-campo.

Estas instruções o técnico disse que ia repeti-las durante o apronto de hoje e, para deixar melhor gravadas no subconsciente dos zagueiros, realizará amanhã nôvo treino tático.

— No treino de sábado — explicou Paulinho — vou colocar o ataque titular contra a defesa, usando apenas a metade do campo, e assim obrigarei melhor os zagueiros a se anteciparem nas jogadas.

Antes do treino tático de ontem, Paulo Balthar realizou 30 minutos de individual recreativo. Os atacantes fizeram apenas chutes a gol e Nei e Silvinho foram poupados dêsse treino porque à tarde foram à academia de Paulo Balthar, onde se exercitaram com halteres e pesos.

O Presidente do Vasco alertou ontem a torcida do seu clube para comprar já os ingressos para o jôgo de domingo porque já estão à venda e denunciou que existe um plano das outras torcidas para comprar todos os bilhetes hoje e amanhã.

Adílson e Mário foram suspensos

Na reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, ontem à noite, Mário e Adílson foram suspensos por três jogos, sendo que o atacante do Bangu ainda foi multado em NCr$ 100.

Após o julgamento, os advogados dos jogadores avisaram que recorrerão no Superior Tribunal.

Fla enfrenta Bonsucesso no Maracanã hoje à noite com preliminar de Flu e Olaria

O Flamengo — a cinco pontos do Vasco e a três do Botafogo, pràticamente sem poder sofrer novos tropeços, sob o risco de ver-se afastado em definitivo da luta pelo título — enfrenta o Bonsucesso, às 21h30m de hoje, no Maracanã, cabendo a Fluminense e Olaria, decidindo entre si uma vaga no segundo turno, fazer a preliminar, às 19h30m.

Para o Flamengo, levando-se em conta que o Bonsucesso também joga pela classificação, a partida pode tornar-se difícil, em que pêse o seu favoritismo. Para o Fluminense, a vitória significa uma vaga garantida no segundo turno, mas da mesma forma seu adversário está em condições de surpreender. Uma arquibancada custa NCr$ 3,00

O FLA

O Flamengo, embora esteja entre os primeiros colocados, já a uma considerável distância de Vasco e Botafogo, mas com um ponto à frente do América, define suas aspirações no título nas duas últimas partidas do primeiro turno, a de logo mais com o Bonsucesso e a da outra semana com o Vasco. A essa altura, já não pode perder mais ponto, tendo de vencer hoje e aguardar o resultado do clássico de domingo, entre Vasco e Botafogo. Sua campanha, neste Campeonato, registra vitórias sôbre a Portuguêsa (3 a 0), Bangu (1 a 0), São Cristóvão (5 a 0), Olaria (2 a 1), Campo Grande (2 a 1) e Fluminense (4 a 2); derrotas para o Madureira (1 a 0) e Botafogo (1 a 0), e apenas um empate com o América (1 a 1).

O Bonsucesso, que iniciou muito bem sua campanha, já não está tão seguro de se classificar, embora continue com dois pontos de vantagem sôbre sua única ameaça, o Campo Grande. Em sua campanha, venceu o Fluminense (3 a 1), Portuguêsa (1 a 0) e Madureira (2 a 1), empatou com o Campo Grande (2 a 2), Bangu (1 a 1) e São Cristóvão (0 a 0), e perdeu para o Vasco (2 a 0), América (2 a 1) e Botafogo (5 a 0).

O FLU

O Fluminense, com 10 pontos perdidos, já não pode sequer pensar no título de campeão, pois uma equipe que não se cuidou para esta temporada — sujeita a um esquema de trabalho excessivamente otimista, segundo o qual seus dirigentes acreditavam no êxito improvável dos jogadores e num milagre impossível do técnico — acabou se perdendo antes do tempo. Agora, a luta do Fluminense é pela classificação. Até aqui, só venceu o São Cristóvão (1 a 0), Portuguêsa (3 a 1) e Campo Grande (4 a 2), perdendo para Bonsucesso (3 a 1), Bangu (2 a 0), Vasco (3 a 1) e Flamengo (4 a 2), e empatando com o Botafogo (1 a 1) e Madureira (0 a 0).

O Olaria, que joga pela classificação no mesmo grupo do Fluminense, já venceu o Bangu (3 a 1), São Cristóvão (3 a 1) e Portuguêsa (3 a 0) e perdeu para o América (1 a 0), Madureira (2 a 0), Flamengo (2 a 1), Botafogo (2 a 0), Campo Grande (1 a 0) e Vasco (2 a 0).

FLUMINENSE		OLARIA
Félix	1	Franz
Oliveira	2	Mura
Valtinho	3	Miguel
Denilson	4	Mafra
Altair	5	Altivo
Assis	6	Alfinête
Wilton	7	Joãozinho
Oberdã	8	Válter
Dario	9	Antunes
(Salvador) Samarone	10	Quarentinha
Gilson Nunes	11	Nodir

FLAMENGO		BONSUCESSO
Marco Aurélio	1	Jonas
Murilo	2	Luís Carlos
Onça	3	Moisés
Manicera	4	Amaro
Carlinhos	5	Paulo Lumumba
Paulo Henrique	6	Albérico
Luís Carlos	7	Gilbert
Reys	8	Brandão
César	9	Didinho
Silva	10	Paulo Mata
Rodrigues Neto	11	Valdir

Mário Tito volta a sentir contusão e Luís Alberto deverá ser seu substituto

O zagueiro Mário Tito foi retirado do coletivo de ontem à tarde, porque voltou a sentir uma contusão no pé direito, e segundo o médico Arnaldo Santiago dificilmente êle terá condições de jogar amanhã, devendo ser substituído por Luís Alberto caso não passe no teste a que será submetido durante o treino recreativo, esta tarde, na concentração.

Fidélis não treinou, pois está contundido no joelho esquerdo e passou a ser a nova dúvida do Bangu, sendo que o técnico Plácido está inclinado a colocar Cabrita em seu lugar, caso êle não se recupere até a hora do jôgo. A concentração será iniciada hoje, na Vila Hípica.

DÚVIDAS

Caso Ari Clemente Mário Tito e Fidélis sejam realmente vetados pelo departamento médico, Plácido escalará a defesa com Ubirajara, Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Celso. O meio-campo terá a volta de Ocimar, ao lado de Tonhé, ficando Jair de sobreaviso.

O ataque, caso Prado seja vetado e Mário suspenso, jogará com Marcos, Dé ou Bolacha, Fernando e Aladim. Se Prado passar no teste formará a dupla de pontas-de-lança com Fernando. O técnico Plácido apesar de ter colocado Mário no time titular no treino de ontem, acha que será muito difícil contar com êle, pois acredita que o jogador seja suspenso.

O TREINO

Os titulares venceram os reservas por 1 a 0, gol de Ocimar, no apronto de ontem, que teve a duração de 60 minutos. Os times treinaram assim: Titulares — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito (Pedrinho), Luís Alberto e Pedrinho (Celso); Ocimar e Tonhé; Marcos (Dé), Mário (Bolacha), Fernando e Aladim. Reservas — Devito, Nilton, Ademir, Moacir e Celso (Viana); Barone e Jair; Anísio, Luís Carlos (Jerônimo), Sanfilipo e Taduche.

Anísio e Barone estão em experiência no clube, mas Plácido sòmente na próxima semana é que decidirá sôbre a contratação de ambos. Os jogadores que se concentrarão esta tarde são os seguintes: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Pedrinho, Ari Clemente, Celso, Cabrita, Ocimar, Tonhé, Jair, Marcos, Mário, Prado, Fernando, Aladim, Dé, Bolacha e Devito.

Carlinhos recuperou-se da gripe e garantiu escalação hoje contra o Bonsucesso

Carlinhos melhorou da gripe e treinou normalmente no apronto da manhã de ontem, garantindo assim sua escalação para o jôgo de logo mais contra o Bonsucesso, quando o Flamengo voltará a se mostrar dentro do 4-3-3, sistema que Válter Miraglia quer manter em definitivo.

Os titulares venceram os infanto-juvenis por 5 a 0 no conjunto de ontem, quando Válter Miraglia pediu ao técnico Célio de Sousa para colocar sua equipe jogando na retranca, a fim de que o time principal procurasse ultrapassar o bloqueio, pois espera do Bonsucesso a utilização dêsse mesmo sistema.

ESPERANÇA

Válter Miraglia ainda espera reviravoltas na tabela do campeonato, onde vê boas chances para o Flamengo, e por isso mesmo preocupou-se em armar seu time contra a possibilidade de seu adversário de hoje empregar a retranca, a fim de garantir um empate.

O técnico está certo de que o Flamengo chega até a liderança do campeonato, e por isso mesmo não quer nem pensar na hipótese de perder pontos com empates, enquanto fica na expectativa de derrotas do Vasco e Botafogo, líder e vice-líder, respectivamente.

A preocupação do treinador ontem foi pedir a seus jogadores que se utilizassem o máximo possível de jogadas pelas extremas, o que vem fazendo desde que mudou o sistema do Flamengo para o 4-3-3.

Assim, Luís Carlos e Rodrigues Neto tiveram que ser muito exigidos, pois a todo instante que recebiam a bola tinham que partir em velocidade pelas extremas, no mesmo instante em que Silva e César entravam pela área, a fim de receber o lançamento já pronto para chutar em gol.

Despreocupadamente os gols foram surgindo, e em 45 minutos de treino os titulares fizeram cinco gols, marcando Silva (2), Reyes, César e Luís Carlos.

Os times formaram assim: Titulares — Ubirajara (Franly), Murilo, Manicera (Guilherme), Onça (Zèzinho) e Paulo Henrique; Reys (Luís Cláudio), Carlinhos e Rodrigues Neto; Luís Carlos, Silva e César. Infanto-juvenis — Marco Aurélio, Clóvis, Mariz, Luís Carlos e Paulo Ricardo; Zanato e Romeu; Gil, Jorge Fernando, Geraldo e Baiano.

Liminha foi poupado porque estava com dor na cabeça e sentia o pé esquerdo dolorido. O médico Célio Cotecchia, entretanto, disse que o jogador não é problema e permitiu que êle se concentrasse junto com Luís Cláudio, Ubirajara, Guilherme e Dionísio, além dos que estão escalados para jogar.

RECREAÇÃO HOJE

Na manhã de hoje os jogadores irão até o campo apenas para uma recreação ligeira, como desintoxicante muscular.

O dirigente Agustim Valido voltou do Paraná afirmando que agora, se quiser o Flamengo poderá comprar o passe de Dorval ao Clube Atlético Paranaense, que continua perdendo pontos no campeonato.

O próprio Sr. Agustim Valido, entretanto, acha que no momento o clube não está precisando do ponta-direita, pois vem acertando dentro do sistema 4-3-3, que na sua opinião teria que ser anulado, caso trouxesse o jogador.

O atacante Dênis foi ontem ao clube aborrecido e pediu ao funcionário Aristóbulo Mesquita que facilite seu empréstimo ou venda, uma vez que não tem tido sequer oportunidade para treinar.

— Cheguei ao clube ontem e encontrei um bilhete do técnico dizendo para que eu não trocasse de roupa — explica o jogador. Da maneira que está não posso continuar, pois sou estudante e preciso de ganhar algum dinheiro para prosseguir nos estudos.

O Flamengo vai protestar um cheque de NCr$ 15 mil que o América de São José do Rio Prêto lhe deu como pagamento do empréstimo de João Daniel.

Atlético faz rodada dupla no domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — Contrariando os diretores do Cruzeiro, que não queriam ver o Atlético jogando no domingo, a Federação Mineira de Futebol marcou para depois de amanhã uma rodada dupla que terá Vila Nova e Formiga na preliminar e Atlético e Uberlândia no jôgo de fundo.

A Federação alegou que se houvesse apenas um jôgo entre os dois times do interior no domingo à tarde no Estádio Minas Gerais todos teriam prejuízos, inclusive a entidade. Ontem às 15h30m a Federação baixou nota oficial, confirmando a rodada dupla baseando-se no Artigo 15 do seu Estatuto, que dá ao Presidente da entidade o direito de transferir jogos caso haja motivos de relevância.

Diretores do Cruzeiro não queriam que houvesse rodada dupla no domingo, porque isto prejudicaria a renda do seu jôgo no sábado. Com a decisão definitiva da FMF, diretores do Cruzeiro afirmaram que a Federação abriu um precedente perigoso e que, quando a mudança de datas de jogos interferir na decisão do campeonato, o clube recorrerá se se julgar prejudicado.

Técnico do Olaria é João Xavier

A fim de tentar alcançar a classificação para o returno do Campeonato Carioca, o Olaria mudou novamente de técnico, substituindo Sávio Ferreira, que passou a supervisor do clube, pelo preparador físico João Xavier.

O nôvo treinador disse que foi surpreendido pela decisão dos dirigentes de entregar-lhe a orientação da equipe principal e de aspirantes, mas aceitou a incumbência e alimenta muitas esperanças de vencer o Fluminense hoje à noite com uma nova distribuição tática dos jogadores.

Uma das principais preocupações de João Xavier durante a semana foi corrigir o meio-campo Válter para que êle solte mais a bola, se possível de primeira, em vez de prendê-la em prejuízo do sentido de conjunto. O treinador determinou também a Nodir cair para o centro, enquanto Quarentinha jogará na ponta.

Gérson sente coxa e só sabe se joga depois do coletivo

Gérson sentiu uma pontada no músculo posterior da coxa direita, ao final do individual da tarde de ontem, e embora o Dr. Lídio Toledo tenha se declarado tranqüilo quanto à presença do médio na partida de domingo, preferiu esperar o coletivo de hoje, antes de dar a sua palavra final.

Quanto a Roberto, foi liberado para um treino especial e, depois, para o bate-bola, sem que demonstrasse sentir o pé esquerdo, embora o poupasse muito nos chutes. O jogador prosseguiu os tratamentos e vai ser incluído no coletivo, que servirá como um teste pràticamente decisivo para a sua presença contra o Vasco.

FÔRÇA DE VONTADE

Quem está com a presença assegurada é o lateral Moreira, que tomou parte no individual dirigido por Admildo Chirol — dos mais puxados — sem nada sentir da contusão que sofreu na perna esquerda durante a partida contra o Bangu. A total recuperação do jogador causou admiração, sobretudo, ao preparador físico, que a classificou como a vitória da fôrça de vontade.

No vestiário, após o treino, Moreira era o mais contente:

— Eu não dizia que ia ficar bom e jogar contra o Vasco? Seria muito azar eu ficar de fora de um jôgo dêsses. Agora que tudo passou, eu já posso revelar que todo aquêle otimismo demonstrado por mim logo depois do jôgo com o Bangu, que causou admiração a todos que se encontravam no vestiário do Maracanã, era apenas por fora. Cá por dentro eu pensava: Moreira, o negócio está doendo demais, acho difícil ficar bom a tempo de enfrentar o Vasco. Custo a acreditar que já estou recuperado.

INDIVIDUAL

O individual durou 55 minutos e, como na quinta-feira anterior, constou de barreiras, corda, estacas e até de bambolês. Além de Roberto, Afonsinho também não tomou parte nos exercícios, por ter almoçado tarde, limitando-se a bater bola.

Após o individual, Chirol reuniu Moreira, Valtencir, Jairzinho, Rogério e Paulo César, dirigindo cêrca de 15 minutos a mais de exercícios, visando sobretudo dar mais velocidade a êstes jogadores que, na sua opinião, são os que mais necessitam.

Rogério, depois disso, foi chamado por Zagalo para uma das áreas, para treinar chutes e cruzamentos. O ponta-direita era obrigado a passar pelo seu marcador, no caso Zagalo, e chutar ou cruzar para Jairzinho cabecear.

Manga também foi bastante empenhado depois do individual em chutes e gol e em treinamento especial, dirigido por Zagalo, demonstrando estar bem perto da sua melhor forma.

A equipe será definida sòmente depois do apronto que Zagalo marcou para esta tarde. Para amanhã, o técnico marcou recreação e bate-bola na parte da manhã, seguindo-se a concentração.

Clésio joga contra o Bangu amanhã no lugar de Almir e Gílson Pôrto ainda é dúvida

Por causa de suas ótimas atuações nos últimos treinos e jogos pelo time de aspirantes, Clésio substituirá Almir no jôgo de amanhã contra o Bangu, já que Evaristo ficou muito satisfeito com o perfeito entendimento que o jogador teve com Edu, no coletivo de ontem à tarde.

Enquanto Zé Carlos melhorava da contusão, inclusive treinando, Gílson Pôrto sofria uma forte pancada no tornozelo esquerdo, que poderá deixá-lo de fora da equipe amanhã, devendo ser substituído por Mário Augusto, que está muito bem tècnicamente.

BOM SUBSTITUTO

Mostrando perfeito entendimento com Edu, Clésio ganhou de Mazolinha a posição de Almir, que se contundiu no último coletivo. O técnico Evaristo achou que Clésio está mais entrosado no time, além de conhecer bem melhor seus companheiros.

— Aqui nós escalamos quem está melhor — disse Evaristo — sem olhar para mais nada. Clésio vem jogando muito bem no time de aspirantes e tem treinado com bastante disposição. É justo que, agora, ganhe uma oportunidade na equipe principal — finalizou.

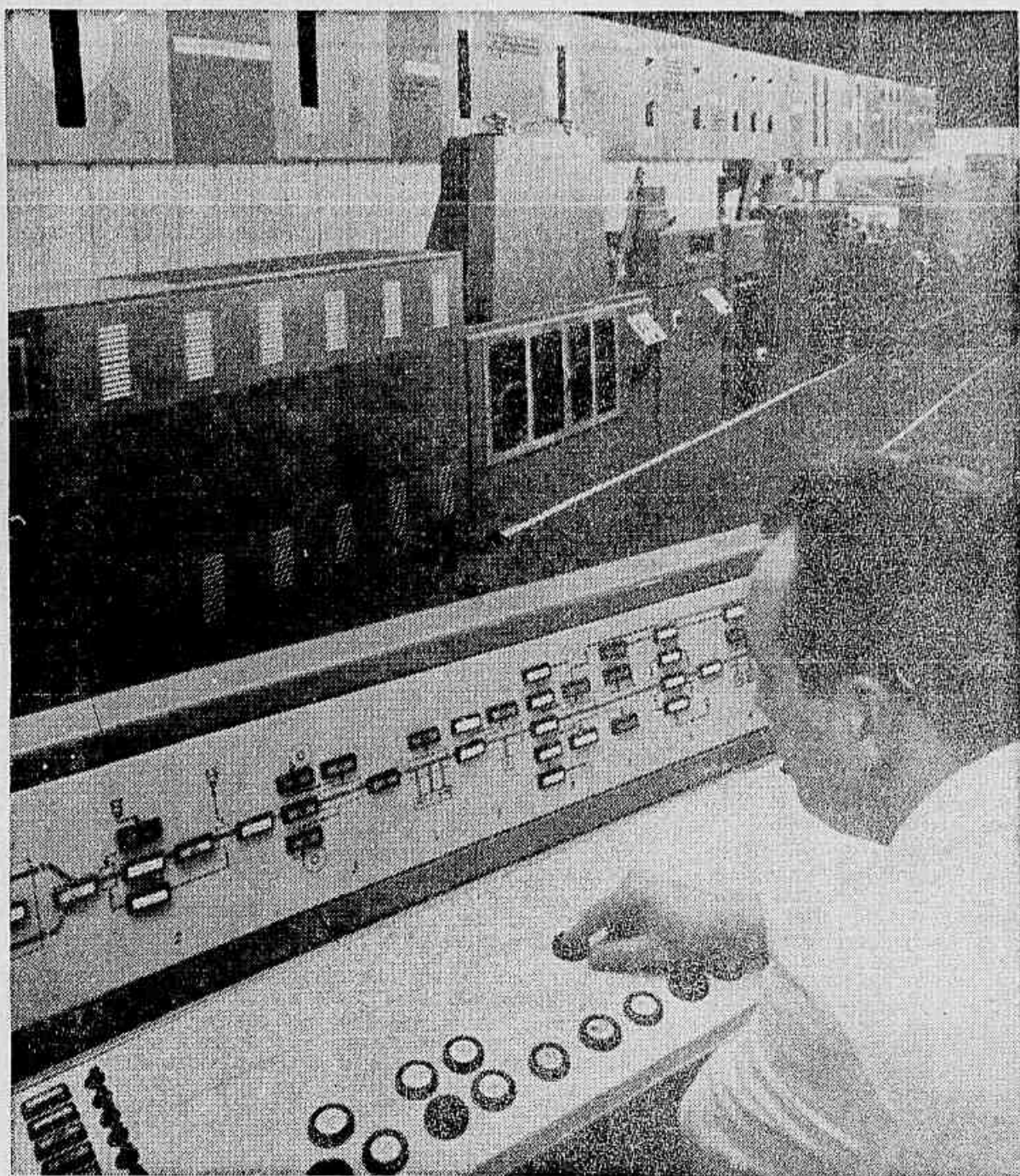
Nos dois últimos treinos realizados, Clésio foi o goleador e entendeu-se muito bem com Edu. Alguns jogadores, bastante entusiasmados com as atuações de Clésio afirmaram que se êle continuar jogando assim, não sairá mais do time.

Almir procurou o jogador e o incentivou bastante, dando conselhos e para que êle se saia bem no jôgo de amanhã.

MOVIMENTAÇÃO

Gérson participou do individual, junto com os demais jogadores, mas foi obrigado a sair antes do término, pois queixou-se de sentir uma pontada na coxa

O ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO DA MATEMÁTICA

Na sala de aula, balanças, baldes, cubos e fitas métricas passam das mãos do professor para as dos alunos, que os examinam com curiosidade. Discutem aprendendo o como e o porquê do que acontece. Há poucos anos, a cena seria bem diferente: um professor circunspecto e um quadro-negro cheio de letras e expressões complicadas. Hoje, a demonstração vai ser feita com bolinhas, quadrados e triângulos. As fórmulas foram substituídas por montagens de figuras

Ao deparar com signos e equações como êstes, os menos avisados poderão julgar que estão diante de uma estranha e cabalística mensagem escrita por, sabe-se lá, que misteriosa criatura, sabe-se lá com que misteriosos designios. Engano, doce e ledo. O absurdo código não passa de um simples exercício para alunos que se iniciam no estudo desta antiquíssima ciência chamada Matemática. Apenas, portanto, uma maneira nova de ensinar coisas velhas.

Se você aprendeu a Matemática há alguns ou muitos anos e mais tarde arquivou seus compêndios, certo de que poderia mais tarde ajudar o filho a resolver seus problemas de cálculos e operações aritméticas ou algébricas, continua docemente enganado. Há uma **nova Matemática**, e se você ainda não sabe disso, dê uma olhada no livro de um aluno do curso primário. Êle terá revelações surpreendentes a lhe fazer.

O PASSADO E O PRESENTE

Começava com a tabuada. Os números e as operações que os alunos aprendiam como autômatos eram o primeiro passo para a aversão que êles teriam por aquela ciência inacessível. Depois eram os cálculos que não acabavam mais, os problemas difíceis e trabalhosos, que nada tinham a ver com a experiência cotidiana dos estudantes, que a tornavam ainda mais indesejável. Mas as necessidades matemáticas dos últimos 50 anos se diversificaram e animaram os psicólogos, pedagogos, lógicos e matemáticos, que se propuseram a iniciar um movimento revisionista, tirando a Matemática do **caixão** em que estava e transformando-a numa ciência aberta para a compreensão de novos conceitos.

O ponto de partida foram os estudos de Piaget, um psicólogo francês, que descobriu a necessidade de se mudarem as estruturas e o significado da Matemática, porque estas eram baseadas em fórmulas, padrões e regras **pré-históricas.** Piaget revelou suas conclusões a um grupo de estudiosos franceses, que também estavam interessados em renovar esta ciência. Êstes aprofundaram a pesquisa e perceberam que em tôda a Matemática, Álgebra, Aritmética e Geometria — o raciocínio era idêntico. A diferença estava apenas na forma de expressão: a Álgebra utilizava letras, a Aritmética números e a Geometria figuras.

Fixaram-se então em um nôvo objetivo: desenvolver o raciocínio. Era mais uma teoria de Piaget posta em prática: o aperfeiçoamento da inteligência pelo uso constante. Quando uma criança não receber mais respostas, seu desenvolvimento intelectual será bloqueado. Assim, enquanto elas discutem, apontando soluções e erros, a capacidade de expressão verbal se desenvolve com maior rapidez.

CLARA, ECONÔMICA, UNIVERSAL

No prefácio a um dos livros que ensinam a **nova Matemática** no Brasil — **Matemática, Curso Liceu** — o Professor João d'Andrade Leite, do ensino oficial da Guanabara, esclarece algumas questões sôbre o problema:

"Os responsáveis pelo movimento renovador **arrumaram a casa,** examinaram conceitos e definições, pesaram as verdadeiras necessidades matemáticas e tiraram dos tradicionais programas muitas noções já consideradas de pouco valor funcional, ultrapassadas, **pêso morto,** enfim. Colocaram a Matemática, dêsse modo, em situação de ciência dinâmica, inacabada, em constante evolução e impulsionada pelo gênio humano, na luta por solucionar os problemas de um mundo altamente complexo".

Os professôres deixaram de **entulhar** a cabeça dos alunos com fórmulas que só os **caxias** sabiam de cór, ou que as **colas** preparadas com a devida antecedência faziam funcionar. Porque, se a Matemática moderna não significa o abandono da estrutura fundamental, ela pretende agora ser clara, econômica, universal.

Para isto foram criados os símbolos universais que evitam o uso de palavras supérfluas e permitem a compreensão em muitos países, qualquer que seja a língua falada, formando uma sentença que afirma ou nega algo a respeito de alguma coisa. O importante já não é conhecer o fato matemático em si, mas dominar a linguagem própria para exprimir êste fato, pois "a matemática não está desligada da vida".

caderno

B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1968

FORMA NOVA, NOVOS SIGNOS

Assim, por exemplo, onde se encontrar o sinal

$$\in$$

leia-se **pertence**. Se dizemos que

$$A = \{\text{DÓ - RÉ - MÍ - FÁ - SOL - LÁ - SÍ}\}$$

podemos afirmar que

$$\text{RÉ} \in \text{A}$$

O símbolo

$$\in$$

define pois a noção de conjunto. Quando se quiser designar a idéia oposta, seja, a de que determinado **elemento** não pertence a determinado **conjunto**, colocamos entre êles o sinal

$$\notin$$

A Matemática tem também a sua conjunção aditiva. Ela é representada pelo símbolo

$$\wedge$$

A noção de igualdade continua a ser representada como antes

$$=$$

assim como a da equivalência

$$\sim$$

mas em compensação introduziu-se uma notação para designar o conceito de implicação:

$$\Longrightarrow$$

Leia-se, ao encontrar-se êste sinal: se... então. Por exemplo, ao escrever que

$$\text{é brasileiro} \Longrightarrow \text{nasceu no Brasil}$$

quer-se significar que "**se** é brasileiro, **então** nasceu no Brasil".

A redação dos problemas passou a ser mais objetiva, abordando temas como a conquista da Lua, a trajetória dos foguetes, colocando a matéria dentro de um contexto pelo qual a mente se interessa. Durante êste processo, o professor mostra ao aluno que as propriedades que êle está aprendendo seguem uma regra lógica que muitas vêzes êle adotou sem saber no seu dia-a-dia.

Com a descoberta dos computadores, a criança de hoje não precisa mais se preocupar com os cálculos difíceis como os que seus pais faziam, o importante é que saiba raciocinar, deixando os cálculos para as máquinas resolverem.

MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÔRTO

POSTA-RESTANTE

Não pensei que esta coluna pudesse causar maior interêsse do que o da simples leitura de um noticiário sôbre música popular. Para mim o assunto é apaixonante, mas não esperava que o leitor viesse a me consultar sôbre tantas dúvidas, opiniões suas ou simples pedidos de letras de músicas. Agradeço muito aos missivistas, mas devo explicar que letras de músicas não me cabe publicar, nem foi para isto que me contrataram. Também não quero transformar um espaço destinado mais à crítica do que ao noticiário, numa posta restante. Assim, reservo-me o critério de responder apenas às cartas que me parecerem de um interêsse mais amplo do que o interêsse do leitor, simplesmente. Outro critério a adotar: se o leitor se diz constante, não é preciso que seja nomeado, ao receber sua resposta. Isto, creio eu, filtrará as cartas e só escreverão aquêles realmente interessados numa resposta.

Vamos, assim, às consultas. Quem pergunta se João de Barro e Carlos Braga, "também conhecido como Braguinha", são a mesma pessoa, acertou. Carlos Alberto Ferreira Braga, adotou o pseudônimo de João de Barro e nunca assinou nenhuma de suas músicas com o verdadeiro nome. O caso das canções nas quais êle colocou letra para reviver o sucesso, para o meu conhecimento, são duas: Carinhoso, de Pixinguinha, e Pastorinhas, de Noel Rosa. Aliás, nem tenho certeza se a letra de Braguinha para o chôro de Pixinguinha foi feita muito tempo depois ou se foi feita na mesma época da melodia, para que Orlando Silva gravasse. Já Pastorinhas, tenho certeza: foi em 1938 que êle pôs letra nessa belíssima marcha-rancho, um ano portanto, após a morte de Noel.

Na extinta Revista da Música Popular (n.º 6, março/abril de 1955), João de Barro informa: "As Pastorinhas, era uma composição minha e de Noel, anteriormente lançada pelo falecido cantor João Peter de Barros com o título de Linda Pequena. Em homenagem ao Noel eu refiz a letra e Sílvio Caldas gravou. E foi assim que Noel Rosa venceu o carnaval de 38, tendo morrido em 37. Sim, porque a comissão julgadora das músicas carnavalescas, instalada na Feira de Amostra (Esplanada do Castelo), acabou escolhendo As Pastorinhas, depois de ficar inclinada a premiar Touradas em Madri, também de minha autoria, mas de parceria com Alberto Ribeiro (gravação de Almirante). Creio que a comissão ficou influenciada pelo Bloco do Bola Preta, que apareceu na Feira de Amostras, cantando As Pastorinhas em grande estilo."

Outro leitor escreve: "Na contracapa do disco gravado com a Banda do Corpo de Bombeiros leio a informação de que houve grande demora em se convidar as grandes bandas de músicas para gravarem."

Êle tem razão em estranhar tal informação. Para falar a verdade, quem primeiro gravou discos no Brasil foram as bandas militares e, dentre elas, talvez tenha sido a do Corpo de Bombeiros a que mais vêzes entrou num estúdio de gravação, justamente por ser uma das melhores de tôdas. Foi fundada em 1896, num dia 15 de novembro, sete anos após a proclamação da República. Seu primeiro mestre foi um grande músico patrício: Anacleto de Medeiros que, inclusive, ganhou o pôsto em concurso onde tinha como rivais maestros do gabarito de Francisco Braga, por exemplo, que foi seu contemporâneo no Conservatório.

Para terminar, a resposta a esta terceira carta, já que as outras não me parecem de maior interêsse para os leitores. O autor quer saber alguns dados sôbre o importante compositor e instrumentista que foi Benedito Lacerda: nasceu em Macaé (RJ), em 1903, março, e morreu no Rio, em pleno carnaval de 1958. Seu conjunto regional foi o mais famoso do Brasil e três de seus componentes ainda tocam juntos até hoje: os violonistas Horondino Silva e Jaime Florense (o Mera) e Canhoto, o do cavaquinho, cujo verdadeiro nome é Valdir Tramontano. Êsse regional gravou discos hoje raríssimos, para a marca Brunswick, hoje extinta. Em seu próprio nome e dialogando com o saxofone de Pixinguinha, Benedito gravou excelentes choros (e algumas valsas) na Victor e que, por sinal, foram recentemente relançados num Lp. Camden, que é uma marca subsidiária da Victor.

Quanto às melhores composições de Benedito Lacerda, isto vai do gôsto pessoal de cada um. Acredito que, entre as melhores, estejam o chôro Dinorá; todos os sambas que fêz com letra de Jorge Fará, principalmente por causa dêste detalhe; as marchinhas Eva Querida, com Luís Vassalo, e Jardineira, com Humberto Pôrto, esta acusada de plágio, na época do seu sucesso. Dizia-se que era de autoria de um padre educador do Pará, que a compusera para seus alunos cantarem. Entre os sambas de Benedito Lacerda, os melhores são Despedida de Mangueira, Doido Varrido, A Lapa, respectivamente de parceria com Aldo Cabral, Frazão e Herivelto Martins, em 1940, 45 e 50.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

"GUARANI", EM LISBOA

Para terminar a sua temporada de ópera dêste ano, a direção do Teatro Nacional de S. Carlos, de Lisboa, formou um elenco com artistas brasileiros e portuguêses para a interpretação do Guarani, de Carlos Gomes. Depois de um ensaio geral, presenciado pelo Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Oliveira Salazar, e pela Diretoria Artística do nosso Municipal, Cláudia Morena, esta ópera foi estreada dia 17, para ser repetida dia 19 para o 22.º Congresso das Juventudes Musicais, dia 21, em Tarde de Assinatura, e dia 23, em récita popular no Coliseu.

Conforme o **Diário Popular**, "brasileiros e portuguêses em estreita colaboração desempenharam com brilho os personagens do texto de Scalvini, cantando e representando de maneira a valorizar a beleza da música, e sublinhar a ação, a construir uma récita de agrado geral. Diva Pieranti, Pedro Stomper, Lourival Braga, Carlos Jorge, João Vítor Costa, Armando Guerreiro, Carlos Fonseca, Luís França e Alcino Soares, sob a direção vibrátil e atenta do maestro Silva Pereira, em encenação adequada de Tomás Ribas, mereceram os calorosos aplausos que o público lhes tributou".

Para Francine Benoit, em **A Capital**, "Carlos Gomes, um forte talento musical, nasceu no Brasil e se repartiu, com o temperamento passional que o caracterizava, entre o Brasil e a Itália; seu **Guarani** tem muitas qualidades, melodias calorosas, teatralidade, observa a caracterização exterior das situações sofridas pelos personagens, a orquestra tem muitos rasgos impetuosos e tem colorido; é particularmente apreciável o largo aproveitamento do côro... Cecília, a "portuguêsa de boa estirpe", tem muitas intervenções de tôda a classe, com passagens de exigente virtuosidade; foi desempenhada pela ilustre e muito gentil cantora Diva Pieranti, que fêz admirar o seu bonito timbre e apreciar a sua sentimentalidade e a sua técnica... Nos cantores brasileiros, Pedro Stomper e Lourival Braga, notamos bastante facilidade vocal."

E para Rui Coelho, no **Diário de Notícias de Lisboa**, "**Guarani** é uma ópera ouvida e aplaudida no decorrer de tôdas estas dezenas de anos, por muitas gerações, e o fato de manter o seu prestígio significa ser ela obra de um verdadeiro compositor e fazer por isso sempre boa figura... Diva Pieranti, uma muito bela voz no papel de Cecília, filha do velho fidalgo português, D. Antônio de Mariz, que foi o primeiro Governador em nome do Rei de Portugal, esta artista de importante carreira mostrou bem ser uma digna e muito brilhante intérprete dêsse papel de soprano que exige, além da voz, qualidade interpretativa, musicalidade e fundo temperamento dramático. Impôs-se, como se ouviu e viu, em todos os aspectos musicais e cênicos, o que bem valeu ouvir muitos e repetidos aplausos do público. No papel de González, estêve o consagrado barítono brasileiro Lourival Braga, já com carreira importante, mostrando ser um artista de muito boa voz em volume, igualdade e qualidade, assim como em escola sólida, com excelente base na arte de cantar com musicalidade. Desenhou as frases sempre de forma a dar tôda a vitalidade às linhas do canto e clareza na pronúncia em tôdas as situações — melódicas ou dos recitativos — valorizando a ação do texto musical e dramático. Pedro Stomper mostrou ser, na verdade, um baixo com excelente voz, de bom volume e bom timbre, nunca sendo dominado pelos volumes orquestrais."

CLÁUDIO RODITI E ION MUNIZ

JAZZ | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

ASSIS BRASIL NO TEATRO DE BÔLSO

Com o atual sexteto com que iniciou têrça-feira uma temporada de uma semana no Teatro de Bôlso, em Ipanema, o saxofonista Vítor Assis Brasil, o mais importante músico brasileiro de jazz, parece ter encontrado, enfim, o ambiente necessário para desenvolver a difícil arte da improvisação, num país em que, por uma série de fatôres, é muito problemático viver de jazz.

Sem nenhum apoio das gravadoras e dos donos da noite, o jazz só vem sobrevivendo no Rio às custas do talento e da obstinação de Assis Brasil, que vem tentando, desde que chegou da Europa, no ano passado, formar um conjunto estável, com o qual possa trabalhar. Mas como o jazz não é bom negócio, os poucos músicos de talento acabam se passando com armas e bagagens para a música popular, ou procurando mercados mais interessantes, como o dos Estados Unidos e o do México.

O atual sexteto de Assis Brasil reúne músicos jovens que, se não possuem um nível comum e altamente satisfatório de técnica e originalidade, apresentam qualidades e uma vontade comum de fazer com que o jazz seja encarado como música séria.

Na abertura da temporada no Teatro de Bôlso, o sexteto, que já havia chamado a atenção do público no espetáculo **Ad Lib**, realizado na Sala Cecília Meireles, escolheu um repertório equilibrado e de fácil degustação, próprio para um primeiro contato mais demorado com um público que aos poucos vai-se ambientando ao jazz. **Mercy Mercy Mercy**, o **best seller** de Joe Zawinul, especialista no estilo **funky** que fêz a popularidade dos conjuntos de Cannonball Adderley; **Night in Tunisia**, o clássico **bop** de Dizzy Gillespie; uma apreciação jazzística do belo tema de Milton Nascimento, **Travessia**; e a lírica e bem sucedida homenagem de Vítor Assis Brasil a John Coltrane, **Waltz for Trane**, mais uma balada do que pròpriamente uma valsa.

O sexteto, apesar da sua formação, com dois saxes (Assis Brasil e Ion Muniz) e um trompete ou **fluegel-horn** (Cláudio Roditi) na linha de frente, ainda não faz uma exploração mais profunda nos arranjos, preferindo a apresentação dos temas em uníssono, com algumas sonoridades difusas, mas bàsicamente unificadas. Os instrumentos de sôpro não solistas raramente interferem fora da apresentação dos temas, mas se o grupo se mantiver unido e ganhar mais conjunto não vai ser difícil dar maior ênfase à sua textura.

Quanto ao trabalho dos solistas, Assis Brasil mostra sempre mais progressos no domínio do serviço e da sonoridade do sax-alto. Parece ter optado, finalmente, pelo som franco e pelo lirismo coltraniano, evitando as tiradas **free** pelas quais mostrou algum interêsse, logo que chegou da Europa. O seu lirismo, no entanto, nada tem de romântico e tem as mesmas qualidades de liberdade do lirismo de um John Handy.

O trompetista Cláudio (Roditi), que como Vítor foi um dos finalistas do Concurso Internacional de Jazz de Viena, e que andou recentemente pelo México, é a segunda voz do sexteto. Finalmente, Assis Brasil tem a seu lado um músico seguro que, se não tem ainda grande originalidade, domina bem o seu instrumento, com um som amplo e aberto, e linhas melódicas incisivas, **à la** Freddie Hubbard.

Ion Muniz, o outro saxofonista-alto do grupo, é uma grata revelação. Sua sonoridade é ainda um pouco descolorida e contida, mas tem idéias, não briga com a harmonia e mostra uma técnica que terá um fácil desenvolvimento.

A seção rítmica é também a melhor com que já contou Assis Brasil. Haroldo Júnior (piano) é competente e um bom improvisador na tradição clássica do jazz-piano moderno, parecendo ouvir muito Mc Coy Tyner e Herbie Hancock; Ricardo Santos, embora não muito audível, trabalha na trilha contemporânea do contrabaixo, criando linhas melódicas independentes do solista, mas rìtmicamente integradas; o baterista Alfredo (Silva Rêgo), ainda começando, é atento ao que fazem os solistas, tem muita sensibilidade, usa bem os metais da bateria, e não briga com os solistas, o que é uma qualidade difícil de encontrar nos bateristas brasileiros.

Em suma, vale a pena assistir à atual temporada do sexteto de Vítor Assis Brasil no Teatro de Bôlso.

PANORAMA

DAS LETRAS

"O TRATADO DO ABSURDO" — Martins Esslin, nascido na Hungria e hoje Diretor do Departamento de Teatro da BBC de Londres, é um dos grandes críticos e estudiosos da dramaturgia contemporânea. De sua autoria, Zahar Editôres acabam de publicar o importante ensaio *O Teatro do Absurdo*, no qual o autor estuda as raízes e a situação atual da literatura dramática de figuras exponenciais como Eugène Ionesco, Samuel Beckett, Harold Pinter, Jean Genet e Edward Albee. O volume traz apresentação de Paulo Francis e tradução de Bárbara Heliodora.

HISTÓRIA DA MÚSICA — O florescimento da música através dos tempos, desde as épocas primitivas até as sociedades industrializadas, eis o panorama que nos traça Kurt Pahlen em sua História Universal da Música, *apresentada pelas Edições Melhoramentos. Obra destinada ao grande público, traz a chancela de um autor conhecido em meio mundo e familiar aos leitores brasileiros, que dêle já leram com agrado vários outros livros sôbre música. Revisão e anotações de José Veiga de Oliveira e prefácio do Professor Eurico Nogueira França. Tradução de A. Della Nina. Quinta edição.*

"CATEQUESE E FAMÍLIA" — Publicados originàriamente na França por La Diffusion Catéchistique, de Lião, aparecem no Brasil sob os auspícios do ISPAC os livrinhos da série Catequese e Família, de orientação aos chefes de família. Os volumes mais recentes (número 2, 3, 4 e 5) destinam-se a fornecer orientação sôbre os sacramentos do Batismo, da Confirmação, da Confissão e o ensino do Catecismo. Pais Cristãos (título geral da série) traz traduções de Maria Luísa Néri e Suraia Chaloub. Editôra Vozes.

POESIA COM DEBATE — Será lançado amanhã, às 20 horas, na Livraria Diálogo, em Niterói, o livro de poemas Incompetência do Só, *de José Jeremias. O poeta, que figura na* Novíssima Poesia Brasileira *(vol. II), organizada por Walmir Ayala, manteve durante o ano de 1964, um programa dominical dedicado à poesia brasileira na Rádio Copacabana. Estão sendo convidados escritores da nova geração, tanto de Niterói como da Guanabara, e o público, para a realização de uma mesa-redonda sôbre o tema:* Situação da Poesia Brasileira Contemporânea.

PSIQUIATRIA DO COTIDIANO — *Nos Subterrâneos da Mente*, do médico Fritz Redlich e June Bingham, em tradução de A. Carlos Pacheco e Silva Filho, já em terceira edição, é um dos últimos lançamentos da Ibrasa (Instituição Brasileira de Difusão Cultural S.A.), em sua biblioteca Psicologia e Educação. Os autores conseguem nessa obra expor com clareza e precisão as descobertas básicas da Psiquiatria aplicada à vida cotidiana.

DE SCHULBERG — Estará brevemente nas livrarias, com o sêlo das Edições Bloch, um volume de contos de Budd Schulberg, best seller *permanente nos Estados Unidos. Título:* Um Rosto na Multidão.

"NOÇÕES DE PSICOLOGIA" — Escrevendo com o pensamento voltado sobretudo para os jovens estudantes, que necessitam de uma visão global da ciência, o Professor Iago Pimentel concebeu seu livro *Noções de Psicologia* como um manual onde se estabelecem relações entre os estudos tradicionais da matéria e suas descobertas mais recentes. Esta característica, ao lado da clareza e do senso didático com que foi realizado, assegurou ao livro do saudoso mestre mineiro um êxito permanente, traduzido nas 13 edições que dêle já lançou a Melhoramentos.

CURSO DE HISTÓRIA — Um curso de oito aulas, a serem ministradas pelos Professôres Eulália Maria Lôbo e Antônio Carlos Pinto Peixoto, foi programado no Colégio do Brasil, pela Profª. Maria Ieda Linhares. Trata-se a História da América Latina Contemporânea.

ARQUITETURAS

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I — TODO ENRÊDO EXIGE UM CENÁRIO

Realmente, todo enrêdo exige um cenário. Somos sêres situados, *as nossas tramas individuais e a História; tudo se passa em determinado* lugar *do espaço. E êsse lugar tem a sua face. Por vêzes, o* drama *(ação, no sentido originário) é tão intenso, que ofusca o* recinto, *doutras feitas o* recinto *nos comunica algo. Basta compararmos o que se sente numa ampla avenida, como a Rio Branco, e o que nos confidencia um quarto humilde. Não costumamos deslindar a significação dessas frases ditas em surdina, misturadas com o silêncio das coisas. Comentamos com ingenuidade apenas: êsse ambiente me agrada, êsse outro me deprime. A* arquitetura *(pois todo cenário é* arquitetura) *comparece tão continuamente em nossa vida, que nos esquecemos de querer explicações.*

II — O RELENTO

O relento se mostra em estado puro nas noites estreladas, sobretudo se estamos longe de qualquer cidade ou povoado. É a imensidão do universo que se enuncia em ordem direta. Pode nos atemorizar, pode dar-nos a paz que vem das coisas sem fim, aguça a curiosidade do astrônomo, o sentimento de quem ama. É algo de desmedido, e a desmedida se sincroniza afiadamente com a alma.

Mas a tarde, e a chuva, e o vento também são bons exemplos do relento. Ruysdael foi um dos paisagistas que melhor souberam configurar o tema, nos seus crepúsculos cheios do vazio, insuportáveis para as pessoas timoratas, como certos trechos de Pascal, como o per omnia saecula saeculorum. *Hiroshige conseguiu captar, com uma delicadeza que era coragem, a significação dos aguaceiros e das ventanias.*

Atualmente, as mais extremas experiências do relento não são expressas nas artes plásticas, mas no relato dos astronautas.

E que poeta escreverá a Odisséia *interplanetária?*

III — O NINHO

Todos nós viemos do ventre de mulher, de uma alcova que era tôda proteção. O apêgo aos pequenos quartos, aos recantos, o empenho de aninhar-se tem algo de saudade da vida pré-natal.

Estamos no pólo oposto ao relento. E os ninhos, parece-me que nunca deram uma grande arte. Êles abundam nos setecentos *(Fragonard etc.), onde, não raro, o bom gôsto se unia ao erotismo. É mister lembrarmos que a presença da figura humana amplia o âmbito dos pequenos cenários. Uma célula de prisão, conforme o encarcerado, pode alargar-se até as dimensões de uma praça.*

As sombras são outro distanciador *de tais cenários, o que bem exemplifica a pintura de Caravaggio ou de Rembrandt.*

Poder-se-ia ainda falar em claustrofobia.

IV — A IMOBILIDADE

Sempre me impressionou a imobilidade irrecusável dos templos gregos. Colunas encimadas por um triângulo isósceles obtuso, anulando qualquer sugestão de movimento. Não se trata de uma exceção, pois a arquitetura quase sempre *é imóvel. (Escrevi o* quase *pensando não apenas numa floresta agitada pelo vento, como nos terremotos, bem ainda — e principalmente — nas* indicações *de dinamismo que se observa em certos estilos como o* gótico *ou o* barroco.). *Mas, insistamos na imobilidade: ela nos contamina com segurança. As paredes, traves, assoalhos são apoios. Uma* geometria *rigorosa equilibra as coisas em tal perfeição que o pensamento não ousa perturbá-las, pelo contrário, se submete à ordem visível, se aquieta.*

Aqui, o segrêdo de todos os grandes clássicos, *no sentido axial da palavra: aquêles artistas que souberam encontrar um correlativo objetivo para a imobilidade de nosso eu profundo, aquêle* eu *que persiste (ainda que mesclado com o curso do tempo) e que nos permite dizer: há 20 anos* eu fiz isso.

Convém citar os nomes de Piero della Francesca, de Andrea Mantegna, de Poussin, de David e de Mondrian.

V — NATUREZA E CONSTRUÇÕES

Nos verbetes anteriores referi-me indiscriminadamente à natureza *e às* construções, *às* fábricas, *como se rotulava no vocabulário da estética antiga.*

E existe uma atração irrecusável por tais fábricas. *Um poeta — exagerando — escreveu que a* paisagem *é idiota. Não ouso tanto, mas uma paisagem adquire uma significação mais densa quando nela o homem cravou sua marca, quando inseriu na assembléia das formas* elementares *um testemunho do* nôvo mundo, *que a História está continuamente a criar.*

A paisagem pura tem algo de vazio, é um cenário que espera o drama, é pré-histórica.

Os orientais (e aqui penso sobretudo nos chineses e nos japonêses) souberam melhor do que nós descodificar as mensagens do mundo ilêso. *Nenhum de seus poetas ousaria dizer o que o ocidental disse. E assim, não nos deve espantar que o resto do mundo julgue o Ocidente, antes de mais nada, como um povo de fabricantes.*

Como defesa: a humanização *que a coisa feita envolve. Quando o homem colabora para fazer o seu cenário, de certo modo estabelece um convívio íntimo entre a alma e o mundo. O poeta (pólon:* fazer) *se mistura com as próprias fôrças do mundo.*

PANORAMA DO TEATRO

"SALOMÉ" OFERECE PRÊMIO — O Museu de Arte Moderna, em cujo teatro está sendo levada a peça Salomé, de Oscar Wilde, instituiu o Prêmio Oscar Wilde para o melhor trabalho sôbre aquela obra, a ser redigido por estudantes de níveis médio e universitário da Guanabara. O vencedor receberá um prêmio no valor de mil cruzeiros novos, e haverá cinco outros prêmios de duzentos cruzeiros novos cada. A organização do concurso vem sendo supervisionada por Alberto Monteiro da Silva, Diretor do Grupo de Teatro do MAM, e conta com o apoio de Maurício Roberto, Madeleine Archer, Martim Gonçalves e Hélio Eichbauer. O prazo para inscrição com a apresentação dos trabalhos será encerrado dia 5 de maio; no dia 15 serão publicados os resultados, e a entrega dos prêmios está marcada para o dia 30. A seleção dos candidatos deverá ser feita pelos grêmios, diretórios, faculdades, escolas ou colégios, podendo cada entidade selecionar até dez candidatos. Um concorrente não poderá representar mais de uma entidade. O trabalho deverá ter um mínimo de três fôlhas datilografadas em espaço dois e um máximo de dez. Os originais não serão devolvidos, e os trabalhos premiados poderão ser publicados, a critério dos organizadores do concurso, sem qualquer remuneração ou direitos autorais. Os trabalhos deverão ser entregues na portaria do Teatro do MAM, ao Sr. Daniel Orlando Mendes.

"HAMLET" NAS VITRINAS — Já está nas livrarias a bela tradução de Hamlet, de Shakespeare, feita por Ana Amélia Carneiro de Mendonça, com a qual o público carioca tomou contato quando da leitura dramatizada que Bárbara Heliodora dirigiu no ano passado no Tablado. Hamlet foi editado pela Agir, num volume que conta com capa de José Rios, com depoimentos de Harold C. Goddard, Mark van Doren, Sir John Dover Wilson e Harley Granville-Barker na orelha, e com excelente introdução de Bárbara Heliodora, que afirma entre outras coisas: "Não há, por certo, peça mais fascinante para atôres ou diretores do que êsse mundo em que a própria condição humana, o problema de nós todos de enfrentarmos tarefas que não buscamos mas que nos são impostas, e de têrmos em virtude delas de aprofundar-nos numa dolorosa análise de nós mesmos, a quem devemos conhecer antes de tomar qualquer atitude em relação à tarefa proposta. (...) Confesso que por várias vêzes tenho sonhado com a possibilidade de novamente ler Hamlet pela primeira vez; mas por outro lado convido a todos a lerem muitas vêzes a peça — não por ser difícil, não por considerar que seja necessária preparação especial para se poder apreciá-la, mas simplesmente porque é realmente impossível deixar de descobrir alguma coisa de nôvo a cada leitura. E creio que esta tradução permitirá êsse tipo de leitura repetida, supremo teste para qualquer obra."

Y. M.

DA MÚSICA

OS GEORGIANOS — O Conjunto Nacional de Danças da Geórgia, que atuará proximamente no Municipal, é um dos mais conhecidos da União Soviética, figurando ao lado do Moisseiev, Beriozka e dos Ucranianos. Nos 23 anos de sua existência, continua dirigido por seus fundadores, Nina Ramichvili e Soukhichvili. Seu repertório é resultado de uma seleção e depuração de um semnúmero de manifestações folclóricas e de estudos das expressões da cultura georgiana.

ABC PRÓ-ARTE — Quinta-feira, 2 de maio às 21h, no Municipal, segundo concêrto social com o Nôvo Trio Pró-Arte, cujo programa bastante variado e interessante compreende Trio em Si Bemol, de Beethoven, Trio, de Marlos Nobre e Trio em Ré Menor, de Mendelssohn.

KLEIN — Jacques Klein está em excursão pela Europa e Estados Unidos desde janeiro; demorará ainda cêrca de três meses, fora do País. Até agora, deu concertos, com muito êxito, em Zurique, Milão, Berna e Viena.

SÓCIO-CULTURAL — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435) o compositor Edino Krieger continuar os testes para os candidatos ao seu curso livre de composição. Sábado, dia 27, terá lugar às 14h, mais uma reunião do Clubinho de Música.

VICK EXCURSIONA — Vick Adler, convidada pelo Itamarati, para uma série de recitais pela América Latina; no seu repertório, ela incluiu várias obras de autores brasileiros.

R. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O CORAÇÃO GENTIL DOS TRÓPICOS

Uma revista de modas divulga o estilo tropicalista, com modelos da Rhodia; e o suplemento dominical de um matutino, em página inteira, publica um inquérito sôbre o assunto. Portanto, o tropicalismo está bem vivo. Muitas pessoas estão ganhando dinheiro, conforme eu havia previsto; e isto é bom. Porque tropicalismo é antes de tudo a valorização da prata da casa. O espírito de imitação já não se quer servil. Não comprarei escudos fabricados nos Estados Unidos, com frases em inglês — make love, not war; *prefiro os que são fabricados aqui mesmo, na boa língua brasileira —* sou casado, mas topo serviço extra.

Sentimento tropicalista é a ternura que temos por Pixinguinha, Donga e João da Baiana. Pixinguinha, segundo dizem, é tão guloso que suas feijoadas são preparadas em lata de banha. Caetano Veloso e Gilberto Gil? Se vestem roupas extravagantes, o problema é dêles, não do tropicalismo. Do ponto-de-vista publicitário, Caetano Veloso já não pode ser tido por papa, e sim por primeira vítima — o primeiro mártir do tropicalismo! No que exagerou, correu o risco de entrar pelo cano. Problema dêle.

Todos os críticos zombam da definição proposta por mim: tropicalismo é o brazilian way of life. *Ora que coisa bôba, senhores! Haverá coisa mais brasileira, e portanto mais linda do que um anel de grau, com a pedra relativa à profissão do camarada que recebe o diploma? Rubi para o advogado; esmeralda para o médico. Ficou célebre no fôro carioca o debate travado entre dois criminalistas. No auge da discussão, um dêles declarou: "O meu rubi é tão vermelho quanto o do nobre colega." Respondeu o outro: "É mais vermelho, pela vergonha de estar em seu dêdo." Eis um drama tipicamente tropical.*

No jôgo do bicho, os detratores do movimento denunciam o que há nêles de errado. No Brasil inteiro, todos os dias, joga-se no bicho. No dia de São Jorge, o Brasil inteiro acompanha o sorteio com indescritível emoção. Na manhã de terça-feira, uma senhora elegantíssima, esnobíssima, badaladíssima, mandou me avisar pelo telefone: "Não se esqueça de jogar no cavalo, que hoje é dia de São Jorge."

Bem. O jôgo do bicho, essa invenção brasileira que o Dr. Freud abençoaria, simplesmente não existe. Ninguém vê, ninguém joga, ninguém consente. É vício. Corrompe o povo humilde. Loteria Federal está certo; corrida de cavalo está certo; jôgo do bicho é vício, crime; deve ser perseguido, banido. Essa proibição está para os nossos costumes como estaria para a nossa raça a proibição de que os cearenses nascessem com cabeça chata.

O assunto é vasto, como se vê. Me perco em bifurcações. Mas não terminarei antes de ilustrar o meu tema com uma anedota tipicamente tropicalista. Aconteceu em Paris. Clementina de Jesus, essa primeira dama do tropicalismo, chegou a Paris com seu marido. De volta ao Rio, declarou à revista Manchete: *"Que gente fina, êsses parisienses! Imaginem que nós chegamos de noite, muito tarde, e acordamos muito cedo, porque eu queria fazer compras. Então saí do hotel sem arrumar a cama. Pois olhem: quando nós voltamos, a cama estava arrumada. Os parisienses tinham arrumado a cama. Que gente distinta!"*

LÉA MARIA

MARGOT FONTEYN: O PERIGO VEM DO PANAMÁ

Margot Fonteyn, que se encontra em Nova Iorque, onde se apresenta com Nureyev, no Lincoln Center (o **ballet Romeu e Julieta**), no dia 18 de maio espera estar no Panamá, ao lado de seu marido, Tito Arrias. É que Arrias, deputado, tentará a reeleição, o que significa novamente correr perigo de vida. No dia 17, Margot dançará **O Corsário**, ainda com Nureyev e em seguida voará para estar ao lado do marido, que hoje em dia voltou a viver em seu país, numa fazenda a 150 quilômetros da Capital. O seu passado político é violento: já foi prêso várias vêzes, precisou fugir às pressas do país em outras ocasiões e em 1964 foi alvo de um atentado do qual salvou-se, ficando, no entanto, paralisado para o resto da vida. Hoje, Arrias voltou a falar e depois de um tratamento de dois anos em um hospital inglês conseguiu readquirir movimentos parciais. Vive numa cadeira de rodas.

PÔQUER À JAPONÊSA

Patrícia Bdhur inventou: chega, e diz: "Vamos jogar pôquer japonês?" O parceiro em potencial responde que não conhece o jôgo. E Patrícia: "Eu ensino. Diz um número." O parceiro: "Cinco." E ela: "Eu digo seis. Portanto ganhei." Antes, Patrícia toma o cuidado de estabelecer a aposta. Trinta, quarenta cruzeiros novos.

Jogando com Lair Carbonara, deixou-o bastante aborrecido, pois na segunda rodada (depois de haver ganho NCr$ 30,00), Patrícia sugeriu: "Você diz o seu número primeiro." E Lair: "200." Patrícia: "Eu digo infinito. Tornei a ganhar."

Assim, ela já ganhou mais de NCr$ 200,00.

O REI RECEBE EM SETEMBRO

A festa que Antenor Patiño fará realizar, na Quinta do Alcoitão, no Estoril, será em setembro. Mas desde já as rodas das **locomotivas** internacionais movimentam-se, articulando-se a fim de participarem do grande baile, para duas mil pessoas.

Grace e Rainier, de Mônaco, Elizabeth Taylor e Burton e mais outras indefectíveis presenças do gênero, em acontecimentos também do gênero, já foram convidados. De brasileiros, há pouquíssimos na lista do Rei do Estanho boliviano: os Catão, os Galotti, os Sued e Josefina Jordan.

Patiño já declarou que a imprensa não poderá entrar no baile e está guardando um segrêdo de estado em tôrno do acontecimento.

AS TRÊS FACES DE EUGÊNIA

Ela é Eugênia Álvaro Moreira, filha do escritor Álvaro Moreira. Quem a reratou foi Glauco Rodrigues para atender a um pedido do amigo Flávio Santiago, um dos atôres de Roda-Viva: *"Faz um retrato da minha namorada?" Quando o modêlo foi apresentado ao pintor êle vislumbrou três momentos diferentes dentro do mesmo rosto: Eugênia-menina; Eugênia-grave e Eugênia-mulher, tranqüila e sofisticada. Resolveu pintá-la com suas três faces. Pedrinho de Morais foi chamado para fotografá-la, captando as três expressões vislumbradas por Glauco. Depois foi só transpor das fotos para a tela. Detalhe: a avó de Eugênia, que tinha o mesmo nome, foi uma mulher de vanguarda na década dos 30: usava cabelos* à la garçonne *e fumava cigarrilhas, recebia, em seu salão, rodas intelectuais do Rio.*

Os Di Cavalcânti no casamento de Ana Amélia Madureira do Pinho

O CASAMENTO SEGUNDO CARDIN

Os espectadores do último desfile de Pierre Cardin, em Paris, atônitos, de repente viram entrar na passarela duas meninas, completamente nuas, abrindo um quadro intitulado casamento, *no qual faziam de...* demoiselles. *Em seguida, mais nus: garotos que faziam os* garçons d'honneur. *E todos carregando guarda-sóis pequenos, fechados.*

Um jornalista descreveu assim a cena: "Nus como no dia em que nasceram, começaram a desfilar. A reação da platéia foi a de rir às gargalhadas, com a surpreendente aparição. O costureiro apressou-se, quando terminou a apresentação, a explicar-se: "Foi apenas um gag."

Sr.ª Gilza Afonseca

PICADINHO

• Mário de Morais estréia na televisão no dia 1.º de maio. Boa aquisição, a da TV.

• *Dentre as várias homenagens e festas que foram programadas para comemorar o aniversário de D. Maria Abreu Sodré, a de Vila Maria, onde ela desenvolve um ótimo trabalho de assistência social e hospitalar, é a que mais a comove.*

• Eric Whaester perdeu, no início desta semana, para Alvaro Toledo, cêrca de NCr$ 12 mil, em partida de sinuca, no Country, que durou das quatro horas da tarde de um dia até as 10 da manhã do dia seguinte.

• *Ontem, Tomás e Vera Marina Saavedra receberam — pela primeira vez — um grupo de 12 casais para jantar. O motivo: mostrar o apartamento nôvo em que estão instalados, na Rua Mascarenhas de Morais, próximo da casa dos Souza Campos.*

• Em Madri, agora, o clube da moda é o Stone's. *Habitués:* Dominguin e Cordobés.

• *Em Paris, Saint-Germain, o Bilboquet continua sendo especialista em tocar música popular brasileira. O Mistangot, que é um restaurante tipo fim de noite, e vizinho do Bilboquet, adotou a mesma medida. Com sucesso.*

• É o jovem Paulo Bastos quem está com a representação dos modelos assinados Silvie Vartan para o Brasil. A cantora vai mesmo abrir a sua *boutique* no Rio. Bastos, agora, está procurando local e já tem até modelagem pronta para o estoque inicial.

• *O tema da exposição de pintura de Luís Canabrava, na Goeldi:* Problemas Raciais.

• *O Seguro Tiro*, comédia teatral, vai fazer temporada em Maceió.

• *Hoje de manhã, o Embaixador da Finlândia Heikki Leppo recebe a imprensa para falar da Independência de seu país, que aconteceu há 50 anos. As festas de comemoração dêste cinqüentenário começam no dia 2 de maio e vão até o dia 15.*

• O último filme do célebre Stanley Kubrick, diretor norte-americano — *2001, Odisséia Espacial* —, ganhou as mais entusiasmadas críticas do *Time*. O filme dura duas horas e quarenta minutos, dos quais 47 apenas têm diálogos. Uma resposta à falação de Godard.

• *Ainda na área da* science fiction: *dentro da tendência do moderno cinema americano, da descoberta do espaço, está sendo filmado também* O Homem Ilustrado, *livro de Ray Bradbury.*

• Os alunos do Curso de Jornalismo da PUC acabam de formar um grupo de teatro — o TEJO (Teatro Experimental de Jornalismo). No próximo mês de junho o grupo já mostra o primeiro espetáculo: *Os Pequenos Burgueses.*

• *A presença mais sensacional, na platéia da noite de estréia da peça* Cordélia Brasil: *Valmor Chagas, que vem sendo considerado pelas mulheres, o atual "homem mais bonito do Brasil".*

• Durante o intervalo de *Cordélia*, nos corredores, os espectadores se indagavam: "A peça tem dois ou três atos?"

• *Cláudio Biondi, produtor da tevê italiana, que até hoje está no Rio* esticando o *carnaval, conseguiu, com uma reportagem sôbre filhos naturais, abolir na Itália a odiosa lei que fazia constar da identidade das crianças sua situação de filho ilegítimo.*

• Chega ao Rio amanhã, o *Premier* da Tailândia, Thanon Kippirachorn. O Governador Negrão de Lima vai homenageá-lo no domingo com um almôço de 85 talheres, no Restaurante Sol e Mar, seguido de passeio em *bateau-mouche* até Brocoió. Júlio Sena está decorando o restaurante para a ocasião.

• *Após o Ballet das Filipinas, jantavam no Jirau, Gladys e Frank Hime (ela com um pretinho romântico, com babados nos punhos e decote), em companhia de Jane Hime e Luís Carlos Barbará.*

• Quem estêve no Jirau no fim de semana, logo após a cerimônia do casamento civil, foi o casal Ana Amélia e Baldomero Pinheiro, dançando o *jerk*.

• *Madeleine Archer cedeu o Museu de Arte Moderna para a reunião de têrça-feira do Comitê Brasileiro da Associação Internacional de Artes Plásticas, órgão filiado à Unesco e que congrega artistas plásticos de todos os setores: gráficos, pintores, escultores.*

CASAMENTO

• *Na Igreja da Glória do Outeiro, enfeitada por camélias e rosas côr-de-rosa, casaram-se, quarta-feira última, Maria Cecília Schuback e Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho. A cerimônia teve por padrinhos, pela noiva, as Sr.as Maria Mourão Russell, Anita Cox Schuback, Srt.ª Maria Mercês Pereira Carneiro, Srs. Otávio Pinto Guimarães, Carlos Alberto Schuback e Osvaldo Braga Schuback e, pelo noivo, os casais Eurico Castanheira, Francisco Rocha Lagoa, Condêssa Pereira Carneiro e Sr. Carlos Botkay. A noiva usava véu de família em rendas verdadeiras.*

GIRAMUNDO

• Hoje à noite, Conrad Hilton (80 anos), dá uma grande festa no seu Hotel Hilton-Orly, em Paris, para festejar 250 anos da fundação do Estado da Louisiana.

• *Twiggy, agora, é produtora de cinema na Alemanha.* The Wishing Tree *é o filme, baseado em romance de Faulkner. A música será de autoria de dois Beatles: McCartney e Lennon.*

• O pianista Cláudio Arrau acaba de descobrir, num antiquário de Munique, uma sonata que era desconhecida, na obra de Beethoven — a 33.ª. Será apresentada e gravada em 1970.

• *A mulher de James Meredith, escritor, líder do movimento anti-racial dos Estados Unidos, acaba de ter duas gêmeas.*

• De Gaulle está aprendendo os rudimentos da língua romena, preparando-se assim para a sua próxima viagem àquele país, no dia 14 de maio. O principal discurso do Presidente da França será dirigido aos estudantes. Mas em francês.

MUQUECA DE PEIXE

É o prato recomendado às sextas-feiras, no Restaurante Escondidinho — Beco dos Barbeiros, 12-B —, que apesar do nome é procurado, de segunda a sexta-feira, por muitas pessoas que costumam almoçar na Cidade. A principal responsável por esta procura é a mineira Maria de Lourdes, tratada carinhosamente pelos fregueses por D. Maria, e que manda na cozinha do Escondidinho há 15 anos. É sua a receita de hoje.

Ingredientes: postas de namorado ou badejo, camarões, duas garrafas de leite de côco, duas colheres pequenas de azeite de dendê, tomate, cebola, sal, pimenta e coentro à vontade, creme de arroz para fazer o pirão.

Como fazer: as postas de peixe, depois de lavadas e passadas no sal, são postas para cozinhar numa panela com o azeite e todos os temperos, sendo que a cebola deve ser cortada em rodelas. Começa-se botando uma camada de peixe e outra de temperos, devendo a última ser a de temperos. Os camarões também são cozidos na mesma panela.

A seguir, faz-se o creme de arroz. Para tanto, põe-se água para ferver numa panela, junta-se azeite e sal, mexe-se bem e junta-se por último o creme de arroz. Quando tudo estiver pronto, coloca-se o peixe com o môlho, por cima do pirão.

HOJE É DIA DE COMPRAS

☆ SUPER GELADOS

Na Avenida Copacabana, 1 181, onde funciona o Super-Chef, você poderá comprar diversos tipos de pratos supergelados, que ficam prontos para comer em menos de 15 minutos. A fornecedora é a Companhia Hoteleira Setel, que controla a confecção e distribuição de frozen-food aqui no Rio. E você pode escolher: sopa juliana (NCr$ 0,65), arroz à grega (NCr$ 0,70), arroz simples (NCr$ 0,60), bacalhau à espanhola (NCr$ 1,50), bife parmegiana (NCr$ 1,50), bife rolet (NCr$ 1,30), caldo verde (NCr$ 0,70), canelloni (NCr$ 1,40), creme de espinafre (NCr$ 0,65), feijão prêto (NCr$ 0,50), peixe à brasileira (NCr$ 1,50), raviôli (NCr$ 1,50), ou vatapá (NCr$ 2,00). Entre outras coisas.

☆ PRATA DE LEI

Quem nunca sai da moda e sempre é bem-vinda é a prata. E como êste mês você pròvàvelmente vai ser convidada para alguns casamentos, é bom saber como andam seus preços. Um jôgo para fumantes, com cinzeiro e porta-cigarros custa NCr$ 9,00; um estôjo com seis xícaras para café, NCr$ 35,20; bandeja retangular, NCr$ 70,59; conchas para salgadinhos, NCr$ 8,00; balde para gêlo, NCr$ 20,00; coador de chá, NCr$ 3,00; porta-garrafa com rôlha, NCr$ 18,00; cêsto de mesa, NCr$ 40,00; estôjo para bar de três peças, NCr$ 18,50. E por aí afora. Os preços variam muito. Êsses são da Prata Moderna, que fica na Rua Barata Ribeiro n.º 458-B.

☆ AS MODAS DA HÉLIO BARKI

As últimas novidades recebidas pela Boutique Vivi, que fica no 6.º andar da Hélio Barki de Copacabana (Avenida Copacabana, 817), estão de pleno acôrdo com a nova moda de inverno. E lá você poderá encontrar: calças em veludo cotelê, tipo Lee (NCr$ 45,00), vestidos românticos em organdi suíço e rendinhas (NCr$ 76,00), vestidos em algodão de pois com babadinhos e renda guipura (NCr$ 57,00), e vestido-túnica em polibel (NCr$ 57,00).

☆ NAS TRAMAS DO INVERNO

Na Aquim Tecidos, Avenida Copacabana n.º 759-B, uma grande e bonita variedade de fazendas para a meia-estação e inverno: crepe estampado em roxo, laranja, verde e rosa-shocking, com 90cm de largura, por NCr$ 19,50 o metro; mescla camurça (17 côres à escolha), com 1,50m de largura, por NCr$ 22,00 o metro; jérsei de dralon, com estampado de flôres nas côres turquesa, rosa-shocking e verde musgo, 1,40m de largura, NCr$ 47,60 o metro; crepe de lã, estampada, com fundo turquesa, amarelo ou rosa-shocking, com 90cm de largura, por NCr$ 10,80 o metro.

☆ PARA COMER DEFUMADO

A novidade em matéria de comidas, agora, são os frangos e perus defumados, à venda em armazéns e casas especializadas em comestíveis estrangeiros. A Kinutre, na Rua Raimundo Correia — A B —, já está vendendo. O frango sai por NCr$ 4,80 o quilo, e o peru, por NCr$ 8,50.

☆ ÁGATA PINTADA

A ágata pintada continua na ordem do dia, podendo ser usada tanto na cozinha, como para enfeite. Na Margarida, Rua Barata Ribeiro n.º 759-B, casa de artigos para o lar, você encontrará concha e espumadeira em ágata azul, com flôres pintadas, por NCr$ 8,00 o par. E ainda: travessas de vários tamanhos, com corações pintados, a partir de NCr$ 6,00, e uma tigela grande, com seis menores, por NCr$ 22,00 o conjunto.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

A inauguração estava marcada para o dia 30. Agora foi adiada para o dia 10 do mês que vem. Enquanto isso, Mirtes continua indo diàriamente ao nôvo Petit-Club fiscalizar o andamento das obras

A VOLTA DO PETIT CLUBE

Quando se fala em Mirtes Paranhos, todo mundo lembra logo do Petit Clube. E o Petit Clube será inaugurado dia 10 de maio, no melhor estilo colonial, em pleno Leblon, já com nome e fama. Um maître atenderá os fregueses, enquanto Mirtes circulará pelas mesas, com o seu tradicional bate-papo, dando um toque de informalidade que sempre fêz da sua casa uma casa de verdade, onde os amigos se reúnem e encontram um sabor especial em cada prato.

UM PROGRAMA PARA TODOS

Quem chegar da praia vai encontrar um recanto agradável depois de um dia de sol: barracas coloridas, em plástico, e mesinhas formando um conjunto alegre. Mas se o programa é o jantar, depois das oito estará aberto o restaurante, como um bristrot, todo em azul e branco. Com painéis lembrando Paris, assinados por Lan, funcionará o bar. Ao som de música de fita, os garçons vestidos com túnicas Mao criadas por Hugo Rocha, servirão as especialidades de casa. Cada **couvert** ganha uma batida, de limão, maracujá ou chocolate, e uma canequinha de cerâmica que faz blague com os habituais caçadores de lembranças: "fui batida no Petit Clube". No segundo andar, um salão de banquetes, e no terceiro o local destinado aos seus cursos de culinária.

Feijoada e galinha ao môlho pardo serão os pratos do almôço dos sábados, domingos e feriados. Mas a grande novidade estará no **menu** especial para quem quiser emagrecer, orientado e dosado pelo Dr. Nélson Senise. É a última palavra no assunto, pois a dieta não dispensa a manteiga e só faz uma objeção, os farináceos.

E de Mirtes Paranhos são estas receitas, que farão parte do nôvo restaurante:

● "VOL-AU-VENT" DE C[illegible]

2 vol-au-vent
1/2 quilo de camarão miúdo
sal
2 colheres (sopa) de creme de leite
2 tomates sem peles e sementes
1 cebola ralada
1/2 cálice de vinho branco sêco
2 colheres (das de sopa) de manteiga

Modo de preparar: leve uma panela ao fogo com a manteiga, junte os tomates, a cebola e o camarão pràviamente descascado e lavado. Refogue bem. Acrescente o vinho e o creme de leite e deixe mais alguns minutos no fogo. Recheie os vol-au-vent com esta mistura e sirva bem quente.

● COELHO À PRESIDIO ARAÚJO

1 coelho (nôvo)
4 colheres (das de sopa) de manteiga
1 copo de vinho do Pôrto
1 colher (sobremesa) de maisena
4 tomates sem peles e sementes
1 cebola ralada
1 amarrado de salsa
farinha de trigo, o quanto baste

Modo de preparar: corte o coelho em pequenos pedaços. Leve uma panela ao fogo com a manteiga, cebola, tomates e salsa. Junte os pedaços de coelho, pràviamente passados pela farinha, e frite de todos os lados. Só então acrescente o vinho, até conseguir um môlho bem espêsso. Sirva com purê de maçã.

● "MOUSSE" DE CHOCOLATE COM CASTANHAS-DO-PARÁ

2 tabletes de chocolate
1/2 litro de leite
3 gemas
3 claras
6 castanhas-do-pará
açúcar o quanto baste
1 colher (sopa) de manteiga sem sal

Modo de preparar: leve uma panela ao fogo com o chocolate, o leite e o açúcar. Deixe dissolver. Junte as gemas e a manteiga. Misture bem. Acrescente as claras pràviamente batidas em neve e as castanhas cortadas bem miúdas. Coloque em pirex individual e leve à geladeira durante aproximadamente 2 horas.

● "PAVÊ" DE SORVETE À NÉLSON SENISE

1/2 quilo de biscoitos champanha
1/2 tablete de sorvete de morango
2 copos de Cinzano doce tinto

Modo de preparar: mergulhe os biscoitos no Cinzano e arrume-os alternadamente em camadas com o sorvete. Uniformize com o auxílio de uma espátula. Cubra com côco ralado e leve à geladeira (freezer) durante, aproximadamente, uma hora.

● CAMARÕES À FLÁVIO CAVANCÂNTI

Ingredientes: 1/2 quilo de camarões grandes, sal, quatro tomates (sem peles e sem sementes), 1 cebola ralada, três colheres (sopa) de manteiga, quatro molhos de espinafre, uma concha de caldo obtido com a fervura das cabeças dos camarões.

Como fazer: 1.º) Descasque, lave e tire as tripas dos camarões. Reserve as cabeças; 2.º) Leve uma panela ao fogo com a manteiga, junte os tomates e a cebola; acrescente os camarões, refogue bem. Aos poucos, vá juntando o caldo obtido com a fervura das cabeças. À parte, lave as fôlhas dos espinafres em água corrente, incorpore ao refogado, diminua o fogo e tampe a panela, para que tudo cozinhe no vapor. Sirva como entrada.

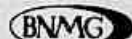
● BIFES DE CAÇAROLA À ANTÔNIO JOAQUIM PACHECO

Ingredientes: 1/2 quilo de filé mignon, sal, quatro colheres das de sopa de manteiga, quatro cenouras, duas cebolas, dois tomates (sem pele e sem sementes).

Como fazer: 1.º) Limpe a carne, corte em bifes redondos, bem fininhos, e reserve; 2.º) Raspe as cenouras, lave em água corrente, corte-as em tiras finas, leve a cozinhar em água e sal; 3.º) Coloque no meio de cada bife uma fatia de cenoura, enrole e prenda com palito; 4.º) Leve uma panela ao fogo com a manteiga e os tomates cortados miúdos. Junte os enrolados de carne e ponha o fogo bem forte. À medida que o fundo da panela fôr queimando, junte água, aos poucos, e raspe com colher de pau, para obter um môlho grosso e escuro. Quando os bifes estiverem macios e com um môlho bem espêsso, junte a cebola, cortada em rodelas finas, deixe mais alguns minutos e sirva, com laranja cortada em gomos.

● VERDURAS EM CAMADAS À MARIA ISABEL CAVALCÂNTI

Ingredientes: quatro molhos de espinafre, dois molhos de bertalha, quatro cenouras, dois tomates, uma cebola, sal, uma berinjela, quatro colheres das de sopa de manteiga.

Como fazer: 1.º) Destaque as fôlhas do espinafre e da bertalha, lave em água corrente e reserve; 2.º) Raspe as cenouras, corte em tiras fininhas e leve a cozinhar em água e sal. Quando estiverem quase macias, escorra a água e retire do fogo. Faça o mesmo com a berinjela, cortada em rodelas finas; 3.º) Leve uma panela ao fogo com uma colher de manteiga. Coloque os espinafres, a bertalha, sal, os tomates cortados, a cebola, as cenouras, a berinjela. Entre um legume e outro, alterne com a manteiga restante. Junte meia xícara de água, tampe a panela, prove o sal, diminua o fogo, deixe cozinhar no vapor durante 12 minutos. Sirva bem quente.

PANORAMA DAS ARTES

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — O Rio de Janeiro prepara-se para o acontecimento de uma grande exposição, Pintores de Maurício de Nassau, a se realizar no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com inauguração marcada para o dia 21 de maio. A Embaixada Real dos Países Baixos (Holanda) em cooperação com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil (Itamarati), promoverá esta grande mostra em que predominam as obras de Franz Post e Albert Eckhout, oferecendo aos brasileiros uma oportunidade única de apreciar a pintura holandesa do Brasil, a mais antiga representação artística do país. As obras expostas, tôdas originais, são trabalhos em óleo sôbre tela ou madeira, desenhos, tapeçarias, cartas geográficas e livros dos artistas e cientistas que acompanharam o Príncipe Maurício de Nassau em sua missão do Brasil holandês, onde foi governador entre 1637 e 1644.

PINTURA UNIVERSITÁRIA — A Pontifícia Universidade Católica está organizando uma exposição de pintura universitária, com premiação a cargo de um júri ainda não escolhido. Excelente iniciativa para se ter um levantamento dos artistas plásticos espalhados pelas nossas universidades.

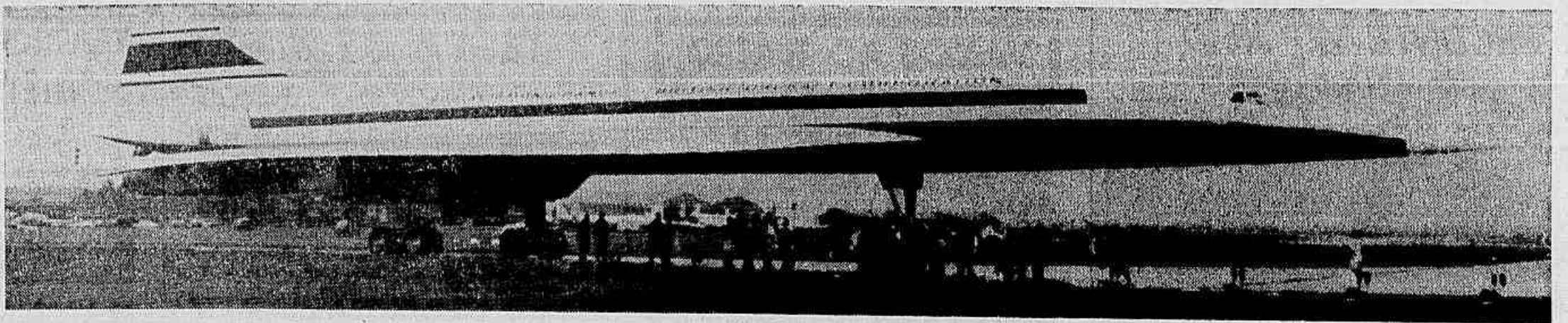
AGIR — A livraria AGIR editôra, em suas novas instalações à Rua México, 98-B, reservou espaço de parede para modestas mostras de pintura jovem. A limpeza e ordem do ambiente justificam a iniciativa que estreou gratamente com exposição de algumas telas de Mary Ann Pedrosa. A artista, nascida em Belo Horizonte, estuda no Museu de Arte Moderna. Realizou individuais na Galeria Grupiara (B. H., 1965), Galeria Varanda (Rio, 1965), Centro Cultural de Nova Friburgo (N. F., 1965) e participou da IX Bienal de São Paulo.

CALASANS NETO EM S. P. — Expondo em São Paulo, em A Galeria (Bela Cintra, 741) o gravador baiano Calasans Neto. No convite-catálogo, respeitáveis louvações de Jorge Amado, Gláuber Rocha e Mário Barata. Além de individuais em Pôrto Alegre, Caxias do Sul, Belo Horizonte, Salvador e Rio, Calasans realizou cenografia para teatro e cinema. Neste setor, inesquecível, o trabalho para **Deus e o Diabo na Terra do Sol,** o grande poema cinematográfico de Gláuber Rocha.

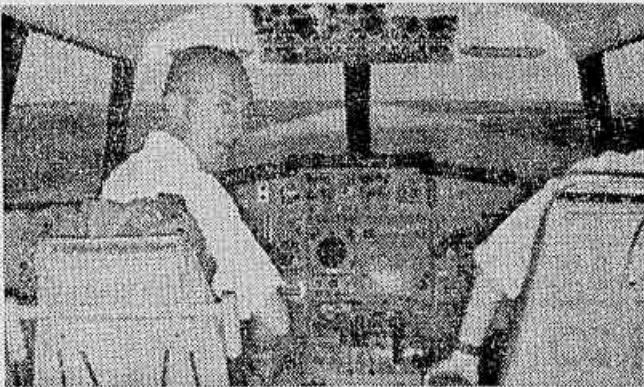
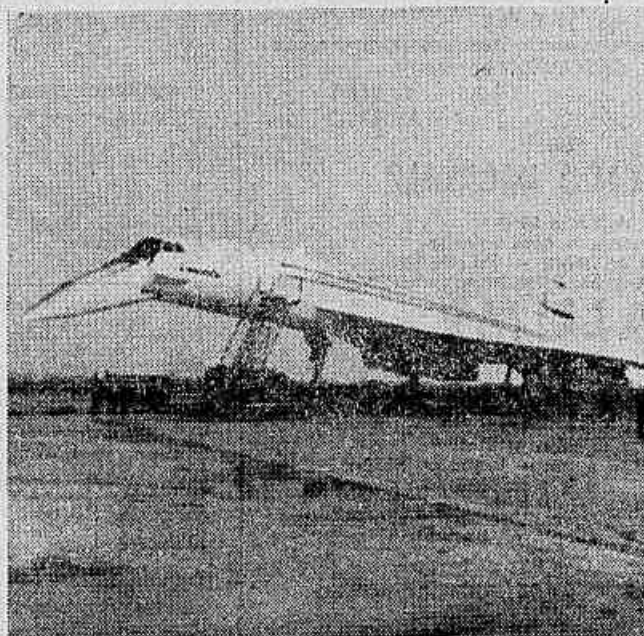
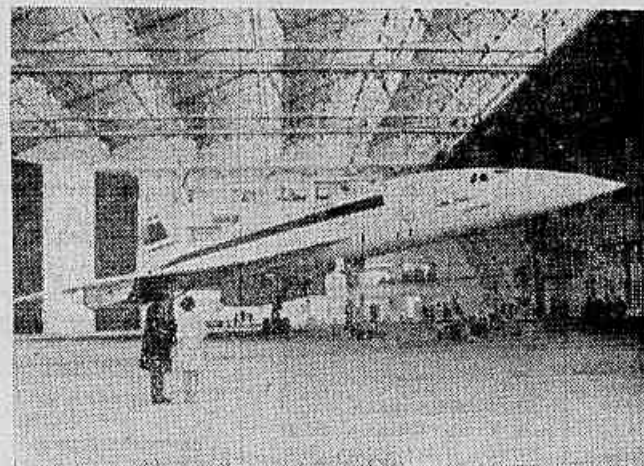
ARTE E ARQUITETURA — No Centro Brasileiro de Estudos Internacionais (Rua Almte. Sadock de Sá, 276, Ipanema) inscrições abertas para o curso Conceitos em Arte e Arquitetura, a ser ministrado pelo Professor José Reznik. Itens do curso: **A Filosofia e o Mundo Contemporâneo; Racionalismo e Irracionalismo; Lógica e Existencialismo; O Nôvo Humanismo Científico e Tecnológico** (Lucio Costa); **Estética** (Benedetto Groce); **A Crítica de Arte; Considerações sôbre Arte e Arquitetura Contemporânea; A Natureza Criadora do Humanismo** (Herbert Read).

ANTIGUIDADES PORTUGUÊSAS — Inaugurou-se em Lisboa, nas instalações da Feira Internacional, o IV Salão de Antiguidades de Lisboa, com a participação dos principais antiquários de todo o país, bem como coleções particulares de mobiliário, ourivesaria, tapeçaria, livros, gravuras, etc. O número de expositores, êste ano, é de 63 antiquários e 54 colecionadores particulares. Também funciona no Salão o **Mercado das Pechinchas,** autêntica feira dos mais variados objetos de bricabraque postos à venda a preços acessíveis. A título de curiosidade acrescente-se que, no Salão dêste ano, figuram uma velha locomotiva e uma coleção de perto de quarenta automóveis antigos.

SÔBRE LÚCIA KHAN — "Há cêrca de dez anos Lúcia Khan vem criando obras, onde a poesia desponta a cada momento; suas flôres seus pássaros ou suas borboletas, em uma ritmia que se renova permanentemente, surgiram desde os seus primeiros trabalhos, com a fôrça e o colorido que lhes asseguram o toque plástico de enorme sensibilidade, característica que bem define a sua personalidade de artista" (Maria de Lourdes Novais). Lúcia Khan está expondo em L'Atelier (**Barão de Ipanema, 29**).

W. A.

A VIAGEM MAIS RÁPIDA

O CONCORDE, ENQUANTO NÃO DECOLA

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente

A MAIOR RESPONSABILIDADE

A PRESENÇA DO FUTURO

UMA SÉRIE EM INÍCIO

Paris (Via VARIG) — 37, Boulevard Montmorency. Um prédio de nove andares coordena um projeto gigantesco de testes e pesquisas, em nome de dois países. Em seus corredores, jornais e revistas do mundo inteiro mantêm, em regime de tempo integral, repórteres e fotógrafos há um mês. O assunto, um só: o Concorde, primeiro avião supersônico de transporte civil, cujo primeiro protótipo foi apresentado à imprensa em dois de fevereiro, e que deveria voar 26 dias depois. Mas que ainda não voou.

Primeiro andar. Sala ampla, vista sôbre o jardim, arquivo por tôda a parte. **Monsieur** Loiseau: "A data inicialmente prevista para sua primeira decolagem fôra artificialmente criada visando a pontualidade dos fornecedores; hoje os problemas são outros: nada posso lhe precisar, mas o Concorde voará breve. Magnífico".

Um convite: mesmo andar, outra sala. Aqui se **viaja** num Concorde. As luzes se apagam, cria-se um nôvo ambiente: "Chamamos os passageiros do vôo **Concorde** com destino a Nova Iorque". A sensação é exata: é o aeroporto de Londres que nos cerca, e é junho de 1971. Cento e quarenta passageiros se preparam — não sem mêdo — para atravessar o Atlântico a uma velocidade duas vêzes o som, pela primeira vez.

Na pista, todo branco, o enorme aparelho aguarda, seu nariz a geometria variável vergado para baixo; seu visor envidraçado ainda à mostra percebendo-se o comandante e seu co-pilôto ocupados com as últimas verificações que precedem ao embarque.

Já na cabina, o passageiro Arthur Smith, homem de negócios londrino, se instala em sua poltrona. Seu relógio indica: são nove horas da manhã. Smith vai a Nova Iorque para importante reunião; trata-se de trajeto bem conhecido para êle. Mas desta vez algo se modificou em seu programa, pois Smith conta estar de volta a Londres antes da meia-noite: sua ida e volta não levará mais tempo que uma simples ida num jato convencional. E assim mesmo êle disporá de cinco horas para seus negócios em Nova Iorque.

Curioso, analisa o aspecto interior do avião: mais estreito que os grandes aparelhos subsônicos a bordo dos quais tanto viajou, êle se sente bem mais confortável, isto pela disposição das poltronas — duas de cada lado. Arthur percebe com certo alívio o número enorme de janelas — cada fileira tem a sua, de ambos os lados; menores que as habituais, como precaução contra quaisquer possibilidades de descompressão súbita na cabina.

Enquanto os passageiros ainda trocam suas primeiras impressões sôbre o aparelho, eleva-se o regime dos reatores, soltam-se os freios e o Concorde corre na pista; em décimos de segundo deixa o solo, atingindo logo as primeiras nuvens.

"Nada de extraordinário — comenta Mr. Smith ao ver se reduzir ràpidamente a proporção da cidade lá embaixo.

O Concorde sobrevoa agora um mar de nuvens, subindo sempre. A voz do comandante chega à cabina: "Estamos atingindo a aceleração transônica; nossa velocidade ultrapassa Mach 1 e continua aumentando regularmente. Em outras palavras, estamos voando mais rápido que o próprio som". Surprêsa geral: a barreira do som está rompida, e nada de anormal aconteceu.

Mais tranqüilo, Mr. Smith faz algumas observações sôbre o relatório que apresentará em Nova Iorque. Enquanto isto, o Concorde atinge sua altitude de cruzeiro — 18 mil metros. O céu é de um azul bem mais escuro.

Apesar de estar voando a 2 335 quilômetros horários, a deslocação do avião é quase imperceptível ;o som dos quatro possantes reatores Olympus é apenas um murmúrio dentro da cabina insonorizada. Sob aquela velocidade, a fricção causada pelo ar aumenta a temperatura do metal; mas o isolamento e o condicionamento do ar são tão eficazes que Arthur não admite a hipótese de que um contato com a estrutura do aparelho, naquele momento, significaria sua carbonização instantânea.

As aeromoças servem o **brekfast**. Mr. Smith descansa um pouco, dá uma lida nos jornais, volta ao trabalho e conclui as anotações. Antes de se entediar, os passageiros são informados de que se está iniciando a descida em direção a Nova Iorque. Os cintos de segurança são apertados enquanto aumenta levemente o ruído dos reatores. Através das janelas, percebem-se os litorais dos Estados de Nova Jersey e Nova Iorque. Os passageiros atrasam seus relógios em cinco horas, hora local.

A alguns quilômetros da pista, o nariz do Concorde se verga novamente a fim de permitir um campo de visão total à tripulação. Depois de leve sacudidela, o nível do avião volta ao normal; para Artur Smith isto tudo pareceu muito banal. Mas ao consultar seu relógio, a surprêsa: são 7h 25m, isto é, hora e meia mais cedo de seu embarque, em Londres.

Monsieur Loiseau desliga a aparelhagem de projeção múltipla. Nôvo corredor, nova incursão imaginária. Desta vez, conheceremos Concorde através dêle mesmo, e suas preocupações com a segurança.

"Eu sou o Concorde, e muito já se falou de mim. Ponha-se ao meu lado: vou lhe contar algumas coisas a meu respeito.

Depois de anos em estudo, minha capa, antes sujeita ao aquecimento cinético durante as velocidades supersônicas, está hoje preparada para o que exigem de mim (como observou Mr. Smith). Graças às novas propriedades dos materiais que me fazem, está assegurada a segurança do passageiro bem como minha própria longevidade.

Fui estudado para ser um aparelho econômico e de utilização fácil, sem exigir mais nem menos que os aparelhos subsônicos. Integrar-me-ei sem dificuldades nos circuitos atuais e me conformarei com as normas regulares da navegação aérea em utilização.

Minhas **performances** são comparáveis às dos maiores aviões subsônicos de hoje, podendo aterrar ou decolar sôbre as mesmas pistar, sem exigir novas e custosas instalações de embarque e desembarque de passageiros.

O único problema nôvo importante, para mim como para qualquer outro aparelho supersônico, é a detonação balística, isto é, o ruído ouvido em terra quando se ultrapassa a velocidade do som: sempre que um avião cruza aquela barreira, forma-se à frente e atrás ondas de choque que se propagam até o solo, provocando um brusco salto da pressão — o **bang** sônico.

O efeito produzido é entretanto bem mais sonoro durante o período de aceleração supersônica do avião; mas não será nunca antes de 240 quilômetros do ponto de embarque que pretendo ultrapassar a barreira do som. Meus chefes pretendem, na medida do possível, determinar um plano de vôo em que a aceleração supersônica só se faça em setores pré-escolhidos sôbre o mar ou sôbre regiões pouco habitadas.

Nos aeroportos e nas proximidades, o ruído de meus reatores não deverá causar novos problemas. Na decolagem, farei um pouco mais de barulho que os jatos atuais, mas pela importância do poder disponível em relação ao meu pêso, alçarei vôo bem mais ràpidamente, podendo, por isto, reduzir o regime dos reatores mais cedo; assim, a 6 500 metros, serei bem mais silencioso que os atuais subsônicos."

Deixamos o Concorde se apresentando. De volta aos corredores, novamente o silêncio. A cada funcionário que passa, aumenta a curiosidade: quando voará mesmo o Concorde?

"Nada lhe posso precisar" — repete **Monsieur** Loiseau; "mas o Concorde voará breve. Magnífico".

NEM OURO NEM DÓLAR: QUADROS

Paris (Via VARIG) — Enquanto persiste a crise monetária, nôvo fenômeno ocorre no mercado financeiro internacional: a corrida aos quadros, que nos últimos dois meses já determinou aumento de vinte por cento nas principais galerias dos três grandes centros de arte — Paris, Londres e Nova Iorque.

O período de vendas anual que vem de se encerrar no Palácio Galliera, de Paris, registrou recordes, tendo os preços ultrapassado duas — até três — vêzes as avaliações dos experts: *um excelente Renoir, avaliado em 90 mil dólares, acabou negociado por 210 mil; e um Degas, considerado médio e avaliado em 40 mil dólares, foi vendido a um magnata do aço alemão a 110 mil.*

Mas é em Nova Iorque que as recentes vendas registraram os maiores índices de aumento; e isto sôbre obras definidas como audaciosas: *uma natureza morta de Juan Gris, cubista, foi negociada semana passada por 120 mil dólares, quando a média de suas pinturas nunca ultrapassou 40 mil. Outro eexmplo: a Galeria Park Bennet vendeu um Braque por 130 mil dólares quando o mesmo quadro fôra comprado à mesma galeria por 62 mil há apenas três anos.*

OS AUMENTOS

Para o crítico francês J. P. Crespelle o fenômeno atual se insere entretanto num contexto de aumento regular dos preços. Baseado num estudo da Galeria Sotheby's, de Londres, a maior do mundo em volume de negócios, Crespelle afirma que estabelecidas as curvas de progressão dos preços das obras impressionistas, por exemplo, obtém-se o seguinte resultado: tomando o coeficiente 100 por base para o período 1950-52, a cifra atingida em 1967 seria de 942; deduzindo-se que um tal investimento seria o melhor possível pois nenhum valor industrial alcançou índice de aumento equivalente ou superior.

Entretanto, não são todos os pintores impressionistas que atingiram a mesma proporção: Renoir aumentou cêrca de 350 por cento nos últimos 20 anos enquanto Pisarro e Monet registraram 900 por cento.

Difícil estabelecer a cotação de um pintor através de critério formal. Numerosos são os fatôres que atuam numa avaliação: 1. O período — havendo os maus *e os* bons, *os de formação, de plenitude, e os de declínio; 2. A* moda *— certos pintores que não mais correspondem aos sentimentos de uma determinada época vêem suas obras em desvalorização, enquanto outros, antes negligenciados, são objeto de procura crescente; 3. O* tema *— alguns malditos: os* portraits *de homens, nus femininos vistos de costas, paisagens montanhosas, naturezas-mortas (peixes) etc. 4. A* origem *— há coleções que valorizam obras: um Renoir ou um Cézanne, que provenham de uma coleção célebre, armada por um amador de bom gôsto, às vêzes por um amigo do artista, podem alcançar uma mais-valia de 20 a 30 por cento.*

O BOM NEGÓCIO

Como o ouro, a pintura é também valor internacional. Um Renoir ou um Cézanne têm preço mundial: a procura é constante, portanto uma garantia contra eventuais desequilíbrios econômicos. Pode-se constatar inclusive que os períodos de alta do atual século correspondem justamente às depressões que se seguiram aos conflitos mundiais: de 1918 ao craque da Bôlsa de Nova Iorque (1929), de 1945 a 1958. Hoje, a nova alta é conseqüência sobretudo da corrida ao ouro, por sua vez produto do deficit da balança de pagamentos norte-americana: havendo portanto os que não acreditam nem no ouro nem no dólar mas sim no valor qualitativo da obra de arte.

Segundo Crespelle, há duas formas de jogar com arte: Comprando obras que constituam valôres de cobertura *— os grandes impressionistas, os neo-impressionistas, por exemplo, pois sua progressão é sempre regular. Mas êles são extremamente caros pois são cada vez mais raros; apenas os museus, ajudados por mecenas — que deduzem de seu impôsto o dinheiro investido em arte — podem comprá-los. Estas pinturas atingem hoje os preços dos grandes mestres antigos, como Rembrandt, Rubens, Goya etc.*

Ou comprando obras que implicam especulação: jovens artistas, carreiras em formação. O risco pode ser considerável como também o podem ser os lucros. Assim, uma obra de Stael, comprada por 60 dólares em 1948 está valendo hoje um mínimo de 30 mil dólares; como também é o caso — sob índices de mais-valia diferentes — para Balthus, Vieira da Silva, Bazaine, Lapique, Clavé etc.

PERGUNTE AO JOÃO

MÔNACO

EDISON MEIRELES — Goiânia. — "Em que ilha fica o Principado de Mônaco e o que produz a renda de Mônaco além do jôgo em Monte Carlo?"

O Principado de Mônaco não é uma ilha, situado na costa mediterrânea do território francês e distando oito quilômetros da fronteira franco-italiana e 24km de Nice (passando por Mônaco todos os trens entre a França e a Itália). O Principado mantém-se com o produto do turismo, a percentagem do Cassino de Monte Carlo, o monopólio do fumo e a venda de selos do correio —, sendo famoso o museu oceanográfico de Mônaco.

TOMÁS COELHO

JÚLIO COSTA — Inhaúma — "Quem foi Tomás Coelho na História do Brasil?"

Fluminense da Cidade de Campos, Tomás Coelho foi estadista e parlamentar dos mais ilustres, havendo sido inclusive Ministro da Guerra e da Agricultura. Tomás José Coelho de Almeida era formado em Direito pela Faculdade de São Paulo, cabendo dizer que o Colégio Militar do Rio de Janeiro foi fundado em 1889 pelo Ministro da Guerra Tomás Coelho.

"DEMOISELLE"

LUÍS MENDONÇA — Ilha do Governador — "Quanto pesava o avião Demoiselle do nosso grande Santos Dumont?"

103 quilos —, cabendo dizer que Santos Dumont na série de êxitos e contratempos evoluiu do 14-Bis até o **Demoiselle**, êste de 1908, que pesava apenas 103 quilos, impulsionado por um motor de 30 cavalos e que desenvolvia 90 quilômetros por hora, tornando-se êste aparelho, o **Demoiselle**, o tipo-padrão de quase todos os aviões mais tarde construídos.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

A Chinesa — *revolução cultural de Mao Tsé-tung, vista por Godard*

ESTRÉIAS

A CHINESA (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir como desencadear na França a chamada Revolução Cultural chinesa. Afirma-se que a tolice do assunto permitiu a Godard realizar (finalmente) um filme de bom humor. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e alguns festivos não atôres. Eastmancolor. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Versão livre do romance de Joseph Kessel, premiada com o Leão de Ouro de Veneza. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. "O que me interessa é o seu drama interior, o conflito moral e o caráter masoquista de seus impulsos", disse o cineasta. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos Internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusividade no **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRILOGIA DO TERROR, de José Mogica Marins, Ozualdo Candeias e Luiz Sergio Person. A partir de uma idéia de Marins, fundador do terror cinematográfico brasileiro, surgiu essa experiência (aqui) nova: três episódios autônomos. (1.º) **Pesadêlo Macabro**, escrito e dirigido por Marins, em tôrno de uma obcessão de catalepsia, com Vany Miller, Mario Lima, Ingrid Holt. (2.º) **O Acôrdo**, escrito e dirigido por Candeias, drama de superstições e obscurantismo de uma família do interior, com Lucy Rangel, Regina Celia, Alex Ronay. (3.º) **Procissão dos Mortos**, escrito e dirigido por Person, sôbre a fantástica descoberta de um menino que faz gazeta em lugares ermos. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Olinda, Mascote, Trindade, Miragem** (Petrópolis), **Vista Alegre, Marajó, Guadalupe** (18 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Triple Cross) — De Terence Young. Com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Claudine Auger e Gert Frobe. Filme de espionagem. **São Luís** — 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS (Killer on a Horse), de Burt Kennedy. Western. Com Henry Fonda, Janice Rule, Keenan Wynn. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

MULHERES PRÉ-HISTÓRICAS (Prehistoric Women), de Michael Carreras, do cinema inglês. Caçador aprisionado por uma tribo de mulheres (brancas e sedutoras) na África. Com Martine Beswick, Edna Ronay, Michael Latimer. Côres. **Palácio, Leblon, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DIVÓRCIO À AMERICANA (Divorse American Style), de Bud Yorkin. Comédia com Debbie Reynolds, Dick van Dyke, Jason Robards, Jean Simmons, van Johnson. Côres. **Madri**: 15h50m, 17h 40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (14 anos).

CAVALGADA SANGRENTA (Ride to a Gunfight), de Alex March. Western americano. Com Robert Horton, Diene Baker, Mineo, Nehemiagh Persoff, (Gary Merrill). **Asteca**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VIAGEM DE NÚPCIAS À ITALIANA (Viaggio di Nozze all'Italiana), de Mario Amendola. Comédia nos cenários de Sorrento, em coprodução ítalo-espanhola. Com Conchita Velasco, Tony Russel, Alberto Farnese, Marisa Solinas, Luigi de Filippo. Eastmancolor. **Ricamar e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CARNAVAL DE LADRÕES (Carnival of Thieves), de Russell Rouse. Um assalto planejado para a ocasião das festividades de San Fermin, em Pamplona, Espanha. Produção americana. Com Stephen Boyd, Yvette Mimieux, Giovanna Ralli, Walter Slezaka. Pathecolor. **Coral, Kelly, Caruso, São José, Regência**. (14 anos).

GATILHOS EM FOGO (The Tall Women), de Sidney Pink. Wertern em co-produção ítalo-espanhol. Com Anne Baxter, Maria Perschy, Gustavo Rojo. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

CAN CAN (Can Can), de Walter Lang. Musical de bom nível, com Frank Sinatra, Shirley MacLaine, Louis Jourdan, Maurice Chevalier. Músicas de Cole Porter, orquestrações de Nelson Riddle. DeLuxe Color/Panorâmica de 70mm. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sandpiper), de Vincente Minnelli. Moralmente corajoso e com muitas das qualidades de Minnelli. Drama. Triângulo: Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eva Marie Saint. Metrocolor. **Alaska**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS CANHÕES DE NAVARONE (The Guns of Navarone), de J. Lee Thompson. Aventura, em superprodução. Com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Irene Papas, Gia Scala. Eastmancolor. **Capitólio, Miramar Tijuca**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

A VIRGEM PROMETIDA, de Iberê Cavalcânti. Estréia dêsse diretor vindo da curta-metragem: uma comédia de pretensões brechtianas. Com Juca Chaves, Irma Alvares, Imanoel Cavalcânti, Frogolante. **Copacabana e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et Une Femme) — De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouth. — **Alvorada, Scala, Presidente, Mello**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana**. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Paris-Palace, Bruni-S. Pena, Bruni-Méier**. Horários especiais. (10 anos).

A MARGEM, brasileiro de Ozualdo Candeias. Estréias na longa-metragem, focalizando a vida sem perspectiva à margem do Rio Tietê, São Paulo. Com Mário Benvenutti, Valeria Vidal, Luci Rangel, Bentinho. **Veneza**: 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS (Dio non Paga il Sabato), italiano, de Amerigo Anton. **Western**, com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de atôres italianos), Daniela Igliozzi. Eastmancolor. — **Rivoli, Rio Branco, Esperanto**, (18 anos).

SETE VÊZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Uma comédia divertida. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. **Roteiro de Zavattini**. **Pathecolor. Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DIVÓRCIO À AMERICANA (Divorce in American Style) — Direção de Bud Yorkin, com Debbie Reynolds, Dick Van Dyke Jason Robards, Jean Simmons e Van Johnson. Comédia na mesma linha de **Divórcio à Italiana**. **Madri**, 15h30m, 17h40m, 19h50m e **Santa Alice** — 14h50m, 17h, 19h10m e 21h20m.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Ópera, Bruni-Flamengo, Rio, São Pedro, São Bento** (Niterói) **Matilde e Bruni-Piedade** (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. **Roxy**: 14h30m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Trama de espionagem: Michael Caine novamente no papel de agente Harry Palmer. Com Paul Hubschmid, Oscar Homolka, Eva Renzi. Tecnicolor/Panavision. **Bruni-Copacabana, Festival, Britânia, Alfa, Paraíso**. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

PANORAMA VISTO DA PONTE (View from the Bridge) — Direção de Sidney Lumet, com Raf Valone e Joan Sorel. Complemento: **Toute Memoire du Monde**, de Alain Resnais. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 16h.

FESTIVAL BUSTER KEATON — Apresentando, hoje, às 18h30m e 20h30m, produção de 1925. **Instituto Cultural Brasil-Alemanha** — Av. Graça Aranha, 416/9.º.

Teatro

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo camp. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h, e dom. 20h30m — Últimas semanas.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Aizira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia **boulevardier** da dupla Barillet e Grédy. Direção de João Bethencourt, com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Dolores Caminha e outros. **Copacabana**, (57-1818) Diàriamente, às 21h30m.

A LIÇÃO — O texto de Ionesco, na versão de Ronaldo Tapajóz, com Ayrton Kerensky, Vera Brahim e Cláudia Castro. Uma apresentação do Conservatório Nacional de Teatro. **Teatro do Conservatório** (Praia do Flamengo, 132). Amanhã, domingo e segunda, às 21h. Segunda-feira, apresentação especial para a classe teatral.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; últimas semanas.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um só ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nilza Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h30m; sáb. 20h e 22h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor, que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m, Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longos períodos com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Bianco. **Maisbla**. Rua do Passeio (42-4880). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentado por Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Últimas semanas.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sfat, Carlos Melo, Mazília, Virgínia e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721), de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transformado em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** ..... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

CONCÊRTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis Brasil, Diàriamente, às 21h30m. Somente até domingo. **Teatro de Bôlso** (27-3122).

Catulo de Paula, entre Stanislaw Ponte Preta e o Sexo Zangado de Max Frisch

"Show"

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com Go-go-girls, iê-iê-iê, Conjunto Mugstones, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ÊLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

UMA NOITE COM JOSÉ DE VASCONCELOS — **Santa Rosa** (47-8641). Hoje, às 21h30m, amanhã, às 20h30m e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir.

PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no **Katakombo**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

REVOLUSAMBA — Elza Soares e Quarteto Sò-Som. Direção de Kleber Santos. **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Diàriamente, às 21h30m.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora, NCr$ 15,00.

Artes Plásticas

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — **MAM** (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

RESUMO 68 — Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL: Grassmann, Ana Bela Geiger, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Gerschman, Vergara, Dileni Campos, Vilma Martins, Milton Dacosta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti. Museu de Arte Moderna (Atêrro).

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevenuto, Germano Blum, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 (tel. 27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo. — Av. Beira-mar (Atêrro).

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcisio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

MATHIEU — Cartazes especialmente feitos para **Air France** — **Museu de Arte Moderna**. Av. Beira-Mar.

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Robem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão, Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

ELÓIDA — Desenhos — **Galeria Goad** (Siqueira Campos, 18-A).

ONTEM E HOJE — Quadros atuais, e de dez anos atrás, de Ana Letícia, De Lamonica, Renina Katz, Lazzarini, etc. — galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar).

LABIRINTO — Escultura de Ligia Clark a ser exposta na Bienal de Veneza — Museu de Arte Moderna (Atêrro).

H. FUHRO — Gravador gaúcho expondo xilogravura na Galeria Goeldi (Prudente de Morais, 129).

REINALDO ECKENBERGER — Pintura — apresentação de José Roberto T. Leite — Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CARLOS ALISERIS — Pintor e diplomata uruguaio — Museu Nacional de Belas-Artes.

CAROLINA — Retratos de Carolina por Alberi Seixas da Cunha, Antônio Maia, Pietrina, Checcaci, premiados, e outros na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde Pirajá).

DEBRET, 200 ANOS — Organizado por Gilda Marina Lopes — **Museu Histórico Nacional**.

Pintura de Lúcia Kahn (L'Atelier)

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6783).

ANTÔNIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

COLETIVA — Aluísio Carvão, Milton Dacosta, Scliar, Frank Schaeffer, entre outros — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

CARTAZES — Cartazes de Georges Mathieux — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

REMO BERNUCCI — Esculturas (Prêmio de Viagem no Salão Nacional de Belas-Artes — **Galeria Morada** (Av. Ataulfo de Paiva, 23-B — (47-0449).

Cursos

CURSO DE INTRODUÇÃO A DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5502.

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso do compositor Edino Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO — Com início marcado para o dia 8 de abril, o Dr. Simão Coslowsky organizou curso sôbre doenças clínicas na prática obstetrícia. Aulas segundas e quartas, das 20h às 22h. Informações na 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — De 10 de maio até 28 de junho próximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Inscrições na sala 401 do Prédio da Amizade da PUC, na Gávea. Telefone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para todos aquêles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas. Serão distribuídos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveitamento.

IMPOSTAÇÃO DE VOZ — Colocação da voz para canto ou para falar, simplesmente. **Estúdio d'Annibale Jannibelli**. Rua Senador Dantas, 19, sl. 403 — (25-7579).

CONTROVÉRSIA DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — Conferencistas: Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afrânio Coutinho e outros. **Colégio Brasil** — Rua Gago Coutinho, 61 — (25-8173).

Música

BALLET FILIPINO — **Municipal** — Amanhã às 16h e 21h., domingo às 16h.

RECITAL DEBUSSY — E. Nalberger e L. Coelho da Freitas — **Esc. de Música**, hoje, às 21h.

ORQUESTRA MUNICIPAL — 37.º aniversário do conjunto — m.º Tavares — **Municipal**, hoje às 21h.

CONCERTO JUVENTUDE — S. M. Vieira e Roberto de Regina — **TV Globo e Rádio MEC** — domingo, às 10h.

LÚCIA GODOY — recital de canto — Fauré, Granados, E. Braga — **Palácio da Cultura**, hoje, às 21h.

DARCI VILA-VERDE — recital de violão — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Villa-Lôbos, Guarnieri, Brasílio Itiberê, Mignone — **Cecília Meireles**, dia 30, às 21h.

ESPETÁCULO FED. ISRAELITA — **Municipal**, segunda-feira, às 21h.

OSN — Maestro Bocchino e Ann Schein — **Cecília Meireles**, amanhã, às 16h30m.

BALLET NACIONAL DA FINLÂNDIA — **Municipal**, dias 3 às 21h e 5 às 16h, **Lago dos Cisnes**; dia 4 às 21h **Romeu e Julieta**, de Serge Prokofiev.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Recital de Ann Schein

A pianista norte-americana Ann Schein, que atualmente realiza uma tournée pelo Brasil, sob o patrocínio do Departamento de Estado dos Estados Unidos, dará um único recital no Rio de Janeiro, amanhã, na Sala Cecília Meireles, às 16h30m, como solista da Orquestra Sinfônica Nacional.

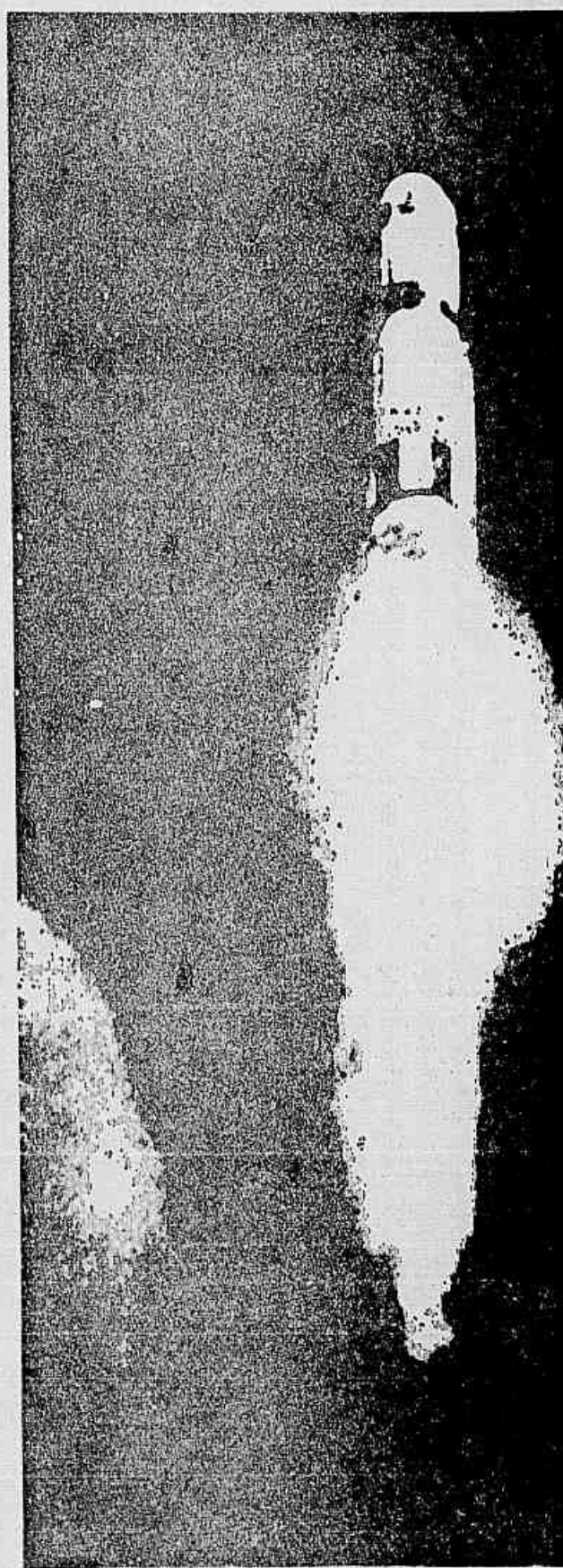
JORNAL DO FUTURO

ANO I N.º 25 Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O mestre da ficção científica nunca vira um verdadeiro foguete espacial, nunca falara com um astronauta. Ray Bradbury, o autor de *As Crônicas Marcianas* e *O Homem Ilustrado*, fala do encontro de sua ficção com a realidade do centro de lançamentos de Houston, onde os viajantes do Espaço preparam o ano 2000 e fazem a História antes de escrevê-la

RAY BRADBURY:

REALIDADE, MAIS QUE FICÇÃO

"Cada um de nós e todos juntos acreditávamos ser como sobrinhos de nosso querido tio francês Júlio Verne, e dignos filhos de nosso pai H. G. Wells."

"O dia virá talvez em que a última fuselagem deixará a Terra para outros mundos."

Se você teve a grande chance de sonhar coisas extraordinárias desde a idade de nove anos, se você tem o hábito de folhear as revistas de ficção científica nas bancas de jornais e depois deixá-las com tôda honestidade, com sua sêde de aventura satisfeita, se você cresceu ao lado de Flash Gordon, viu o Sputnik I no céu de outubro de 1957, ouviu o Papa Pio XII declarar que as viagens pelo espaço não ofendem a Deus, admirou, enfim, a volta de John Glenn sôbre a Terra em 1962, você tem direito de voltar para casa. Na verdade você esperou desde sempre por sua casa: e sùbitamente eis que existe.

E você volta para sua casa, não onde você nasceu, mas em Houston, Texas, e no centro de vôo espacial do Cabo Kennedy. Desde 1929, ano de sua vinda ao mundo, você não parou de esperar que viesse ao mundo êsses dois homens.

Que pode sugerir o projeto Apolo a um admirador dos heróis da ficção científica? A criança-homem vai saltar de alegria descobrindo que êle evolui numa paisagem lunar em alguma parte do Texas? Para saber, disfarçado em adulto, eu peguei uma estrada de ferro e fui ver os homens-luz. Aqui estou eu, bôca aberta, no meio de gigantescos órgãos elétricos. Vejo o raio *laser* de côr vermelho-sangue, descer nos túneis escuros como um relâmpago de um atiçador aquecido ao vivo. Vejo as centrífugas que poderiam achatar meu cérebro atrás de meu crânio. E penso:

"Meu Deus, jamais imaginei algo semelhante. Tudo isso é muito maior, mais alto, mais forte, largo, complicado, excitante, mais assustador do que tudo o que eu vi nos muros do meu quarto."

Faz tempo, eu escrevi que poderíamos alunissar em 1975. Agora fixo o prazo em 1969 ou 1970. Nas minhas *Crônicas Marcianas*, publicadas em 1950, previ que chegaríamos a Marte em 1999. Avançarei em dez anos êste encontro: 1989, por exemplo.

A nova dimensão

Maior, mais largo, mais forte, excitante e assustador? Por que não soube disto antes? E pareceu-me que se eu não sabia, a maior parte dos americanos não sabia também, e não compreenderam que o capítulo mais glorioso da história humana se abria e que o homem avançava sempre mais longe no cosmos. Por que esta ignorância? Por causa da televisão, sem dúvidas.

Eu sonhava com isso, quando no dia 9 de novembro um foguete Saturno, sem pilôto, se elevava acima do Cabo Kennedy. A imagem que apareceu no meu aparelho de tevê não evocava nada, apenas a voz de Walter Cronkite — uma voz desencarnada vinda do nada — nos ligava ao milagre. Mas quem verdadeiramente pode entender e compreender? Peça ao homem da rua para desenhar a proporção do foguete Saturno, sua casa, seu carro e seu imóvel: êle cometerá um êrro de apreciação. Nós somos liliputianos incapazes de perceber a medida de Guliver que se veste impaciente em cima dos nossos telhados.

Olhamos com certo desdém a estação de tevê nos retransmitir as imagens microscópicas de um foguete de quase 110 metros. Naquele dia o Saturno parecia um foguete Nike. Era porque não restava na imagem o menor traço de originalidade, grandeza ou emoção. Fato consternador se se pensa que esta invenção, ela sòmente, está no caminho de remodelar a aparência de tôda a humanidade.

Eu vi uma boa dúzia de vêzes o filme *King Kong*, que acho um dos grandes filmes de aventura. Há pouco tempo um de meus amigos veio me ver e disse:

— Vi *King Kong* ontem à noite. Não me transmitiu nada.

— Não lhe transmitiu nada? E onde você o viu?

— Na televisão.

— Ah, agora eu compreendo. King não se deixou encerrar em um tubo de televisão. Na pequena tela é você quem toma Kong em seu braço. Vá ver o filme em uma sala verdadeira e será Kong quem lhe arrebatará.

A Renascença italiana é vítima de prejuízo semelhante. Qual é o tamanho de um verdadeiro Botticelli? Miguel Ângelo inventou a tela de cinerama quatrocentos anos antes do cinema no teto da Capela Sistina? Nós deformamos uma arte se a reduzimos à escala de um sêlo postal. Assim, em pintura, o essencial é sabermos que o que conhecemos é através de livros que lemos sôbre nossos joelhos, como as crianças. Mas, vá à Itália. Deixe-se afundar pelo teto da Capela Sistina. Olhe a silhuêta de David preencher o horizonte. Atire-se nos bascos de Bernini. Torne-se um grão de poeira perdido no espaço interestelar da Basílica de São Pedro, na vigília de Natal. Torne-se criança.

E então você tomará consciência de seu tamanho exato, face ao ridículo e maravilhoso *King Kong*, do sublime Botticelli. E aquilo que é verdadeiro para Kong e para a Renascença deverá ser multiplicado por dez ou cem até o infinito, quando se tratar do Cabo Kennedy. O encolhimento das coisas que a televisão provoca nos transforma em míopes. O foguete Saturno não nos impressionou mais pela simples razão de que com a palma da mão nos é possível cobrir sua imagem. Devemos corrigir esta maneira deformada de ver. No absoluto eu poderia lhes transportar para um belo dia ao lado de um dêsses foguetes Saturnos: petrificado, você estará perto de entrar na idade espacial. Mas não disponho mais do que palavras. E o foguete ficará incompreensível se você o olhar de frente, se você o mantiver em suas medidas objetivas.

O teatro, seus atôres

Nada será comparável ao esqueleto gigantesco do projeto Apolo, êste conjunto majestoso digno de um brontosauro eletrônico. Perambulando, os olhos grandes abertos, através do centro espacial de Houston, eu tive a impressão de não ser nada além de uma formiga que se arrasta sôbre os dedos dos pés do gigante espaço.

— Meu Deus, eu disse, é o maior teatro jamais construído.

Teatro? sim. Com sua distribuição, seus diretores, sua roupagem, seu repertório, com todo seu aparato. Teatro, mas por quê? Para repetir a história antes de escrever. A ANAE chamamos uma simulação. Mas é sôbre a grande repetição que se deve falar. Os atôres de carne e sangue são submetidos a um tratamento intensivo, treinamento incessantes, para se prepararem para jogar o drama olímpico do deserto estelar.

— Se você não repetir sem cessar, está preparando surprêsas ruins no espaço. — É Dick Gordon, pilôto da Gemini 11, quem fala. — E lá um homem surpreendido é um homem morto. Nós nos preparamos prevendo possíveis erros. A equipe de simulação nos envia, como uma descarga de chumbo, tôdas as descobertas satânicas que lhes passam pela cabeça. Quando subimos à cabina de ensaio, não sabemos jamais o que nos está reservado, mas sabemos que êles nunca nos esquecerão. Deus sabe a brutalidade que nos espera lá em cima. Preparamo-nos para tôdas as eventualidades, esperando que as surprêsas reais sejam pouco numerosas.

O fato é que as surprêsas reais chegam com uma rapidez tão aterradora que não há saída possível. O incêndio que em janeiro último destruiu a cabina Apolo, matando os astronautas Grissom, White e Chaffee, trouxe a prova de que os atôres e maquinistas são confrontados com situações realmente dramáticas. Em um instante o que deveria ser uma repetição transforma-se em tragédia. O estupor que se segue nos ensina que tôdas as linhas do futuro não podem ainda ser dominadas, nem prontos todos os atôres. Eu não digo isso com o coração leve. O incêndio da cabina deve ficar como um fato de exceção. Mas, hoje, mais do que nunca, o centro espacial de Houston é verdadeiramente o Teatro de Surprêsas onde atôres talentosos preparam-se para êste dia de 1969 ou 1970 que os verá, viajantes no caminho da Lua, assumir papéis sobre-humanos.

No centro espacial vejo-me confrontado com o sonho de meu personagem Bodoni. Um sonho multiplicado ao infinito. No meio de vastas peças eu vejo as cápsulas que levarão os terrestres como pedras preciosas: cada cápsula disparará sob um amontoado de objetos eletrônicos, equipamentos de televisão, telas, todo um aparato de sonhos. Os astronautas, desde a Terra, partirão até se misturarem sôbre um fluido imaginário da Lua que se levanta, do cair do sol, de constelações que giram. "Ah, Bodoni, se você estivesse lá para ver". Pois se existisse rótulos sôbre êsses muros estranhos, poderíamos ler: "Colecionadores de prejuízos, bem-vindos. Familiares dos acidentes, assinem aqui. Tenham inquietação! — Viva os tédios e as complicações."

Pois a tarefa e mais ainda o dever de cada um dos especialistas do centro é prever o conjunto alucinante de xeque-mate que reserva o espaço aos astronautas. Êste ricochetear da imaginação e do terror, colocados em seus mais afastados decimais, são em seguida submetidos aos contrôles da experiência, cinco vêzes a fôrça da gravidade. Pois cada um dos sentidos do homem joga-se em Houston na cena de um teatro e aprendemos a utilizar cada um dêles nas condições de um vôo espacial, esclarecendo-nos sôbre o horror do julgamento e da atenção que podem provocar a distância, o tempo, a falta de marcas visuais, o estado de gravidade, a temperatura, o excesso e a falta de oxigênio, a fôrça centrífuga, a que você ajuntará os ingredientes de sua própria lista chamada pânico.

Estas surprêsas, preparadas nas calculadoras pelas equipes de sábios, e enviadas aos astronautas encerrados nas cabinas de ensaio, podem ser formuladas assim: "o segundo pilôto foi tomado de forte diarréia A comunicação pelos raios *laser* não está funcionando bem. De você depende as medidas necessárias." Ou, "primeiro pilôto sofre de graves dores abdominais. Diagnóstico: apendicite. O oxigênio do segundo pilôto está acabando. É sua vez." É pouco provável que tais acidentes possam ocorrer, isolados ou em séries. Mas o astronauta deve aprender a pensar não sòmente com sua cabeça, mas, ao mesmo tempo, com seu corpo, suas mãos e as extremidades de seus dedos. Isto é, assim como os cirurgiões, pela repetição e automatismo dos gestos, devem transformar suas articulações em cérebros pensantes e ativos. Em suma, o astronauta sem treinamento é como um revólver sem bala. O homem treinado mexe com os dedos como se fôssem relâmpagos, aperta botões, puxa alavancas, avalia os dados, por automatismo, em um minuto. Mesmo que seu cérebro pareça se coagular no interior de seu olhar, êle está de emboscada: sua mão já tomou uma decisão e espera o início. *Zen* tecnológico! O corpo não existe mais como tal, a vala que separa o espírito da carne está coagulada: ambos formam um só em um proveito recíproco e toma decisões de *110 quilômetros* por segundo.

O meu povo

E agora você pode me perguntar: existe verdadeiramente o povo eleito? Eu responderei pela afirmativa. Sim, existe meu povo eleito, aquêle que sabia que um dia os frutos mágicos sairiam da terra, que os foguetes gigantes se colocariam nos céus. E será lá, meu povo eleito, aquêle da ficção científica, que eu quero dizer para tôdas essas gentes jovens que lêem as Histórias Extraordinárias sob os lençóis nas noites de inverno, ou escondem os livros de Júlio Verne atrás de seu manual de álgebra, uma passarão do mundo da ficção para o da ciência.

Tenho mêdo de ter abdicado tôda a humildade diante de vocês. Mas o que posso fazer? Por todos os lados por onde passei reconheci meus amigos, de antigas ou recentes datas, com um brilho no olhar, um sorriso cúmplice e um apertar de mãos. Pronunciou-se meu nome em uma peça onde estão reunidos uma quarentena de astronautas: vejo alguns me abanar a cabeça e me endereçar sorrisos de reconhecimento, maravilhosos sorrisos que me chegaram há mais de vinte anos. Nós estivemos todos na mesma escola. Nós todos dividimos um sonho que se tornou realidade inacreditàvelmente partilhada. Cada um de nós e todos juntos acreditávamos ser como sobrinhos do nosso querido tio francês, Júlio Verne, e dignos filhos de nosso pai, H. G. Wells.

Que são êstes astronautas, me perguntam vocês. Quem são êstes homens prestes a subir a bordo de um foguete de 110 metros e transportar em direção à lua uma fôrça estrondosa de três milhões de quilômetros de pressão? Bem, êles se chamam Tom Mix, Buck Jones, Jack Hoxie, Tim MacCoy, Gary Cooper Indo a Houston eu não voltei apenas ao país da minha infância, aquela das histórias de ficção e histórias em quadrinhos, aquela dos filmes que amei quando tinha 10, 11, e 12 anos. A comparação pode parecer fora de propósito, deslocada, ridícula. Eu não entendo assim. Nós americanos, por herança e osmose, pertencemos às terras do Oeste. Nossa memória populada de colônias em marcha contra o ouro, das pradarias sôbre os cascos dos bois. Eu só procurarei saber, tão honestamente quanto possível, se algumas dessas lembranças convêm aos homens que vão voar em direção às estrêlas.

Nós devemos sempre comparar, resumir e distinguir. E os ecos das velhas e queridas cavalgadas ressoam aos meus ouvidos. Não porque era assim o Texas e que a semelhança fôsse confundível: ela não o era. Os astronautas permaneceram homens da vida selvagem, mas acrescentam algo de nôvo: a inteligência. Tudo se passa como se Buck Jones se tivesse inscrito na Universidade da Califórnia e enviasse seu filho ao Cabo Kennedy.

Relendo minhas histórias escritas há 20 anos, numa época onde a idade do espaço saltava ao domínio da imaginação, encontrei nas *Crônicas Marcianas* uma passagem que descrevia a invasão de Marte pelos terrestres e sua instalação no Planêta. Estas linhas exprimem o que sinto hoje diante dêsses homens do espaço a quem falei. Certamente, com as nuanças que seriam necessárias acrescentar. Como escritor representei êste papel desconfortável e ridículo: um pé no futuro e outro no passado. Contei a história do Universo das Galáxias no ano 2267 e contei a história de uma vindima em Green Town, Illinois, em 1927, em uma época em que o grande cristal do mundo não deixava ver nenhuma fenda. E por um acaso calculado eis que, em Houston, eu vinha-me obstinar contra êsses dois mundos. De um a outro a passagem é fácil e sem ruptura aparente.

Logo ao lado do futuro e do teatro de surprêsas onde se realizam sonhos assombrosos, está Togethersville — é o nome que os astronautas deram ao seu nôvo centro de habitação, perto da Baía de Nassau. Eu achei maravilhoso não ter que dar senão alguns passos entre as árvores para encontrar John Glenn, sentado em seu próprio pátio, olhar sonhador; depois de ir festejar na casa de Jim Lovell o aniversário de sua filha, como teria feito em uma pequena cidade provinciana, uma tarde inteiramente semelhante às tardes de uma pequena cidade provinciana: famílias que se reúnem para celebrar uma felicidade simples e pacífica, antes de partir e afrontar o mundo titânico do amanhã ao nascer do sol, que espera além dos campos vazios, ao lado da ANAE.

"Exodus II"

Deixei Houston à noite, por uma estrada de ferro. A Lua nasceu e nos seguiu ao longe das planícies desertas e de montanhas nevadas tão glaciais quanto os montes do astro morto. E me dizia: "Êste grande problema de nossa época repõe-se sem cessar, nós devemos respondê-lo cada vez de uma maneira nova, não com nossa inteligência mas com nosso instinto. Exploramos o espaço porque temos de fazê-lo. Somos insetos colocados em uma terra formigueira. O tempo que atravessa o universo em grandes passadas cegas ameaça nos esmagar. É preciso evitar os passos assassinos dêste gigante mudo. Pois a formiga ousa se proclamar rainha do pico inacessível.

Muitos entre nós terão de fazer uma escolha dentro de mil, dez milhões de anos. Ou bem partiremos sem retôrno deixando a velha Terra como deixamos as peças familiares de um apartamento onde vivemos muito tempo; ou simplesmente esperaremos durante milênios que o Sol se desespere de sua própria luz ou exploda em um imenso fogo de alegria. Eu creio sinceramente que a maior parte escolherá partir. O segundo livro do Gênesis será escrito e o *Exodus II* declarado. E o dia virá talvez quando a última fuselagem deixará a Terra para outros mundos, deixando atrás dela as minas admiráveis e intatas das cidades que terão evitado as guerras, mas que o tempo e circunstâncias dramáticas terão privado de seus habitantes. Neste dia, desde as estrêlas, o último homem se voltará para se lembrar de tôdas as gerações, de crianças que crescerão sôbre a terra à luz das origens.

Meu trem avança na noite. Numa passagem do *Eclesiastes* que eu tinha lido na infância me veio sùbitamente à memória: "O que é muito afastado e muito profundo, quem pode descobri-lo?" Os astronautas. E êles conseguirão. Uma viagem começa com os primeiros passos. E êles deram o primeiro passo. Nós nos olhamos. E nós escutamos o sangue bater. Êle nos diz mais verdade que as palavras que pronunciamos. E escutando-o, como não segui-lo?

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 26-4-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Lucídio, Cláudio, Clarêncio, Alda e Exuperância.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Uma frente fria deslocou-se pelo litoral da Bahia atingindo a Região Nordeste do Pará com tempo instável e algumas chuvas. Ao Sul da frente uma alta bem desenvolvida aproxima-se do litoral dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro determinando tempo bom nesta Região bem como nas regiões Centro Oeste e Sul do País.

NO RIO

BOM

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável, chuvas no período. Temperatura: estável.

Estado de Sergipe — Tempo: instável, chuvas no período. Temperatura: em ligeiro declínio.

Bahia — Espírito Santo — Tempo: instável com chuvas no interior e bom no litoral. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom Temperatura: em ligeira elevação.

Guanabara — Rio de Janeiro: — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom. Temperatura: em ligeira elevação.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom, nevoeiro locais pela manhã. Temperatura: em elevação.

O SOL

NASC. — 6h08m
OCASO — 17h35m

A LUA

MING.

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
1h50m/1,3m e 14h0.m/1,4m
BAIXA-MAR
8h30m/0,3m e 21h/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 14º, sol; Montevidéu, 10º, claro; Lima, 18º2, encoberto; Bogotá, 14º8, chuvoso; Caracas, 27º, nublado México, 18º, nublado; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, nublado; Nova Iorque, 13º, sol; Miami, 28º, sol; Chicago, 5º, nublado; Los Angeles, 26º, encoberto; Londres, 13º, sol; Paris, 20º, sol; Berlim, 15, nublado; Moscou, 10º, sol; Roma, 19º, sol; Lisboa, 22º, encoberto; Montreal, 8º, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se o ap. 203 da Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 23, NCr$...... 15 000,00. Tratar no local. Inf. 42-8412 e 42-5248.

CENTRO — Vendem-se aps. Largo S. Francisco, 26, ap. 606 — Preço NCr$ 17 000,00 em 1 ano. Chaves no 607 e portaria — Tratar 36-0465 e 32-9679.

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares, 35, apts. desocupados, c| ampla sala, 2 qts. c| armário, banh. social, área serv. c| tanque. Sinal: NCr$ 350,00; escrit. NCr$ 6 750,00; 6 meses após escritura NCr$ . . . 2 500,00; 12 meses após escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após escritura NCr$ 3 850,00. Saldo em 35 prest., sendo 15| NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00. Ver local, ap. 203 c| Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill 129, gr. 1 001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

CENTRO — FATIMA — Apto. vazio, luxo — Vende-se c| 3 qts., sl., coz., banh. e dep. empr. c| área 108 m2. Pintado a óleo c| sancas e florões. Preço NCr$ 65 000; entr. 30 000,00, prest. 500 s|j. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda n.º 20, sala 101. 31-0804 e 31-0994 — (CRECI n.º 232).

CENTRO — Esplêndido ap. entrega imed. Vendemos, frente, sala, 2 qts., coz., banh., área c/tanq. e deps. empreg. Sinal NCr$ 10 mil, saldo em 5 anos. Ver R. Chichorro 33-F ap. 304 (frente). Chaves portaria. BARROS FILHO & CIA., (Desde 1936). Av. Rio Branco, 108 gr. 801. 42-0812 — 42-1040. Creci 805.

CENTRO — Vendo ap. frente (2 p| and.) Av. Gomes Freire, 225, ap. 401, 2 qts., sala, coz., banh., dep. empr., área c| tanque, 30 mil, 50% fin. Tel.: 32-6695.

CENTRO — Apartamento, Rua Santana n. 73|2110 linda vista, 2 qts., sala, j. inverno, coz. e banheiro de luxo, área, sinal NCr$ 9 mil; 3 mil em 6 meses, saldo 400 por mês. Ver local D. Balbina, tratar Sr. Darci 27-3549 — CRECI 547.

ESTACIO — Casa vazia. Vende-se pela melhor oferta à vista ou a prazo, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda, quintal grande. Tratar José Rua Estácio, 39.

RUA RIACHUELO, 353, ap. 504. Sala, 2 quartos, dep. empregada completa, pintado, sinteco, NCr$ 10 mil de entrada e mais 5 mil a combinar, e saldo de 28 mil já financiados em prestações de 375,00 mensais. Tel.: 27-3665. Chaves na portaria.

ZONA SUL

GLÓRIA —STA. TERESA

GLORIA — Vendo excelente ap. c| gde. sala, gde. quarto com armario embutido e demais dependencias. Ver na Rua Tailor, 39 Estacio vazio e pronto para habitar. Tratar na Av. Rio Branco, 57 s| 604 tel. 23-5128.

GLORIA — R. Cândido Mendes, 236 ap. 705, nôvo, 2 qts., sl., deps., gar. NCr$ 12 000 entr. p/ comb. Saldo 10 anos. Ver vigia Wilson. Trat. tel. 52-2796 — Santos Bahia. Creci 822.

VENDE-SE ap. sala, quarto, coz., banh. com armario embutido e ar condicionado na sala. Rua Candido Mendes 240|411.

VENDE-SE apartamento n.º 806, Rua Cândido Mendes n.º 76 fim de construção, 2 quartos, sala e dependencias. — Area 106 m2 NCr$ . . 34 000, condições a combinar. Falar com Sr. Eduard. Fones 43-7479 e 28-1369. (B

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Compro aptos. do Flamengo a Ipanema ou qualquer parte da zona sul. Para clientes certos. — CRECI 480 — Walter. Telefone: 42-3482.

APARTAMENTO Av. Rui Barbosa, frente, vazio, luxo, hall com 10 m2, salão 40 m2, 2 salas com 35 e 17m2, varanda 15 m2, 4 amplos quartos, arm. embutidos, 2 grandes banhs., copa-coz., com 20m2, 2 quartos emp. área com tanque e garagem, preço 200 milhões com 50% financiado, tratar tel. 25-3691 — Caleri — CRECI 254.

FLAMENGO — Vazio, vendo apto. de luxo vista p/ o mar, 1 por andar, 250 m2, 4 qts., 3 salões, garagem, grande terraço, arm. emb., copa, coz. Mais vantagem que Vsa. Exca. verificará indo ao local. Preço 130 000,00 à comb. Troco por apto. menor mesmo em construção. CRECI 480. Walter — Telefone 42-3482.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortáveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnífica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515. — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

FLAMENGO — Vendo, ap. luxo, c| gr. sala, 2 bons quartos, banh., luxo, coz., ar. ao teto, piso cerâmica, dep. emp., área c| tanque, 2 aps. p| andar. Entr. soc. privat. Ver somente à tarde. R. Bento Lisboa, 11. À tarde. Tratar 52-4764.

SENADOR VERGUEIRO, 135/806, ap. pequeno, 30 mil, metade vista, metade longo prazo — Ver e tratar local.

VAZIO conj. gde. ban. coz. S. Verg. 203 ap. 422 ent. 9 000 rest. fin. 20 mes. est. prosp. — 23-1214. Creci 644 Veloso.

VAZIO 2 qtos. sl. dep. emp. copl. a. c/ tanq. cop. coz. arm. emb. 90m2 todas pças. gdes. S. Verg. 238 ent. 18 000 pte. Cxa. em 12 anos p|e a comb. 23-1214. CRECI 644, Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

COMPRO — Urgente em Laranjeiras, apto. 2, 3 e 4 qts., CRECI 480. Walter. Tel.: 42-3482.

LARANJEIRAS — Vendo ap., 2 sl., 3 qts., sl. arms., WC cor, coz. e área tôda azulejo. 70 mil facilitados. Pres. Carlos Campos, 286|302.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Vende-se ap., jardim inverno, salão, 2 quartos, armários emb., pintado óleo, sinteco, sl festas, piscina, dep. completas empregada. Av. Rui Barbosa 636 ap. 610. Tel.: 45-7470.

BOTAFOGO — Vendo apto. de luxo, cobert., mais luxuosa do bairro. 1a. hbt., 3 qts., 2 salões. Rica decoração, arm. emb., garagem. Preço: 120 000,00 comb. — CRECI 480 — Walter — Telefone: 42-3482.

BOTAFOGO — Vendo 2 palacetes c| terreno 12x45 — 15x45 juntas ou separadas. Inf. 43-7445 GAVAZZI (CRECI 628).

BOTAFOGO — Vendo — Motivo de viagem — Mobiliado, armarios embutidos. Entrego vazio imediatamente — Facilito. Aceito oferta à vista — Sala - quarto separ., banh., copa, coz., etc. — Rua Sorocaba n. 411, apto. 503 esquina da Rua Voluntarios da Pátria — Ver e tratar das 10 às 18 horas, proprietario.

BOTAFOGO: — Ap. vazio, vendo de cobertura, de luxo. Vista p| o mar, 3 qts., 2 sls., garagem, primeira habitação — Creci 480 — Walter — Tel. 42-3482.

BOTAFOGO — Vendem-se aps. c/ salão, c/ 60 m2, 3 quartos c/ armários, copa, coz., 3 banhs. sociais, dep. emp., boxe p/ carro Classete, acabamento de luxo. Preço 150 mil. Rua São Clemente, 279 — Tel. 57-7558.

CASA — Botafogo R. João Afonso 27 sala, 4 qts. cos. banh. despensa terreno 11 x 21 c| projeto aprovado p| 5 andares — NCr$ 55 facilitado. Inf. 22-0562 R. Sta. Luzia, 799 gr. 203 — João Cavadas — Creci 497.

URCA — Vende-se ap. 2 qts., sl., 2 coz., 2 banhs., área com tanque, 2 entradas independentes. 20 000 entrada, 20 000 a combinar. R. Joaquim Caetano 67 ap. 304. Fone 36-5812.

VENDE-SE ap. 313 Av. Osvaldo Cruz, 90, de sala e qt. sep., banh., coz., área c/tanque. Chave c/port. Inf. Sr. Andrade telefone 42-7566.

LEME — COPACABANA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende, Rua Sta. Clara, constr. adiant. mag. ap. 3 qts. com armários, salão, tôdas peças frente, 52-4211. Creci 781.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende, Rua Carvalho Mendonça 12, ap. 901, 2 qts. etc. Chaves porteiro. Sr. Tavares. NCr$ 42 000 a combinar. 52-4211. Creci 781.

ATLANTICA — Vende-se apto. vazio com quarto e sala, na R. Duvivier, frente p| praia. Preço 20 mil, ent. 8 mil, prest. 770 s|j. — Chaves com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda n. 20, s| 101. 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

APARTAMENTO — Vende-se 3 qts., sala, c| garagem, vazio. Rua Guimarães Natal, 16, ap. 308. Preço 75 mil, 15 financiado, 5 anos restante a combinar, chaves c| Vitor, tratar Elman, 37-4956.

APARTAMENTO 2 qts., sala, e dep. emp. Pôsto 4, perto da praia, em ótimo estado, preço 37 à vista, visitas. Tel.: 36-3250.

ATENÇÃO POSTO 4 — Vendo ótimo apto. de frente, ed. nôvo, c| quarto, sala separado, coz., banh., área c/ tanque, quarto de empregada reversível. Preço NCr$ 35 c/ 18 entrada, resto 20 meses s/ juros. Tels.: 57-5793, 57-1427 — CRECI 1032 — Paulo.

ATENÇÃO POSTO 2 — Vendo lindo apto. de frente, c/ 3 quartos, salão, saleta, varanda, deps. empregada, área c| tanque, todo pintado, sinteco. Preço NCr$ 65 c/ 32 entrada, resto 36 meses. Oportunidade. Tels.: 57-5793 ou 57-1427. — CRECI 1032 — Paulo.

AV. COPACABANA, 500 — Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch ou grupos de salas com hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. Construção de MARCOS ESQUENAZI — Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 23 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813 e . . 22-2793 — JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

ALDO MOURA LTDA. compra ap. c| 2 quartos, dep. Base até 60 milhões à vista. Solução rápida. Infs. Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. — Creci 353.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. deseja vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicita e faça um bom negócio. Inf. na Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. N. B.: Vendemos em qualquer bairro da GB. — Creci 353.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se c| 2 qts., sala, jardim inverno, cozinha com Nautilus e fogão Wallig novos, banheiro em côr c| box de aluminium. Ver na Rua Siqueira Campos n. 243 apt. 1 004 das 10 às 12 horas. Tratar na "OBAC", Ltda. CRECI J. 257, tel.: 37-7655.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se com 4 qtos., com armários embutidos, salão, copa, cozinha, banheiro em côr e depend. emp. na Rua Gen. Ribeiro da Costa c| 180m2. Informações na "OBAC", Ltda. CRECI J-257, Tel.: 37-7655.

ATENÇÃO — Vendo magnífico apartamento de cobertura Duplex área 430 m., frente c/ garagem, c/ 4 quartos, 4 salões, 2 banhs. sociais, terraço, dependências, área c/ tanque, garagem, todo pintado. Preço NCr$ 230, c| 50 entrada, restante 24 meses. Tels.: 57-5793 e 57-1427 — Paulo — CRECI 1032.

APARTAMENTO — Vazio, na R. Bulhões de Carvalho, conj. kitch, banh. 9.º andar, frente, somente 3 por andar, predio novo, vendo NCr$ 22 mil, sinal 9. Saldo 700, p/ mês. Sr. Darcy — Telefone 27-3549 — CRECI 547.

AV. COPACABANA, 1085 — Vendo aptos. 209 e 210 com quarto, banheiro, sala peq. e coz. americana, novos, chaves porteiro. Tratar Rua México, 164, s| 36, tels. 22-8751 e 42-0900, das 8 às 12 e das 16 às 19h. CRECI 1399 — Cavalcante.

COPACABANA — Apartamento com 3 quartos sala grande etc., entrada 35 000. Tratar no local Rua Bulhões de Carvalho, 633 portaria das 10 às 12 horas só hoje.

COPACABANA — Vende-se ap. qt. e sl. separados, Rua Inhangá n. 10, ap. 601. Chaves com porteiro. Tratar 58-8941.

COPACABANA: ORIENTAÇÃO SEGURA na compra de imóveis — ORSEG Predial, Rua Santa Clara, 70 — 3.º and. Esq. N.ª S.ª Copacabana — Tel.: 42-0313. Creci J. 319.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel. Frente, 6.º and., final de construção. Excelente ap. sala e qt. separados, coz., banh. Sinal NCr$ 7 500 e NCr$ 7 500 a combinar. BARROS FILHO & CIA. LTDA. (Corretores desde 1936) — Av. Rio Branco, 108, grupo 801. 42-0812 — 42-1040. Creci 805.

COPACABANA — Vdo. sala, quarto, área c/tanque — Rua Barata Ribeiro 292 ap. 904 — Todo decorado — Ap. fino gôsto. Já tem financiamento Caixa Econômica. Entrada a combinar. Ver local — Das 8 às 10h ou das 13 às 18h.

COPACABANA — Vende-se apto. sala e quarto separados, Rua Raimundo Corrêa 44. Financiado. 32 000,00. Informações: tel: .... 56-6861.

COPACABANA — Vendo apto. prédio novo — Rua Assis Brasil sala, tres quartos, dois banheiros garagem, area 150 m2 — Tratar telefone 37-4618.

COPACABANA — Vendo o ap. 1003, Paula Freitas 45. Todo de frente, Qd. praia, Salão, 3 qts., dep., gar. Chaves c|port. Tratar Av. Copa. 245/509.

COPACABANA — Pôsto 6. Vendo ap. sala, 3 quartos, nôvo, pintado a óleo com garagem. A vista 80 000 aceito COPEG e Banco do Brasil. Rua Francisco Otaviano, 67-407, das 14 às 18 horas.

COPACABANA — Compro apartamento, minimo 2 quartos, vazio, para negocio direto, sem intermediarios. Tel. 57-0222.

COPACABANA — Vende-se Rua Paula Freitas junto Av. Atlântica, apartamento luxo, c| 5 quartos, 2 salões, demais dep. completas. — Tratar tel. 52-5749. — J-254, Souza — CRECI 1087.

COPACABANA — Rua Sousa Lima. Vendemos aps. luxo vista para o mar, c| 2 salões, jardim inverno, 4 qts. c| armários embutidos, 2 banhs. sociais e demais deps. Marcar visitas com Dr. Jamir Pontes. — Tels. 57-1341 ou 36-2308 — (CRECI 1 679).

COPACABANA — Vende-se apto. à Rua Domingos Ferreira, 149 — Alugado sem contrato, com tres quartos, sala, banheiro, cozinha e dep. emp. por NCr$ 55.000,00, entrada a combinar. Fone 56-3457

INCORPORAÇÃO CIVIA — Obra já iniciada pela Cia. Pederneiras para entrega em 18 meses, e com a construção tôda financiada em 60 meses — Rua Figueiredo Magalhães, 975, vendemos os últimos e excelentes aparts. c| ampla sala, quarto c| armario embutido, banh. c| boxe, cozinha, quarto e banh. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis (sem lojas). Não importa se v. já é proprietário o financiamento é concedido na hora; aproveite esta excelente oportunidade. CIVIA S.A. — Travessa do Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar. — Tels.: 32-6394; 32-8539, 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais n. 147 (em frente à Praça Gen. Osório) diàriamente inclusive sábados e domingos, das 9 às 21 horas.

LEME — Vendo 1 ap. 2 sls., 2 qts. e depend. Aceito oferta à vista. Tratar pelo tel. 45-9871 c/ o proprietário.

Q. PRAIA 450 m2. Vendo ap. com 2 salões, 4 qts., c| arm. emb., copa e coz., 2 qts. emprog. e gar., and. alto. Inf. tel. 36-4320 e 36-2735. Silvio Floury Imoveis. Creci 580.

RODOLFO DANTAS, 89|703 — Vendo ap. sl., 2 q. dep. empreg. Sinal NCr$ 25 000, rest. comb. Ver e tratar após 15h c/ prop.

RUA DIAS DA ROCHA, 79 — Vendo ap. 1 001 cobertura duplex com 240m2 área útil. — Ver no local. Tratar com proprietário. Av. Nilo Peçanha 155 s| 419. Telefone 32-8929. (B

VENDO ap. qt., sl., vazio c/garagem. Ver c/porteiro — R. Barata Ribeiro, 418/705. Tratar c/ prop. Das 15 às 18h. Sáb., dom. o dia todo.

VENDE-SE — Apto. 1 221 à Av. Copacabana, 1 241, de frente, sala e quarto, vazio. NCr$ .... 16 000,00 à vista. Chaves no Edificio com Sindico. Tratar 43-8694 Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º.

VENDE-SE p/ NCr$ 18 000,00, c| 50% à vista, rest. a comb. sala, c/ banh. e kitch. R. Sta. Clara, 94/107, apto. 812. Ver c| Sr. Aristides no local e tratar p| tel.: 48-6239.

VENDE-SE ap. c| 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, copa-coz. e garagem, na R. Assis Brasil. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24, gr. 1 214. Tels 22-7812 e 32-1216 CRECI 202, c| GOES

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO IPANEMA — Vendo magnífico apartamento Ed. nôvo, luxo, 1a. locação, c/ garagem, frente, c/ salão, j. inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-coz. Preço NCr$ 160, c/ 80 entrada, restante combinar. Tels.: 57-5793 ou 57-1427 — CRECI 1032 — Paulo.

AVENIDA V. Souto (cobertura, 600 m2). Vendo ap. alto luxo, piscina, 4 vagas na gar. Inf. tel. 36-4320 e 36-2735, Silvio Fleury Imoveis. Creci 580.

AVENIDA Vieira Souto (Castelinho). Vendo ap. frente, c| 2 salas, 4 qtos., sendo 1 banheiro privativo, 1 toalete, 2 banheiros copa, coz., 2 qtos emprog. e 2 vagas gar., esq. de aluminio. — Inf. tel. 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imoveis. Creci 580.

APARTAMENTO — Prox. praia. Rua Gomes Carneiro. Excelente apto. c| salão de 50m2, 3 qtos. c| arm. emb., 2 banhs., toilete, ampla copa, coz., área, depds., e garagem. Final de construção entrega em 6 meses. Oportunidade. Inf. tel: 42-0597. CRECI 525.

APARTAMENTO de frente 4.º and. 2 p/andar, prédio 8 pav. c/ 2 frentes, 2 sls., 3 qts., copa, coz., 2 banhs., dep. garagem, vendo NCr$ 120 mil. Sinal 60, saldo comb. Sr. DARCY, 27-3549. — CRECI 547.

CASA — R. Prudente de Morais, fundos, quadra da praia, 3 qts., 2 sls., copa-coz., dep., lugar p/ carro, terreno 10x15. NCr$ 125 mil a combinar, aceitando-se ap. 2 ou 3 qts., garagem, Ipanema, como parte, Sr. DARCY, 27-3549. CRECI 547.

IPANEMA (Q. Praia, cobertura). Vendo ap. c| salão, 4 qtos., 2 banh., terraço, copa e coz., ótima área e 2 qtos empreg., gar. Inf. tel. 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imoveis. Creci 580. (Ref.)

IPANEMA (Q. Praia, 300 m2). Vendo novo, ap. c| salão, 100 m, 2 banh., 4 qtos., copa, cozinha, 2 qtos. empreg. e 2 vagas gar. Inf. telefones 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imoveis. Creci 580.

IPANEMA (Q. Praia, fundos, pronto, novo). Vendo ap. c| 2 salas, 4 qtos., 3 banh., copa, cozinha, 2 qtos. emprog., 2 vagas na gar., ar cond. central. Inf. tel. 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imóveis. Creci 580.

LEBLON (Q. Praia). Vendo ap. alto luxo, 1 salão, 1 sala jantar, 3 qtos., c| arm., 2 banh., dep. de empreg. e gar. Inf. tel. 36-4320 e 36-2735. Silvio Floury Imoveis. Creci 580.

LEBLON — Vendo ap. frente, c| sala, 3 qts., banh., coz. e dep. completas. Inf. tel. 36-4320 — 36-2735. Silvio Floury Imoveis. Creci 580.

LEBLON — R. Aristides Espíndola, quadra da praia. Vendem-se aps. 1a. locação, 4.º and. e parte da cobertura 300 m2, luxo. Condições e visitas com Dr. Jamir Pontes pelos tels. .... 57-1341 ou 36-2308 — (CRECI 1 679).

LEBLON — V. Souto. Belissima cobertura com salão, 2 qts., 2 banhs., copa - coz., dep. comp. garagem e terraço, 300 m2. — Preço 250 mil com 50% de sinal saldo a comb. — PLANEJA IMOBILIARIA. R. Farme de Amoedo n. 55 — Ipan — 27-7576 — . . 27-2855 — J-269 — CRECI 153).

PLANEJA — Vender bem o seu apartamento? — Venha à loja da PLANEJA IMOBILIARIA, dispomos de propostas para resolver logo — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan — 27-7596 — ... 27-2855 — J-269 — CRECI 153)

PARTICULAR vde. linda casa Ipanema, própria p|Embaixada, clínica, clube etc. 10 quartos, 5 banhs., 3 salões, terraço, garagem — Alvaro — 25-0208.

VIEIRA SOUTO — Vendo urgente 10 x 26 — Tratar Batuira. Tel.: 47-9730 e 45-1075. CRECI 190.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO VAZIO, vende-se. NCr$ 35 000 com fac., Rua Visconde da Graça, 58 (junto R. Jardim Botânico 644) — 4.º andar, de frente, sala, 2 quartos, banh. coz. etc. Luiz Hack — 31-0566 ou 31-0231 — CRECI 260.

ATENÇÃO — 1a. locação — Vendo ap. c/sala, 3 qts., 2 banh., coz., depends. complet., garagem. Andar alto c/tôdas as peças de frente. Vista indevassável. Ocasião. Tratar c/proprietário. Tel.: 36-0949 — Sr. ERIC.

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno c| 525m2. Inf. 43-7445 GAVAZZI (CRECI 628).

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA — Vendo lindo triplex, próx. Costa Brava, Praia Joatinga privat. Fim constr. 2 qtos., 2 banh. Serv. empr. e dep. c| tel. NCr$ 35 facil. Dr. Fabio. — 46-1808 e 42-1582.

ITANHANGA' — A Estrada do Pica-Pau (começa Estr. Itanhangá) vendemos lotes. Preços a partir de NCr$ 4 000,00 c/sinal de NCr$ 500,00 e o saldo em prest. de NCr$ 77,50. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394; 32-8539 e 32-4830, das 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais 147 (em frente à Praça Gen. Osório) diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 21 horas.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO vazio, recém-pintado, 1 sl., 3 ótimos qts., coz., banheiro, área. Vendo c/ 15 mil entrada. Visitas no local. R. Fonseca Teles, 51-A, ap. 304. As chaves estão c/ Henrique Almeida ap. 101. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0794 — CRECI 986.

BENFICA — Vendo casa, R. Sen. Bernardo Monteiro, 3 qts., 2 salas, dep. e boa área. Vazia, residência ou peq. indústria. — Tel. 43-0519 — Decio — Creci 42.

SENADOR ALENCAR n. 189. — Vendo vazio, para comércio ou indústria, prédio em terreno de 572 m2 — Detalhes M. ROCHA — 52-6970 — CRECI 73.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. 3 q., s., copa-coz., dep., quintal, ent. carro. Preço NCr$ 30, ent. 15, prest. 336. Rua Abdon Milanez 28/101, Pedregulho. Chaves p. favor ap. 201 — Tratar prop. 34-3468.

VENDO — Ap. mob. sala, qt., coz., WC. Ent. 6 000 e 30x200. R. São Francisco Xavier 712|102. Tel.: 43-6675 Zilmar, 2a. a 6a. ou no local c| port.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vendo c| ampla sala — amplo quarto, jardim inverno, banheiro social, área c| tanque, quarto empregada c| armários embutidos, banheiro empregada, c| móveis quarto, sala, tapetes, quadro, lustre e candeeiros. Somente à vista, NCr$ 30 000. Ver c| proprietário, dias, 27 e 28 de 9 às 12 e 14 às 18 horas. Praça Saens Pena, 55 — Ap. 702.

ATENÇÃO Tijuca — Vende-se casa de 2 pav. de esquina, ponto magnífico e sossegado proximo da Rua Conde de Bonfim e Pça. Saens Pena. 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Ver e tratar na Rua Eduardo n.º 41, transversal da Rua Alzira Brandão a partir de quinta-feira no horário de 9 às 12 horas e 14 às 17 horas c| Dr. Fernando.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul, Centro, Norte e Ilha. Precisamos comprar para clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados). Condições a combinar. Atendemos a domicílio sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994. Corretor Oficial. (CRECI 232).

ATENÇÃO — Av. Maracanã n. 87 — Tijuca. Vendo casa 2 pavtos. terreno de 11 x 37 m. Tratar no local ou 29-9849 — Não aceito corretor. (X

APARTAMENTO 2 sls., 3 qts., 2 banheiros socs. côr, dep. compl. garagem, 70 mil fac. Ver R. Dr. Satamini, 292, apto. 106 — Inf. Tels.: 22-2961 ou 22-4151.

APARTAMENTO próximo da Rua Barão de Mesquita, c/ 3 qts., coz., 1 sala ampla, banheiro, grande área, distante 5 minutos da Praça Saens Pena, c/ 25 mil sinal, o saldo em prestações mensais pela Caixa — Tratar c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A CASA E' OTIMA — Próximo da R. Conde Bonfim, com 2 pavimentos, hall, sala, dupla, lavabo, copa, cozinha, área, varanda, sala de estar, jardim, garagem, depósito, 3 qts., sociais, c/ 2 banheiros, 3 qts., emp. e dependências. As chaves estão c/ Bueno Machado, Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. — CRECI 986.

APROVEITE A OPORTUNIDADE — Apenas 20 mil ent., saldo facilitado. Vendo ótimo ap. na R. Uruguai c/ 3 qts., sala, coz., banheiro, área e dep. emp. — Tratar c/ Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTOS com 3 quartos e 2 quartos, nas Ruas Uruguai, Barão de Mesquita, apanhe as chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO EXCEPCIONAL — R. Itapiru — Vendo c/ 3 qts., salão, banheiro, cozinha, área, dep. emp., vaga na garagem, armários embutidos — C/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO Tijuca — Vende-se casa de 2 pav. dpe esquina, ponto magnífico e sossegado proximo da Rua Conde de Bonfim e Pça. Saens Pena. 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Ver e tratar na Rua Eduardo n. 41, transversal da Rua Alzira Brandão, no horário de 9 às 12 hs. e 14 às 17 horas c| Dr. Fernando.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN 167, C| 01 — Vdo. c| 250m2, c| 3 dorms. c| arms., salão, varanda, 2 banhs. sociais em mármore, terraço ajardinado e garagem. Ver e tr. c| o Sr. Florentino, tel: 23-5004. CRECI 286.

APARTAMENTO — Tijuca, proximo Saens Pena quarto, sala, coz. banheiro, 2 areas NCr$ 16 500 facilitados. R. Barão Pirassinunga 42 c| 12 ap. 103. Chaves no 202. Inf. c| José Cavadas — 22-0562 CRECI 497.

AP. VAZIO, vendo um grande c| 140 m2, de 4 qts. 2 sls. 2 banh. sociais, depend. e grande area azulej. até o teto em cor, 2 entr. sociais, garagem, cof. de parede e todo em lembris. Predio sem desp. de cond. Vendo urg. a vista c| bom preço ou est. financ. com peq. entrada. Ver a qualq. hora ou durt. a semana, na Rua Carvalho Alvim, 594 ap. 101. Tijuca.

APARTAMENTO — Otimo, vazio, pronto p| morar. Excelente ponto. Edif. novo c| salão de festas. Ver R. Haddock Lobo, 312, ap. 103. Não é terreo: é pilotis — sala c| jard. inv. 2 bons qts. dep. emp. etc. NCr$ 36 000 — 50% a vista e 50% financ. 2 anos. Aceito of. à vista. Tratar propriet. Sr. Maciel, 25-3518 ou 43-9084 — Chaves na portaria.

OBRA DA CONSTRUTORA CANADA' — Rua Conde de Bonfim, 101| 308. Estrutura 3a. laje. Já paguei até hoje NCr$ 10 000,00. Vendo com grande desconto. Tratar diretamente com o proprietário: 37-9451.

RUA DR. SATAMINI — Vendo otimo ap. de qt. e sl. separados, deps. completas e garagem, financiados pela Cx. Tr. com o Sr. Florentino pelo tel. 23-5004. CRECI 286.

RUA CONDE DE BONFIM 621, ap. 704 — Vdo., vazio, c| 180m2, c| 3 dorms., c| arms., salão, sl. de jantar, var., 2 banhs. em côr, depsl., garagem e tel. em Ed. s| pilotis c| play-ground e salão de festas. Tr. c| o Sr. Florentino p| tel: 23-5004; CRECI 286.

RUA BARÃO DE PETROPOLIS 145, c| 14 — Vendo, de 2 pavts, c| 3 qts., 2 sls. banhs., c| piso em mármore e deps. Chave na casa 16. Tr. c| o Sr. Florentino p| tel: 23-5004. CRECI 286.

RIO COMPRIDO, Rua Sta. Alexandrina, 882 ap. 302, grande sala, 3 quartos, dep. empreg., garagem que dão 3 Volks. NCr$ 20 mil de entrada e 30 mil já financiados em prestações de 400,00 mensais, chaves no ap. 102, tel. 27-3665.

RIO COMPRIDO — Ap. vazio, de frente, c| 2 qtos., sala, copa coz., banh. em cor, dep. compl. emp. Vende-se na Rua do Chichorro, 29, ap. 109. Preço 32 mil. Ent. 12 mil. Prest. 350. Ver e tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda., na Av. Braz de Pina, 96, loja. Penha. Telefones 30-5489, 30-7558 e 91-2335. — (Creci 1273-J-305).

SAENS PENA — Vendo ap. novo de luxo, frente sobre pilotis, vazio a 5 minutos da praça, 3 qts. sala, dep. completas, coz. e banh. em cor, grande area, tudo com azul, ate o teto, 2 ar refrig. cofre Fichet, pintado a oleo, grade todas as janelas, garagem. Rua Gonzaga Bastos, 26, ap. 202 — Chaves com zelador, NCr$ 69 000 — Facilito — Tel.: 58-9936.

TIJUCA — Vendo ap. tipo casa — 3 q., sl. etc. Aceito oferta à vista. Base 32 mil p| entrega 30 dias. R. Uruguai, 108 — T. 48-9579.

TIJUCA — C| apenas 10 000 entrada e saldo em 36 meses a combinar, sala, saleta, copa, coz. 2 qts. etc. Chaves portaria, R. São Fco. Xavier, 278, C-02 — 22-1734 — Sr. Geraldo — CRECI 1115.

TIJUCA — Vendo casa todo conforto, 220 mil. 6 salas, 6 qts., 5 banhs., garagem 4 carros, 2 pav., aceito apto. Tijuca ou Ipanema. Tratar Tel.: 48-9762 ou 28-5471 — Sr. José.

TIJUCA — Vende-se apto. 1a. locação, 2 qts., sl., coz. comp., banh. comp., cor. dep. emp. comp., cor, área serv. Aceita-se COPEG. Sr. Rubem — 25-9463.

TIJUCA — Rua Uruguai — Vendo casa com terreno 858 m2, lado da sombra, localização privilegiada. Inf. tel.: 27-6457.

TIJUCA — Vendo ap. 3 qts., R. Uruguai, 288. — Entrada NCr$ 15.000,00, mais prest. de NCr$ 110,80. Entrega em 15-12-68 — Tel. 57-9457.

TIJUCA — Apartamento: Vendem-se 2 apartamentos, juntos ou separados, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências cada um com uma vaga na garagem. Ver e tratar Rua Conde de Bonfim 1168 ap. 302. Telefone 58-7046.

VENDE-SE prédio em terreno de 10x30m de 3 pavimentos com 420 m de área construída e todo conforto, com armários embutidos e salão de festas no andar cobertura. Ver e tratar no local na Estrada Velha da Tijuca, 102.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APENAS 15 mil de entrada e o saldo facilitado, ótimo apartamento, na R. Silva Teles, c/ 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área — Tratar c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

GRAJAU — Vende-se na Pça. Edmundo Rêgo, 12, ap. c| 2 qts., sl., coz., banh. — Vazio. NCr$ 13 000,00 à vista. Saldo prestações de NCr$ 400,00. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24|1214. Telefones 22-7812 e 32-1216 — CRECI 202, c/Góes.

GRAJAU (Consolação) — Vende-se casa c| saleta, sala, 2 quartos, garagem e dependências, na Rua João Eufrosino, 31. Informações telefone 58-3245.

VILA ISABEL — Vendo prox. ao Hospital Jesus, otima casa de vila com 3 qts., sala, deps. e area NCr$ 45 000. Tr. com o Sr. Florentino p| tel. 23-5004. CRECI 286.

VILA IZABEL: Vendo Duas maravilhosas residências. Construção da mais alta qualidade, confortáveis e luxuosas. Preço: Uma para NCr$ 230.000,00, outra para NCr$ 60.000,00. Entrega-se vazias. Mais informes 32-6902.

VENDEM-SE apartamentos de dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e quarto de empregada, na Rua Araxá, 744 — Grajaú — Alugados sem contratos. Tratar c| D. Diva no ap. 103.

VILA ISABEL — TERRENOS no melhor ponto do bairro. — Rua Engenheiro Gama Lôbo, junto ao n.º 438, ao lado de prédios e residencias de luxo, c| 12 x 30 — 360 m2. — Entrada 12 mil, facilitado e o saldo 24 meses s|j. Ver no local e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20, sl. 101 — Tels. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232)

LINS — BÔCA DO MATO

APENAS 8 MIL ENTRADA — Vendo apartamento c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, não tem condomínio, na R. Dona Francisca — Tratar c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 340694 — CRECI 986.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Rua Anália Franco (Campinho) — Vendo por 50 mil ou melhor oferta p| quem possa continuar a obra, prodio com sete lojas grandes, quase prontas, projeto de mais 12 aps. em cima, terraço, de esquina de 540 m2. Proprietário. Av. 13 de Maio 23, 6.º s. 613. Tel. 42-9711.

ATENÇÃO — Apartamentos prontos totalmente financiados sendo 90% através de financiamento a ser obtido na Caixa Econômica e 10% facilitados. Vá escolher o seu apartamento pronto na Estrada do Outeiro Santo, 835 — Próximo ao Tanque — Jacarepaguá.

COMPRO casa na Freguesia para meu uso, c| s| 3 ou mais qtos., dep. emp. e quintal espaçoso. Só interessa Freg. Tel. 52-6939, Sr. Vicente.

JACAREPAGUA — Terrenos prontos para receber construção, junto a Taquara. Estrada Outeiro Santo n.º 355. Sinal apenas 375,00 mensal de 85,00. Ver no local. Sr. Cruz. CRECI, 132.

JACAREPAGUA — Vendem-se 2 áreas. Estr. dos Bandeirantes km. 1312, 3 579 m2. entr. 1 500. E outra José Silva, 442, 21x61. Tel. 42-8593.

JACAREPAGUA' — Vende-se um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha etc. — Condições: Preço NCr$ 22 000,00 — Sinal de NCr$ 2 000,00 — Escritura — NCr$ .. 8 000,00, restante financiado em 40 meses pela Tabela Price. — Aceita-se proposta. — Rua Dr. Bernardino n. 267, apto. 403 — Ver e tratar no local ou pelos telefones 48-8774 e 42-3951 — Dr. JOEL.

JACAREPAGUA — Tanque. Vende-se uma casa boa e nova, com 3 quartos, sala, 2 banheiros, varanda e cisterna c| seis mil litros — Rua Virginia Vidal n.º 214 — Casa 4.

JACAREPAGUÁ — Casas ou terrenos — Vende-se otima localização, junto a todo comercio, escola e condução, com var., sala, 2 qts. copa, dep. e garagem, falta pequeno acabamento, que correrá p| conta do comprador, pronta entrega. Entrada NCr$ 4 000,00, preço fixo sem juros, s| reajustamento ou correção. Tratar Largo Taquara, 170, Barraca Azul com Nilo ou Est. Bandeirantes 3480 c| Ezio ou Alípio. Centro Av| Rio Branco, 257 s| 1301|2 — SOCIGUA IMOVEIS — Tel. 32-0351 — CRECI 463.

TERRENO — Vendo, barato, ou faço negócio com carro nacional, 9 x 25, água e luz, Est. Rio Grande. Tratar Largo Taquara n. 34, s| 302, com proprietário, junto ao ponto final Taquara—Carioca.

CENTRAL

APARTAMENTOS PRONTOS - Financiados, 90% pela Caixa Econômica. Preços baratíssimos de 16 a 19 mil cruzeiros. Venha escolher o seu apartamento — Na Rua Ibiá n. 341 — Madureira.

APARTAMENTOS prontos de primeira locação, com habite-se recentíssimo. Todos os aps. têm 2 quartos amplos, grande sala, cozinha espaçosa. As dependências são muito claras. Restam poucas unidades de frente. Aceito Caixa ou COPEG. Veja somente hoje no local, das 9 às 12 e 14 às 17h. c/ Antonio Novais, Rua Curupaiti, 106, juntinho Av. Amaro Cavalcanti — Trate com Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 936.

AREA 12 000m2 plana, vendo — Entr. NCr$ 800, saldo 32, prest. NCr$ 100. Troco, aceito carro ou tel. 29—49. Tratar Rua Aristides Caire n.º 373 c/ 11, Méier.

AREA c| 3 500m2 c| plantações. Senador Vasconcelos. Vendo, entr. 500,00 mais 60 letras de NCr$ 60,00. Troco por tel. 29—49. — Aceito carro. Tratar Rua Aristides Caire 373 c/11 — Méier.

BENTO RIBEIRO — Vdo. terreno, ótima esq. Estrada da Fontinha com Rua Caracas. Tratar telefone: 49-9595, Sr. Ferreira.

BANGU — Vendo na Rua Tibagi, em centro de terreno, moderna residencia com 2 qts., sl., 2 varandas, deps. e abrigo para carro. Tr. com o Sr. Florentino pelo tel. 23-5004. CRECI 286.

BANGU — Vendo terreno desocupado, à Av. Santa Cruz, 1 399 à 1 404, com 22x50 m. pela melhor oferta. Tratar tel. 32-0404.

BANGU — Vende-se otimo terreno 305 m2 bom para lojas e apartamentos, na Rua Coronel Tamarindo, esquina de Havana, marginando a estrada, entre as estações de Bangu e Guilherme Silveira — Preço de NCr$ 10 000. Tratar com o proprietário na R. São Bento n. 14, sobrado, proximo da Praça Mauá. Telefone ... 23-4253 ou 25-4655.

BENTO RIBEIRO — Vende-se apt. vazio, 2 quartos, sala, coz. banh. e área. Bem em frente à estação. Rua João Vicente 1115 apt. 201. Prestações de 225,00 com entrada de 10 000,00. Ver e tratar no local após 18 horas.

COM NCr$ 1 000,00 de entrada e o saldo em 60 prestações s|juros, vendemos um terreno de 13,20 x 39,00 em Realengo. Rua calçada, água, luz, escola e condução. 52-0579.

CASCADURA — Casa vazia. Vendo pronta p| morar, vila, c| var., sl., 2 qtos., área etc., Sinal 3 a 4 mil e 120 a 200 p| mês. Ver hoje Rua Frei Antônio, 153 c| 3, transversal Rua Cerqueira Daltro. — Tratar Sr. Lúcio: 52-4322 (CRECI 20).

CASCADURA — Vdo., na Av. Ernani Cardoso 367, esquina c| a Rua Bauru, área de 11x75. Tr. c| o Sr. Florentino p| tel: 23-5004. CRECI 286.

CASA DUPLEX — ROCHA - Rua Barbosa da Silva com 6 qts., 2 salões, 3 banh., dep. empr. garagem e mais 1 ap. de qto., sl., banh. terreno 10x50. Tudo por 74 000, entr. 37 000, prest. 1 000 s|j. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. R. da Quitanda, 20, sl: 101 — 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

COMPRO vila casas para renda dou 10,000 entrada 1 000 mensal Rua Frei Bento 143. Osvaldo Cruz — Coimbra.

ENGENHO DE DENTRO — Terreno 18 x 88, plano 2 frentes. — Vendo todo ou metade. Ind. Res. Tratar — 29-6961, direto.

EM MESQUITA — Vendo ali, com urgência, uma excelente casa residencial, localizada no centro de um otimo terreno, medindo 10x50, com tôdas as instalações, inclusive luz e fôrça, baratíssimo! Pedro Lara. Telefones 57-8008 e 27-0608.

ENGENHO NOVO — Vdo. a casa (vazia) n.º 16, da Rua Gen. Belegarde, 94, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro — A vista NCr$ 20 000,00 ou 25 a prazo c/ 50% financiados. Tratar com o proprietário pelo tel. 42-1369 — 42-1790. Magalhães.

MADUREIRA — V. ótimo ap., vazio. R. Dagmar da Fonseca 167 ap. 202, c/2 qts., sala, copa-coz., banheiro social, v. p. carro, dep. emp. Tratar R. Carolina Machado 1558 — frente Estação Bento Ribeiro c/Sr. Campos, Creci 1344.

MEIER — Rua Fábio Luz, 353, vendo ótimos lotes de terrenos, em rua particular com projeto aprovado para construção de casas com 3 quartos, garagem, etc., urbanização adiantada. Sinal NCr$ 1 000,00 — escritura NCr$ 1 500,00 — prestações NCr$ 150,00. Tratar tel. 43-1909 — 34-1280, com o proprietário — Creci J. 287.

MEIER — Junto Shopping Center. Vdo. ótimo ap. de cobertura, 3 qts., salão, copa, coz., 2 banhs. sociais, dep. emp., terraço, 70m2 área construída 160m2. Tr. c/ ARMANDO BARBOSA. Creci 1206 Tel. 29-7585 ou 29-4200 à noite.

MEIER — Vendo ap. 201, R. Lucidio Lago, 217 bloco 8 sl. 2 qts. etc. Visitem. Facilito. H. Silva R. Gonç. Dias, 89 s| 405 — Tels.: 52-3886|52-3840 — CRECI 648.

MADUREIRA — Vendo casa, 2 qts., s. coz., b., no fundo, qt., s., coz., são 2 casas à vista 22 000, Fin. 28 000. Av. Ministro Edgar Romero 661 c| 8.

MARECHAL HERMES — Casa vazia, c| 2 qtos., sala, coz., banh. em terreno 12x30. Vende-se na Rua Joaquim Mendes Malheiro, 224. Preço 26 mil. Ent. 7 mil, prest. 250 s|j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda., na Av. Bras de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (Creci 1273-J, 305).

MEIER — Vendo linda casa vazia, chaves no local, grande confôrto, ent. p| carro ent. 10 mil, prest. 333, total 25 mil. Ver Rua Itabi, 37. Tratar Av. Marechal Floriano, 143, sala 1304, telefone: 43-3878. Creci 430.

PIEDADE — Rua Gomes Serpa n.º 95 — Vendo magnifico prédio em terreno de 600 metros com duas outras residências nos fundos — Entrega-se vazio. Preço oitenta mil cruzeiros novos a combinar. Tratar com proprietário p/ Tel. 49-6145.

SEPETIBA — Não comprem lotes em Sepetiba sem que o loteamento esteja aprovado — Nós lhe oferecemos o único do local. Posição privilegiada, entre as Estradas de Sepetiba, do Piai e R. Pedro Leitão. Peq. entrada e prestações a partir de 65,00 — Area registrada no 4.º Ofício. Planta aprovada sob o n.º 27 281. Inf. no Pôsto de Gasolina, c| Gonçalves ou Vale. CRECI 462.

TERRENO comercial, de 15x35 c frente p| Estrada do Monteiro, próx. centro Campo Grande, p| peq. indústria ou lojas e aps. Otima oportunidade. NCr$...... 1 400,00, à vista e o saldo s|juros. 52-0579.

VENDE-SE apartamento nôvo — 1a. habitação — Três quartos, sala, banheiro (box), cozinha e área de serviço. Financiado pela Caixa Econômica e pela COPEG. Apartamentos 201, 301 e 101. Rua Granbel 25, Bangu. Tratar com o proprietário pelo telefone 27-3514 — Enedino.

VENDE-SE casa no Méier. Trav. Própria, 21 (entre 24 de Maio e Hermengarda). Servindo para duas residências NCr$ 30 000,00. Facilitados. Tratar tels.: 49-1913, .. 29-1484 e 49-5865.

VENDE-SE — Rua Ferreira de Andrade, 526, ap. 202 1a. locação de sala, e 3 quartos. 50% financiados. Aceita-se como parte do pagamento automóvel Volks 66. Ver no local com o Sr. Antônio Santana.

VENDO terreno, Jardim Agua Branca P. Miquel 9 x 30. Preço a comb. Tratar Rua A n.º 238 — Ap. 302. Sr. Olavo.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende: Pela Caixa Economica, na Vila da Penha, casa nova, vazia, construção de 1.a c| habite-se c| 2 qts. sl., copa-coz., banh. social, garagem. Ent. 12 000. Deposito e documentação por n| conta. Tratar Av. Braz de Pina, 914, sl. 205. Tel. 91-1219 — Corr. Resp. Luis — CRECI 590 diariamente.

ALO VILA DA PENHA — Vendo ap. qt. sl. coz. Largo do Bicão prox. a esc. Grecia, NCr$ 13 mil c| 5 e 180 por mes. Tratar Av. B. de Pina, 914 s| 208 — Tel. 30-3196. CRECI 249.

A. CARVALHO vende 2 casas vazias, prov. est. da Penha, uma duplex, c| 2 qts. salão, copa-coz. lav. sint. e garagem. Outra c| um grande qt. sl. coz. banh. e area. Entr. 17 000, prest. 500, s|j. — Trat. Trav. Av. Braz de Pina, 914, sl. 205 — Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diariamente.

A. CARVALHO vende: Em frente à estação de Parada de Lucas, à Rua Ferreira França, 890, pela Caixa Economica, otimos aps. novos vazios c| 2 qts. sl. coz. banh. boa área. Ent. 3 250. Deposito e documentação por nossa conta. Trat. Av. Braz de Pina, 914 sl. 205. 91-1219 — Corretor Resp. Luis. CRECI 590, diariamente.

A. CARVALHO vende: na Estação de Bras de Pina, ap. duplex c| 3 salas, 3 qts. copa-coz. banh. dep. comp. emp. garagem, quintal e 2 varandas. Entr. 15 000 prest. 400 s| parcelas, interrediarias. Trat. Av. Bras de Pina, 914 s| 205 — 91-1219 — Corr. Luis — CRECI 590, diariamente.

APARTAMENTO vazio, 1.ª locação, c| 2 qts., sala, coz., banh. área c| tanque, c| sinteco e persianas. Vende-se na Rua Gustavo de Andrade. Ent. 8 mil. Prest. 250 s|j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda. Av. Braz de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. (Creci 1273-J-305).

A. CARVALHO vende: Junto à Praça do Carmo, casa de laje, c| 2 qts. 2 salas, copa-coz. banh. e terraço. Ent. 10 000 e o saldo em prest. de 300. Trat. Av. Bras de Pina 914 s|| 205. 91-1219 — Corr. Resp. Luis — CRECI 590, diariamente.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha, ap. de qt. s. coz. c| azulejo ate o teto, banh. em cor. Ent. 6 500, prest. 200 s| parcelas. Trat. Av. Bras de Pina, 914 s| 205. Corr. Resp. Luiz. Tel. 91-1219. CRECI 590 diariamente.

APARTAMENTO — Vendo em final de construção com 5 000 de entrada, o restante a combinar no local. Rua Dionisio, 55 — Penha.

APENAS 8 000 entrada, em Bonsucesso apto 80m2, frente, vazio. Vendo c| sala 2 qtos. var. Dep. emp., Covilnho tel: 54-1990, CRECI 771.

A. CARVALHO vende. Na Vila da Penha, ótimo terreno de 10 x 30. Preço: 10 000, ent. 3 500, prest. 200, s| parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205. 91-1219. CRECI 590. Corr. Resp. Luís, diàriamente.

ACEITA UMA SUGESTÃO — Venha ver que bela casa temos à venda na Rua Pio Dutra n.º 120. Construção novíssima, tem jardim, varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa ampla, grande quintal. Trate c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI n.º 986.

APARTAMENTO tipo casa no Jardim América, ótimo negócio, preço só à vista 7 mil. Inf. Rua Uranos 999 Sob. Ramos.

BRAS DE PINA — R. Oricá n.º 1 096 — Vende-se terreno, tel. 43-5314 — Sr. Hercelio Bento — R. Marechal Bitencourt, 136, c|3.

BONSUCESSO — Aps. vazios, c| 1 qt., 1 sala, coz., banh. área c| tanque e varanda. Vende-se na Rua Sertanopolis. Preço 22 mil. Ent. 5 mil, prest. 200 s|j e sem parcelas. Ver e tratar c| Francisco Xavier Imoveis Ltda., na Av. Braz de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (Creci 1273-J-305).

BONSUCESSO — Apartamento de fino acabamento c/ 1 quarto, sala, coz. banheiro qto./wc de empr. gás de rua. Ver Avenida Bruxelas 80. Inf. TUDIMOVEIS — Travessa Etelvina 2, loja F — 30-6964. CRECI 751.

BONSUCESSO — Vende-se 2 casas novas, vazias, juntas ou separadas, em centro de terreno. Cada uma com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côres. Quarto, banheiro de empregada, garagem, terraço, jardim, quintal, portões e grades de ferro, sancas e florões. Construção de luxo. Ver em qualquer horário, na Rua Amacema, 115 esquina com Cambucá, 160. Entrada NCr$ 25 000,00. Tratar pelo tel. 22-3859 com Sr. Pires ou D. Dircy, das 14 às 18 horas. Aceita-se oferta e troca-se por outras propriedades.

CASA, ap. ou terreno, compro na Penha, dou de ent. um salão de beleza, c/ boa féria, cont. novo e barato — R. Montevidéu, 1297, D.ª Dora.

CASA DUPLEX nova, vazia, c| 3 qtos., 1 salão, copa, coz., dois banhs. etc. Vende-se na R. Serra Leoa, Preço 20 mil. Ent. 6 mil, prest. 200 s|j. Ver e tratar no Jardim América, com Francisco Xavier Imoveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558. (Creci 1273-J-405).

CENTRO da Penha. Rua principal, casa de luxo, varanda, 2 salas, 4 qts., cozinha, banh. completo, área jardim, pintura nova e sinteco. Apenas 25 000 ent. Facilito saldo. Tratar Rua Plínio Oliveira 103/ 1.º andar. Penha c| proprio João.

JARDIM AMERICA — Vende-se linda casa nova a 30 minutos da Cidade com 1 sl., 2 qts., banh., coz., área com varanda em pedra, grades nas janelas, com garagem, todo em mármore. Entrada NCr$ 10 000,00, o resto a combinar. Ver no local à Rua General Oscílio Maia n.º 342 com o proprietário.

JARDIM AMERICA — Vendem-se 2 casas vazias, nas Ruas Atilio Parim e Professor França Amaral. Preço 18 mil. Ent. 4 500. Prest. 180 s|j. Ver e tratar no Jardim América, com Francisco Xavier Imoveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 30-5489, 30-7558, 91-2335 (Creci 1273-J, 305).

PENHA — Casa modesta em terreno 7x38, na Rua Braga, 97 — Vende-se urgente. Preço 15 mil ent. 4 mil, prest. 200 s|j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda. na Av. Bras de Pina, 96, loja. Penha. Tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2335. Creci 1273-J-305).

PRAÇA DO CARMO — Apartamentos com 2 quartos, sala, copa-coz, banh, novo, vazio, pronta entrega, Financ. p/ Caixa — Entr. 5 mil. Ver Estrada Vicente de Carvalho 1 500 — Inf. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina 2 loja F, 30-6964. CRECI 751.

RAMOS — Aps. c| 2 e 3 qtos., salão, copa, coz., banh., varanda e grande área c| tanque. — Vende-se na Estrada Engenho da Pedra, 207. Preço 23 mil. Ent. 6 mil, prest. 250 s|| e sem parcelas. Ver no local todos os dias. Tels. 30-5489 e 30-7558. — Creci 1273-J-305).

RAMOS — Vdo. casa de 2 qts., sala, banh., coz. etc. Entr. 9 mil, saldo como al. Inf. Rua Uranos 999 Sob. Ramos.

VENDEM-SE 2 casas juntas, na melhor local da Penha. Facilitase. Rua Leopoldina Rêgo, 897.

VILA DA PENHA — Em localização excelente, últimos aps. de frente, em fase de habite-se por NCr$ 22 mil c/3 ent., s/ em 15 anos em prest. NCr$ 187,00 — C/espaçosa sala, 2 qts., grandes, banheiro social, copa-cozinha, demais dep. Atendo hoje o dia todo e diàriamente. Inf. na Av. Ministro Edgar Romero, 176, gr. 201 ao lado do Viaduto de Madureira. Hélio Bento. CRECI 982.

VIGARIO GERAL — Casa com 2 qtos., sala, coz., banh. em terreno 12x84. Vende-se na Rua Jamaica, 44. Preço 18 mil. Ent. 3 mil, prest. 200 s|j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda. na Av. Bras de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (Creci 1273-J 305).

AUXILIAR e RIO DOURO

ALO — VAZ LOBO — Vdo. casa 2 qts. e depend. terr. 10x50 murado, arvores frutiferas c| 9 mil e NCr$ 180 por mes. Rua José Machado (inicio). Tratar na Avenida Braz de Pina 914 sala 208 CRECI 249, Bandeira. Tel. 30-3196.

ATENÇÃO — A Caixa Econômica está financiando apartamentos prontos na base de 90%. Preços baratíssimos. Vá escolher o seu apartamento pronto, na Rua Ibiá n. 341 — Turiaçu.

ATENÇÃO — COLEGIO — Vendo na R. Teodoro Alves Pacheco n.º 115 — 3 ótimas casas de laje, entrar pela R. Guiraréia, entrego tôdas vazias. Motivo outro negócio — Venha ver, financio e estudo proposta — Base 50 000. Não aceito corretor.

ATENÇÃO — Vende-se 5 casas em Rocha Miranda no Largo do Sapé, Travessa Jambeiro 15. Casa 1, 2, 3, 4 tel: 29-5732 com Freitas.

ATENÇÃO — Aps. com 90% financiado pela Caixa. Ver e tratar na R. Margarida Max n. 71. Transversal Estr. do Colégio. (B

CAVALCANTI — Vendo casa vazia Rua Cardoso Quintão, 560, sala, 2 qts., grande quintal. Base NCr$ 25.000, a combinar. — Tratar no local das 9 às 18 hs.

IRAJA' — Oportunidade, casa c/2 qts., sala, cozinha, banh., terreno grande, condução e comércio na porta, apenas 3 000 ent. saldo 150 ou menos. Ver Rua Licínio Barcelos 814 c/Sr. Paulo. T. R. Plínio Oliveira 103 — 1.º andar, Penha, c/próprio. João.

IRAJÁ — Vendo ótimo ap. sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro etc. Entrada NCr$ .... 6 000,00 p| 220. Ver no local p| gentileza inquilino. Estrada Coronel Vieira n. 291, bloco F. ap. 212. Tratar telefone 47-0029, das 19 às 21h. (B

INHAUMA — Vendemos um terreno de esquina com área de 420,00 m2, a 60 m. da Est. Velha da Pavuna, em frente ao conjunto habitacional do BNH. Local de grande valorização. Entrada de 20%, facilitada em um ano, e o saldo em 64 prestações sem juros. 52-0579.

IRAJA' — Vende magnífico apartamento pronto, 3 quartos, sala, etc. Pequena entrada. Restante longo prazo. Tel.: 45-2495.

PILARES — CENTRO COMERCIAL — Vende-se um ótimo apto. todo de frente da rua, 2 qts., sl, banh., coz., área, gás da rua — Serve para escritório, direto com proprietário. Visitas das 15 às 18 horas. Rua Casimiro de Abreu 5, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vdo. 2 casas terr. 13 x 42 garagem, tem escritura NCr$ 25 mil facilitados — aceito oferta. Rua Faia 51.

TURIAÇU — Vende-se uma casa comprada pela Cx. Econômica p| NCr$ 12 400, sendo o imóvel avaliado em NCr$ 16 000, passa-se por Promessa de Venda c| 2 500, de luvas. Dependências, qt., sl., c., banh. Tratar tel. 52-1724 com o Sr. Leitão — CRECI 846.

TOMAS COELHO — Venda casa, 1a. hab. 1 sala, 2 qts., dep, centro terreno, sinal 5 000 saldo financiado. Av. Automóvel Clube 1346 c| 46 D. Beti ou 52-0083.

VENDE-SE 1 casa c| 2 qts., sala, demais dep c| água encanada. Terr. 10x50 R. Argentina n.º 301 Belfort Roxo. Chaves D. Conceição Av. Brasil, 128.

VENDE-SE — Casa c| 3 qts., sala, banheiro, copa, cozinha e quintal qt. empreg. Av. Meriti n.º 615 — V. Kosmos. — V. Carvalho. Ver tratar no local.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo 2 casas c/ 2 qts. e dep. mais 2 meias-águas, oc. terreno 10 x 50, à vista 15 mil ou a comb. — Ver Rua Itapua, 351 — Inf. TUDIMOVEIS — Estr. Vicente Carvalho, 1325-A — 30-6964 — CRECI 751.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393 de 7 às 12 h. Hermes Borges. CRECI 168.

CASA 3 quartos e dependências, em centro de terreno, vende-se por NCr$ 15 000,00 mais 15 prestações de NCr$ 1 000,00 cada, sita à Rua Mutambeira, 180, Ilha do Governador. Tratar tel.: 22-7056 até 12 horas dias úteis.

FREGUESIA, junto à praça Igreja e praia, ótimo terreno c/casa grande, antiga, com muitos qts. e salas, frentes p/Rua Comendador Bastos e Rua Maru, 15x95, vendo, NCr$ 100 mil a comb. Sr. Darcy, 27-3549. CRECI 547.

GOVERNADOR — Vdo. vários lotes a partir de 1 000 ent. rest. 5 anos s| juros. Tratar R. Monjolo, 175 — Tel. 22-5643 e .... 22-8330 — 306 — CRECI 685.

GOVERNADOR — Apartamento no Jardim Guanabara, c| 2 qts., coz., banh. em côr, dep. empregada, garagem, financiado Caixa Econômica. Ver local c| o proprietário, Rua Cambaúba, 1 636, Sr. Ramos. 52-9938.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se lote c| 596 m2 à Rua Gregório de Castro Moraes. Tratar c| Décio — T. 43-0519 — Creci 42.

ILHA GOVERNADOR — J. Guanabara, casa, acabamento final. Vende-se, 3 qts., salão e d. dependências, 200 m2, R. Luiz Vahia Monteiro, 202. Tratar 48-2361 — Aceita-se Caixa, Copeg, etc. — Financio em 4 anos.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ap., nôvo, 2 qts., sala, copa-coz., banh. compl., local carro. R. Princesa, 267, ap. 207. Inf. 42-8593.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vende-se ap. frente, melhor ponto. Praia da Bica c| salão, 3 qts., garagem — Tratar tel. 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1087.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITERÓI — Vendo ap. 3 q. — R. Benjamin Constant, 493, a 5 min. das Barcas. Urgente — Prestações — NCr$ 110,80 — Tel. 57-9457.

TERRENO no Columbadé, Niterói, vendo, troco por carro velho, aceito outros negócios tel. 32-6160.

VENDO casa 1a. locação c/ qs. s/ garagem, demais dependências — Tratar c/proprietário no local. Av. Geromário Dantas 106 casa 321.

VENDE-SE meia água em terreno 225 m2. Ver Rua Imbuí, n. 60, Tanque. Tratar R. Capitão Félix, 333 — São Cristóvão.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

RIO PETRÓPOLIS — Km 14. Vende-se 1 casa, 3 qs., 1 sl. depend. Água e luz inf. telefone: 25-5294.

VENDE-SE — Uma casa água e luz, terreno 12x30. Ver Rua Marília, lote, 17, quadra 9, Jardim Leal, Gramacho, Caxias RJ, ônibus J. Leal — Caxias.

VENDO — Casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., var. a. serviço. Ver Av. Paulista, 179 c| 5. Caxias — Est. Rio — Tratar c/ Almeida — Senhor dos Passos, 60-1.º and. — Tel. 23-3613.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU, a 10 m do centro. Vendem-se casas a partir 500 e 2 000 de ent., o resto como aluguel. Av. Amaral Peixoto, 275 e 271 s| 401. A. L. CRECI, 320.

NOVA IGUAÇU — Vende-se a longo prazo, casas, terrenos com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas n.º 96, S/1101 C. ou pelo tel.: 43-8690.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETRÓPOLIS — Vendo, excelente casa em centro de terreno c mais de 3 000m2 — Base 90 000 com 50% facilitados. Tratar — Telefone 36-7085 — Roberto.

FRIBURGO — Vendo ótima casa com 2 qts., sala, copa, coz., 2 banheiro, garagem, quintal — P/ 30 000, a comb., também vendo com os móveis. Tratar com o sub. of. Erasmo no Senatório Naval, ou no local, na R. Francisco Cabral, 42 — Cônego, a mando de Geraldo.

PETRÓPOLIS — Correias — Vende-se confortável residência, 3 qt., salão, qt. empreg., lareira, telefone, res., caseiro e grande quintal. Aceito oferta ou troco por apartamento — Tel. 43-1716 e 43-3325.

RESIDÊNCIA — Mob. c| tel., em centro de jardim plano, c| sala, 3 qtos., demais depends. Rua Tranquilo do Alto, NCr$ 60 000 financ. Chaves: Delfim Moreira, 118 — Teresópolis.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. conjugado Sobral Rua Edmundo Bittencourt, 61. CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno s| entrada NCr$ 500,00 por mês Rua Edmundo Bittencourt, 61, Sobral. CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo (ou troco por imóvel no Rio), belíssima casa pronta para habitar, c| vista panorâmica, c| 3 qts. 2 sls., 2 banhs. varanda. Base: 45 000,00 (financio e facilito). — Tratar na Imobiliária Gois. Fones 22-0020, 22-7812 e 22-1216. CRECI 202.

TERESÓPOLIS — Vendo casa, 3 quartos c| telefone, mobiliada Sobral. Rua Edmundo Bittencourt, 61 CRECIRJ 31.

VIVENDA — Centro encantador jardim plano, gramado, arborizado, 6 700m2, mob c| tel. Grande living c| lareira, 4 qs. c| arm. emb. 2 banhs. soc., depend. Casa hóspedes, e caseiro. Água própria, pomar c| frutas. Bairro arist., condução na porta. Oportunidade: NCr$ 125 000 financ. Chaves Delfim Moreira, 118 Teresópolis.

VENDE-SE — Uma casa c| 2 quartos, 1 salão, 2 banheiros, copa, cozinha, terreno de 18,50 x 28,00 — Petrópolis. Rua Jacob Beck, 67, Bairro das Hortências. Preço a combinar. Tel.: 26-4180. Sr. Magalhães.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Flamengo — Contrato 5 anos em edifício, único no local, 25 milhões de entrada. Tratar c| Alberto. R. Humaitá 109-D.

AÇOUGUE E LATICÍNIOS — Vendo em Jacarepaguá, juntos ou separados — Motivo de doença. Praça Jauru n. 356 — Taquara.

AÇOUGUE — Vende-se, Pça. Saens Pena — R. Carlos Vasconcelos n.º 155 — Tijuca.

AÇOUGUE — Vende-se com bom frigorífico, a Rua Barão de Petrópolis 476.

ARMARINHO vende-se Praça Saicã 563-B ao lado da Praça do Carmo. Tratar das 16 às 20 horas.

AÇOUGUE — Vende-se um bem montado boa féria contrato novo motivo não ser do ramo Rua Delfim Carlos n.º 186 — Olaria.

ATENÇÃO Julio Bahia vende padaria, centro de Nova Iguaçu montagem completa e moderna, féria mensal NCr$ 16 000,00 contrato resto seis anos, entrada facilitada, grande estoque de mercadorias, ponto excelente. Escritório Av. Getulio Moura, 1353 — Nilópolis. Tel. 2198 CCNI 18 RJ.

BAR com moradia, telef. na 24 Maio. Féria 6, entrada só 18. Temos outros nesta rua. Praça Floriano 55 gr. 301 (Cinelândia) J. Correia.

BAR Mercearia féria 12 000, preço 22 000, c| todo estoque aceito 5 000 sinal. 5 000 45 dias. R. Conceição 99 s| 208. Niterói. — CRECI RJ 708.

BAR — Esquina, telefone, bom contrato, Tijuca. Féria 16, entrada só 35. Praça Floriano 55, Grupo 301 (Cinelândia) J. Correia.

BAR em Pilares. Fer. 5 500 novos tem boa residência, faz contrato novo, trat. na Praça Tiradentes 9, s| 901|2.

BAR — Vende-se Av. Suburbana 7 881 na Abolição. Tem boa residência, casa boa para um casal, facilita-se, trat. na Praça Tiradentes, 9, s| 901|2.

BAR — Vende-se — Boa féria, boa freguesia. Motivo outros negócios. Aceita-se proposta. Av. Brás de Pina 2133-A.

BAR MERCEARIA — Vendo barato. Sou func. transferido, não posso estar à testa. Ent. e saldo a combinar R. Carlina 28, Olaria.

BARBEARIA — Vende-se por motivo de o proprietário não ser do ramo. Rua Paissandu n.º 179-C — Sr. Antônio.

BAR COM MOR. Praça do Carmo. Féria 3 mil. Entr. 7 mil, pode dobrar. Inf. Rua Uranos 999. Sob. Ramos.

BOITE — Vendo ou arrendo, localizada em excelente local no Flamengo, instalação de 1a. qualidade, ar condicionado etc. Facilita-se a pessoas idôneas com referências. Motivo dono não entender do ramo. Melhores detalhes tels. 2328 ou 2327 — Nova Iguaçu, c| Nonô ou Augusto. (B

BAR na Praça do Carmo vendo bem montado ótimo estoque féria 3 500 só bebida preço 20 sinal 3 tratar R. Vicente Salvador, 16 tel. 30-2418 Praça do Carmo.

BAR — Olaria. Preço: 3 000. Motivo de outro negócio. Rua Tenente Pimentel, 25-A. Proprietário.

BAR — Passa-se o bar da Rua Padre Nobrega, n. 32, bem no largo. Tratar na Rua Divino Salvador n.º 373. Sr. Nai.

BAR E MERCEARIA — Vendo por motivo de doença com grande espaço p| restaurante ou peq. moradia. Ent. 7 000,00. Tratar Est. Portela n. 237 esquina.

BAR — Vendo. Bom negócio. Contrato direto. Loja nova. Informa Sr. João. Rua Silva Vale, 157-B — Cavalcante.

BAR — Vende-se, contrato novo, tel., residência grande, zona portuária — Ou passa-se o contrato área, 350 m2 — Tel. 23-0320.

BAR — Moderna instalação, edifício, horário com., contr. na hora, no Centro, inaugurado há pouco. Féria 12 sem comida. Temos muitos outros no Centro e bairros, c| entrada de 4 até 300. Procitamos alguns sócios. Praça Floriano, 55. Gr. 301. (Cinelândia). Tel. 32-6264. J. Correia.

BAR CAIPIRA — Vende-se no Lgo. Usina em prédio novo c/ féria garantida — Aluguel 65,00. Tratar Tel. 22-0726.

BAR — Vendo, grande féria, contrato 5 anos novo, facilito, quase tudo, tem moradia — Rua José Silva, 431 — Jacarepaguá, Pechincha.

BAR, féria 5, no Eng. Dentro — Pode morar, motivo falecimento. Dá alguma comida — Tratar Rua Joaquina Rosa, 336 — Tel. 49-5275.

BAR E LANCHONETE — Vende-se no Centro. Rua Alcântara Machado n.º 33.

BAR c| boa copa, féria 3 1/2 a 4 milhões c| moradia, salão esc. aluguel barato. Facilito. Av. Getulio Moura, 1557 Mesquita.

BAR NA PENHA — F. 6 500, mal trabalhada — Vendo c/ 12 dos compradores — Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 — Org. Contábil Pena Fiel, c/ João Ribeiro.

BARBEARIA — Vende-se no ponto central de Inhaúma. Rua Padre Januário, 209.

BAR com refeições no Leblon, contrato nôvo al. 220,00, féria 9 500,00. Vendo abaixo da féria. Tratar c| Alberto R. Humaitá n.º 109-D.

BAR MERCEARIA — Vende-se — Contrato novo. Aluguel 60,00 c/ moradia. Negócio de ocasião — Motivo outros negócios. — Rua Ana Quintão, 130 prox. a Padre Nobrega — Piedade.

BAR CAIPIRA Centro c| chopp f. 8 alug. baixo contr. novo vendo abaixo de féria e entrada facilitada. Caipira Copac. f. 11 mal trabalhada muito lucrativa com 35 dos interessados. Caipira Ipanema f. 9 contr. novo alug. baixo com 25 dos compradores. No centro ou zona sul não compre sem antes nos consultar, temos os melhores negócios damos maior assistência técnica, maior empréstimo com menores taxas Av. Gomes Freire 140 1.º Lopes e Vilela.

CAIPIRA EM MADUREIRA, em baixo de edifício, f. 15, só em pé — Vendo c/ 40 dos compradores, preço de ocasião, por motivo de outros negócios — Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5, João Ribeiro.

Terreno Industrial

Vendo na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167 com 2224 metros quadrados. Por NCr$ 100.000,00, sendo: NCr$ 50.000,00 à vista e NCr$ 50.000,00 em 12 meses. Outras informações pelo telefone 48-0887, com o proprietário.

CAFE' E BAR — Vendo urgente, motivo de viagem, cont. e prédio novo — F. 5,5, facilito entrada — Rua Dr. Padilha, 463-B. Eng. Dentro.

CABELEIREIRO — Vende-se na Tijuca, bom negócio, para quem tem capital e gosta do ramo. — — Rua Visconde de Cairu, 26-B, esquina de Moriz e Barros.

CAFE e Bar — Vende-se Sampaio na Rua Paim Pamplona 474 — Perto do SENAI.

CABELEIREIRO — Vende-se à Rua Cardoso de Morais, 364 — Bonsucesso.

CAIPIRA NO MEIER — Caldo de cana — F. 16 — Vendo c/ 40 dos comp. Financiamos parte da entrada — Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5, c/ João Ribeiro.

CAFE e Bar Meier c| moradia e tel. f. 10 bom contr. com 12 dos interessados. Cafe e Bar Irajá c| moradia f. 5,5 alug. baixo com 6 dos compradores. Cafe e Bar Bonsucesso c| moradia e tel. f. 4 alug. baixo com 5 dos interessados. E muitas outras em toda zona norte com entradas facilitadas e empréstimos na hora a juros de lei Av. Gomes Freire 140 1.º Lopes ou Vilela.

CERAMICA VILA NOVA LTDA. — Vende-se areia e matéria prima própria, motivo doença. Aceita-se oferta, dentro da Cidade de Magé — Estado do Rio — Sr. Luciano. (X

CENTRO — Café e Bar Oriental Ltda. Vende-se Rua Senado, 190, Sobrado, barbearia, bilheteria, etc. Contrato 5 anos etc. Inf. tel.: 42-8593.

CASA DE AVES E OVOS — Vende-se pela melhor oferta, servindo para outro ramo de negócio. Loja nova — Ver Rua Tubira, 19 Leblon e tratar na Rua Voluntários da Pátria, 1, loja 16, depois das 16 horas.

CHURRASQUETO — Vende-se, Barra da Tijuca, pronto para inaugurar, ótimo negócio. 43-6687.

CAIPIRA com moradia. Contrato novo, para casal. Av. Suburbana, 108, Benfica.

CAIPIRA em Copacabana, fer. 15 mil novos. Inst. de luxo, facilitamos trat. na Praça Tiradentes n. 9, 901|2.

CAIPIRA — Centro, fer. 10 mil novos com apenas 40 dos compradores Inst. de luxo, trat. na Praça Tiradentes 9, s|901|2.

CAIPIRA COPACABANA — F. 10 com apenas 30 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21-7, Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA CENTRO — Vende-se c| prédio, f. 14 só em chopp e salgadinhos c/ apenas 75 dos compradores. FENIX informa e financia Rua Alvaro Alvim, 21-7 — Cinelândia c| Amaro Magalhães.

CABELEIREIRO — Salão de primeira com excelente movimento por motivo de viagem precisa-se de um sócio. R. Barão Bom Retiro, 876, Enn. Nôvo.

CABELEIREIRO — Vende-se, Centro do Méier, boa féria, contrato nôvo. Rua Carolina Méier 54-B — Tel.: 29-5732, com Freitas.

CAIPIRA na Gávea, de esq., prédio nôvo. Féria só beb. 7 mil. Entr. 20 mil. Inf. Rua Uranos 999. Sob. Ramos.

CAIPIRA no Flamengo. Fer. 25 mil novos, inst. de luxo, muito lucrativo, tem chopp da Brahma, trat. na Praça Tiradentes 9, s| 901|2.

CAIPIRA em Madureira em baixo de Edifício f. 15 só em pé vendo c| 40 dos compradores preço de ocasião por motivo de outros negócios, Rua Cardoso de Moraes, 92 s| 304|5 c| João Ribeiro.

DROGARIA — (única no bairro) e, também, um laboratório farmacêutico (mesmo prédio) — 15 marcas, cient., populares e perfumaria, em S. Cristóvão — Tel.: 45-6868.

FRIGORÍFICO vende-se capacidade para 20 ton. e uma congelação igual para miúdos com escritório completo com móveis de aço e cadeiras rolantes estofados. Telefonar para 25-0068 ou 46-2221 Sr. Aristides ou Ari.

FARMÁCIA — Vendo urgente por não ser do ramo. Bom preço, boas condições, Rua da América, 34. Tel. 43-5216.

FARMÁCIA — Vendo, fundo, c| todos requesitos. Tel. 29-8007.

FARMÁCIAS E DROGARIAS — Vendo Copacabana, féria mensal 60 milhões. Tijuca, féria mensal 30 milhões — Diversas com férias de 10 até 380 milhões — MINERVINO, 14 às 17 h. .... 22-8801 — Av. R. Branco n. 108 — s. 603.

GALPÃO — Vendo ou alugo, c| boa moradia, 200 m2, terr. de 1 000 m2, saída p| 2 ruas, perto Av. Brasil, em C. Neto. Avenida Automóvel Clube, 3801-F.

GUADALUPE — Vdo mercearia com copa e mor. Féria 5 mil. Preço com o prédio 15 mil. — Entr. 5 mil. Inf. Rua Uranos 999 Sob. Ramos.

HOTEL rústico em Friburgo, vendo p/ 70 000 novos, 40 à vista e 30 em 10 anos. Tratar Visc. Caravelas 119 D. Sônia (Botaf.).

JOALHERIA — Bem montada — Passo contrato — Av. Ministro Edgar Romero, 331-A — Madureira.

LANCHONETE junto à Praça Saens Pena. Fer. 16 mil novos, inst. de luxo, facilitamos trat. na Praça Tiradentes 9, s| 901|2.

LANCHONETE — Copacabana. F. 17. Com apenas 50 dos compradores. FENIX informa orienta e financia. Rua Alvaro Alvim 217 — Cinelândia com Amaro Magalhães.

LANCHONETE — Vende-se em frente à Estação da Penha — Rua Montevidéu, 1219.

LANCHONETE — Vende-se por motivos de outros negócios com um ap. vazio, todo pintado. Facilita-se. Ver na Rua do Riachuelo, 230.

LANCHONETE EM RAMOS. Chopp da Brahma contrato faz na hora, f. 15, preço abaixo da féria. Vendo e ajudo na compra — Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 — C/ João Ribeiro.

LANCHONETE, pronta para inaugurar em lugar de grande movimento — Inst. de 1.ª, grande negócio para quem fôr do ramo, casa com grande futuro, maiores detalhes: Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 — C/ João Ribeiro.

LANCHONETE EM BONSUCESSO, inst. novas — F. 11, vende muita bebida — Vendo c/ 25 dos compradores — Org. Contábil Pena Fiel — Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5, c/ João Ribeiro.

LANCHONETE NO CENTRO, horário comercial, casa muito lucrativa, f. 16 — Vendo c/ 45 dos compradores — Org. Cont. Pena Fiel — Rua Cardoso Morais, 92, s/ 304/5 — C/ João Ribeiro.

LANCHONETE nova fren. de estação de Queimados. Rua Irmão Guilo, 1165. Entr. 6.000,00. Tratar das 9 às 18 horas.

LANCHONETE nova, féria 5 milhões, Av. Mirandela, próximo a estação, negócio urgente, entr. 17 milhões, A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12 — N. Iguaçu.

LANCHONETE féria 2 500,00, centro de N. Iguaçu, entr. 5 000,00 com 2 500,00 no ato. A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12 — N. Iguaçu.

LEBLON — Caipira — Vende-se c/ instalação nova — Av. Ataulfo de Paiva, 1135-B — Féria 6,5 milhões — Motivo doença.

LANCHONETE — Vendo minha parte muito barato — Ver e tratar Rua Senador Vergueiro n.º 203, box 32 — 33-4445 — Sr. Pereira.

LOJA — Vendo com instalação completa. Sapataria Acropolis, no melhor ponto do Catete. Urgente, preço de ocasião. Tratar telefone 36-7384, Sr. José.

LANCHONETE — Vende-se, montagem nova. A mais bela e melhor ponto do bairro. Ver Rua Silva Vale 250 — Cavalcânti.

MERCEARIA — Vende-se no melhor ponto de Ipanema, com todo estoque e telefone. Ótimo contrato. Rua Visconde de Pirajá 68 loja 2. Tel. 47-2477.

MERCEARIA — Vende-se por um preço excelente, tradicional em São Cristóvão, boa loja, bem localizada, com ou sem estoque. Informações com Sr. Alfredo pelo tel. 34-2527. (Os motivos serão explicados pessoalmente).

MERCEARIA — Vende-se de esquina com 5 portas. Rua General Padilha n. 2. São Cristovão.

MERCEARIA — Vende-se, na Rua Dias da Cruz, 499 — Meier, casa boa, grande estoque — Féria, 9 mil — Aluguel 100,00. Venda frutas e legumes e muitas bebidas, dá bem para 2 sócios.

MERCEARIA com copa e ótima mor. — Féria 4 mil — Entr. 3,5, cont. novo — Entrada independ. Inf. Rua Uranos, 999, sob — Ramos.

MADUREIRA — Vende-se Bar e Mercearia, cont. 5 anos, Al. 80, com moradia. Rua Operário Sadok de Sá, 91. Preço 12 000 e 6 000.

MERCEARIA E QUITANDA — Vende pequena e boa, pegada a um açougue — Rua Ana Néri, 252, Pedregulho — S. Cristovão.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E FERRAGENS — Vendo na Av. Brás de Pina, 1 673-A, ótimo ponto, contr. novo. Preço NCr$........ 40 000,00 facilitados. — V. no local.

MERCEARIA — Vendo minha firma com 5 casas em ótimos locais. Vendo juntas ou separadas. Tratar com o prop., na Rua Bela, 352 — S. Cristóvão. Motivo explica-se pessoalmente.

MERCEARIA — Vendo com ou sem mercadoria. Ótima loja; dá para qualquer ramo. Rua Bela, 295 e tratar no 352, c/ Antônio ou José.

OFICINA MECÂNICA — Vendo ótimo ponto, cont. novo — Aceita carro como parte pag. Rua Clarimundo de Melo, 735 - Quintino — Soares — Negócio urgente.

OFICINA DE AUTOMÓVEIS, c| tornos — Retífica, soldas, ferramentas etc. — Vendo ótimo preço — Rua São Fco. Xavier, 332, 2.ª loja.

OFICINA MECÂNICA — Passo contrato, galpão de 260 m2, fôrça ligada — Facilito — Rua Augusto Nunes, 118.

OFICINA MECÂNICA: — Vende-se uma, muito bem montada com elevadores e ferramental completo, loja, sobrado com aluguel barato. Ver na Rua do Senado, 198.

POSTO 6 — Pronta entrega, 240 m2, vende-se ótimo ap. 2 salões 3 grandes quartos, 2 banhs. completos, copa-cozinha e todas as demais depend., garagem. — Ver na Av. Rainha Elizabeth, 316, ap. 101, diàriamente. — RUMULO MOLEDA — 52-9020 — CRECI 147.

PADARIA centro féria 25 000, preço 70 000 c| todo estoque aceito 10 000 sinal 15 000 45 dias. R. Conceição 99 s| 208, Niterói. Creci RJ 708.

PADARIA — Centro. Fer. 20 mil novos, Forno francês, inst. de luxo facilitamos trat. na Praça Tiradentes 9, s| 901|2.

PENHA CIRCULAR — Armarinho e fábrica de travesseiros. Vendo barato com mercadoria e máquina de picina. Contrato nôvo. Aluguel 120,00. Facilito 50% ou troco por casa ou terreno, motivo doença. Av. Brás de Pina 595, perto do Viaduto. (X

POSTO de gasolina. — Passa-se contrato do maior posto da Tijuca. Av. Maracanã, 638, com 3 frentes. Não se atende telefone. Tratar pessoalmente.

PADARIA — Copacabana, bom contrato. Féria acima de 36. Temos também bares e lanchonetes em todos os bairros, c| entradas de 4 até 300. Atendemos aos sábados até 10 horas. Praça Floriano, 55. Gr. 301. (Cinelândia). J. Correia.

PAPELARIA — Excelente negócio, vende-se por ter duas casas, movimento acima 10 mil mensais, estoque 60 mil cruzs. novos, entrada 50%, restante a combinar. Casa no Estado Rio, próximo à Guanabara. Tratar pelo Telefone 42-0587, com Sr. Eurico.

PRÉDIO INDUSTRIAL, vendo São Cristóvão c/5 lojas — 6 pavimentos, juntos ou separados. Inf.: 43-7445 GAVAZZI (CRECI 628).

PADARIAS — Vendem-se duas — uma em madeira com féria de 17 000. (Dezessete milhões), com moradia, aluguel barato. Preço bom com entrada facilitada, outra em Valqueire, com boa féria, entrada facilitada, ambas com contrato novo de 7 anos. Tratar com proprietário no posto de gasolina da Estrada Monsenhor Felix n. 203 em Irajá. Não aceito intermediários.

PEIXARIA E AVIÁRIO — Vende-se, Av. Bartolomeu Mitre, 621-A — Gávea — Tratar Av. Rio Branco, 9, 3.º, s/ 341 — Telefone: 43-9219.

PEPE BAR — Av. Marechal Floriano, 115. Vende-se a parte de um sócio, motivo de viagem, falar com Sebastião.

PENSÃO centro — Vendo hoje, melhor ponto com boa freguesia. Tem moradia, Preço barato, pequena entr. Rua Camerino, 12.

QUITANDA c| cereais e bebidas. Vendo sortida, ótimo ponto, contrato nôvo. Rua Rosa da Fonseca, 351, Manguinhos.

QUEIMADOS — Vende-se Café, contrato nôvo, 5 anos, aluguel 30,00, Av. Pedro Jorge, 599, NCr$ 4 000,00 à vista NCr$.... 1 000,00, saldo a combinar. Ver no local. Tratar com Dr. Corrêa, 42-7670 ou 42-3667.

QUITANDA em Botafogo. Fer. 7 mil novos, tem residência, bom cont. trat. na Praça Tiradentes 9, s| 901|2.

RESTAURANTE, CAFÉ-BAR, funcionando como boate à noite — Vende-se na R. Sacadura Cabral n. 93, próximo à Praça Mauá — Contrato novo de 5 (cinco) anos — Construção de 1a., inaugurado em janeiro. Tem sobrado com 8 quartos. Aluguel total é de .. NCr$ 850,00. — Tratar no local ou pelo tel. 57-0126 no horário de 8 às 12 horas ou 19 às 21h 30m — Sr. Fernando.

TINTURARIA — Zona Sul — Tôda mecânica, contrato nôvo. Vende-se urgente. Tel.: 26-4417. Paulo.

VENDE-SE um bar na Rua Voluntários da Pátria n. 364-F. Telefone 26-2401.

VENDE-SE bar. O melhor do bairro, motivo viagem urgente. Rua Licínio Cardoso n.º 304, Triagem.

VENDE-SE uma tendinha na Rua Circular do Caju, n.º 280-A — Caju.

VENDO bar e armazém, Sto. Antônio, bom e barato, movimento bom, 2 moradias, contrato novo — Vendo, motivo doença — Rua S. Gabriel, 910 — Maria da Graça.

VENDO bar e mercearia c| boa resd., 2 qtos., sl., coz., de laje, garagem, em frente ao Ginásio Campos Sales e Getúlio Vargas, ônibus 916 e 917. Estr. Henrique de Melo, 1 165, Osvaldo Cruz. Pr. 12 000 c| 5 000.

VENDE-SE uma mercearia c/ copa, boa féria, loja de esquina. Serve para qualquer ramo — Motivo não ter quem tome conta. Vila da Penha — Tratar pelo Tel. 30-1494 — Alberto, depois das 2 horas.

VENDE-SE café e bar. Rua Aristides Lobo, 217-A, ótimo negócio para 2 rapazes começarem a vida — Contrato novo 5 anos.

VENDO mercearia e botequim — R. Navarro da Costa, 2 — M. Hermes, 8 000, tem residência e existe mais na casa.

VENDE-SE um bar com moradia na Av. Mena Barreto, 300, com contrato de cinco anos — Nilópolis — Estado do Rio.

VENDE-SE bom bar, boa freguesia, contrato nôvo. Rua Adolfo Bergamini, 96 — Engenho de Dentro — Próximo à estação.

VENDE-SE várias barbearias ou as lojas vazias. Tratar R. Mariz e Barros 633 com Paulo.

VENDE-SE uma lanchonete na Avenida Ernâni Cardoso, 268-A - Contrato novo, tem moradia. — Ponto de ônibus na porta.

VENDO — Salão de cabeleireiro, por motivo de viagem, bem montado. Preço 9.000,00 — Av. N. S. Copacabana, 610, sobreloja 216.

VENDE-SE Cafe Bar e Mercearia em edifício contr. direto com telef. F. 3 m. a vista 8 m. — Rua Pompílio de Albuquerque n.º 407 Encantado.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro. Rua Afonso Pena, 128 c. esquina de Pardal Mallet. Tratar depois das 16 horas.

VENDE-SE — Mercearia e bar, com moradia, tem estoque, contrato novo. Ver Rua Oliveira Melo, 34-A. Parada de Lucas. Preço a combinar.

VENDE-SE papelaria e vidraçaria em frente ao IAPC de Agua Grande, contrato nôvo de 5 anos. Est. Água Grande, 1034-A. Jardim Vista Alegre. Irajá.

VENDO restaurante lanchonete f. boas c. novo a vista ou financiado Av. Presidente Vargas n.º 312 D. de Caxias.

INDÚSTRIAS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES — Vendo na Rua Uranos, ótima loja c| 2 portas, oficina bem montada e em pleno funcionamento. Capacidade p| 12 mil peças. Excelente neg. p| quem possuir outras lojas. P| ver o tratar Miranda, CRECI 932. — Tel. 52-1217, de 11 às 18 horas.

FÁBRICA DE CAFE', na Praça da Bandeira — Vende-se junto com o terreno, tem um galpão de 450 m2 — Preço de tudo 80 c/ 35 — Ver para crer, motivo da venda é por causa de briga de sócios — Tratar Sr. André, Tel. 56-2531 — Só da parte da manhã, ou a noite. Não se atende intermediários.

GALPÃO — Passa-se cont. Motivo saúde e desf. firma. Pço. 47 000 — Alug. 1 500 — Rua Guilherme Frota, 168 — Tel. 52-5479. (X

OFICINA DE CONFECÇÕES. Instalada em ótima loja com 2 vitrines e grande jirau. Serve para fábrica de calças, roupa de senhora, criança ou camisas e blusões de homem (como está funcionando). Bom maquinário (10 máquinas) inclusive de casear, p. botão, chulear, cortar e seis industriais. Vende-se por motivo urgente tratamento de saúde. Rua Zamenhoff, 25, Estácio — perto de Haddock Lôbo. Chamar Sr. Coelho p/f. — 34-7881.

DIVERSOS

VENDE-SE carrocinha legumes e frutas — R. Duvivier, frente ao 46 — Copacabana.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo sala coml. 46 m2 — Ed. Paoli — Av. Rio Branco — entrega em dezembro. Tratar tel.: 42-9599 — Creci RJ. 473 — Roberto.

SALA — Vdo. no Ed. Imperador, na Praça Tiradentes, de frente c/ kit. e banh. 14 mil. Tr. c/o Sr. Florentino p/tel. 23-5004. CRECI 286.

SOBRELOJAS — CENTRO - Vendem-se duas com 274 m2, na Av. Presidente Vargas, 487 (próximo Av. Rio Branco). Tratar com o Sr. William pelo tel. 26-3789.

TRASPASSO escritório comercial, c/ firma organizada, c/ tel. Ed. Av. Central. Marcar entrevistas. Telefone 52-3391.

VAGAS DE GARAGEM — Vende-se 2 vagas na R. Candelária n. 79. Tratar p| tel. 43-6350.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Vende-se pequena loja com instalações servindo para qualquer ramo, por NCr$ 20 mil em condições, a combinar. Ver Rua São Clemente, 98, loja 27 — Tratar Rua México, 119, sala 308 — Tel. 42-9441.

COPACABANA — PASSO cont. de loja de 5 anos — Aluguel NCr$ 390 — Ponto ótimo — Motivo viagem — Ver na R. Duvivier n.º 50-B — Loja. (X)

CENTRO COMERCIAL COPACABANA — Vendo ap. 1 116 p/ fins comerciais, etc. 35 m2. Preço 23 mil entrada, 12 mil, resto 2 anos, Siqueira Campos, 43, chaves na portaria ou 49-3730 e 37-2253.

TRANSPASSE — Loja de esquina, servindo para outro ramo, contrato nôvo e telefone. Rua São Clemente, 48.

ZONA NORTE

LOJA — Vendo ou alugo 3 ou 1 grande de mais de 400 m2, com 5 m. de alt., jirau de concreto, ta. loc. Ver na Av. Nova York 157, junto a Pça. das Nações, com o port. — Tratar 48-1965 — Sr. David.

LOJA VAZIA — Passa-se contrato da loja de esquina na Av. Suburbana n. 7870, quatro portas — NCr$ 7 000,00 — Ver e tratar no local.

LOJAS — Vendo com 5 000 de entrada, restante a combinar no local — Av. N. S. da Penha, 325.

PRAÇA DO CARMO — Vende-se ou aluga-se uma loja e terreno com 265 m2 ao lado de um conjunto residencial serve para comércio ou indústria. Tratar pelo tel. 30-2839.

PRAÇA DO CARMO — Vendo loja nova com 250 m2 fino acabamento. Entr. 40% saldo financ. Ver Estr. Vicente de Carvalho, 1 500. Inf. TUDIMOVEIS - 30-6964 — CRECI 751.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

AREAS grandes de 1a. para loteat bem situadas junto a todos recursos em constante valorização de 25% ao mês, vendo 9 às 12 — 15 às 18h. Tel.: 22-3344.

BELÍSSIMO SÍTIO-GRANJA — 5.º Dist. de Petrópolis, no asfalto. Ótima residência, 2 salas, com lareira, 3 qts., dep. de empregadas, garagem etc. Luxuosamente mobiliada, TV., luz da C.B.E.E., grande parque gramado e arborizado. Instalações de primeira para 20.000 aves, chiqueiro, terreno de 80.000 m2 com várias nascentes de água. Vendo .... 150.000,00 financiado. Tratar com Dr. Rubens. — 36-5930.

PIRAI — Via Dutra sítio com 26 000 m2, casa mob. 2 sls., 3 qts., 2 cozs., 2 banhs., var., dep. emp., luz, água, gás. Inf.: Rafael — Tel.: 25-3364 — Vendo 20 000 fac.

SÍTIO, VASSOURAS — 3 quartos, 2 salas, varanda circular, casa caseiro, garagem c| 2 quartos, canis, churrasqueira coberta, luz, água abundante, asfalto a 4 km da casa, 10 minutos estação EFCB — Tratar 27-1736.

SÍTIO — 12 600 m2 — com 1 000 fruteiras — Tang., laranja, cajueiros, coqueiros etc. — Lago com peixes, córrego, galinheiros, boa casa com 3 quartos etc. NCr$ 20 000 com peq. ent. saldo de NCr$ 1 000 p| mês — Frente asfalto prox. entroncamento Est. Rio—Friburgo com Nit.—Friburgo — Tel. 43-4748 ou 92-0107.

TERESÓPOLIS — Vendo ótimo sítio junto estrada asfalto. — NCr$ 30 000,00 — Sebral, Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECIRJ n.º 31.

VERANEIO

ANGRA DOS REIS — Vendo frente Rio—Santos, asfaltada, 200 x 1 000 mtrs. rio, plano, ideal para bananal, NCr$ 10 000 em 18 meses. Tel. 42-5910.

ARARAQUARA — Vendo na Praia Seca, a 100 metros da Lagoa, em centro de terreno murado, ótima residência e casa de caseiro, com água encanada e luz de gerador. Tel. 22-5004. CRECI 286.

CASA CABO FRIO — Vendo casa 100 m2 na OGIVA, em centro de terreno ajardinado, sala, 3 quartos, 3 banheiros, cozinha e área de serviço, cisterna de 5 000 litros e bomba, mobiliada, telefonar fim de semana para 46-8684 e dias úteis, parte da tarde para 31-3509, falar com Dr. Marcello.

REZENDE — Perto Itatiaia — Clima ótimo, casa, c| 3 qts., copa, dep., quintal arborizado, 15x30 m., qt. empreg., gar., urgente preço ocasião. Tel. 54-0210.

Centro

Conjunto vendo c| 1 100 m2 subsolo, sobreloja, prédio nôvo, c| ar refrigerado. Inf. ... 43-7445 — GAVAZZI — CRECI 628.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE uma casa pequena, tipo apartamento a casal. Ver a tratar na Rua Maia Lacerda n.º 385 — Estácio.

ALUGO APTO. — Quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Riachuelo, 161 aptos. 809, 909 e 1 009. Ver no local porteiro Antônio e tratar tel: 52-0254 com o proprietário.

ALUGUEL FIADOR, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 1001 — Junto ao Cinema S. José.

ALUGO — CENTRO — Uma vaga 30,00 a rapaz, mobiliado, roupa cama, casa família e selecionado — Machado Coelho n. 112 — D. Nair.

ALUGA-SE apartamento, inteiramente reformado, de quarto e sala conjugados e demais dependências na Rua Ubaldino do Amaral, 41. Aluguel 230 cruzeiros e taxas legais. Informações tel.: ... 57-7663.

ALUGA-SE na Rua das Marrecas n.º 15, quarto para moradia de rapaz solteiro. Tratar com o Sr. Rubino, na sala 10, das 14 às 16 horas.

ALUGAM-SE aps. de sala e quarto separados ou conjugados, a partir de 90 mil fora taxas. Dependências completas. Ladeira do Faria, 125.

ALUGA-SE qto. mobil. a um casal ou senhor de fino trato, Pça. Cruz Vermelha. Tratar — 52-7375.

ALUGA-SE um quarto R. Visc. Maranguape, 38 sob. Centro.

APARTAMENTOS — Indico diversos apt. exijo apenas 1 mes adiantado. Não cobramos nada antes da solução. Ver. Av. Rio Branco 9 s| 304 (Pça. Mauá) — 43-7489.

ALUGA-SE vagas para rapazes c/ refeições NCr$ 80,00. Rua dos Andradas, n.º 161.

ALUGA-SE apartamento conjugado — Rua Marquês Pombal, 171-502 — Informações: 45-6365 e .... 42-0237.

ALUGO — Apartamento em Fátima — 300,00 — Exijo 1 mês de depósito. Dispenso fiador. Inf. hoje 46-8855 ou 43-3413 — Amazonas — CRECI 743.

ALUGO quarto, sala, coz. NCr$ 120,00, qt., coz. NCr$ 100,00 e qt. NCr$ 60,00. Todos indep. Tel. 46-0990 — Santo Cristo.

CENTRO — Alugam-se quartos e ótimas vagas c| refeições na Rua República do Líbano n.º 11, sobrado.

CENTRO — Alugo vagas para rapazes em pensão todo respeito com comida ou sem comida. Preços módicos — Rua Alfândega n.º 191 — 1.º andar.

CENTRO — Rua Cunha Barbosa n.º 25-A — Alugo apartamento c| quarto, sala, cozinha, banheiro. NCr$ 150,00. Chaves ap. de frente. Informações Av. Churchill, 129 sala 401.

CENTRO — Aluga-se quarto com móveis a casal ou senhor. Rua Maia Lacerda, 383.

CENTRO — Aluga-se quarto casa de pessoa só. Praça Onze, 445, ap. 11, 7.º andar. Tel. 52-6743.

CASTELO — Av. Calógeras, aluga-se ampla sala, mobiliada c| varanda a casal ou pessoa de responsabilidade, único inquilino. Inform. 42-1486, depois das 11 horas.

CASTELO passa-se p| NCr$ 4 000, ap. fr., mob., c| tel sl., 2 qts., dep. compl. Aluguel NCr$ 560. Tratar 52-3561.

CENTRO — Aluga-se qts., para casal, pode lavar e cozinhar. R. do Senado 191, ap. 301.

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. Pintura nova. Aluguel NCr$ 280,00 mais as taxas. Av. Mem de Sá, 253, ap. 406 — Chaves na portaria. Tratar pelo telefone 22-8554.

CENTRO — Alugo diversos quartos p| casais, sendo quarto grande e pequenos com 2 meses de depósito. Rua Maia Lacerda 652. Estácio.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis, temos com vários imóveis. Solução em 24 horas. — Av. Almirante Barroso n. 6, sala 811 — (Das 8 às 17 horas).

ÓTIMO APTO. de quarto, sala, saleta, banh. e cozinha, aluga-se na Fátima — Infs. Tel. 26-0152.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar por 65,00, com depósito. Ladeira do Faria, 48 — Centro.

QUARTO alug., frente, mob., c| conforto cav. fino gôsto, respeito Av. Henrique Valadares, 98 ap. 33. P. Cruz Vermelha.

QUARTO AMPLO, arejado, a casal ou rapazes. Rua Riachuelo, 133. Tel. 42-2711 — Centro.

QUARTOS — Alugam-se em ótimo prédio, pode lavar e cozinhar, desde 100,00 com depósito 2 meses. Rua Washington Luís n.º 112.

SANTO CRISTO — Alugo ap. de frente, c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh., área c| tanque. R. da União, 28, ap. 201 — Tel. .... 43-7356 — NCr$ 300,00.

SÓCIO — Ap. bem mob. com tel. ou alugo parte para fins de semana — Tel. 22-4329 — Depois das 12 horas.

VAGA RAPAZ — Aluga-se c/ roupa de cama. NCr$ 35 novos. Ambiente limpo e sossegado. Rua Invalides, 67 — Sobrado. Centro.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE ótimo apartamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque. Tratar no local do mesmo, a Rua Paula Matos, 42 ap. 201. Santa Teresa.

ALUGA-SE — Vaga, em quarto confortável. Tratar na Rua do Russel, 344-A ap. 302. Conforto e asseio.

ALUGA-SE apartamento — Rua Almirante Alexandrino, 163, Landacima Hotel. Santa Teresa.

ALUGA-SE — Rua Almirante Alexandrino n. 786, sl. 102. Chaves com porteiro. 2 quartos com armários, jardim de inverno envidraçado, sala de jantar, cozinha, dependências de empregada.

ALUGAM-SE apartamento e quartos. Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

ALUGO na Rua Taylor, 39 ap. 305, belíssimo ap. c| sala, 2 qts., coz., banh., varanda com 7 m. Tratar com o Sr. Ismael no ap. 205. Tel.: 42-5330.

ALUGA-SE apto. 404. Rua Monte Alegre, 356. Sta. Tereza, sala e quarto sep., qto. emp., banh., coz. e área c| tanque. Chaves c/ port. Tratar Sr. Andrade — Tel.: 42-7566.

ALUGO — Apartamento na Glória — 280,00 — Exijo 1 mês de depósito. Dispenso fiador. Inf. hoje 46-8855 ou 43-3413 — Amazonas — CRECI 743.

GLÓRIA — Divido meu ap. com 1 ou 2 rapazes. Todos direitos. Exige-se referências, 100 mil cada ou um a combinar. R. Hermenegildo de Barros, 8 ap. 207.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 135 — Alugo o ap. 805 de qt., sala etc. e tanque, grande terraço, c| linda vista. Tel. 52-0859.

FENSIONATO ARTUR BERNARDES exclusivo p| môças, vaga 70 mil, refeição avulsa 1,50 — Mensal c| refeições 100 e 120 — Telefone 45-2449 — Rua Artur Bernardes, 53.

VAGAS — Aluga-se para môças com ou sem refeição. Tel. .... 45-0517 ou 25-4045 — Flamengo.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGAM-SE vagas p| môças ou senhoras, mob. e com refeições. Rua das Laranjeiras, 1, ap. 405.

ALUGO — Apartamento em Laranjeiras — 280,00. Dispenso fiador. Exijo 1 mês de depósito. Infs. 43-3413 ou 46-8855 — CRECI 743 — Amazonas — Lgo. São Francisco, 26 s| 1 119.

LARANJEIRA — Aluga-se ap. de sala, quarto, banheiro, cozinha — NCr$ 230,00. Tel. 56-3457.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE apartamento sala, varanda coberta, quarto, banheiro, cozinha. Tel.: 43-4823. Sr. Alencar, dias úteis.

ALUGO — Praia Urca c| ou s| garagem, qt., c| banh., ent. ind. 1 ou 2 rap. trato. Otávio Correia n.º 53.

ALUGA-SE quarto na Urca a senhora. Tratar na Av. São Sebastião n.º 89, ap. 301 S — Subsolo.

ALUGA-SE vaga com refeições para môça. Praia de Botafogo n. 158, ap. 7. Tel. 46-6738.

ALUGA-SE — Praia de Botafogo, ap. frente, q., s. sep., dep. empregada. Temporada ou contrato, com depósito. Tratar Rua Catete, 214 ap. 917.

ALUGO ap. sl. qto. sep. dep. emp. compl. área serv. ch.|porteiro. R. Assunção 450|131. Al. 320,00 e tx. Tel. 23-4745.

ALUGO — Ap. 3 qts., s| deps., frie. Rua Humaitá, 261, ap. 503, aluguel NCr$ 420,00. Chaves porteiro. 57-3803.

ALUGO quarto j. Soars, bom amb. ap. casal. Port. pessoa trato — P. Botafogo, 430-1104.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de cobertura, dois quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno, Edifício quatro pavimentos, não tem condomínio. Tratar proprietário — 46-5649 — Sr. Alvaro.

BOTAFOGO — Alugo ap. 302 — R. Principado Mônaco, 158, sl., 2 qts., banh., coz., qt. emp. etc. Fiador idôneo. Tel.: 23-0024. NCr$ 400 mais taxas.

BOTAFOGO — Alugo por 3 meses à Rua Voluntários da Pátria ap. com sala, 3 quartos e mais dependências. Mobiliado, com geladeira, telefone. Tratar 22-6128 — De 13 às 18 horas — Creci 80.

BOTAFOGO — Rua Desembargador Burle, 128, ap. c| 3 quartos, sala, dependências, garagem — Aluguel NCr$ 550,00.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento, qt., sl., conjugados, banh., kitch, NCr$ 240 mais taxas. Tel.: 26-9181, das 10 às 20h.

PENSIONATO FEMININO para môças, ambiente selecionado, assistência de 1.ª classe. Rua da Passagem, 147 — Botafogo.

SENHORA que trabalha fora precisa quartinho, casa de família, NCr$ 60,00 — 26-8974.

URCA — Aluga-se ap. qt., sl., separado, coz., banh., pequenos, 280,00, 2 depósitos ou desconto em fôlhas. Rua Joaquim Caetano, 67 ap. 304. Tel. 36-5812. — Chaves no 303.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO quarto 1 ou 2 môças só de família, trabalho fora. Peço referências, 60,00 cada. Ver hoje e amanhã. Artur Bernardes 42—5.

ALUGO ap. 108 na S. Salvador, 30, lindo, c| sinteco, sl., qt., coz., compl., área. Ver c| port. Tratar. Tel.: 7322 Niterói — NCr$ 300,00.

ALUGO vaga a moça que trabalha fora ou 1 qt. para 2 rapazes c/ 1 refeição, café p/ manhã. Tel. 25-9533.

ALUGA-SE um ap. e dois quartos na Rua Barão Guaratiba, 118-A.

ALUGA-SE um quarto para duas môças. Sem mobília. Rua Bento Lisboa, 63, ap. 502.

ALUGA-SE uma vaga para môça que trabalhe fora. Pedem-se referências. Tratar p| tel. 25-9463 — Flamengo.

ALUGA-SE — Quarto a pessoas que trabalhem fora e vagas a rapazes c| refeições. Rua Paissandu, 264 c| 2.

APARTAMENTO conjugado aceito um senhor para dividir as despesas. Tratar R. Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015 — Flamengo.

ALUGA-SE na Rua Andrade Pertence, 32 ap. 304, sala, qt. e dependências. Chave com porteiro. NCr$ 250,00 e taxas.

ALUGO ap. sl. qto. saleta coz. banh. compl. c| sinteco. 300,00 e taxas. R. Sen. Vergueiro 203, 318. Ch|porteiro. Tel. 23-4745.

ALUGA-SE vaga a môça ou senhora que trabalhe fora, Av. Osvaldo Cruz, 90, ap. 311 — Flamengo.

ALUGO quarto p/ casais no Catete. Rua Tavares Bastos, 4 e na Rua Senador Vergueiro, 111. Quartos grandes e pequenos.

ALUGO diversos quartos, salas de frente, com lavatório e ap. na Rua Senador Vergueiro, 87, era Hotel, no Flamengo.

CATETE — Aluga-se um quarto para rapaz. Tel.: 25-4550.

CATETE — Rua Pedro Américo, 166, bloco B. Aluga-se o apto. 907, conjugado. Chaves com porteiro. Tratar 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

CATETE — Rua Pedro Américo, 166, bloco B. Aluga-se o apto. 55/3, com sala e quarto separados e dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar Tel.: 22-8387, de 2a. a 6a.-feira.

CATETE — Aluga-se o ap. 106 da Rua Dois de Dezembro, 35, com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Chaves c| porteiro — Tratar c| ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco n. 156, sala 1 714. Tel. 52-5917 — CRECI J—328. (52-5917).

FLAMENGO — Aluga-se quarto junto praia c/ ricos móveis, tel., qt., escrivaninha, roupa cama, senhor fino trato, 190 mil e tranquilo, confortável — 26-4279.

FLAMENGO — Aluga-se ap., sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. empr., Rua Senador Vergueiro, 218, chaves com porteiro.

FIADOR — Aluguel? Resolvo com fiador propriet., com imóveis na GB ou comerciante. Rua da Assembléia n. 45 — sala 902.

FLAMENGO — Aluga-se ap. n.º 1228, na Sen. Vergueiro n. 203, conj., kitch., banh., 250,00 mais taxas. Tratar R. Alcindo Guanabara n. 24|1214 — CRECI 202 — Com Góes.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos. Temporadas curtas ou longas. Trata Ribeiro, 90|210 — 57-7599 e 56-0945.

ATLÂNTICA, ap. c| tel. Alugo parte de meu amplo ap. frente p| mar, a pessoa só, e com boas ref. Conforto absoluto: 36-7593.

ALUGO ap. em Copac. 250,00. Dispenso fiadores. Exijo 1 mês depósito. Inf. hoje 32-5560 — 46-8855. CRECI 743. Amazonas.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consultem-nos antes de alugar. Fones 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. — CRECI 1375.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6. Todos tamanhos, mobiliados, c| todos pertences, alguns c| tel., TV e garagem. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro n. 87, sala 202. Tels. .. 56-7542 e 37-1133 — Fora do expediente tel. 56-7540. Aceitamos também aps. para essa finalidade.

ALUGO aps. mob. p| temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qts. Fones: 57-1264 e 45-7904 — Rua Barata Ribeiro, 96—212.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p| temporada longa ou curta. ADM. BOLIVAR. Av. Copacabana, 605, s| 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGO ap. mob. de 1, 2, 3 qts. c| utensílios, p| temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho, 266|902 — Tel. 37-5037.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo baratíssimo dormitório e sala jantar, modernos. Desocupar lugar. Estr. Vicente de Carvalho, 245-B, Vaz Lôbo.

ATENÇÃO, dormitórios de marfim e salas, em grande quantidade, barato. Rua Joaquim Palhares, 49.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, Império, Duplex, Chipendale, medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 42-0802.

ANTIGUIDADES — Vendo relógios de parede antigos. Ver à Rua Bela, 352 — São Cristóvão.

ANTIGUIDADES — Vendo baratos móveis italianos (Florença) sala jantar, escrivaninha, estante, bar, sala etc. Também prata antiga, candelabros, bandejas etc. Cristais e porcelanas (ps. chá/café), gravuras e outros na Rua Rodolfo Dantas, 26 ap. 502. Copacabana.

ATENÇÃO — Vendo sala em marfim e caviúna, mesa consolo 160 e dormitório em estado de novo, por preço muito barato. Av. Salvador de Sá, 184. Final de Frei Caneca.

ATENÇÃO — Vendo dormitório rústico para casal em estado perfeito, 150 e uma sala de jantar 70, juntos e separados. R. Aristides Lobo, 128, próximo de H. Lobo.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Preciso de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas em caviúna, marfim, Chipendale, Luís XV, Império e Rústico e armários duplex, pago o melhor preço e atendo rápido em toda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados de dormitórios e salas de jantar caviúna, Chipendale marfim rústicos, Coloniais e armários Duplex. Atende-se rápido em toda a cidade. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, Chipendale, rústico, moderno e Império, salas Império e duplex. 48-4119.

ALÔ — Compro dormitórios usados, claros ou escuros — Salas de jantar conjugadas. Atendo rápido — 52-9835.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Preciso de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel: 48-4558.

ATENÇÃO — Dormitório chipendale p. casal completo e sala completa rústica, perfeitos, vendo tudo apenas 300. Tudo. Rua Haddock Lobo 370-B. Também vende separado.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo NCr$ 100,00, sala maciça outro. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório maciço p. casal — Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

COMPRO móveis usados dormitórios e salas de jantar e móveis antigos. Tel. 45-6885.

CHIPENDALE — Dormitório maciço claro de casal, vende-se por preço baixo. — Rua Haddock Lobo, 181-B.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. Não compre sem consultar preços. Santa Luzia 776 gr. 1 201

DORMITÓRIO p. marfim completo e sala 8p. conjugados, apenas 180 cada. Rua Haddock Lôbo 370-B juntos ou separados.

DORMITÓRIO Chipendale casal — sala de jantar perfeitos, preço bem barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITÓRIO rústico, sala rústica, com pouco uso. Vende-se NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo n. 206.

DORMITÓRIO — Marfim/caviuna, novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço baixo junto ou separados Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO sala marfim 1 berço azul 1 grade ferro, 2 poltronas, barato. Rua Bento Gonçalves 183, esquina José dos Reis — Engenho Dentro.

DORMITÓRIO Chipendale 6 peças, vendo barato, e 1 sala rústica em paroba(?) de 8pc 150,00 — Rua Joaquim Palhares 49.

DORMITÓRIO e sala de jantar modernos, vende-se juntos ou separados por preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181-B.

FÓRMICA — Móveis para copa e cozinha — Vende-se mesas desde NCr$ 60 mesa e 4 cadeiras NCr$ 95 banquinhos desde NCr$ 10, na fábrica Rua Frei Caneca 117.

GRUPO ESTOFADO — Em carvim. Uma beleza, 4 lugares, vendo urgente p/ 280. Ver Barata Ribeiro 133 ap. 201. Tel. 36-4951.

GRUPO ESTOFADO — Em carvim 4 lugares. Último mod. Custou 1 000 vendo por 280 — Ver. Av. Atlântica 3 008/1. F. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO — Em veludo francês, 4 lugares. Almofadas soltas. Luxo. Custou 4 000 — Vendo urg. p/ 1 400. Ver Barata Ribeiro, 153/201. Tel. 36-4951.

GRUPO ESTOFADO — Em qualquer estilo. Lindas fazendas americanas ou em courvin. Entrega em 5 dias. Tel. 49-1991.

GRUPO ESTOFADO — Em tecido coco rajado, 4 lugares! Almofadas soltas, mod. luxo. Pedra Italiana. Custou 2 000. Vendo urg. p/ 550 — Ver Barata Ribeiro 153 ap. 201 — Tel. 36-4951.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armários etc. Trabalhos perfeitos, por preço razoáveis. Telefone 30-3546. Elio.

MÓVEIS — Vendo sala jantar, quarto casal, sala, poltronas. Ver Rua Bolívar 38 ap. 502.

MÓVEIS estado novos vdo. baratíssimo, camas, cômodas, mesas, cadeiras, colchões, salas, dormitórios, desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

MÓVEIS — Transportamos móveis geladeiras e pequenas mudanças, pelo melhor preço usual. Tel. 47-7716.

MACIÇOS — Vendo sala conjugada 150 e dormitório 280 Chipendale, a melhor fabricação. R. Aristides Lobo, 128. P. H. Lobo.

MARFIM — Vendo diversos guarda-roupas de 2, 3 e 4 portas também 1 duplex, 5 portas em marfim, por preços realmente baratos. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio.

OPORTUNIDADE — Armario duplex pau marfim, 15 dias de uso apenas 380. Rua Haddock Lobo 370-B.

ÓTIMO dormitório Chipendale — 240 e linda sala maciça em marfim, preço barato, aproveite. R. Aristides Lobo, 128. P. H. Lbo.

PAU MARFIM caviuna — Dormitório, sala de jantar, estado de novo. NCr$ 150,00 cada, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, número 206.

QUARTO, sala rústico como novos, 150 mil, sala moderna chipendel, barato, peças avulsas, armários etc. Urg. Av. Suburbana, 9521 — Cascadura.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 78,00. R. México 41 sala 604.

SALA de marfim conjugada, vendo 180,00 e 1 sofá casal, 60,00, R. Joaquim Palhares, 49.

SALA DE JANTAR em estado de novo. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendo vários — Preços batendo toda concorrência. Verifique. Também lavo e conserto tapetes. Tel. 25-2408.

VENDE-SE por motivo de mudança para casa menor, vende-se dormitório Rústico, completo, sala de jantar, louças e demais pertences. Tratar na Rua Leonôr Pôrto 4, ap. 6. Sr. Mário.

VENDO p/ mot. viagem dormitório luxo casal, hebe, sala d. jantar, piano novo, sofá-cama. Ver à tratar Barata Ribeiro, 157 — 3.º andar. Copa.

VENDO sofá 2 poltronas mesa jantar, lustres, bronze, ferr, livros de Canudos, pinturas, antigas, violão Barata Ribeiro 418 ap. 407.

VENDEM-SE 80 cadeiras de madeira, com almofadas forradas removíveis tôdas em estado perfeito, servindo para escritórios, colégios, restaurantes, clubes, etc. — NCr$ 900,00. Tratar pelo telefone 52-7166, ou na Av. 13 de Maio, 13, s 2 007.

VENDE-SE cama de solteiro e linhas, uma escrivaninha. Tel. 37-8463.

VENDO 2 armários de aço cozinha NCr$ 50,00 — Visc. Pirajá, 555/502.

VENDE-SE uma mesa com 5 cadeiras por 200,00, uma poltrona por 50,00 e um armário por 100 — Rua Leopoldo Miguez 150 — Ap. 302.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e preços ocasião. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDO duplex de 6 portas marfim, novíssimo, preço de ocasião e uma sala de marfim, mesa consolo 140, junta e separados. Aristides Lobo. 128. P. H. Lobo.

VENDO dormitório maciço claro Chipendale, cômoda e uma ... sala conjugados, 8 peças, novíssima, mesa consolo, por preço certo, para desocupar, urgente. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio.

Nôvo Super-Synteko

Raspa-se p/ côra, vulcapiso, polimento em mármores, reformas etc. Orç. s/ comp. — Tel. 37-1547.

PAPEL DE PAREDE
FÁBRICA
RUA DA UNIÃO 18
TEL. 23-2725

Super-Synteko

Com garantia de 5 anos — A partir de 2,00 m2 — ... 26-8758 — 43-6954.

Super-Synteko Tel. 52-7241

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço NCr$ 3,00 a 4,00 m2. Pagamento facilitado. Início imediato. Orçamento grátis.

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS.
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — 70 geladeiras serão liquidadas hoje, a partir 120,00 — Muito bom. Rua da Relação 55.

ATENÇÃO — Técnico estrangeiro conserta geladeira na cond. na sua casa c/ garantia. Semana inteira. Tel. 27-2548, Sr. Eugênio.

CONSERTAMOS, pintamos e reformamos, ar condicionado, geladeiras, máquinas etc. Damos garantia. Dispomos de planos p/ condomínios. Baixo preço e boa reserva: Refrigeração Cezillio. — Telefone 52-4230.

CONSERTOS E PINTURAS de geladeiras. Colocamos gás, a domicílio com garantia. Tel.: 48-0602 — Sr. Ferreira — Of. Rua Santa ...

CONSERTOS — Pinturas instalações, ar condicionado, geladeiras, bebedouros, frigoríficos etc. Garantia total tel. 22-6802.

GELADEIRA CONSUL — Vendo, 140,00 tipo exportação no estado ótimo com a portaria. Avenida Copacabana 1213, urgente.

GELADEIRA PHILCO, ótimo de funcionamento, interior em côr. Ocasião NCr$ 250,00. Bolivar 54 Ap. 603.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 70 geladeiras desde 120,00. As melhores marcas, muito gelo — Rua da Relação 55.

GELADEIRA a partir de NCr$ 100, 150, 180, 200, GE, Philco, Frigidaire, Brastemp e Climax, todas gelando muito bem. Rua da Conceição, 145 sob. ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA a partir de NCr$ 150, 180, 200 até 300, GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp, Admiral, todas gelando muito bem. Rua da Conceição, 111 loja.

GELADEIRAS — Vende-se GE Admiral, Brastemp, Frigo, a partir de NCr$ 150,00 todas geladeiras c/ muito gelo. Av. Roma 347-A Bonsucesso. F. 30-3034.

GELADEIRA rotilínea 9 pés urgente por 335,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320-A.

GELADEIRA Westinghouse 10 pés, 160,00 m. viagem R. Gustavo Lacerda, 36 junto a Praça Tiradentes.

GELADEIRAS, Ar Condicionado, Consêrto, Reforma e Pintura. Telefone 52-3698.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Sr. Stefan, Tel. 48-6159 e 28-9465. Troca-se borracha, relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido.

TECNICO GELADEIRA conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento gratis. Tel.: 23-3652.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE — Mod. 68, pick-up Philips escura, sem uso 8 alto-falantes, estereo, custa .. 1 380 — Vendo 420. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108, qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro uma TV., um piano, uma geladeira moderna. Pago a dinheiro a qualquer hora. Tel. 36-6504. (X

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil, até 8 anos de uso, mesmo c/ defeito. 52-4907 — Barros.

ALTA FIDELIDADE, novinha, pick-Up Philips, mod. 68 móvel caviuna, stéreo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica. — Custou 1 300 vendo urgente 420. Rua Dias da Rocha 31 casa 4 pertinho Cine Copacabana — Telefone 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estéreos e geladeiras modernas. Te': 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Compro 1 Tv., 1 Piano, 1 Geladeira moderna. Pago a dinheiro a qualquer hora tel: 36-6504. (X

ALKI-TALKI — Transrecaptor — 150,00 gravador de fita Doral Corder transistor 155,00 radio miniatura, Transistor 26,00 novos, na embalagem, vende-se. Tel. 45-8358

COMPRO — Televisão, Máquinas de lavar, Escrever, Costura, Geladeiras. Mesmo c/ defeito, Pago à vista. Tel. 28.9981. (X

COMPRO televisão, geladeira e máquinas de lavar e costura — Pago bem. Atendo rápido, Telefone 34-2855. (X

GRAVADOR p/ bateria 6 volts ou pilha, grava no proprio carro ou em casa, musica em qualquer dos túneis grandes. NCr$ 500,00. Tel. 43-9916. Caldas ou Rubem.

GRAVADORES, Radinhos, vitrolinhas, relógios, transmissor portátil, toca-fitas para carros. Tudo importado. Liquidação na Rua das Marrecas, 36 s/606. Cinelândia.

GRAVADOR Philips mod. EL 3572 automático, 2 pistas, velocidade 3¾, carretel de 5" nôvo p/ NCr$ 250,00 — Tel. 26-2541.

GRAVADOR SONY japones, corrente, na embalagem NCr$ 150. Grav. Transistorder japones de pilha, na embalagem NCr$ 120. — Tel. 57-6222.

GRAVADOR Grundig novo vendo NCr$ 700. Fac. tratar Rua Aristides Caire 373 c/ 11 Meier.

MÁQUINA de Costura Elna Supermatic — Vendo, pouco uso, estado de nova. Tratar na Rua Marquês S. Vicente, 429 ap. 603 — Gávea.

RADIOVITROLA Telefunken Stereofônica, último modelo FM — Luxuosa, está quase sem uso — Vendo urgente, barato. Rua Souza Lima 48, ap. 412. Copacabana — Pôsto 6.

RADIOVITROLA Grundig nova — FM Stereo vendo por NCr$ 1 500 facilito troco carro tratar Rua Aristides Caire 373 c/ 11 Meier.

RADIOVITROLAS liquida-se ap. 150 radios mesa c/ 35 — vitrola portatil, stereo 83 — TV 21 180 — portatil 190 R. Luiz Camões, 77 — sob. Pça. Tiradentes.

RADIOVITROLA marca Grunding KS 730, na embalagem estereofônico. Vendo. T. 48-7770.

RADIOVITROLA — Vendo alta fidelidade modelo 68, nova sem uso e com ótimo funcionamento, vários altos-falantes, móvel em caviúna, urgente. NCr$ 450,00. — Rua Barata Ribeiro, 302, ap. 201 — Copacabana.

RADIOS DE PILHA Sharpinhos Crown, Spica, Mitsubishi etc. a partir de NCr$ 23,00 de 1 fx. e 2 fxs. a partir de NCr$ 53,00, calça Lee, perfumes, toca-fitas de automóveis, gravadores, relógios para homens, senhoras e crianças. Seiko, tropical inglês e Terilene, lâminas Wilkinson e Schick, isqueiros e vitrolas Beleir, Whisky, artigos nacionais e importados em geral. Importadora Fraga. Largo de São Francisco, 26, sala 224, Ed. Patriarca, em cima da Ducal.

TELEVISÃO PHILCO 23 pols. 110 graus, de mesa em caviúna, Boa imagem nos 5 canais NCr$ 300,00 — Avenida Copacabana 610-J.

TELEVISÃO de 23 pols, em caviuna, pega os 5 canais, NCr$ 280,00. Rua Edmundo Lins 38 — Ap. 303, Prox. Rua Siqueira Campos.

TV PHILCO 23" em caviuna EUA ótima em todos os canais — NCr$ 300,00. Bolivar 54, ap. 603.

TELEVISÃO PHILCO 23 pols. — Pouquíssimo uso e Admiral portátil último modelo 13 polegadas — Vendo baratíssimo, Rua Souza Lima 48, ap. 412, Copacabana — Pôsto 6.

TELEVISÃO ZENITH 21" — Verdadeiro cinema nos 5 canais, NCr$ 230,00. Ocasião — Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO 23" — Standard Electric, cinema nos 5 canais, NCr$ 270,00. Ocasião, Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4.º and.

TELEVISÃO GE 17" portátil americana, cinema 5 canais NCr$ 250,00. Ocasião — Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4.º and.

TV PHILCO americana p/ uso, 5 canais. Verdadeiro cinema. Vendo urg. p/ 250. Av. Atlantica, 3 308 1 — Tel. 56-1721. Motivo viagem.

TELEVISÃO seminova ao preço de ocasião. GE, Philco, Philips, Standard Electric, Invictus, Emerson e outras, 21" e 23". Todas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 111 — loja.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 150, 180, 200 até 300, Philips, Philco, Invictus, Zenith e outras, todas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 145 sob. ao lado do Colegio Pedro II.

TV PHILCO — Mod. 68 — Tela Ray-ban, 5 canais verdadeiro cinema, Para-flexe. Ver Barata Ribeiro 153/201. Tel. 36-4951.

TELEVISÃO Philco — Vendo p/ motivo viagem marcada 280. Av. Atlantica 840/301. 36-3434.

TELEVISÃO vendo barato boa e bonito mod. 1967 Rua Almirante Tamandaré 41 ap. 1015 não tem tel.

TELEVISÃO seminovas vende-se barato todo o estoque a partir de 150 todas as marcas. Mod. 64 — 65 — 67, Philco, Philips, Semp. GE, SE, e outras de 19, 21, 23 pols. Port. e de mesas todas em perf. func. n/5 canais, veja na Tegelar Rua Mayrink Veiga, 11 s/ 701. P. Mauá aberto até as 20hs.

TELEVISÃO GE portátil moderna perfeita vendo NCr$ 290,00. Rua Real Grandeza, 14 Sr. Paulino.

TELEVISÃO — Temos as melhores marcas a partir de 120,00 cruzeiros novos. Não compre sem fazer uma visita na PONTO SONORO na Rua Mayrink Veiga 11 sala 302.

TELEVISÃO 21 p. de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais — Vendo urgentíssimo, 180,00 — R. Taylor, 31 ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO — Temos a TV que você quer pelo preço que você pode pagar. São 120 peças à sua escolha, a partir de NCr$ 120 — Func. como novas. Av. Marechal Floriano, 176 s/33. Junto à Light.

TV EMERSON — Vendo 290 mil, ótimo estado, um relógio ouro Universal. R. Barata Ribeiro, 502 ap. 501. (X

TELEVISÃO 21 ótima NCr$ 180,00 motivo mudança. Joaquim Távora 65 apto. 201 Eng. Nôvo.

TELEVISÕES — Liquido para entrega das chaves grande estoque a preço que ninguém pode fazer de 17 a 23 pol., func. 100% nos 5 canais, semi novas. Ver para crer. Av. Passos, 115 sala 603, esquina Mal. Floriano.

TELEVISÕES — Liquidamos várias marcas e tamanho, func., a partir de 150 mil, Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISORES desde 120,00 c/ novas de 14" a 27", tôdas as marcas, func. bem nos 5 canais, 54 peças a escolher. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES PHILCO — ABC, TELEFUNKEN, G.E. ADMIRAL. 23", 16", 13", 11", mod. 68 — na emb. Aceito troca pagando até NCr$ 300 por seu TV usado. — Tel. 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO 23 pols., moderna, estado de novo, com antena, p. .. 235,00 Rua São Luís Gonzaga 320 A — São Cristóvão.

VENDE-SE 2 caixas de som, 2 microfones, 1 amplificador. Rua Luiz Barbosa, 32 apto. 101. Tel: 38-0990. Baptista.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diariamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 38-0226.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou? — Tel. 47-8224 todas as marcas c/ garantia. Agora troca ciclagem.

FOGÃO — Vende-se 2 bocas novo NCr$ 28,00 botija 20,00, fogão industrial 2 bocas c/ botijas — 260,00 fogão 4 bocas c/ garrafa e contrato 75 00 Av. Roma 347-A Bonsucesso F. 30-3034.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix automatica, economat, moderna, de luxo p/ 220,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A, São Cristovão.

SINGER 15C man. de cost. elet. port. nova mesa de centro em bronze e cristal — abajur — quadros — vendo barato 37-9524. (X

VENDE-SE um fogão Seiner com quatro bocas e tampa preço — 100,00, tel. 49-0592.

VENDE-SE máquina costura Singer nova. Barata Ribeiro, 298 ap. 107.

MODAS — ROUPAS

ESTOLA — Vende-se, vison, 2m de comprimento. Tel. 27-7117.

NOIVA — Vendo grinalda e bouquet francês com lindo veu, todo bordado em material francês. — Tel. 56-5817.

PERUCAS — Inteira 80 mil, Rabos 70 cm 160 mil. Cabelos naturais, sedosos fino acabamento. Fabricação própria — Avenida Gomes Freire 176, sala 401, Telefone 52-2539.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilitio, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão, homem, rabos etc. Assistência permanente. Tel.: 22-6023. Mme Kutcinski. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS, cab. naturais (mineiro), todos os tipos e côres, inteira 20, mensais, meias 10, mensais (reformo, ensino 20, dou material) Mme. Penha, Barata Ribeiro 200 apto. 424 — Copacabana.

PERUCAS inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm., 140 mil. Preço p/ revendedores. Senador Vergueiro, 203, ap. 920. 45-8832. Bloco B.

PERUCAS glamour perucas, rabos, meias, aplique e franjões para uso natural, tecidas fio por fio astrelizadas confecção própria — Vendas a prazo em 3, 5, 7 vezes — R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

VESTIDOS — Preço de fabrica. Temos tamanhos grandes até 52 — Preço especial para revendedor. Bartoleta. Só vestidos. Rua São F. Xavier 246-D.

VENDE-SE vestido de noiva, manequim 42 ziberline cristal, bordado c/ véu completo. Av. N. S. de Copacabana, 1335/912 — Tel. 47-5685.

VENDE-SE vestido de noiva zebeline, capa, véu, grinalda e bouquet, mangas comp. punhos e golão bordados, tam. 44, lindo vestido. Tel. 37-7934.

VENDE-SE um vestido de noiva por 200 mil cruzeiros à Rua Visconde de Itamarati n.º 20 — Maracanã.

VENDE-SE — Traje de noiva completo: vestido sêda pura, véu e grinalda, tudo nôvo, por 350 mil cruzeiros. Rua Afonso Ferreira 109 c/3. Eng. de Dentro.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slake conjuntos, crylor, dralon, banlon, vonel, artigos finos das melhores fábricas, bikinis, anáguas. Preços p/ revenda, (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

COMPRO jóias antigas e modernas, brilhantes pequenos e grandes, cautelas e pratarias. Pago bem o atendo a domicílio, Sr. Alves. Tel. 45-2845.

RELÓGIOS — Atenção senhores revendedores, preços excepcionais — Vários modelos e marcas. Venham depressa na Rua México n. 31, 12.º andar.

Cautelas Brilhantes — Jóias

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio, Av. Rio Branco, 185, sala 1 922. Telefone 42-9701 — Sr. Joaquim.

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

FILMADORA YASHICA — 8mm a pilha com fotômetro automático com uso. Vendo pela melhor oferta, c/ Leninho — 45-8178.

LEICAFLEX — Vendo nova, telefone 37-3194 36-4309 com Armando — Preço 1 300,00.

MATERIAL FOTOGRAFICO — Usado e de cinema, 2 e 16 mm, vendo menor preço, troco e facilito pagamento, na Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

MÁQUINA de filmar com zoom 8 mm importada. Vendo barato urgente. Ver Av. Paulo de Frontin 299-B.

MÁQUINA FOTOGR. Zeiss Super Ikonta, Vendo. Ac. oferta. Tel. 31-1830, Edson.

PHOTOKINA — VENDA A PRAZO — Em 4 vêzes pelo preço de à vista ou em até 24 pagamentos, pelo crédito direto — Avenida Rio Branco 133, loja E.

ROLLEIFLEX 2.8 Xenotar e Rolleikin, Rolleinar I e II, 5 filtros, parasol, Rolleiflash perfeito estado NCr$ 900, Eduardo 27-8903.

WALKIE-TALKIE — Tenho 2 pares. Grande alcance 8 km. Custo 700 vendo por 350 novos o par na embalagem, urgente. Souza, 46-7807. Qualquer hora.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendo tôdas as peças de antiguidade de minha propriedade, tais como: pratas, Companhia das Índias, porcelanas, pratarias, marfim etc. Maravilhosas peças para colecionadores. Praia de Botafogo 460 — 1.º Grupo — Apto. 534.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelana. Tel. 46-4309.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel: 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

BALANÇAS — Vende-se a prazo, novas, capacidade de 6 a 300 kg. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

COFRES comerciais e residenciais — Vende-se por praça de ocasião — Rua General Caldwell n.º 217 32-3156.

COMPRO projetor cinema, discos 33 RT, TV qualquer estado, máquina escrever, calcular, etc. a vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FAMILIA americana — Vende os seguintes aparelhos eletrodomésticos: aspiradores, câmera Konica Fl. 9, aparelhos de jantar plástico, rádio, cadeiras de jardim, gravador, torradeira, batedeira, vitrola stereo, máquina de costura portátil, berços, ventiladores, etc. Ver à Rua Prof. Mauriti Santos, 173 (Cosme Velho — Entre Almirante Alexandrino e Ladeira dos Guararapes), entre 8 e 17 horas.

FAMILIA estr. mot. viagem liquida conteúdo, ap. quarto peroba, 2 camas, s. jantar sucupira, 12 pés leitos encomenda, radiovitrola, gel. Philco, máq. Singer, motor, divan, relógio, colar, pulseira etc. Copacabana, 481/402.

FAMILIA AMERICANA DE ALTO TRATAMENTO transferida vende todos os moveis, utensílios domésticos, aparelhos eletrodomésticos tudo importado dos Estados Unidos — de melhor qualidade, incluindo piano e aparelhos sonoros — Avenida Ataulfo de Paiva n. 1 460 — 201 — Leblon.

FAMILIA AMERICA transferida — Vende todos os moveis e utensílios domésticos e eletrodomésticos tudo de origem americana e muitas miudezas domésticas etc. — Avenida General San Martin n.º 1 063 — Ipanema.

GRANDE VENDA — Aparelhos telefônicos, espingardas Winchester, TV de mesa e portátil, rádios de pilha, rádios de mesas, rádios para automóvel ventiladores, projetor de slides, relógios de pulso, relógios de bolso, despertadores, aparelhos de barbear, etc. Praça da República 22. Tudo usado em perfeito estado.

GELADEIRA Philco americana, 16 pés, NCr$ 1 500. Lava roupas Philco, NCr$ 1 000, Últimos modelos, novos. Diplomata vende — falta espaço — Domingos Ferreira, 149 ap. 1104 — Copacabana.

PARA desocupar lugar, vende-se barato, 1 cama solteiro e uma prancheta para desenho, ver e tratar Rua Humaitá, 229 apartamento 712 a qualquer hora.

PARTICULAR vende urgente para entregar apartamento todos móveis quarto e sala usados, gel. Frig. americana, máq. lavar Bendix, inteiramente nova, poltrona, colchões etc. Rua Dias da Cruz, 450 ap. 202. Ver sáb. e Dom. das 9 às 13h.

VENDO — TV Sony, 10 pol., rádio AM-FM, gravador de pilhas — óculos p/ sol conjugado com radio, telescópio Zoom 6 x a 18 x, tripé, relógio elétrico e automático — 1 geladeira Brastemp . 10 pés — Barato — Tel. 37-6817 ou 52-1440.

VENDO mobília de quarto, sala, mesa fórmica, 4 cadeiras, geladeira, espelhos e tudo que guarnece uma casa. NCr$ 600,00. Rua Pinto Guedes, 114 — Tijuca — Muda.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATE TRINTA MILHÕES — Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, Rua Barata Ribeiro, 62, apart. 103 ou Av. Rio Branco, 4, sala 1 403. Tels. 57-0638 ou 43-3887 — Olímpio.

ATENÇÃO Dinheiro x Automóvel Adianto mínimo NCr$ .... 500,00 na hora sob garantia seu carro Sr. Oliveira 49-9954 Rua 2 Dezembro 34/601 45-2461.

ALUGUÉIS — Dinheiro — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de aluguéis. Solução rápida — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura.. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714, Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prest. são representadas p/ promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato, Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

A JUROS MINIMOS empresto acima de NCr$ 1 000,00 sobre hipotecas de predios e aps. Telefone 23-3870, Sr. Morais.

ATENÇÃO — Empresto dinheiro sob retro. hip. tít. vinc. escrit. Trazer docs. R. Assembléia, 73 — 3.º andar, sl. 4. Tel. 52-2796.

BANCARIOS e outros idôneos — Empr. 300,00 contra 5 x 80,00. Neg. imediato — Cartas p/ êste Jornal, c/ ref. bancária, sob o n.º 01901.

CAUTELAS DE JOIAS X DINHEIRO — Acima de NCr$ 100,00, preferência negócio de vulto. — Dou direito de retrovenda. Rua da Conceição, 105, sala 505. Telefone 23-9071.

COMPRO NOTAS PROMISSORIAS. Vinculadas em venda de casas e aps. (GB). Rua da Conceição, n. 105, sala 505 — 23-9071.

CAUTELAS — Acima de 100,00 — dou direito a retrovenda. Tratar R. Senador Dantas, 117 s/ 506 — Dr. José.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00 — O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710 — Telefone 32-1981.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil NCr$ — Empréstimos sob hipoteca, retrovenda lojas, aps. salas, Leblon Mar. Hermes — Tragam docts. Operações rápidas — H. SILVA — Rua Gonçalves Dias 89 sala 405. Tels. 52-3886 52-3840 — CRECI 648.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida — Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1 515. Tel. 42-9138.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

DINHEIRO — Cautela da Caixa, compro e faço retrovenda, só da jóias, acima de 200, tel. 56-5555.

EMPRESTA-SE até NCr$ 300,00 p/ pessoas que trabalham. Solução na hora. Escrever para 45425 na portaria dêste Jornal.

EMPRESTA-SE sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, compram-se promissórias vinculadas de venda imóveis. Não cobra taxas ou comissões. Tel. 36-5054.

EMPRESTO até NCr$ 400. Contra nota promissória. Só aos correntistas do cheque verde BEG. — Cart. c/ tel/. p. o. dêste Jornal para 35 465.

EMPRESTIMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda, Zonas Sul e Norte, Petropolis, Teresopolis, Caxias, Nova Friburgo, Condições vantajosas. Tratar na R. Araujo Porto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5801.

FINANCIADOR — Participação — Firma necessita p/ desenvolver negócio. Dá participação. — Telef. 52-3590.

HIPOTECA ou retrovenda qualquer quantia, juros de hum por cento ao mês. Tel. 52-5352 — Ferreira das 10.00 às 13.00 hora.

INDUSTRIAL com muitas máquinas precisa crescer suas vendas. Preciso 15 000, juros a combinar. Cartas sob o n. 01869 na portaria dêste Jornal.

Brilhantes - Jóias

Compra-se Cautelas Cxa. Econômica — Jóias usadas — Ouro velho — Platina e Brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto. R. Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. — Pago pelo valor do dólar. O endereço certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312. — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Brilhantes — Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. Atendo sòmente a domicílio. Discrição e Sigilo.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s/ 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Cautelas - jóias

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prataria, ouro velho, brilhantes, pago o máximo — Atendo a domicílio. — Rua Pedro 1.º, 16, 1.º andar, sala 4. Praça Tiradentes. Telefone: 42-6951.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob Hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas.

Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias — Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

TELEFONES

A PRAZO ou a vista, temos pata rápida instalação as linhas 22 — 32 — 31 — 46 — 28 — 34 — 29 — 56 — 57 — 30 — 25 — 43 e 27 desde 1 500 à vista ou 200 mensais. Pagamento só depois de transferida. Pça. Floriano, 19, s/ 55, 5.º and. Cinelândia. Tel. 32-5530.

ATENÇÃO — Temos já em nosso poder para instalação imediata e pagamento somente depois do telefone instalado na sua casa, e no seu nome as linhas 32, 31, 38, 46, 34, 29, 57, 56, 30, 23, 45 e um 47. Damos como referência centenas de clientes atendidos. México 41, Grs. 1402 e 1404 — 22-9270.

BANCO precisa urgente as linhas de Centro, Ipanema e Tijuca — Dispensa intermediários. Tratar — 22-9270, com Dr. Eduardo.

COMPRO — Cad. Maracan. trib. em cima 1, 2, 3 e 4 juntos, IATE — Joquei Panorama P. Hotel. Tel. 32-8215 JUANITA.

COMPRO URGENTE linhas 30, instaladas imediações Rua Nicarágua/Penha, mesmo desligadas ou com pedido de mudança, Sylvio 42-3613.

COMPRO urgente linhas 30, instaladas imediações Rua Flavia Farnese, Avenida Brasil, Bonsucesso, mesmo desligadas ou com pedido de mudança. Sylvio — 42-3613.

COMPRO urgente linhas 22, 32, 42, 52, mesmo desligadas ou c/ pedido de mudança Sylvio, Tel. 42-3613.

COMPRO urgente mesa PBX c/15 troncos e 50 ramais, linhas 32, 42, 52 — Sylvio, 42-3613.

COMPRO, VENDO ou PERMUTO qualquer linha. Instalações rápidas, transações legais, pagamento à vista, transferências imediatas da nome e endereço, acordo normas da CTB. Referencias idoneas Sylvio — 42-3613.

CETEL — Compro Tel. da CETEL urgente para meu uso, residencial 1 300, comercial 1 500 — Pago a dinheiro — Tel.: 90-1448.

CETEL — Compro Tel. da CETEL — Pago a dinheiro na residencia qualquer linha, Residencial 1 300 comercial 1 500 — Tel. 56-4171.

CETEL — Compro Tel. da CETEL pago a dinheiro na residencia — Qualquer linha, Residencial 1 300 comercial 1 500. Tel. 90-2266.

CETEL — Vendo Tel. da CETEL recebo depois de ligado no seu nome. Rua Beipeba 113, paralela à Saravatá — Marechal Hermes.

CETEL — Compro qualquer linha, pago em dinheiro. Tratar pelo tel. 90-1141 ou MH 561. Sr. Cerqueira.

COMPRO urgente telefone linha 30 ou 58. 1 500 à vista. Tratar tel. 42-4212.

COMPRO e vendo tôdas as linhas — Pago bem mesmo. Desligados. Dou ref. Tratar 23-5528.

CETEL — Compro urgente linha 92 para meu uso, pago hoje em dinheiro a qualquer hora. Telef. 90-1141 ou MH 561 — Sr. Cerqueira.

CETEL — Compro um residencial e um comercial, de qualquer estação — Pagamento em dinheiro. Hoje, tel. 90-1141 ou 561 MH. — Sr. Cerqueira.

CETEL — Compro para R. Domingos Lopes, 759 ap. 102, ou CTB manivela. M. Hermes. Tratar tel. 43-5933 — Sr. Messias.

COMPRO, VENDO TELEFONES LINHAS: 28, 48, 34, 54, — 36, 56, 37, 57 — 25, 45, 27, 47, 29, 49 — 32, 42, 52 — 23, 43 — 38, 58 — 26, 46 e 30. Compro pagando em dinheiro o melhor preço da GB. Vendo, transferindo hoje mesmo para si nome e endereço de acôrdo com a lei. Contador Rolando — 54.3658 e 23-0721.

COMPRO 27-47, urgente, ou troco por um 37 ligado c/ extensão — Transação entre assinantes — Tratar 43-9086 ou 23-5655. Sòmente até 12 horas.

COMPRO — Dinheiro na hora as linhas: 30, 34, 28, 48, 54, 27, 47, 26, 25 e um 52 — Urgente. Pça. Floriano, 19, sl. 55 — 5.º andar. Cinelandia. Tel. 32-5530 e 45-0055.

COMPRO Tel. 48, 28, 54, 34, 45, 25 e outros, mesmo deslig. — Cetel 90 e 92 (54-2658).

MESA TELEFONICA LINHA 23 — Firma de mudança transfere mesa telefônica com 5 linhas, sendo 4 linhas tronco. — URGENTE pela melhor oferta à vista — Preço base NCr$ 11 500,00. Tratar diretamente com o Sr. João Carlos — Avenida Osvaldo Cruz n. 67 — Tels. 45-2833 ou 45-0183.

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha, mesmo desligado. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referencias de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE 27 e 47 — Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 500 Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONES — Compro 23, 43, 28, 48, 34, 54, 36, 37, 56, 57. Pago na hora em dinheiro, o melhor preço da praça. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — Compro: 42, 32, 52, 49, 29, 31, 30, 45, 25, 23, 43. Tratar c/ D. Amélia. — Telefone 23-8910.

TELEFONE — Vendo: 46, 26, 38, 58, 57, 56, 22, 34, 54, 52, 28, 48. Tratar c/ D. Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONE — Compra-se linha 25/45, uso particular — Paulo Carelli — Tel. 23-1625.

TELEFONES — Compro, vendo, permuto e legalizo. Resolvemos qualquer que seja o seu problema, transações rapidas e eficiente Tels. 42-6413 — D. STELA — 25-5424.

TELEFONE — Compro urgente 26/46 pago a vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2862.

TELEFONE — Vendo linha 23 ligada, NCr$ 2 000,00 — Compro linha 28, NCr$ 1 500,00. — Rua Campos Sales n.º 20.

TELEFONE — Vendo Copacabana, 56 — Tijuca 38. Tratar Telefone: 58-9459 direto com interessado.

TELEFONE — Linha 47 — Ipanema. Proposta para Belo Horizonte, Sr. Mesquita. Fone 2-6064.

TELEFONE — 27, 47 — Urgente compro, pago à vista em dinheiro NCr$ 2 150. Tratar pelo tel: .. 56-4290.

TELEFONE linha 27 ou 47. Compro — 2 100 à vista. Tratar telefone 42-4212.

TELEFONE — Permuto 46 por 25 ou 45, somente a particular, falar com D. Margarida, 25-1895.

TELEFONE 23-43. Compro para meu uso — Pago 1 900,00. Marlene. 43-5933. Aceito proposta.

TELEFONE — Vendo estação 25, de particular a particular. Não admite-se intermediário. Tratar c/ Sr. Rodrigues pelo telefone .... 22-4116.

TELEFONE — Compro tôdas as linhas ou desligados. Pagamento à vista. Tel. 22-0345 c/ Sr. Adalberto.

TELEFONE compro urgente 28, 48, 34, 54, pago à vista. Tratar com Marivaldo. Tel. 36-0509.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista c/ transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A, sala 602. Telefone 52-3321.

TELEFONE compro urgente 38, 58 à vista. Tratar com Marinalva. Tel. 36-0809.

TELEFONE desligado ou em transferência. Compro um pago à vista para minha residência. Recados 56-9022.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 48, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57 e 58. Jarbas Kirk — Dou referencias bancarias e comerciais. Rua da Conceição n.º 105, sala 504, esq. da Pres. Vargas. Tel.: 43-7660.

TELEFONE 27 — Vendo um, serve Pôsto 6, Ipanema, Leblon — 36-0147.

26-46 — Compro urgente s/ intermediários. Tratar c/ Sr. Pôrto — 43-5933 ou D. Marlene.

VENDO — Um telefone Linha 58. Informações 32-3234 c. Sr. Lemos.

VENDO telefone linha 43 c/ extensão. Instalado, Centro, 2 400. Tratar tel. 42-4212.

CETEL compro

Residência ou Comercial — Qualquer estação — 43-5933.

CETEL compro

Residencial ou comercial — Qualquer estação.

Pago na hora o melhor preço da praça — Sr. João — Tel.: 23-9135.

Compro e vendo telefones

Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Também faço trocas e transferências. Negócio rápido e honesto. Santos — 58-1109.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Firma importante precisa dos telefs. 32/42/52, 23/43, 25/45, 36/37/56/57, 28/48/34/54, 26/46 — Serve também desligados ou transferidos de nome há pouco tempo. Basta trazer identidade e contas pagas. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — WALDECK PINTO.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

34 — 54 28 — 48

Grande organização compra urgente paga o maior preço do dia. Tratar Av. Almirante Barroso, 6 — s/ 1003 — Telefones: 52-9297 — 52-0062 — Sr. Pereira.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã Trib. em cima 1-2-3 e 4 juntas. Panorama. P. Hotel — M. Líbano. Joquei — Iate. Av. Rio Bco., 156 s/ 2925 — 32-8215 — Juanita.

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo título familiar quitado — NCr$ 250,00. Trat. c/ Sr. Oliveira — Tels. 56-4798 e 37-9116.

NEGOCIO — Sociedade com autorização exclusiva do Estado para venda nas feiras e outros locais de óleo comestível transfere concessão — Tel. 31-1734 — Dr. LINS.

SOCIO — Aceita-se para gerenciar firma comercial de Material Cirúrgico e Hospitalar, em virtude do Titular da firma ter de ausentar. Procurar Sr. Brandão — Av. Treze de Maio, 47 s/ 912 — Tel: 52-6203.

SOCIO — Preciso para montar lanchonete no Centro, tenho a loja. Tr. tel. 57-4083. Domingo, 22-2404 — Martins.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube, Caiçaras, Vasco, Tijuca, Flamengo, Quit. fundador, cad. Mar. setor 2. Tel. 22-2491. — ARY BRUM.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda, às melhores taxas. Corretor Barroca — Edif. Av. Central, 156 — 32.º — s/ 3 204-5 — Tels.: 52-6211 — 52-8596 — 32-7034.

Multicred S.A.

Vendem-se 37 500 ações dessa Sociedade a 70 centavos cada uma. Luiz, 31-2553.

INVENTOS — PATENTES

PATENTES DE INVENÇÕES — Vende-se duas do ramo metalúrgico por NCr$ 42 000,00. Os interessados marcarem hora com Juarez Linhares, Rua da Alfândega, 189 3.º andar — Rio.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cedulas antigas, Rua da Alfandega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

BALCÃO MOSTRUARIO c/ 4 m. c/ unidade frigorífica. Rua do Resende, 63.

CAMA FOWLER — Vendo uma perfeita, Rua Bolivar 38, ap. 502. 2(Hà hm hm mbh bmhb mhbmh

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA-E

DAS 8,30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

FORNO E VITRINE — Vende-se urgente. Aceito oferta. Ótimos para padaria ou confeitaria. Tel. 27-8182 depois das 16,00.

LETREIROS LUMINOSOS, acrílico plástico, gás neon, luz fluorescente, luminária, tabela preços, consertos, reformas. Firma dá orçamento. Tel.: 29-3512.

PROCURO um negócio. Disponho escritório próprio Zona Sul. Com telefone. Tenho capital e tempo p/ trabalho. Tel. 47-8906 — Sr. Luiz.

REPRESENTAÇÕES — Firma legalizada com assist. técnica aceita representações aparelhos eletrodomésticos. Tel. 52-3590.

SORVETEIRA — Vende-se uma máquina, marca Alpes, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar na Rua Pedro de Carvalho, 178 — Méier.

VENDO armação par aviário c/ 3 m, 3 meses de uso, perfeito estado, 2 balanças, 1 decimal, tudo barato para desocupar lugar — Ver à Rua D. Romana, 281, das 8 às 12 horas. Engenho Novo.

VENDO até sábado, à vista ou a prazo, geladeira comercial, balanças, registradora National, balcões, prateleiras, vasilhames e tel. 26-5931, São Clemente, 195-C Sr. Ruman.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

AMASSADEIRA — Vende-se com a capacidade para 300 kg. Preço especial — Tratar na Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

COMPRESSORES DE AR direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças — Casa dos Compressores. Rua Benedictinos, 21, 1.º andar — Telefone 23-5274.

ESTUFAS, máquinas de café, frezqueiras, sanduicheiras e cortador de frios. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MÁQUINAS solda elétrica — Direto da fábrica, 2 anos garantia — Isolamento de 1a. — A partir NCr$ 65,00, Rua Real Grandeza, 172 casa 3. Botafogo. Lima.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 ap. fôrça e luz, a partir de 65.000. Rua Gervásio Ferreira, 7. Antiga Rua 18 — IAPC, Irajá.

MOINHO para moer café. Vende-se de 13 a 1 HP. Facilita-se — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MÁQUINAS solda elétrica — Cuidado! Não se deixe enganar c/ falsa garantia, faça rigoroso exame interno (isolamento e diâmetro do fio) temos Soldin, c/ 5 anos garantia, a partir 65,00. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217. 32-3156 e 52-3512.

VENDE-SE — Máquina impressora Off-Set, usada no Estado. Tratar Sr. Sérgio — CAEEB — Av. Rio Branco, 135, 13.º andar.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ASSISTECNICA — Vendemos máquinas de Contabilidade Olivetti Audit 302 — Reformadas com garantia de um ano, à vista ou a longo prazo. Rosario, 61 1.º tel. 31-1307.

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos. Preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 373 Gr. 505.

MIMEOGRAFO Gestetner elétrico em perfeito estado, mod. 360 — NCr$ 3.500,00, ao primeiro que chegar. Tel. 42-9396. Edi.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

MAQUINAS de Contabilidade — Audit. Olivetti National 31 e 3.000. Burroughs, Remington e Ruf, vários modelos, um ano de garantia — 22-3793 — Também compramos e financiamos.

MAQUINAS de contabilidade National, Burroughs, Olivetti, Ruf, Remington. Modelos atualizados. Vendemos com garantia de novas e financiamos. Rodolfo Monteiro — Maquinas. — 23-4830.

QUALQUER preço material servível para escritórios bancos cofres diversos mais 1 grande lote de arquivos cadeiras. grades de ferro alumínio a preço de ferro velho. Bureaux cadeiras armários exaustores prensas etc. Hoje Rua do Riachuelo, 201, com Suarez.

VENDE-SE máquina registradora importada já no NCr$. Está em funcionamento. Tratar: Rua Nabuco de Freitas n.º 163. Tel. 43-5089 — das 8 às 14 horas.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso, Mauá etc., tijolos 1.º, pedra, areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. — 34-7990. Silvio.

CIMENTO — Pronta entrega, no mesmo dia. Telefones 30-4042 e 30-9515.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Antes de comprar verifique nossos preços e condições de faturamento em 30-60 e 90 dias. — Tijolos, 10x10x20 lg. — NCr$. 120,00. Tijolos 10x20x30 — NCr$ 140,00, pedra n.º 1 e 2, NCr$. 20,00, pedra n. 3 — NCr$ 18,00. Saibro e terra de embôço NCr$ 9,00 — Areia do Guandu, NCr$ 12,00 — Tels: 42-0050 e 42-5196.

PEDRA DE MÃO — Vende-se Zona Sul. Tratar Sr. Hélio. Telefone 52-8278.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos. Vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

TIJOLO furo quadrado, tipo 20 x 20, cerâmica pôe na obra (mínimo 3 mil). NCr$ 85,00. Telefone 58-3576.

TERRAPLENAGEM

VENDE-SE — Patrol Internacional Trojan NCr$ 18.000,00 e Oliver OC-12 NCr$ 8.000,00. R. Fausto Barreto, 71.

DIVERSOS

BALANÇA Filizola para balcão — Vendo 2 e uma porta de aço preço barato. R. Barão de Bom Retiro, 112-A. Eng. Nôvo.

CAIXA REGISTRADORA Hugin, elétrica, perfeita. Vendo barato. Tel. 58-5081.

MAQUINA de passar cola — Vende-se — Tel: 43-2731 — Prof. Max.

VENDE-SE — 1 relógio de ponto, 1 cofre, bancadas de marceneiro, móveis, salas e dormitórios, ticotico e serra circular. Rua Joaquim Palhares, 125. Estácio.

Cofre — Hotel

Vende-se cofre usado com 32 gavetas. Tratar com Sr. PINTO — Rua Álvaro Alvim, 33/37 — 5.º andar, s/ 501.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir em pouco tempo em Volks, não c. inscrição apanho a domicílio. Z. S. Tratr. com Alcides ou D. Isaura. Tel. 36-0916.

APRENDA a dirigir em Volks — Método rápido — Apanhamos e deixamos em casa — NCr$ 6,00 p/ aula — 45-2425.

APRENDA DIRIGIR VOLKS - Apanha-se no domicílio — Prepara-se doc. sem cobrar matric. Aulas diurnas e noturnas incl. dom. e feriados — Temos também instrutora — Trat. 56-7191 e 57-7845 — Maurício.

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem matrícula, aulas diurnas, not., dom. e fer. Temos crediário e apanhamos a domicílio. Fone: 37-6097.

ACADÊMICO de engenharia dá aulas de matemática e química para Ginásio e Científico. Telefone 56-6995 — Fredi.

AULAS DE VIOLÃO — Maria Thereza ensina: ritmos, bossa nova e clássico. R. Riachuelo, 221, ap. 603 —Tels. 22-8503 e 52-0660.

APRENDA violão, guitarra, piano, canto, moderno ou clássico, prof. Scarambone. Dia e noite. — Telefone 45-6757.

AULAS — Português, matemática e outras matérias. Professor de comprovada eficiência garante êxito. Tel. 45-3689.

BIOLOGIA — Química — Ciências — Acadêmico de medicina leciona em colégio ou curso, à tarde ou à noite. Tel. 49-9826 — Gabriel.

EX-ESTUDANTE de Engenharia e economia. Leciona, particular, matemática, português, latim. Preço NCr$ 7,00. Tel. 27-9978.

MATEMÁTICA — Professor, engenheiro, leciona para o ginasial. Tel. 54-1513 — Tijuca.

PROFESSOR estrangeiro aceita alunos de espanhol e inglês. Telefonar 26-8037.

PROFESSORAS REGISTRADAS DE PORTUGUES para o curso da noite — Precisam-se — Tratar na Avenida Ministro Edgar Romero . 881 — Madureira — Vaz Lobo.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moeda santiças. Rua da Alfândega, 111-A, sl. 202. Tel. 43-1945.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros — Sr. NORBERTO — Tel. 52-9552 e 52-9534.

VENDO — Coleção de moedas antigas estrangeiras e nacionais — Moedas de mais 100 anos — Tel. 45-7020.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Compro um piano e 1 acordeão, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. — Tel. 22-8168.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Weimar, longo prazo — Atende também sábado e domingo — 2 de Dezembro, 112, Catete.

ATENÇÃO — Compro piano. Não faço questão de marca e preço. Pago na hora em dinheiro. Tel. 36-3652, à qualquer hora.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Pagamento rápido. Chamar qualquer hora — Tel. 45-1581.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negócio hoje, rápido — Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca ou preço, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista — Tel: 45-1130.

PIANOS ERARD Paris ¼ cauda e Bechstein armário. Exc. oport. Fácil 2 anos. Av. 13 de Maio n. 47, s/ 401, de 12-16 hs. ou 52-9021.

PIANO — Particular vende nôvo pouco uso. Tratar Praia do Flamengo, 98, ap. 506. Tel. 25-2988.

PIANOS — Ibach, Pleyel, Werner, Bord, Steck, Herger, 450 até 1 500 mil. — Garantidos. Praça 11 Junho, 403, ônibus na porta. Também 1/4 cauda. 15%, desconto à vista.

PIANO Pleyel, teclado marfim, cordas cruzadas, cepo de metal — NCr$ 950,00 ou facilito c/ 400 de entrada. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO alemão moderno marron bonito p/ pianista e prático p/ estudo e ap. 600 mil. R. D. Claudina, 470, c/ XI, Méier.

PIANO BRASIL c/ mecânica alemã — Vende-se, 400 à vista e 10 prest. de 150. Tel. 46-4424 e 46-3422.

PIANO PLEYEL ¼ de cauda — Vende-se por 5 000 em 10 meses. R. Sorocaba, 277 — Botafogo.

PIANO WEAVER — Vende-se ¼ de cauda armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, côr mogno, preço 3 000. Praia do Flamengo, 194, ap. 502.

PIANO — Vendo Pleyel usado 88 notas, cordas cruzadas, perfeito — Rua André Cavalcanti, 141, fundos.

PIANO — Compro preciso de um bom — Tel.: 32-2713 — Sr. Manoel Martins.

VENDO piano alemão Zeitter Wilkelmann — Sonoridade fabulosa, em excepcional estado, três pedais, 88 teclas, marfim, todo em mogno, facilito. Av. Henrique Valadares, 41/606.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

BOXER, fêmeas, 45 dias. Ótimo pedigree. Estrada da Barra, 969 — Tel. CETEL 99-0503.

HIGIENÓPOLIS — Vendo lindos filhotes pastor alemão, manto prêto. R. Atílio Correia Lima, 120.

VENDE-SE um touro Guernsey, 3 anos, P.C. e um lote de vacas mesma raça. Ver e tratar em Paulo de Frontin, Estrada Sacra Família km 6, Fazenda Conceição.

DIVERSOS

MATERIAL DE GRANJA — Vende-se. Rua Teles, 108 — Jacarepaguá.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Clube Monte Líbano

Aceita propostas de concessão arrendamento ou mesmo com participação nos lucros, de pessoas ou entidade, com capacidade comprovada para seus serviços de bar e restaurantes. Rua Borges de Medeiros, 701 — Leblon.

Declaração

Andrée Albertine Guidez, viúva Roland Meyer, representada por seu procurador, o Banco Francês e Brasileiro S.A., declara, para os devidos fins, que a carteira de sócio do late Clube do Rio de Janeiro, em nome de seu finado espôso Roland Pierre Robert Meyer foi extraviada.

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.

Ministério da Marinha

DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

DEPARTAMENTO DE INTENDÊNCIA ILHA FISCAL

VENDA DE SUCATA DE FERRO, CHUMBO E COBRE

Esta Diretoria receberá até às 10 horas do dia 3 de maio do corrente ano, propostas para compra de sucata de ferro, chumbo e cobre, que se encontram à disposição dos interessados para avaliação na sua sede na Ilha Fiscal — Ministério da Marinha.

(a.) LUIZ RODOLPHO DE CASTRO
Capitão-de-Corveta (IM) Chefe do Departamento de Intendência

S. A. Mineração da Trindade

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(3.ª Convocação)

Ficam convocados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 29 de abril, às 9h30m, na sede social, à Av. Carandaí, 1 115 — 19.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento de Capital;
b) Reforma dos Artigos 5.º e 6.º dos Estatutos;
c) Outros assuntos de interêsse social.

Belo Horizonte, 23 de abril de 1968
p/ Diretoria
JOSEPH HEIN
Presidente
HENRIQUE GUATIMOSIM
Diretor-Superintendente

MINISTÉRIO DA MARINHA

SECRETARIA GERAL DA MARINHA

IMPRENSA NAVAL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 01/68
DATA DA REALIZAÇÃO: 7/5/68

A Imprensa Naval avisa que fará realizar nos têrmos do Decreto-Lei 200/67, uma Tomada de Preços para aquisição de diferentes tipos de papéis, papelões, cartões, cartolinas, colas, metais e ferragens para impressão, que constituirão matéria-prima a ser utilizada no corrente ano. Cláusulas e condições necessárias constam do Edital n.º 01/68 a disposição das firmas interessadas, neste estabelecimento, situado na Rodovia Washington Luiz — Quilômetro 1, Caxias, Estado do Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidas tôdas as informações necessárias, diàriamente, das 8,00 às 12,00 horas.

Caxias, RJ, Imprensa Naval, em 16 de abril de 1968
a) Augusto Dolher do Carmo
1.º Tenente (IM)
Encarregado da Divisão de Contabilidade

DIVERSOS

Ação Entre Amigos

A rifa de um carro Renault Fragate, que correria na extração da loteria federal, dia 24 do corrente fica adiado para o dia 18 de maio.

Rifa

A extração da rifa de uma máquina de escrever, marcada para o dia 27 do corrente, pela Loteria da Capital Federal, fica transferida para o dia 25 de maio de 1968.

SIMONIZ DO BRASIL S/A.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A ATA COMBUSTÃO TÉCNICA S.A., com sede na Rua Machado Fagundes 269, Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, comunica que a sua duplicata n.º 21.918, no valor de NCr$ 86,90 (oitenta e seis cruzeiros novos e noventa centavos), sacada contra a SIMONIZ DO BRASIL S.A., com sede na Avenida Itaóca 1939, nesta cidade, e descontada no Banco do Brasil S.A., foi protestada pelo citado Banco em 1.º de março de 1968, por falta de aceite, devido a lamentável equívoco da declarante que, embora tendo pleno conhecimento do atual enderêço da SIMONIZ DO BRASIL S.A., mencionou na duplicata em questão o enderêço de onde ela se mudara há mais de um ano.

Nessas condições e sendo certo que a SIMONIZ não contribuiu de forma alguma para a falha no pontual pagamento da duplicata em questão, prestamos os esclarecimentos acima, a fim de que o crédito da SIMONIZ DO BRASIL S.A. não fique injustamente prejudicado perante à Praça.

ATA COMBUSTÃO TÉCNICA S.A.
ass.) Ilegível

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Babás, cozinheiras e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas, por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babás, cozinheiras, passadeiras, faxineiras (os) diaristas e mensalistas — Avenida Copacabana 605 s/ 1203. Tel. 36-5565.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533, Av. Copac. 610, s/loja 205. Temos as melhores diaristas e efetivas copeiras - arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idôneo com documentos. (X

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Exigem-se referências e documentos. Tratar na Rua Fonte da Saudade n. 349 — LAGOA — das 9 às 15 horas.

BABA' E 1 COZINHEIRA — Preciso c/ docs. e refs. Pago 150 e 200. Av. N. S. de Copacabana, 1 085, ap. 604. Tel. 56-8303.

BABA com prática e referências. Precisa-se. Ordenado 120,00. Tratar na Rua João Lira, 81, ap. 402, Tel. 47-1334 — Leblon.

BABÁS E COPEIRAS — Preciso com boas referências e documentos. Av. Copacabana 534, ap. 402 — Ord. até 160 mil.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Preciso que tenha prática de servir à francesa. Peço referencias. Pago 130,00. Av. Copacabana, 613, sala 805.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se 25 anos, c/ prática e referências. Paga-se bem. Tratar R. Gustavo Sampaio, 377, apto. 1101 — Telefone 37-6815.

EMPREGADA, todo serviço. Precisa-se à Figueiredo de Magalhães n.º 122, ap. 501 — Exigem-se referências.

EMPREGADA todo serviço, menos lavar-passar. Preciso. R. Laranjeiras 347/C-02. Tel.: 25-7854.

EMPREGADA — Para casa de família de tratamento. Apresentar-se com referências, todo serviço. Rua N. Senhora de Lourdes n.º 101 — Garajau.

FAMILIA ESTRANGEIRA procura empregada alfabetizada para todos os serviços. Exigem-se referências e carteira. Dormir no emprêgo. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 204.

OFEREÇO muito boa babá. Ótimas referências. Muita prática e documentos. Agência Alemã - Olga — 37-7191.

OFEREÇO ótima copeira-arrumadeira, ótimas referências e documentos. Agência Alemã — D. Olga — 37-7191.

OFEREÇO uma babá que também pode cop.-arrumar. Tem ótimas referências. Ofereço também uma cozinheira. Tel. 56-4151.

OFERECE-SE uma môça para babá de uma criança de meses até 1 ano. Saída de 15 em 15 dias o dia todo, não dorme com a criança à noite e uma tarde na semana. Ordenado NCr$ 95,00. Chamar Jovelina. Tel. 27-2822.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço de pequena família. Paga-se bem. Exige-se referências, mínimo 1 ano. Tratar Av. Copacabana, 1418, apto. 1002. Telefone 27-2383. Marcar hora pelo telefone.

PRECISA-SE de copeira com carteira e referências. Rua Paissandu, 384 — 25-2791.

PRECISA-SE babá cop. arrumadeira, cozinheira forno e fogão. Tel.: 36-5565 — Av. Copa., 605/1203.

PRECISO EMPREGADAS brasileiras e estrangeiras que durmam no emprêgo, c/ documentos e referências. Ordenados até 180 mil — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA trivial fino — Precisa-se, na Rua Barão Jaguaribe, 191. Tel. 27-7187 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ord. NCr$ 100, dormir no emprêgo, referências. Senador Vergueiro n. 55, 304. Tel. 25-3860. (Flamengo).

COZINHEIRA — Casa três pessoas. Precisa-se. Rua Sá Ferreira, 188 ap. 402 — Fone: 56-6379.

COZINHEIRA — Precisa-se. Av. Vieira Souto, 336, ap. 303. — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com muita prática para casa de família de tratamento. Exigem-se referências e carteira. Dorme no emprêgo. Ordenado NCr$ ... 150,00. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima. Tratar a partir de 2a.-feira, na parte da manhã ou à noite na R. Codajás, 323 — Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

COZINHEIRA — Preciso, de forno e fogão. Peço referencias. Pago 200,00. Av. Copacabana n. 613, sala 805.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado ou forno e fogão. Paga-se bem, exigem-se referências e documentos — Tratar na Rua Fonte da Saudade n. 349. — LAGOA — das 9 às 15 horas.

COZINHEIRA — Preciso c/ prática para 3 pessoas, paga-se bem Rainha Elizabeth, 499, ap. 601.

COZINHEIRA todo serviço Sr. só 80x100 Marques Abrantes 219/802.

EMPREGADA para cozinhar trivial variado em casa de pouco movimento. Exige-se ref. Avenida Rainha Elizabeth, 222, apartamento 901.

EMPREGADA — Precisa-se. Paga-se bem, Rua Prof. Lafaiete Cortes, 35/202. Tijuca.

FAMILIA de 4 pessoas precisa cozinheira trivial variado que durma no emprêgo. Pedem-se referências. Tel. 57-5869.

FAMILIA estrangeira precisa cozinheira de forno e fogão. Bom salário. Favor não se apresentar quem não tiver carteira e boas referências. Telefonar para D.ª Mary — 27-3198.

EMPREGADA — Cozinhar, arrumar e lavar na máquina — Para um casal — NCr$ 100,00 — Rua Bolivar, 125, ap. 804.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar. — R. Visc. Pirajá, 295, ap. 801. Tel. 27-2076.

OFEREÇO-ME p/ cozinhar, fôrno e fogão. Sou Austríaca. Tenho 40 anos, ref. 4 anos. Entro hoje. Berta. Tel.: 22-0576.

OFEREÇO cozinheiras forno, fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás, bem escolhidas e selecionadas por D. Olga. — Agência Alemã, 37-7191.

OFEREÇO ÓTIMA cozinheira do trivial fino ou de todo serviço, ótimas referências. Agência Olga — 37-7191.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de tôdas as categorias com documentos e boas referências. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino e variado lavando roupa na máquina. Exigem-se boas referências. Tel. 27-3518.

PRECISA-SE — Na Rua Cesário Alvim, 48, Botafogo, uma cozinheira do trivial fino, que durma no aluguel e dê referências.

PRECISA-SE cozinheira que saiba trabalhar. Paga-se muito bem — 27-4357 — Copacabana, 1319/601.

PRECISA-SE empregada com prática de limpeza e cozinha das 8 até 15 horas. Exijo carteira e refs. Ordenado NCr$ 80,00. Av. Prado Júnior, 172 ap. 1001. (X

PEQUENA família precisa cozinheira trivial fino que passe algumas peças. Ord. 110,00 — Tel. 26-6618.

PRECISA-SE empregada p. casal — NCr$ 50,00, folga aos domingos. Rua Adolfo Mota, 120, ap. 201.

PRECISA-SE p/ todo o serviço de 1 casal. Ord. 100,00. Exigem-se referencias. Tel. 37-6915.

PRECISA-SE cozinheira que saiba bem o trivial variado. Av. Copacabana, 308, ap. 1 101.

PRECISO cozinheira cop.-arrumadeira com documentos e ref. Sal. de 90 a 150 mil — Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE de cozinheira. Rua Sousa Lima, 385, apto. 602 — P. referências.

PRECISA-SE de uma cozinheira e um copeiro — Rua São Francisco Xavier, n.º 2-C.

PRECISO de empregada para cozinha e arrumar com prática de serviço — Pedem-se referências. Paga-se bem — R. Sá Ferreira, 170, ap. 702 — Copacabana.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras, com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga — 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras, com docs. e referências. Tels. 32-5536 e 32-0584 — Dona Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisam-se, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ATE' 70 mil quero ganhar para cozinhar. Fôrno. Dou ref. 6 anos. Seu catarinense. Tel.: 22-0576.

COZINHEIRA — Casal de tratamento trivial fino com referências. Dorme no local. Av. Copacabana n.º 1334, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino. Folga aos domingos. R. Clemente Falcão, 58, Tijuca — Ordenado NCr$ 100,00.

COZINHEIRA com prática de trivial variado, lava e passa roupas miúdas. Exigem-se referencias. Rua Souza Lima, 279, ap. 402. Cop.

COZINHEIRA PORTUGUESA — Precisa-se para todo o serviço em apto. de 2 pessoas — Paga-se bem — Rua Dr. Pereira dos Santos n. 20 — Praça Saenz Pena.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenados até 200 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 100,00 — Precisa-se com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que more no emprêgo. Tratar na Av. Maracanã, 1 322 (próximo à Rua Uruguai) — Tijuca.

COPEIRA — ARRUMADEIRA de preferência estrangeira, casa de alto tratamento. Exigem-se referências. Praia do Flamengo n.º 392/701.

COZINHEIRA — Precisa-se uma com referências. Rua Prof. Eurico Rabelo, 201 — Maracanã.

COZINHEIRA - LAVADEIRA — Precisa-se de uma para um casal. Ordenado 100,00. Rua Saint Roman, 366.

COZINHAR lavar e passar 3 pessoas, dormir empr., ref. bom, ordenado — Almirante Tamandaré, 67, ap. 605 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com referência para Avenida Paulo de Frontin, 167, ap. 605 — Paga-se bem.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado, lavando passando p/ casal, em Santa Teresa, durma no emprêgo, boas ref. 120,00. Telefone 45-4508.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se que saiba lavar e passar terno branco para casa de família e que durma no emprêgo. E' necessário referências. Ordenado NCr$ 90,00. Tratar: 56-8305.

LAVADEIRA — Arrumadeira, preciso apartamento um senhor das 14 às 18, Cr$ 30 mil. Praia do Flamengo, 16, apto. 202.

OFEREÇO uma passadeira — Tel. 45-2777.

PASSADEIRA — Precisa-se — Rua Visconde Figueiredo, 4 ap. 602, Tijuca — 34-3809.

DIVERSOS

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas empregadas domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros, telefones: 57-7106 ou 57-0632.

PRECISA-SE de um caseiro-jardineiro para sítio em Jacarepaguá. Tratar com Dr. Hélio Lemes — Rua Silva Gomes, 22, das 16 às 19 hs. Cascadura.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz até 21 anos, serviços interno e externo, ativo, com boa apresentação, desembaraçado, firme em cálculos, bom datilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. — Ordenado a combinar. Apresentar-se sòmente das 15 às 18h30m, com carta de próprio punho. — Av. Beira Mar, 454, 11.º andar, conj. 111.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Competente para trabalhar em escritório de engenharia. Travessa do Paço n. 23, gr. 805 — Entrevista de 14 às 17 horas.

ADMITE-SE (2) Aux. Contabilidade com prática, sal. 300, e (1) Aux. Depto. Crédito, 200. Av. Alm. Barroso, 97, sala 707.

ADMITEM-SE môças para aux. de escritório e contabilidade. — Sal. 200 a 400. Sal. R. Fco. Serrador, 90, gr. 1 502, Cinelândia.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com conhecimentos do sistema Front Fide e ficha tripse — Paga-se bem — Semana de 5 dias — Rodoviária Presidente Dutra n. 1 510 — Pavuna — Carroçaria Bons Amigos.

ADMITIMOS: (3) Auxs. Escritório datilógrafas(os), (1) datilógrafo c/ prática, Seguros, (1) boy maior e (1) Aux. D. Pessoal. Moça. Av. Rio Branco, 185, sl. 1021.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Môça. — Lab. de prod. farmacêutica necessita de pessoa competente com conhecimentos administrativos. Escritório no Centro. — Apresentar-se na Rua Senador Dantas n. 76, sl. 1 303-4. (B

AUXILIAR, moças, senhora c/ experiencia Depto. Pessoal e gerais escrit. Datil. normal. 200 iniciais. Miguel Couto, 23/703, com D. Dina. Hoje.

AUXILIARES 2 bons dats. c/ prática sendo p/ máq. elétrica 220,00, 2 cxs. contábeis 200,00 precisa fiança, 2 auxs. contabilidade classificadores 250/300,00, 1 assistente cont. chefe escritório 400, 3 faturistas ICM, IPI 180,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIARES 2 moças dep. pessoal 250/300,00, 2 rapazes bons dat. prática fôlhas F. Garantia 250. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIARES — NCr$ 200/400, 6 moças p/ dep. pessoal, contab. c/ datil, 2 conhec. livros e notas fiscais, 5 rap. prática faturamento p/ Z. Sul, aux. escritório, aux. contab. pref. curs. téc., vendedores, motoristas Kombi. Senador Dantas 117 s/ 812.

DEP. PESSOAL chefe c/ prática referência. Precisa-se um. Av. Graça Aranha, 226 s/1111.

OFERECEMOS auxiliares escritório, boys, serventes, datilógrafos (as), serventes, datilógrafos (as). Tel. 36-5565.

MOÇA MENOR c/ boa aparencia para escritório que saiba bater à maquina. Tratar c/ Dna. Eliane, das 9,00 às 11,00 horas. R. S. Fco. Xavier, 628.

PRECISA-SE — Copeiro-arrumador, servindo francesa casa família. — Tel. 27-5524.

PRECISA-SE — Empregada para limpeza, paga NCr$ 35,00 mensal, parte tarde. Paissandu, 272.

PRECISA-SE de ótima cozinheira para casa de família de alto tratamento e que lave roupa na máquina. Exigem-se referências — Tratar na Av. Pasteur n.º 196, ap. 401.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisamos de môças. É indispensável que saibam as 4 operações. Rua Visconde de Pirajá, 29A.

BALCONISTAS — Precisa-se com prática comprovada no ramo de tintas. Rua Buenos Aires, 122.

BALCONISTA — Precisa-se com prática comprovada em eletro-doméstico e estofados. Tratar à Av. Rio Branco, 133, sala 904.

LANCHONETE — Sorveteria tipo Bob's, precisa balconista com prática e boa apresentação — Zig-Zag, Rua Figueiredo de Magalhães n.º 219 — Copacabana.

PRECISA-SE de um balconista para padaria com prática comprovada. Rua Barão de Mesquita, 566 — Andaraí.

PRECISA-SE de um balconista que entenda de eletrônica. Casa Mega-Ton. Rua José Maurício, 150 Loja H, Penha.

VENDEDOR BALCONISTA — Precisa-se de jovem com curso secundário para loja de peças para trator e artigos industriais. Rua Hermes Fontes n. 34 — São Cristovão.

CONTADORES

CONTADORES técs. contabilidade 1 muito prática inclusive mecanização 800/900,00 2 p/ assistentes c/ prática 350/400,00 1 outro prática geral escrit. chefiar escrit. pequeno até 35 anos 400. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS — Secret. dat. 300, fat. dat., dat. meio exp., escl. dat. moças 180, 250 — Rapazes contab. 350. Contador prat. de Seguros, 900, notista, fat., dat., 180, 220. Corresp. Sec. Crédito p/ Nova Iguaçu. Pg. bem. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 605.

DATILOGRAFAS(OS) 250/420, 00, 6 moças, prática, 2 c/ redação, 1 c/ inglês, 3 rap., secundário, 1 p/ máq. elétrica. Sen. Dantas, 117, c/ 813.

DATILOGRAFAS 2 p/ máq. IBM executive 350,00 2 maq. Oliv. elet. 250/300,00 3 auxs. c/ prática escritório 180/200,00 2 p/ dep. pessoal até 300,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09, solteiras.

DATILOGRAFA (O) — Precisa-se com prática de escritório. Semana de 5 dias. Salário inicial .. 150,00. Rua Porena, 166 — Bonsucesso.

MOÇAS DACTILOGRAFAS c/ prática maquinas simples e eletricas IBM Olivetti estenografas correspondentes auxs. dep. pessoal escrit. A ATA oferece otimas oport. 200 a 500,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja sala 09.

OFERECE-SE moça de 22 anos, ótima aparencia, datilografa, com conhecimentos gerais escrit. meio exp. (tarde). Telefone: 46-1861. Luiza.

PRECISA-SE de uma datilografa. Tel. 25-0938, 45-9921.

SECRETARIAS 1 estenografas em port. muita pratica 450/500,00 2 p/ IBM executiva somente datilografas c/ redação 300/380,00 1 corresp. c/ redação 300,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

SECRETARIA — Precisa-se de boa aparência, boa letra, para trabalhar em Organização Contábil, na Rua do Riachuelo, 333, gr. 304, sala 3.

SECRETARIA E ENFERMEIRA — Clínica Odont. de fino trato — Precisa de duas môças com ótima aparência e boa instrução. — Entrevistas somente no sábado dia 27, de 12 às 17 horas, na Rua Visconde de Ouro Prêto, 63.

VENDEDORES — CORRETORES

INDUSTRIA seleciona vendedores para produtos de grande aceitação e uso obrigatório — Ordenado e comissões. Rua João Ricardo, 39 — Cancela — São Cristóvão.

CORRETORES/AS para trabalhar no autódromo dias de corridas automobilísticas. Domingo 3 h. de velocidade patrocínio TV Globo e ESSO. V. tem ganhos ilimitados c/ paga na hora. Sr. Delio. Voluntários da Pátria, 138.

MOÇAS — Precisamos de cinco para vendas ao consumidor, salário e comissões retiradas até 650,00. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1736 — Cart. Profissional, 2 retratos.

MOÇAS — Preciso, vendedoras — Vendas externas c/ boa aparencia. Ordenado e comissão. Rua Teixeira Ribeiro, 377-H — Bonsucesso, esq. Av. Brasil, lado da Bob's.

PROMOTORES de vendas — Firma em expansão está admitindo homens de vendas para produto de grande aceitação. Com as melhores comissões. Apresentar-se com documentos na Rua Alfredo Peri, 8. São João de Meriti.

VENDEDOR — Precisa-se para malharia com muita prática para artigos finos para senhora. Tratar Rua Miguel Lemos, 44, gr. 204 — Copa.

VENDEDOR — Representante de confecções masculinas precisa de vendedor com experiencia. Rua das Marrecas, 36, s/ 203. Tratar hoje e segunda-feira.

VENDEDORAS ou Demonstradoras — Indústria de alimentícios, precisa 10 moças de 20 a 25 anos, boa aparência, ótimas condições, mesmo sem prática. Telefonar p/ 43-6171. Sr. Mauro — Sábado ou segunda-feira.

VENDEDORES — Precisa-se de moças e rapazes de boa aparência, para venda de prod. inédito e de grande aceitação. Tratar à Rua Frei Fabiano, 336 — Eng. Nôvo.

VENDEDOR PRACISTA — Precisa-se para o ramo material elétrico diretamente fábrica. Rua Álvaro Alvim, 48, gr. 1 003/4.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Preciso um rapaz para desossar e limpeza, que seja simpático. Tratar com Firmino. Visconde Pirajá, 630. — Boxe 24.

ASSISTENTE DE IMPORTAÇÃO — Importante emprêsa estrangeira de grande projeção procura elemento com grande tarimba em todos os serviços de importação, principalmente e essencialmente Fiban, Cacex, Alfândega e Câmbio. Faz-se necessário redação no idioma inglês. Ótimo ambiente, grandes possibilidades de acesso e excelente salário. Procurar o Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio, 23, grupos: 614-3.

CAIXEIRO — Preciso para balcão de padaria, com referencias. Paga-se bem. Praça do Engenho Novo, 16.

CAIXA p/ padaria com prática, documentos e referências. Av. 28 de Setembro, 286.

CAIXA — Precisa-se de caixa com prática de faturamento. — Tratar Av. Democráticos, 685-B — Bonsucesso.

CORTADOR — AÇOUGUE — Precisa-se — Tratar à Rua Barão de Iguatemi n. 164 — Praça da Bandeira.

FARMACIA — Precisa-se um prático para balcão. Rua Haddock Lôbo, 419.

FIRMA ESPECIALIZADA no ramo de tintas necessita de môças de boa aparência e desembaraço. — Rua Buenos Aires, 122.

INFORMANTE — Precisa-se Sr. de 21 a 30 anos, casado, com prática de S.P.C. para serviços externos. Salário a combinar. Rua Hipólito da Costa, 37, V. Isabel.

MERCEARIA — Precisa-se caixeiro com prática. Trav. Blandina, 24. Osvaldo Cruz.

MOÇA — Precisa-se c/ muita prática para trabalhar em telefone de uma firma comercial. Tratar na Rua Tomás Gonzaga n. 41 — Jacaré.

OTIMA oportunidade de emprêgo c/ participação 300,00 mensais e 5% comissão na venda bruta da firma, depósito de 3 a 5 mil cruzeiros novos, sociedade futura papelaria fornecimento p/ bancos, Cia. e Repartições. Tel.: 43-3876 a noite 43-9260.

OFICE-BOY — NCr$ 65,00 — Exigimos saber ler e escrever bem. Idade 16 anos. Av. Mar. Floriano, 143, sala 904.

PRECISA-SE de caixa com prática de confeitaria. Rua Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE de empregado com prática e referencias, de balcão de padaria. Rua Leopoldina Rêgo 382. — Olaria.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria e forneiro. Rua Bolivar, 150.

PRECISA-SE môça com muita prática balcão padaria. Rua Dias da Cruz, 617 — Méier — GB.

PRECISA-SE caixeiro com alguma prática de armazém, na Rua do Catete, n. 211.

PRECISA-SE empregado com prática balcão de padaria. Avenida do Barro Vermelho, 1 182 — Colégio.

PRECISA-SE caixeiro para armazém com prática. Av. Nossa Senhora da Penha n.º 564 — Penha.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixeiro, 1 ciclista, 1 caixa, 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE uma môça c/ prática de caixa de padaria e um balconista c/ prática. Rua do Catete n. 289.

RAPAZES E MOÇAS — Precisa-se urgente. Salário fixo e comissões — Rua Acre 47, sala 810.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — limpa; expurga; 7 — claridade solar; 9 — dado; informação (Lat. elementu); 11 — general dos exércitos de Saul (NER); 12 — andar; acorrer; 13 — quarta nota musical; 14 — germe; princípio; 15 — estampa; retrato; 17 — revolucionário de 1893, contrário ao partido então dominante, de que era chefe Júlio de Castilhos; 18 — partida; 19 — órgão genital feminino dos animais; 21 — aquêle que namora; 23 — ande; 24 — seguir; 26 — aspiração; desejo (Lat. desideratu); 31 — referente aos olhos; 32 — doçura; suavidade.

VERTICAIS — 1 — designado; chamado; 2 — alta; subida; 3 — concluem um discurso; falam em estilo afetado; 4 — a unidade; 5 robustecida; avigorada; 6 avivava; encorajava; 7 — pena; 8 — estaciono; alojo em tendas; 10 — contratador; aquêle que trata; 13 — crença; 16 — frustrado; chôco; 20 — inflamação da membrana íris; 22 — curral de ovelhas; 25 — relação; lista; 27 — abreviatura: eclesiástico; 28 — palavra turca: rio; 29 — desinência verbal; 30 — símbolo do amônio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — sabor; taba; elevador; recapitula; ego; ana; ul; noso; ilhar; ir; man; diminutiva; acusativo; dó; afôgo; escasso; au. Verticais — serenidade; alegóricos; becos; ova; rapa; total; aru; abalroa; diminutas; lua; omissa; huivo; ana; mu; tifo; voga; ou.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

AJUDANTE SERRALHEIRO — Precisa-se. Av. Geremario Dantas 320 galpão. Jacarepaguá.

PRECISA-SE serralheiro para serviço de plástico e soldador. Tratar na Emprêsa Nipo Brás. Av. Rio—Petrópolis, 1 673, s/ 17 — DC.

SOLDADOR — Precisa-se para solda elétrica em tubos finos para fábrica de móveis de ferro. Tratar na Rua D. Romana n.º 516 — Engenho Nôvo.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

APRENDIZES MENORES — Precisam-se com prática de marceneiro ou carpinteiro ou de lustrador à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Riachuelo, Sr. Luiz.

CARPINTEIROS — Precisam-se c/ prática. Paga-se bem. Fábrica de geladeira. Rua do Resende n.º 84/88.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se de marceneiros. Rua Ministro Pinto da Luz, 574-A. (Av. Brasil, em frente a Rádio Nacional).

MARCENEIROS para instalações comerciais, precisa-se na Rua do Lavradio, 165.

MARCENEIRO — Precisa-se competente p/ armários — Salário 14,00 por dia. Carmela Dutra, 9, Sr. Osvaldo.

PRECISA-SE de marceneiro para trabalhar empreitada armario duplex, fábrica de moveis, Rua Lino Teixeira, 289-A, Jacaré. Paga-se bem.

PRECISA-SE de um carpinteiro — Rua Prof.ª Ester de Melo, 51.

PRECISA-SE de carpinteiros com tôda a prática de serviço de oficina e um servente. Paga-se bem — Avenida Brás de Pina, 1 211.

PRECISA-SE de marceneiro que trabalhe em fórmica. Rua General Savaget, 320 — Mal. Hermes.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES EM GESSO — Precisam-se competentes. — Paga-se muito bem. Rua da Relação n.º 22-A, Centro. Tel.: 22-6322.

PRECISA-SE de pedreiro e serrador para serra circular e engenho, trabalhando em aparelho 4 faces. Apresentar-se em S. Cristovão, à Praça Padre Seve n. 22, com o Sr. Alberto Lopes.

PEDREIRO aposentado — Dou moradia em troca alguns serviços. Informações tel. 28-4711. — Dr. Gustavo. (X

PRECISAM-SE pedreiros e serventes, paga-se bem. Tratar na Rua Marquês de Abrantes, n. 48, Sr. Ferreira.

PRECISA-SE de ladrilheiros, Av. Marechal Rondon, 1196. Procurar Sr. Adecio.

PRECISA-SE 3 serventes e dois pedreiros para trabalhar na Gávea Pequena na fazenda do Govêrno, tem condução. Apresentar-se Av. Rio Branco, 185, 6.º and., sala 605 de 9 às 11 horas.

PRECISA-SE bombeiro e eletricista, para obra. Rua Redentor n.º 185 — Ipanema, Sr. Eli, até às 12 horas.

PEDREIRO— Precisa-se — Tratar Fábrica do Café Globo. Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

SERVENTE pedreiro, 2 vagas. — Trab. Z. Sul, prática e carteira profissional. Senador Dantas, 117, sala 813.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ANTENISTA p/ TV — Precisa-se de um com prática em instalações, Rua Voluntários da Pátria, 452 L.A.

PRECISA-SE de um técnico de televisão — Rua Volta Redonda n. 53-C, loja — Pavuna.

TECNICOS de rádio e TV para trabalhar em oficina. O melhor salário da Guanabara. Firma autorizada Philco precisa de técnicos com conhecimentos de transistor. Exigem-se referencias e dá-se preferencia a pessoas que já tenham trabalhado vários anos para a mesma firma. Otima oportunidade para pessoas realmente capazes. Tratar Av. Copacabana, 1 133. Loja 6.

TECNICO RADIO e toca-fitas de automóvel precisa-se um com experiência comprovada. Paga-se bem. Ordenado e comissões — Tratar: Bip Stereo Center — Rua Sergipe, 7-A — Pça. da Bandeira.

GRÁFICOS

COMPOSITOR tipografo, p/ trabalhos comerciais, preciso mas, que seja competente. Rua Visc. do Rio Branco, 27.

AUXILIAR DE ENCADERNACAO — Com prática de talões, blocos e outros serviços. Gráfica Carioca S. A. — Rua Moncorvo Filho, 44.

ENCADERNADOR — Symo, estabelecida na Rua Escobar, 87. — São Cristovão, admite 1 c/ prática.

OFF-SET 2A — Roland — Precisa-se seguidor e ajudante p/ trabalho noturno, Rua Leoldino Bastos, 130 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de encadernadores p/ livros e costureiros para maquina Bhremem — Rua Frei Caneca 224.

SYMO GRAFICA — Admite 1 impressor máquina manual, na Rua Escobar, 87. São Cristovão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor, máquina Minerva. Estrada Leopoldino de Oliveira, 281. Madureira.

TIPOGRAFIA — Admite-se compositor c/ prática na Rua Escobar 87. São Cristovão. Symo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositores competentes na Avenida Amaro Cavalcânti n. 2 171. Engenho Dentro.

DIVERSOS

ELETRO-TECNICOS — Precisam-se dois meios-oficiais com conhecimento de eletrônica para firma em expansão. Tratar. Rua Barão de Petropolis, 563. Tel. 28-9618.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa de cortadores com prática em bolsas de couro. Rua Professora Ester de Melo, 110 — Benfica.

LUSTRADOR — Precisa-se profissional. Rua do Catete n. 48.

PRECISA-SE tecelão p/ malharia — R. Faro n.º 33 — Jardim Botânico.

COZINHEIRO com prática, Precisa-se. Tratar na Rua Rosário n.º 133 — Centro.

COZINHEIRO de alta classe oferece-se. Sòmente para hotéis e restaurantes de 1.ª categoria. Fone: 37-0034.

GARÇOM — Precisa-se para bar e restaurante, na Rua Cândido Benício, 50-B — Campinho.

GARÇOM MORDOMO — Precisa-se de 30 a 40 anos, com mais de um ano em casa de alto tratamento. Cartas c/ detalhes p/ o n. 166 387, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE garçonete com prática, boas referencias. Rua Teófilo Otôni, 137-A.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em Lanchonete, que seja de confiança, de preferencia português. Rua Divisória n. 9 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de lancheiro. Avenida Copacabana, 446.

PRECISA-SE de um copeiro com prática, Lanches Faisão. R. do Rosário, 130-B.

PRECISA-SE de cozinheiro. Largo do Machado, 29 — Lojas 18 a 35.

PRECISA-SE de garçons com prática. Rua Mariz e Barros, 583.

PRECISA-SE môça com prática de balcão de café. Av. Nilo Peçanha, 38-A.

PRECISA-SE uma ajudanta de cozinha, Rua dos Inválidos n. 27.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática de café em pé. Rua 7 de Setembro, 213.

PRECISA-SE de um empregado p/ pastelaria com prática, Tratar a Rua Adolfo Bergamini, n.º 23 — Engenho Dentro.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática, bar e restaurante. Rua Silva Vale, 911 — Cavalcante.

PRECISA-SE de garçonetes c/ prática para trabalhar em pensão — Praça Padre Seve n.º 28 — São Cristóvão.

PENSÃO — Precisa-se de uma cozinheira e uma ajudante de cozinha. Paga-se bem — Rua Barão São Félix, 88 — Central.

PRECISA-SE empregado com prática de chopp para botequim na Rua Licínio Cardoso, 293.

PRECISA-SE pasteleiro — Rua Riachuelo, 60.

CHOFERES

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Com pratica ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisam-se à Rua Magalhães Castro n.º 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Experiencia e referências. Ord. 220,00 mensais c/ almoço. Horário 6,30 às 17,30 — Av. Pasteur, 196, ap. 301 c/ Dr. Hugo.

MOTORISTA COM PRATICA DE FAZER ENTREGAS — Precisa-se não trabalha aos sabados e domingos — Podem-se referencias. — Preferencia residente na Zona Sul, na Rua Viscondessa de Pirassinunga n. 40-B — perto do Estácio de Sá.

MOTORISTAS (2) — Particulares, base 300,00. Exigem-se pratica e referências. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47-11.º andar — Clam.

MOTORISTA — Oferece-se com 28 anos de cart., p/ carro part. Dá-se refer. Qualquer horário. — Tel. CETEL 90-0156 ou MH 978. Ferraz.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTAS — Precisam-se competentes para linha Willys. Paga-se bem — AUTO RONEL LTDA. — Rua Marialva, 165, esquina da Avenida Itaoca.

LANTERNEIROS — Precisam-se com urgencia. Tratar: Rua Fernandes Guimarães, 39-A — Botafogo.

LANTERNEIROS para Volkswagen precisamos. Rua Galileu 30 — Maria da Graça.

LANTERNEIROS — OFICIAIS — Precisam-se na Rua Barão de Petrópolis n.º 417.

LUBRIFICADOR — Automóveis — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo. Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MECANICO oficial para VW, precisa-se. Rua Leite Leal, 32. Laranjeiras.

MECANICO de carros nacionais, precisa-se com bastante prática em serviços de carros trombados. — Tratar na Avenida Brasil 8 741, c/ o Sr. Fernandes, das 8 às 10h.

MECANICOS - Ag. Hugo de Automóveis precisa com conhecimentos da linha Willys. — Otima remuneração. Favor trazer referencias. Rua Maris e Barros, 774, Sr. Paulo.

MECANICO DE AUTOMOVEIS, c/ bastante prática, precisa-se na R. Riachuelo, 376.

PINTOR de automóvel. — Oficina especializada em Volkswagen precisa de um pintor com prática comprovada de um ano em carteira. Rua Joaquim Palhares número 395.

PRECISA-SE meio oficial de pintor de automóveis. Tratar na Rua Pereira Nunes, 384.

PINTORES DE AUTOMOVEIS — Precisa-se. Rua Francisco Otaviano, 45. Copacabana — Pôsto 6.

PRECISA-SE de ferreiro para emprêsa de ônibus. Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222, Jacaré. Tratar com senhor Ernesto.

PRECISA-SE de capoteiro. — Procurar o Sr. João. Av. Guilherme Maxwell n. 210.

DIVERSOS

AJUDANTE de forno, precisa-se, na Rua Arquias Cordeiro, 442 — Padaria Nacional.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça q. tenha prática de cuidar de doentes q. durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9,30 hs.

CONFEITEIRA E AJUDANTE — Precisa-se com prática de bôlos, doces finos e salgadinhos. Rua das Laranjeiras n. 251.

COBRADORES PARA ONIBUS — Com comprovante do curso primário — Precisam-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

CONFEITEIRO p/ padaria c/ documentos — Av. 28 de Setembro, 286.

FAXINEIRO — C/ prática e referências, de firmas onde trabalhou — Rua Uruguaiana, n.º 118 — Sala 505.

IMPORTANTE companhia precisa de 5 rapazes com idade até 18 anos, para trabalharem em distribuição de propaganda a domicílio. Tratar na Av. Passos, 115 — Sala 401 — Das 9 às 12 horas. Sr. Rodrigues.

MESTRINHO p/ padaria c/ documentos — Av. 28 de Setembro, 286.

OFEREÇO-ME para trabalhar gratuitamente algumas horas diárias, como cobrador, fiscalizações, investigações, acompanhantes etc. Cartas p/ o n.º 013945.

PEDREIROS — Precisamos de 2 para trabalho efetivo em hotel. Tratar na Rua Teófilo Otôni n. 15, sala 1 013.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se de um rapaz para atendimento na pista e também para consertar pneus. Não precisa ter prática, nós ensinamos. Estrada da Barra da Tijuca, 25-A. Pôsto Esso. Largo da Barra.

PRECISA-SE de um menor até 14 anos, na Rua Montevidéu, 327 — Penha — Tratar Prof. Walther.

PRECISA-SE ajudante forno com prática. Rua Alvaro Miranda, n. 323 — Pilares.

PRECISA-SE de ajudante de forno Confeitaria Méier — Rua Arquias Cordeiro, 346 — Méier.

PRECISA-SE de um menino para fazer recados, que more perto — Praia do Flamengo, 224 — Cabeleireiro.

PADARIA — Precisa-se forneiro, na Rua Bolivar, 92. Copacabana.

PORTEIRO PARA EDIFICIO — Sr. português se oferece e apresenta referências — Tratar telefone 46-6446.

PADARIA — Precisa-se um confeiteiro com prática de lanche à Av. Geremário Dantas, 20 — Jacarepaguá.

PORTEIRO EDIFICIO — Preciso meia idade, boa aparência, não tenha filhos e dirija carro. — Tel.: 22-6463 das 3 às 5.

MOÇA — Admite-se uma, que tenha qualidades para trabalho de labor. Salário NCr$ 150,00 — Apresentar-se Rua Prof. Olímpio de Melo, 1511 s. 202 — S. Cristovão. Não se atende por telefone.

MENOR RAPAZ — Precisa-se — Apresentar-se c/ documentos, na Rua Raimundo Correia, 47 — D. Nisóia.

MECANICO ar condicionado. Semana 5 dias. Paga-se bem. Rua Ana Néri, 2 256 — Riachuelo.

PRECISA-SE lavador de automóveis, Rua do Senado, 248.

PRECISA-SE administrador colônia férias. Casal s/ NCr$ 200 — Resp. urgente. Portaria dêste Jornal sob o n.º 013 570.

VIGIA — Polícia florestal e prático de corretagens, preciso com arma licenciada. Tratar Avenida Rio Branco, 156 s/2728 de 9—12 horas.

VIGIA NOTURNO — Preciso de mais de 50 anos, aposentado ou militar reformado. Deve ler e escrever bem, 8 horas de serviço noturno em edifício de apartamentos e parque. Proposta com enderêço e informações onde trabalhou em carta do próprio punho para Av. Rio Branco, 183 sala 603 — D. Isabel Santos — Não atendo pessoalmente.

Datilógrafas

Precisa-se, R. Alcindo Guanabara, 25, s/ 1204.

Môça

Desembaraçada de ótima apresentação, para serviço de escritório e vendas, ótima remuneração. Tratar na Rua da Glória, 168, c/ D. Santa.

Môças

Necessita-se de uma môça que seja boa datilógrafa para trabalhar em horário de 9 às 17,30 horas. Solicitamos não se apresentar quem não seja, realmente, boa datilógrafa — Rua Álvaro Alvim, 21 — 9.º andar.

Art — Pel
Sacos de papel

VENDEDORES

Boa apresentação de 25 a 35 anos. Inst. secundária. Ordenado fixo ou comissões. Tempo integral. Art-Pel, Rua Paissandu, 275 — Tel. 25-7085 — Sr. Antônio de 8 às 13 hs.

Secretária

Precisa-se de uma secretária de boa aparência, desembaraçada, entre 21 e 27 anos, sem compromisso que possa viajar pelo Brasil em companhia do Diretor da firma.

S. Jüttner — Importação Exportação — Av. 13 de Maio, 23, salas 323/24.

Agente

Firma estabelecida na Guanabara aceita representação para o E. de Minas, comunicação por favor para Comarc, Caixa Postal, 26 — Penha — Guanabara.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas e crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Corretoras
(PUBLICIDADE)

NÔVO JORNAL carioca, seleciona môças desembaraçadas e com boa aparência.

As candidatas deverão telefonar marcando entrevista pelos telefones: 42-9160 e 42-9880.

Christiani-Nielsen

PRECISA

LUBRIFICADOR com conhecimento de mecânica e equipamento de construção civil.

Carteira Profissional com o mínimo de 5 anos de prática. Paga-se bem.

Apresentar-se na Av. Itaoca, 2 260. (P

EME
empreendimentos imobiliarios ltda

Precisa de:

Desenhista de Arquitetura

Com prática comprovada, para horário integral.

Salário conforme habilitações.

Apresentar-se das 14.00 às 16.00 horas, ao Sr. Júlio, à

RUA DO OUVIDOR, 130 — sala 314. (P

Mecânico Off-Set

TIPO MULTILITH

Precisa-se elemento capacitado, com boa apresentação.

Tratar com o Sr. Damião — Av. Almirante Barroso, 81, 8.º andar.

Marteleteiros — Estucadores — Serventes

Precisa-se de oficiais competentes.

Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — sala 1 609 — Exige-se Carteira em ordem. (P

Môças e Rapazes

Seleciona-se para grande Promoção ligada às emissoras de Televisão. Serviço fácil para quem gosta de fazer amigos. NCr$ 300,00 mais prêmios.

Tratar à Rua General Dionísio, 63 (Esq. Visconde Silva) Humaitá.

Mopema S.A.

Para completar o quadro de sua retífica, admite:

um bom retificador de eixos de manivelas, 2 meios oficiais montadores de motores a explosão. Tratar na Av. dos Democráticos, 801/3, em Bonsucesso, com o Sr. Bartolomeu. (P

PRECISA-SE DE

Ladrilheiros

Competentes para colocação de azulejos e pastilhas.

Tratar na Rua General Urquiza, 12 — Leblon.

Taquígrafo — Datilógrafo
Monthab S/A

Precisa e paga bem.

Apresentar-se à Estrada Vigário Geral 126, Irajá — GB.

Vendedores

REVENDA "WILLYS"

Necessitando ampliar seu quadro de vendedores externos, exclusivamente, oferece oportunidade a elementos ambiciosos e trabalhadores, com experiência no ramo.

Amplas possibilidades de ganhos.

Tratar pessoalmente, Praia do Flamengo, 180-B — Sr. Armando. (P

Vigilantes

Precisam-se. Boa aparência; idade mínima 21 anos; altura 1,70 m; Reservista; Certificado do Primário; Carteira Profissional; Carteira de Saúde; Atestado de Antecedentes; 4 fotos 3 x 4.

Os interessados deverão apresentar-se sábado às 8 horas, na Rua Japeri, n. 66, Rio Comprido.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se com boa prática de consertos. Rua Barata Ribeiro, 650-A.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com muita pratica em confecções de senhoras. Paga-se bem e prêmio de produção. Rua da Carioca, 40 1.º

COSTUREIRA COMPETENTE — Precisa-se na Rua Júlio de Castilhos, 57 ap. 605 — Copa.

COSTUREIRAS — Precisam-se para Fábrica de Luvas Industriais — Rua Edmundo, 452-B, Inhaúma.

OFERECE-SE costureira diarista a domicílio, com prática. Telefone 23-4082. Recado.

PRECISA-SE costureiras habilitadas, saibam cortar. Av. Copacabana, 208, ap. 204, segunda a sexta-feira.

BARBEIROS — MANIC.

ALIZADEIRA que faça pentenado. Av. Ernani Cardoso, 443-B. Campinho.

BARBEIRO — Para tôdas sextas e sábados, 60% — Uruguai, 194 — Loja 27.

CABELEIREIRO com freguesia — Vendo, melhor ponto Copacabana. — Tratar das 9 às 14hs. e das 15hs. às 21hs. Rua Prado Junior, 350, ap. 1001 — Facilito parte — Entrada 5.000,00.

CABELEIREIRA com boa aparência e que pentele muito bem cabelo prêso. Não precisa ter freguesia. Dou garantia — Tratar Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201 — Procure Tania.

CABELEIREIRO — Precisa-se urgente, na Rua Real Grandeza n. 193, loja 13 — Botafogo — Tel. 46-6101.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se competente, cabelo solto e prêso. Tratar Catete, 298, sob.

CABELEIREIRA que faça unhas — Paga-se bem, Av. Suburbana, n. 4187.

MANICURE — Preciso que seja ótima profissional de boa aparência, salário, comissão ou garantia — Barata Ribeiro, 87 — Sobreloja 201 — Tania.

MANICURES — Preciso 2 ligeiras e uma cabeleireira hábil em penteados presos — Av. Prado Junior, 172 — Tel. 57-5311.

PRECISA-SE de manicura na Rua Prado Junior, 335, sala 206. — Copacabana.

PRECISA-SE de manicura. R. Enes Filho, 398. Penha.

PRECISA-SE de barbeiro — R. Senhor Vergueiro, 203 — Sr. Vidal.

PRECISA-SE de cabeleireiro (a) e manicura. Rua Tomás Lopes, 293 com. Estrada Vicente de Carvalho.

PRECISO de uma manicura para agora. Apresentar-se com alicate. Barata Ribeiro, 611, s/ 201.

PRECISA-SE de cabeleireira competente. Tratar só depois das 10 horas. Rua Washington n. 111, ap. 108.

PRECISA-SE de manicura e pedicura, na Rua Sousa Lima, 138-A.

PRECISA-SE cabeleireira competente para salão de alisamento — Av. Copacabana, 610, sobreloja 215.

SAPATEIROS

FRISADOR para biscates e caixeiro de balcão, precisa-se esporte. R. Passos Coutinho, 106. Ramos. Tel. 30-4928.

OFICIAL de Luís XV para encomendas de fazenda, só apresentar-se quem estiver em condições. Av. N. S. de Copacabana, 1150 s/104.

PRECISA-SE montador para chinelão. Rua Nunes Sampaio, 690 fundos. Andrade Araújo, município Nova Iguaçu.

SAPATEIROS — Precisa-se de pespontadores — Apresentar-se c/ documentos na Rua Assurá n. 146 esq. de Francisco Real — Bangu

SAPATEIRO pespontador para casa preciso. Rua Miguel Angelo, 152.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos gerais. Paga-se bem — Rua Lígia, 202, Ramos.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — Precisa-se, auxiliar para clínica em Botafogo. Boa aparência. Rua Professor Alfredo Gomes, 15.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça q. tenha prática de cuidar de doentes, q. durma no emprego — R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9,30hs.

ENFERMEIRA — Precisa-se de uma com prática para tratar de um senhor de idade. Exigem-se referências — Tratar na Rua Alberto de Campos, 67 — 401 — Tel.: 47-7786.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de chope e sanduiches. Só serve pessoa desembaraçada e com ótimas referências. Tratar às 9 horas no restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavimento.

COZINHEIRO com boa aparência e prática — Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 451 — Ipanema.

COZINHEIRA com prática — Rua Conde Bonfim, 648 — Bar.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua São Luis Gonzaga 142.

COZINHEIRO — Precisa-se de cozinheiro com prática de lanche. Av. Salvador de Sá, 224-A — Estácio.

Agência do JORNAL DO BRASIL na

AVENIDA MEM DE SÁ, 147

Para anúncios classificados e assinaturas

Das 8,30 às 17,30 — Sábados: das 8 às 11 horas

TELEFONE: 52-0571

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DESENHISTAS

PRECISA-SE de desenhista com prática de desenhos e orçamentos de instalações elétricas, hidraulicas e de esgotos, em prédios residenciais. Tratar Av. Gen. Justo, 275-B, sala 606, das 11h 30m às 13 e das 15 às 17 h.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONSULTORIO DENTARIO EM CASCADURA — Vende-se. Bem instalado, com equipo DABI, turbina etc. Clínica antiga e com bom movimento, ótimo p/ 2 recém-formados. Rua Silva Gomes n. 13, sobrado, Só após às 18 horas.

CONTABILIDADE — Aceita-se escrita, mesmo atrasada, legalização — Firmas, despachante em geral. Rua Quitanda, 30, s/ 815. Telefone 52-3590 — Eduardo.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, amplas referências. Máximo sigilo. Atendo a domicílio. — Tel. 45-3141.

DETETIVE MACHADO — Investigações particulares, máximo sigilo. Tel. 48-7793.

RAIOS X Dentário, Fisher, perfeito funcionamento. Vendo Rua Silva Rabelo, n. 27 s/203, Méier — diàriamente pela manhã. (X

DIVERSOS

ALTA CARPINTARIA E MARCENARIA — Executa-se serviço de colocação de esquadrias em obras. Armários embutidos, rebaixamento de tetos e etc., referências por obras executadas. Tel. 22-2939. Sr. Durval. Tel. 29-5675, Sr. Ernesto.

CONSTRUÇOES e reformas de prédios e aps., firma com grande experiencia aceita serviços gerais, recado pelo tel. 32-2822, p/ orçamentos.

CONTABILIDADE — Escritas avulsas, organiz. sociedades comerciais, civis e S. A. Despachantes — Escritório Vanicos. Rua Conde de Bonfim, 369/409 — Tel.: 34-1121.

OBRAS — Reformas, calafate, sinteco, pinturas, vulcapiso, polimento de mármores, DDTs etc. — 37-1547.

PINTURAS em geral. Preços módicos, orçamento sem compromisso. Recado para Belmiro. Telefone 52-1588.

PINTURA APARTAMENTOS — Pintor espanhol pinta quartos a partir NCr$ 200,00. Rec. Telefone: 48-5416 — Sr. Peral.

TAPETES — Lavam-se e consertam-se. João da Silva, Tel. 48-9697 — Tijuca. Recado na quitanda.

Cópias mimeografadas

Súmulas — Quadros — Circulares — Balancetes — Formulários e serviços gerais para condomínios e colégios.

OS MENORES PREÇOS DO RIO

Basta telefonar para 32-9712 — ABC CÓPIAS DARKE, Av. 13 de Maio, 23, sala 2 116.

Odontur — dia e noite

EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS, 24 HORAS POR DIA — Tratamentos normais especializados. Dentaduras. Consertos na hora. Dentaduras implantadas. Coroas de jaquetas porcelana e acrílica. Pontes de roach. Encaixes, cirurgia.

AVENIDA COPACABANA, 1085, AP. 302. Tel. 27-5802 — Guanabara. — Edifício Helena Tel. 2-8315. Belo Horizonte.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMOVEL — Compro europeu americano ou nacional, mesmo precisando de reparos. Pago à vista, melhor preço. Tel. 34-4687.

AERO 68, zero km, tôdas as côres a escolher, planos espetaculares. Entrada 20%. Saldo até 24 meses. E aceitamos parcelas intermediárias. Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. — Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

ANTES de vender comprar ou trocar visite Nova Texas Veículos S. A. que tem os melhores veículos e as melhores condições de financiamento da cidade: Aero 61, 64, 65, Gordini 62 63, 64, 65 Volks 59 a 68 todos equipados, Simca 64 toda nova, e outros. Av. Marechal Rondon 539. S. F. Xavier.

AUTO Volks 59 a 68 0 km todos revisados por mecanicos treinados na fábrica, equipados, trocamos e financiamos com o mínimo de entrada e recebemos seu veículo usado pelo melhor preço da praça. Av. Marechal Rondon 539. S. F. Xavier e Djalma Ulrich 23 esq. de Av. Atlantica.

AERO 63 — Totalmente revisado. — Financio. — Princesa Isabel, 481 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs. — Tel. 57-0113.

AERO 67 — Vermelho, forr. preto, novíssimo, unico dono, temos outro 65, marron escuro, outro 65 castor e gelo, equipados, revisados, são o que há de mais novo na GB. Rua do Bispo, 47.

APENAS NCr$ 1 500,00 de entrada Volks 64 superequipado, mecânica à toda prova e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier.

AERO 67 bejе Itapeva com 9 mil km equipado, unico dono, tem faturas concessionario Rio. Outro 66 novíssimo e outro 65 nas mesmas condições acima, aceitamos seu carro e facil. Haddock Lobo 335, até 20 horas.

AERO! Firma compra à vista na hora. — 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 800, 65 a 7 500, 66 a 8 600. Rua 24 Maio 332 — Tel. 49-6976 — King. (B

AERO 1964 — Em ótimo estado de conservação, vendo — NCr$ 5 500. Ver e tratar Rua S. Francisco Xavier n. 185, com o Sr. Jorge.

AERO 63 — Todo revisado, em nossa oficina. Vendemos c/ 1 700 de entrada, e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81, tel.: 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS 60 — Lindo, equipado. Excelente — Fac. c/ 1 300. R. 24 de Maio, 19. — Telefone 28-7512.

AERO WILLYS 64 — 1 só dono, pequena entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113. De 8 às 22h. de 2a. a 6a.

AERO WILLYS 1964, cinza, em ótimo estado. Vendemos c/ 2 000 entr., rest. em 20 meses — Ag. Viana — R. Mariz e Barros, 724 — Tel. 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 1965 ótimo estado — Vendemos c/ 3 000 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Tel. 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 65, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 3 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone: 28-7512.

AERO WILLYS 63, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. ... 28-7512.

AERO — Vendo 61 e 63, carros de fino trato. Av. Amaro Cavalcânti 1 787, facilito pequena parte.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 200. 61 a 3 400. 62 a 4 200. 63 a 4 800. 64 a 5 900. 65 a 7 600. — Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 hs. — R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

AERO 65 — Vendo com pequena entrada e o saldo em até 24 meses. Auto mecanica europamerica — Oficina autorizada Willys. Rua da Matriz, 26.

AERO 64 — Vendo com pequena entrada e o saldo em até 24 meses auto mecânica europamérica, oficina autorizada Willys. Rua da Matriz, 26.

AERO 61 — Excelente estado, rádio, capas, pneus bb novos, 1 600 saldo 20 meses. Rua 24 de Maio, 591-A — Sampaio.

AERO WILLYS 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22h

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep. Pago hoje dinheiro sua resid. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Adianto mínimo NCr$ 500,00 na hora sob garantia seu carro. Sr. Oliveira. 49-9954 — Rua 2 de Dezembro, 34, ap. 601 — 45-2461 — Também compro, vendo e troco.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493. Tijuca. com Sr. Lyra.

AERO 66 fita azul — Com garantia de fábrica. Planos espetaculares. Entrada 3 500,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL revendedor Willys General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 64, 65 e 66 — Compro pago à vista o melhor preço — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154 — Tels: 22-1914 ou 32-5744 — Meneses.

AERO 65 — 5 marchas, único dono, superequipado, impecavel, financiado. R. Siqueira Campos 244 — Tel. 37-2141 e 56-3761 — Enir Araújo.

AERO 63 — Muito bom, entrada 2 500, o saldo a perder de vista, troco, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

AERO 65 — Entrada de 1 090, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 66 — Otimo estado, rádio, etc. Troco e facilito até 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

AUTOS VOLKS 1968 — OK — (Sedan e Kombi) — Desde 2 100,00. Saldo no prazo que desejar. Juros módicos (portaria 45 do Banco Central). Troca-se por qualquer tipo, avaliando ao máximo. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (pôsto 5). Nova Texas. Ab. até 22 horas.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista, 65, 7 600; 64, 5 900; 63, 4 800; Cia. necessita vários — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

AERO WILLYS 64, particular 100% — Vendo ou troco por praça. Tratar na Rua Montevideu, 1323 — Sr. Jorge.

AERO — 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO WILLYS 63, 64, 66 — Estado de novo, equipado. Vendo, troco p/ carro menor valor e financio saldo. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS — Compro, pago na hora, em sua residência. — Tel. 48-6288 — José.

AERO 65 — Bordeaux pérola, excepcional estado, unico dono, rádio, capas etc. Aceito Aero-64, c/ entrada e facilito saldo em até 15 meses. Av. Monsenhor Felix, 926 E e F. Hoje e sábado de 8,30 até 19 horas.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 1964 — Entrada 2 900,00, revisado, aceitamos s/ carro c/ entrada, e o saldo financiado até 20 meses, na Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AUTOMOVEL — Passo n.º de inscrição baixa, LAP Veículos. Tratar 25-8957.

AUTOMOVEL X TERRENO 1500 m2 — pomar e moradia, Jardim Campo Lindo antiga Rio-S. Paulo próximo Guandu, 31-4110 — João Batista, dias úteis.

AERO — 62, 63, 64, 65, 66 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AUTOMOVEL marca Skoda ano 1952, ótimo estado geral. Vendo urgente. 850 mil só à vista. Rua Vitor Meireles, 40. Est. Riachuelo.

AERO 62, superequip., lindo est. de conservação e toda prova à vista troco e fac. c/ 1 900 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63. Entrada 590, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 66 superequip., em impecável est. de conservação e toda prova à vista troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. .... 28-6839.

AERO 62, grena, o mais lindo da GB — Vendo. Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso — Augusto.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

AERO 61 — Estado de nôvo, equipado, pneus novos, côr azul, financio c/ 1 200; R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

ADQUIRA hoje s/ VW 1963 a ... 1967 revis. e equip. desde ... 1 280. Saldo dentro de 55/ possib. até 30 meses — Troca-se p/ qualquer marca ou ano. Avenida Atlântica esq. de Djalma Ulrich — NOVA TEXAS — Ab. até 22 horas.

AERO 65 — 4 marchas — Lindo, superequipado, com toca-fitas, azul clarinho. Aceito Volks, ótimo preço. R. Major Barros, 37 — Domingos.

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados a TEXAS sempre lhe oferece o melhor negócio da Guanabara. — Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, DKW Vemag 64 e 65, Dauphine 62 e 63, Gordini 63, 64 e 65, Dauphine 62 e 63, Gordini 63, 64 e 65, Rural Willys 61 e 62. Taxis DKW Vemag 65, taxi Aero Willys 64, Simca Rallye 64, Aero Willys 65, Renault 1093, 64, Simca Chambord 62, Citroen 51, Oldsmobile 48 e muitos outros c/ entradas a partir de 490,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 65 e 64. Equipado, motor revisado. Entrada 780,00, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

AERO WILLYS 64, taxi 2 290,00 capelinha, rádio, 1 carburador, suspensão J. Ferreiro na garantia, quase novo. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

AERO WILLYS 1963 — Ultima série, equip., lindo perfeito. Unico dono. Vendo fac. Rua Riachuelo, 368. Tel. 52-6772.

AUSTIN A 40 — 1949 — 2 portas — NCr$ 400,00 entrada. Aceito TV ou geladeira como entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO 65 — Entrada 950,00 saldo em 24 prestações iguais c/ seguro e n/ revisão. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AUTOMOVEIS — Volkswagen novos 68 ou usados de qualquer ano, desde 790,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações. V. somente adquire na Texas. V. S. determina como deseja pagar o saldo. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

AERO 62, grená, estacionamento. Vendo e facilito c/ 2 000 de Vulcron, o mais nôvo do ano. entrada, saldo até 24 meses, Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO 63, superequipado, novinho, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AERO 66 — Entrada de 2 000, restante em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 65, nôvo, equipado, linda côr, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AERO WILLYS 65 estado de zero quilometro, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

AERO WILLYS 1962 — Único dono, lindo, NCr$ 1 800 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura. Aceito troca.

AUTOMÓVEL Chevrolet 50, capota, fôrro, pintura e máquina nova. Vende-se. Av. Rodrigues Alves, 849. Fones 23-0825 e 43-6801 — Walter.

AUTOMÓVEIS — Na Texas seu dinheiro vale mais. Volks 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. DKW Vemag 64, 65, 66 e 67. Dauphine 62., Gordini 63, 64, e 65 — Simca 62., Vemaguet 64 e 65., Aero Willys 64 e outros com entradas desde 680,00. Trocamos e financiamos o saldo p| crédito direto ao consumidor. Menores juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Texas.

AERO WILLYS 63 máquina muito boa, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

AERO 63 — Entrada de 580, restante financiado em 24 prestações iguais — Revisado c| seguro. — Entrega imediata. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO WILLYS 1964 — Ótimo est. Vendo e facilito. Rua Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071.

ATENÇÃO — O Flamengo tem uma Onça de baque, mas em compensação nós aqui na Riviera temos um time completo e alguns reservas. Começou a partida: Citroen 48 e 51 300,00 ent. e 100,00 p| mes. DKW 39 alemão 200,00 ent. 80,00 p| mês. Chevrolet 40 excepcional 300,00 ent. Dodge 48 mec. 400,00 ent. Mercury 51 mec. 300,00. Buick 52 mec. conv. 600,00 ent. Peugeot, Austin A-40 e A-70 400,00 ent. e 100,00 p| mês. E muitas outras Onças o Sr. encontra... — Aceitamos troca e financiamos a perder de vista. R. S. F. Xavier, 628.

AERO WILLYS 1966 Verde, equipado, vendo, troco e facilito. R. Haddock Lobo 382. Tel. 34-2458 e 34-7743.

AERO WILLYS 66 — Vende-se, nôvo. Rua das Laranjeiras, 210. Garagem.

AERO 64. Entrada 680, restante financiado em 24 prestações iguais. — Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro. 147-A. (B

AERO WILLYS 65, 66, 67 — Todos em ótimo estado — Entrada à partir de NCr$ 2 000 — Prestações até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 156 — Tels: 22-1914 e 32-5744 — Estacionamento interno — Sábado até 18 horas e domingo até 12 hs.

AERO 1965 (5 marchas), equipado, excelente de tudo, troco e fac. c| 2 600, prest. de 396,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS 67. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 64 — Em estado de nôvo, vendo para particular, à prazo com pequena entrada, na Av. Beira Mar, 216.

AERO WILLYS 66 quase novo com NCr$ 1 900,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Na Texas na Rua Conde de Bonfim 40-A. Aceitamos troca.

AERO 1965 — Quase nôva, com 3 000,00 à vista. Saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega n/ revisão, seguro e transferência. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

AERO 64 — Equipado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo at. 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 66 — Estado de nôvo, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado geral uma jóia, troco, facilito. Rua Souza Barros, n. 15 — Eng. Nôvo.

BOM ESTADO — Preços Baixos — Volkswagen de 59 a 68 novo, DKW 64 a 66, Gordini 62 a 65, Aero 64 e 65, Simca 61, 62 e 64, Dauphine 63 e outros com entradas desde 680,00 e o saldo V. S. determina como deseja pagar até em 30 meses quase sem juros ou pelo créd. direto. R. Conde Bonfim, 40 no L. da 2.a-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 na P. Bandeira — Texas.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor na Texas: Volks 59 a 68, Vemaguet 64 e 65; DKW sedan 64, Aero Willys 64, 65 e 66, Simca 61 a 64, Gordini 63 e 64 desde 700,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar até em 30 meses ou pelo créd. direto. Rua Conde Bonfim, 40 — Largo da 2.a Feira e R. Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira. Trocamos. Texas.

BOA COMPRA só na Texas — Volks 1963 a 1967 revis. e equip. desde 1 280. Saldo dentro s| orçamento, até 30 meses. Troca-se por qualquer tipo de carro e ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

CARRO — Transfiro placa n.º 1765 Milhar. NCr$ 350,00. Tel. 43-2312 — Milton.

CHEVROLET 52 — Mecânico, sempre particular, e único dono, realmente excepcional, estado. — Facilito. Barão de Mesquita, 125.

CHRYSLER 1957 — 4 p. s| coluna 8 cil. hid., dir. hidraul. ótimo estado. R. Barata Ribeiro, 189-A — Tel. 57-1330.

CHEVROLET 1962 — 6 cilindros, mecanico. Chevi nova, otimo estado. Barata Ribeiro, 189-A. Telefone 57-1330. Troco, financio 24 Tel.: 46-2882.

CARRO EUROPEU 52, 4 cil., econômico. Troco. TV, ar condicionado etc. Informações tel. 28-4711 — Vendo, facilito.

CITROEN 54 — Vendo, troco, facilito, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

CHEVROLET IMPALA 65 — Mecânico 6, direção hidráulica, ar condicionado, à vista ou financiado até 24 meses, na Av. Beira Mar, 216 — Tel. 22-9612.

CHEVROLET 56, Belair, 2 p., ótimo estado, lataria, ferração, pintura, mecanica, tudo 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

CAMINHÕES — Novos e Usados — de qualquer marca. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. — EMPLACADO E SEGURADO SEM MAIS DESPESAS. NEGOCIO UNICO. Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro. R. Senador Dantas, 117 s| 1 709. Em NITEROI: Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505 e Rua Aurelino Leal 41 — Sob.

CAMINHÃO International K-5 — Mod. 1946, belíssimo. Vendo barato. Rua Inês, 275, Prata — Nova Iguaçu.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 59 — Máquina retificada na garantia. Vendo ou troco por Kombi ou carro de passeio. Telefone 52-2323.

CARRO 52 — Precisa lanternagem. Vendo ou troco por TV. Rua Afonso Pena, 34. Lourdes.

CAMINHÃO Mercedes Benz 61 muito bom, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

CITROEN-54 — Vende-se, todo reformado de lataria, pintura nova, maquina 100%, pneus novos, pela melhor oferta. R. Clarimundo de Melo, 811, Quintino.

CHEVROLET 54 — Estado de novo, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

CHEVROLET 53 4 p. ótimo estado, lataria, ferração pintura tudo 100%. Rua Uruguai 248 — Tel. 38-5128.

CADILAC 52 — 1 000, saldo combiner, cât canário. Conversível. R. Duquesa Bragança, 43 — Andaraí. 58-7541.

CITROEN 51, 450,00, ótimo estado. Oldsmobile 48, sedanete, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

COMPRE HOJE seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — Texas. Todas as marcas e anos nacionais. Entr. a partir de 650,00. Financiamentos pelo crédito direto (menores juros). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET CAMARO 67 — Na garantia, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. — Tel: 34-7743.

CHEVROLET BRASIL — (Caminhão). Ótimo estado. Vendo à vista 3 500. Ver Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nélson.

CHEVROLET BRASIL 58, vendo, troco, facilito, licença seguro pagos. NCr$ 4 300, pode trazer mecanico. Estrada do Quitungo, 1205 — Cordovil.

CHEVROLET 1957 camionete. Estado 100%. Tel. 56-5371.

CAMINHÃO Mercedes 321. Ano 64, estado de novo. Rua Tenente Abel Cunha, 149 — Higienópolis.

CAMINHÃO Chevrolet 57 — Marta Rocha, estado impecável. Ver Rua São Cristóvão, 1198, garagem Palmeiras. Sr. Marco.

CHEVROLET — Impala 60 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

CAMINHÃO MERCEDES 59 — Vende-se em perfeito estado. Av. Monsenhor Felix, 1171. Posto Carioca.

CAMINHÃO FORD 46 — Vendo bom estado c| seguro pago. Facilito. R. Martins Laje, ponto caminhão. Estação E. Novo.

CHRYSLER 56 - Vendo urgente pela melhor oferta. Rua Felipe Camarão, 53, Fone 54-4398 — Sr. Jorge.

CAMINHÃO FNM 57 — Motor, cabina, pneus novos. Vendo, troco, facilito, Niterói, Tel.: 4397 — Dr. Marcos.

CHEVROLET ano 1953, conversível, vende-se (NCr$ 3.000,00) — Tratar pelo telefone 30-1824.

CHEVROLET CAMIONETA C-14 — ano 65, em perfeito estado de conservação. Tratar Av. Rio Branco 156, sobreloja 226.

DKW VEMAGUET 63 — Tôda original, único dono, rádio. Aceito troca por Vemaguet ou sedan mais antigo, facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana n.º 9.991-C/D. — Cascadura.

DKW BELCAR 62 — Em bom estado. Vendo. R. Sá Viana, esq. de Raja Gabaglia — Grajaú.

DKW VEMAGUETE 63 — Equipado. Excelente. Fac. c| 1 500. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Sedan 1965, pouco rodado. Vendemos c| 2 000 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

DKW — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2.300; 60 a 2 600; 61 a 2 900; 62 a 3 100; 63 a 3 600; 1 001 a 4 200; 65 a 4 600. Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 500; 61 a 1 600- 62 a 1 800; 63 a 2 000. Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas. — Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891.

DAUPHINE — GORDINI — GALAXIE — Compro mesmo prec. rep. Pag. s| res. em dinheiro. Hoje — 46-1259. Atendo de dia e à noite.

DKW SEDAN, FISSORE, VEMAGUETE — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s| res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DAUPHINE E GORDINI — Compro, mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, Tel. 34-0468 à noite.

DKW E SIMCA — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

DKW Vemaguet 64 — Tipo 1001, superequipada. Facilito com NCr$ 1 800 e prestações de NCr$ 269,76 — R. Professor Gabizo, 86-B.

DKW Vemaguete 66 — Vendo azul claro, equipada, seguro r.c., como nova um só dono apenas 23 000 km só à vista pela melhor oferta, base 6 200. Ver Rua Prudente de Morais, 1266 — Tel. 27-7212.

DKW Belcar 1965 — Azul, última série c| lubrimatic — Novo, particular vende, equipado — 27-5494 — 23-1771 — R. 30|24 — Dr. Neges.

DAUPHINE — Grená, frisos, ótimo estado. NCr$ 1 950. Condessa Belmont, 126. Sr. Natal.

DODGE 48, 4 p., 6 cil., espetacular perf. original e funciona tudo até rádio. Trapa mec. 650 mil. R. Cuba, 464. C. da Penha.

DKW Sedan e Vemaguete — 60, 61, 62, 63, 64, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DAUPHINE 67/68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW VEMAG 60, 63, 65. Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DODGE — DE SOTO — Plymouth 50 e 52 — Compro muito bom. Fone 22-2951 — Paulo.

DKW 58 Belcar superequip., impecável est. de conservação e todo teste à vista troco e fac. c| 1 100 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

DODGE UTILITY 1951 — Vendo em ótimo estado, côr azul, NCr$ 2 500,00. Rua Campos da Paz, 22-B. Tel. 28-3131.

DAUPHINE 61, 62 E 63 — 790,00 várias côres, equips., saldo a comb. Troco Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW VEMAG 63, 64, E 65 — 1 250,00 várias côres, equips., saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW BELCAR 63 — Perfeito estado, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo 382 — Tel: 34-7743.

DKW Vemaguet 61 maquina de 65 muito bom, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

DE A MENOR ENTRADA — E o saldo V. S. determina como deseja pagar. Volks 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — OK — DKW Vemag, sedan e Vemaguet 63 a 67, Simca 62; Gordini, 63, 64 e 65. Dauphine 62 e 63 e outros desde 700, e o saldo p| créd. direto ao consumidor quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2.a Feira e Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira. Trocamos — Texas.

DKW BELCAR 67, está uma jóia. Apenas 3 000 saldo a prazo. Ver Rua São F. Xavier, 189.

DAUPHINE 63, uma beleza, está nôvo, todo equipado. Vendo barato. Rua do Russel, 32 Largo da Glória.

DKW 1963 — Vendo, espetacular, sem batidas ou arranhões. Financio até 18 meses. Tel. 26-3503.

DODGE 52, particular, à vista 1 570 ou 600 e 16x100, e Matriz 50, por 920. R. General Espirito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

DKW BELCAR 65, esupernovo, motor c/ seis meses de uso, equipado, c| rádio, troco e facilito até 24 meses, pelo Crédito Direto, R. Camerino, 81. Telefone 43-8393.

DAUPHINE 1961, azul, frisos de Gordini, mecanica ótima, venda urgente, 1 600. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 61 belíssimo estado, transformado Gordini, rádio, pneus novos, preço 1 850,00. — Jorge Rudge, 67/206-A — Tel. 34-9856.

DKW VEMAGUETE 62, estado de novo, Financio, São Clemente, 71 tel.: 46-6404.

DKW Vemag 65 taxi 2 290,00 Capelinha, radio, quase nova, equipada. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. da Bandeira).

DKW VEMAGUET 1966, verde excelente conserv., estado de novo, troco e fac. c| 2 200, prets. de 330,00 — C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 1963, equipado, raro conserv. e mecanica, troco e fac. c| 1 000, prest. de 119,00. C. do Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW VEMAG 1964, ótimo estado, freio a disco, rádio, tudo 100%. Facilito 24 meses, 57-1330 — Barata Ribeiro, 189-A.

DKW VEMAG 1960 — Pintura metalica, assentos espuma, direção fórmula 1, farols de iodo, tocafitas etc. Vendo ou troco. Tratar fone 27-7203.

DKW 67 — Belcar, único dono, ar quente e frio, todo equipado. Financio até 24 meses, crédito direto. Rua São Clemente, 195-F.

DKW — TAXI — Compro, Cia. em formação, necessita 10. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

DAUPHINE 60|1 — Suspensão, capas napo, máq. nova, lat., pneus novos. Rua Carolina Machado, 780. Bom de tudo.

DKW 61 a 63 — Sedan ótimo estado geral e qualquer prova, troco, facilito, Rua Souza Barros, n. 15 — Eng. Nôvo.

DKW 63 Sedan, rádio, como nôvo. 2 600. Aceito oferta. Rua Frei Caneca 278. Tel. 22-8301. Santos.

DKW VEMAGUET 1961 — Perfeito estado, aceitamos s| carro c| entrada, e o restante financiado até 20 meses, na Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

DKW-BELCAR 66 — Entrada 2 000 saldo 24 meses, na Rua Almirante Cochrane, 173, tel. 48-2003.

DKW 1962 — Vemaguete — Lindíssima — Raro estado — NCr$ 1 500,00 entrada, na Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura — Aceito troca.

DKW VEMAGUET 62 — Em ótimo estado, vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254 — Telefone 48-0987.

DKW 64 Sedan novo de tudo — Vendo, troco, facilito, Bom preço a vista 3.750,00. R. Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

DKW — Vemaguet 66 — Cor onix vendo, urgente NCr$ 6000,00. — Rua Leopoldo Miguez, 129 504 — Sérgio.

ESPLANADA 67 — Ent. 4 000,00 saldo 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

ESPLANADA M 1967 — Linda côr, com 10 mil km. Na garantia. Equipada. Aceito troca e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476 — Maracanã.

ESPLANADA E REGENTE 1967 — Lindos. Equipados. Totalmente revisados em n| oficinas. Aceitamos trocas e facilitamos a longo prazo. Redi S/A. Rev. Chrysler. Rua Bento Lisboa, 116. Aberto sábados e domingos até 18,00 horas.

ESPLANADA E REGENTE 1967 — Lindos, equipados. Totalmente revisados em n| oficinas. Aceitamos trocas e facilitamos a longo prazo. Redi S/A. — Rev. Chrysler. Rua Bento Lisboa, 116 — Aberto sábados e domingos até 18,00 horas.

FORD CONSUL 1952, pintura nova, radio, pequena entrada rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189-A — Tel. 57-1330.

FORD Galaxie 68, azul, fôrro prêto, pouco rodado, emplacado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 9 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

FORD 51, Coupê, legítimo, em estado de nôvo, a tôda prova, melhor oferta, à vista. Rua Pereira Nunes, 242-A, Vila Isabel.

FIAT ABATH — Mod. 850. Estado excepcional, motor retificado, linda e perfeita. Vendo fac. Rua Riachuelo, 388.

FORD 54, excelente estado. 2 800 à vista. Tratar Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nélson.

FIAT JARDINEIRA — Vende-se, em perfeitas condições. Rua São Luis Gonzaga, 1 989.

FURGÃO Chevrolet 54, cabine separada, toda revisada, estado de nova. Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

FISSORE 65 — Vendo em perfeito estado de conservação, possível troca. Ver na R. Visconde Pirajá, 627. C. Alberto até 15 horas.

FNM — 2000 — ALFA ROMEU — Pronta entrega, à vista ou financiado em 2 anos. Tels. 54-4923 — 57-0058.

FORD 36 — 2 portas, ótimo estado, apenas NCr$ 750,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 54 — Mec., totalmente reformado, vendo, 23-9624. Valdir.

FORD F-1, 1950 — Jardineira, particular, perfeito estado. Ver Rua Felipe Camarão n.º 12 (pátio da Igreja). Tratar no local ou .... 22-0294 dia e 48-3052, noite.

FISSORE! Firma compra à vista na hora, mesmo prec. reparos. — Rua 24 Maio, 332. — Tel. ... 49-6976. — King. (B

FORD F-100 — Vende-se. Ver à R. Miguel Angelo, esquina da R. Vereador Jansen Muller — Maria da Graça.

FURGÕES — Todos em perfeito estado, ótimos de mecânica. Fargo, International, Renault, Dodge. Aceito troca e facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991-C e D — Cascadura.

FORD Crown Victoria 56 — Vendo coupe c/ dir. hidraulica, em ótimo estado. Troco. Entr. ... 2 000,00 prest. de 260,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 55 — Vitória, coupê, em estado de novo, c/ direção hidráulica. Troco. Entr. 2 000,00 — Prest. de 220,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

GORDINI 63 — Excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044 de 8 às 22 h de 2a. a 6a.

GALAXIE 67 modelo 68, perola forr, vermelho c/ 3 mil km c/ todas as garantias. Faturado há 10 dias direto da Ford. Ainda não tem placas, aceito troca e facilito. Hadock Lobo 335-B até 20 horas.

GORDINI 1965 — Pouco rodado, vendemos com 1 500 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana R. Mariz e Barros, 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

GALAXIE 67 verde com forração preta, ainda nas garantias, único dono, saldo pela Sedn, em Setembro novissimo mesmo. Rua Bispo 47. Garage.

GORDINI 1966, pouco rodado — Vendemos c| 1 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros. 724. Tel. 48-1403 e ... 28-7791.

GALAXIE — 67 e 68. 0 km. — Superequipado. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI 63 — Vendo um em ótimo estado, pneus novos, bateria nova, rádio — Rua Júlio do Carmo, 492. Estácio.

GORDINE 63 E 64 — 850,00 várias côres, equips., saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. 62 a 2 400. 63 a 2 700. 64 a 3 000. 65 a 3 300. 66 a 3 800. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI 64 — Meu uso. Vendo perfeito estado. Trav. Dr. Araujo, 206. Pça. Bandeira.

GORDINI 63 — Vendo, troco e facilito. — Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

GORDINI 66, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a prazo. Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

GORDINI 1964, único dono, côr cinza grafito, todo nôvo, 2 900 — 46-8567, Garcia, Oscar.

GORDINI 63/64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

GORDINI 67, revisado, ótimo estado. Entrada e saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h.

GORDINI 62, lindo, bordeaux, equipado. Fac. c| 900. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

GORDINI 1963 — O melhor e mais bonito da GB. NCr$ .... 1 000,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 1965 impecável estado único dono, equipado, vendo com 1 500 ent., saldo até 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

GALAXIE 67, supernôvo, o mais lindo do Rio, teto de vinil. — Vendo, grandemente facilitado. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

GORDINI 65 — Carro de moça, vendo com grande facilidade, na Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

GORDINI 1962 — Urgente. NCr$ 1 850. Tel. 37-0273 — Av. Atlântica, 3196, ap. 1205.

GORDINI 63, em impecável est. a toda prova à vista troco e fac. c| 1 500 ent. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. — Tel. 28-6839.

GORDINI 64-1093 toda prova geral vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

GALAXIE 67 — Particular vende Galaxie julho 67, ótimo estado, gêlo, 13 000 km — Av. Atlântica, 2 710, ap. 201 — Tel. 57-7732.

GORDINI 66, última série, todo equipado, pouco uso. Vendo barato. Rua do Russel. Largo da Glória.

GORDINI 63 a 65 e Dauphine 61 a 63 os melhores, conservados e revisados, desde 680,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar até em 30 meses ou pelo créd. direto. R. Conde Bonfim, 40, Largo da 2.a Feira e R. Mariz e Barros, 72 — Pç. da Bandeira. Trocamos — Texas.

GORDINI 62 — Equipado, licença e seguro pagos, ótimo estado. Vendo à vista ou fac. parte. Araujo Lima, 47.

GORDINI 65 — Vendo, estado de nôvo, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A. Telefone 54-3872.

GORDINI 64 azul, muito bom estado. Vendo à vista ou fac. uma parte. Tel. 58-8078.

GORDINI 1964, azul, equipado, rara conserv., mecanica ótima, troco e fac. c| prest. de 184,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 62 — Ótimo estado geral, muito bem equipado, troco, facilito. Rua Souza Barros, n. 15 — Eng. Nôvo.

GORDINI — Compro, pago na hora em sua residência. — Telefone 48-6288 — José.

GALAXIE 67 — Azul em estado de nôvo, financio até 24 meses pelo Crédito Direto, na Av. Beira Mar, 216.

HUDSON 1951 — Ótimo estado, 4 portas, carro de único dono. Pequena entrada, rest. até 24 meses. Barata Ribeiro, 189-A.

ITAMARATY 66, ótimo estado, mecânica a tôda prova. Facilito pagamento. Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

INTERLAGOS — Coupé, ótimo estado, Barata Ribeiro, 189-A — Telefone 57-1330. — Facilito até 24 meses.

ITAMARATI 67 — Ar condicionado, entrada 4 000, saldo em 24 anos, Rua Almirante Cochrane 173 — Tel. 48-2003.

INTERLAGOS Berlineta — Verm. 64, motor 1.000 equip. Tratar R. Baroneza de Poconé 152, tel.: ... 27-7192 c| José, troco JK.

ITAMARATI 1966 — Azul, superequipado, com 14 mil km. Aceito troca e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476. Maracanã.

ITAMARATI 66 — Como nôvo, troco, facilito na Rua 24 de Maio n. 254 — Tel. 48-0987.

ITAMARATY 67 equipado em perfeito estado de conservação. — Vendo ou troco por Volks. Rua Visconde da Gavea 126. Central.

IMPALA 60 hidramático, 8 cilin., sem coluna, único dono, é o mais novo da GB, a vista ou facilito parte. Rua do Bispo, 47.

INTERLAGOS! Firma compra à vista conversível na hora. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. King.

ITAMARATY 67, estado de 0 km. Vendo c| entrada a combinar e saldo até 20 meses. — Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nelson.

ITAMARATY 66 E 67 — Estado de nôvo — Entrada à partir de NCr$ 3 500. Prestações até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154 — Telefones: 22-1914 e 32-5744 — Estacionamento interno. — Sábado aberto até 18 horas e domingo até 12 horas.

IMPALA 55-66 — Vendo novo ... 20 000 km rodados equipado impostos pagos documentação perfeita. Trata-se Tel. 43-0555 - Soares.

ITAMARATI 66 — Estado de novo, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

ITAMARATY 67, o mais nôvo do Rio. Facilito p| crédito direto c| pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

INTERLAGOS 66 — Berlineta, branca c/ estofamento vermelho, aros cromados, p/ cinturadas. — Seg. e licença 68. R. Almte. Côcrane. 178/704 — Tijuca.

ITAMARATI 1966 — Vendo grená ótimo estado. Sen. Vergueira, 232 — ap. 703.

ITAMARATY 68, 0km. — Cinza c| teto de Vinil prêto. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

INTERLAGOS 64, conversível, ótimo estado, lataria, ferração, pintura, mecanica, tudo 100%. Rua Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

ITAMARATI 1967, cinza-prata, equipado, estado de zero, troco e fac. c| 4 000, prest. de 650,00. R. Conde de Bonfim 577-A. — Tel. 58-3822.

JK — Alfa Romeu 2 000 — Pronta entrega, à vista ou financiado em dois anos. Tel. 57-0058.

JEEP WILLYS 65 — 4x4 novo, vendo, troco, facilito, bom preço. R. Gen. Severiano 223, tel.: 26-9770, urgente.

JK 60 — Creme, forração preta, equipado, em perfeito estado. R. Real Grandeza, 238, tel.: 26-9992.

JEEP WILLYS 60 — C/ radio, capota de aço, mecanica toda nova. Financio com NCr$ 900 restante até 24 meses. R. Barão B. Retiro 2593 ap. 203.

JEEP WILLYS 66 — Mecanica nova. Facilito até 20 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

JEEP 1958, um só dono, pneus, mêq., cambio, capota igual o km, facilito. R. Augusto Barbosa, 171 junto a ponte Todos os Santos.

JK 60 — Ouro Velho c| est. prêto, muito bem conservado, NCr$ 5 500. Rua Artur Bernardes, 14/605. Tel. 25-1482. Fernando.

JEEP 63 — Totalmente reformado, financio. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

JEEP WILLYS 1958, capota do 1967, em ótimo estado geral, todo reformado. Rua Barão de São Francisco n.º 340.

JK 1963 em estado de novo, todo original, revizado, vendo, troco, facilito, Rua Haddock Lobo, 320.

JK! FIRMA compra à vista na hora. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976 — King.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista na hora. 62 a 5 600, 63 a 6 300, 64 a 7 000, 65 a 7 900, 66 a 9 000, 67 a 10 500 — Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976 — King. (B

KOMBI 66 — Tôda original, mecânica a tôda prova, único dono. Aceito troca por Kombi 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991-C e D. Cascadura.

KOMBI 1962 bom estado. Vendemos c| 1 500 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana R. Mariz e Barros, 724. Telefones 48-1403 e 28-7791.

KOMBI FURGÃO 59 e 64 — Tôda revisada, com pintura nova, mecânica a tôda prova. Aceito troca por Furgão mais antigo, facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991-C e D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 68 0 km, outro 67 com 6 mil km na garantia saído em dezembro pela A. Modelo, volante Furi, radio e faipe facilitamos e aceitamos seu carro em troca. Haddock Lobo, 335 B até 20 horas.

KOMBI 1964. Luxo. Vendemos c| 2 000 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros 724 — Tel. 48-1403 e 28-7791.

KOMBI 1968 0 km. Vendemos c| entrada a partir de NCr$ 2 400 restante em 24 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724, telefone 48-1403 e 28-7791.

KOMBI 66, perola, estado excepcional. Vendo e aceito troca por carro de menor valor, financio diferença. Tratar com Ito, à Av. Gomes Freire, 333, telefone: 52-0133.

KOMBI — Vendem-se duas, sendo uma 1960 e outra 1966, bem conservadas e a preço de ocasião. Ver e tratar à Av. São Félix n. 50, Vista Alegre (Irajá). Com o Sr. Joubert, no horário comercial.

KOMBIS p| hora. Entregas — Viagens etc. Peça TRANSRIO — ... 52-2978.

KOMBI! Firma compra à vista na hora. — 60 a 3 600, 61 a 4 000, 62 a 4 400, 63 a 4 800, 64 a 5 600, 65 a 6 000. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976 — King. (B

KOMBI OU VOLKS — Compro mesmo batido ou precisando reparo, pago na hora. Rua Joaquim Palheres, 395, telefone ... 48-5605.

KOMBI OU KARMAN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s| res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KOMBI STANDARD e PICK-UP 68 0 km. Pronta entrega, a serem faturadas em seu nome. Vendo e financio. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão, tel.: 34-6200 e 34-3516.

KOMBIS — Agência Mundial Transkombis Service, tem c| ... p| entregas, passeios, excursões etc. Temos ... e a melhor equipe, ... Tel. 45-1856 ou ... 44, loja 7, com Sr. ...

... Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Telefone ... dia, ou 34-0468, à noite.

... Volks? Karmann-Ghia, Compro pago à vista, qualquer ... ou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

... Azul, ótimo estado ... c| 2 000 de entrada ... em 2 anos. Rua ... Gabizo, 86-B.

... sincr. — Hoje 2 680, ... troco, máq. cx. etc. ... rep. lataria). Facil. ... Taborari, 687, Braz ...

KOMBIS NCr$ 5,00 p| hora. Turistas para entregas, ... cargas, viagens, ass. ... maior frente a a me. ... Dia e noite, 6 só ... 85.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista 66 — ... 6 900,00, 65 — 6 600, 64 — 5 900,00. 63 — 5 500 Cia necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

... — Impecável estado ... Vendo, troco, financio ... Teixeira, 97-A. Tel. ...

KARMANN-GHIA 66 — Vermelho, ... banco inteiro etc. ... Ribeiro n.º 197-A, Ar. ... 3176.

... Vendo pela melhor ... único dono pelo ... posso facilitar c/ 8 000 ... Almirante Cócrane, 178/ ...

... — Vendo, troco e facilito ... Palm Pamplona, 700.

KARMANN-GHIA 66 — Excelente ... equipado. Vendo, aceito ... troca. Rua Conde de ... — Tel. 34-9909.

... — Luxo — Excelente ... estado, troco e financio ... Rua Conde de Bonfim ... Tel.: 34-9909.

... 0, Standard excelente ... conservação. Auto-Pra... com 1 800 na mão o ... 30 meses. Rua Conde ... 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI 64 — Entrada 680, restante financiado em 24 prestações iguais — Revisado c| seguro. — Entrega imediata. — AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117. — Leblon.

KARMANN-GHIA 65, vendo ou troco Volks. Rua Decio Vilares ... c| Porteiro.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo ... troco Volks. R. Torres Homem ... — 48-6069 — aBr.

KOMBI 1961, 1965 e 1962, estado impecável, um só dono, troco mais antigo, precisando reparos, R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos.

KOMBIS — Turismo, Excursões, passeios na cidade, viagens, lotação, Direto S. Paulo, B. Horizonte. Tel. 37-7378, dia e noite.

KARMANN-GHIA OK, equipado, 10 230 entrada, 180 por mês, s| juros. Vendo ou troco Volks 62, 65. Rda 24 Maio, 265 — Varoas.

KARMANN-GHIA 65, superequip. excepcional est. a tôda prova à vista, troco e fac. c| 4 000 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 64 — Entrada 680, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 67 Standard. Novinha. Azul pastel. Vendo e troco por sedan. Ver R. José Eugenio, 23, ap. 301. S. Cristóvão.

KOMBI 1963 — STANDARD, ótimo estado NCr$ 5 000,00 à vista. Avenida Franklin Roosevelt, 39, salas 710|11. Tel. 52-2794.

KOMBI 1964 STANDARD excelente emplacada 1968 — NCr$ ... 5 500,00 à vista. Avenida Franklin Roosevelt n. 39, s| 710|11. Telefone 52-2794.

KARMANN-GHIA 65. Estado de nôvo. 2 800 de entrada e saldo financiado. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 E 64 — Ótimo estado, revisadas e seguradas, emplacamento por nossa conta 1000 de entrada e saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim 569.

KOMBI 58 — Motor 100%, bom estado geral, vendo melhor oferta, base 2 650 R. Gonzaga Bastos 20 (começo na Barão de Mesquita 380).

KOMBI 60, vendo, 1.º sinc. reformada para 66, fin. parte. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

KOMBI 68 Standard 0 km, aceito troca e facilito. Haddock Lobo, 335-A, até 20 horas.

KOMBI 64, std. em magnifico estado, pneus novos. Vendo à vista, barato. Rua Felipe de Oliveira, 4 — Tunel Novo.

KOMBIS entregas rapidas NCr$ 5,00 por hora, plantão dia e noite, para entrega, passeio e viagens. Rua Aristides Lobo, 219-A. Tel. 28-5295.

KARMANN-GHIA 63 c| motor 65, superequipado, ar condicionado, radio pouco rodado, carro de médico. Tratar à Rua Aires Saldanha, 73 c| o porteiro. Telefone 56-1737.

KARMANN-GHIA 1966 e 64. Lindos. Perfeito, equipado, todo revisado. Único dono, desde 0 km. Vendo fac. Rua Riachuelo, 388.

KOMBI 65 — Vendo Furgão, à vista ou a prazo. Lavradio, 206|B. Tel. 42-0201.

KOMBI 63 — Entrada 480, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 1963, 1964, 1965 — Novinhas. Espetacular. Revisadas. Entrada à partir de 2 000,00. Saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 1964 — Não há igual. Espetacular. Equipado. Entrada de 2 500,00. Saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 64, superequip. lindo impecável est. a todo teste à vista troco e fac. c| 3 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 1961 — Ultima série, equipada, rádio, cortina, calhas, pneus novos, mecanica a qualquer prova. Rua Piranji, 119, Olaria.

KOMBI ano 59, toda reformada, vendo 3 200 ou fac. 1 000. Rest. a combinar ou troco carro tem rádio, capas. 38-5840.

KOMBI 1964 ótimo estado pouco rodado, vendo com 2 500 ent., saldo até 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI — Furgão 1968 — 0 km — pintado. R. São Francisco Xavier, n. 697 — Fone 48-4238.

KOMBI 1963 — Radio, a toda a prova — NCr$ 2 000,00 entrada ou troco, Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

KARMANN GHIA 66, última série, todo equipado. Vendo ou troco. Rua do Russel, 32. Largo da Glória.

KOMBI E SEDAN VOLKSWAGEN 1968 — OK — 2 150,00. Tôdas as côres. Saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Trocamos p/ qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira. — e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

KOMBI 1966 e 1964 — Ótimo estado. Vendemos e facilitamos. — Haddock Lôbo, 336. Tel. 28-0071.

KOMBI 1963 — Standard. Toda revisada. Estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

KOMBI — Pick-Up 1968 — 0 km — pintado. R. São Francisco Xavier, n. 697 — Fone 48-4238. Sr. Paiva.

KOMBI 1964 — Standard, ótimo estado geral, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382 — Tel. 34-2458.

KOMBI 66 Standard, vendo, estado de nova, facilito uma parte, aceito troca. Rua Dr. Satamini, 172-A, Fone 54-3872.

KOMBI 64 Standard, linda, mecanica etc. 100%. 1 800 entrada, saldo 18 meses. Rua Deputado Soares Filho 387.

KOMBI 57, tranformada em 62, luxo, ótimo estado, lataria, forração, mecanica, tudo 100%. R. Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

KOMBI 65. LUXO. Entrada 1 050, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

KARMANN-GHIA 67 última série pérola, 1 200 km novo, troco posso facilitar. 48-9579. — Claudio.

KOMBI 63 — Vendo em perfeito estado e financio pelo crédito direto. Rua Real Grandeza, 228-B. Tel.: 26-9992.

KOMBI 65 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito, até 20 meses, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

KOMBI — Aluga-se para viagens, passeios, excursões peq. entregas. 26-5622 — 26-3850 — Ademar.

KOMBI STANDARD 66 — Barato 6 280,00, e outra, Kombi 65, por 5 780,00. Aceitamos troca. Rua General Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI 63 — Ótimo estado, troco, facilito, com pequena entrada, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

KOMBI — PICK-UP 68 — Vendo, 0 km. pronta entrega. NCr$ ... 1 000,00 abaixo da tabela. Rua Barata Ribeiro, 153-403. — Telefone 36-4013.

KOMBI 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — Compro, pago na hora. Telefone 36-2463 — Urgente.

KOMBI 68 — 0 km. — Temos pronta entrega, várias côres. Aceitamos troca, facilitamos, na Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá, Revendedor autorizado — V. W.

KOMBI 1965 — Facilito a longo prazo, B. Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

KOMBI 66 — Troco e facilito c| 2 500 ent. saldo dentro s| posses. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Tel. 28-4711.

KARMANN-GHIA 1962 — Ótimo estado equipado financiamos até 24 meses pequena entrada Barata Ribeiro, 189-A.

KOMBI 1962, luxo, ótimo estado, mecanica, lataria tudo 100% — Rua Barata Ribeiro, 189-A. 57-1330. Facilito até 24 meses.

MERCURY 1954 — Vende-se, no estado. Procurar Sr. Carlos na Mecanica Santo Antônio, à Rua Almte. Guilhem, 454-B — Leblon, nos dias úteis.

MERCURY 63 — Tipo compacto, único em estado e conservação na Guanabara, facilito pelo crédito direto. Ver na Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

MERCEDES L P 331. Vende-se, ou troca-se por Kombi, urgente. Av. Rodrigues Alves, 849. Fones: 23-0825 e 43-6801. Walter.

MORRIS 51, ótimo estado, lataria, ferração, pintura, mecânico, tudo 100%. R. Uruguai, 248. 38-5128.

MERCEDES-BENZ 1951 — 170.S. Estado impecável mec. a qualquer prova, à vista 2 350 financio parte. Rua Barão do Bom Retiro n. 1 507.

MERCURY 49, faço qualquer prova. Troco por Vespa, facilito c| 500,00. R. 19 Fevereiro, 49. Tel. 46-7605 — Sérgio.

MG SPORT 1968, c| 2 000 km, vermelho, equipado. Vendo urgente à vista NCr$ 27 500, posso financiar parte. Tel.: 28-1919 ou .. 28-0507. Sr. Paulo ou Romeu.

ONIBUS MERCEDES (59 a 64) — Urbanos e colegiais. Vendemos, trocamos financiamos. Rio Onibus Ltda. — R. Maria Rodrigues, 240 (Olaria). Tel. 48-5984.

OPEL KADET 1968 — Importado Coupé, de luxo. Diversas côres. Melhor preço da praça. Inf. tel. 43-6153 ou 23-8756.

OPEL KADETT 1968, com 10 000 km, amarelo. Sra. vende o seu por 17 500. Tratar em 47-2266.

OLDSMOBILE 59 — Super 88 — Vendo, 4 portas, ar cond., direção hid. e outros equi. 4 800 — Tel. 57-7357.

OPEL KADETT COUPE 1968 — Vermelho, equipado com 4 mil km. Estudo troca e facilito. — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476 — Maracanã.

OLDSMOBILE 53 — 2 p., 88, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

OLDSMOBILE 1960 — 4 p/ s/ coluna, ar condicionado, documentação de embaixada. Garantia de máquina e hidramático de 1 ano, ótimo estado. Pequena entrada. Restante até 24 meses. Barata Ribeiro, 189-A.

OLDSMOBILE 1962 — Estado de novo, carro parado 3 anos, documentação de embaixada. Unico dono, Hidramatico, com garantia de 2 anos. Vendo com pequena entrada, restante financiado até 24 meses. Barata Ribeiro, 189-A.

OLDSMOBILE 1967 — Coupé. Unico dono. Pouco rodado. Tratar Rua Rosario, 174. Sr. Costa.

PEUGEOT 59 — Entrada 1 600,00, saldo 24 meses, na Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

PONTIAC 1954, 3 estrelas, 8 cilindros, hidramatico, estado de nôvo. Pouco uso. Todo original. Unico dono, desde 0 km. Rádio freio a ar e direção hidraulica — Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

PICK-UP 68, 0 km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

PONTIAC 53, coupê bom fac. c| NCr$ 600,00 outro 51 conversível bom estado, fac. c| NCr$ 500,00 ou troco. R. 19 Fevereiro, 49 — Tel. 46-7605 — Sergio.

PICK-UP CHEVROLET 61 — Tôda revizada, estado de nova. Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

PLYMOUTH 59 — Fury coupê. Modelo especial, c/ bancos giratórios, todo original de fábrica. Apenas 2 500,00 de ent. Prest. de 350,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PICK-UP VOLKSWAGEN — OK. Pronta entrega, NCr$ 2 100,00 de entrada e o restante em 18 prestações mensais. Tratar com ITO na Av. Gomes Freire, 333. Telefone 52-0133.

PICK-UP Volks 68 0 km entrada de NCr$ 2 200,00 e o restante a longo prazo a combinar. Av. Marechal Rondon 539 S. F. Xavier.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL WILLYS ... estado, equipado ... heiro, 189-A. — ...

RURAL 64 — ... impecável, troco ... Souza Barros, n. ...

RURAL 66 DE L... só dono. Pneus ... mecanica a tôda ... facilito até 24 ... to Direto. Rua C... lefone 43-8393.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65, 5 800, 64, 4 900; 63, 4 200. Cia. necessita de vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

RURAL 64 E 67 — ... Entrada à partir ... Prestações até ... Crédito Direto ... CIPAN — Av. ... ros, 154 — ... 32-5744 — Estac... — Sábado aberto ... domingo até 12 ...

RURAL WILLYS 68, 0km, Luxo. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

RURAL WILLYS ... 2x4 radio, pint. ... do a comb. Tro... Barros 72. (P. ...

RURAL 1965 — ... Estado de nova ... facilito. R. S. ... — Maracanã.

RURAL 65 — Estado de 0 km. Revisado c| seguro. Entrada e saldo em até 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

RURAL 1964 — A... linda, perfeita, ... do fac. Rua Ria...

RURAL WILLYS ... do, 4x2 mec. ... troco, facilito. R... Retiro, 1115.

RURAL 65. — Em ótimo estado. — Vendo financiado. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

RURAL 1959 eq... no, 100%, estad... to. R. Augusto ... to a ponte Todo...

RURAL 61 — V... cilito. Rua Palm ... Tel. 49-7852.

RURAL 63 — Entrada 550, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n|revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

RURAL 61 — ... conservação. Ve... cio. R. Lino Tei... 28-8974.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 62 — Ótimo estado. Facilito até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 55 — Tijuca.

REGENTE CHRYSLER 1968 — C| 1 000 km — Garantia absoluta. Superequipado. Aceitamos troca. Financiamos saldo a longo prazo. Redi S/A. Rev. Chrysler. Rua Bento Lisboa, 116. Aberto sábados e domingos até 18,00 horas.

REGENTE CHRYSLER 1968 — C| 1 000 km — Garantia absoluta. Superequipado. Aceitamos troca. Financiamos saldo a longo prazo. Redi S/A. — Rev. Chrysler. Rua Bento Lisboa, 116. Aberto sábados e domingos até 18,00 horas.

RURAL 65 — Tração 4 rodas. — Particular vende, NCr$ 5 000,00 — Tel. 27-3106.

ROVER 51 — Vendo o mais lindo da Guanabara — Reformado, rádio, roda livre e acessórios normais. Troco, vendo, c/ ...... 1 300,00 de entrada, prestações de 140,00, Rua Teodoro da Silva 419-A.

RURAL 62 — Linda, excelente — 4x2. Fac. c| 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RURAL — Compro à vista. — 59 a 2 500. 60 a 2 700. 61 a 3 200. 62 a 3 700. 63 a 4 200. 64 a 4 700. 65 a 5 700. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 38-3891. (B

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. sua resid., à vista. Hoje 46-1259. Atendo de dia e à noite.

RURAL 65, fita azul, c/ 2,000,00 de entrada e o saldo em 24 meses, pelo credito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel.: 27-6340.

RURAL 67 de luxo, duas lindas cores, unico dono, novissima, facil. e aceito troca, A. Lord — Hadock Lobo 335 até 20 horas.

RURAL! Firma compra à vista na hora. — 60 a 2 600, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 300, 64 a 4 800, 65 a 5 500, 66 a 6 000. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976. — King. (B

RURAL 68, zero km — Tôdas as côres a escolher — Planos espetaculares. Entrada 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Telefone 27-6340.

SIMCA JANGADA 64 — Todo original. Unico dono, rádio, capas. Aceito troca por Simca ou sedan mais antigo — Facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana n.º 9 991-C e D — Cascadura.

SIMCA CHAMBORD 1964 — Vendo à vista. Ver na Praia de Botafogo, 198, com Jorge.

SIMCA! Firma compra à vista na hora. — 61 a 2 800, 62 a 3 300, 63 a 3 700, 64 a 4 800, 65 a 5 700. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976 — King. (B

SIMCA 1965 equipado, em ótimo estado. Vendemos c| 2 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s| residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia ou de noite.

SIMCA — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 400. 60 a 2 600. 61 a 2 800. 62 a 3 200. 63 a 3 700. 64 a 4 800. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

SIMCA 63, sincronizado, estado de nova, entrada 1 500, 196 por mês equipado. Rua 24 Maio, 265 — Sr. Vargas.

SIMCA 63 — Base 3 500, lindo carro, único dono Tirado janeiro 64, nunca bateu, não tem podres. Pouco rodado, 2 anos no cavalete, rádio capas etc., ót. p| uso próprio p| facilitar ou troco Volks. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65, 5 700 64, 4 800. Cia necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

SIMCA — 63, 64, 65. Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

SKODA 59, ótimo estado geral, modêlo Otavia, vendo urgente, 1 680 à vista. Rua Vitor Meireles, 40, est. Riachuelo.

SIMCA 64. Entrada 490, resto 24 prestações c|seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 63 — Presidence, nova. — Constante Ramos, 131 ap. 105.

SENHORES FAZENDEIROS vende-se um jipão Dodge todo reformado para qualquer experiência. Tração dupla. T. 23-0320 — Antonio.

SIMCA 64 — Excelente, toda Tufão, facilito em até 15 meses c| 2 000 entrada. Av. Monsenhor Felix, 926, E e F. Hoje e sábado até 19 horas.

SIMCA 65. Entrada 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA 8|1948, 4 cil., nunca bateu, preço baixo. Aceito troca em camionete. R. S. Fco. Xavier, 332. L. 3.

SIMCA 1963 — 1.a série — Excepcional estado, vendo ou troco carro menor. R. S. Clemente, 73 — 26-1043 — Duarte.

SIMCA 63|65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 64 — Tufão, à vista ou financiado. Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

SIMCA 64, superequip. lindo est. de conservação a toda prova à vista troco e fac. c| 2 200 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 64, Tufão, tôda equipada, ótimo estado. Vendo barato, urgente. Rua do Russel, 32. Largo da Glória.

SIMCA RALLYE — Com 1 200,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações, quase sem juros, pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se troca. Lindo carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

SKODA 1954 — Mecanica toda prova. Estado geral 100% à vista 700. R. Uruguai, 226.

SIMCA 64 — Tufão — Muito bem equipada, lataria e mecânica 100% troco, facilito. Rua Souza Barros, n. 15 — Eng. Nôvo.

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje os Srs. Gontram de Sousa, João Guimarães, José Serpa e Otávio Lima.

NASCIMENTOS — O casal Flávio Falcão comunica o nascimento de seu filho João. *** Nasceu José Vicente, filho do casal José Bantim-Natividade Gomes Bantim.

NOIVADO — Ficaram noivos a Srt.ª Marília Pedrosa e o médico Jorge Pederneiras de Faria.

CASAMENTOS — Na Basílica do Carmo, em São Paulo, casam-se hoje a Srt.ª Isolina do Carmo Reduti Nogueira, filha do casal deputado Brás de Assis Nogueira, e o Sr. Antônio Luís Barros de Sales. *** Amanhã na Igreja de São João Batista da Lagoa, às 18h, o casamento da Srt.ª Vera Maria Santos Reis, filha do casal José Abraão Guimarães Reis-Maria da Penha Santos Reis com o Sr. Ismael Castro, filho do casal Antônio de Castro-Izalina de Carvalho Castro. *** Casam-se, no dia 4 de maio próximo, às 18h30m, na Igreja de N. Senhora das Dores do Ingá, em Niterói, a Srt.ª Ilária, filha do promotor Artur Itabaiana de Oliveira e professôra Ilda Itabaiana de Oliveira, e o Sr. Renato de Sousa, filho do Sr. e Sr.ª Sebastião Pereira de Sousa.

HOMENAGEM — A Classe Médica do País será homenageada pela Assembléia Legislativa da Guanabara, no próximo dia 18 de outubro, quando será comemorado o Dia dos Médicos.

PASCOA — Amanhã, às 17 horas, na Igreja da Candelária, a Páscoa dos funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem. Será oficiante D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

VIAJANTE — Seguiu para a Europa, diretamente para Londres, o industrial Joaquim Guilherme da Silveira.

BODA — Na Igreja de N. S.ª da Conceição, do Engenho Nôvo, foi celebrado ofício religioso em ação de graças pelo transcurso das bodas de prata do casal Zélia-Otávio Silva Campos.

BATISTA — O pastor Roque Monteiro de Andrade será o orador do **Encontre a Solução de seu Problema**, hoje, amanhã, e depois às 20 horas, na Igreja Batista em Cachambi. Local: Rua Herminia, 30, no Méier.

VISITAS — Dois professôres norte-americanos, especialistas em Psicologia, visitarão a Universidade Católica, nos próximos meses de julho e agôsto. São êles os cientistas Benjamin Pope, clínico da Universidade de Maryland, que, em julho, realizará estudos sôbre diagnóstico psicológico e Robert Duncan Luce, da Universidade de Pensilvânia e renomado professor de Psicologia Matemática.

MISSA — Dia 28, às 18 horas, missa solene em ação de graças à milagrosa Santa Filomena, na Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Praça Edmundo Rêgo, no Grajaú.

Notas sôbre aniversários, casamentos, batizados, noivados, recepções e festas devem ser enviadas para a Seção Sociais — Redação do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar — Rio.

SIMCA 1964 — Superequipada: — Rodas cromadas. Volante esporte. A mais nova da Guanabara. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

SIMCA CHAMBORD TAXI — . . . 2 490,00. Capelinha, radio, quase nova. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

SIMCA TUFÃO 66 — Entrada 2 500, saldo 24 meses, na Rua Almirante Cochrane, 173 — Telefone 48-2003.

SIMCA TUFÃO 65 — Entrada 2 000, saldo 24 meses, na Rua Almirante Cochrane, 173 — Telefone 48-2003.

SIMCA JANGADA 65 — Equipada sem batida, e, ferrugem, pneus novos, máquina 100%, forração perfeita, tudo original, ótimo preço, na Av. Vieira Souto, 212.

SIMCA 62 — Bonito, financio, grande parte, na Rua 24 de Maio n. 254 — Tel. 48-0987.

TAXI DKW 1967 — Facilito a longo prazo. B. Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

TAXI DKW 63 — Muito bom — Vendo c| pequena entrada, troco, Rua 24 de Maio, 254. — Telefone 48-0907.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Nôvo de tudo. Sou autônomo, único dono. Carro tratado. Financio. R. D.ª Cecília 39. Rio Comprido.

TAXI CHEVROLET 1939 — Aferido, vistoriado, de autonomo, NCr$ 1 650,00, ou táxi Capelinha, 650. Rua Orestes, 13, ap. 202. Telefone 23-1183.

TAXI DAUPHINE 61 — Vendo à vista 3 500,00, ou troco por Kombi 62. Rua General Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

TAXI VOLKS. 64 — A menor entrada, a menor mensalidade. Troco. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

TAXI GORDINI 65 — Perfeito estado, pronto para trabalhar, só à vista. Rua Real Grandeza, 74, tel.: 46-6247.

TAXI — Belcar 1965 ótimo estado do facilito pagamento. Rua Haddock Lobo, 386 — Tel. 28-0071.

TAXI VOLKS 1960 transformado para 62 — Facilito NCr$ 2 500. Tel. 37-0273 — Rua Aires Saldanha n.º 27, ap. 1205.

TAXI DKW 1961 — Urgente. Facilito NCr$ 2 000,00. Tel. .... 37-0273. Av. Atlantica, 3196, ap. 1205.

TAXI VOLKS 1965 — Urgente, Facilito NCr$ 4 500. Tel. 37-0273 — Av. Atlantica, 3196|1205.

TAXI VOLKSWAGEN 1966 — Pronto para trabalhar. Novinho. Entrada facilitada. Saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

TAXI VOLKS 64 — Vende-se. Só à vista, Rua dos Inválidos, 133. Garagem Seleta.

TAXI VOLKS — Côr azul, 65, 3.a série. Vendo somente à vista. Ver na garagem. Rua Aristides Lôbo, 255 — Rio Comprido. C/ Serafim.

TAXI SIMCA 1963 e Volks 1965, pronto para trabalhar, peq. entr. Saldo a combinar. Rua Riachuelo, 388.

TAXI GORDINI 64 — Rara conservação, troco peq. entrada e grande financiamento. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI VOLKS — Compro, a melhor avaliação. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI NACIONAL — Compro, pago melhor preço, não venda sem consultar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI Volks 60 — Somente à vista, 5 600 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4 — Tunel Novo.

TAXI VOLKSWAGEN 66/67 — Vendo, otimo est. troco Volks particular. R. Torres Homem, 150. 48-7770.

TAXI PLYMOUTH 1948 — Todo original, só um dono, em perfeito estado — Rua Barão do Flamengo n. 4 — Telefone 45-3383 — Vende-se.

TAXIS — Aero Willys 64, 1 carburador, suspensão J. Ferreiro na garantia, capas courvin, semi-novo. DKW Vemag 65, Capelinha, rádio, cromados, pintura novos, Simca Chambord 1961, capelinha, belíssimo e outros c| entradas a partir de 2 290,00. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI VOLKS 65 — Vendo somente à vista. Ver R. José dos Reis, 1194 — Dr. Isaac.

TAXI VOLKS 64, o mais novo do Estado da Guanabara e 66 modelo 67, vendo, troco e facilito. Praça Engenho Novo n.º 4 fundos, Sr. Oscar. Tel. 29-4808.

TAXI — Chevrolet 53, vendo à vista, pode trazer mecanico. Av. Atlantica, 3846, Sr. Geraldo.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Vende-se pronto p| trabalhar 7 000 ou 5 000 sinal e rest. a combinar. R. Clarimundo de Melo, 854.

TAXI GORDINI 64 — Av. Rio Branco, 53, 5.º andar. José Carlos.

TAXI MERCURY 50, capelinha, excelente. Fac. c| 1 100. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

TAXIS aos frotistas ou àqueles que estejam se agrupando para formarem frota de acôrdo com o Decreto do Exmo. Sr. Governador do Estado o pôsto e garagem do ponto na Av. Amaro Cavalcante n. 1 787. Oferece suas instalações gratuitamente vejam no local e confirmem a realidade e honestidade que oferecemos.

VOLKSWAGEN TAXI, de qualquer ano. Entrada: NCr$ 3 000 a NCr$ ... 5 000,00. — Prestações restantes a combinar, conforme conveniências do comprador. Emplacado e segurado, sem mais despesas. Negócio único. Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 709 — Tel. 32-6126. — Rua Buenos Aires, 17| 53, 5.º andar — Rua da Alfândega, 119, 1.º andar.

VOLKSWAGEN 63 — Ótima conservação equipado, NCr$ 1 200, entrada, restante até 24 meses. R. São Clemente 195-F.

VOLKSWAGEN 64 cor ceramica, equipado. Fino trato, mecanica a tôda prova. Entrada 1 300, restante até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro 259, ap. 203.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelo 1967, novo, vendo pela melhor oferta a vista. Rua Maria Eugenia, 79, tel.: 46-6740.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado, equipado, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, n. 189.

VOLKS 59, 67 — Equipados em perfeito estado. Vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26.9992.

VOLKS 68 0 km, estudo troca. São Clemente 71, tel.: 46-6404.

VOLKSWAGEN 62/63, ótima conservação e mecanica NCr$ 1 300 de entrada, restante até 24 meses. Rua Barão B. Retiro, 2593, ap. 203.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima serie, equipado, fino trato. Financio, crédito direto até 24 meses. R. São Clemente 195-F.

VOLKSWAGEN 1959 — Equipado. Bom estado. Linda côr. Troco ou financio até 18 meses. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1963, único dono. No mais raro estado de conservação. Pouco uso. Linda côr. A vista ou a prazo até 24 meses p| Crédito Direto. Rua Uruguai n. 234.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 480, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 1963 — Estado geral ... 100% — Mecanica a toda prova, farol Rose, radio Blaupunkt, vitrola japon., capas volcron, super-calotas etc. Rua Uruguai, 226-B.

VOLKSWAGEN 61 c| capas napa, rádio, 4 pneus novos, franco, azul, facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro, superequipado à vista ou financiado até 20 meses. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125, até 18 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 680; restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 63 — Equipadíssimo, muito bonito. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

DIRIGENTE DO ANO — Victor Holt Jr., (na foto à direita), Presidente da Goodyear Tire & Rubber Company, recebe das mãos do Sr. Julian E. Atkins, Presidente da Associação Nacional de Dirigentes de Emprêsas (NMA), uma placa em homenagem ao Sr. Russel DeYoung, Presidente do Conselho Diretor da Goodyear, eleito O Dirigente do Ano, pela NMA. A Cerimônia realizou-se durante a Convenção Anual da NMA, em Cleveland, Ohio, EUA. Na ocasião, o Sr. DeYoung encontrava-se ausente do país, em viagem de negócios, não podendo receber pessoalmente as honras. A placa menciona suas qualidades de líder e conduta ética nos negócios.

DOMINGO TEM CORRIDA — Domingo, a partir das 10 horas, será disputada no Autódromo Internacional do Rio a prova 3 Horas de Velocidade, que se chamará Prêmio Jim Clark, em homenagem ao campeão-mundial morto recentemente. A prova será promovida pela Esso Brasileira de Petróleo em combinação com os nossos companheiros da TV Globo, que vão promover um churrasco comemorativo do aniversário da estação, no miolo da pista. A prova deverá agradar bastante levando-se em conta não só a categoria dos pilotos inscritos mas também, aos carros que a vão disputar. Desta vez teremos uma nova apresentação do Fitti-Porche dos irmãos Fitipaldi, um carro que em sua única apresentação no Rio conquistou a simpatia dos cariocas pelo seu excelente desempenho. Marivaldo Fernandes estará pilotando o BMW que importou recentemente. Amauri Mesquita virá com seu Mini Cooper. A equipe Willys vai colocar na pista o seu Bino 1 300, além dos Mark I já bastante conhecidos. Norman Casari estará desta vez se apresentando ao volante de uma Alfa ao contrário do que vinha sendo anunciado, dando conta de que o campeão carioca pilotaria um Puma 1600. A Federação Carioca de Automobilismo, a quem está afeta a supervisão da prova, está trabalhando bastante para a garantia do sucesso no que diz respeito ao trabalho técnico de pista, durante os treinos e a corrida. Tudo isso nos deixa bastante à vontade para garantir, sem mêdo de errar, que a prova de domingo vai agradar em cheio.

TRANSMISSOES AUTOMATICAS — Cêrca de setenta modêlos de automóveis e furgonetes fabricados por vinte e oito companhias em seis países são atualmente equipados com transmissões Borg Warner completamente automáticas, como especificação normal ou extra-opcional. A procura internacional destas transmissões de fabricação britânica aumentou de forma espetacular nos últimos quatro anos, o que em fins de 1966 valeu à Borg Warner o Prêmio da Rainha para a indústria por ter elevado a sua exportação de 7 para 37 por cento da produção total em apenas três anos. A crescente popularidade das transmissões automáticas Bor Warner, é posta em evidência pelo fato de no ano que precedeu o último Motor Show realizado em 1967, a companhia ter aumentado as suas exportações em mais 9,79 por cento relativamente a 1966. Para corresponder à crescente procura, a Borg Warner, que já pratica um sistema de turnos de trabalho diurnos e noturnos, inaugurou agora turnos dominicais. Instituiu também um programa de incentivos destinado a intensificar a produção e, em íntima cooperação com os sindicatos, pediu a todo o seu pessoal que aceite trabalhar horas extraordinárias. (BNS).

PRODUÇAO FORD E WILLYS — "A produção e as vendas da Ford e Willys tiveram em março um aumento de 26,14% e 27,16% sôbre os resultados obtidos no mês anterior. As perspectivas do mercado automobilístico brasileiro são das mais encorajadoras", declarou o Sr. Eugene S. Knutson, principal dirigente das duas emprêsas. "Os números refletem bem êste fato, e a proximidade dos novos lançamentos faz prever que a situação melhore ainda mais". O Ford Galaxie, mês após mês, encontra maior receptividade junto ao público, e a demanda faz com que a produção e as vendas aumentem, como realmente aumentaram em março, com os seguintes índices: 47,62% produção e 31,56% vendas, em relação ao mês anterior. O Itamaraty e o Aero Willys também superaram os números de fevereiro: a produção aumentou em 16,53% e as vendas em 23,29%. Os utilitários e caminhões, de modo geral, tiveram um acréscimo de vendas de 28,79% em março, fazendo-se a mesma comparação. Êstes são os dados de produção e vendas da Ford e Willys no mês de março:

	Produção	Vendas
Galaxie	930	892
Itamaraty	342	358
Aero Willys	772	796
Gordini	238	151
Rural	1185	1189
F-100	200	219
F-350	350	343
F-600-G	622	609
F-600-D	133	121
Jeep	611	596
Pick-up	567	564
Totais	5950	5838

NO MERCADO AMERICANO — O mercado norte-americano de automóveis absorverá em 68, de 9 a 9,3 milhões de carros, entre produzidos nos Estados Unidos e importados, segundo pesquisa das duas maiores indústrias do setor, naquele país. Esse número é 10,7% superior ao de 1967, quando o mercado absorveu 8,4 milhões de veículos. A Volkswagen da Alemanha é a maior exportadora de veículos para os Estados Unidos, tendo colocando 433 396 unidades, 7,5% a mais que 66. Esse é o 18.º ano consecutivo de recordes de vendas, da Volkswagen, nos Estados Unidos. Para 68, aquela emprêsa alemã espera vender ...... 470 000 unidades, de um total de 800 000 que serão importados pelo mercado americano.

EMPLACAMENTO NA FRANÇA — Os emplacamentos de veículos estrangeiros aumentaram de 11,8% em 1967 (203 700 contra 182 100 em 1966). Os emplacamentos de veículos particulares e comerciais atingiram 188 038 unidades, ou seja, 15,28% do total dos emplacamentos do ano ao invés de 13,89% em 1966. As vendas de veículos utilitários importados (com 15 663 unidades) representaram 10,3% das vendas totais, contra 8,96% em 1966. A Fiat permaneceu como a primeira marca de automóveis estrangeiros no mercado francês. Conforme as cifras da Câmara Sindical dos importadores de automóveis, Fiat e sua filial Autobianchi venderam, na França, no ano findo, 56 221 veículos particulares, ou seja, 29% dos veículos estrangeiros emplacados na França. Por outro lado, a Fiat e suas filiais venderam 3 235 veículos.

VOLKSWAGEN 65 superequipado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Supernovo, equipado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 e 64 — 1 390,00 — Várias côres, equipados, novíssimos, saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — 1 490,00, quase novos, superequipados. Saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

VOLKSWAGEN — Vendo, 1960, espetacular e superequipado, c/ rádio, capas etc. Financio em NCr$ 200,00 mensais ou troco. Telefone 26-3503.

VOLKS 63 — Entrada 550,00 restante em 24 prestações iguais incluindo n| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKS 62 superequip. em impecável est. lindo a qualquer exame à vista, troco e fac. c| 2 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. ... 28-6839.

VOLKSWAGEN 1968 OK côr azul, vendo troco facilito. Rua Haddock Lobo n.º 386 — Tels.: ... 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 65 bom de tudo, carro p| fino gosto. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 1968 — OK (SEDAN e KOMBI) — Desde NCr$ 2 100,00 — Saldo no prazo que desejar. Juros módicos (portaria 45 do Banco Central). Troca-se por qualquer tipo, avaliando ao máximo. — Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Pôsto 5 — NOVA TEXAS — Aberto até 22 horas.

VOLKS 65 — Entrada 890,00 saldo em 24 meses sem intermediárias, c| seguro e revisão. Entrega imediata. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VENDE-SE um caminhão-tanque F. 600, ano 58, maquina retificada. Serviço certo, na Petrobrás — Preço à vista 6 000 (seis mil cruzeiros novos). Rua Santo Antônio n. 400, São João de Meriti.

VOLKS 65 — Entrada 790,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, n. 91-A. (B

VOLKS 63 — Entrada 550,00 restante em 24 prestações iguais incluindo n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 68 0km, 66 e 64. Facilito. Haddock Lôbo, n. 379-B.

VOLKSWAGEN — 61 a 67 — Entrada de NCr$ 1 500 a NCr$ 4 000. — Prestações restantes a combinar, conforme conveniências do comprador. Emplacado e seguro, sem mais despesas. Negócio único. Rua Atalaia, n. 133 — Engenho Dentro. Rua Senador Dantas, 117 s|1709 T. 32-6126. Rua São José, 36, 2.º andar — Rua Visconde do Rio Branco, 52 s| 44.

VOLKSWAGEN 64. Vendo côr verde, equipado, ótimo estado. Tratar c| Sr. Carlos Moraes à Rua Peter Lund, 30 (antiga Pref. Olímpio de Melo) Cajú. Caricar Veículos S. A.

VOLKSWAGEN 65, Ent. 780, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 62, 63 e 64 — Entrada a partir de 480, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisados c| seguro. — AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117. Leblon. (B

VOLKS 65 — Entrada 890,00 saldo em 24 meses sem intermediárias, c| seguro e revisão. Entrega imediata. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKSWAGEN 67. Vendo côr pérola, ótimo estado. Facilito pagamento. Tratar c| Sr. Carlos Moraes. Rua Peter Lund, 30 (antiga Pref. Olímpio de Melo) Cajú. Caricar Veículos S. A.

VOLKS 65 — Entrada 790,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, n. 645-B. (B

VOLKSWAGEN 1955 — Todo transformado p. 65, a toda prova — NCr$ 1 200,00 entr. e 200 p| mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1964 — Estado de 0 km., superequipado, rádio toca-fita e outros. Vendo fac. Rua Riachuelo, 388.

VOLKS 68 — 0km. O mais lindo do Rio. Vendo por motivo de viagem à Europa, 1 500 de entrada. Saldo em 30 (trinta) meses. Rua Tadeu Kosciusko, 50. Tel. 22-3589, Sr. Paulino, no açougue.

VOLKS 1955 em excelente estado. A vista 2 750 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4 — Tunel Novo.

VOLKS 63 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 68 — 0 km, emplacado, segurado, equipado, grenâ, passo com NCr$ 8 000,00 e 40 de NCr$ 100,00. Estrada do Dandê, 688 — Ilha Gov. Sr. Antonio ou Marcio.

VOLKS 1959 alemão. Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equip., rádio Blaupunkt, tranca e capas. Vendo ou troco. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 65 — Vendo à vista ... 6 250,00. Rádio capas, farol Rossi côr azul atlântico. Ver no posto Shell da Praça Varnhagem c| Antonio.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 e 66 — Vende-os bem equipados, troco Aero. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 64 — Entrada 620,00, saldo em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almte. Barroso, n. 91-A.

VOLKS 62 — Equipado, rádio americano, excelente estado, financio c| 1 400; R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS 60 — O mais lindo da Guanabara, super equipado, todo forrado a napa, rádio, faróis de milha, financio c| 1 300; R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VEMAGUET 62, equip. em excepcional est. à toda prova à vista troco e fac. c| 1 400 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60, equip., em excelente est. de conservação a toda prova à vista, troco e fac. c| 1 600 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 superequip., lindo excepcional est. a toda prova à vista troco e fac. c| 3 500 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 1964, rádio, capas, polainas, frisos etc. um só dono, troco mais antigo, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos.

VOLKS 1966, equipado, rádio, capas, polainas, frisos um só dono. Aceito troca mais antigo, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos Santos.

VOLKS 62 — Superequipado. Av. Brás de Pina, 24, pegado ao Cine São Pedro. Tratar no 38 ap. 308 ou pelo tel. 30-5111.

VOLVO 51 — R. Clarimundo de Melo, 803 c/ 1 500, rest. combinar.

VOLKS 66 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 64, enxuto, uma jóia, vende-se urgente. Rua Barata Ribeiro, 628, garagem.

VOLKS — 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. .. 49-7852.

VOLKSWAGEN 63 em ótimo estado. Rua Cônego Tobias, 13 — Frente a ponte do Méier.

VOLKS 62 — Turqueza, excepcional estado, fac. pagamento em até 15 meses. Av. Monsenhor Félix, 926 E e F. Hoje e sábado de 8,30 até 19 horas.

VOLKS 66 — Azul, excepcional estado, facilito pagamento em até 15 meses. Troco e aceito seu carro nacional c| parte de pagamento. Av. Monsenhor Felix, 926-E e F. Hoje e sábado de 8,30 até 19 horas.

VOLKS 65 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN — 1966 — Em ótimo estado. — Financio a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN 65, estado de nôvo. 1 800 saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKSWAGEN — De 63 a 67 — Cia. compra os modelos acima. Pagamos em dinheiro os melhores preços. — Tel. 46-6227. Rua Real Grandeza, 74-B até 20 horas.

VOLKS 64 — Entrada 720,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c| seguro e revisão. — Pronta entrega. — PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, n. 172-B. (B

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VOLKS 64 — Entrada 620,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. CIA FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 1962 — Fora do comum nunca levou um arranhão mecanica excelente. Auto-Prazo vende com 2 000 na mão e saldo a combinar em até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. ... 38-1135.

VOLKS 61 — Motor novo, mec. lat., pint., uma jóia, fino gôsto. Vendo. R. S. Fco. Xavier, 332 — Loja 3.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias cores. Carros revisados e garantidos por 3 meses. Entradas parceladas e prazo até 24 meses. (Crédito ao consumidor. Rotor Stereo Shop). Rua Real Grandeza 74-B. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 68, 0 km pronta entrega, côr beige e Volks 63, troco e facilito a longo prazo. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VOLKSWAGEN 67 Azul — Superequipado, vendo à vista 8 300. Rua Dias da Cruz, 160 loja. — Tel. 29-4495.

VOLKSWAGEN 67 — 11 000 km verde caribe, interior preto. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKS 63 — O melhor e mais lindo da GB. Completamente novo. Superequip., pneus novos. Vale a pena ser visto. R. Mexico, 128-B — (Café) — José.

VENDE-SE — Kombi 64, estado nôvo à vista. Tel. 37-6506 — Gastão.

VEMAGUET 67 — Por motivo de viagem vendo. Tratar com o Sr. Augusto. Fones: 42-1609 — 52-5840 esc. 27-8828 resid.

VOLKSWAGEN 61 — Ultima série, pérola, mecânica 100%. Facilito c| 2 500 entrada ou 4 100 à vista. R. Matoso 202. Tel: .. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 E 65 — Verde-Amazona, pneus novos, equipados, carros inteiros. Facilito parte, ver R. Matoso 202. Tel: 54-1316.

VOLKSWAGEN — Táxi — De qualquer ano. Entrada NCr$ 3 000 a NCr$ 5 000,00. Prestações restantes a combinar conforme conveniências do comprador. Emplacado e segurado, sem mais despesas. Negócio único. Rua Senador Dantas, 117, s| 1709 — Tel. 32-6126 — Rua São José, 36 — 2.º andar — Rua Visconde do Rio Branco, 52, s| 44.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Financio e troco. Rua Escobar, 91. São Cristóvão. Tels. 34-6200 a 34-3516. Sr. José.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro — Tel. 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MATRIZ p| carroçaria Karmann-Ghia. Vendo em madeira, escala original, pela melhor oferta. — Tel. 5151 ramal 661, Sílvio Petrópolis.

TAXIMETRO Capelinha completo com nada consta etc. — Vendo 650,00. Rua Pirangi, 119. Olaria.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, garantido oficina autorizada, Táxi Rei — R. Ibirá, n. 10, Jacaré.

TAXIMETRO INSTALADO — Vende-se por NCr$ 650,00 e seis meses de garantia. Rua Sacadura Cabral n. 309.

VENDEM-SE: 1 compressor Primax, 60 galões, motor trifásico, 3 HP. 1 balanciador de rodas, tipo Universal. 1 aparelho de testes de motor completo, Robin. Tudo em estado nôvo. Av. Ataulfo de Paiva, 1 060-A, Tel. 47-8631.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA de corrida Kaleigh inglêsa, 3 marchas. Pêso 6 kg. p| quem gosta, 220 novos, ótima, urgente Sousa 46-7807. Qualquer hora.

LAMBRETA — Vendo, tôda equipada, ótima de motor por NCr$ 450,00. Rua Carmo Neto, 128-B — Centro, Tel. 52-4690 (inclusive domingo).